MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Relatório de Gestão do Exercício de 2018

Lavras-MG

2019

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Relatório de Gestão do Exercício de 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018, da Portaria TCU nº 369/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

Coordenação da elaboração do Relatório de Gestão:

Adriano Higino Freire
Assessor de Governança e Gestão

Lavras-MG

2019

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 Demanda de docentes e técnicos para o câmpus de São Sebastião do Paraíso, 2019-2021 30

Tabela 2 Grupos de Atividades da Cadeia de Valor da UFLA..... 66

Tabela 3 Dimensões e grupos de objetivos do Mapa Estratégico da UFLA 2016-2020 77

Tabela 4 Relação de Quadros com os objetivos específicos de cada área de planejamento da UFLA 79

Tabela 5 Relação de Quadros com desempenhos alcançado das metas de 2018 ... 103

Tabela 6 Instâncias da Estrutura de Governança da UFLA 229

Tabela 7 Tipo, quantidade, idade média, expectativa de vida remanescente e valor depreciado dos veículos, implementos e equipamentos utilizados no transporte de pessoal e transporte coletivo, no transporte de carga e realização de atividades específicas da UFLA, destinados ao apoio das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas..... 261

Tabela 8 Quantidade consumida e valores gastos conforme o tipo de combustível, em veículos utilizados no transporte de pessoal e transporte coletivo, no transporte de carga e realização de atividades específicas da UFLA, destinados ao apoio das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas, no ano de 2018. 262

Tabela 9 Relação de veículos inservíveis da UFLA aguardando leilão para desfazimento 264

Tabela 10 Síntese dos tipos de manifestações registradas por categoria de manifestante 301

Tabela 11 Síntese dos tipos de manifestações registradas por forma de recebimento 301

Tabela 12 Indicadores das manifestações registradas entre fevereiro de 2010 a fevereiro de 2018..... 301

Tabela 13 Prazo de resposta dos dirigentes às manifestações nos períodos de fevereiro de 2010 a fevereiro de 2018 302

Tabela 14 Índices de respostas dos questionários enviados à comunidade acadêmica e à comunidade externa 314

Tabela 15 Síntese dos resultados obtidos nas questões objetivas métricas da pesquisa de autoavaliação institucional 315

Tabela 16 Resultado da avaliação dos trabalhos apresentados no XIII CONEX..... 317

Tabela 17 Resultados Alcançados com apoio do Programa Nacional de Assistência aos Estudantes (PNAES) - 2018..... 318

Tabela 18 Endividamento em curto prazo da instituição 330

Tabela 19 Composição das fontes de recursos 2018- limite orçamentário (em R$).. 331

Tabela 20 Dotação atualizada da UFLA 2018..... 332

Tabela 21 Descentralizações - TED recebidas pela UFLA em 2018..... 332

Tabela 22 Composição do Grupo de Natureza de Despesas Empenhadas..... 333

Tabela 23 Composição do Grupo - Outras Despesas Correntes empenhadas 333

Tabela 24 Distribuição das despesas com terceirização de mão de obra nas diversas ações institucionais acadêmicas e administrativas 334
Tabela 25 Distribuição dos valores empenhados em Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica 336
Tabela 26 Composição do Grupo – Investimentos empenhados 337
Tabela 27 Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição (em R$) 357
Tabela 28 Depósitos e Cauções – Composição (em R$) 357
Tabela 29 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (em R$) 357
Tabela 30 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – Composição (em R$) 358
Tabela 31 Estoques – Composição (em R$) 358
Tabela 32 VPDs Pagas Antecipadamente (em R$) 359
Tabela 33 Participações Cooperativas – Composição (em R$) 359
Tabela 34 Imobilizado – Composição (em R$) 360
Tabela 35 Bens Móveis – Composição (em R$) 360
Tabela 36 Bens Móveis de Maior Relevância – Composição em 31/12/2018 (em R$) 361
Tabela 37 Bens Imóveis – Composição (em R$) 361
Tabela 38 Bens de Uso Especial – Composição (em R$) 362
Tabela 39 Intangível – Composição (em R$) 362
Tabela 40 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar Curto Prazo – Composição (em R$) 363
Tabela 41 Fornecedores e Contas a Pagar – Composição (em R$) 363
Tabela 42 Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (em R$) 364
Tabela 43 Demais Obrigações a Curto Prazo – Composição (em R$) 365
Tabela 44 Depósitos e Cauções recebidos – por Fornecedores (em R$) 365
Tabela 45 Atos Potenciais Ativos – Composição (em R$) 366
Tabela 46 Obrigações Contratuais – Composição (em R$) 366
Tabela 47 Obrigações Contratuais – Composição 367
Tabela 48 Obrigações Contratuais – Por Contratado (em R$) 367
Tabela 49 Arrecadação - Receitas Patrimonial, Agropecuária e Serviços – Composição (em R$) 369
Tabela 50 Arrecadação de Receitas de Serviços Administrativos – Composição (em R$) 369
Tabela 51 Arrecadação Prevista X Arrecadação Realizada 2018– Composição (emR$) 369
Tabela 52 Dotação Inicial da UFLA 2018 370
Tabela 53 Dotação atualizada da UFLA 2017 370
Tabela 54 Descentralizações - TED recebidas pela UFLA em 2018 371
Tabela 55 Composição do Grupo de Natureza de Despesas Empenhadas (em R$) 371

Tabela 56 Composição do Grupo - Outras Despesas Correntes empenhadas (em R$) 372
Tabela 57 Composição do Grupo – Investimentos empenhados (em R$)..... 372
Tabela 58 Composição do Grupo de Natureza de Despesas Liquidadas (em R$).... 373
Tabela 59 Restos a Pagar Não Processados (em R$)..... 373
Tabela 60 Estoque de Restos a Pagar em 31/12/2018 (em R$) 374
Tabela 61 Estoque de Restos a Pagar – Composição Por Ano (em R$)..... 374
Tabela 62 Estoque de Restos a Pagar – Obras em Andamento - Composição Por Ano (em R$)..... 375
Tabela 63 Receita Orçamentária – Arrecadação Bruta x Arrecadação Líquida – Por Grupos de Fontes de Recursos (em R$)..... 375
Tabela 64 Despesa Orçamentária – Por Grupos de Fontes de Recursos (em R$) ... 375
Tabela 65 Resultado Financeiro – 31/12/2018 (em R$)..... 376
Tabela 66 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Formação (em R$)377
Tabela 67 Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) x Diminutivas (VPD) (em R$) 377
Tabela 68 VPA e VPD – Composição (em R$) 378
Tabela 69 Lançamento de Ajuste de Exercícios Anteriores (em R$)..... 379

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 Identificação da Universidade Federal de Lavras 28
Quadro 2 Oferta de cursos de graduação na modalidade presencial na UFLA 36
Quadro 3 Oferta de cursos de graduação na modalidade Educação a Distância. 38
Quadro 4 Oportunidades e ameaças no ambiente em que a UFLA está inserida 47
Quadro 5 Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas 56
Quadro 6 Macroprocessos Finalísticos da UFLA 68
Quadro 7 Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal de Lavras – Programa Educação de Qualidade para todos 81
Quadro 8 Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão – Programa Educação de Qualidade para todos 82
Quadro 9 Funcionamento das Instituições federais de Ensino Superior – Programa Educação de Qualidade para todos 83
Quadro 10 Funcionamento das Instituições federais de Ensino Superior – Programa Educação superior, graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão 84
Quadro 11 Assistência ao estudante de ensino superior - Educação de Qualidade para todos 85
Quadro 12 Reestruturação e Expansão de Instituições federais de Ensino - Educação de Qualidade para todos 86
Quadro 13 Reestruturação e Expansão de Instituições federais de Ensino - Educação superior, graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão 87
Quadro 14 Restos a pagar de exercícios anteriores (em R$) 92
Quadro 15 Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios 93
Quadro 16 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres 93
Quadro 17 Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão 94
Quadro 18 Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos 94
Quadro 19 Realização das Receitas Próprias 95
Quadro 20 Despessa por modalidade de contratação 96
Quadro 21 Despesas por grupo e elemento de despesa 97
Quadro 22 Concessão de Suprimento de Fundos 99
Quadro 23 Utilização de suprimento de fundos 99
Quadro 24 Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência 100
Quadro 25 Planejamento da área de Graduação Presencial e a Distância 104
Quadro 26 Planejamento da área de Pesquisa 113
Quadro 27 Planejamento da área de Extensão 120
Quadro 28 Planejamento da área de Pós-Graduação 125

Quadro 29 Planejamento da área de Internacionalização 143
Quadro 30 Planejamento da área de Comunicação Institucional 148
Quadro 31 Planejamento da área de Assistência Estudantil 153
Quadro 32 Planejamento da área de Gestão de Pessoas 166
Quadro 33 Planejamento da sub-área de Melhoria do Plano Ambiental 176
Quadro 34 Planejamento da sub-área de Expansão da Estrutura de Ensino, Pesquisa e Extensão 179
Quadro 35 Planejamento da sub-área de Preservação Patrimonial 185
Quadro 36 Planejamento da sub-área de Gestão e Administração 188
Quadro 37 Planejamento da sub-área de Gestão de Tecnologia da Informação 191
Quadro 38 Planejamento da área de Biblioteca 204
Quadro 39 Planejamento da área de Governança 210
Quadro 40 Resultado dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 221
Quadro 41 Resultado dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002 221
Quadro 42 Posses Concedidas 243
Quadro 43 Força de Trabalho da UPC em 31/12/2018 244
Quadro 44 Distribuição da Lotação Efetiva em 31/12/2018 245
Quadro 45 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC em 31/12/2018 247
Quadro 46 Titulação dos docentes em exercício na UFLA em 31/12/2018 248
Quadro 47 Escolaridade dos técnico-administrativos em exercício na UFLA em 31/12/2018 248
Quadro 48 Servidores por faixa de idade em 31/12/2018 249
Quadro 49 Relatório de Execução do Plano de Capacitação 2018 250
Quadro 50 Demonstrativo das Despesas de Pessoal 253
Quadro 51 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (Terceirização) 256
Quadro 52 Estagiários – Área-meio 257
Quadro 53 Composição do quadro de Residentes Multiprofissionais (Medicina Veterinária) 258
Quadro 54 Indicadores técnicos e econômicos das diversas categorias de veículos utilizados no transporte de pessoal e transporte coletivo, no transporte de carga e realização de atividades específicas da UFLA, destinados ao apoio das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas, no ano de 2018 260
Quadro 55 Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da Unidade de Gestão - UG 265
Quadro 56 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União 265
Quadro 57 Cessão de Espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ 266
Quadro 58 Área m2 da estrutura física da UFLA, anterior a 2017, incorporada em 2017 e a ser incorporada após 2017. 278

Quadro 59 SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos ... 281
Quadro 60 SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos ... 282
Quadro 61 SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas ... 283
Quadro 62 SIG-UFLA - Sistema Integrado de Gestão da UFLA ... 284
Quadro 63 Meta relacionada à capacitação de pessoas ... 285
Quadro 64 Capacitação relativa à transferência de conhecimento relativa encerramento do Contrato 026/2013 ... 285
Quadro 65 Capacitação relativa ao Projeto de Migração para a Plataforma Gsuite - Meta 68 do PDTIC 2017-2020 - Aumentar o nível de satisfação dos usuários em relação ao serviço de e-mail institucional ... 286
Quadro 66 Capacitação visando a melhoria das ferramentas de backup e segurança da informação ... 286
Quadro 67 Cursos de capacitação realizados pelos servidores técnicos administrativos e funcionários contratados da DGTI ... 287
Quadro 68 Força de trabalho de TI na UFLA ... 287
Quadro 69 Servidores técnicos Administrativos lotados na DGTI ... 288
Quadro 70 Funcionários contratados lotados na DGTI ... 289
Quadro 71 Servidores de TI das demais unidades administrativas ... 289
Quadro 72 Metas e ações relativas ao gerenciamento de serviços de TI que estão presentes no PDTIC 2017 - 2020 da UFLA ... 290
Quadro 73 Projeto de Implantação, customização, suporte, sustentação e treinamento dos sistemas SIG (equipe interna e contratada) ... 291
Quadro 74 Projetos planejados, desenvolvidos por equipe própria em 2018 ... 292
Quadro 75 Projetos não planejados, desenvolvidos por equipe própria em 2018 ... 293
Quadro 76 Projeto WI-FI ... 293
Quadro 77 Expansão da Infraestrutura de Rede e Telecomunicações ... 294
Quadro 78 Melhoria da Infraestrutura de Processamento e Armazenamento de Dados ... 295
Quadro 79 Criação da infraestrutura de Datacenter ... 295
Quadro 80 Tratamento de determinações e recomendações do TCU - Deliberações do TCU ... 380
Quadro 81 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário ... 381
Quadro 82 Informações sobre ações de publicidade e propaganda ... 382
Quadro 83 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5626/2005 ... 384
Quadro 84 Rol de responsáveis ... 399

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Estimativa da evolução de vagas de ingresso na graduação, por ano, na UFLA 40
Gráfico 2. Estimativa da população estudantil de graduação da UFLA até 2020 40
Gráfico 3 Mapeamento de processos – Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão 73
Gráfico 4 Mapeamento de Processos por unidade – PROPLAG 73
Gráfico 5 Custo corrente sem HU - UFLA, 2014-2018 222
Gráfico 6 Número de professores equivalentes – UFLA, 2014-2018..... 222
Gráfico 7 Número de Funcionários Equivalentes– UFLA, 2014-2018 223
Gráfico 8 Total de alunos regularmente matriculados na graduação – UFLA, 2014-2018 223
Gráfico 9 Total de alunos na pós-graduação stricto sensu – UFLA, 2014-2018 224
Gráfico 10 Número de alunos equivalentes da graduação – UFLA, 2014-2018 224
Gráfico 11 Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente – UFLA, 2014-2018 225
Gráfico 12 Grau de Participação Estudantil – UFLA, 2014-2018..... 225
Gráfico 13 Grau de Envolvimento Discente – UFLA, 2014-2018..... 226
Gráfico 14 Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação – UFLA, 2014-2018 226
Gráfico 15 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) – UFLA, 2014-2018.... 227
Gráfico 16 Taxa de Sucesso na Graduação – UFLA, 2014-2018..... 227
Gráfico 17 Quantidade mensal de pedidos de acesso a informação recebidos pelo e-SIC da UFLA, no período de maio de 2017 e abril de 2018. 308
Gráfico 18 Quantidade anual de pedidos de acesso a informação recebidos pelo e-SIC da UFLA, no período de maio de 2012 a abril de 2018. 309
Gráfico 19 Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) - % de meta alcançada por Estudantes Vulneráveis - 2018 319
Gráfico 20 Taxa de Reprovação por ano de Ingresso - % de meta alcançada por Estudantes Vulneráveis - 2018 319
Gráfico 21 Taxa de Desistentes ou Desligados - % de meta alcançada por Estudantes Vulneráveis - 2018..... 319
Gráfico 22 Caracterização das deficiências dos alunos dos cursos de graduação da UFLA 328

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Organograma geral da Universidade Federal de Lavras 49
Figura 2 Cadeia de Valor da UFLA 67
Figura 3 Mapa Estratégico da UFLA 2016-2020 78
Figura 4 Página na internet para acompanhamento da execução de metas das áreas de planejamento da UFLA. 102
Figura 5 Estrutura de Governança da UFLA 230
Figura 6 Governança Digital; Governança, Riscos e Controle; e Comitê de Segurança da Informação e Comunicações 238
Figura 8 Página principal do sitio da UFLA na Internet. 305
Figura 9 Sítio específico sobre a Lei de Acesso à Informação - UFLA 306
Figura 10 Sistema eletrônico padronizado (e-SIC). 308
Figura 11 Página principal da Carta de Serviços ao Cidadão 310
Figura 12 Modelo de formulário eletrônico do googledocs aplicado à comunidade acadêmica 311
Figura 13 E-mail encaminhado à comunidade acadêmica 312
Figura 14 Inserção no SIG de um link para acesso direto da comunidade acadêmica aos questionários 312
Figura 15 Divulgação da Autoavaliação institucional no site da UFLA 313
Figura 16 Divulgação da Autoavaliação institucional nas redes sociais 314
Figura 17 Página da seção Conselhos Superiores disponível no Portal da UFLA. 321
Figura 18 Página da Ouvidoria da UFLA na internet. 322
Figura 19 Página principal do Portal da UFLA na internet. 323
Figura 20 Página da seção Auditorias disponível no Portal da UFLA. 325
Figura 21 Site do Comitê Interno de Governança da UFLA (CIGOV-UFLA) 326

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

A

ABI - Área Básica de Ingresso

ACAMAR - Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Lavras

AG - Aluno de Graduação

AGE - Alunos Equivalentes da Graduação

AGTI - Alunos da Graduação em Tempo Integral

APCN - Aplicativos de Propostas de Cursos Novos

APG - Aluno de Pós-Graduação

APGTI - Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral

AR - Aluno de Residência Médica

ARTI - Alunos de Residência Médica em Tempo Integral

B

BIC - Bolsa de Iniciação Científica

C

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CAR - Cadastro Ambiental Rural

CAs - Centros Acadêmicos

CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais

CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação

CGU - Controladoria-Geral da União

CIGOV – Comitê Interno de Governança

CIUFLA - Congresso de Iniciação Científica

CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONGRAD - Conselho de Graduação

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CPC - Conceito Preliminar de Curso

CSO - Coordenadoria de Saúde Ocupacional

CUNI - Conselho Universitário

D

DADE - Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino

DCE - Diretório Central dos Estudantes

DCOF - Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças

DGTI - Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação

DGM - Diretoria de Gestão de Materiais

DIRED - Diretoria de Ensino a Distância

DOU - Diário Oficial da União

DPGA - Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica

DRCA - Diretoria de Registro e Controle Acadêmico

DRI - Diretoria de Relações Internacionais

DTM - Diretoria de Transportes e Máquinas

E

EAD - Educação a Distância

EGD - Estratégia Governança Digital

EGTIC - Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações

e-MAG - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico

EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENAP - Escola Nacional de Administração Pública

EPAMIG - • Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas

ESAL - Escola Superior de Agricultura de Lavras

F

FAEPE - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

FEAM - Fundação Estadual do Meio Ambiente

FUNDECC - Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural

G

GPE - Grau de Participação Estudantil

H

HU - Hospital Universitário

I

IEF - Instituto Estadual de Florestas
IGC - Índice Geral de Cursos
IN - Instrução Normativa
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente

L

LOA - Lei Orçamentária Anual

M

MCASP - Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público
MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MEC - Ministério da Educação
MMA - Ministério do Meio Ambiente
MPDG - Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

N

NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NINTEC - Núcleo de Inovação Tecnológica

O

OCI - Órgão de Controle Interno
OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
ON - Orientação Normativa

P

PAD - Processo Administrativo Disciplinar
PANP - Programa de Apoio a Novos Programas
PAPC - Programa de Apoio a Publicação Científica
PAPEI - Programa de Apoio a Publicação em Periódicos de Elevado Impacto
PASEP - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI - b) Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEI - Planejamento Estratégico Institucional
PGRQ - Gerenciamento de Resíduos Químicos
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIS - Programa de Integração Social
PIVIC - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
PLS - Plano de Gestão de Logística Sustentável
PNAES - Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA - Plano Plurianual
PPI - Projeto Pedagógico Institucional
PRAEC - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
PRG - Pró-Reitoria de Graduação
PRGDP - Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística
PROPLAG - Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão
PRP - Pró-Reitoria de Pesquisa
PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação

R

RA - Relatório de Auditoria
REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RIP - Registro Imobiliário Patrimonial

S

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIC - Serviço de Informações ao Cidadão
SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIG-UFLA - Sistema Integrado de Gestão da UFLA
SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais
SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SISP - Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPIUnet - Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União
SPO - subsecretaria de planejamento e orçamento
STI - Secretaria de Tecnologia da Informação

T

TCU - Tribunal de Contas da União

THE - Times Higher Education
TI - Tecnologia da Informação
TIC - Tecnologia de Informação e Comunicação
TSG - Taxa de Sucesso na Graduação
TVU - TV Universitária

U

UAB - Universidade Aberta do Brasil
UFLA - Universidade Federal de Lavras
UJ - Unidade Jurisdicionada
UPC - Unidade Prestadora de Contas

V

VPA - Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD - Variações Patrimoniais Diminutivas

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 21
1.1 Principais realizações e dificuldades encontradas durante a Gestão no Exercício de 2018 21
2 VISÃO GERAL 28
2.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ) – Relatório de Gestão Individual 28
2.2 Breve Histórico da Instituição 28
2.2.1 Câmpus de São Sebastião do Paraíso 29
2.3 Finalidade e Competências 31
2.3.1 Finalidades e competências institucionais 31
2.3.2 Missão institucional 32
2.3.3 Princípios institucionais: visão e valores 32
2.3.4 Objetivos da Instituição 32
2.4 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade 33
2.5 Ambiente de Atuação 34
2.5.1 Inserção regional 35
2.5.1.1 Relações e parcerias institucionais: regional, nacional e internacional 35
2.5.2 Cursos de graduação da UFLA 36
2.5.3 Cursos de pós-graduação da UFLA 41
2.5.3.1 Pós-Graduação *lato sensu* 43
2.5.3.2 Pós-graduação *stricto sensu* 43
2.5.4 Pesquisa 45
2.5.5 Extensão e Cultura 45
2.5.6 Principais Atores Similares à UFLA 46
2.5.7 Oportunidades e Ameaças 47
2.5.8 Expectativa da População 47
2.6 Organograma 48
2.6.1 Gestão acadêmico-administrativa 50
2.6.2 Administração superior 50
2.6.3 Administração Acadêmica 52
2.6.3.1 Estrutura, competências, composição e distribuição dos órgãos colegiados de cursos 54
2.6.4 Órgãos de apoio às atividades Administrativas e Acadêmicas 54
2.6.5 Organizações de Representações Estudantis 55
2.6.6 Áreas ou Subunidades Estratégicas 56
2.7 Modelo de negócios 66
2.8 Macroprocessos Finalísticos 68
2.8.1 Parcerias 70
2.8.2 Receitas Próprias 71

2.8.3 Mapeamento de processos 71
2.8.3.1 Mapeamento de processos em Números 72
3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS 74
3.1 Planejamento Organizacional 74
3.1.1 Mapa Estratégico da UFLA 2016-2020 77
3.1.2 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício 79
3.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico 79
3.1.4 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos 80
3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos 80
3.3 Desempenho Orçamentário 81
3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade 81
3.3.1.1 Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS 81
3.3.2 Fatores intervenientes do desempenho orçamentário 90
3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento 91
3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores 92
3.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos 93
3.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas 94
3.3.6 Informações sobre a realização das receitas 95
3.3.7 Informações sobre a execução das despesas 96
3.3.8 Suprimentos de Fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal. 99
3.4 Desempenho Operacional 101
3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho 103
3.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União 221
3.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos 228
4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 229
4.1 Descrição das estruturas de governança 229
4.1.1 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE 231
4.1.2 Conselho Universitário – CUNI 232
4.1.3 Conselho de Curadores 234
4.1.4 Ouvidoria 234
4.1.5 Auditoria Interna 235
4.1.6 Procuradoria-Geral 236
4.1.7 Comissão Própria de avaliação 236
4.1.8 Reitoria 236
4.1.9 Serviço de Informação ao Cidadão - SIC 236

4.1.10 Comitê Interno de Governança da UFLA – CIGOV-UFLA 237
4.1.11 Assessoria de Governança e Gestão 239
4.2 Atuação da unidade de auditoria interna 240
4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos 241
4.4 Gestão de riscos e controles internos 241
5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO 243
5.1 Gestão de Pessoas 243
5.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade 244
5.1.1.1 Relação entre servidores docentes efetivos e substitutos (contratos temporários) 244
5.1.1.2 Cargos em Comissão e Funções Gratificadas na UFLA 247
5.1.1.3 Formação acadêmica 248
5.1.1.4 Distribuição dos Servidores por faixa de idade 249
5.1.1.5 Políticas de capacitação e treinamento do pessoal 250
5.1.1.6 Quantitativo de servidores participantes de cursos de capacitação em 2018 252
5.1.2 Demonstrativo das Despesas de Pessoal 253
5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal 254
5.1.3.1 Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal 254
5.1.3.2 Indicadores Gerenciais sobre a Gestão de Pessoas 254
5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários 255
5.1.4.1 Contratação de Estagiários não obrigatórios remunerados 257
5.1.4.2 Programa de Residência Multiprofissional 257
5.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais 258
5.2 Gestão de Patrimônio e Infraestrutura 258
5.2.1 Gestão da frota de veículos 258
5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições 264
5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União 264
5.2.3.1 Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los. 266
5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas 266
5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros 277
5.2.6 Informações sobre a infraestrutura física 277
5.3 Gestão de Tecnologia da Informação 279
5.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade 296
6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 300
6.1 Canais de Acesso ao Cidadão 300
6.1.1 Ouvidoria 300
6.1.1.1 Prazos de respostas dos dirigentes às manifestações 302

6.1.2 Serviço de Informações ao Cidadão 302
6.2 Carta de Serviços ao Cidadão 309
6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários 310
6.3.1 Autoavaliação Institucional 310
6.3.2 Avaliação dos programas e grupos de pesquisa da UFLA 316
6.3.3 Avaliação dos projetos de extensão executados pela UFLA 317
6.3.4 Avaliação dos resultados do PNAES na UFLA 318
6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade 320
6.4.1 Portal da UFLA 322
6.4.1.1 Relatórios de Gestão 324
6.4.2 Portal do Comitê Interno de Governança da UFLA (CIGOV-UFLA) 325
6.5 Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações ... 327
7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 330
7.1 Desempenho financeiro no exercício 330
7.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior 331
7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão 331
7.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados 331
7.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos 338
7.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade 339
7.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas 339
7.5.1 Notas Explicativas 353
8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE 380
8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU 380
8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno 381
8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário 381
8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993 381
8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento 382
8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda 382
8.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5626/2005 384
OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO 385
PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA 386
RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA Nº 1/2019 386
PARECER DE COLEGIADO 395
ROL DE RESPONSÁVEIS 399
RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO 408

DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE 409
Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal 410
Declaração de Integridade e Completude dos Registros de Atos no SISAC/E.PESSOAL 411
Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento 413
Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial 414
Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI 417
Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994 420

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório de Gestão está estruturado conforme o estabelecido na Instrução Normativa TCU nº 63/2010, que estabelece as regras gerais para a organização e a apresentação da prestação de contas pela administração pública federal a partir de 2010, alterada pela IN TCU nº 71/2013, na Decisão Normativa TCU nº 170/2018, da Portaria TCU nº 369/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

Na seção 2, **Visão Geral da Unidade**, estão contemplados os elementos identificadores da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e também algumas informações, tais como sua estruturação, contexto de atuação, principais macroprocessos e competências. No conteúdo da seção 3, **Planejamento Organizacional e Resultados**, foi tratada a forma de planejamento da UFLA e atuação ao longo do tempo e seu desempenho em relação aos objetivos e metas para o exercício de 2018. Na seção 4, **Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos**, é demonstrada a estrutura de governança da Instituição, explicitando as atividades realizadas pelas unidades que a compõem, os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados, entre outros. A seção 5, **Áreas Especiais da Gestão**, contempla informações sobre temas como: gestão de pessoas, infraestrutura patrimonial, de tecnologia da informação e de gestão ambiental e sustentabilidade. A seção 6, **Relacionamento com a Sociedade,** demonstra as estruturas que garantem à UFLA canal de comunicação com o cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como os mecanismos ou procedimentos que permitem verificar a percepção da sociedade sobre os serviços prestados pela Universidade e as medidas para garantir a acessibilidade. Na seção 7, **Desempenho Financeiro e Informações Contábeis,** demonstra-se o desempenho financeiro e as informações contábeis e financeiras elaboradas pela UFLA, que demonstram sua sustentabilidade. O conteúdo da seção 8, **Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle,** tem por objetivo proporcionar ao leitor do relatório mais compreensão sobre os atendimentos às demandas oriundas de legislação específica e dos órgãos de controle. Por fim, apresentam-se os Apêndices, Anexos e outros itens de informações como pareceres e declarações.

1.1 Principais realizações e dificuldades encontradas durante a Gestão no Exercício de 2018

A missão institucional de formar pessoas e profissionais criativos, competentes, críticos, reflexivos, bem como comprometidos com a ética para uma sociedade mais justa e democrática é desenvolvida, nos cursos de graduação, a partir das concepções, diretrizes e ações estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A Pró-Reitoria de Graduação (PRG), órgão responsável pelo desenvolvimento do ensino no nível de graduação, centrou esforços, em 2018, nas ações estratégicas de conclusão do processo de reorganização dos trabalhos e rotinas da gestão acadêmica, com a implantação das novas estruturas e atribuições aprovadas pelo Conselho Universitário em 2017, modernização de rotinas existentes e criação de novas rotinas acadêmicas para matrículas, alterações de matrizes curriculares, processos administrativos disciplinares, docência voluntária e de monitoria das disciplinas. Foi concluído, também, do processo de aprimoramento das normas acadêmicas de graduação, que vigorará a partir do segundo semestre de 2019. Tais ações têm como benefícios a diminuição das vagas ociosas em disciplinas/turmas, menos burocracia no processo de matrícula, a melhoria no atendimento aos estudantes, professores e coordenadores de curso no âmbito da PRG e a redução do número de

processos administrativos e recursos analisados a cada semestre. Em outra frente a PRG e suas diretorias continuaram priorizando a formação continuada para coordenadores e professores, com a ampliação de cursos e eventos ao longo do ano letivo e realizaram ações de aprimoramento dos projetos pedagógicos, com a entrada em vigor dos novos PPC de 7 licenciaturas em 2018/2 bem como a conclusão e aprovação do novo PPC da Agronomia (a ser implantado em 2019/1) e das Engenharias Química, Mecânica, Civil, de Materiais, para o processo de reconhecimento dos cursos. Um novo sistema de avaliação do ensino, cursos e docentes foi implantado e ampliaram-se as ações para mitigar índices de reprovação e retenção a fim de melhorar a taxa de sucesso na graduação. Os cursos de Engenharia Civil e de Pedagogia receberam visita de comissão do INEP/MEC no segundo semestre de 2018 e obtiveram nota máxima (5); o IGC da instituição se manteve em 5 e a instituição se manteve entre as 10 universidades públicas com melhor pontuação nesse indicador; dos 30 cursos que já receberam Conceito Preliminar de Curso (CPC) do INEP/MEC, 26 receberam o conceito máximo (5) ou conceito ótimo (4) no CPC do MEC; a TSG subiu de 0,43 (2017) para 0,48 (2018).

No âmbito do ensino de Pós-Graduação, as principais realizações no exercício 2018 efetuadas na Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) foram: a) aumento da adesão por parte da comunidade docente ao Programa de Apoio a Publicação Científica (PAPC), que possui como objetivo custear a tradução de artigos científicos para língua inglesa, com recurso oriundo do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) da CAPES; b) publicação de dois editais de apoio à publicação científica, o Programa de Apoio a Publicação em Periódicos de Elevado Impacto (PAPEI) e o Programa de Apoio a Novos Programas (PANP), que possuem como objetivo custear as taxas de publicação de artigos científicos em periódicos de alto impacto, com recurso da Matriz orçamentária da UFLA; c) planejamento de metas a serem alcançadas e criação de indicadores de gestão dos Programas de Pós-Graduação para acompanhamento das metas, por meio da planificação de itens utilizados pelas áreas de avaliação da CAPES, com o intuito de identificar gargalos e buscar estratégias de melhoria, visando garantir a qualidade do ensino, da produção científica e das notas dos Programas de Pós-Graduação; d) ações estratégias de apoio a Programas de Pós-Graduação que possuem a nota 3 da CAPES, visando a melhoria da nota na avaliação quadrienal de 2021, para posterior submissão da proposta de criação do curso de doutorado (APCN); e) melhoria do sistema de multimídia para as defesas de dissertações e teses, com a participação de membros estrangeiros nas bancas de defesa; f) ampliação do número de discentes participantes em programas de doutorado sanduiche no exterior, com aporte financeiro de agências de fomento; g) ampliação do número de discentes estrangeiros nos Programas de Pós-Graduação da UFLA e ampliação da participação dos Programas de Pós-Graduação em editais internacionais para discentes estrangeiros (PAEC/OEA – Grupo Coimbra; PEC-PG CAPES; PEC-PG CNPq); h) ampliação do número de Programas de Pós-Graduação, com a submissão de 16 propostas no ano de 2017 e 4 propostas em 2018, para abertura de cursos novos (APCN) à CAPES, sendo que todas foram avaliadas em 2018 e, dessas, 8 foram recomendadas; i) ampliação do treinamento, no exterior, dos docentes credenciados nos Programas de Pós-Graduação; j) apoio à realização de eventos nacionais e internacionais de grande porte, com a participação dos docentes e discentes dos Programas de Pós-Graduação; l) realização do XVII Congresso da Pós-graduação da UFLA, com a apresentação de 693 trabalhos científicos na modalidade oral e pôster; e, m) ampliação dos Programas de Pós-Graduação *latu sensu*, com a oferta de 393 vagas de especialização em cursos de formação de professores na área de Tecnologia da Informação, sendo 148 vagas para Produção de Material Didático e 245 vagas para Uso Educacional da Internet, além da ofertada de 348 vagas para os cursos de formação de gestores públicos, sendo 161 vagas para Gestão Pública, 149 vagas para Gestão Pública Municipal e 38 vagas para Controle, Detecção e Repressão a Desvios de

Recursos Públicos. No ano de 2018, foi aprovado o projeto “Produção de alimentos e segurança alimentar”, junto à CAPES, no Programa Institucional de Internacionalização (CAPES PrInt), com aporte financeiro de R$11.530.659,08 para apoiar a mobilidade discentes e docentes de 12 Programas de Pós-Graduação de excelência.

As ações realizadas pela PRP no exercício de 2018 com o objetivo de alcançar as metas propostas no PDI 2016-2020 foram: 1) Aumentar a produção científica em periódicos internacionais de alto impacto: Por meio de realização de cursos de Redação Científica de Elaboração de artigos, Redação de resumos científicos, Mesa redonda com Editores Associados de Periódicos Internacionais de Alto Fator Impacto, divulgação e apresentação das home pages dos Centros Multiusuários com o objetivo de formação de redes de pesquisas multidisciplinares, Melhoria da qualidade científica de periódicos da UFLA por meio do aumento dos fatores de impacto e a criação de um conselho de Editores dos periódicos da UFLA ; 2) Utilização do conhecimento científico e tecnológico em prol do desenvolvimento socioeconômico e interação com a sociedade: Por meio de ações de popularização da Ciência & Tecnologia geradas na UFLA voltadas para sociedade por meio de Curso de Elaboração de Pitch e artigos publicados na revista de Ciência em Prosa, organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, auxílio na organização Pitch of Science em Lavras e a 1ª na primeira edição do Concurso de Fotografia Ciência em Imagem e lançamento do ebook com as imagens selecionadas. Após consolidação dos Centros Multiusuários que ocorreu em 2017, ações foram realizadas no sentido de difusão para a comunidade acadêmica científica e iniciativa privada (CiUFLA e visitas técnicas com a iniciativa privada). Além do mais, editais MCTI/FINEP/CT-INFRA 04/2018 e MCTI/FINEP/CT-INFRA 03/2018 foram apresentados e aprovados recursos para laboratórios multiusuários; 3) Promover ações a fim de ampliar o número de projetos de pesquisa, acordos, parcerias e colaborações nacionais e internacionais de fomento público e privado: O número de projetos de pesquisa, acordos e parcerias podem resultar em inovação tecnológica, com geração de novos produtos ou processos capazes de aprimorar o estado da arte da ciência e tecnologia. Inovar, portanto, traduz-se em tornar o Brasil um país tecnologicamente independente; dar para a sociedade a solução para problemas cotidianos regionais e nacionais, retornando os recursos por ela depositados e demonstrando que o investimento em educação é a melhor ferramenta para o desenvolvimento de uma nação. A parceria com a iniciativa privada teve um grande impulso com a elaboração e aprovação da RESOLUÇÃO CUNI Nº 004, que dispõe sobre as normas que regulamentam as relações entre a UFLA e as fundações de apoio. Neste sentido, em 2018, a PRP realizou importantes parcerias institucionais com a iniciativa privada, além de realização de parcerias entre pesquisadores e empresas. Em 2018, dando continuidade aos objetos apresentados pela PRP no PDI 2016-2020, apoio a áreas estratégicas foi implementado o 1º Edital de PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO DE REDES DE PESQUISA EM ÁREAS ESTRATÉGICAS com a linha temática: “Consumo de café em instituições públicas: sustentabilidade e qualidade no método de preparo de café em larga escala”.

Por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) foram realizados mais de 3.000 estágios, tanto para os discentes da UFLA, quanto de outras instituições. Foram celebrados cerca de 150 novos convênios de estágio com entidades diversas, ampliando as oportunidades de estágio para os nossos discentes. Nesse mesmo ano, realizaram-se na UFLA mais de mil eventos técnico-científicos ou culturais, por meio dos quais foi atendido um público acima de 30 mil pessoas. A quarta edição do UFLA de Portas Abertas trouxe para o campus da UFLA mais de 15 mil estudantes do ensino médio de diversos municípios de Minas Gerais, que tiveram a oportunidade de conhecer os cursos oferecidos na instituição e outras ações desenvolvidas na Universidade. Também em 2018, a segunda edição do UFLA faz Extensão, realizado em parceira com a EMATER-MG e outras instituições, trouxe ao campus cerca de 800 visitantes que participaram de dezenas de minicursos gratuitos e de caráter eminentemente prático, que foram oferecidos pela comunidade universitária.

As ações da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (Praec) em 2018 foram executadas de forma a consolidar os programas existentes, ampliar seu alcance e efetividade, aprimorar os demais programas e criar novos programas a fim de atender às demandas da comunidade acadêmica.

Quanto à relação institucional com o discente, existe atualmente a participação efetiva dos estudantes nos atos da Pró-Reitoria, por meio do Conselho da Praec, importante espaço colegiado em que discentes participam da formulação de programas e ações da assistência estudantil e comunitária. Foram implantadas ações de transparência, por meio da disponibilização de informações, relatórios, documentos e dados abertos na página da Praec. Às ações de saúde, foi adicionado o atendimento baseado em plantão psicológico, além de parcerias com do Departamento de Saúde (DSA) para a colaboração nas ações da Pró-Reitoria junto à comunidade acadêmica. Já no Programa Institucional de Bolsas, houve evolução no controle e gestão com aprimoramento das rotinas no SIG-UFLA. A ampliação da estrutura física da Moradia Estudantil, importante demanda do corpo discente, foi finalizada e as obras da ampliação do Restaurante Universitário foram aceleradas. Ainda, para 2019, a Praec espera viabilizar a oferta de café da manhã no Restaurante Universitário e ampliar em 25% as vagas na Moradia Estudantil, como forma de prover ainda mais mecanismos para a permanência dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, diminuindo, assim, a evasão escolar.

Ademais, a PRAEC realizou atividades de divulgação e consolidação do Programa de Atendimento a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais, com a ampliação do programa; intensificou as ações do Programa de Acessibilidade Linguística, por meio da formação de servidores; consolidou ações de suporte e acolhimento às vítimas de violência por sua condição identitária, por meio da realização de oficinas e campanhas educativas com todas as discentes e os discentes ingressantes nos primeiro e segundo semestres e, por fim, no tocante aos programas de Esporte e Lazer, houve a manutenção do apoio às equipes esportivas de alto rendimento e ao esporte universitário, já premiadas em inúmeras competições nacionais e internacionais.

A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP) tem alcançado importantes progressos relativos às políticas e iniciativas voltadas para a área de gestão de pessoas na UFLA. A evolução mencionada se deve, sobretudo, ao aprimoramento dos processos de gestão com ênfase daqueles relacionados à capacitação e à qualificação dos servidores da Instituição. Em 2018, foram realizados no âmbito do Plano de Capacitação dos Servidores da UFLA, 23 cursos, com a participação de 375 servidores (137 docentes e 238 técnico-administrativos). Considerando que o mesmo servidor pode participar de mais de uma capacitação, foram realizadas 546 capacitações, em diversas áreas de formação. A Instituição também incentiva a qualificação de seus servidores disponibilizando, por meio de edital de seleção, apoio financeiro mensal aos técnico-administrativos regularmente matriculados em cursos pagos, nos níveis técnico, de graduação, de especialização ou pós-graduação stricto-sensu, de acordo com a Resolução CUNI nº 056/2013 e suas alterações. Participam atualmente do Programa de Apoio à Qualificação da UFLA 36 servidores, sendo que, desde a sua criação, 151 servidores foram contemplados.

As atividades de qualificação e capacitação promovem impacto positivo nos processos de gestão da UFLA e favorecem o desenvolvimento do capital intelectual necessário à execução das atividades estratégicas, finalísticas e de apoio oferecidas aos usuários da instituição.

No ano de 2018 a Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística (PROINFRA), esteve comprometida com as ações de ampliação e manutenção da infraestrutura do campus para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Foi mantida a ampliação média de 14.000 m² por ano, as áreas edificadas do campus. A equipe atuou

em dezenove novos projetos e na fiscalização de quinze obras, obtendo aumento do sucesso das licitações e redução dos prazos de execução comparativamente aos anos anteriores. Destaca-se que somente para o novo campus a ser construído no município de São Sebastião do Paraíso, a equipe trabalhou em oito projetos. No tocante às atividades de manutenção predial e viária, foram atendidos 7.236 chamados para execução de serviços elétricos, hidráulicos, de limpeza e urbanização, manutenção de equipamentos e reparos prediais em geral. No tocante à gestão de energia a universidade foi contemplada, pela chamada pública para projetos de eficiência energética da Cemig, o que trouxe benefícios significativos para a gestão energética da instituição. A primeira fase do projeto de eficiência energética foi desenvolvida no primeiro semestre de 2018 e envolveu a substituição de 7.349 lâmpadas pelos modelos de LED, assim como a instalação de 33 condicionadores de ar mais eficientes para a economia de energia. Na segunda fase que ocorreu no segundo semestre de 2018, foram instaladas 17.329 lâmpadas de LED. Somando as três etapas do projeto de desenvolvimento institucional construído para esse fim, a UFLA chegará a uma economia anual de 2.264,21 MWh.

Entre as principais realizações relacionadas à execução das ações orçamentárias que compuseram a Lei Orçamentária para 2018, ressalta-se que os recursos da LOA atualizada da UFLA para o ano de 2018 atingiram um montante de mais de 370 milhões de reais. Além disso, a UFLA ainda recebeu o valor de R$ 51.099.870,45 (cinquenta e um milhões, noventa e nove mil, oitocentos e setenta reais e quarenta e cinco centavos), por meio de descentralizações – TED, para atender projetos específicos. Deste montante, 70,75% foi empenhado em pessoal e encargos sociais, 17,24 % em outras despesas correntes e 12% em investimento. Do montante empenhado em outras despesas correntes, 35,54% se deveu aos contratos de terceirização, 22,47% em benefícios, 6,66% em bolsas, 5,91% em energia elétrica, 4,03% em gêneros alimentícios, 3,93% em material para manutenção de bens imóveis/instalações, 2,35% em material elétrico e eletrônico, 2,16% em taxas de administração (combustíveis e manutenções) e 16,96% nas demais despesas. Do montante de investimentos empenhados, 62,91% se referem às obras em andamento, 14,07% em aparelhos med. odont.., labor. hospitalares, 3,42% em coleções e materiais bibliográficos, 3,33% em equipamentos de TIC, 3,08% em mobiliários em geral, 2,45% em máquinas e equipamentos energéticos e 10,73% em outros investimentos.

Do ponto de vista qualitativo da execução orçamentária de 2018, destacam-se os recursos necessários à manutenção da instituição como um todo, tanto dos macroprocessos finalísticos quanto dos macroprocessos de apoio e os recursos necessários ao investimento, conforme se sumariza a seguir:

a) O apoio ao ensino de graduação teve foco na consolidação dos novos cursos de graduação, objetivando manter o compromisso da instituição com a qualidade do ensino, refletida no ótimo desempenho da UFLA no IGC divulgado em 2018, do Ministério da Educação (MEC), com a pontuação mais elevada da graduação entre as universidades públicas do Brasil e ainda mantendo-se, pelo 11° ano consecutivo, com o conceito máximo do IGC (5). Em 2018, menos de 2% das instituições do Brasil situaram-se nesta faixa de excelência. O referido apoio se relaciona aos investimentos em infraestrutura na construção de prédios, aquisição de equipamentos, livros, mobiliários e materiais de consumo necessários ao funcionamento dos novos cursos. No mesmo contexto, destaca-se a manutenção dos cursos já consolidados, atendendo às necessidades de custeio e realização dos investimentos necessários para minimizar as fragilidades existentes, considerando o supracitado compromisso institucional com a qualidade do ensino. Cabe destacar aqui a necessidade de apoiar o transporte de estudantes para a realização de aulas práticas de campo

e visitas técnicas, fatores primordiais considerando as áreas de conhecimento abrangidas pelos cursos da UFLA. Houve também investimentos na reforma e ampliação da biblioteca universitária. Outro fator muito relevante foi a implantação do Campus de São Sebastião do Paraíso, onde foram empenhados 28 milhões em nove obras licitadas para a estruturação do Campus.

b) O ensino de pós-graduação, apesar da existência do Proap, recebeu também apoio institucional com vistas ao aumento de vagas de ingresso na pós-graduação, uma vez que trata-se de uma ação de expansão prevista no PDI, importante para a diluição dos custos fixos existentes e para a melhoria dos indicadores institucionais, tanto em eficiência quanto em qualidade. Neste sentido ações relacionadas ao financiamento de tradução de artigos científicos para publicação em periódicos de alto impacto, estruturação de laboratórios, dentre outras, foram implementadas pela instituição no ano de 2018.
c) A assistência estudantil foi focada na manutenção dos programas institucionais de bolsas que permitiu aos alunos atuarem em atividades de pesquisa, extensão, cultura, ensino e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, reiterando o compromisso institucional de garantir a permanência do estudante, fator preponderante no novo padrão socioeconômico trazido à baila pela lei de cotas; No mesmo sentido, o funcionamento do restaurante universitário e o transporte interno de estudantes foram objeto de boa parte da aplicação dos recursos, tanto oriundo do PNAES, quanto de receitas próprias e outras fontes. Destacam-se também os investimentos na reforma, ampliação e manutenção do alojamento estudantil e do restaurante universitário, no mesmo contexto colocado acima para as outras ações de assistência.
d) A pesquisa científica também recebeu apoio institucional, especialmente no tocante à estruturação de laboratórios e também em fomento visando a inserção de novos docentes na pesquisa e programa de pós-graduação, tendo em vista o aumento de novos docentes e técnicos, com alta qualificação, contratados em razão da implantação de novos cursos. Ressalta-se também o investimento em inovação tecnológica, no tocante a aquisição de equipamentos, adequação de estrutura física e apoio administrativo ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NINTEC). Além disso, foi possível a licitar o remanescente do Parque Científico e Tecnológico, o qual será um pilar regional de pesquisa e inovação tecnológica.
e) No tocante a extensão universitária, destaca-se o apoio aos programas de capacitação profissional para famílias com alta vulnerabilidade socioeconômica, pequeno e médio produtor rural e suas famílias - UFLA Faz Extensão; a continuidade das atividades dos núcleos de estudos, das empresas juniores e das incubadoras de Base Tecnológica e de Cooperativas Populares; a implementação e manutenção de programas e projetos de extensão; a continuidade do curso pré-universitário – Pré-Uni, com mais de 200 alunos selecionados, com o propósito de promover a inclusão social de jovens e adultos com vulnerabilidade socioeconômica e oferecer meios para que eles possam competir em melhores condições nos processos seletivos das universidades;
f) Aplicação dos recursos orçamentários também foi feita visando ao aprimoramento dos processos internos à gestão descentralizada de recursos, estratégia delineada para direcionar o funcionamento, dada suas competências e prioridades. Estas ações são consideradas importantes para atingir as metas estabelecidas em seu planejamento, fundamentado em seus planos internos que viabilizam o funcionamento dos cursos, projetos e programas;
g) Considerável parte da aplicação dos recursos de investimentos se deveram à manutenção das ações de construção/reforma/ampliação totalizando quinze obras no campus de Lavras e nove obras no campus de São Sebastião do Paraíso, no contexto da estruturação de cursos de graduação, programas de pós-graduação e atividades de pesquisa e extensão.

h) Muito relevante também nas ações da Proplag foi a relicitação de diversos contratos de prestação de serviços com dedicação exclusiva de mão de obra, como limpeza e apoio administrativo. Entre essas ações e outras, foram celebrados, em 2018, 26 contratos oriundos de licitações diversas, 35 termos aditivos de contratos diversos, nove termos aditivos de contratos concessão de uso, um convênio oriundo de TED e dois termos aditivos oriundos de TED.

As principais dificuldades em relação à execução das ações orçamentárias que compuseram a Lei Orçamentária para 2018, foram a falta de regularidade na liberação dos limites orçamentários para empenho, bem como a incerteza da liberação plena do orçamento. Estas situações afetam negativamente o cumprimento dos prazos das ações estabelecidas nos planos institucionais. Cabe ressaltar também o atraso da liberação dos cargos pactuados com o MEC para a expansão em curso, especialmente no tocante aos técnicos administrativos. O aumento semestral do número de vagas oferecidas na graduação e pós-graduação impacta diretamente na eficiência administrativa desencadeando a necessidade de aumento de pessoal para atendimento aos processos finalísticos e de apoio. Este fato, aliado ao atraso na liberação de cargos efetivos para contratação, reflete no aumento do dispêndio com pessoal terceirizado.

2 VISÃO GERAL

2.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ) – Relatório de Gestão Individual

Quadro 1 Identificação da Universidade Federal de Lavras

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: **Universidade Federal de Lavras**			
Denominação abreviada: UFLA			
Código SIORG: 000463	Código LOA: 26263	Código SIAFI: 153032	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Educação Superior – Ensino - Graduação e Pós-Graduação		Código CNAE: 8532-5/00	
Telefones/Fax de contato:	(035) 3829-1502	(035) 3829-1546	
Endereço eletrônico: reitoria@ufla.br			
Página da Internet: http://www.ufla.br			
Endereço: Praça Prof. Edmir Sá Santos, s/n – Câmpus Universitário – Cx. Postal 3037 – Lavras/MG – 37200-000			
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
153032		15251	

2.2 Breve Histórico da Instituição

A UFLA possui uma longa história, formada por fatos que marcaram a sua trajetória como uma das mais destacadas instituições de ensino superior do Brasil. A história da UFLA inicia-se em 1908, quando foi criada a Escola Agrícola de Lavras idealizada por presbiterianos que vieram ao Brasil em missão evangelizadora. Em 1994 a Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) se transformou na Universidade Federal de Lavras (UFLA) pela Lei nº 8.956, de 15 de dezembro de 1994. A partir de então, esta Universidade experimentou um aumento significativo do número de cursos de graduação e de pós-graduação, de novos professores, técnicos e discentes, além de promover o crescimento na geração e transferência de conhecimentos e tecnologias.

Ao longo dos anos, a UFLA vem se consolidando como uma das mais importantes instituições de ensino superior do Brasil, fato que pode ser comprovado por meio do Índice Geral de Cursos (IGC), avaliado pelo Ministério da Educação. No ano de 2009, a Instituição ficou classificada em 4º lugar entre as universidades públicas e privadas do Brasil de acordo com o IGC. Em 2010, ficou classificada em 3º lugar do Brasil e 1º lugar em Minas Gerais, pelo mesmo índice. De 2010 a 2018, a UFLA ficou sempre entre as 10 primeiras Universidades do Brasil e as 3 primeiras de Minas Gerais.

Esse indicador considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (cursos de mestrado e doutorado), o desempenho dos estudantes no ENADE, a infraestrutura de laboratórios e salas de aulas, a qualificação docente, entre outros. Tal desempenho reflete o trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito estrutural e pedagógico da Instituição, fazendo com que a UFLA venha se mantendo no seleto grupo de Universidades do Brasil que receberam o conceito máximo (nota 5).

A UFLA é a única universidade federal que há cinco anos mantém, simultaneamente, avaliação máxima no Índice Geral de Cursos (IGC) e no Conceito Institucional (CI), conforme os dados disponíveis no site do e-mec (http://emec.mec.gov.br/). Esses índices atestam a eficiência da Instituição e a qualidade de seus cursos. Assim, deve-se ressaltar que mesmo com a importante expansão da UFLA, o desafio de manter a qualidade desta IFES tem sido alcançado, garantindo uma prestação de serviços públicos de acordo com os anseios da sociedade.

Convém ressaltar que pelo sétimo ano consecutivo a UFLA) aparece no UI GreenMetric World University Ranking. Em 2016, a UFLA foi considerada pelo GreenMetric como a instituição de ensino superior mais sustentável da América Latina e a 38ª entre todas as universidades participantes. Anualmente, o ranking internacional sinaliza os esforços em sustentabilidade e gestão ambiental das instituições de ensino superior em todo o mundo. Para a UFLA, o ponto mais importante dos resultados desse ranking é a contribuição para a formação de profissionais comprometidos com a preservação ambiental por meio de ações vivenciadas dentro da Universidade. Além disso, esses resultados demonstram a preocupação que a Instituição manifesta com a gestão ambiental, aspecto integrado com o processo de expansão da Universidade.

Em maio de 2016, a Instituição recebeu o certificado Blue University em evento na Universidade de Berna – Suíça. A UFLA foi a segunda universidade do mundo a receber o reconhecimento, sendo que a primeira foi a Universidade de Berna. O certificado atesta que a Universidade é uma Instituição que pratica e defende os recursos hídricos compartilhados. Um reconhecimento de que a Universidade prima pela produção, tratamento, uso racional e reaproveitamento da água.

Também tem-se conseguido alcançar excelente desempenho nos rankings internacionais THE-Times Higher Education e no QS Top Universities, que elencam as melhores universidades do mundo, baseando-se em parâmetros como o ensino, pesquisa, visibilidade internacional, citação e parceria com empresas.

Esses breves fatos e dados mostram a existência de uma cultura organizacional orientada para a formação de docentes, pesquisadores e profissionais, bem como para a produção científica e tecnológica, e revelam os principais aspectos do contexto institucional, incluindo aqueles que dizem respeito à atuação conjunta dos departamentos. Várias unidades acadêmicas contribuem com a oferta dos cursos de graduação e de pós-graduação, de modo que a interdisciplinaridade tem sido incentivada e valorizada na UFLA.

2.2.1 Câmpus de São Sebastião do Paraíso

Com o intuito de aprofundar promoção do ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão universitária, desenvolver as ciências, as letras e as artes, o esporte e a saúde e prestar serviços técnicos especializados à comunidade, foi criado um câmpus na cidade de São Sebastião do Paraíso, aprovado em reunião do seu Conselho Universitário, realizada no dia 8 de fevereiro de 2018, nos termos da Resolução CUNI nº 005, de mesma data, e da Resolução CEPE nº 033, de 1º de fevereiro de 2018, conforme o disposto no Ofício nº 057/2018/GAB/UFLA.

Com essa unidade fora da sede, a universidade busca implantar um processo de ensino e aprendizagem baseado na ideia de universidade "aberta", na qual o conjunto de saberes científicos e culturais se articulam entre si com a perspectiva de novas soluções para os problemas e necessidades que se apresentam como desafios à comunidade acadêmica.

Sendo assim, a ênfase no câmpus será o da produção de novos conhecimentos e da inovação em soluções para os problemas enfrentados, tanto pela sociedade regional, quanto pela global. É importante destacar que a cidade de São Sebastião do Paraíso, localizada no sul de Minas Gerais, está situada em uma microrregião que engloba 13 outros municípios: Arceburgo, Bom Jesus da Penha, Cabo Verde, Guaranésia, Guaxupé, Itamogi, Jacui, Juruaia, Monte Belo, Monte Santo de Minas, Muzambinho, São Pedro da União e São Tomás de Aquino. A região conta com uma população estimada em 281 mil habitantes e IDHM médio de 0,699.

A criação do Câmpus da UFLA no município de São Sebastião do Paraíso, localizada no Sul de Minas Gerais, resulta de processo de negociação envolvendo o Ministério da Educação — MEC, a Universidade, a municipalidade e seu entorno.

A proposta pedagógica do Câmpus de São Sebastião do Paraíso acompanha a tradição da UFLA na oferta de cursos no ramo das ciências agrárias, nas áreas da engenharia e de inovação, visando à oferta de 4 cursos de graduação e um de mestrado profissional, a saber:

- Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (BICT);
- Engenharia de Produção;
- Engenharia elétrica;
- Engenharia de Software e
- Mestrado Profissional em Tecnologias para a Agroindústria (e/ou para o Agronegócio).

De acordo com a proposta apresentada ao MEC, a demanda de docentes e técnicos para dar início às suas atividades é apresentada na
Tabela 1, sendo a distribuição escalonada no intervalo de três anos.

Tabela 1 Demanda de docentes e técnicos para o câmpus de São Sebastião do Paraíso, 2019-2021

Servidores	2019	2020	2021	Total
Docentes	22	22	22	66
Técnico-administrativos "D"	12	12	0	24
Técnico-administrativos "E"	16	16	4	36

2.3 Finalidade e Competências

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) é pessoa jurídica de direito público, autarquia especial integrante da Administração Indireta da União, criada pela Lei nº 8.956, de 15/12/94, vinculada ao Ministério da Educação, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.078.679/0001-74, com sede na cidade de Lavras, Estado de Minas Gerais, *Câmpus* Universitário, CEP 37.200-000, Caixa Postal 3037. Tem por finalidade promover o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão universitária, desenvolver as ciências, as letras, as artes, o esporte e a saúde e prestar serviços técnicos especializados à comunidade.

2.3.1 Finalidades e competências institucionais

I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II. Formar indivíduos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, bem como colaborar na sua educação continuada;

III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do ser humano e do meio em que vive;

IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;

VII. Promover a extensão, junto à população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológica e das inovações e produções geradas na instituição;

VIII. Desenvolver as ciências, as letras, as artes, o esporte e a saúde, visando à preservação e à melhoria da qualidade de vida.

2.3.2 Missão institucional

Manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzir e disseminar o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade, contribuindo para formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico-reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática.

2.3.3 Princípios institucionais: visão e valores

Visão

Ser referência nacional e internacional como universidade sócio e ambientalmente correta, integrada à sociedade, como centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural.

Valores

- Autonomia
- Universalidade
- Excelência
- Ética
- Sustentabilidade
- Transparência
- Saúde e qualidade de vida
- Trabalho em equipe
- Compromisso social

2.3.4 Objetivos da Instituição

- **Ensino**: formar e qualificar profissionais, docentes e pesquisadores comprometidos com a ética e a cidadania, por meio da oferta de ensino presencial e a distância de alta qualidade, na graduação, na pós-graduação lato sensu e na pós-graduação stricto sensu;
- **Pesquisa**: gerar conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade e relevância; estimular e viabilizar a formação de grupos de pesquisa voltados para o desenvolvimento da sociedade, dentro dos mais elevados padrões éticos;
- **Extensão e Cultura**: incrementar os processos de interação entre universidade, sociedade e mercado, com vistas a produzir e difundir o conhecimento científico e tecnológico gerado pela Academia, desde o âmbito local até o internacional, por meio de publicações e ações de extensão que promovam o desenvolvimento cultural, socioeconômico e ambiental.

2.4 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

Criada pela Lei nº 8.956, de 15 de dezembro de 1994, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Lavras, federalizada pela Lei nº 4.307 de 23 de dezembro de 1963 e transformada em autarquia de regime especial pelo Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972, regendo-se pela legislação vigente, por Estatuto, pelo Regimento Geral e pelas resoluções e normas emanadas dos Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão. As normas que estabelecem a estrutura orgânica são definidas pelo Regimento Geral aprovado pela Resolução CUNI Nº 009/2010, alterado pelas Resoluções CUNI 076/2010, 010/2011, 17/2011, 078/2011, 087/2011, 095/2011, 027/2012, 044/2012, 079/2012, 059/2013 e 087/2014 e Regimentos Internos. O Estatuto foi aprovado pela Portaria MEC nº 959, de 3/8/1995, publicada do DOU de 4/8/1995, alterado pelas Portarias MEC nº 66, de 17/1/2007 (DOU de 19/1/2007) e nº 1.591, de 28/10/1999 (DOU de 3/11/1999).

Outras normas e leis regulamentam a instituição:

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Art. 207 - Dispõe sobre a autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades;
2. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
3. Lei nº 5.539, de 27 de novembro de 1968. Modifica dispositivos da Lei número 4.881-A, de 6 de dezembro de 1965, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Superior, e dá outras providências;
4. Lei n° 8.956, de 15 de dezembro de 1994. Dispõe sobre a transformação da Escola Superior de Lavras em Universidade Federal de Lavras e dá outras providências;
5. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
6. Lei nº 9.515, de 20 de novembro de 1997. Dispõe sobre a admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades e pelas instituições de pesquisa científica e tecnológica federais;
7. Lei no 10.558, de 13 de novembro de 2002. Cria o Programa Diversidade na Universidade, e dá outras providências;
8. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências;
9. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB;
10. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
11. Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI;
12. Decreto nº 6.129, de 20 de junho de 2007. Dispõe sobre a vinculação das entidades integrantes da administração pública federal indireta;
13. Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007. Altera dispositivos dos Decretos nos 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da

educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;

14. Decreto nº 7.233, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária, e dá outras providências;
15. Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012. Regulamenta a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio;
16. Estatuto da Universidade Federal de Lavras. Aprovado pela Portaria MEC nº 959, de 3/8/95, publicada no DOU de 4/8/95, alterado pelas Portarias MEC nº 1.591, de 28/10/99 (DOU de 3/11/99) e nº 66, de 17/1/07 (DOU de 19/1/07);
17. Regimento Geral da Universidade Federal de Lavras. Aprovado pela Resolução CUNI n° 009, de 25/3/2010 e alterado pelas Resoluções CUNI n° 76/2010, n° 10/2011, n° 17/2011, n° 78/2011, n° 87/2011, n° 95/2011, n° 027/2012, n° 044/2012, 079/2012 e 059/2013;
18. Regimento Interno do Conselho Universitário da UFLA. Aprovado pela Resolução CUNI n° 042, de 7/7/2010.
19. Regimento Interno do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFLA. Aprovado pela Resolução CUNI n° 050, de 4/8/2010.
20. Regimento Interno do Conselho de Curadores da UFLA. Aprovado pela Resolução CUNI n° 56, de 8/9/2010.
21. Regimento Interno da Reitoria da UFLA. Aprovado pela Resolução CUNI n° 041, de 22/5/2012.

2.5 Ambiente de Atuação

A UFLA atua no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão, sob a forma de atividades presenciais e a distância, nas áreas de ciências exatas e da terra, ciências biológicas, engenharias, ciências da saúde, ciências agrárias, ciências sociais aplicadas, ciências humanas, linguística e letras.

A região onde a Instituição está localizada é caracterizada, principalmente, pela atuação em atividades pertencentes ao setor primário da economia, destacando-se a cafeicultura e a criação de gado leiteiro. Dessa forma, a Universidade, iniciou seu campo de atuação fortemente voltado para a área das Ciências Agrárias, que, entre outros importantes aspectos, lida com a produção de alimentos, madeira, fibras, medicamentos e energia renovável, sempre diante do desafio de explorar os recursos naturais, em harmonia com a preservação ambiental.

Com o desenvolvimento regional e por sua proximidade com grandes centros urbanos como Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, a região do sul de Minas Gerais desenvolveu e atraiu grandes empresas e se destaca também como Polo Tecnológico, com ampliação das atividades desenvolvidas. Esse crescimento também estimulou a ampliação das áreas de atuação da UFLA.

2.5.1 Inserção regional

A inserção da UFLA, nos níveis regional, estadual, nacional e internacional é orientada pela sua missão, pela visão e pelos valores anteriormente definidos. O papel sociopolítico da UFLA é proporcionar oportunidades de acesso à educação superior, por meio do ensino público, gratuito e de qualidade tanto no que se refere aos cursos presenciais quanto aos a distância. O compromisso institucional perpassa pela formação científica e tecnológica, embasada em resultados de suas pesquisas e tecnologias, difundidas aos brasileiros, com valorização da diversidade religiosa, racial, de cor, de orientação sexual e de classe social. A UFLA compromete-se, ainda, com o papel de formar pessoas, cidadãos, profissionais, pesquisadores e docentes qualificados e comprometidos com o desenvolvimento amplo da nação, respeitando a Constituição Federal e os princípios democráticos e da administração pública.

Nessa dimensão, destaca-se, também, o estabelecimento formal de contratos, acordos, convênios e termos de parceria com organizações públicas, privadas e do terceiro setor, observando-se as legislações vigentes. Em âmbito internacional, as parcerias são formalizadas por meio de acordos, convênios, termos e protocolo de intenções, que constituem uma forma de a UFLA desenvolver projetos de amplo alcance, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, do ensino e da extensão universitária.

Em âmbito regional, estadual e nacional, a extensão universitária cumpre um papel de destaque nessa dimensão sociopolítica, ao estabelecer meios de interação com as organizações sociais e com as organizações do mercado. Nesse sentido, a Universidade desenvolve todos os esforços para manter e ampliar a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão de excelência.

2.5.1.1 Relações e parcerias institucionais: regional, nacional e internacional

A UFLA tem parcerias formalmente estabelecidas com milhares de entidades, desde pequenos produtores rurais que recebem estudantes da Instituição até renomadas universidades internacionais, sendo que por meio destas últimas foram firmados convênios de dupla titulação com a UFLA. Existem, ainda, relações técnicas e bem estabelecidas com os órgãos dos governos municipais, estaduais e federais. Profissionais da UFLA são costumeiramente convidados a tomar lugar em órgãos consultivos de uma miríade de entidades governamentais e profissionais onde atuam como representantes da Academia.

A instituição também possui parcerias com instituições de governo, particularmente com o Serviço Florestal Brasileiro, órgão do Ministério do Meio Ambiente para desenvolvimento do suporte tecnológico para a geração de base de dados temática para subsidiar processos de análises e monitoramento do Cadastro Ambiental Rural - CAR e um com os Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), Polícia Federal, Ministério Público Federal e Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para oferta aos servidores daqueles órgãos de Curso de Pós-Graduação Lato sensu em Controle, Dectecção e Repressão a Desvios de Recursos Públicos. Convênios e contratos entre a UFLA e empresas, sejam públicas ou privadas, são, também, firmados. Esses visam, não apenas dar cobertura legal aos milhares de estagiários da Instituição, mas, também, formalizam o desenvolvimento de projetos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

2.5.2 Cursos de graduação da UFLA

Na UFLA foi ofertado, até o início da década de 1970, apenas o curso de Agronomia e, após 1993, iniciou mais cinco cursos na área de Ciências Agrárias, consolidando-se, nesse período, como uma das mais conceituadas e reconhecidas instituições de ensino e pesquisa nessa área. A partir da década de 1990, iniciou-se uma ampliação das áreas de conhecimento, com a criação dos cursos de Ciência da Computação e Administração.

A partir de 1994 foi ampliada a atuação da UFLA nas áreas de ciências exatas e da terra, ciências biológicas, engenharias, ciências da saúde, ciências agrárias, ciências sociais aplicadas, ciências humanas, linguística e letras. No segundo semestre de 2018, a UFLA passou a ofereceu 36 cursos de graduação, sendo 31 presenciais e cinco na modalidade a distância. Desse total, 24 são bacharelados e 12 licenciaturas.

Dentre os cursos presenciais, 23 são ofertados em turno integral e 08 são noturnos. Em relação às vagas ofertadas, a partir do segundo semestre letivo de 2018 passaram a ser 1.330 por semestre (2.660 por ano). Até 2017 eram 1.280, portanto, foram ampliadas cerca de 4% das vagas mesmo em um ano de adversidades. Entre os cursos presenciais, 1.045 vagas semestrais (2.090 por ano) foram para os bacharelados, 285 (570 por ano) para as licenciaturas. Esta configuração de vagas é fruto da ação de gestão acadêmica realizada junto aos colegiados de cursos, que resultou nas seguintes alterações de vagas em relação a 2017:

- Curso de Bacharelado em Química, no qual ofertavam-se 50 vagas semestrais somente para obtenção de novo título de licenciados em Química, o que resultava em baixíssimo ingresso (cerca de 10 matrículas por semestre), passou a ofertar 30 vagas semestrais para ampla concorrência.

- Curso de Licenciatura em Filosofia, no qual ofertavam-se 50 vagas anuais, passou a ofertar 40 vagas por semestre (80 por ano).

- Curso de Engenharia Física com a oferta de 25 vagas por semestre.

Da nova configuração de vagas resultou a seguinte distribuição percentual:

- vagas em bacharelados 78,6% (antes 76,9%);
- vagas em licenciaturas 21,4% (antes 23,1%);
- vagas em turno integral 73,7% (antes 73,3%);
- vagas em turno noturno 26,3% (antes 26,7%);

No Quadro 2 são apresentados mais detalhes sobre a oferta dos cursos presenciais na UFLA.

Quadro 2 Oferta de cursos de graduação na modalidade presencial na UFLA

Cursos Presenciais	Início do Curso	Vagas Semes-trais	Último Ato	CC avaliação 'in loco'	CPC	ENADE	Ato Regulatório
Administração	25/02/1993	40	Renovação de Reconhecimento	**	4 (2015)	5 (2015)	Portaria SERES/MEC Nº 272 de 03/04/2017
Administração Pública	09/08/2010	50	Renovação de Reconhecimento	5 (2014)	4 (2015)	4 (2015)	Portaria SERES/MEC Nº 272 de 03/04/2017
Agronomia	03/09/1908	100	Renovação de Reconhecimento	4 (2008)	4 (2016)	4 (2016)	Portaria SERES/MEC Nº

Cursos Presenciais	Início do Curso	Vagas Semes-trais	Último Ato	CC avaliação 'in loco'	CPC	ENADE	Ato Regulatório
							136 de 01/03/2018
Ciência da Computação	04/08/1997	40	Renovação de Reconhecimento	**	4 (2017)	4 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 920 de 27/12/2018
Ciências Biológicas (Bacharelado)	17/02/2003	25	Renovação de Reconhecimento	5 (2006)	4 (2017)	5 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 920 de 27/12/2018
Ciências Biológicas (Licenciatura)	10/08/2009	25	Renovação de Reconhecimento	4 (2013)	4 (2017)	5 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 920 de 27/12/2018
Direito	26/11/2012	60	Reconhecimento de curso	5 (2017)	**	**	Portaria SERES/MEC Nº 1012 de 25/09/2017
Educação Física (Bacharelado)	04/08/2008	30	Renovação de Reconhecimento	4 (2012)	4 (2016)	4 (2016)	Portaria SERES/MEC Nº 136 de 01/03/2018
Educação Física (Licenciatura)	30/04/2007	30	Renovação de Reconhecimento	4 (2010)	5 (2017)	5 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 920 de 27/12/2018
Engenharia Agrícola	01/08/1975	25	Renovação de Reconhecimento	5 (2014)	5 (2008)	5 (2008)	Portaria SESU/MEC Nº 280 de 01/07/2016
Engenharia Ambiental e Sanitária	10/08/2009	50	Renovação de Reconhecimento	5 (2014)	4 (2017)	5 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 920 de 27/12/2018
Engenharia Civil (ABI[1])	18/08/2014	50	Reconhecimento de curso	5 (2018)	*	*	Portaria SERES/MEC Nº 877 de 17/12/2018
Engenharia de Alimentos	17/02/2003	50	Renovação de Reconhecimento	5 (2006)	4 (2017)	4 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 920 de 27/12/2018
Engenharia de Controle e Automação	10/08/2009	50	Renovação de Reconhecimento	4 (2013)	4 (2017)	4 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 920 de 27/12/2018
Engenharia de Materiais (ABI)	18/08/2014	50	Criação de curso presencial	*	*	*	Portaria UFLA Nº 947 de 25/09/2013
Engenharia Física (ABI)	20/08/2018	25	Criação de curso presencial	*	*	*	Portaria UFLA Nº 950 de 25/09/2013
Engenharia Florestal	01/08/1980	50	Renovação de Reconhecimento	*	5 (2017)	5 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 920 de 27/12/2018
Engenharia Mecânica (ABI)	18/08/2014	50	Criação de curso presencial	*	*	*	Portaria UFLA Nº 947 de 25/09/2013
Engenharia Química (ABI)	18/08/2014	50	Criação de curso presencial	*	*	*	Portaria UFLA Nº 947 de 25/09/2013
Filosofia (Licenciatura)	09/08/2010	40	Renovação de Reconhecimento	5 (2013)	4 (2017)	4 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 920 de 27/12/2018

[1] ABI - Engenharias - modalidade de ingresso comum, permitindo flexibilidade de escolha do percurso formativo, no conjunto dos cursos de Engenharia, conforme previsto no projeto de criação do curso.

Cursos Presenciais	Início do Curso	Vagas Semes-trais	Último Ato	CC avaliação 'in loco'	CPC	ENADE	Ato Regulatório
Física (Licenciatura)	04/08/2008	30	Renovação de Reconhecimento	4 (2013)	4 (2017)	4 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 920 de 27/12/2018
Letras Português e Inglês (Licenciatura)	09/08/2010	50	Renovação de Reconhecimento	5 (2014)	4 (2017)	4 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 920 de 27/12/2018
Matemática (Licenciatura)	30/04/2007	30	Renovação de Reconhecimento	4 (2011)	4 (2017)	4 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 920 de 27/12/2018
Medicina	02/03/2015	30	Autorização	**	**	**	Portaria SERES/MEC Nº 699 de 17/11/2014
Medicina Veterinária	19/08/1993	50	Renovação de Reconhecimento	5 (2013)	4 (2016)	5 (2016)	Portaria SERES/MEC Nº 136 de 01/03/2018
Nutrição	10/08/2009	50	Renovação de Reconhecimento	4 (2013)	4 (2016)	4 (2016)	Portaria SERES/MEC Nº 136 de 01/03/2018
Pedagogia	02/03/2015	50	Reconhecimento de curso	5 (2018)	**	**	Portaria SERES/MEC Nº 877 de 17/12/2018
Química (Bacharelado)	10/08/2009	30	Renovação de Reconhecimento	4 (2013)	3 (2017)	3 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 920 de 27/12/2018
Química (Licenciatura)	17/02/2003	30	Renovação de Reconhecimento	5 (2006)	4 (2017)	4 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 920 de 27/12/2018
Sistemas de Informação	30/04/2007	40	Renovação de Reconhecimento	4 (2012)	4 (2017)	4 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 920 de 27/12/2018
Zootecnia	01/08/1975	50	Renovação de Reconhecimento	4 (2008)	4 (2016)	4 (2016)	Portaria SERES/MEC Nº 136 de 01/03/2018

Fonte: Assessoria de Assuntos Acadêmicos - Pró-reitoria de Graduação

Desde o ano de 2010, a instituição oferece cursos na modalidade Educação a Distância (EAD). No Quadro 3 são apresentadas informações específicas dessas ofertas. Desde as primeiras turmas já foram ofertadas 3.925 vagas, sendo 1.250 vagas para o curso de Administração Pública, 500 vagas para Filosofia, 750 vagas para Letras – Português, 500 vagas para Letras – Inglês e 925 vagas para Pedagogia.

Quadro 3 Oferta de cursos de graduação na modalidade Educação a Distância.

Cursos a distância*	Início do Curso	Último Ato	Conceito da última avaliação 'in loco'	CPC	ENADE	Ato Regulatório
Administração Pública EAD	30/01/2010	Reconhecimento de Curso EAD	4 (2014)	4 (2015)	4 (2015)	Portaria SERES/MEC Nº 348 de 24/04/2017
Filosofia EAD	22/10/2011	Renovação de Reconhecimento	4 (2015)	3 (2017)	2 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 913 de 27/12/2018
Pedagogia EAD	19/05/2012	Renovação de Reconhecimento	5 (2014)	4 (2017)	4 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 913 de 27/12/2018

Letras Inglês EAD	22/10/2011	Renovação de Reconhecimento	5 (2015)	3 (2017)	2 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 913 de 27/12/2018
Letras Português EAD	22/10/2011	Renovação de Reconhecimento	5(2014)	3 (2017)	2 (2017)	Portaria SERES/MEC Nº 913 de 27/12/2018

*a oferta dos cursos na modalidade EAD está vinculada ao financiamento oferecido pelo sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Portanto, a regularidade de turmas não está assegurada e nem pode ser prevista.
Fonte: Assessoria de Assuntos Acadêmicos - Pró-reitoria de graduação

Em função da baixa Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) de dois desses cursos e devido à redução de interesse por renovação de matrículas, a Pró-reitoria de Graduação em conjunto com os colegiados dos cursos e a Diretoria de Educação a Distância decidiu encerrar a oferta dos cursos de Filosofia e Letras-Inglês. Os últimos matriculados concluíram o curso no segundo semestre de 2018 e o processo de extinção junto ao MEC já foi iniciado.

Além dos cursos em funcionamento, a pró-reitoria de graduação prepara a implantação de 4 novos cursos no câmpus universitário a ser inaugurado na cidade de São Sebastião do Paraíso (Câmpus Paraíso). Com o criação do câmpus fora de sede, expressa na Resolução CUNI Nº 005, de 8 de fevereiro de 2018 e posteriormente nos termos do Parecer CNE/CES 218/2018, homologado pela Portaria MEC 693 de 18/7/2018, foi autorizado o funcionamento de um Bacharelado Interdisciplinar em ciência e tecnologia cujo objetivo é graduar profissionais generalistas do ponto de vista da flexibilidade de atuação no mundo do trabalho, com formação concentrada nas ciências exatas e em princípios básicos das engenharias, mas com base epistemológica para interações produtivas com outras áreas do conhecimento. Com a titulação obtida o egresso estará habilitado a atuar no mercado financeiro, em postos intermediários da gestão de empresas, organizações e instituições públicas, em indústrias ou em empresas de tecnologia, sempre na perspectiva da inovação de processos e produtos.

O bacharelado interdisciplinar do câmpus de São Sebastião do Paraíso terá como fio condutor a formação para a ciência e a tecnologia relacionadas com o agronegócio e com o arranjo produtivo agropecuário. Decidindo seguir estudos para se formar pesquisador, poderá ingressar em programas de mestrado ou doutorado. Os concluintes terão como segundo ciclo a opção para 3 cursos de engenharia: produção; elétrica ou software. O total semestral de vagas será de 90, com previsão de início para o segundo semestre de 2019.

Considerando-se os cursos já implantados, a UFLA realizou, em pouco mais de uma década, ampliação próxima dos 410% somente na oferta de vagas na graduação, pois em 2006 a instituição ofertava 620 e no ano de 2018 ofertou aproximadamente 2.600 vagas, somente nos cursos presenciais, com um total de 11.002 estudantes matriculados. Com a implantação dos novos cursos em São Sebastião do Paraíso e a possível implantação de um curso de Bacharelado em Estatística no câmpus sede, a instituição oferecerá, em 2020, 2.880 vagas, com um total previsto de cerca de 12.300 estudantes somente na comunidade acadêmica de graduação. Os Gráficos 1 e 2 apresentam a evolução de vagas ofertadas e a população prevista de alunos de graduação para o câmpus de Lavras.

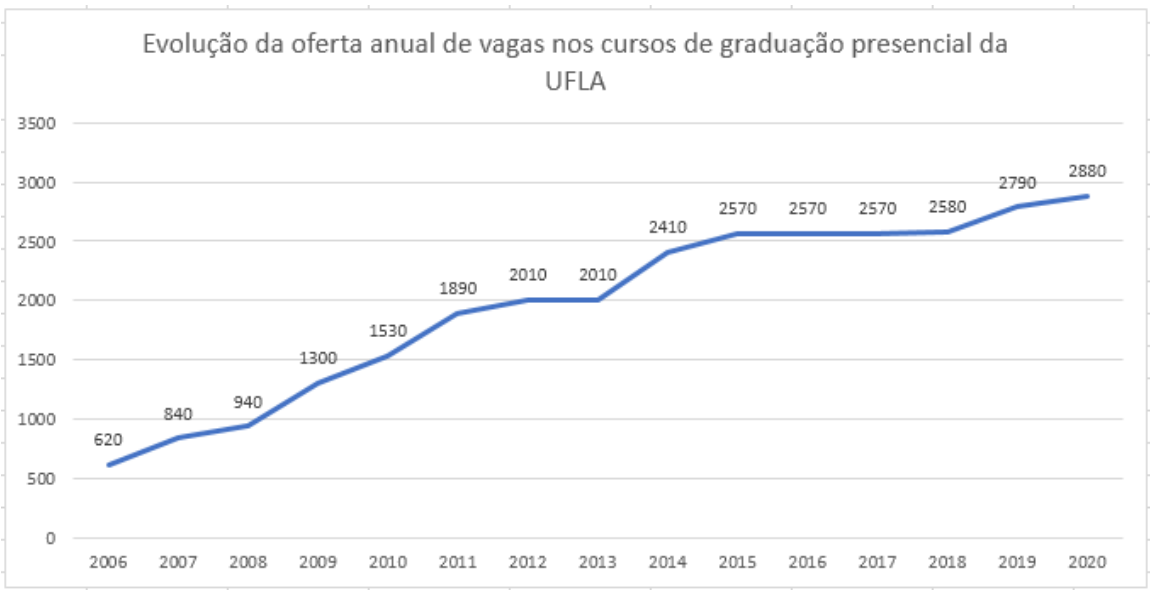


Gráfico 1. Estimativa da evolução de vagas de ingresso na graduação, por ano, na UFLA
Fonte: Pró-reitoria de graduação

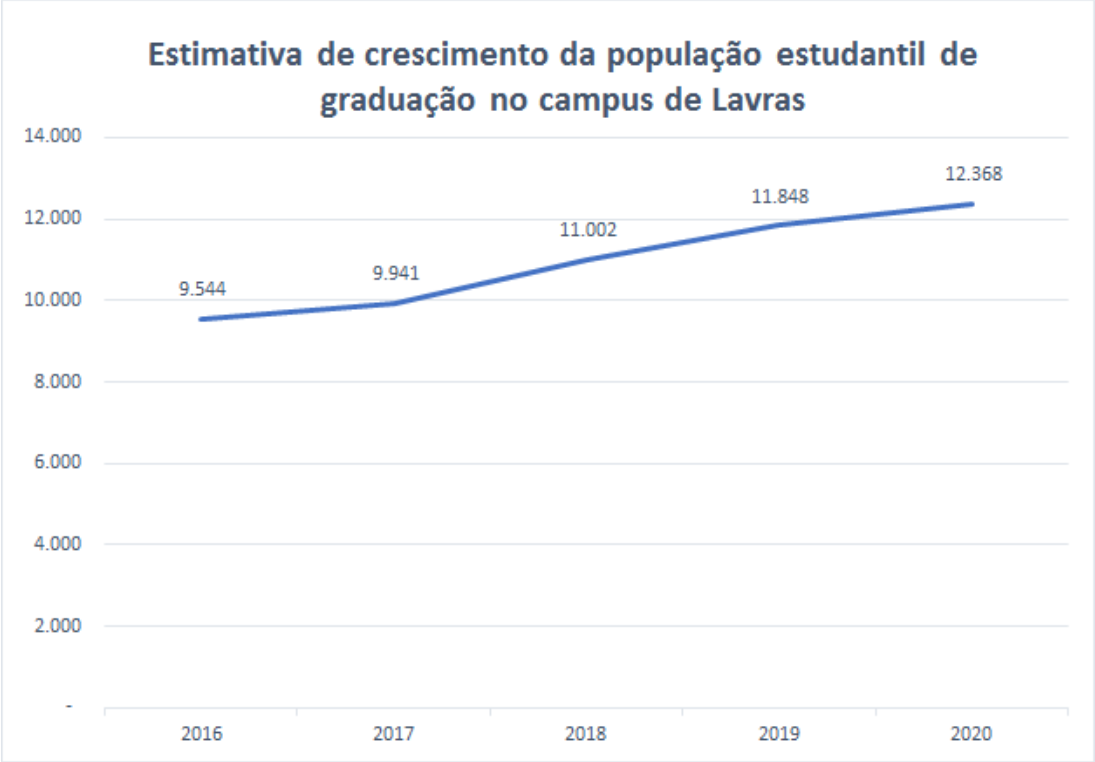


Gráfico 2. Estimativa da população estudantil de graduação da UFLA até 2020
Fonte: Pró-reitoria de graduação

Apesar dos sucessivos ciclos de expansão (cursos REUNI, implantação das Engenharias ABI, da Medicina e da Pedagogia, cursos do Câmpus Paraíso) a comunidade acadêmica e a gestão da instituição mantiveram o foco na excelência da formação ofertada. Em 2015, a UFLA obteve recredenciamento junto ao MEC (Portaria MEC nº 433, de 29 de abril de 2015) e, no mesmo ano, foi também recredenciada, para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância (Portaria MEC nº 543, de 3 de junho de 2015), ambos válidos para os dez anos seguintes. Nos processos de recredenciamento, a instituição alcançou o Conceito 5, nota máxima atribuída às

instituições de ensino, atendendo, integralmente, aos referenciais de qualidade estabelecidos pelo MEC. Destaca-se, nos pareceres exarados pelas comissões avaliadoras, que a UFLA atende a maioria dos quesitos avaliados de forma “muito além dos referenciais mínimos de qualidade”.

No Índice Geral de Cursos (IGC) divulgado em dezembro de 2018, a UFLA se destacou, conquistando a pontuação mais elevada da graduação entre as universidades públicas do Brasil. A Instituição obteve o conceito 3,5 - em uma escala de 1 a 5 -, com o maior número de cursos avaliados em um mesmo ano (19). Outro destaque foi a manutenção, pelo 11° ano consecutivo, do conceito máximo do IGC (5). Este ano, menos de 2% das instituições do Brasil situaram-se nesta faixa de excelência, enquanto 66% obtiveram nota 3. O INEP/MEC avaliou, para este resultado, 2.056 instituições públicas e privadas de todo o país, sendo 102 universidades públicas. O indicador é obtido com base em variáveis relacionadas ao ensino nos níveis de graduação e pós-graduação stricto sensu.

2.5.3 Cursos de pós-graduação da UFLA

A criação, consolidação e expansão da Pós-graduação na UFLA ocorreram em três fases que marcaram a história da ESAL-UFLA. A primeira fase compreende o período entre 1975 e 1994, esse último, ano da transformação da ESAL em Universidade Federal de Lavras; A segunda fase, que abrange as ações institucionais realizadas entre 1995 e 2015; e, a terceira fase, que condiz com as ações realizadas pela Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG) a partir do ano de 2016. Na primeira fase, foram criados, além dos cursos de mestrado em Fitotecnia e Administração Rural, os Programas de Pós-graduação em Ciência do Solo, Ciência de Alimentos, Zootecnia, Fisiologia Vegetal, Genética e Melhoramento de Plantas, Fitopatologia, Engenharia Agrícola e Engenharia Florestal.

Na segunda fase, criaram-se os Programas de Pós-graduação em Entomologia, Agroquímica, Biotecnologia Vegetal, Botânica Aplicada, Ciência da Computação, Ciência e Tecnologia da Madeira, Ciências Veterinárias, Ecologia Aplicada, Engenharia de Biomateriais, Engenharia de Sistemas, Estatística e Experimentação Agropecuária, Física (Associação Ampla entre as Universidades Federais de Alfenas, Lavras e São João del Rei), Microbiologia Agrícola, Multicêntrico em Química, Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares e Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas.

A terceira fase é marcada por mudanças que visam à melhoria da qualidade da formação discente, ações estratégias de monitoramento das fragilidades que possam comprometer a qualidade dos Programas de Pós-graduação, a evolução da internacionalização, o aumento do impacto das publicações e a expansão da Pós-graduação em outras áreas do conhecimento. Nesse período, foi implementado o sistema de gestão do Programa de Pós-graduação, por meio de planilhas que identificam riscos e entraves e possibilitaram o acompanhamento da PRPG nas ações de cada Programa; a criação de programas que apoiam a publicação científica e aprimoramento do edital de apoio a tradução da produção científica qualificada; evolução das ações internacionais, com a ampliação de discentes estrangeiros e a mobilidade discente e docente para o exterior. No ano de 2016 foram criados dois novos Programas de Pós-graduação, Ciências da Saúde e Nutrição e Saúde. No ano de 2018 foram criados mais 8 novos Programas de Pós-Graduação: Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos, Educação Científica e Ambiental, Letras, Física, Filosofia, Ensino de Ciências e Educação Matemática, Ciência e Tecnologia da Produção Animal.

Atualmente são 42 Programas de Pós-graduação stricto sensu, sendo 33 Programas de Pós-graduação acadêmicos, desses 23 com cursos de mestrado e

doutorado, e nove Programas de Pós-graduação - mestrado Profissional, nas mais diversas áreas do conhecimento científico.

A Pós-graduação da UFLA tem se destacado no cenário nacional e apresentado trajetória histórica marcada por elevado desempenho, que pode ser quantificado principalmente pelas classificações atribuídas pela CAPES (notas dos Programas de Pós-graduação e IGC - índice geral de cursos). Estes resultados reforçam a importância relacional existente entre a Pós-graduação e a graduação.

A PRPG é órgão responsável pela coordenação, supervisão e fiscalização dos Programas de Pós-graduação oferecidos pela UFLA e pelas atividades de treinamento de docentes em nível de Pós-graduação. Ela é composta pela seguinte estrutura: Pró-Reitoria Adjunta de Pós-graduação *stricto sensu*, composta pelo Conselho de Pós-graduação *stricto sensu* e pelos Colegiados dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*, que são assessorados pelas Câmaras de Assuntos Acadêmicos, de Estruturação Acadêmica, Reconhecimento de Títulos, Internacionalização e de Bolsas; Pró-Reitoria Adjunta de Pós-graduação *lato sensu*, composta pelo Conselho de Pós-graduação *lato sensu*, Comissões das Unidades Acadêmicas de Acompanhamento Didático e Pedagógico dos Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* e pelos Colegiados dos Cursos de Pós-graduação *lato sensu*.

Gerencialmente, a Pós-graduação da UFLA é dividida entre *stricto sensu* e *lato sensu*. Os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* têm por objetivo formar Mestres e Doutores que sejam capazes de: a) propor, de forma competente, a resolução de problemas técnico-científicos em sua área de conhecimento; b) contribuir para o desenvolvimento de produtos, serviços e processos tecnológicos inovadores ambientalmente compatíveis; c) desenvolver processos educacionais inovadores que promovam o desenvolvimento humano qualificado e a cidadania; e d) fundamentar suas condutas científicas e pedagógicas em padrões éticos e socialmente responsáveis. Por sua vez, objetiva-se com os Programas de Pós-graduação *lato sensu* efetivar a transferência de conhecimentos e tecnologia provenientes de pesquisas realizadas e disponíveis no âmbito da UFLA para a sociedade brasileira, cumprindo os princípios de sua missão institucional.

A UFLA ainda oferece quatro Programas de Pós-graduação de dupla titulação, com as Universidade de Hasselt e Catholic University of Leuven (ambas da Bélgica), Universidade de Copenhague (Dinamarca) e Universidade do Porto (Portugal). O programa com a Montpellier SupAgro (França) é um acordo de cotutela que a UFLA possui. encontram-se em fase de tramitação os convênios com a Universidad de Córdoba (Espanha), Universidad de Lleida (Espanha), Universidad de Salamanca (Espanha), Vrije Universiteit Amsterdam (Holanda) e Universidad de Murcia (Espanha).

Esses Programas consistem na orientação conjunta de discentes brasileiros e estrangeiros em nível de doutorado por parte de pesquisadores das instituições parceiras e a UFLA.

Para melhoria do ensino de Pós-graduação, a PRPG tem aplicado inovações didáticas pedagógicas, em parceria com o Centro de Educação a Distância. Como uma dessas práticas pode-se citar o oferecimento crescente do número de disciplinas dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu e lato sensu* disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Além dessa ação, a Instituição investe em ações visando à melhoria de ensino, como: estímulo à participação de pesquisadores especialistas do Brasil e exterior, por meio de videoconferências, em defesas de dissertações e teses e na ministração de cursos e palestras; treinamento discente no exterior, por meio do doutorado sanduíche, que possui como eixo central a ampliação das parcerias internacionais com os Programas de Pós-graduação da UFLA e possibilita o aumento de publicações científicas internacionais de elevado impacto científico; e ainda o estímulo à formação e

capacitação de docentes, principalmente do ensino fundamental e médio, por meio do Programa de Pós-graduação profissional em educação, demonstrando por meio desta ação, a preocupação social da Pós-graduação.

2.5.3.1 Pós-Graduação *lato sensu*

No ano de 2018, foram ofertadas 393 vagas de especialização em cursos de formação de professores na área de Tecnologia da Informação, sendo 148 vagas para Produção de Material Didático e 245 vagas para Uso Educacional da Internet, além da ofertada de 348 vagas para cursos de formação de gestores públicos, sendo 161 vagas para Gestão Pública, 149 vagas para Gestão Pública Municipal e 38 vagas para Controle, Detecção e Repressão a Desvios de Recursos Públicos.

Também, objetiva-se com os Programas de Pós-graduação *lato sensu* efetivar a transferência de conhecimentos e tecnologia provenientes de pesquisas realizadas e disponíveis no âmbito da UFLA para a sociedade brasileira, cumprindo os princípios de sua missão institucional.

Como se pode notar a Instituição aumentou a oferta de Programas de Pós-graduação, fortalecendo-se assim as áreas de ensino e pesquisa. Entre os anos apresentados notou-se um crescimento no número de Programas ofertados, com destaque para a implementação dos Programas de mestrado profissional, que visam dentre outros objetivos, capacitar profissionais para atuar na própria Instituição.

2.5.3.2 Pós-graduação *stricto sensu*

Na atualidade, são oferecidos cursos de pós-graduação *Stricto sensu* em 43 programas, sendo 43 cursos de mestrado e 23 cursos de doutorado, com mais de 2 mil estudantes matriculados. Segundo a última avaliação da Capes, dos programas acadêmicos e profissionais, dois receberam a nota 7 e três receberam a nota 6; nove receberam nota 5; treze a nota 4 e oito programas receberam a nota 3.

A lista dos programas de pós-graduação, acadêmicos (cursos de mestrado – M e de doutorado – D) e profissionais, encontra-se a seguir.

Acadêmicos

1) Administração (M e D)
2) Agroquímica (M e D)
3) Biotecnologia Vegetal (M e D)
4) Botânica Aplicada (M e D)
5) Ciência da Computação (M)
6) Ciência do Solo (M e D)
7) Ciência dos Alimentos (M e D)
8) Ciência e Tecnologia da Madeira (M e D)
9) Ciências da Saúde (M)
10) Ciências Veterinárias (M e D)
11) Ecologia Aplicada (M e D)

12) Educação Cientifica e Ambiental (M)
13) Engenharia Agrícola (M e D)
14) Engenharia Ambiental (M)
15) Engenharia de Alimentos (M)
16) Engenharia de Sistemas e Automação (M)
17) Engenharia de Biomateriais (M e D)
18) Engenharia Florestal (M e D)
19) Entomologia (M e D)
20) Estatística e Experimentação Agropecuária (M e D)
21) Filosofia (M)
22) Física em Associação (M)
23) Física (M)
24) Fisiologia Vegetal (M e D)
25) Fitopatologia (M e D)
26) Fitotecnia (M e D)
27) Genética e Melhoramento de Plantas (M e D)
28) Letras (M)
29) Microbiologia Agrícola (M e D)
30) Multicêntrico em Química de Minas Gerais (M e D)
31) Nutrição e Saúde (M)
32) Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (M e D)
33) Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas (M e D)
34) Zootecnia (M e D)

Mestrados Profissionais

1) Mestrado Profissional em Administração Pública
2) Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável e Extensão
3) Mestrado Profissional em Educação
4) Mestrado Profissional em Genética e Melhoramento de Plantas
5) Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT
6) Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
7) Mestrado Profissional em Tecnologias e Inovações Ambientais
8) Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Educação Matemática
9) Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia da Produção Animal

2.5.4 Pesquisa

A UFLA tem papel de destaque, ao contribuir com o aumento da competitividade produtiva e com a manutenção da liderança mundial científico-tecnológica-industrial brasileira na produção agrícola, que garante segurança alimentar e nutricional à população e na incorporação de tecnologia e de valor à exportação de alimentos, além do reconhecimento pelo desenvolvimento de pesquisas e de tecnologias em outras áreas do conhecimento.

A pesquisa é também destaque na Universidade. Com 150 grupos de pesquisa, os quais atuam em 818 linhas, desenvolvendo mais de 1.800 projetos, financiadas por instituições públicas e privadas, e por organismos internacionais, a UFLA é reconhecida pela excelência em pesquisa. Com a pujança das atividades de pós-graduação e de pesquisa, os estudantes de graduação encontram na UFLA uma atmosfera altamente favorável para a iniciação científica (IC). Atualmente, cerca de 20 % dos estudantes de graduação estão inseridos em Programas de Iniciação Científica, com o apoio institucional (UFLA), do CNPq, da FAPEMIG e de empresas privadas. A UFLA participa também do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio, atendendo 150 estudantes das escolas estaduais de Lavras, com o apoio do CNPq e FAPEMIG. A pesquisa abrange as seguintes áreas: Engenharia; Biologia Geral; Ciência do Solo; Ciência e Tecnologia de Alimentos; Fitotecnia; Ciências Florestais; Sanidade Vegetal; Medicina; Medicina Veterinária; Zootecnia; Química; Genética e Melhoramento de Plantas e Biologia Molecular; Administração; Administração Pública; Direito; Computação, Tecnologia da Informação e Física; Instrumentação Aplicada à Agropecuária, entre outras.

2.5.5 Extensão e Cultura

Seguindo o preceito constitucional (art. 207) da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a Política Nacional de Extensão Universitária (Resolução MEC-CNE 07/18) concebe as atividades extensionistas como de enorme importância para a promoção de mudanças profundas na universidade pública, de modo a direcionar a academia efetivamente ao cumprimento de sua missão, tornando-a cada vez mais relevante para a sociedade brasileira. Essa política é materializada na UFLA por meio de diversos programas, projetos e ações, em todas as áreas do conhecimento, das ciências humanas às ciências agrárias, passando pelas engenharias e ciências da saúde em níveis municipal, estadual, federal e internacional. A UFLA também possui parcerias com os principais agentes extensionistas de Minas Gerais, como a EMATER-MG e o Sebrae. Os principais braços da extensão na UFLA são 266 entidades de extensão temáticas, formadas por docentes e discentes, 18 empresas juniores, formadas por discentes, com tutoria docente, e atuação no mercado de serviços regional, Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (Incubacoop) e Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (Inbatec). Encontra-se em fase final de construção um parque tecnológico (Lavrastec) destinado a apoiar empresas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em diferentes áreas do conhecimento. Soma-se a isso o fato de que, por meio de mais de 1.000 convênios com empresas públicas, privadas e governos municipal, estadual e federal, a UFLA propicia aos estudantes de graduação oportunidades de estágios, remunerados ou não, para desenvolver atividades de extensão como importante método de aprendizagem.

2.5.6 Principais Atores Similares à UFLA

Considerando sua área de atuação, as principais instituições que ofertam cursos de graduação e pós-graduação similares aos da UFLA são: Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal de Alfenas, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal de Itajubá, Universidade Federal de Juiz de Fora e Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Além dessas instituições que foram listadas, por atuarem na mesma região geográfica, ainda pode-se destacar as outras Instituições Federais de Ensino Superior de renome que atuam em todo território nacional.

2.5.7 Oportunidades e Ameaças

Com relação às oportunidades e ameaças no ambiente em que a UFLA está inserida, identificam-se as seguintes (Quadro 4):

Quadro 4 Oportunidades e ameaças no ambiente em que a UFLA está inserida

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
- Expansão de programas de apoio ao ensino superior; - Aumento de investimentos do Governo na Instituição; - Celebração de novos contratos, acordos, convênios e protocolos de intenções que estimule o ensino, pesquisa e extensão, em âmbito nacional e internacional; - Incentivo governamental para criação e ampliação de novos cursos de graduação e pós-graduação; - Aumento de recursos destinados à Assistência Estudantil; - Manutenção da política institucional de obtenção de recursos diretamente junto ao governo e outros órgãos de fomento; - Reputação da Instituição; - Localização geográfica privilegiada.	- Mudanças nas políticas e diretrizes governamentais relacionadas à educação superior, inclusive em relação à criação de novos cursos; - Ambiente econômico do país (política restritiva); - Mudanças da legislação; - Evolução Demográfica no entorno do câmpus pode comprometer a execução das políticas ambientais; - Infraestrutura viária do município; - Ausência de políticas de mobilidade urbana; - Obsolecência do plano de carreira dos servidores.

2.5.8 Expectativa da População

O relacionamento da Instituição com seus usuários (discentes; docentes; técnicos administrativos; grupos de pesquisas; sociedade em geral) ocorre por meio da prestação de diversificados serviços, nas três grandes áreas de atuação da Universidade.

Ensino

- Oferta de curso preparatório para processos seletivos destinado aos jovens e adultos com vulnerabilidade socioeconômica;
- Oferta de vagas em cursos de graduação e de pós-graduação;
- Execução de programas voltados para tutoria e mentoria de calouros;
- Concessão de bolsas para o desenvolvimento de atividade de ensino, pesquisa, extensão e administração.
- Programas de incentivo à permanência de discentes com vulnerabilidade socioeconômica (moradia, alimentação, assistência médica, psicológica e odontológica); e
- Apoio aos programas de inserção internacional.

Pesquisa

- Elevada qualidade das produções científicas, tecnológicas e de inovação;
- Concessão de bolsas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa;
- Fomento aos programas e projetos de incentivo a pesquisa;
- Núcleo de Inovação Tecnológica para o desenvolvimento de políticas de propriedade intelectual e inovação;
- Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia do Café,
- Apoio às publicações científicas; e
- Difusão de tecnologias.

Extensão

- Programas, projetos de extensão e cultura;
- Concessão de bolsas de extensão;
- Incentivo a novos talentos da comunidade universitária;
- Incubadora de Empresas de Base Tecnológica;
- Semanas temáticas;
- Museus;
- Teatro;
- Oferta de estágios
- Dias de campo,
- Integração com a comunidade local, regional, brasileira e africana, entre outros.

2.6 Organograma

A organização administrativa da Universidade Federal de Lavras está prevista no seu Estatuto, aprovado pela Portaria MEC nº 959, de 3/8/95, publicada no DOU de 4/8/95, alterado pelas Portarias MEC nº 1.591, de 28/10/99 (DOU de 3/11/99) e nº 66, de 17/1/07 (DOU de 19/1/07), e foi regulamentado pelo seu Regimento Geral. Esses dois documentos serviram de referência para a organização das informações presentes neste item.

A estrutura organizacional da UFLA é constituída por Conselhos Superiores, Reitoria, Pró-Reitorias, Departamentos, Órgãos e setores, como pode se observar na Figura 1.

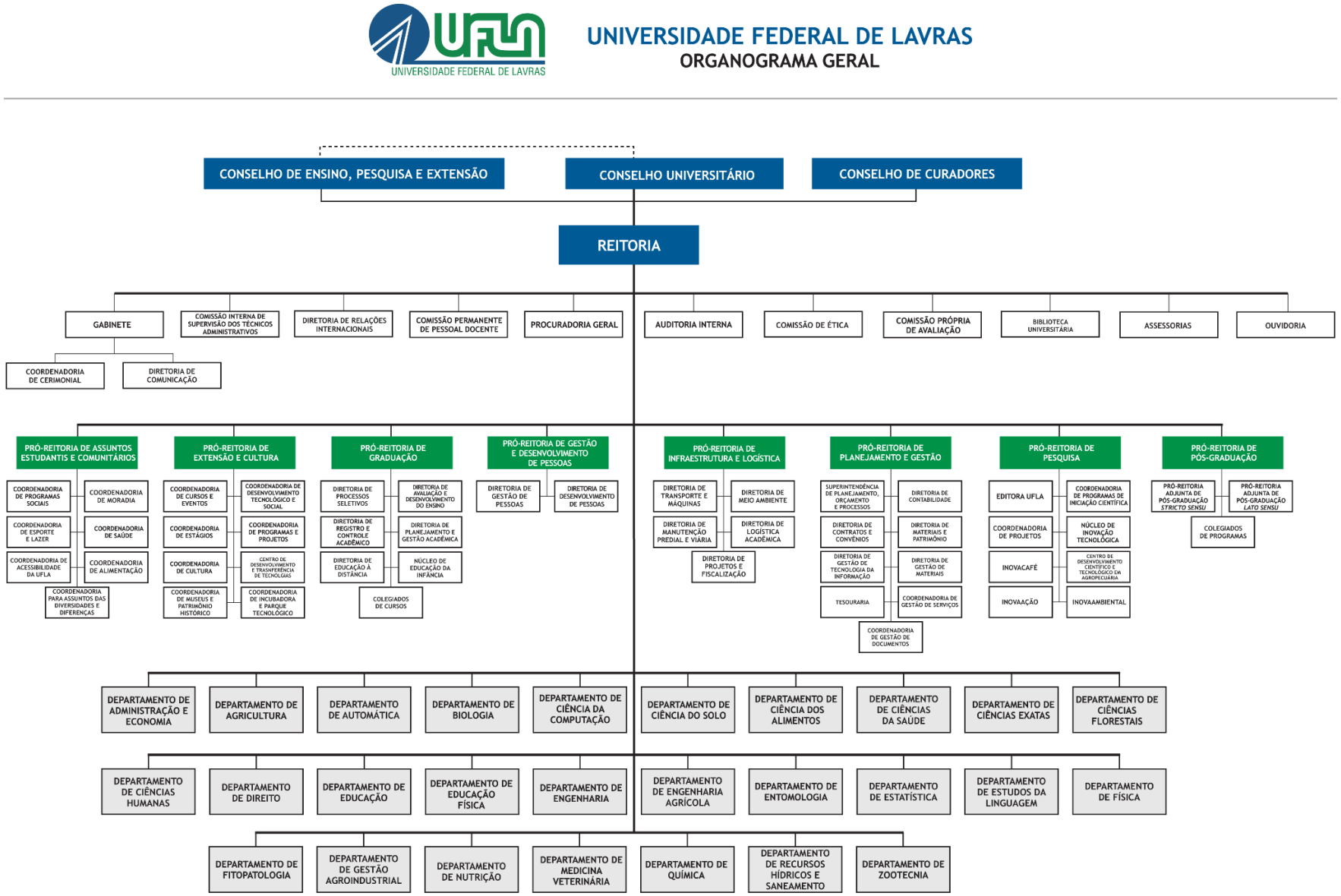


Figura 1 Organograma geral da Universidade Federal de Lavras

2.6.1 Gestão acadêmico-administrativa

A gestão acadêmico-administrativa é feita conforme normas estatutárias e regimentais, segundo resoluções aprovadas em órgãos competentes. O desenvolvimento das atividades de gestão se dá nos organismos competentes, conforme suas respectivas esferas de atuação. Na gestão acadêmico-administrativa encontram-se os órgãos de deliberação, fiscalização e administração superiores e, também, aqueles relacionados à administração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.6.2 Administração superior

A administração superior é constituída e realizada por órgãos de deliberação coletiva, fiscalização e de execução. São órgãos da Administração Superior da UFLA:

a) Conselho Universitário;
b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
c) Conselho de Curadores;
d) Reitoria.

O **Conselho Universitário – Cuni** é o órgão superior de deliberação coletiva da UFLA, que decide acerca dos assuntos administrativos e da política em geral da IES.

O **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Cepe**é o órgão superior de deliberação coletiva, autônomo em sua competência, responsável pela coordenação de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFLA.

O **Conselho de Curadores**, órgão superior de deliberação coletiva e de fiscalização econômico-financeira da UFLA.

A **Reitoria**, órgão executivo central que administra, coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades da UFLA, é exercida pelo Reitor, auxiliado pelo Vice-Reitor e assessorado pelas Pró-Reitorias, Assessorias, Órgãos Suplementares e Administrativos.

As **Pró-Reitorias** são responsáveis pela proposição, coordenação, supervisão e avaliação das políticas e atividades concernentes às suas respectivas áreas de atuação. Importantes, também, pelo apoio que prestam às atividades acadêmicas, dividem-se em:

I. Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG);
II. Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG);
III. Pró-Reitoria de Graduação (PRG);
IV. Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP);
V. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC);
VI. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC);
VII. Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP).
VIII. Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística (PROINFRA)

A Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (Proplag) tem por finalidade planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de planejamento, gestão orçamentária, financeira, patrimonial, documental e de aquisição de materiais, bem como desenvolver as atividades de gestão referentes à contratação pública de obras, serviços, alienações, concessões, permissões e locações da UFLA.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) tem a competência de coordenar, supervisionar e fiscalizar os Programas e Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Universidade Federal de Lavras.

A Pró-Reitoria de Graduação (PRG) tem a competência de coordenar e supervisionar a oferta dos cursos de graduação, os processos seletivos da instituição, a educação a distância, o registro acadêmico e as ações para o desenvolvimento da graduação.

A Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) é o órgão colegiado responsável pela política de pesquisa e inovação; pela elaboração de projetos de pesquisa institucionais e assessoramento na submissão de projetos para captação de recursos para pesquisa; pela Iniciação Científica e pela política de editoração e publicação de livros e periódicos na Universidade Federal de Lavras.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) é o órgão colegiado responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de extensão e cultura, quando promovidas pela Universidade Federal de Lavras .

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (Praec) é o órgão responsável pela execução das políticas de assistência estudantil e comunitária, quando promovidas pela Universidade Federal de Lavras .

A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP) é o órgão que tem por finalidade planejar, elaborar, implementar, acompanhar e avaliar as políticas e ações de gestão e desenvolvimento de pessoas, e, como princípio, propiciar os meios necessários aos servidores para desempenharem suas atividades.

A Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística é o órgão responsável por propor e desenvolver atividades relacionadas a obras, manutenção, adequação e reparo de infraestrutura, segurança, aos serviços de limpeza, urbanização e paisagismo da UFLA .

Os Órgãos de Apoio e Assessoramento têm por objetivo dirigir atividades de natureza técnico-administrativas. São Órgãos de Apoio e Assessoramento:

I- Gabinete do Reitor;

a. Coordenadoria de Cerimonial;

b. Diretoria de Comunicação;

II- Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (Cista);

III- Diretoria de Relações Internacionais (DRI);

IV- Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);

V- Procuradoria-Geral;

VI- Auditoria Interna;

VII- Comissão de Ética;

VIII- Comissão Própria de Avaliação (CPA);

IX- Biblioteca Universitária (BU);

X- Assessorias;

XI- Ouvidoria.

A Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (Cista), se caracteriza como um órgão de supervisão,

assessoramento e acompanhamento tanto da formulação como da execução da política de pessoal técnico-administrativo da UFLA, com vinculação administrativa à Reitoria. Seu coordenador e coordenador adjunto são eleitos pelo Colegiado, entre seus membros.

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), cujo objetivo é assessorar a Reitoria e acompanhar a execução da política de pessoal docente, tem um presidente e um vice-presidente, eleitos pelos seus membros, em votação secreta.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) configura-se como um órgão de apoio e assessoramento da Reitoria que tem por objetivo a avaliação institucional. O seu presidente é designado pelo Reitor.

2.6.3 Administração Acadêmica

A administração acadêmica da UFLA tem como base os princípios institucionais: da gestão democrática e participativa; do respeito ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas; da liberdade de ensino, pesquisa e extensão; bem como da formação humanista e da responsabilidade social. Tais princípios orientam o marco regulatório institucional, base para todas as estratégias e ações da gestão universitária.

A gestão acadêmico-administrativa dos cursos é realizada pelos Colegiados de Curso. As bases regulamentares para esta gestão são as Resoluções Cepe 011/2014 (cursos de graduação a distância); Cepe 042/2007 (cursos presenciais); Resolução Cepe 310/2010 (cursos de pós-graduação *lato sensu*); e Resolução Cepe 256/2016 (cursos de pós-graduação *stricto sensu*). Os colegiados de cursos estão subordinados à Pró-Reitoria de Graduação (PRG), à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), ao Cepe e ao Cuni. Embora, as Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e de Extensão e Cultura sejam responsáveis pela operacionalização dos cursos sob sua responsabilidade, estas desenvolvem ações sempre em cooperação com os colegiados de curso.

A escolha dos membros dos Colegiados de Curso, bem como as deliberações, reuniões, competências e demais funções atribuídas ao Colegiado, devem respeitar o disposto no Estatuto e Regimento Geral da UFLA, bem como as demais normas emanadas dos colegiados superiores, sem prejuízo de outras normas jurídicas de regência.

No caso da gestão acadêmico-administrativa dos cursos de graduação, além do conjunto de normas que abrangem a administração acadêmica como um todo (Estatuto e Regimento Geral da UFLA), compõem, ainda, o marco regulatório: o regimento da PRG (Resolução Cuni nº 007, de 16/03/2017); o regimento dos Colegiados de Cursos de Graduação (Resolução Cuni nº 013, de 3/4/2012) e as Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) já citadas, que estabelecem normas acadêmicas para a graduação nas modalidades presencial (Cepe 042/2007) e a distância (Cepe 011/2014). Complementam os dispositivos regulamentares, os regimentos das Diretorias subordinadas à PRG, todos aprovados pelo Conselho Universitário (Cuni): (a) Regimento da Diretoria de Educação a Distância (Dired); (b) Diretoria de Processos Seletivos (Dips); (c) Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA); (d) Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (DPGA); (e) Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (Dade).

Em cumprimento aos princípios de gestão democrática e participativa, a administração acadêmica se dá, portanto, a partir de decisões emanadas de órgãos colegiados, expressas por meio de resoluções e regimentos, cuja execução é atribuição de instâncias executivas específicas.

Ligada à Reitoria, à Pró-Reitoria de Graduação (PRG) compete administrar todos os processos e rotinas acadêmicas do ensino de graduação, desde o ingresso, por meio de processo seletivo, até a conclusão do curso e a colação de grau dos estudantes. Essa Pró-Reitoria conta com a seguinte estrutura:

1 – Conselho de Graduação (Congrad) – instância consultiva e deliberativa interna da PRG composta pelos coordenadores dos cursos de graduação, pelos diretores das diretorias que compõem a PRG, por representantes discentes e técnico-administrativos que compõem os cursos. O Congrad, em respeito ao princípio da gestão participativa, compartilha decisões com o pró-reitor de graduação, que preside esse conselho, além de ser instância recursal às decisões acadêmico-administrativas do pró-reitor ou dos coordenadores de cursos.

2 – Colegiados de cursos – são 36, compostos por representantes docentes, discentes e técnico-administrativos que compõem os cursos; presididos, cada um, por um coordenador de curso eleito por seus pares. Os colegiados dos cursos são a instância básica de gestão democrática e participativa da universidade no âmbito acadêmico. São os colegiados de curso que elaboram e aprimoram os cursos, por meio dos projetos pedagógicos e da supervisão das ofertas.

3 – Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) – são instituídos em cada curso de graduação e têm caráter consultivo, para acompanhamento do curso, visando ao aperfeiçoamento e melhoria da qualidade. A composição dos NDE é prevista no regimento da PRG.

4 – Diretoria de Processo Seletivo (DIPS) – responsável por coordenar e supervisionar os processos seletivos de ingresso aos cursos de graduação. As formas de ingresso administradas por essa diretoria são o Processo Seletivo de Avaliação Seriada (PAS), o Sistema de Seleção Unificada (Sisu-MEC), o Vestibular (para cursos a distância da Universidade Aberta do Brasil) e o processo unificado para ocupação de vagas remanescentes de discentes, que se dá por meio de transferência externa, transferência interna ou obtenção de novo título.

5 – Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) – responsável por manter as informações e o histórico acadêmico dos estudantes da UFLA (graduação e pós-graduação), realizar a emissão de diplomas, certificados, atestados, históricos escolares e outros documentos relativos às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

4 – Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (Dade) – responsável por apoiar e incentivar a melhoria da qualidade das ações de avaliação, ensino e aprendizagem da graduação por meio da interlocução entre as coordenações de curso, docentes, colegiados, departamentos e discentes.

6 – Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (DPGA) – responsável pela assessoria, planejamento e execução das rotinas acadêmicas relativas aos cursos de graduação, por meio da supervisão do cumprimento da legislação vigente, da elaboração de normas para fluxos de trabalho e da criação ou modificação de processos acadêmicos, em estreita articulação com os demais órgãos componentes da Pró-Reitoria de Graduação.

7 – Diretoria de Educação a Distância (Dired) – responsável por coordenar, em colaboração com os colegiados e coordenadores de cursos, todas as ações em educação a distância ou semipresenciais da universidade.

8 – Núcleo de Educação da Infância (Nedi) – responsável por planejar, desenvolver e acompanhar as ações para a Educação Infantil que visem à manutenção e à qualidade do ensino, o acesso e à permanência das crianças na Unidade de Educação Infantil da universidade.

Em suma, a administração acadêmica se dá por meio de decisões colegiadas e pela ação executiva distribuída em instâncias de responsabilidade compartilhada, da

reitoria aos colegiados de cursos, passando por diretorias que operam segundo suas especialidades e pelas Pró-Reitorias de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão.

2.6.3.1 Estrutura, competências, composição e distribuição dos órgãos colegiados de cursos

Aos órgãos colegiados de cursos cabe a coordenação, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das atividades de ensino de cada curso de graduação ou de pós-graduação.

Os Colegiados de Cursos são compostos por sete membros, sendo:

I. um Coordenador eleito pela comunidade acadêmica diretamente relacionada com o curso, nos termos previstos no Regimento Interno da Pró-Reitoria respectiva;

II. quatro representantes dos docentes envolvidos no curso, escolhidos pelo Coordenador e homologados pelo pró-reitor respectivo;

III. um representante discente, de graduação ou de programa de pós-graduação, eleito pelos seus pares, com mandato de um ano, permitida uma recondução;

IV. um representante dos servidores técnico-administrativos, eleito pelos seus pares diretamente relacionados com o curso, nos termos previstos no Regimento Interno da Pró-Reitoria respectiva.

Compete aos Colegiados de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação:

- Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Projeto Pedagógico Institucional, e submetê-lo à aprovação da PRG e do Cepe, nos casos dos Colegiados de Cursos de Graduação;
- Manter atualizado e gerir o Projeto Pedagógico do Curso, coordenando e supervisionando o funcionamento do curso, nos casos dos Colegiados de Cursos de Graduação;
- Executar as diretrizes estabelecidas pelo Cepe;
- Emitir parecer sobre assuntos de interesse do curso;
- Estabelecer mecanismos de orientação acadêmica aos estudantes do curso, entre outras atribuições.

2.6.4 Órgãos de apoio às atividades Administrativas e Acadêmicas

Destacam-se como órgãos de apoio às atividades administrativas e acadêmicas:

As Pró-Reitorias - de Pós-Graduação; de Graduação; de Pesquisa; de Extensão e Cultura; de Assuntos Estudantis e Comunitários; de Gestão e Desenvolvimento de

Pessoas; de Planejamento e Gestão e de Infraestrutura e Logística - cujas atribuições já foram destacadas anteriormente.

A Diretoria de Relações Internacionais (DRI) caracteriza-se como órgão vinculado à Reitoria que tem por objetivo promover a interação da UFLAcom instituições de ensino superior estrangeiras e apoiar a implementação de acordos de cooperação técnica e científica.

A Coordenadoria de Cerimonial é um órgão de apoio e assessoramento da Reitoria, responsável por ordenar e elaborar, de maneira eficiente, a comunicação e o relacionamento da instituição com seus públicos interno e externo, zelando por sua imagem e observando as formalidades, hierarquias e protocolos nas solenidades e eventos.

A Diretoria de Comunicação é um órgão de apoio e assessoramento da Reitoria, na área de comunicação organizacional, que tem por objetivos gerenciar as informações jornalísticas, elaborar e executar programas institucionais da área de comunicação para o público interno e externo e planejar, coordenar, executar e administrar a publicidade legal e institucional da UFLA.

A Comissão de Ética é o órgão de apoio da Reitoria que tem por objeto orientar e divulgar a ética profissional atinente aos servidores da UFLA, destacando tanto a moral referente ao tratamento pessoal quanto a referente à relação do servidor para com o patrimônio público.

2.6.5 Organizações de Representações Estudantis

Segundo o Regimento Geral da UFLA, é assegurada ao corpo discente a representação, com direito à voz e voto, nos colegiados deliberativos da UFLA, bem como nas comissões instituídas, para tratar de matérias relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Os discentes eleitos tem mandato de um ano, permitida uma recondução.

São reconhecidas como associações de representação dos membros do corpo discente na UFLA:

I. o Diretório Central dos Estudantes (DCE);

II. os Centros Acadêmicos (CAs);

III. a Associação de Pós-Graduandos (APG).

Cabe ressaltar que as associações destacadas são entidades autônomas, organizadas nos termos dos respectivos estatutos, aprovados na forma da lei.

2.6.6 Áreas ou Subunidades Estratégicas

Quadro 5 Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação*
Conselho Universitário	Órgão superior de deliberação coletiva da UFLA, em matéria de administração financeira e política universitária.	José Roberto Soares Scolforo	Presidente	1º/1/2018 a
Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Órgão superior de deliberação coletiva, autônomo em sua competência, responsável pela política de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFLA.	José Roberto Soares Scolforo	Presidente	1º/1/2018 a
Conselho de Curadores	Órgão de fiscalização econômico-financeira da UFLA	Rafael Pio	Presidente	1º/1/2018 a
Reitoria	Órgão executivo central que administra, coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades da UFLA.	José Roberto Soares Scolforo	Reitor	1º/1/2018 a
Gabinete	Órgão de apoio e assessoramento da Reitoria, com atribuição de executar os serviços técnico-administrativos de apoio e de relações públicas do Reitor	Joziana Muniz de Paiva Barçante	Chefe	1º/1/2018 a
Coordenadoria de Cerimonial	Órgão de apoio e assessoramento do Gabinete da Reitoria que tem por objetivo o planejamento e a organização de cerimônias a serem realizadas no âmbito da UFLA.	Maisa Aparecida Lima	Coordenadora	1º/1/2018 a
Diretoria de Comunicação	Órgão de apoio e assessoramento da Reitoria, na área de comunicação organizacional, que tem por objetivos gerenciar as informações jornalísticas; elaborar e executar programas institucionais da área de comunicação para o público interno e externo e planejar, coordenar, executar e administrar a publicidade legal e institucional da UFLA.	Sandro Freire de Araújo	Diretor	1º/1/2018 a
Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação	Órgão de supervisão, assessoramento e acompanhamento da formulação e execução da política de pessoal técnico-administrativo da UFLA.	Thiago Magalhães Meireles	Presidente	1º/1/2018 a 13/3/2018
		Daniele Ribeiro de Faria		13/3/2018 a
Diretoria de Relações Internacionais	Órgão de apoio e assessoramento da Reitoria que tem por objetivo promover a interação da UFLA com instituições de ensino superior e empresas estrangeiras, órgãos e organismos internacionais, bem como cooperar na celebração de parcerias de cooperação técnica e científica de âmbito internacional.	Antônio Chalfun Júnior	Diretor	1º/1/2018 a
Comissão Permanente de Pessoal Docente	Órgão de assessoramento da Reitoria, incumbido de acompanhar a execução da política de pessoal docente.	Giovanni Fracisco Rabelo	Presidente	1º/1/2018 a

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação*
Procuradoria-Geral	Órgão executivo de assessoramento que tem por competência a defesa judicial e extrajudicial dos interesses da União no âmbito da UFLA, bem como as atividades de consultoria e assessoramento jurídico à administração universitária.	José Olímpio Ribeiro Silveira	Procurador Federal	1º/1/2018 a
Auditoria Interna	Órgão de apoio e assessoramento técnico, tem por atribuição as atividades de controle preventivo e corretivo, de fiscalização e de orientação dos atos e fatos administrativos da UFLA em assuntos contábeis, orçamentários, financeiros, patrimoniais e de pessoal	Márcio Donizete Rosa	Auditor Geral	1º/1/2018 a
Comissão de Ética	Órgão de assessoramento da Reitoria, tem por objeto orientar e aconselhar sobre a ética profissional dos servidores da UFLA, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.	Carolina Valeriano de Carvalho	Presidente	1º/1/2018 a 25/9/2018
		Isabella Rodrigues Jerônimo		25/9/2018 a
Comissão Própria de Avaliação	Órgão de apoio e assessoramento da Reitoria, tem por objetivo a condução dos processos de avaliação internos da Instituição, no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).	Giselle Borges de Moura	Presidente	1º/1/2018 a
Biblioteca Universitária	Órgão de assessoramento, tem a finalidade de atender ao ensino, à pesquisa e à extensão da UFLA, pautando sua atuação na democratização do acesso à informação e ao acervo sob sua responsabilidade e o respeito ao princípio do controle bibliográfico universal.	Nivaldo Calixto Ribeiro	Diretor	1º/1/2018 a
Ouvidoria	Órgão autônomo que tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, atuando como um canal de interlocução com a sociedade, com vistas a mediar as relações entre a Administração Pública e o administrado, propondo ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes	Geraldo Cirilo Ribeiro	Ouvidor	1º/1/2018 a
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários	Órgão responsável pela execução das atividades de assistência social dirigida a todos os segmentos da UFLA	Ana Paula Piovesan Melchiori	Pró-Reitora	1º/1/2018 a
Coordenadoria de Programas Sociais	Órgão responsável por identificar os estudantes de graduação e de pós-graduação em condições de vulnerabilidade socioeconômica credenciando-os para o acesso à assistência estudantil específica ao discente nessa condição; desenvolver programas que permitam equidade de acesso e condições de permanência na Universidade, de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e oferecer programas de apoio e desenvolvimento psicossocial	Soraya Comanducci da Silva Carvalho	Coordenadora	1º/1/2018 a

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação*
	de servidores e discentes, promovendo a melhoria das relações interpessoais e institucionais			
Coordenadoria de Moradia	Órgão responsável por identificar os estudantes dos cursos presenciais em condição de vulnerabilidade socioeconômica que se enquadrem na política institucional de moradia estudantil	Bruno César de Oliveira	Coordenador	1º/1/2018 a
Coordenadoria de Alimentação	Órgão responsável por fornecer alimentação balanceada e de baixo custo que atenda às necessidades nutricionais básicas e gerais da comunidade universitária e visitantes dentro dos padrões de segurança alimentar; atuar como um dos instrumentos de política de permanência dos jovens na educação superior pública federal, manter estreita relação com os usuários visando oportunizar o constante aprimoramento dos serviços prestados, favorecer o desenvolvimento de programas de educação nutricional e sanitária, disponibilizar espaço para realização de estágios obrigatórios de cursos correlacionados a área de alimentação, oferecidos pela UFLA e colaborar no desenvolvimento de pesquisas relacionadas à área de alimentação e nutrição	Emília Cristina Moes Oliveira	Coordenadora	1º/1/2018 a
Coordenadoria de Esporte e Lazer	Órgão responsável por proporcionar as práticas de atividades físicas, esportivas e de lazer, envolvendo todas as faixas etárias e as pessoas com deficiência da comunidade universitária, promovendo a saúde e bem-estar, favorecendo a socialização e contribuindo para que o esporte e o lazer sejam tratados como direito de todos	Marcelo de Castro Teixeira	Coordenador	29/6/2018 a
Coordenadoria de Saúde	Órgão responsável por valorizar a vida e a saúde, prestar atendimento gratuito em saúde à comunidade universitária, além de contribuir para a promoção do bem estar em saúde de toda a comunidade universitária	Kátia Poles	Coordenadora	1º/1/2018 a
Coordenadoria para Assuntos das Diversidades e Diferenças	Órgão responsável por promover a valorização das pessoas envolvidas nos temas da Coordenadoria, contribuir para a diminuição do machismo, racismo, lgbtfobia no interior da universidade, trabalhar pela ampliação do respeito e cidadania de todas as pessoas da comunidade acadêmica, fomentar o diálogo, acadêmico e institucional, em torno dos temas da Coordenadoria e consolidar na universalidade os direitos humanos	Renato dos Santos Belo	Coordenador	1º/1/2018 a
Coordenadoria de Acessibilidade	Órgão responsável por garantir a inclusão de pessoas com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais à vida acadêmica na UFLA, atuando para a eliminação de	Nathália Maria Resende	Coordenadora	1º/1/2018 a

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação*
	barreiras pedagógicas, arquitetônicas, programáticas, atitudinais e na comunicação e informação, promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade e consolidar a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva a transversalidade da educação especial no ensino superior por meio de ações que promovam o acesso, a permanência além da participação dos discentes em todos os espaços acadêmicos da UFLA			
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Órgão colegiado responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de extensão, cursos, estágios e serviços na área da Instituição e fora dela, quando promovidas pela UFLA.	João José Granate de Sá e Melo Marques	Pró-Reitor	1º/1/2018 a
Coordenadoria de Cursos e Eventos	Órgão responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas a cursos e eventos de extensão universitária promovidas pela UFLA.	Jardel Maximiliano dos Santos Dias	Coordenador	1º/1/2018 a
Coordenadoria de Estágios	Órgão responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de concessão de estágio escolar supervisionado em que a UFLA fizer parte como instituição de ensino ou órgão público concedente	André Chagas Ferreira de Souza	Coordenador	1º/1/2018 a
Coordenadoria de Cultura	Órgão responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de cultura promovidas pela UFLA	Luis Marcelo Tavares de Carvalho	Coordenador	1º/1/2018 a
Coordenadoria de Museus e Patrimônio Histórico	Órgão responsável por buscar mecanismos para a preservação dos Museus e do Patrimônio Histórico Cultural da UFLA e para o desenvolvimento projetos museológicos e museográficos, com caráter educativo e científico, com o intuito de fortalecer a interação destes com a comunidade, bem como de serem referência na região	Patrícia Muniz Mendes	Coordenadora	1º/1/2018 a 16/4/2018
Coordenadoria de Desenvolvimento Tecnológico e Social	Órgão responsável pela pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de extensão do desenvolvimento tecnológico e social promovidas pela UFLA	Dany Flávio Tonelli	Coordenador	1º/1/2018 a
Coordenadoria de Programas e Projetos	Órgão responsável por implementar a política de projetos e programas relacionados às ações de extensão promovidas pela UFLA.	Rony Antônio Ferreira	Coordenador	1º/1/2018 a

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação*
Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias[2]	Órgão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, tem por finalidade difundir tecnologias inovadoras e sustentáveis geradas na Universidade Federal de Lavras e em outras instituições de ensino e pesquisa do país e do exterior	João José Granate de Sá e Melo Marques	Pró-Reitor	1º/1/2018 a
Coordenadoria de Incubadora e Parque Tecnológico	Órgão que tem por finalidade apoiar empreendimentos individuais ou coletivos de base tecnológica e social, abrangendo as fases de constituição, desenvolvimento e consolidação da organização associativa ou de fim empresarial; e ainda apoiar e auxiliar na elaboração das estruturas jurídico-institucionais que suportam e regem o Parque Tecnológico da UFLA	Paulo Henrique Montagnana Vicente Leme	Coordenador	16/4/2018 a
Pró-Reitoria de Graduação	Órgão da Reitoria responsável pela coordenação, supervisão e fiscalização dos cursos de graduação oferecidos pela UFLA	Ronei Ximenes Martins	Pró-Reitor	1º/1/2018 a
Diretoria de Processos Seletivos	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, tem por finalidade a realização de processos seletivos.	Maria Eugênia Alvarenga Oliveira	Diretora	1º/1/2018 a
Diretoria de Registro e Controle Acadêmico	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, tem por finalidade realizar a emissão de diplomas, certificados, atestados, históricos escolares e outros documentos relativos às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Vânia Ferreira de Souza	Diretora	1º/1/2018 a
Diretoria de Educação a Distância	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, tem por finalidade coordenar, em colaboração com os colegiados de cursos, as ações em EAD ou semipresenciais da Universidade.	Cleber Carvalho de Castro	Diretor	1º/1/2018 a
Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, responsável por apoiar e incentivar a melhoria da qualidade das ações de avaliação, ensino e aprendizagem da graduação por meio da interlocução entre as coordenações de curso, docentes, colegiados, departamentos e discentes.	Warlley Ferreira Sahb	Diretor	1º/1/2018 a
Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica	Órgão vinculado à Pró-reitoria de Graduação, responsável pela assessoria, planejamento e execução das rotinas acadêmicas relativas aos cursos de graduação, por meio da supervisão do cumprimento da legislação vigente, da elaboração de normas para fluxos de trabalho e da criação ou modificação de processos acadêmicos	Daniela Armondes de Paula	Diretora	1º/1/2018 a
Núcleo de Educação da Infância	Unidade acadêmica vinculada à Pró-Reitoria de Graduação que tem por finalidade o planejamento, a supervisão e a oferta da Educação Infantil no âmbito da UFLA	Ana Paula Coelho Silva	Coordenadora	3/2/2018 a

[2] O Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias não possui servidor designado. Os titulares informados são os responsáveis pelo órgão superior hierárquico.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação*
Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Órgão vinculado à Administração Central da UFLA que tem por finalidade planejar, elaborar, implementar, acompanhar e avaliar as políticas e ações de gestão e desenvolvimento de pessoas, e, como princípio, propiciar os meios necessários aos servidores para desempenharem suas atividades.	Débora Cristina de Carvalho	Pró-Reitora	1º/1/2018 a
Diretoria de Gestão de Pessoas	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, responsável por planejar, implementar, acompanhar e avaliar as políticas de gestão de pessoas, em consonância com a legislação vigente, com as orientações emanadas da Pró-Reitora e em parceria com as unidades administrativas da Comissão Permanente de Pessoal Docente e Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.	Cristina dos Santos Dias Daud	Diretora	1º/1/2018 a
Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, tem por objetivo planejar, implementar, acompanhar e avaliar as políticas de desenvolvimento de pessoas, em consonância com a legislação vigente, com as orientações emanadas da Pró-Reitora e em parceria com as unidades administrativas da Comissão Permanente de Pessoal Docente e Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e com base na PNDP – Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal.	Georges Francisco Villela Zouein	Diretor	1º/1/2018 a
Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão	Órgão vinculado à Reitoria da UFLA que tem por finalidade planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de planejamento e gestão orçamentária, financeira, ambiental, patrimonial e estrutural da UFLA.	João Chrysostomo de Resende Júnior	Pró-Reitor	1º/1/2018 a
Superintendência de Planejamento	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, tem a finalidade planejar, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, as diretrizes da UFLA, respeitando os planos, projetos, programas governamentais e a legislação vigente, e orientar as ações das diretorias a ela relacionadas.	Luiz Paulo Brianezi Valim	Superintendente	31/7/2018 a
Diretoria de Contratos e Convênios	Órgão vinculado à Superintendência de Planejamento da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, tem por objetivo a institucionalização de contratos e parcerias no âmbito da UFLA, por meio da centralização do controle de todos os instrumentos legais, da gerência do trâmite processual e da assessoria ao procedimento administrativo.	Fábio Costa Lasmar	Diretor	1º/1/2018 a

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação*
Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças	Órgão vinculado à Superintendência de Planejamento da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, tem por finalidade assessorar, coletar dados, organizar, executar e controlar as atividades relativas à contabilidade, ao orçamento e às finanças da UFLA, de acordo com a legislação vigente, bem como prestar contas dessas atividades.	Fauze Alvarenga Carvalho	Diretor	1º/1/2018 a
Diretoria de Contabilidade				
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	Órgão vinculado à Superintendência de Planejamento da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, tem por objetivo planejar, desenvolver e gerir as atividades da Tecnologia da Informação e de Comunicações da UFLA.	Erasmo Evangelista de Oliveira	Diretor	1º/1/2018 a
Diretoria de Gestão de Materiais	Órgão vinculado à Superintendência de Gestão da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, tem a finalidade de desenvolver as atividades de gestão referentes à aquisição e gestão administrativa de material, serviços e patrimônio da UFLA.	Lidiane Fátima Evangelista	Diretora	1º/1/2018 a
Coordenadoria de Gestão de Documentos Arquivísticos[3]	Órgão da Administração-Geral subordinado à Superintendência de Gestão da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, responsável pela gestão de documentos, protocolo e pelo sistema de arquivos da UFLA.	João Chrysostomo de Resende Júnior	Pró-Reitor	1º/1/2018 a
Coordenadoria de Gestão de Documentos[3]				
Diretoria de Materiais e Patrimônio	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, que tem por finalidade viabilizar os procedimentos para o recebimento, armazenamento, tombamento e distribuição dos materiais de consumo e permanente para as unidades administrativas da Universidade, bem como apurar e sanar irregularidades ocorridas após a realização de processo licitatório ou celebração de contratos, com a possibilidade de abertura de processo administrativo sancionatório, e ainda prestar suporte e orientação geral referente à política de gestão de materiais, obedecidos os preceitos legais e as determinações dos órgãos superiores	Marcelo Adalton Balisa	Diretor	1º/1/2018 a
Tesouraria	Òrgão da Pró-Reitoria de Planejameno e Gestão, tem por finalidade executar os atos e fatos relacionados com a administração financeira da UFLA, bem como autorizar os pagamentos em conjunto com o ordenador de despesas	Domingos Sávio de Mesquita	Chefe	27/9/2018 a
Coordenadoria de Gestão de Serviços	Òrgão da Pró-Reitoria de Planejameno e Gestão	Marcela Barbosa Faria	Coordenador	4/10/2018 a

[3] A Coordenadoria de Gestão de Documentos Arquivísticos não possui servidor designado. O titular informado é o responsável pelo órgão superior hierárquico.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação*
Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística	Órgão da Reitoria responsável por propor e desenvolver atividades relacionadas a obras, manutenção em geral, adequação e reparo de infraestrutura, segurança, saúde comunitária, meio ambiente, transportes e logística, serviços de limpeza, urbanização e paisagismo da UFLA	Jackson Antônio Barbosa	Pró-Reitor	1º/1/2018 a
Diretoria de Meio Ambiente	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística, com a finalidade de planejar e coordenar as ações de conservação, recuperação, monitoramento e controle ambiental, saneamento, tratamento e reuso de águas residuárias, coleta, tratamento, recuperação e reciclagem de resíduos, gestão de energia, prevenção de endemias e as atividades de prevenção e combate a incêndios no campus e demais áreas da UFLA	Leandro Coelho Naves	Diretor	1º/1/2018 a
Diretoria de Transportes e Máquinas	Órgão suplementar vinculado à Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística e tem por objetivo desenvolver as atividades de gerenciamento de transporte e logística, de máquinas e de oficina mecânica.	Adeilson Carvalho	Diretor	1º/1/2018 a
Diretoria de Logística Acadêmica	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística e tem por finalidade a organização dos espaços de aprendizagem acadêmica e manutenção, além de coordenar ações voltadas para a segurança, trânsito e mobilidade urbana	José Maurício de Resende	Diretor	1º/1/2018 a
Diretoria de Projetos e Fiscalização	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística e tem como finalidade planejar e fiscalizar as ações relacionadas ao ambiente construído e áreas urbanizadas no campus e demais áreas da UFLA	Giovani Salomão Teixeira	Diretor	1º/1/2018 a
Diretoria de Manutenção Predial e Viária[4]	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística e tem por finalidade propor e desenvolver atividades relacionadas a obras, manutenção em geral, adequação e reparo de infraestrutura e aos serviços de limpeza	Jackson Antônio Barbosa	Pró-Reitor	1º/1/2018 a

[4]A Diretoria de Manutenção Predial e Viária não possui servidor designado. O titular informado é o responsável pelo órgão superior hierárquico

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação*
Pró-Reitoria de Pesquisa	Órgão colegiado responsável pelo assessoramento às atividades de pesquisa e à manutenção da política de propriedade intelectual na UFLA.	Teodorico de Castro Ramalho	Pró-Reitor	1º/1/2018 a
Editora UFLA	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, tem como finalidade desenvolver a política editorial da Universidade.	Marco Aurélio Carbone Carneiro	Diretor	1º/1/2018 a
Coordenadoria de Projetos	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, tem por finalidade responder por todos os projetos institucionais da Universidade e assessorar os pesquisadores na participação de concorrências constantes de editais específicos para a captação de recursos.	Célia Regina Pierangeli Fonseca	Coordenadora	1º/1/2018 a 4/6/2018
		Patrícia Maria Silva Soares		9/7/2018 a
Coordenadoria de Programas de Iniciação Científica	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, tem por finalidade realizar o gerenciamento interno dos Programas de Iniciação Científica da Instituição, sendo responsável por propor, analisar e acompanhar a política dos programas de iniciação científica da UFLA.	Priscila Vieira Rosa	Coordenadora	1º/1/2018 a
Núcleo de Inovação Tecnológica	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, tem por finalidade a criação e o gerenciamento da política de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, bem como à viabilização de estratégias e ações relacionadas à propriedade intelectual nos âmbitos interno e externo da UFLA.	Fellipe Guerra David Reis	Coordenador	1º/1/2018 a
Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária[5]	O Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária, órgão da Pró-Reitoria de Pesquisa, constitui-se de infraestrutura física, áreas de proteção permanente, reserva natural e áreas de cultivo para atendimento à pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico relacionado a projetos de pesquisa e atividades de ensino envolvendo os docentes, discentes e servidores técnicos administrativos da UFLA, bem como projetos em parceria com ou sem a interveniência da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultura - FUNDECC, tendo como local de funcionamento a Fazenda Muquem	Teodorico de Castro Ramalho	Pró-Reitor	1º/1/2018 a
Agência de Inovação do Café	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e tem por finalidade desenvolver estudos, pesquisas, inovação, e promover o empreendedorismo em temas relacionados ao café	Teodorico de Castro Ramalho	Pró-Reitor	1º/1/2018 a 21/11/2018
		Luiz Gonzaga de Castro Júnior	Diretor	22/11/2018 a

[5] Desde 31/5/2016 o Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária não possui responsável designado. O titular informado, Teodorico de Castro Ramalho, é o responsável pelo órgão superior hierárquico.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação*
Agência Interdisciplinar de Pesquisa em Estado, Tecnologias, Educação e Inovação[6]	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e tem por finalidade desenvolver estudos, pesquisas, projetos e ações de extensão relacionados ao tema Estado, Tecnologias, Educação e Inovação de modo a atender aos interesses públicos e sociais	Teodorico de Castro Ramalho	Pró-Reitor	1º/1/2018 a
Agência de Inovação e Estudos Ambientais[7]	Órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e tem por finalidade desenvolver estudos, pesquisas, inovação e promover o empreendedorismo em temas relacionados ao meio ambiente, gerar tecnologias e buscar soluções para problemas ambientais em nível regional, estadual, nacional e internacional	Teodorico de Castro Ramalho	Pró-Reitor	1º/1/2018 a
Pró-Reitoria de Pós-Graduação	Órgão da Reitoria cuja finalidade é coordenar, supervisionar e fiscalizar os Programas e Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Universidade Federal de Lavras	Rafael Pio	Pró-Reitor	1º/1/2018 a
Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação *Stricto sensu*	-	Márcio Machado Ladeira	Pró-Reitor	1º/1/2018 a
Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação *Lato sensu*	-	Marcelo Márcio Romaniello	Pró-Reitor	1º/1/2018 a
Departamentos Didático-Científicos	O Departamento é a menor fração da estrutura universitária para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal e será administrado nos termos do Estatuto, do Regimento Geral e do seu Regimento Interno.	-	-	-

* O período de atuação refere-se ao ano em exercício até a presente data.

[6] A Agência Interdisciplinar de Pesquisa em Estado, Tecnologias, Educação e Inovação não possui servidor designado. O titular informado é o responsável pelo órgão superior hierárquico

[7] A Agência de Inovação e Estudos Ambientais não possui servidor designado. O titular informado é o responsável pelo órgão superior hierárquico

2.7 Modelo de negócios

O Modelo de negócios da Universidade Federal de Lavras é apresentado na Figura 2 e se fundamenta na notação de Cadeia de Valor desenvolvida por Porter[8]. De acordo com o Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio BPM CBOK[9], a Cadeia de Valor demonstra um fluxo simples contínuo da esquerda para direita dos processos e atividades que diretamente contribuem para produzir valor para os clientes, que no caso da UFLA são a sociedade. Em uma Cadeia de Valor, um conjunto de símbolos são usados para visualizar a agregação de valor ou passos necessários para se atingir um objetivo.

A Cadeia de Valor de Porter desagrega uma empresa nas suas atividades de relevância estratégica, para que se possa compreender o comportamento dos custos e as fontes existentes e potenciais de diferenciação. Nesse modelo, as atividades são divididas em primárias, que correspondem às atividades envolvidas na criação física do produto e transferência para o consumidor, e de apoio, que sustentam as atividades de primárias por meio do fornecimento de insumos, tecnologia, recursos humanos, entre outros.

Para o Modelo de Negócios da UFLA, a Cadeia de Valor foi organizada em três principais grupos de atividades, de acordo com os conceitos de processo de negócio apresentados no BPM CBOK[9]. Na Tabela 2 são apresentados os grupos de atividades de apoio, finalísticas e estratégicas da cadeia de valor da UFLA utilizados para o alcance dos objetivos estratégicos e sua Missão Institucional.

Tabela 2 Grupos de Atividades da Cadeia de Valor da UFLA

Grupo	Descrição	Subgrupos de atividades
Atividades Estratégicas	Tem o propósito de para medir, monitorar, controlar atividades e administrar o presente e o futuro do negócio. Atividades estratégicas, assim como as de apoio, não agregam valor diretamente para os clientes (sociedade), mas são necessárias para assegurar que a organização opere de acordo com seus objetivos e metas de desempenho. Podem estar associadas a áreas funcionais ou serem interfuncionais.	• Administração Superior • Prestação de Contas • Apoio à Governança • Sistema de Controle • Avaliação Institucional • Resultados
Atividades finalísticas	Representam as atividades essenciais que uma organização executa para cumprir sua missão. Essas atividades constroem a percepção de valor pelo cliente (sociedade) por estarem diretamente relacionados à experiência de consumo do produto ou serviço.	• Ensino de Graduação • Ensino de Pós-Graduação • Pesquisa • Extensão
Atividades de apoio	Oferece suporte às atividades finalísticas, mas também pode prover suporte a outras atividades de apoio ou estratégicas. A diferença principal entre as atividades finalísticas e as de apoio é que atividades de apoio entregam valor para outras atividades ou processos e não diretamente para os clientes (sociedade)n	• Assistência Estudantil • Gestão de Pessoas • Tecnologia da Informação e Comunicação • Infraestrutura • Planejamento • Administração

[8] PORTER, M. E. **Vantagem competitiva**: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

[9] ABPMP. **BPM CBOK**: Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio. Corpo Comum do Conhecimento – ABPMP BPM CBOK V3.0, Associationof Business Process Management Professionals, 2013.

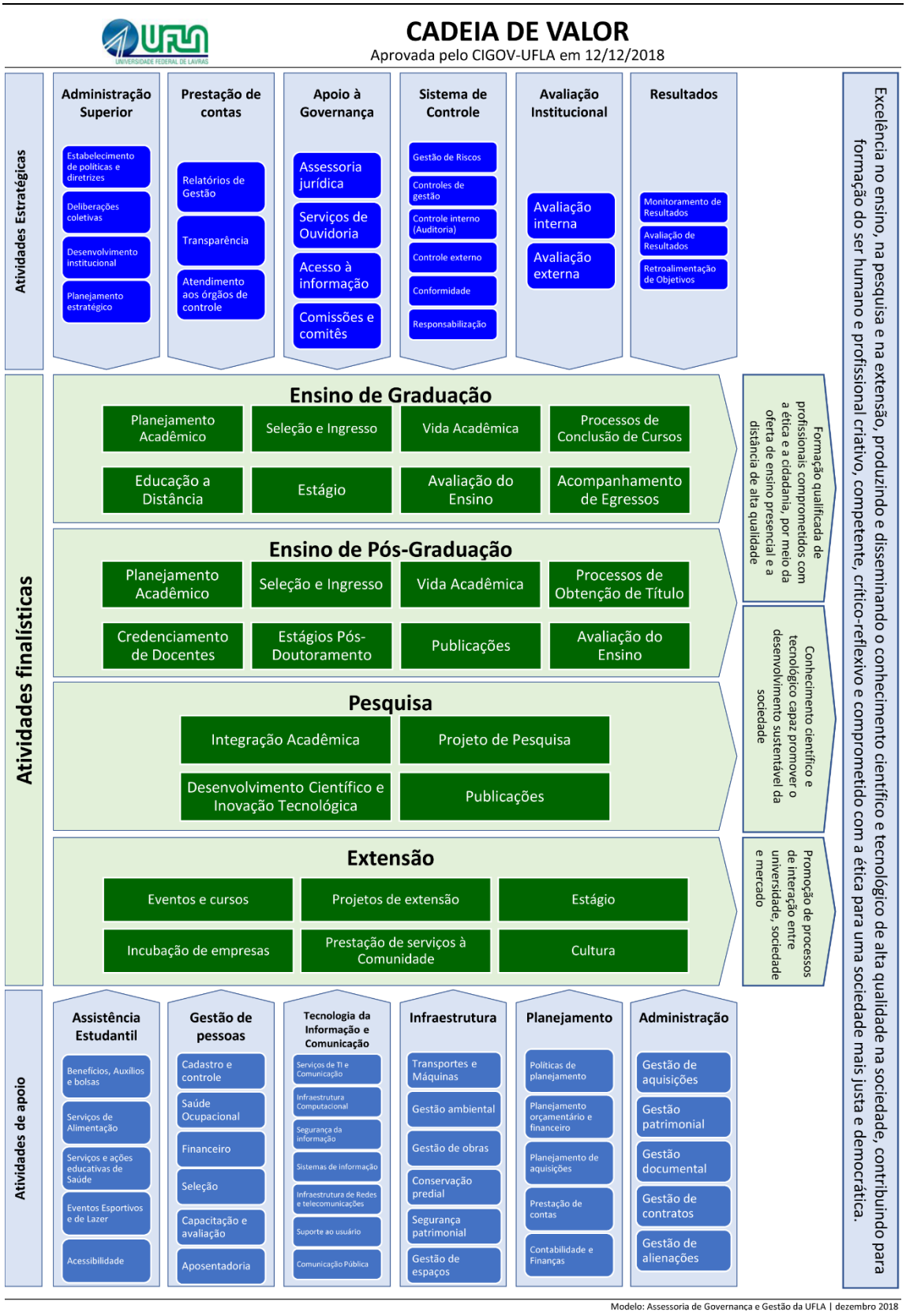


Figura 2 Cadeia de Valor da UFLA

2.8 Macroprocessos Finalísticos

Em uma definição concisa e integrada, o negócio da Universidade Federal de Lavras é: "*Melhoria das condições de vida das pessoas pela formação de cidadãos éticos com alta qualificação profissional e pela produção e difusão de conhecimento, em harmonia e integração com a sociedade"*.

Neste contexto, a missão da UFLA é manter e promover a excelência do ensino, formando cidadãos e profissionais qualificados, da pesquisa, produzindo conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade e da extensão, disseminando a cultura acadêmica, bem como o conhecimento científico e tecnológico na sociedade.

A UFLA se compromete com os princípios éticos de formação humanista, de justiça social, da formação cidadã, da prestação de serviços públicos de qualidade, com o cumprimento da Constituição Federal e das Leis que regem o país e com a edificação de uma sociedade justa e igualitária. Para cumprimento da missão e aliando-se aos compromissos éticos, encontram-se os macroprocessos finalísticos (Quadro 6), os objetivos estratégicos, os macroprocessos de apoio e os processos administrativos.

Quadro 6 Macroprocessos Finalísticos da UFLA

Macro-processos	Descrição	Produtos	Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Ensino de Graduação	Trata-se da cadeia de atividades de ensino de graduação, realizado por meio da oferta de ensino presencial e a distância, os quais abrangem diferentes áreas do conhecimento. O objetivo é a formação e qualificação de profissionais comprometidos com a ética e cidadania.	• Profissionais graduados em diferentes áreas de atuação. • Cidadãos diferenciados, com sólidos fundamentos técnicos, ética, humanidade e capacidade crítica.	• Aulas de graduação presencial. • Aulas de Graduação à distância. • Estágios. • Viagens técnicas. • Outras atividades acadêmicas.	• Membros da sociedade com ensino médio concluído que ingressam na UFLA por processo seletivo público.	• Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; • Conselho de Graduação; • Pró-Reitoria de Graduação; • Colegiados dos cursos de graduação; • Departamentos Didático-Científicos;

Ensino de Pós-Graduação	Trata-se da cadeia de atividades de ensino de pós-graduação, realizado por meio da oferta de ensino presencial e a distância na pós-graduação *stricto sensu* e pós-graduação *lato sensu* os quais abrangem diferentes áreas do conhecimento. O objetivo é a formação e qualificação de profissionais com estudos avançados, docentes e pesquisadores comprometidos com a ética e cidadania.	• Cidadãos com especialização; • Cidadãos Mestres. • Cidadãos Doutores. • Cidadãos diferenciados, com fundamentos técnico-científicos avançados, ética, humanidade e capacidade crítica. • Dissertações. • Teses. • Outras publicações técnicas e científicas.	• Aulas de pós-graduação presencial. • Aulas de pós-graduação a distância. • Experimentos. • Estágios docência e outros. • Viagens técnicas. Outras atividades acadêmicas.	• Membros da sociedade com ensino de gradução concluído que ingressam na UFLA por processo seletivo público..	• Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. • Conselho de Pós-Graduação. • Pró-Reitoria de Pós-graduação; • Colegiados dos cursos de Pós-graduação; • Departamentos Didático-Científicos.
Pesquisa	Trata-se da cadeia de atividades de pesquisa, realizada em diferentes instâncias da Instituição com o objetivo de gerar e publicisar o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade, estimular e viabilizar a formação de grupos de pesquisa voltados para o desenvolvimento sustentável da sociedade, dentro dos padrões éticos estabelecidos pelas leis brasileiras.	• Tecnologias desenvolvidas nas diversas áreas do conhecimento. • Ampliação da fronteira do conhecimento científico. • Artigos científícos publicados em mídias especializadas; • Patentes; • Protótipos; • Softwares; • Cultivares; • Livros e Capítulos de livros	• Espaços experimentais no campus e fazendas experimentais; • Laboratórios especializados; • Biotério de animais; • Serviços de mídia para consulta especializada. • Biblioteca avançada. • Tradução e correção de artigos científicos nos diversos idiomas. • Núcleo de inovação tecnológica. • Editora. • Fundações de Apoio; • Bolsas de Graduação e de Pós-Graduação.	• Sociedade em geral; • Comunidade científica mundial; • Estudantes de graduação inseridos em pesquisa; • Estudantes de Pós-Graduação; • Professores Pesquisadores; • Técnicos Administrativos pesquisadores; • Outros pesquisadores.	• Conselho de Ensino; Pesquisa e Extensão; • Pró-Reitoria de Pesquisa; • Comitês de ética na pesquisa; • Departamentos didáticos-científicos; • Coordenadores de projetos de pesquisa.

Extensão	Trata-se da cadeia de atividades de extensão, responsável por incrementar a relação dialógica entre universidade e sociedade, com vistas a produzir e difundir o conhecimento técnico, científico e tecnológico e cultural, gerado ou não pela UFLA, no âmbito regional, estadual, nacional e internacional, por meio de publicações e ações extensionistas que promovam o desenvolvimento cultural, socioeconômico e ambiental da sociedade.	• Cursos; • Palestras; • Workshops; • Publicações Diversas; • Eventos Culturais Diversos (shows; exposições; concertos, etc.) • Feiras; • Estágios.	• Núcleos de estudo; • Grupos culturais; • Empresas Juniores; • Projetos de extensão; • Bolsas de extensão; • Convênios diversos com órgãos públicos e privados; • Viagens técnicas; • Centro de eventos; • Centro de Cultura; • Fundações de Apoio; • Editora.	• Sociedade em geral; • Comunidade extensionista mundial; • Estudantes de graduação inseridos em extensão; • Estudantes de Pós-Graduação inseridos em extensão; • Professores extensionistas; • Técnicos Administrativos extensionistas; • Outros extensionistas.	• Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão; • Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; • Departamentos Didático-Científicos; • Coordenadores de Projetos de extensão.

Ressalta-se que a UFLA mantém seu compromisso institucional com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com os princípios da autonomia universitária, com o ensino público e gratuito, com a gestão democrática, com o desenvolvimento social, econômico e ambiental de nosso país, com a valorização humana e profissional dos Professores, técnicos administrativos e estudantes.

A UFLA tem seus processos finalísticos voltados à formação profissional de cidadãos nos níveis de graduação e pós-graduação, à produção de conhecimento técnico, científico e tecnológico e à difusão do conhecimento técnico, científico, tecnológico e cultural. A consecução desses processos carece de interação com outros órgãos, autarquias e fundações públicas pertencentes aos três níveis de governo, bem como com entidades da sociedade civil organizada e empresas particulares que, por seus objetivos estatutários ou contratuais, possuem interesse no desenvolvimento de ensino, da pesquisa e da extensão.

2.8.1 Parcerias

Em seu rol de parcerias, a UFLA conta com centenas de parceiros de direito público e privado, nos níveis nacional e internacional, que atuam como parceiros isoladamente ou conjuntamente nas áreas do ensino, pesquisa e extensão universitária, bem como o desenvolvimento institucional.

Essas parcerias são efetivadas por meio de contratos, convênios, acordos e protocolos de intenções, de acordo com suas finalidades e especificidades. A Instituição tem suas parcerias normatizadas por meio do Regulamento de Trâmites de Instrumentos Legais na UFLA, aprovado pela Portaria Reitor nº 783, de 20 de novembro de 2009 e por resoluções do Conselho Universitário.

No escopo das formalizações da Diretoria de Contratos e Convênios, os principais parceiros da UFLA no exercício de 2018 foram os seguintes:

- Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC (Fundação Privada)
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA (Órgão Público)
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA (Empresa Pública)
- Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (Empresa Pública)
- Cemig Geração e Transmissão S.A. (Sociedade de Economia Mista)
- Fibria Celulose S.A. (Empresa Privada)
- Basf S.A. (Empresa Privada)
- Souza Cruz S.A. (Empresa Prívada)
- Município de Lavras (Órgão Público)
- Polícia Militar de Minas Gerais (Órgão Público)
- Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG (Órgão Público)
- Serviço Florestal Brasileiro (Órgão Público)
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (Órgão Público)
- Fundação Educacional de Lavras - FELA, mantenedora do Centro Universitário de Lavras - Unilavras (Fundação Privada)
- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fundação Pública)

2.8.2 Receitas Próprias

Além das parcerias com a iniciativa privada e pública, a Instituição conta com a contribuição de receitas próprias em seu orçamento. No ano de 2018, esse montante foi de R$ 6.627.534,80 (seis milhões, seiscentos e vinte e sete mil, quinhentos e trinta e quatro reais e oitenta centavos), o que representou, aproximadamente, 1,58% do orçamento executado (R$ 420.411.299,74) no desenvolvimento das atividades da Instituição.

Foram quatro principais naturezas de receitas arrecadas em 2018 pela Universidade: Receita Patrimonial, proveniente do pagamento de aluguel de espaços, ocupação de casas residenciais dentro do Campus ofertadas por meio de licitação; Receitas Agropecuárias, advindas da alienação de resíduos de pesquisas realizadas pela UFLA; Receita de Serviços, composta pelas arrecadações de serviços administrativos e comerciais, inscrições em concursos e processos seletivos, além de serviços de informação e tecnologia; e Outras Receitas Correntes, oriundas de indenizações, restituições e ressarcimentos para reposição ao erário.

2.8.3 Mapeamento de processos

A implantação do Escritório de Processos na UFLA visa estudar os processos de trabalho e racionaliza-los buscando-se a eficiência na prestação do serviço público.

Em 12 de março de 2013, por meio da Portaria Reitoria n° 179, foram designados servidores para comporem a Comissão de Implantação do Projeto Piloto do Escritório de Processos para mapear os processos-chave, inicialmente dos setores: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Diretoria de Gestão de Materiais, Diretoria de Contratos e Convênios e a Coordenadoria de Materiais e Patrimônio/DGM, e também planejarem e iniciarem ações no sentido de padronização dos mapeamentos, definição de indicadores, proposição de melhorias nesses processos mapeados e seleção e treinamento dos gestores de processos.

Vencida essa etapa inicial, torna-se necessária a formalização do Escritório de Processos na estrutura organizacional da Instituição. Tal ação foi efetivada pela Resolução CUNI Nº 076, de 13 de setembro de 2018, ao qual aprovou o Regimento Interno da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, criando o Escritório de Processos (EP) vinculado a Superintendência de Planejamento, Orçamento e Processos (SUPLAN).

Os trabalhos de mapeamento e revisões de processos estão sendo feitos, principalmente nas áreas mais críticas em que se observou a necessidade urgente de atuação, no sentido de minimizar riscos e aprimorar a efetividade desses serviços.

Em 2018, por meio do Escritório de Processos já foi realizado o primeiro curso sobre Gestão de Processos para toda a comunidade acadêmica, totalizando 20 horas de treinamento. O EP planeja ofertar o curso todos os anos para toda comunidade acadêmica.

Assim, o Escritório de Processos tem por finalidade facilitar o planejamento, modelagem, análise, implementação, execução e elaboração, acompanhamento e controle dos processos organizacionais disseminando a cultura de gerenciamento de processos no âmbito da UFLA.

O Escritório de Processos tem ainda como competência desenvolver, implementar e atualizar a metodologia da gestão de processos de trabalho no âmbito da Universidade Federal de Lavras; fomentar a cultura de gestão de processos de trabalho na UFLA; promover a gestão de processos; levantamento, diagramação e documentação de processos críticos; alinhar projetos de gestão de processos de trabalho a metodologia de gestão de projetos da UFLA; promover a melhoria do desempenho dos processos; integrar mecanismos de coordenação organizacional; auxiliar no mapeamento de processos administrativos; propor divulgação interna e externa de boas práticas de ações, iniciativas e projetos de implantação de gestão de processos de trabalho; e a capacitação continuada em Gestão de Processos.

2.8.3.1 Mapeamento de processos em Números

O Escritório de Processos atuou no mapeamento de processos da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão e em duas de suas unidades vinculadas, Diretoria de Gestão de Materiais e Diretoria de Materiais e Patrimônios. Foi identificado o total de 51 (cinquenta e um) processos a serem mapeados. Assim, seguem informações a respeito dos trabalhos realizados em 2018 (Gráfico 3).

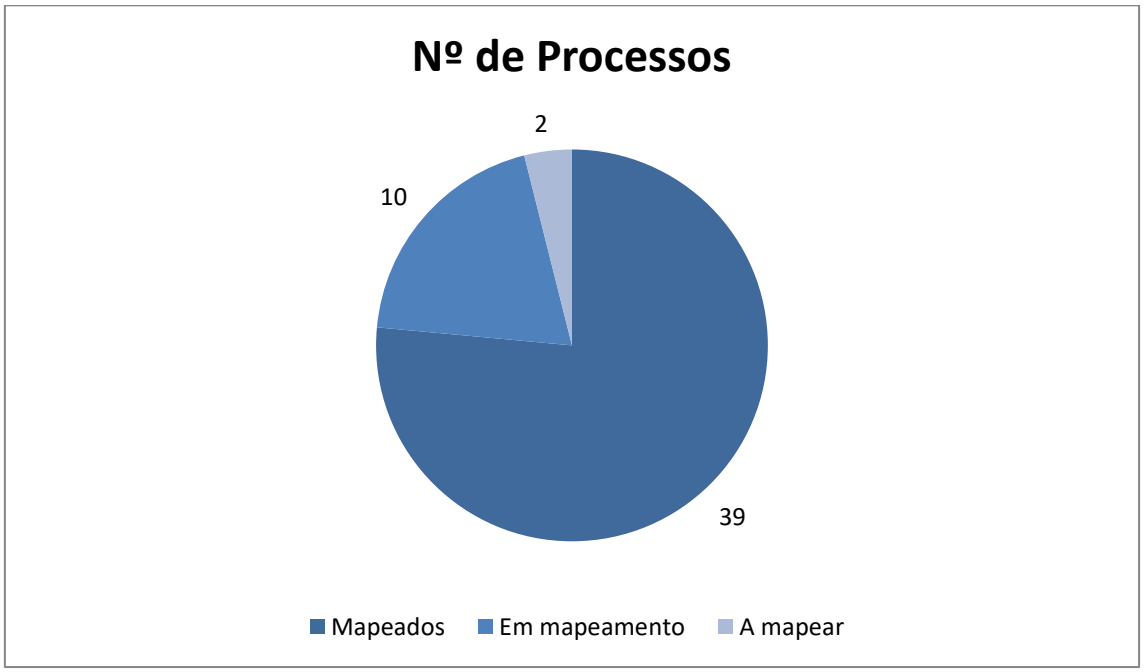


Gráfico 3 Mapeamento de processos – Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão
Fonte: PROPLAG

Do montante total de 51 processos identificados, 39 (trinta e nove) já estão mapeados, 10 (dez) estão em fase de mapeamento e dois (2) ainda não foram iniciados. No Gráfico 4 apresenta-se o quantitativo de processos e seu status dividido por unidade.

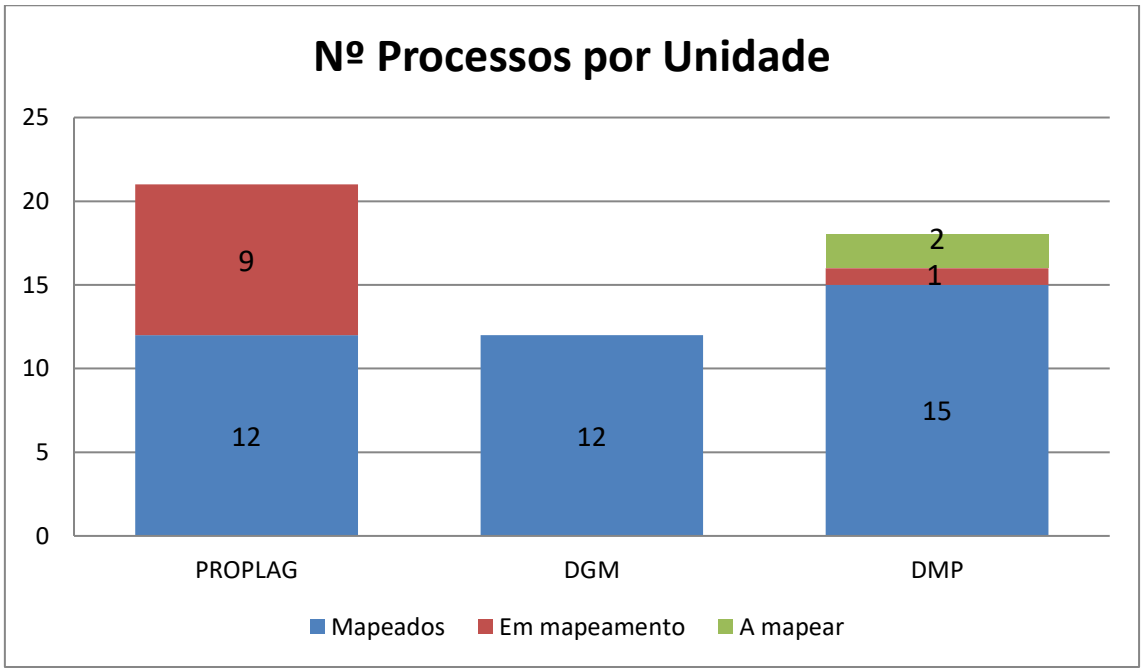


Gráfico 4 Mapeamento de Processos por unidade – PROPLAG
Fonte: PROPLAG

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento Organizacional

Os planos que orientam as ações administrativas e acadêmicas das unidades organizacionais da Instituição são:

a) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); e

b) Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC).

Cabe destacar que a Instituição tem envidado esforços constantes para elaborar seu planejamento estratégico obedecendo ao princípio administrativo da eficiência. Além disso, devido ao caráter singular e a complexidade de uma Instituição Federal de Ensino Superior que lhe confere particularidades e diferenças que precisam ser articuladas e alinhadas no atendimento às necessidades da sociedade, a Instituição tem elaborado boa parte de seu planejamento contando com a participação da comunidade acadêmica, uma vez que esta é parte parte atuante da Instituição.

Os planos traçados são dinâmicos para que um maior número de metas seja atendido dentro dos prazos propostos e também para que sejam incluídas novas demandas da Instituição. Dessa forma, os planos da Universidade têm proporcionado um crescimento sustentável nos últimos anos.

Nos anos anteriores, a Instituição contou com outros planos para cumprir sua missão. Para o período 2016-2020, o que está previsto no Plano Estratégico de Gestão, Programa de Internacionalização e o Plano Ambiental e Estruturante, foram incorporados ao Plano de Desenvolvimento Institucional por serem considerados também estratégicos para a Instituição.

A seguir são apresentados os planos que compõem o planejamento estratégico da UFLA.

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)[10] é um documento elaborado pelas Instituições de Ensino Superior por exigência da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Além disso, serve de referência para avaliar a própria instituição ao longo do tempo, seja pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), seja por organismos específicos do Ministério da Educação, constituindo, também, um instrumento para a própria comunidade acadêmica sopesar a gestão institucional. No caso da UFLA, apresenta os objetivos, as metas e as ações para o período de 2016-2020, com acesso público para acompanhamento disponível em http://ufla.br/pdi/. Esse documento expressa a necessidade de se continuar avançando em ensino, pesquisa e extensão, nesse contexto histórico, dinâmico e complexo que gera enormes desafios, sobretudo às instituições de ensino superior que, como a UFLA, experimentaram, nos anos recentes, significativo crescimento, sem jamais se eximir do compromisso de formar profissionais altamente qualificados e, ao mesmo tempo, socialmente aptos para exercer, em alto grau, a cidadania.

O PDI é um instrumento que serve de subsídio para avaliar a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, no contexto legal explícito no Plano Nacional de Educação, o aumento permanente da sua eficácia

[10] Disponível em: http://www.ufla.br/pdi/

institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente o cumprimento dos compromissos e responsabilidade social da Universidade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA privilegia os eixos temáticos presentes nas Instruções Sapiens, todavia, no exercício da criatividade e liberdade mencionadas, confere-se aos eixos um arranjo e uma organização particulares. Eles são dispostos na forma de sete eixos temáticos: Organização Institucional, Organização Didático Pedagógica, Corpo Docente, Autoavaliação Institucional, Infraestrutura da Instituição, Aspectos Financeiros e Orçamentários e Acompanhamento.

Evidencia-se, portanto, que o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA constitui um todo orgânico, no qual as políticas, as diretrizes e os planejamentos específicos para cada área se articulam com foco no desenvolvimento e na manutenção da qualidade no ensino, pesquisa e extensão. Na sua concepção, objetiva-se, ainda, contribuir tanto para o desenvolvimento sustentável quanto para a construção da cidadania e o melhoramento da sociedade como um todo.

- Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)

Com a publicação do Decreto 8.638/2016 [3], o PDTI é referenciado na administração pública federal como Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC). Neste sentido, este documento exibe o planejamento estratégico e tático de TIC da Universidade Federal de Lavras (UFLA), com período de validade para os anos de 2017 a 2020. O PDTIC abrange toda a Instituição e seu período de revisão é semestral.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão para os gestores, habilitando-o a agir de forma proativa, contra as ameaças e a favor das oportunidades. O PDTIC representa um instrumento de gestão para a execução das ações e projetos de TIC da organização, possibilitando justificar os recursos aplicados em TIC, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, melhorar a qualidade do gasto público e o serviço prestado ao cidadão e à sociedade como um todo (Guia de Elaboração de PDTIC do SISP – versão 2.0).

O PDTIC da Universidade Federal de Lavras tem validade para os anos de 2017 a 2020 e foi elaborado procurando-se realizar o alinhamento dos objetivos de TIC com os objetivos estratégicos presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2016-2020 da UFLA. Desta forma, identificando-se as necessidades de TIC alinhadas aos objetivos estratégicos institucionais, por meio da análise de documentos e intenso trabalho de levantamento de necessidades junto aos diversos setores organizacionais, acredita-se que a execução e acompanhamento regular deste plano, será uma ferramenta essencial para que a Tecnologia da Informação e Comunicação seja usada de maneira estratégica e eficiente na UFLA.

A existência do PDTIC é uma questão de conformidade com a IN04/2014 da STI/MP, o Decreto 8.638/2016 e a Portaria N° 19 de 29 de maio de 2017 da STI/MP, dentre outros mecanismos de governança. Além da conformidade com as legislações vigentes, a elaboração do PDTIC pode ser justificada por meio de alguns fatores motivacionais, a saber:

a. Alocação mais adequada dos recursos da área de TIC de acordo com as prioridades institucionais e com os resultados esperados;

b. Obtenção de propostas mais vantajosas para a Administração Pública (economicidade);
c. Fortalecimento das ações de TIC (efetividade);
d. Facilitação da gestão dos recursos da TIC (governança);
e. Geração de valor para o órgão pela atuação estratégica da TIC;
f. Satisfação dos “clientes” da TIC (áreas finalísticas);
g. Disciplinar a utilização dos recursos orçamentários para a área de TIC;
h. Maior transparência para o cidadão; e
i. Maior compartilhamento de informações.

A elaboração do PDTIC da UFLA foi realizada de acordo com a metodologia contida no Guia de PDTIC do SISP – versão 2.0 [1]. Esta metodologia consiste de 3 fases de trabalho: Preparação, Diagnóstico e Planejamento. Nestas fases, atuam três atores: o Comitê de Governança Digital, a Equipe de Elaboração do PDTIC e a Autoridade Máxima. No caso da UFLA, a Autoridade Máxima é representada pelo Reitor.

A fase de preparação consistiu na definição da vigência do PDTIC, nomeação da equipe de elaboração do PDTIC e na criação e aprovação do plano de trabalho para elaboração do PDTIC. Na fase de diagnóstico, o PDTIC anterior foi revisado. Além disto, a equipe de elaboração realizou um trabalho de levantamento das necessidades de TI com base em várias entradas: documentos estratégicos, análise SWOT da DGTI, questionários aplicados aos representantes das áreas finalísticas representados pelos membros do Comitê de Governança Digital e, também, questionários aplicados aos chefes de departamento da UFLA. Foi solicitado que os respondentes informassem a que objetivo, meta ou ação do PDI 2016-2020 da UFLA a necessidade estava vinculada, a fim de buscar o alinhamento das necessidades de TIC com os objetivos estratégicos da UFLA. Estas necessidades foram agrupadas em um inventário que foi aprovado e priorizado pelo Comitê de Governança Digital. Na próxima fase, que é o planejamento, definiu-se vários planos, incluindo metas, indicadores, ações e responsáveis para as necessidades levantadas na fase de diagnósticos. A fase de planejamento foi finalizada com a geração do documento do PDTIC.

O Comitê de Governança Digital da UFLA aprovou a minuta do PDTIC 2017-2020 que foi encaminhada ao reitor da UFLA que, por meio da Portaria Nº 1.273 de 1º de dezembro de 2017, ratificou a aprovação do documento. O Extrato do PDTIC 2017-2020, bem como a PORTARIA Nº 1.273 foram publicados na página 47 da Seção 1 da Edição 235 do Diário Oficial da União do dia 08/12/2017.

O PDTIC encontra-se disponível para consulta de toda a comunidade acadêmica bem como da sociedade no endereço eletrônico https://www.dgti.ufla.br/site/wp-content/uploads/2017/12/pdtic_2017-2020-v1_0_rev.pdf

3.1.1 Mapa Estratégico da UFLA 2016-2020

O Mapa Estratégico é uma ferramenta de gestão que deriva das quatro perspectivas do *Balanced Scorecard*, desenvolvida por Kaplan e Norton[11]. Essa ferramenta consiste, fundamentalmente, de uma representação gráfica das relações de causa e efeito entre os componentes da estratégia de uma organização. Desse modo, o Mapa Estratégico pode ser considerado uma evolução do modelo simples das quatro perspectivas do *Balanced Scorecard*, em que se acrescentou uma segunda camada de detalhes que ilustra, de modo conciso, a dinâmica temporal das estratégias estabelecidas para o cumprimento da Missão Institucional.

O Mapa Estratégico da Universidade Federal de Lavras para o período de 2016 a 2020 está organizado em três dimensões: “Aprendizagem e Recursos”, “Processos Internos” e “Resultados e Sociedade”. Cada dimensão do Mapa Estratégico da UFLA é organizada por meio de grupos compostos dos principais objetivos estratégicos que integram o Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020, conforme apresentado na Tabela 3 e na Figura 3.

Tabela 3 Dimensões e grupos de objetivos do Mapa Estratégico da UFLA 2016-2020

Dimensões	Descrição do conjunto de objetivos estratégicos	Subgrupos de atividades
Resultados e Sociedade	São objetivos que precisam ser alcançados para o alcance integral da criação de valor para a sociedade e o cumprimento da Missão Institucional de modo sustentável. Esses objetivos também se organizam de acordo com as áreas finalísticas que compõem a Cadeia de Valor da UFLA.	• Ensino • Pesquisa • Extensão • Qualidade da Educação • Sustentabilidade Econômica • Responsabilidade Social e Ambiental
Processos Internos	Esses objetivos criam e cumprem a proposição de valor para a sociedade. O desempenho dos processos internos é um indicador de tendência de melhorias que terão impacto nos resultados e no atendimento às demandas da sociedade.	• Ensino, Pesquisa e Extensão • Assistência Estudantil • Gestão, Comunicação e Meio Ambiente
Aprendizagem e Recursos	Composto por objetivos que demonstram como pessoas, tecnologia da informação, infraestrutura física e equipamentos se conjungam para sustentar a estratégia. As melhorias nos resultados de Aprendizagem e Recursos são indicadores de tendência para os processos internos em busca dos resultados para a sociedade.	• Gestão de Pessoas • Infraestrutura Física • Infraestrutura de TI e equipamentos

[11] Kaplan, R. S; Norton, D. P. The strategy map: guide to aligning intangible assets. **Strategy & Leadership**, v. 32, n. 5, p. 10-17, 2004

Figura 3 Mapa Estratégico da UFLA 2016-2020

De modo uniforme e consistente, o Mapa Estratégico da UFLA 2016-2020 contribui para o estabelecimento equilibrado de indicadores e de metas para o período de gestão planejado, conforme será apresentado nos próximos itens.

3.1.2 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

Os objetivos do exercício de 2018 da Universidade Federal de Lavras foram concatenados ao planejamento estratégico consolidado no PDI, de modo a seguir com o máximo de fidedignidade este instrumento de planejamento de médio prazo. Assim, verifica-se que os objetivos do exercício de 2018 perseguiram os mesmos pontos estratégicos do PDI.

No item 3.5 são apresentados os objetivos de cada área de planejamento da UFLA no ano de 2018, conforme relação de quadros listados na Tabela 4. Esses Objetivos também podem ser consultados no site de monitoramento do PDI 2016-2020, disponível em http://www.ufla.br/pdi/.

Tabela 4 Relação de Quadros com os objetivos específicos de cada área de planejamento da UFLA

Área	Objetivos
Graduação Presencial e a Distância	Quadro 25, pág. 104
Pesquisa	Quadro 26, pág.113
Extensão e Cultura	Quadro 27, pág.120
Pós-Graduação	Quadro 28, pág.124
Internacionalização	Quadro 29, pág.143
Comunicação Institucional	Quadro 30, pág.148
Assistência Estudantil	Quadro 31, pág.153
Gestão de Pessoas	Quadro 32, pág.166
Infraestrutura e Logística	
- Melhoria do Plano Ambiental	Quadro 33, pág. 176
- Expansão da Estrutura de Ensino, Pesquisa e Extensão	Quadro 34, pág. 179
Planejamento e Gestão	
- Preservação Patrimonial	Quadro 35 pág. 185
- Gestão e Administração	Quadro 36, pág. 188
- Gestão de Tecnologia da Informação	Quadro 37, pág. 191
Biblioteca	Quadro 38, pág. 204
Governança	Quadro 39, pág. 210

3.1.3 Estágio de implementação do planejamento estratégico

É importante destacar que o planejamento estratégico da UFLA está congregado em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI elaborado para o período 2016-2020. O PDI possui vigência de cinco anos e se encontra no segundo ano de implementação, sendo que o porcentual de alcance de cada uma das metas estabelecidas para os objetivos propostos estão disponíveis publicamente na internet (http://ufla.br/pdi/monitoramento/). No item 3.5 “Apresentação e análise de indicadores de desempenho” deste relatório, também são informados os porcentuais de alcance das metas estabelecidas para os objetivos propostos no PDI 2016-2020.

3.1.4 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA, orientado por sua missão, tem como premissa o desenvolvimento continuo em ensino, pesquisa e extensão que resulte em produção e disseminação do conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade, capaz de contribuir para formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico-reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática.

Para que a execução do PDI tenha efetividade, a UFLA tem aprimorado seu sistema de governança compreendido pelos mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Contribuindo com a melhoria desse sistema de governança, em 2016 foi designado o Comitê de Governança Digital da UFLA, que desde então está implementando políticas de Governança Digital conforme determina o Decreto nº 8.638/2016.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação é o resultado do planejamento desses sistemas de governança, na área de Tecnologia da Informação e Comunicação, que conforme já descrito, identifica as necessidades de TIC, metas, ações e prazos, que, com o auxílio dos recursos humanos, materiais e financeiros, possam satisfazer as demandas das áreas meio e finalísticas da Instituição.

Conforme informado no Guia de Elaboração de PDTIC do SISP, a integração e o alinhamento entre todos os instrumentos de planejamento constitui fator chave para a consecução dos objetivos da organização. Neste sentido, o PDTIC deve ter os seguintes alinhamentos estratégicos, da TIC com os instrumentos de planejamento: Planejamento Estratégico Institucional (PEI), Estratégia Governança Digital (EGD) e Instrução Normativa 04/2014 da STI/MP.

O PDTIC mantém o alinhamento da TIC com os objetivos estratégicos institucionais por meio, principalmente, do levantamento de necessidades obtidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) , bem como está alinhado a EGD (antiga EGTIC) e à Instrução Normativa 04/2014 da STI/MP, no que se refere às aquisições relacionadas aos ativos de TIC da UFLA. É importante ressaltar que na fase de Diagnóstico, o principal elemento utilizado para o levantamento de necessidades de TIC é o PDI.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

Com intuito de permitir o monitoramento da execução e o resultado do planejamento, a UFLA implementou um sistema de acompanhamento do cumprimento das metas e dos indicadores das áreas de planejamento da Instituição que está disponível à toda a sociedade. Em homenagem ao princípio da publicidade, encontra-se disponível em página institucional na internet, o PDI 2016-2020 para que todos possam acompanhar o planejamento institucional e sua execução, por meio de acesso público: http://ufla.br/pdi.

Ressalta-se nesse sentido o papel fundamental da Assessoria do Reitor para Indicadores Institucionais que fomenta toda a dinâmica de monitoramento e verificação

dos resultados do planejamento institucional e coordena a implementação dos indicadores, os quais também servem como ferramenta para a gestão.

Ademais, outros softwares de gestão em uso na Instituição têm a funcionalidade de gerar relatórios capazes de extrair informações balizadoras da execução do planejamento institucional, especialmente, no que toca à execução orçamentária e financeira ao nível de natureza da despesa, como é o caso do SIPAC.

De posse dos dados extraídos dos sistemas de informação, os responsáveis pelas unidades organizacionais monitoram a execução do período, de modo a checar a compatibilidade entre o que foi planejado e o que foi executado, estando, assim, subsidiados a tomar decisões com intuito de manter ou modificar as ações para alcançar os resultados esperados.

3.3 Desempenho Orçamentário

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

3.3.1.1 Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Quadro 7 Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal de Lavras – Programa Educação de Qualidade para todos

Identificação da Ação*							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral ( ) Parcial						
Código	15F0 Tipo: Projeto						
Título	Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal de Lavras						
Iniciativa							
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.						Código: 1010
Programa	Educação de Qualidade para todos.						Código: 2080
Unidade Orçamentária	26263						
Ação Prioritária	( )Sim (x)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Execução Física**							
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta***				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
Unidade com serviço implantado		%	100,00	100,00	0,00		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas ****				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Unidade com serviço implantado		%	0,00	

*Fonte: TESOURO GERENCIAL – Consulta extraída em 29/01/2019
**Fonte: SIOP – Consulta em 29/01/2019

*** Fonte: SIOP – Consulta em 29/01/2019
****A meta física foi considerada não realizada considerando se tratar de um empreendimento de grande complexidade, tendo como agravante a necessidade de captação de recurso orçamentário adicional para viabilizar a conclusão dos projetos e o início das obras, a unidade não teve o serviço implantado ainda uma vez que o término da construção está previsto para ocorrer em 2020.

Quadro 8 Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão – Programa Educação de Qualidade para todos

Identificação da Ação*							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (x) Parcial						
Código	20GK Tipo: Atividade						
Título	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão						
Iniciativa	Educação de qualidade para todos.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.						Código : 1010
Programa	Educação de Qualidade para todos.						Código: 2080
Unidade Orçamentária	26263						
Ação Prioritária	( )Sim (x)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
1.572.000,00	1.572.000,00	1.558.219,00	1.506.764,00	1.470.377	36.387,02	151.358,29	
Execução Física**							
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta***				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
Iniciativa apoiada		unidade	296	296	302		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas****				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
132.240,15	108.761,46	21.637,00	Iniciativa apoiada	Unidade	-		

*Fonte: TESOURO GERENCIAL – Consulta extraída em 29/01/2019
**Fonte: SIOP – Consulta em 29/01/2019
*** Fonte: SIOP – Consulta em 29/01/2019
****A meta física foi considerada realizada com recursos do exercício por não ser possível levantar o quantitativo executado com restos a pagar de exercícios anteriores.

Quadro 9 Funcionamento das Instituições federais de Ensino Superior – Programa Educação de Qualidade para todos

Identificação da Ação*							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (x) Parcial						
Código	20RK Tipo: Atividade						
Título	Funcionamento das Instituições federais de Ensino Superior						
Iniciativa	Educação de qualidade para todos.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					Código : 1010	
Programa	Educação de Qualidade para todos.					Código: 2080	
Unidade Orçamentária	26263						
Ação Prioritária	( )Sim (x)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
49.819.218,00	49.819.218,00	49.533.176,00	41.981.931,00	39.248.231,00	2.733.699,79	7.498.391,68	
Execução Física**							
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta***				
			Prevista	Reprogramada	Realizada		
Estudante matriculado		unidade	15.959	15.959	15.708		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas ****				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
8.985.758,64	7.918.219,27	146.119,75	Estudante matriculado	Unidade	0		

*Fonte: TESOURO GERENCIAL – Consulta extraída em 29/01/2019
**Fonte: SIOP – Consulta em 29/01/2019
*** Fonte: SIOP – Consulta em 29/01/2019
****A meta física foi considerada realizada com recursos do exercício por não ser possível levantar o quantitativo executado com restos a pagar de exercícios anteriores.

Quadro 10 Funcionamento das Instituições federais de Ensino Superior – Programa Educação superior, graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão

Identificação da Ação*							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (x) Parcial						
Código	20RK Tipo: Atividade						
Título	Funcionamento das Instituições federais de Ensino Superior						
Iniciativa	Educação de qualidade para todos.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					Código: 1010	
Programa	Educação superior, graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão. .					Código: 2032	
Unidade Orçamentária	26263						
Ação Prioritária	( )Sim (x)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa				Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga		Processados	Não Processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Execução Física**							
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta***				
			Prevista	Reprogramada		Realizada	
Estudante matriculado		unidade	0	0		0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas ****				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida		Realizada	
2.998.048,45	139.664,06	0,00	Estudante matriculado	Unidade		0	

*Fonte: TESOURO GERENCIAL – Consulta extraída em 29/01/2019
**Fonte: SIOP – Consulta em 29/01/2019
*** Fonte: SIOP – Consulta em 29/01/2019
****A meta física foi considerada realizada com recursos do exercício por não ser possível levantar o quantitativo executado com restos a pagar de exercícios anteriores.

Quadro 11 Assistência ao estudante de ensino superior - Educação de Qualidade para todos

Identificação da Ação*							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (x) Parcial						
Código	4002 Tipo: Atividade						
Título	Assistência ao estudante de ensino superior						
Iniciativa	Educação de qualidade para todos.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.						Código: 1010
Programa	Educação de Qualidade para todos.						Código: 2080
Unidade Orçamentária	26263						
Ação Prioritária	( )Sim (x)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa				Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga		Processados	Não Processados
5.849.601,00	5.849.601,00	5.796.801,00	4.939.253,00	4.909.830,00		29.422,73	745.204,21
Execução Física**							
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta***				
			Prevista	Reprogramada		Realizada	
Benefício concedido		unidade	7.144	7.144		15.203	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas ****				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida		Realizada
754.402,98	693.375,89	48.725,17	Benefício concedido		Unidade		0

*Fonte: TESOURO GERENCIAL – Consulta extraída em 29/01/2019
**Fonte: SIOP – Consulta em 29/01/2019
*** Fonte: SIOP – Consulta em 29/01/2019
****A meta física foi considerada realizada com recursos do exercício por não ser possível levantar o quantitativo executado com restos a pagar de exercícios anteriores.

Quadro 12 Reestruturação e Expansão de Instituições federais de Ensino - Educação de Qualidade para todos

Identificação da Ação*							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (x) Parcial						
Código	8282 Tipo: Atividade						
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições federais de Ensino.						
Iniciativa	Educação de qualidade para todos.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.					Código: 1010	
Programa	Educação de Qualidade para todos.					Código: 2080	
Unidade Orçamentária	26263						
Ação Prioritária	( )Sim (x)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa				Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga		Processados	Não Processados
2.050.434,00	1.599.730,00	1.599.143,00	124.976,00	60.296,00		64.680,00	1.474.166,90
Execução Física**							
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta***				
			Prevista	Reprogramada		Realizada	
Projeto viabilizado		unidade	11	11		11	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas ****				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida		Realizada
39.002.723,86	13.407.141,32	35.571,95	Projeto viabilizado		Unidade		0

*Fonte: TESOURO GERENCIAL – Consulta extraída em 29/01/2019
**Fonte: SIOP – Consulta em 29/01/2019
*** Fonte: SIOP – Consulta em 29/01/2019
****A meta física foi considerada realizada com recursos do exercício por não ser possível levantar o quantitativo executado com restos a pagar de exercícios anteriores.

Quadro 13 Reestruturação e Expansão de Instituições federais de Ensino - Educação superior, graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão

Identificação da Ação*							
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (x) Parcial						
Código	8282 Tipo: Atividade						
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições federais de Ensino.						
Iniciativa	Educação de qualidade para todos.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.						Código: 1010
Programa	Educação superior, graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão.						Código: 2032
Unidade Orçamentária	26263						
Ação Prioritária	( )Sim (x)Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa				Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga		Processados	Não Processados
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Execução Física**							
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta***				
			Prevista	Reprogramada		Realizada	
Projeto viabilizado		unidade	0	0		0	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas ****				
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida		Realizada	
8.928.327,90	3.308.873,81	1.087.190,37	Projeto viabilizado	Unidade		0	

*Fonte: TESOURO GERENCIAL – Consulta extraída em 29/01/2019
**Fonte: SIOP – Consulta em 29/01/2019
*** Fonte: SIOP – Consulta em 29/01/2019
****A meta física foi considerada realizada com recursos do exercício por não ser possível levantar o quantitativo executado com restos a pagar de exercícios anteriores.

- Análise situacional:

Execução das metas:

Inicialmente cabe ressaltar que a UFLA não executa a integralidade dos valores referentes às ações, mas sim subtítulos destas ações relacionadas a Programas Temáticos do PPA. A exceção é a ação 15F0 – Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal de Lavras.

Esta análise de execução das metas é realizada levando em consideração o conjunto de ações (subtítulos) sob a responsabilidade da UFLA.

Diante do exposto e considerando o conjunto de ações, pode-se afirmar que a UFLA obteve êxito na execução de suas metas, algumas inclusive foram superadas, como é o caso da ação 4002, onde a meta era 7.144 benefícios concedidos e foi atingido um número de 15.203 concessões, resultando num desempenho equivalente a 212%

do inicialmente esperado. Dentre as ações que contribuíram para esse grande aumento, podemos elencar o incremento de bolsas concedidas por meio do Programa Institucional de Bolsas, assim como a ampliação de alunos atendidos em Moradias Estudantis situadas na Universidade. A ação 20GK também obteve destaque na superação das metas, com objetivo inicial de apoiar 296 iniciativas, a Instituição atingiu o número de 302, representando um desempenho 2% acima do alvo esperado.

Na ação 15F0 – Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal de Lavras-MG, cabe esclarecer que por se tratar de um empreendimento de grande complexidade, tendo como agravante a necessidade de captação de recurso orçamentário adicional para viabilizar a conclusão dos projetos e o início das obras, a unidade não teve o serviço implantado ainda uma vez que o término da construção está previsto para ocorrer em 2020. Como agravante, em 2018, a UFLA recebeu recurso orçamentário insuficiente para execução dessa ação. De todo modo, a Universidade tem envidado todos os esforços para garantir a infraestrutura e recursos suficientes para a conclusão dessa ação – principalmente por meio de recursos advindos de outras fontes de financiamento.

Na ação 20RK, embora não atingida as metas, pode-se dizer que o aproveitamento foi aceitável, pois o desempenho nesta ação foi de 98,42%, demonstrando uma melhora em relação ao desempenho obtido no exercício de 2017. Vale notar que, mesmo não tendo sido alcançada a meta estabelecida em 2017, a Universidade manteve o mesmo alvo para 2018, com o propósito de desafiar as ações internas na persistência em alcançar o quantitativo por ora proposto.

Abaixo segue relato sucinto sobre efeitos da realização de algumas ações bem como fatores que dificultaram sua execução.

*Ação 15F0: Implantação do Hospital Universitário

Fatores que contribuíram: a própria disponibilidade da ação no orçamento geral da Instituição.

Fatores que dificultaram: o baixo valor disponibilizado para a ação no orçamento geral da Universidade.

Principais resultados obtidos: considerando o remanejamento de grande parte do orçamento disponibilizado por meio de recursos extraorçamentários advindos de Termos de Execução Descentralizada e Emendas Parlamentares e de Bancada, foi possível finalizar a elaboração dos projetos e iniciar a construção do hospital universitário, assim como permitiu a aquisição de equipamentos, todos vinculados à implantação do curso de medicina.

*Ação 4002: Assistência ao estudante de ensino Superior

A criação de programas específicos com dotação orçamentária para a assistência estudantil permitiu aumentar o número de estudantes beneficiários, bem como a melhoria na qualidade dos serviços prestados, tais como: alimentação no Restaurante Universitário, aumento da quantidade e manutenção do valor da bolsa, asism como o apoio para alunos participarem de eventos de ensino e pesquisa. Isso permitiu a permanência de mais alunos com vulnerabilidade econômica na Universidade e a participação em atividades extracurriculares (congressos, eventos esportivos, estágios, seminários científicos, etc).

Fatores que contribuíram: a estrutura regimental que rege o Programa Institucional de Bolsas e o Programa de auxílio creche, o corpo técnico administrativo que viabiliza a execução das ações.

Fatores que dificultaram: a falta de regularidade na liberação dos limites orçamentários previstos na LOA para empenho afetam significativamente o cumprimento dos prazos das ações estabelecidas nos planos e regulamentos

institucionais. A falta de incremento do orçamento também contribuiu para que não houvesse aumento nas possibilidades de atendimento de todas as demandas.

Principais resultados obtidos: A manutenção dos programas institucionais de bolsas que permitiu aos alunos atuarem em atividades de pesquisa, extensão, cultura, ensino e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico. Além das bolsas concedidas, destaca-se iniciativas que que estimularam o despertar melhorias da qualidade da formação dos estudantes, além de contribuir para a diminuição da evasão de discentes. A ação possibilitou a estudantes de graduação, vulnerável socioeconomicamente, concluir o curso e desenvolver-se dentro da universidade, apesar das limitações financeiras, pois a Instituição disponibiliza para esse estudante um local onde morar, tendo todos os recursos básicos à disposição, além de refeições balanceadas e atividades que despertam vocações para a pesquisa, extensão, cultura, ensino, aprendizado e desenvolvimento de tecnologias.

*Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior:

A disponibilização de tais recursos permitiu atender um número maior de alunos, integrando a comunidade acadêmica à população da cidade.

Fatores que contribuíram: a gestão descentralizada de recursos no âmbito da Instituição, na qual parte da responsabilidade da gestão dos recursos foi transferida aos departamentos didático-científicos com o objetivo de dinamizar os processos internos com o pressuposto de que os departamentos conhecem a real hierarquia de suas necessidades e poderão gerenciar os recursos contribuindo para o aumento da eficiência do gasto do recurso público. A essência de todo o processo está em uma dinâmica em que o início se encontra justamente dentro dos departamentos. Departamentos mais eficientes no ensino propiciarão menores índices de retenção e um maior número de alunos diplomados, melhorando o desempenho e atraindo mais alunos interessados a estudar na Universidade - o que resulta o preenchimento das vagas ofertadas e a redução da evasão estudantil. Esse processo representa a estratégia própria da Instituição, delineada para direcionar como ela deve funcionar hoje, dada suas competências e prioridades, para atingir as metas estabelecidas em seu planejamento, fundamentado em seus planos internos. Outro fator importante que deve ser considerado é o esforço em buscar fontes alternativas para a captação de recursos como forma de complementar o orçamento do Tesouro.

Fatores que dificultaram: A falta de regularidade na liberação dos limites orçamentários previstos na LOA para empenho afetam significativamente o cumprimento dos prazos das ações estabelecidas nos planos institucionais e toda a dinâmica do funcionamento da estratégia de descentralização dos recursos.

Principais resultados obtidos: Ainda que com a falta de regularidade quanto à liberação dos limites orçamentários, a Instituição mantém seu funcionamento, porém demandando da gestão grande esforço para adequar as ações à realidade orçamentária. O resultado principal da ação é perceptível quando se observa o aumento no índice de candidatos a ingressar e os resultados dos indicadores do Ministério da Educação (IGC e CPC).

*Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior:

Fatores que contribuíram: existência de um corpo técnico dedicado e infraestrutura mínima necessária.

Fatores que dificultaram: A falta de regularidade na liberação dos limites orçamentários previstos na LOA para empenho afetaram significativamente o cumprimento dos prazos das ações estabelecidas nos planos institucionais.

Principais resultados obtidos: a não interrupção de nenhuma obra em execução por falta de recursos orçamentários. Os recursos foram utilizados na execução:

Departamento de Educação, Centro de Eventos, Complexo de Saúde (Departamento de Ciências da Saúde), Centro de Coleções e Biodiversidade, Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador (LIFE), Parque Tecnológico, Complexo da Saúde II, aquisição de equipamentos para os novos cursos de engenharia e laboratórios, compra de mobiliários, microcomputadores e equipamentos de suporte de tecnologia da informação.

*Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão:

Fatores que contribuíram: Na UFLA, o estudante tem a oportunidade de se inserir em projetos de ensino, pesquisa ou extensão, desde o primeiro ano letivo. A expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação passam por constante avaliação de desempenho, baseando-se no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. A articulação entre os documentos de planejamento institucional com destaque o Projeto Pedagógico Institucional - PPI é o instrumento teórico-metodológico que define as políticas e diretrizes para a organização pedagógica da universidade, norteando as ações voltadas para a vivência e consecução da missão e objetivos institucionais, bem como o engajamento de docentes e técnicos administrativos de diversos departamentos e setores da Universidade.

Fatores que dificultaram: A falta de regularidade na liberação dos limites orçamentários previstos na LOA para empenho afetaram significativamente o cumprimento dos prazos das ações estabelecidas nos planos institucionais. Tal situação afetou também a implementação de novas iniciativas com objetivos que se coadunam com essa ação.

Principais resultados obtidos: a continuidade da consolidação dos novos cursos de graduação, o bom desempenho da UFLA no IGC, a implementação e manutenção de programas e projetos de extensão; a continuidade das atividades dos núcleos de estudos, das empresas juniores e das incubadoras de Base Tecnológica.

3.3.2 Fatores intervenientes do desempenho orçamentário

O desempenho orçamentário pode ser entendido como a própria execução do planejamento orçamentário, ou seja, refere-se ao acompanhamento dos gastos realizados em cada uma das ações orçamentárias inicialmente estipuladas no orçamento público com intuito de checar o alcance das metas objetivadas. Assim, pode-se dizer que há fatores distintos que podem influenciar, negativa ou positivamente, o desempenho operacional de órgãos da Administração Pública, fatores estes que podem ser internos ou externos à própria entidade.

Assim, infere-se que os fatores externos intervenientes no desempenho orçamentário da UFLA, no exercício de 2018, foram:

- a incerteza da liberação de limites de empenho para despesas de custeio e de investimento, desencadeando problemas para a execução do planejamento institucional.

- a suspensão da aquisição de determinados bens e serviços, Portaria nº 17, de 7 de fevereiro de 2018 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

- a situação de crise econômica instalada no Brasil em anos anteriores que se arrastou até 2018 e afetou empresas fornecedoras e prestadoras de serviço junto à Universidade, prejudicando o atendimento de demandas gerais de suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Dentre os fatores intervenientes de caráter interno destacam-se:

- força de trabalho insuficiente especialmente no tocante aos processos de aquisição de materiais e serviços. Por mais que a Administração tenha tomado medidas no sentido de reorganizar a estrutura organizacional ligada às tratativas de compras e contratações, a falta de contingente ainda é latente, uma vez que a Universidade vem aumentando o número de cursos e vagas ofertadas, provocando um aumento na demanda por infraestrutura e recursos de suporte às atividades, sendo que a Instituição não vem obtendo êxito no aumento relativo de vagas de servidores para atuarem em tais funções.

- Apontada no Relatório de Gestão 2017, a necessidade de aprimoramento dos processos administrativos relacionados com a execução do orçamento foi um dos focos de atuação principais do Escritório de Processos. Foram mais de 12 processos mapeados e redesenhados a partir do trabalho de comissões temáticas designadas, que trabalharam com o apoio do Escritório de Processos no aperfeiçoamento dos procedimentos à execução do orçamento, envolvendo aquisições de materiais e contratações de serviços.

3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não houve obrigações assumidas sem o respectivo crédito autorizado no orçamento.

3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 14 Restos a pagar de exercícios anteriores (em R$)

Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2018 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2018 (i) = (e-g-h)
2017	342.606,17	0,00	342.606,17	0,00	0,00
2016	64.977,35	0,00	64.977,35	0,00	0,00
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro de 2018 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12/2018 (i) = (e-g-h)
2017	38.234.857,03	20.159.866,05	20.079.455,95	311.927,31	17.843.473,77
2016	13.268.279,21	4.402.216,98	3.600.470,38	46.134.30	9.621.674,53
2015	3.507.544,07	1.987.931,01	3.948.141,81	0,00	1.519.613,06
2014	5.489.350,99	953.541,27	792.202,13	478,20	4.696.670,66
2013	1.874.829,12	539.125,59	539.125,59	0,00	1.335.703,53
2012	1.167.180,37	0,00	0,00	1.167.180,37	0,00

Fonte: Extraído do Tesouro Gerencial no dia 11/01/2019 / DCONT

Nota-se no Quadro 14 que todo o montante inscrito nos Restos a Pagar Processados foi pago.

No montante dos "não-processados" a redução foi considerável. Dos R$ 38.234.857,03 inscritos em 2018 referente a 2017, restaram R$ 17.843.473,77, ou seja, uma redução de 53,33%; dos R$ 13.268.279,21 reinscritos referentes a 2016, restaram R$ 9.621.674,53, representando uma redução de 27,48%; dos R$ 3.507.544,07 reinscritos referente ao exercício de 2015, restaram R$ 1.519.613,06, representando uma redução de 56,68%; dos R$ 5.489.350,99 reinscritos referentes a 2014 restaram R$ 4.696.670,66, redução de 14,44%; dos R$ 1.874.829,12 reinscritos referentes a 2013, restaram 1.335.703,53, redução de R$ 28,76% e dos R$ 1.167.180,37 reinscritos em 2018, referentes a 2012, foram reduzidos em 100%.

Razões ou circunstâncias existentes para a permanência de RP Processados e/ou Não processados por mais de um exercício financeiro:

Os montantes referentes a Restos a Pagar Não Processados, (os valores de "saldo a pagar") são justificados pelo fato de se tratar, em sua maioria, de obras que têm prazos de execução maior que um exercício financeiro ou terem sido empenhadas no final do exercício, não havendo desta forma tempo hábil para a entrega da mercadoria ou prestação do serviço, ficando, portanto para o (s) exercícios (s) subsequente(s).

3.3.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 15 Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Universidade Federal de Lavras					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)		
	2018	2017	2016	2018	2017	2016
Convênio	4	1	0	7.625.214,52	1.092.119,71	0,00
Contrato de repasse	0	0	0	0,00	0,00	0,00
Termo de Execução Descentralizada	0	1	1	0,00	3.731,52	10.343,54
Totais	4	2	1	7.625.214,52	1.095.851,23	10.343,54

Fonte: Coordenadoria de Orçamento – DCOF/UFLA

Segundo a DICON-Diretoria de Contratos e Convênios, a UFLA, no exercício de 2018, celebrou 04 instrumentos que envolveram transferência de recursos, ambos celebrados com a Fundação de Desenvolvimento, Científico e Cultural – FUNDECC, dos quais citamos a seguir:

Convênio 108/2018 – Fortalecimento dos programas de extensão, com valor variável, uma vez que o objeto do convênio é a captação de recursos para aplicação nos projetos de extensão, porém há uma previsão de arrecadação de R$ 10.000,00 por mês.

Convênio 167/2018 - Apoio ao programa de desenvolvimento institucional de inovação e empreendedorismo – INBATEC, no valor de R$ R$ 957.000,00;

Convênio 213/2018 - Projeto Apoio ao programa ARBORETUM, no valor de R$ 1.491.894,52, e;

Convênio 223/2018- Projeto Apoio ao Hospital Universitário, no valor de R$ 5.056.320,00.

Quadro 16 Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres

Unidade Concedente					
Nome: Universidade Federal de Lavras					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termo de Execução Descentralizada
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00

Fonte: PROPLAG

Os instrumentos celebrados pela UFLA, no exercício de 2018, encontra-se dentro do prazo para apresentação das prestações de contas, portanto serão objeto de análise no exercício de 2019.

Quadro 17 Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: Universidade Federal de Lavras				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	Termo de Execução Descentralizada
Contas analisadas	Quantidade aprovada	0	0	0
	Quantidade reprovada	0	0	0
	Quantidade de TCE instauradas	0	0	0
	Montante repassado (R$)	0,00	0,00	0,00
Contas NÃO analisadas	Quantidade	0	0	0
	Montante repassado (R$)	0,00	0,00	0,00

Fonte: Coordenadoria de Orçamento – DCOF/UFLA

Em 2018 não houve prestação de contas a serem analisadas, visto que os instrumentos celebrados estipulam prazo que ultrapassaram o exercício.

Quadro 18 Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Universidade federal de Lavras					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	0	0	0	0	0
Contratos de repasse	0	0	0	0	0
Termo de Execução Descentralizada	0	0	0	0	0

Fonte: Coordenadoria de Orçamento – DCOF/UFLA

Em 2018 não houve atraso nas análises de prestação de contas, visto que os instrumentos celebrados estipulam prazo que ultrapassaram o exercício.

3.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Como mencionado no Relatório de Gestão de 2017, as prestações de contas eram analisadas pelo Setor de Prestação de Contas e Obrigações Acessórias da extinta DCOF-Diretoria de Contratos e Convênios. Desde então, com a aprovação do novo regimento da Dcont-Diretoria de Contabilidade, pelo Conselho Universitário, tal responsabilidade passou a ser da DCON-Diretoria de Contratos e Convênios.

3.3.6 Informações sobre a realização das receitas

Quadro 19 Realização das Receitas Próprias

Unidade Orçamentária: UFLA - Universidade Federal de Lavras				
REALIZAÇÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS				
Receita	Programada		Arrecadada	
	2018	2017	2018	2017
Receita Patrimonial	389.258,00	233.098,00	412.568,45	380.080,02
Receita Agropecuária	537.987,00	524.714,00	479.399,99	459.740,42
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	550,00
Receita de Serviços	5.479.443,00	4.490.163,00	5.466.346,99	5.415.462,27
Outras Receitas Correntes	0,00	1.470,00	269.219,37	559.138,68
TOTAL	6.406.688,00	5.249.445,00	6.627.534,80	6.814.971,39

Fonte: DCOF/UFLA

Receita Patrimonial: Na UFLA esta receita é proveniente do aluguel de espaços para cantinas, bancos, prestadores de serviços administrativos como xerox, etc., e taxa de ocupação de casas residenciais dentro do Campus por servidores mediante edital. De uma forma geral nota-se que em 2018 arrecadou-se praticamente o previsto, R$ 23.310,45, a mais (Quadro 19).

As receitas Agropecuárias: Dentro deste grupo estão as receitas Vegetais, Animais, com Semoventes e com alienação de resíduos de pesquisas realizadas pela UFLA. Em relação às receitas agropecuárias há uma frustração de arrecadação no montante de R$ 58.587,01, que representa 10,89%, se comparado a provisão inicial de arrecadação no valor de R$ 537.987,00.

Receita de Serviços: são compostas pelas receitas de serviços administrativos e comerciais, inscrições em concursos e processos seletivos e serviços de informação e tecnologia. Assim como na receita patrimonial, a arrecadação foi próxima da prevista,havendo uma pequena frustação de R$ 13.096,01.

Outras Receitas Correntes: Os valores integrantes em “Outras receitas Correntes” são oriundos de indenizações, restituições e ressarcimento, e nela estão inclusas a receitas referentes a reposição ao erário determinadas por Processo Administrativo Disciplinar – PAD, reposição ao erário descontadas em folha de pagamento, dentre outras. Nessa natureza de receita - Outras Receitas Correntes o ponto que merece destaque é a indenização por sinistro de um veículo, no valor de R$ 36.740,77 (trinta e seis mil, setecentos e quarenta reais e setenta e sete centavos.

Ainda cabe destacar, que a Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças vem executando um trabalho de alinhamento das rotinas executadas, com as normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público.

3.3.7 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 20 Despessa por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	91.023.603,96	21,65	69.131.243,28	18,37	35.529.582,35	10,46	33.754.780,49	9,99
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	372.525,06	0,10	0,00	0,00	372.525,06	0,11
c) Concorrência	438.518,78	0,10	7.907.529,51	2,10	307.506,96	0,09	1.842.233,42	0,55
d) Pregão	58.966.135,51	14,03	45.620.832,77	12,12	35.079.294,92	10,33	31.540.022,01	9,33
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	31.618.949,67	7,52	15.230.355,94	4,05	142.780,47	0,04	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	7.662.388,88	1,82	7.505.534,28	1,99	6.138.426,80	1,81	4.679.621,26	1,39
h) Dispensa	5.738.750,50	1,37	3.912.895,29	1,04	5.122.096,76	1,51	1.861.452,96	0,56
i) Inexigibilidade	1.923.638,38	0,46	3.592.638,99	0,95	1.016.330,04	0,30	2.818.168,30	0,83
3. Regime de Execução Especial	71.769,78	0,02	73.612,01	0,02	71.769,78	0,02	73.612,01	0,02
j) Suprimento de Fundos	71.769,78	0,02	73.612,01	0,02	71.769,78	0,02	73.612,01	0,02
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	312.943.389,58	74,44	293.126.874,27	77,88	289.866.535,30	85,34	293.126.874,27	86,77
k) Pagamento em Folha	312.268.613,20	74,28	292.600.026,18	77,74	289.191.758,92	85,15	292.600.026,18	86,61
l) Diárias	674.776,38	0,16	526.848,09	0,14	674.776,38	0,20	526.848,09	0,16
5. Outros*	8.710.147,54	2,07	6.566.797,39	1,74	8.039.667,79	2,37	6.191.710,00	1,83
6. Total das Despesas da UPC	420.411.299,74	100,00	376.404.061,23	100,00	339.645.982,02	100,00	337.826.598,03	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial – consulta extraída em 14/01/2019 / DCONT
*Refere-se a execução de despesas com entidades de classe, bolsas, assinaturas de periódicos, taxas, ajudas de custo, serviços de publicidade, contribuição para o PIS/PASEP, etc.
.

Quadro 21 Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Vencimentos e Vantagens Fixas	185.632.644,78	175.209.760,32	185.632.644,78	175.209.760,32	0,00	0,00	168.889.997,37	175.209.760,32
Aposentadorias RPPS	60.500.526,87	54.512.146,14	60.354.510.01	54.512.146,14	146.016,86	0,00	56.451.369,64	54.512.146,14
Obrigações Patronais	37.095.678,45	35.468.073,73	37.095.678,45	35.468.073,73	0,00		37.095.678,45	35.468.073,73
Demais elementos do grupo	14.218.517,06	48.232.331,29	14.218.517,06	48.232.331,29	0,00	0,00	13.133.124,05	48.232.331,29
3. Outras Despesas Correntes	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018z	2017
Outros Serviços de Terceiros PJ	10.655.290,67	11.342.647,17	8.557.838,61	7.307.355,37	2.097.452,06	4.035.291,80	8.461.806,34	7.283.974,19
Material de Consumo	10.533.856.54	7.741.910,89	8.644.336,06	5.285.922,88	1.889.520,48	2.455.988,01	7.835.414,40	5.239.629,64
Auxílio-alimentação	7.156.653,01	6.966.368,64	7.156.653,01	6.966.368,64	0,00	0,00	6.551.047,92	6.966.368,64
Indenizações e Restituições	4.708.138,65	4.248.807,54	4.708.138,65	4.248.807,54	0,00	0,00	4.353.853,08	4.248.807,54
Demais elementos do grupo	39.433.149,96	10.978.151,98	35.905.951,24	10.431.386,47	3.527.198,72	546.765,51	33.394.534,37	10.409.254,72
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Obras e instalações	31.801.158,45	23.309.507,52	493.977,43	2.013.855,49	31.307.181,02	21.295.652,03	493.977,43	2.013.855,49
Equipamentos e Material Permanente	18.426.348,30	7.193.506,19	5.060.703,92	2.239.509,75	13.365.644,38	4.953.996,44	2.774.991,97	2.239.509,75
Demais elementos do grupo	249.337,00	1.561.387,71	210.187,00	686.786,71	39.150,00	874.601,00	210.187,00	435.986,71

Fonte: Tesouro Gerencial – consulta extraída em 11/01/2019 / DCONT

- Realização da despesa (Despesas por modalidade de contratação e Despesa por elemento de despesa)

Alterações significativas ocorridas no exercício:

O Quadro 21 refere-se a execução das despesas sem a segregação entre créditos recebidos pela LOA e créditos provenientes de Convênios e outros instrumentos de transferências de recursos.

Nas despesas correntes foram executados R$ 420.411.299,74, sendo R$ 297.447.367,16 no grupo 1 – pessoal e encargos, R$ 72.487.088,83 no grupo 3 – Outras despesas Correntes e R$ 50.476.843,75, nas despesas de capital.

Como não houve valores executados nos Grupos 2 – Juros e Encargos da Dívida, 5-Inversões Financeiras e 6-Amortização da Dívida, as linhas correspondentes a esses grupos e seus elementos de despesa foram suprimidas do quadro para melhor apresentação.

Dentro de cada Grupo a disposição dos elementos de despesa com maiores montantes realizados foram os seguintes:

GRUPO 1: Assim como em 2017, em 2018 "vencimentos e vantagens fixas" prevaleceu como o elemento de despesa com maior montante executado, ou seja, R$ 185.632.644,78, seguido de "aposentadorias e RPPS", R$ 60.500.526,87 e “obrigações patronais”, R$ 37.095.678,45. A soma de ambas ultrapassa 80% de todo o montante executado no grupo 1. O aumento do valor executado na rubrica “vencimentos e vantagens fixas” é explicado pela posse e exercício de novos servidores aprovados em concursos públicos, bem como progressões legais dos servidores atuais. Na rubrica “aposentadorias e RPPS” o aumento no montante executado é decorrente da aposentadoria de vários servidores.

GRUPO 3: Em 2018, considerando o montante executado, a sequência foi, "Outros serviços PJ", com R$ 10.655.290,67, seguido de "Material de Consumo", com R$ 10.533.856,54, “Auxílio alimentação”, com R$ 7.156.653,01 e “Indenizações e restituições”, com R$ 4.708.138,65, restando em “Demais elementos do grupo”, o montante de R$ 39.433.149,96. Ao analisar a tabela acima, percebe-se uma considerável variação no Almoxarifado de Materiais de Consumo. Conforme memorando eletrônico 322/2018 da DMP – Diretoria de Materiais e Patrimônio, de 28/12/2018.

Neste documento a referida diretoria informa a realização de inventários que identificaram a existência de almoxarifados setoriais na Pró-reitora de Infraestrutura, sem os devidos registros no SIAFI.

Ao constatar tal fato a Diretoria de Materiais e Patrimônio juntamente com a Pró-reitora de Planejamento e Gestão tomou as devidas providências no intuito de sanar a questão em tela. Para tal, como informado acima, iniciou-se inventários patrimoniais que identificaram R$ 6.562.648,37 (seis milhões, quinhentos e setenta dois mil, seiscentos e quarenta e oito reais e trinta centavos) que não estavam registrados nas contas contábeis de estoques. Após a apuração houve o repasse da informação à Dcont – Diretoria de Contabilidade, que imediatamente procedeu aos registros dos montantes apurado nas respectivas contas de estoque, bem como ressalvou tal fato na Declaração do Contador, item A, que integra este documento.

GRUPO 4: No grupo 4 houve uma aumento no valor de R$ 18.412.442,33, o que representa cerca de 57,42% no montante executado; R$ 50.476.843,75 em 2018 contra R$ 32.064.401,42 em 2017. Isto se justifica pelo início de novas obras, com recursos de TED’s, bem como as que estão em andamento na UFLA.

Quanto à ordem dos gastos por tipo de despesa, a sequência foi “Obras e Instalações”, com R$ 31.801.158,45 e “Equipamentos e Material Permanente”, com R$ 18.426.348,30. O restante executado neste grupo está alocado em “Demais elementos do grupo”, com o montante de R$ 249.337,00, perfazendo o total de R$ 50.476.843,75.

Quanto à execução por modalidade de contratação, a Universidade Federal de Lavras não realizou contratações por meio das modalidades convite, tomada de preço, concurso e consulta. A modalidade com maior montante executado foi “Pregão”, com R$ 58.966.135,51, oscilando a maior, em R$ 13.345.302,74 em relação a 2017, com R$ 45.620.832,77.

Em 2018 a UFLA executou R$ 31.618.949,67 através de Regime Diferenciado de Contratações Públicas - RDC, para licitar a construção do Hospital Universitário e das obras do Campus de São Sebastião do Paraíso-MG. Nas “Contratações Diretas” o valor praticamente se manteve. Em 2018 R$ 7.662.388,88 e em 2017 R$ 7.505.534,28. Dentro das “contratações diretas” a “Dispensa” apresentou o naior montante com R$ 5.738.750,50.

O aumento do valor executado na rubrica “vencimentos e vantagens fixas” é explicado pela posse e exercício de novos servidores aprovados em concursos públicos, bem como progressões legais dos servidores atuais. Na rubrica “aposentadorias e RPPS” o aumento no montante executado é decorrente da aposentadoria de vários servidores.

Por fim, cabe ressaltar que houve valores não pagos referentes a folha de pagamento competência 12/2018 da UFLA. Conforme ressalvado na nota Explicativa 01, ocorreu que devido às mudanças na rotina de pagamento implantadas a partir do dia 31/12/2018, as ordens bancárias foram devolvidas no dia e somente realizadas em 02/01/2019. Assim este saldo perdurou nas contas de ativo no fechamento do balanço, porém foram zeradas no dia útil seguinte, em razão da regularização dos pagamentos devolvidos.

3.3.8 Suprimentos de Fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal.

Quadro 22 Concessão de Suprimento de Fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2018	26263	UFLA	0	0,00	47	86.900,00	5.000,00
2017	26263	UFLA	0	0,00	66	110.638,55	5.000,00

Fonte: Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças-DCONT

Quadro 23 Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2018	26263	UFLA	0	0,00	0	0,00	71.769,78	71.769,78
2017	26263	UFLA	0	0,00	0	0,00	73.701,01	73.701,01

Fonte: Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças-DCONT

Quadro 24 Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
26263	UFLA	339030 Material de Consumo	06-Alimentos para animais	400,00
			07-Gêneros de alimentação	27.619,61
			09-Material Farmacológico	240,72
			12-Material de coudelaria ou de uso zootecnico	1.260,00
			16-Material de expediente	1.282,65
			17-Material de processamento de dados	35,00
			18-Materiais e medicamentos de uso veterinário	3.649,00
			19-Material de acondicionamento e embalagem	433,99
			21-Material de copa e cozinha	63,89
			24-Material p/ manut. de bens imóveis/instalações	17.248,92
			25-Material p/ manut. de bens móveis	5.515,70
			26-Material elétrico e eletrônico	2.811,00
			27-Material de manobra e patrulhamento	279,00
			30-Material para comunicação	208,00
			39-Material p/ manutenção de veículos	1.215,00
			42-Ferramentas	435,10
			43-Material para reabilitação profissional	60,00
			Total	62.757,58
26263	UFLA	339039 Serviços de terceiros/PJ	12-Locação de máquinas e equipamentos	1.409,80
			16-Manutenção e conservação de bens imóveis	1.297,51
			17-Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	4.489,32
			18-Serviço de estacionamento de veículos	1.211,50
			25-Taxa de Administração	51,00
			63-Serviços gráficos e editoriais	553,07
			Total	9.012,20
TOTAL				71.769,78

Fonte: Diretoria de Contabilidade-DCONT

A UFLA faz uso apenas do suprimento de fundos com cartão corporativo do Governo Federal, não usa a conta tipo B. A utilização se restringe às despesas previstas em lei.

A UFLA possui 15 supridos e cada um é detentor de um cartão de pagamento do Governo Federal. Porém durante o ano cada suprido movimenta vários processos de Suprimento de Fundos devido aos prazos para prestação de contas. Desta forma em 2018, para 15 supridos foram concedidos 47 Suprimentos que totalizaram no montante anual de R$ 71.769,78.

Ao final do prazo de aplicação cada suprido presta contas dos valores realizados à Diretoria de Contabilidade-DCONT e ainda é analisado pela Auditoria Interna da UFLA.

3.4 Desempenho Operacional

A Universidade Federal de Lavras - UFLA, com o intuito de alcançar sua missão e seus objetivos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, planeja suas ações com a finalidade de atingir metas e resultados satisfatórios, fundamentada nos princípios da economicidade, eficácia, eficiência e efetividade. Para tanto, a instituição utiliza um planejamento integrado, de forma responsável, transparente e compreensível a toda a sociedade.

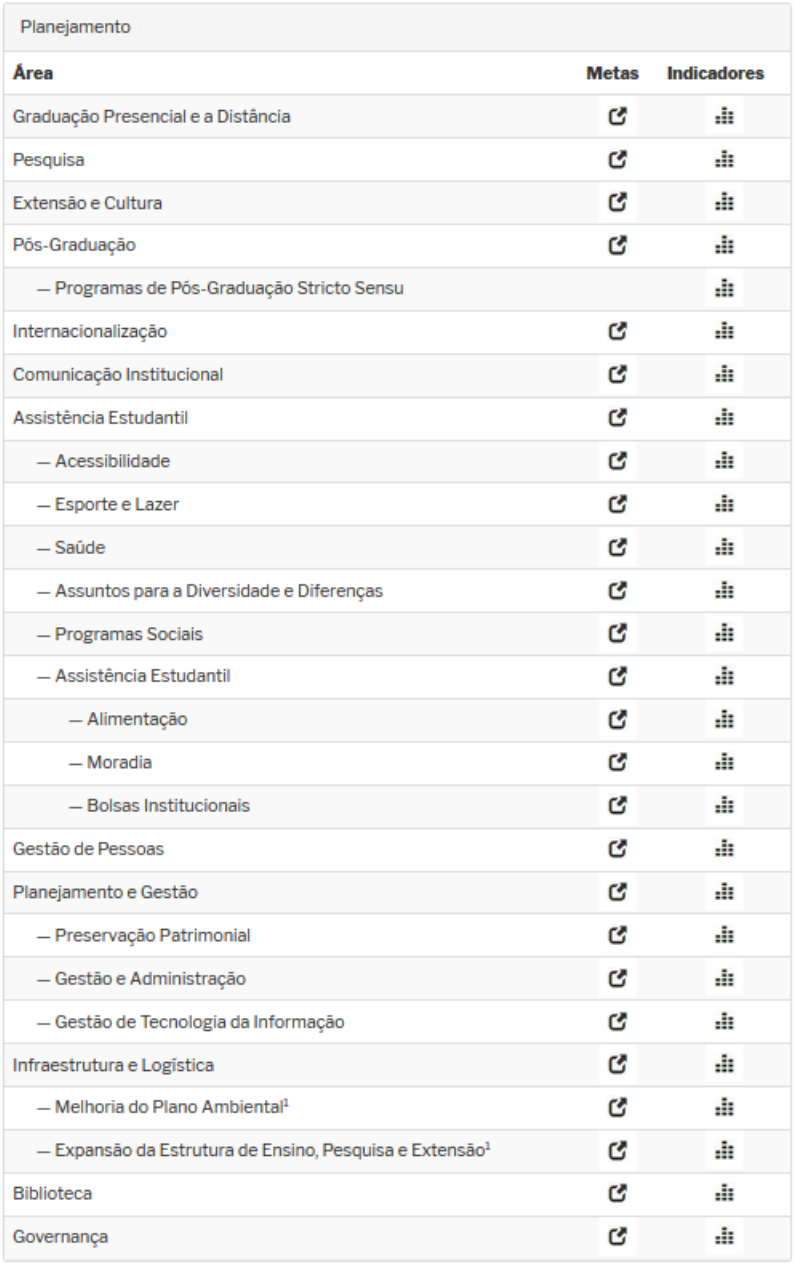
Desde maio de 2017, a Assessoria de Governança e Gestão, juntamente com a Reitoria, as Pró-Reitorias e Diretorias, vêm aprimorando o sistema de acompanhamento de desempenho do planejamento das diversas áreas de ensino, pesquisa e extensão da UFLA. Esses planejamentos estão alinhados com os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Um resultado importante desse aprimoramento do sistema de acompanhamento de desempenho é a disponibilização de informações sobre o cumprimento de metas e de indicadores de maneira ativa aos cidadãos. A UFLA divulga, em página na internet, as planilhas de acompanhamento dos planejamentos das diversas áreas da instituição, onde é possível, a todos, verificar os seguintes itens:

- Os objetivos propostos;
- As ações;
- Os indicadores;
- As metas;
- O desempenho acumulado esperado;
- O desempenho acumulado executado;
- Os responsáveis; e
- As justificativas.

No sistema de acompanhamento de desempenho de indicadores institucionais são disponibilizadas, em página na internet, as planilhas com os valores dos indicadores das diversas áreas da Instituição, os quais são atualizados periodicamente pelos responsáveis, de forma a ampliar a transparência das ações governamentais, fortalecer a comunicação com a sociedade e favorecer as iniciativas de controle social.

Na página na internet, que divulgam-se as planilhas de acompanhamento de desempenho de metas e de indicadores institucionais está disponível no seguinte endereço: http://www.ufla.br/pdi/acompanhamento (Figura 4).



Planejamento

Área	Metas	Indicadores
Graduação Presencial e a Distância		
Pesquisa		
Extensão e Cultura		
Pós-Graduação		
— Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu		
Internacionalização		
Comunicação Institucional		
Assistência Estudantil		
— Acessibilidade		
— Esporte e Lazer		
— Saúde		
— Assuntos para a Diversidade e Diferenças		
— Programas Sociais		
— Assistência Estudantil		
— Alimentação		
— Moradia		
— Bolsas Institucionais		
Gestão de Pessoas		
Planejamento e Gestão		
— Preservação Patrimonial		
— Gestão e Administração		
— Gestão de Tecnologia da Informação		
Infraestrutura e Logística		
— Melhoria do Plano Ambiental[1]		
— Expansão da Estrutura de Ensino, Pesquisa e Extensão[1]		
Biblioteca		
Governança		

Figura 4 Página na internet para acompanhamento da execução de metas das áreas de planejamento da UFLA.

Os Quadros apresentados no próximo item (3.5) mostram detalhadamente os planejamentos das áreas listadas na Figura 4. Especificamente, são apresentados os objetivos, as ações, os indicadores, as metas, o desempenho acumulado esperado, o desempenho acumulado executado, os responsáveis pela execução e suas justificativas e observações.

De modo ilustrativo, as metas de 2018 que foram executadas integralmente conforme o previsto estão apresentados na coluna de “Desempenho Acumulado Executado” em cor verde. Para aquelas metas de 2018 que foram executadas com desempenho acumulado abaixo do esperado, a coluna de “Desempenho Acumulado Executado” foi apresentada em cor vermelha. Além disso, na coluna “justificativa/observação” são apresentadas as dificuldades e motivos encontrados que não permitiram o cumprimento esperado das metas estabelecidas para 2018.

3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Na Tabela 5 relaciona-se as áreas de planejamento da UFLA a seus respectivos Quadros, onde são possíveis de se verificar os desempenhos alcançados referentes às metas de 2018.Os indicadores de cada área de planejamento podem ser consultados em http://www.ufla.br/pdi/monitoramento/.

Tabela 5 Relação de Quadros com desempenhos alcançado das metas de 2018

Área	Metas	Indicadores
Graduação Presencial e a Distância	Quadro 25, pág. 104	
Pesquisa	Quadro 26, pág.113	
Extensão e Cultura	Quadro 27, pág.120	
Pós-Graduação	Quadro 28, pág. 124	
Internacionalização	Quadro 29, pág.143	
Comunicação Institucional	Quadro 30, pág.148	
Assistência Estudantil	Quadro 31, pág.153	
Gestão de Pessoas	Quadro 32, pág.166	
Infraestrutura e Logística		Disponível em: http://www.ufla.br/pdi/monitoramento/
- Melhoria do Plano Ambiental	Quadro 33, pág. 176	
- Expansão da Estrutura de Ensino, Pesquisa e Extensão	Quadro 34, pág. 179	
Planejamento e Gestão		
- Preservação Patrimonial	Quadro 35 pág. 185	
- Gestão e Administração	Quadro 36, pág. 188	
- Gestão de Tecnologia da Informação	Quadro 37, pág. 191	
Biblioteca	Quadro 38, pág. 204	
Governança	Quadro 39, pág. 210	

Quadro 25 Planejamento da área de Graduação Presencial e a Distância

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação 2018
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
1.1. Ampliar os espaços da comunidade acadêmica nas decisões da formação na graduação	· Fomentar fóruns por área de formação e dar autonomia para organizarem seus trabalhos; · Criar, dar suporte para os trabalhos iniciais e fomentar os debates dos fóruns; · Consolidar o Fórum de Graduação (Forgrad UFLA).	- Número de atividades e eventos de discussão e planejamento da graduação. - Número de participantes por evento. - AutoAvaliação de cursos	1.1.1. Realizar o Fórum anual de Graduação (Forgrad UFLA).	100	100	100	100	100	**100**	**100**	**100**			Dade/Dired	A Edição do ForGrad 2018 foi realizada em dezembro juntamente com a 4a. Semana de Planejamento e Formação Docente da UFLA.
			1.1.2. Organizar, periodicamente, discussões a respeito dos cursos de graduação e sobre a avaliação do ensino e dos cursos (reuniões periódicas dos Grupos de Trabalhos).	20	40	60	80	100	**20**	**40**	**60**			Dade/PRG	Foram mantidos os grupos de trabalho sobre licenciatura e bacharelado. Foi criado grupo específica para a ABI visando ao reconhecimento dos cursos. Foram implantadas estratégias de recuperação para as turmas de Introdução a Programação e Física. Foi mantida a turma para Cálculo I que resultaram em redução da repetencia em todas as disciplinas.
			1.1.3. Obter estudos sobre os cursos de áreas afins e primeiras propostas de aprimoramentos tanto no currículo quanto nos procedimentos de avaliação e gestão dos cursos.	10	80	100			5	**85**	**100**			Dade/Colegiados	O instrumento de autoavaliação foi aplicado nos 2 semestres letivos e geraram relatórios que contribuiram para as discussões sobre a reorganização dos currículos
1.2. Aprimorar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, inclusive com a readequação da carga horária (quando pertinente)	· Criar fóruns de área e fomentaros debates nos colegiados e nas áreas; · Ampliar a compreensão conceitual de presença e de frequência; · Otimizar o tempo do discente, visando uma formação complementar mais abrangente com elementos culturais e científicos; · Elaborar estratégias que envolvam atividades integradoras, no âmbito de cada curso, com o objetivo de propiciar uma formação mais holística ao estudante; · Acompanhar, de forma sistemática, os processos de avaliação, orientação e de	- Taxa de Adequação da Carga Horária do Curso (TACH) - AutoAvaliação de cursos - Coeficiente de rendimento acadêmico médio de cada curso	1.2.1. Revisar as matrizes curriculares, com o objetivo de fazer readequações de carga horária e de formas de integralização do currículo, para possibilitar maior flexibilização do processo de formação dos estudantes em cada curso.	-	60	100			-	**60**	80			Dade e Colegiados	A restruturação avançou e os novos curriculos dos cursos de Agronomia, química e as engenharias da ABI foram aprovados pelo concelho de graduação. A reorganização dos currículos de licenciatura para atendimento às novas DCN de formação de professores foi implantada em 2018/2.
			1.2.2. Obter uma organização mais padronizada dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação que facilite a sua revisão e o processo de análise de comissões ad hoc constituídas para esse fim.	-	60	100			**-**	**60**	**100**			Dade e Colegiados	Implnatação do novo modelo concluida.
			1.2.3. Integrar as discussões sobre currículo ao Forgrad UFLA.	10	40	60	100		**10**	**40**	**100**			Dade e Colegiados	Houve antecipação do previsto para conclusão da ação. As discussões foram totalmente integradas às ações de planejamento e gestão que

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação 2018
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	regulação dos cursos - no âmbito externo à UFLA;														ocorrem no inicio de cada semestre.
			1.2.4. Estabelecer diretrizes e um cronograma para os colegiados trabalharem na reformulação dos projetos pedagógicos e de currículos para os cursos de graduação da UFLA.	10	100				0	**100**				Dade e Colegiados	-----
			1.2.5. Encaminhar os projetos pedagógicos dos cursos para aprovação nas instâncias pertinentes.	-	60	100			**-**	**60**	**100**				Os PPCs de Bacharelados e Licenciaturas cujos grupos de discussão identificaram que poderiam implantar modificações foram aprovados pelo Conselho de Graduação. No caso de cursos com indicadores de avaliação de excelência no INEP, as engenharias (exceto ABI que passa por reconhecimento) e de Educação Física foi considerado prudente a manutenção dos PPC . A decisão teve como base, no caso das engenharias e da educação física, as novas DCN em discussão no CNE.
			1.2.6. Implantar os novos PPCs.	-	-	60	100		**-**	**-**	**60**			Colegiados e DPGA	Houve alteração nas distribuição de tarefas entre os servidores da DPGA, sendo assim com a designação de secretários administrativos exclusivos para atendimentos a Coordenadores e lançamentos/operação do SIG/SIPAC, a SCG/DPGA passa a ter ponto de apoio efetivo aos Coordenadores para dar todo suporte necessário/requerido.
			1.2.7. Estabelecer um processo de revisão periódica do PPC.	-	10	70	90	100	**-**	**10**	**100**			Dade e Colegiados	Cumprimento de 100% da meta antecipado para 2018.
1.3. Reorganizar a estrutura da PRG e das suas quatro diretorias	· Elaborar e acompanhar, até a aprovação final, nos Conselho de graduação e Cepe, os novos regimentos para a PRG e suas diretorias.	- Número de Atendimentos por serviço prestado (DRCA e DPGA) - Números de manifestações na ouvidoria de estudantes e de professores .	1.3.1. Elaborar novos regimentos que contemplem uma estrutura mais eficiente e ágil para o atendimento das demandas e da expansão universitária.	70	100				**70**	**100**				Dired, Dade, DPGA, DIPS, DRCA e NEDI	-----
			1.3.2. Implantar estruturas mais ágeis e adequadas ao atendimento das demandas dos cursos e das ações	25	70	100			10	**85**	**100**			Dired, Dade, DPGA, DIPS, DRCA e NEDI	Houve alteração da forma de atendimento ao público na DPGA. Passamos a contar com secretários atendentes exclusivos

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação 2018
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
			estratégicas da UFLA, na área de atuação da PRG.												para atendimentos (presenciais, email e telefone) a estudantes e professores bem como secretários administrativos exclusivos para atendimentos a Coordenadores e lançamentos/operação do SIG/SIPAC. Adotamos também a sistemática de identificação e registro de todos os usuários que são atendidos - inclusive por telefone.
1.4. Aperfeiçoar o marco regulatório da graduação, primando pela simplificação e clareza para a condução dos cursos	· Discutir com a equipe interna da PRG e das diretorias; · Interagir com os colegiados e as áreas e, posteriormente, com a comunidade acadêmica, para conhecer demandas; · Submeter aos órgãos colegiados para aprovação.	- Número de Atendimentos por serviço prestado (DRCA e DPGA) - Número de manifestações na ouvidoria (de estudantes e de professores por curso) - Retenção percentual por curso	1.4.1. Realizar estudo e mapeamento de causas e efeitos de todos os dispositivos regulamentares que normatizam os cursos de graduação, bem como a análise de sua pertinência/necessidade, tendo em vista a legislação específica.	60	75	100			**60**	**75**	**100**			Dired, Dade, DPGA, DIPS, DRCA, NEDI e Colegiados	Novo regulamento aprovado pelo CEPE em dez/2018.
			1.4.2. Elaborar um novo marco regulatório, com foco na simplificação dos procedimentos e aperfeiçoamentos para a gestão dos cursos.	15	80	100			**15**	**80**	**100**			Dired, Dade, DPGA, DIPS, DRCA, NEDI e Colegiados	Em 2018/1 foi implementada a Instrução Normativa (IN) nº 006 de 14 de Dezembro de 2017, que teve como objetivo a automatização do processo de matrícula com melhoria na distribuição e preenchimento das vagas em disciplinas. A mesma IN acarretou na diminuição do número de desligamentos sumários por não renovação de matrícula. Foram emitidas Portarias para correção de notas/conceitos e comissões de averiguação de cotas. O novo regulamento para os cursos de graduação foi aprovado pelo CEPE em dezembro de 2018
			1.4.3. Implantar o novo marco regulatório.	-	15	80	100		**-**	**30**	60			Dired, Dade, DPGA, DIPS, DRCA, NEDI e Colegiados	As discussões e ajustes em comissões e câmaras adiaram a aprovação do novo regulamento. Em função da aprovação em dezembro de 2018 pelo CEPE, a total implementação das regras ocorrerá em 2019
1.5. Implantar processo de avaliação do ensino,	· Fomentar a discussão sobre a avaliação doensino nas áreas; · Retomar os trabalhos	- AutoAvaliação de cursos - Taxa de Sucesso	1.5.1. Elaborar o piloto de um instrumento de autoavaliação dos cursos de graduação.	10	100				5	**100**				Dade e Dired	-----

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação 2018
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
no âmbito de cada curso	dos GT do 1º Fórum de Graduação; · Propor a adoção de uma rotina de avaliação, observando as orientações dos GT, das áreas e da CPA; · Propor formas de acompanhamento de melhoria do ensino com base nos resultados da rotina de avaliação.	na Graduação (TSG) da UFLA - Conceito Preliminar de Curso (CPC) - Reprovação percentual média das disciplinas	1.5.2. Implantar o piloto da autoavaliação.	-	100				-	100				Dade, Dired e Colegiados	-----
			1.5.3. Realizar uma análise, junto aos colegiados, dos resultados da primeira autoavaliação.	-	50	100			-	50	100			Dade, Dired e Colegiados	-----
			1.5.4. Realizar reformulações ou ajustes no instrumento de autoavaliação.	-	50	100			-	50	100			Dade, Dired e Colegiados	-----
			1.5.5. Implantar o sistema de autoavaliação.	-	-	50	100		-	-	70			Dade	Coletas com Alunos e Professores já implantada. Em 2019 será implantada a coleta com coordenadores.
			1.5.6. Implantar indicadores para acompanhemento da evolução da graduação	-	20	50	80	100	-	100				Dade, Dired, DPGA, DIPS e DRCA	----
1.6. Otimizar o horário da graduação e a rotina de reserva de salas	· Identificar as principais dificuldades para a evolução da organização dos horários da graduação; · Aprimorar a sistemática de organização dos horários; · Estabelecer/pactuar critérios de prioridade; · Melhorar o nível de automação da confecção do horário; · Criar uma equipe responsável pela gestão do horário ereserva de salas.	- Retenção percentual por curso e retenção percentual da UFLA - Número de manifestações na ouvidoria de estudantes e de professores, por curso. - Coeficiente de Rendimento acadêmico médio por curso	1.6.1. Aperfeiçoar o horário semestral da graduação, com maior agilidade e mitigação de equívocos	20	50	75	100		20	50	75			DPGA	Novamente foi possível finalizar o trabalho de confecção do horário com 90 dias de antecedência.
			1.6.2. Diminuir as lacunas entre as aulas, com a melhoria na ocupação das salas	20	50	75	100		20	50	75			DPGA	A distribuição do horário teve melhoria considerável com redução do número de queixas e reclamações registradas na ouvidoria
			1.6.3. Melhorar o nível de automação da confecção do horário	-	50	75	100		-	30	30			PRG/DPGA	O estudante que desenvolvia o protótipo não pode dar continuidade ao trabalho. Foi realizada reunião com o docente responsável pelo projeto, que se comprometeu em retomá-lo em 2019
1.7. Reduzir a evasão, nos cursos de graduação, em 10%	· Promover estudos para identificar as causas mais recorrentes da macro/meso/micro evasão; · Elaborar estudos para identificar as causas mais recorrentes; · Elaborar um plano de ação específico para minimizar os índices de evasão.	- Evasão percentual por curso, Evasão percentual da UFLA	1.7.1. ·Diagnosticar o real cenário da evasão na UFLA (geral e em cada curso)	50	50	100			10	50	100			Dade, Dired, DRCA, DPGA e DGTI	----
			1.7.2. Estabelecer um plano de ações para mitigar o fenômeno da evasão	-	30	80	100		-	30	80			Dade, Dired, DRCA, DPGA e DGTI	-----
1.8. Aprimorar as condições de	· Avaliar as condições e infraestrutura para a	- AutoAvaliação de cursos	1.8.1. Obter informações que permitam melhorar a	70	100				70	100				Dade	-----

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação 2018
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
realização das atividades de ensino	realização das atividades acadêmicas; · Analisar e monitorar a organização das salas e de outros espaços de ensino; · Monitorar a relação número de alunos por professor; · Avaliar a quantidade de alunos em função do espaço físico ocupado; · Elaborar um plano de melhoria da ambiência das salas.	- Número de manifestações na ouvidoria de estudantes e de professores. - Coeficiente de rendimento Acadêmico médio dos cursos	ambiência e a ocupação dos espaços de ensino												
			1.8.2. Propor adequações para melhorar a infraestrutura e a ambiência das salas de aula	-	50	100			-	50	100			Dade e PROINFRA	A partir de 2018/1 a PRG ficou encarregada de levantar demandas quantitativas e qualitativas relacionadas à ambiencia e a execução passou para a Diretoria de Logistica Acadêmica da Pró-reitoria de Infraestrutura. As demandas por ambiencia fora quantificadas e encaminhadas. Houve melhoria na paridade entre quantidade de matriculados e número de carteiras e também em relação ao número de estudantes por turma e a quantidade máxima de alunos por sala.
1.9. Implantar um sistema de acompanhamento proativo dos egressos da graduação	· Realizar estudos sobre os egressos e as implicações nodesenvolvimento dos cursos; · Levantar dados sobre as ações de outras IFEs a respeito do tema; · Gerar canais de diálogo com os egressos; · Coletar dados (com autorização dos egressos) e organizar informações que subsidiem decisões dos colegiados sobre o currículo dos cursos.	- Acompanhamento de Egressos (percentual de retornos na resposta dos questionários aplicados anualmente) - Empregabilidade dos alunos de graduação	1.9.1. Obter relatório com boas práticas e melhores soluções a respeito do tema.	10	70	100			0	70	100			Dade, ASSEDA e DGTI	Foi estabelecida rotina para coleta e tratamento de dadados sobre empregabilidade dos egressos.
			1.9.2. Identificar requisitos e propor recursos tecnológicos para implementação do sistema de acompanhamento.	-	10	70	100		-	10	70			Dade, ASSEDA e DGTI	Foram realizados estudos para implantação de um sistema de relacionamento com os egressos
			1.9.3. Implementar o Portal do Egresso e o sistema de acompanhamento.	20	80	100			10	20	40			Dade, ASSEDA e DGTI	Justificativa: O site do portal ainda está em desenvolvimento. .
1.10. Implantar um sistemática de acompanhamento e monitoramento das manifestações dos estudantes em relação aos cursos e professores, por meios oficiais	·Criar um mecanismo de observação sistêmica e de acompanhamento das ocorrências, gerando histórico que permita fundamentar as ações da PRG e da Dade, em colaboração com os departamentos; ·Dialogar com estudantes, docentes, departamentos e outros setores, em busca de soluções.	- Número de manifestações na ouvidoria de estudantes e de professores.	1.10.1. Viabilizar a sistemática de acompanhamento.	50	100	100			25	50	100			Dade e DPGA	O acompanhamento das demandas/reclamações de docentes à Ouvidoria ficou sob responsabilidade da DADE/PRG e também do Pró-reitor de Graduação.
			1.10.2. Realizar ações conjuntas com os departamentos e outros setores, a fim de encontrar soluções para as ocorrências.	-	50	100			-	50	100			Dade e DPGA	O acompanhamento das demandas/reclamações de docentes à Ouvidoria resultou em visitas da PRG aos departamentos e reuniões com docentes citados em reclamações recorrentes. A diminuição no número de ocorrencias dessa natureza em 2018/2 demonstra que a estratégia gerou bons resultados.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação 2018
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
			1.10.3. Melhorar o tempo e a qualidade da resposta às demandas e queixas apresentadas por estudantes.	-	50	100			-	50	100			Dade e DPGA	Todas as demandas apresentadas à DPGA são respondidas em tempo hábil e, quando pertinente, geram alterações/melhorias na condução dos trabalhos.
1.11. Promover a melhoria de condições para progressão do estudante	·Identificar as causas de retenção; ·Diagnosticar situações emergenciais e definir um plano de ação específico para reduzir a reprovação nas disciplinas mais críticas; ·Reorganizar conteúdos em módulos, para que os estudantes possam cursar e buscar a recuperação de estudos em etapas intermediárias e não apenas no final do semestre letivo; ·Ofertar, na modalidade a distância, disciplinas que apresentem altos índices de reprovação, para estudantes que estejam refazendo a disciplina; ·Oferecer suporte e apoio aos professores, para elaboração de estratégias de mediação pedagógica.	- Retenção percentual por curso . Retenção percentual da UFLA - Coeficiente de rendimento acadêmico médio por curso - Evasão percentual por curso e da UFLA - Reprovação percentual média das disciplinas	1.11.1. Implantar um conjunto de ações articuladas que possam apoiar a progressão dos estudantes no curso, principalmente no caso das disciplinas consideradas mais críticas ou complexas.	5	15	30	60	100	5	15	30			Dade, Dired	Foram mantidas as estratégias estabelecidas e implantadas em 2017 com efeito positivo no indicador de reprovações (repetência)
			1.11.2. Implantar o projeto de Salas de Provas de Acreditação	-	20	80	100		-	20	40			Dade, Dired	O projeto foi adiado até que se verifique a eficácia das novas normas inseridas no regulamento da graduação cuja finalidade é coibir fraude em avaliações.
			1.11.3. Reduzir o número de estudantes reprovados em disciplinas com índices elevados de reprovação.	-	15	30	60	100	-	15	40			Dade, Dired e Colegiados	A estratégia implantada em 2017 foi mantida e o indice médio de reprovados apresentou retração em 2018.
1.12. Dar suporte para a ampliação de vagas e cursos de graduação presencial	·Interagir com departamentos, colegiados e docentes, para identificar demandas e fomentar a participação ativa de todos, na preparação da UFLA para o novo ciclo de crescimento de vagas e cursos; ·Prospectar oportunidades em programas dos governos federal e estaduais, com demanda por formação profissional; ·Apoiar os processos de implantação de novos	- Número de cursos de graduação presencial - Número de vagas ofertadas por curso - Número de inscritos por curso - Número inscritos com deficiência	1.12.1. Apoiar a criação do curso de graduação em Engenharia Física	-	20	100			-	20	100			DPGA, Dade, DRCA e DIPS	Oferta iniciada em 2018/2.
			1.12.2. ·Apoiar a criação do curso de graduação em Engenharia da Computação	-	-	20	100		-	-	0			DPGA, Dade, DRCA e DIPS	A implantação desse curso foi adiada por tempo indeterminado.
			1.12.3. Apoiar a criação de outros cursos a serem definidos pela instituição	-	-	20	50	100	-	-	50			DPGA, Dade, DRCA e DIPS	Foi elaborado e avaliado projeto de criação do curso de Bacharelado em Estatística, que foi enviada para análise do CEPE em dezembro de 2018. Também foi elaborado projeto de criação dos cursos Bacharelado em Ciência e tecnologia, Engenharia Elétrica, de Produção e de Software a serem oferecidos no Campus Paraiso

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação 2018
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	cursos, depois de aprovados nas instâncias colegiadas.														
1.13. Aprimorar a atuação docente, por meio de formação complementar	· Promover espaços e momentos para o compartilhamento de experiências e de boas práticas; · Promover atividades de constituição de uma identidade profissional docente; · Promover o desenvolvimento de competências e habilidades para ensinar, por meio do Programa de Formação Docente (Prodocente). · Interagir com departamentos, colegiados e docentes, para identificar e atender às demandas; · Elaborar e ofertar cursos específicos; · Ampliar a disponibilidade de recursos educacionais para cursos presenciais e EAD.	- Número de participantes por evento de discussão e planejamento da graduação - Número de atividades e/ou eventos de formação de professores da UFLA. - Retenção percentual por curso - Coeficiente de rendimento acadêmico médio por curso - Reprovação percentual média das disciplinas	1.13.1. ·Reorganizar e reativar o Prodocente da UFLA.	5	20	50	100		**5**	**20**	**50**			Dade e Dired	O programa está em fase de restruturação e será lançado em 2019.
			1.13.2. Criar um ciclo de formação continuada em metodologias ativas.	5	20	50	100		**5**	**20**	**50**			Dade e Dired	Foram ofertadas oficinas e cursos sobre Metodologias Ativas durante as Semanas de Planejamento e Formação Docente de 2018/1 e 2018/2
			1.13.3. Promover seminários para discussão de boas práticas e troca de experiências por área de conhecimento.	-	20	50	100		**-**	**20**	**50**			Dade e Dired	Foram realizados seminários de boas práticas durante as Semanas de Planejamento e Formação Docente de 2018/1 e 2018/2.
			1.13.4. Fomentar núcleos de estudos e pesquisa em tecnologias educacionais, inovação pedagógica e metodologias ativas.	5	25	50	75	100	**5**	**25**	**50**			Dade e Dired	Foi criado grupo de estudos com a temática de metodologias ativias e inovação pedagógica na DADE.
			1.13.5. Capacitar, pelo menos, 40% dos docentes da graduação.	10	30	60	80	100	**10**	**30**	**60**			Dade e Dired	Participaram das oficinas oferecidas em 2018 cerca de 200 docentes e coordenadores de curso O programa “Minutos do Campus” foi mantido, com transmissões ao vivo e gravações ensinando usar ferramentas do campus virtual
1.14. Dar suporte para a manutenção e a ampliação de vagas, nos cursos de graduação a distância	·Interagir com departamentos, colegiados e docentes para identificar demandas e fomentar a participação nos cursos EAD; ·Trabalhar para reduzir o índice médio de evasão nos cursos EAD; ·Prospectar oportunidades nos programas dos governos federal e estaduais; ·Elaborar e apoiar a oferta de cursos específicos.	- Número de cursos de graduação EaD - Número de alunos matriculados por curso EAD	1.14.1. Ampliar a disponibilidade de recursos educacionais para cursos UAB.	10	20	70	90	100	**10**	**20**	**70**			Dired	Idem 2016
			1.14.2. Gerar vídeo-aulas por meio de estrutura própria.	-	25	100			**-**	**25**	**100**			Dired	O Estúdio foi concluido e um técnico foi alocado
			1.14.3. Ampliar a oferta de cursos EAD em 30%	-	-	-	50	100	**-**	**-**	**-**			Dired	
			1.14.4. Reduzir o índice médio de evasão nos cursos EAD de graduação em 30%.	-	-	30	60	100	**-**	**-**	**30**			Dired	Foram intencificados os estudos e pesquisa de causas da evasão nos cursos ofertados. Foram implementadas alerações nos módulos de recuperação de estudos e na programação das atividades presenciais com o intúito de mitigar a evasão.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação 2018
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
1.15. Incentivar e dar suporte à implementação de 20% da carga horária em EAD paracursosde graduação presenciais	·Propor modelos de adoção dos 20%; ·Aperfeiçoar o Câmpus Virtual para a oferta cursos; ·Oferecer oportunidade de aperfeiçoamento aos professores e técnicos, para uso dos recursos do Câmpus Virtual; ·Estimular os colegiados de curso e as chefias de departamento para a adoção dos 20%.	- Percentual de disciplinas que utilizam o campus virtual - Percentual de disciplinas presenciais com carga horária EaD	1.15.1. Alcançar 50% dos cursos de graduação com atividades em EAD previstas nos PPC.	-	10	20	50	100	**-**	**10**	**20**			Dired, Dade e Colegiados	-----
1.16. Aperfeiçoar o SIG e informatizar os procedimentos, para atender às demandas da graduação presencial e às especificidades dos cursos EAD, bem como integrar o sistema com o Câmpus Virtual	·Identificar as necessidades de ajuste/aprimoramento do sistema, bem como as novas demandas; ·Estabelecer um plano de trabalho em conjunto com a DGTI, para a implantação das demandas; ·Estudar e produzir relatórios com os principais problemas de acesso à informação do site atual; ·Fazer análise especializada sobre a usabilidade e os protocolos de tecnologia assistiva necessários ao site; ·Definir um cronograma de trabalho com a DGTI.	- Número de manifestações na ouvidoria de estudantes e de professores por curso. - Número de Atendimentos por serviço prestado (DRCA e DPGA) - AutoAvaliação de cursos	1.16.1. Implementar todas as demandas identificadas até 2015 e já repassadas à DGTI.	10	40	50	100		**10**	**40**	**50**			DPGA, Dired e DGTI	Em 2018, foi alocada uma profissional de TI para possibilitar melhor andamento dos ajustes pontuais bem como os decorrentes de mudanças na legislação, o sistema de gestão das matrizes curriculares, de matrículas e de horários. Foi organizada força tarefa de profissionais com o objetivo de implantar no Sistema Integrado de Gestão todas as alterações provocadas pela aprovação do novo regulamento da graduação.
			1.16.2. Ampliar a informatização dos procedimentos internos da PRG.	10	20	50	75	100	**10**	**20**	**50**			DPGA,DADE, Dired e DGTI	Vide observação inserida no item anterior.
			1.16.3. Integrar 100% dos processos desejáveis entre SIG e Câmpus Virtual.	-	30	70	100		**-**	**30**	**70**			DPGA, Dired e DGTI	Vide observação inserida no item anterior.
			1.16.4. Aprimorar o site da PRG (incluindo os das diretorias: Dips, DRCA, Dade e Dired), para melhorar o acesso da comunidade acadêmica às informações, diminuindo, assim, as demandas no atendimento da graduação.	-	70	80	100		**-**	**70**	**80**			DPGA, Dired e DCOM	A pagina da PRG foi aperfeiçoada. As páginas institucionais do NEDI, da DADE, da DPGA e da PRG estão em fase final de conclusão. Atualmente o site da DRCA é objeto de estudo para atualização. Cabe ressaltar que houve ampliação da equipe da Coordenadoria de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.
1.17. Aprimorar os mecanismos de apoio pedagógico	·Avaliar o andamento desses programas; ·Realizar ajustes e	- Número de bolsistas Mentoria	1.17.1. Criar uma metodologia de avaliação e acompanhamento para os	-	100				**-**	**100**	--			DPGA e PRAEC	-----

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação 2018
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
aos estudantes dos programas de PROMEC, PETI, PROMAD, PROAT, PIBLIC e Monitoria	desenvolver ações de aprimoramento.	para calouros - PROMEC - Número de bolsistas Educação Tutorial Institucional (PETI) - Número de bolsistas do Programa de apoio às licenciaturas noturnas - PIBILIC - Número de bolsistas de Atividade - PROAT - Número de bolsistas do Programa de Produção de Material Didático - PROMAD - Número de monitores (voluntários e remunerados)	Programas de Mentoria, Promec e Monitorias												
			1.17.2. Melhorar o funcionamento dos programas existentes.	-	25	50	100		-	25	50			DPGA e PRAEC	Foram criadas Comissões específicas para análise, apreciação e proposição de ações necessárias para promover o aperfeiçoamento do PIBLIC, PROMEC, PETi. Como fruto deste trabalho, em relação ao PIBLIC, já foram os concluídos os Editais para seleção de novos projetos com início das atividades previsto para maio/2019. Destacamos ainda que a CPP/DPGA está em constante acompanhamento de todos programas.
1.18. Ampliar acesso em cursos de graduação a distância	· Ofertar novas turmas dos cursos de graduação Administração Pública, LetrasPortuguês e Pedagogia. · Ofertar cursos via sistema UAB/Capes.	- Número de cursos de graduação EaD - Número de vagas ofertadas por curso EAD - Número de inscritos por curso EAD - Número inscritos com deficiência	1.18.1. Ofertar pelo menos 250 novas vagas para cada um dos cursos de Administração Pública, LetrasPortuguês e Pedagogia (Total de 750 vagas); 1.18.2. Participar de 100% dos novos editais UAB/Capes para oferta de curso de graduação.	-	-	100	100	100	-	100	0			Dired	Não houve liveração de recursos UAB para abertura de novas turmas.

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação

Quadro 26 Planejamento da área de Pesquisa

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
2.1.Ampliar a capacidade administrativa da PRP	- Redefinir funções e atribuições, para melhor uso do novo espaço da PRP; - Consolidar o Sigaa como ferramenta de gestão da pesquisa na UFLA; - Elaborar cronograma de oferta de capacitação para o uso do Sigaa. - Avaliar, periodicamente, a viabilidade de processos de atendimento da PRP;	- Número de cursos de capacitação para uso do Sigaa - Número de servidores em cursos de capacitação	2.1.1.Ampliar a capacidade administrativa da PRP; Ofertar, anualmente, um curso de capacitação para uso do Sigaa.	50	75	100	100	100	60	75	100				
	- Estimular as ações da PRP junto à comunidade;	- Número de Bolsistas do Programa BIC-Júnior	2.1.2.Incentivar a participação de professores orientadores no Programa BIC Júnior	20	40	60	80	100	20	50	60			Coordenação do BIC Júnior	
	- Estabelecer indicadores de quantidade/qualidade de gestão da PRP; - Estimular a atualização das plataformas do CNPq (Currículo Lattes e Grupos de Pesquisa).	- Número de Grupos de Pesquisa no diretório do CNPq - Número de relatórios de indicadores da PRP - Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Certificado - Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Em Preenchimento - Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Não Atualizado - Número de Linhas de Pesquisa no diretório CNPq	2.1.3.Elaborar 1 (um) relatório semestral dos indicadores de pesquisa da PRP;	20	40	60	80	100	20	50	60				
			2.1.4.Atualizar anualmente os grupos de pesquisa da UFLA;	20	40	60	80	100	20	40	60				
2.2.Promover ações a fim de ampliar a produção científica em	- Identificar nos departamentos didático-científicos da instituição os potenciais laboratórios	- Número de Bolsistas Produtividade (1A 2)	2.2.1.Criar o “Centro de laboratórios Multiusuários da UFLA”.	40	60	80	90	100	40	60	80				

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
periódicos de alto impacto	multiusuários; - Oferecer curso de redação científica para a comunidade acadêmica; - Promover maior interação entre grupos de pesquisa; - Promover debates sobre temas relevantes para a comunidade; - Levantar o potencial de formação de grupos de pesquisa multidisciplinares.	- Número de Artigos Indexados no Web of Science - Número de Artigos publicados informados no lattes - Número de Livros publicados informados no lattes - Número de Capítulos de livros informados no lattes	2.2.2.Realizar 1 (um) curso de redação científica por ano.	100	100	100	100	100	100	100	100				
			2.2.3.Realizar de 1 (um) workshop anual sobre temas relevantes.	100	100	100	100	100	100	100	100				
2.3.Promover ações a fim de ampliar o número de acordos, parcerias e colaborações nacionais e internacionais	- Realizar levantamento das colaborações internacionais efetivadas pelos professores da UFLA por meio de currículo Lattes e da DRI. Identificar as linhas de pesquisa com potencial para estabelecimento de colaborações internacionais; - Promover a integração entre grupos de pesquisa, a fim de elevar o potencial de colaborações internacionais; Reunir-se com programas de pós-graduação para o levantamento de parcerias existentes e de futuras possibilidades.	- Valor dos projetos aprovados no ano e Bolsas PQ/DT - Valor dos projetos aprovados no ano CNPq - Valor dos projetos aprovados no ano FAPEMIG - Valor dos projetos aprovados no ano FINEP - Valor dos projetos aprovados no ano Outras fontes - Recursos captados Bolsas PQ/DT Número de projetos registrados no SIGAA - Número de projetos registros no SIGAA com parte da vigência no ano - Total de projetos submetidos nas Comissões de Ética - Número de projetos submetidos na CEUA - Número de projetos submetidos na	2.3.1.Ampliar em 10% o número de colaborações internacionais.	10	25	50	75	100	10	25	50			Dicon	
			2.3.2.Realizar, no mínimo, uma nova parceria com empresas privadas por ano, para o desenvolvimento de pesquisa e de novas tecnologias.	10	25	50	75	100	10	15	30			Dicon	A falta de instrumento jurídrico para promover a agilidade na celebração de acordos e convênios com a iniciativa privda dificultou a realização desta meta. Neste sentido, as ações realizada pela PRP para catalizar a parceria público/privada foram palestras com empreendedores e reunião da Diretoria Executiva com o prof. Gesil Amarante, um dos mentores da Lei do Marco Legal da Ciência e Tecnologia.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
		COEP - Número de projetos submetidos na CIBio													
2.4.Ampliar a captação de recursos a fim de fomentar a pesquisa no âmbito da Universidade	- Promover maior vínculo com a iniciativa privada; Aumentar captação de recursos públicos.	- Valor dos projetos aprovados no ano e Bolsas PQ/DT - Valor dos projetos aprovados no ano CNPq - Valor dos projetos aprovados no ano FAPEMIG - Valor dos projetos aprovados no ano FINEP - Valor dos projetos aprovados no ano Outras fontes - Recursos captados Bolsas PQ/DT Número de projetos registrados no SIGAA - Número de projetos registros no SIGAA com parte da vigência no anoNúmero de Pedidos de Depósito de Patentes no NINTEC - Número de Pedidos de Registro Programas de computador no NINTEC - Número de Pedidos de Registro Marcas no NINTEC - Número de Pedidos de Registro Cultivares no NINTEC - Número de Patentes no Lattes - Número de	2.4.1.Promover ações com base na Lei nº 13.243/2016 (Marco Legal da Ciência,Tecnologia e Inovação).	100	100	100	100	100	100	100	100				e
			2.4.2.Criar 1 (um) Núcleo de Estudos em Propriedade Intelectual e Inovação.	36	52	68	84	100	36	52	68				
			2.4.3.Capacitar 1 (um) servidor em Inovação Tecnológica.	100	100	100	100	100	100	100	100				
			2.4.4.Confeccionar 1 (um) Portfólio anual de Propriedades Intelectuais da UFLA.	100	100	100	100	100	100	100	100				
			2.4.5.Confeccionar 1 (um) portfólio anual das análises de rotina realizadas nos centros multiusuários e divulgarmos para a iniciativa privada.	-	100	100	100	100	-	50	50				O portfólio não foi confeccionado e divulgado, pois ainda estamos trabalhando em um instrumento legal para vincularmos os Laboratórios Multiusuários a FUNDECC.
			2.4.6.Divulgação de editais abertos direcionados aos docentes da UFLA.	100	100	100	100	100	100	100	100				
			2.4.7.Ofertar, anualmente, 1 (um) curso de elaboração de projetos, ministrados por docentes da UFLA que participam em câmaras das agências de fomento públicos.	-	100	100	100	100	-	100	100				

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
		Programas de Computador no Lattes - Número de Cultivares no Lattes - Número de Cursos sobre Elaboração de projetos													
2.5.Ampliar o Programa de Iniciação Científica na UFLA	- Promover ações para estreitar as relações acadêmicas entre orientadores e bolsistas de Iniciação Ceintífica (IC) e BiC Júnior; - Ampliar o número de bolsas de IC; - Aprimorar o Congresso de Iniciação Científca CIUFLA; - Estimular o aprendizado de língua inglesa entre os estudantes vinculados ao programa de Iniciação Científica.	- Número de Estudantes Participantes de Programas Institucionais de IC - Número de Bolsistas PIBIC/UFLA - Número de Bolsistas PIBIC/FAPEMIG - Número de Bolsistas PIBIC/CNPq - Número de Bolsistas PIBITI/CNPq - Número de Estudantes participantes do PIVIC - Número de Bolsistas do Programa BICJúnior - Número de estudantes primeiros autores inscritos no CIUFLA - Número de resumos submetidos no CIUFLA - Número de resumos aprovado e apresentados no CIUFLA	2.5.1.Realizar anualmente 1 (uma) reunião entre a Pró-reitoria de Pesquisa, orientadores de Programa de IC e BIC Júnior com os bolsistas, a fim de tratar sobre a iniciação científica na UFLA.	100	100	100	100	100	100	100	100			Coordenadoria de Iniciação Científica	
			2.5.2.Aumentar em 20% o número de bolsas de IC.	20	40	60	80	100	20	40	60			Coordenadoria de Iniciação Científica	
2.6.Aprimorar e expandir a atuação da Editora UFLA	- Incentivar e ampliar a criação dos livros e-books em língua inglesa;	- Número de Pedidos de Publicação de Livro	2.6.1.Criar a loja virtual (e-commerce) dos produtos da Editora	20	40	60	80	100	20	30	50			Editora UFLA	A comercialização de produtos UFLA pela loja virtual da Editora não foi viazbilizada, pois ainda estamos

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	- Identificar os professores da UFLA que apresentem expertises nas diferentes áreas do conhecimento para elaboração de e-book; - Lançar editais específicos para publicação de textos acadêmicos e de boletins técnicos; - Divulgar os editais nos departamentos e setores da UFLA; - Planejar a participação da Editora UFLA em eventos e feiras; - Incentivar a indexação de periódicos da UFLA em bases internacionais; - Desenvolver estratégias de apoio institucional aos periódicos da UFLA; - Estimular docentes e pesquisadores da comunidade a utilizarem bases como Google Acadêmico e Researchgate, para divulgação de seus artigos; - Buscar parceiros internacionais para publicação em coautoria; Publicar revisões científicas com parceiros internacionais; - Aumentar a visibilidade internacional dos periódicos da UFLA.	- Número de Pedidos de Publicação de Texto Acadêmico - Número de Pedido de Publicação de Boletim Técnico - Número de Livros Aprovados pelo Conselho Editorial - Número de Livros Diagramados Número de Periódicos Científicas Diagramadas - Número de Textos Acadêmicos Diagramados - Número de Boletins Técnicos Diagramados - Número de Livros Publicados - Número de Participações em Eventos Editoriais - Número de Servidores em Cursos de Capacitação - Valor do JCR (Journal Citation Reports) Ciência e Agrotecnologia - Valor do JCR (Journal Citation Reports) Cerne - Número de Periódicos UFLA Indexados na Base Scopus/Scielo	UFLA e com a marca UFLA.											finalizando um instrumento jurídico para vincular a Editora UFLA à FUNDECC.
			2.6.2.Promover o aperfeiçoamento e atualização da home Page da editora no portal UFLA.	20	60	100			20	60	100			Editora UFLA	
			2.6.3.Lançar 1 (um) edital para produção de livros-textos acadêmicos e boletins técnicos no primeiro semestre de cada ano.	-	100	100	100	100	-	100	100			Editora UFLA	
			2.6.4.Publicar 1 (um) e-book em inglês por ano.	-	-	100	100	100	-	-	100			Editora UFLA	
			2.6.5.Participar de 1 (um) evento anual com espaço para divulgação da Editora UFLA.	-	100	100	100	100	-	40	100			Editora UFLA	
			1.6.6.Realizar seminários anuais sobre fator de impacto e bases de indexação de periódicos.	100	100	100	100	100	100	100	100			Editora UFLA	
			2.6.7.Ampliar em 15% a indexação dos periódicos da UFLA na base da Scientific Electronic Library Online (Scielo)/Scopus	-	25	50	75	100	-	25	50			Editora UFLA	
			2.6.8.Ampliar em 10% o fator de impacto do periódico Ciência e Agrotecnologia.	-	25	50	75	100	-	25	50			Editora UFLA	
2.7.Aumentar a visibilidade do Nintec a fim de apoiar a propriedade intelectual, a transferência de tecnologia e o	- Ampliar o setor de busca de anterioridade do Nintec, para atendimento à busca em projetos de inovação; - Divulgar seminários sobre inovação e empreendedorismo. Manter uma central de informação	- Número de Pedidos de Depósito de Patentes no NINTEC - Número de Pedidos de Registro	2.7.1.Realizar, anualmente, 1 (uma) oficina de inovação e elaboração de planos de negócio na UFLA.	20	40	60	80	100	10	40	60			Nintec	Devido a atrasos na confecção do portfólio de propriedade intelectual da UFLA, a oficina será realizada no ano de 2019
			2.7.2.Realizar, anualmente, 1 (uma) oficina para trabalhar a	20	40	60	80	100	20	40	50			Nintec	Como os esforços de 2018 convergiram para elaboração do instrumento jurídico que vincula a

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
estímulo ao empreendedorismo	e auxílio sobre ações do Nintec; - Ampliar a atuação do Nintec, a fim de apoiar a elaboração de projetos de inovação.	Programas de computador no NINTEC - Número de Pedidos de Registro Marcas no NINTEC - Número de Pedidos de Registro Cultivares no NINTEC - Número de Patentes no Lattes - Número de Programas de Computador no Lattes - Número de Cultivares no Lattes - Número de Outros Cursos Relacionados à PRP	busca de anterioridade, visando à elaboração de projetos e de acordos de pesquisa e inovação												Editora à FUNDECC, esta meta foi comprometida.
2.8.Organizar as atividades de pesquisa, a partir de suas bases, alicerçadas nos grupos de pesquisa como unidades de planejamento e de gestão	- Reunir líderes de grupos de pesquisa para estimular a atualização dos grupos; - Rever linhas de pesquisa para a melhoria do fator de impacto das publicações; - Intensificar o estímulo à atualização da plataforma de grupos de pesquisa do CNPq.	- Número de Grupos de Pesquisa no diretório do CNPq - Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Certificado - Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Em Preenchimento - Número de Grupos de Pesquisa CNPq com status Não Atualizado - Número de Linhas de Pesquisa no diretório CNPq - Número de Artigos Indexados no Web of Science - Número de Artigos publicados	2.8.1.Aumentar em 15% o número de grupos de pesquisa da UFLA certificados na base do CNPq;	15	40	60	80	100	15	40	60			Líderes de Grupos	
			2.8.2.Aumentar em 10% a produção científica em revistas indexadas e com fator de impacto igual ou maior que B1.	15	40	60	80	100	15	40	60			Líderes de Grupos	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
		informados no lattes - Número de Livros publicados informados no lattes - Número de Capítulos de livros informados no lattes													

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

Quadro 27 Planejamento da área de Extensão

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado Esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
3.1.Aprimorar os processos administrativos relacionados à execução dos estágios	- Viabilizar, junto à Dicon, o aperfeiçoamento dos procedimentos, visando aumentar as oportunidades de estágios. - Reunir-se com a Dicon, propor simplificação do procedimento e criação de formulários on-line.	- Alunos que realizaram estágio - Convênios de estágios celebrados	3.1.1.Procedimento simplificado on-line pronto para testes. Procedimento on-line implantado e funcionando	75	100				75	100				Coordenadoria de Estágios	
3.2.Promover a integração de grupos e núcleos de estudos	- Integrar os grupos de estudo da UFLA que atuam em áreas afins e/ou correlatas, para trocas de experiência e ações integradas, como por exemplo, grupos de agricultura familiar e grupos de agricultura empresarial.	- Grupos e núcleos de estudo cadastrados na PROEC (total) - Certificações de participação em entidades de extensão emitidas	3.2.1.Identificar os atores e planejar o evento. Realização do evento de integração.	-	25	50	75	100	-	25	50			Codets	
3.3.Fomentar o desenvolvimento de grupos de excelência em extensão universitária	- Viabilizar grupos de excelência na área de extensão que capitaneiem, na UFLA, projetos de extensão, incluindo grupos especificamente voltados para agricultura familiar e populações desassistidas. - Identificar os potenciais participantes, reestruturar sistema de cadastro de núcleo de estudos e projetos e estimulá-los a elaborar projetos e participar de editais.	- Grupos e núcleos de estudo cadastrados na PROEC (total) - Certificações de participação em entidades de extensão emitidas	3.3.1.Grupos potenciais identificados. Grupos de excelência formados e com projetos prontos para serem submetidos.	20	40	60	80	100	20	40	60			Codets	
3.4.Aperfeiçoar a comunicação da PROEC com os núcleos de estudos	- Estabelecer comunicação mais proativa com os núcleos de estudos, definindo regimento básico e capacitando-os a exercer, com plenitude, o seu papel de discutir ciência, tecnologia e inovação, e promover eventos com a participação da iniciativa privada e do setor público. - Reuniões regulares com os núcleos de estudo, envolvimento dos grupos de estudo com incubadora.	- Grupos e núcleos de estudo cadastrados na PROEC (total) - Certificações de participação em entidades de extensão emitidas	3.4.1.Realização de reuniões. Regularidade e periodicidade das reuniões estabelecidas.	20	40	60	80	100	20	50	60			Codets	
3.5.Fomentar programas culturais	- Reativar o Programa Caça-Talentos, visando apresentações semanais no novo Centro de Convivência.	- Projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Eventos culturais	3.5.1.Contratação de regente e montagem da orquestra de câmara. Realização da primeira	20	40	60	80	100	20	80	80			Cultura	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado Esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	- Identificar e convidar os grupos culturais potencialmente interessados, organizando-os em um cronograma de apresentações.	diretamente apoiados pela PROEC	apresentação da orquestra de câmara.												
3.6.Desenvolver programação cultural para o Centro de Convivência	- Realizar pelo menos uma atividade cultural no Centro de Convivência, além do Caça-Talentos, com a participação das comunidades local e universitária. - Estimular os grupos culturais existentes na UFLA e em Lavras, principalmente os apoiados pela Proec, a apresentarem seus trabalhos regularmente.	- Projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Alunos participando regularmente em projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Eventos culturais diretamente apoiados pela PROEC	3.6.1.Elaboração de cronograma de apresentação e início das apresentações. Consolidação das apresentações e disponibilização rotineira de equipamentos de som, no Centro de Convivência, para utilização dos grupos culturais.	50	100				50	100				Cultura	
3.7.Implementar projetos culturais em parcerias com entidades	- Elaborar projetos e mobilizar ações relacionadas à cultura na UFLA, buscando sempre a interface com entidades representativas, em especial com o DCE. - Submissão de projeto ao Minc ou a outros órgãos, visando captar recursos para equipar os diversos grupos culturais já existentes na UFLA.	- Projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Alunos participando regularmente em projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Eventos culturais diretamente apoiados pela PROEC	3.7.1.Elaboração de projeto e discussão com grupos envolvidos. Submissão de projeto a agências de fomento.	20	40	60	80	100	20	50	60			Cultura	
3.8.Captar recursos por meio da Lei de Incentivo à Cultura	- Desenvolver projetos fundamentados nas leis de incentivo à cultura, para que programas culturais como Ladeira Cultural, Virada Cultural, Semana de Ciência, Cultura e Arte e de grupos teatrais, corais, orquestras, grupos de diferentes manifestações artísticas tenham apoio ainda mais significativo da Instituição. Identificar grupos interessados e redigir projetos.	- Projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Alunos participando regularmente em projetos culturais diretamente ligados a PROEC - Eventos culturais diretamente apoiados pela PROEC	3.8.1.Redação do projeto. Submissão do projeto.	-	25	50	75	100	-	25	25			Cultura e Programas e Projetos	Não houve abertura de editais adequados à participação da Proec
3.9.Reativar a Orquestra de Câmara	- Reativar a Orquestra de Câmara da UFLA, visando a sua transformação em uma orquestra sinfônica.	- Músicos da orquestra de câmara	3.9.1.Montagem da orquestra. Realização da primeira apresentação.	-	25	50	75	100	-	25	50			Cultura	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado Esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	- Contratação de maestro e músicos.														
3.10.Promover cursos em processos de gestão pública	- Promover eventos com as prefeituras do Sul de Minas e Campos das Vertentes, para auxiliá-las, por meio de cursos em processos de gestão na elaboração de projetos e transferência de tecnologia. Incentivar a criação de núcleo de estudos em políticas públicas.	- Cursos de gestão pública - Matrículas em cursos de gestão pública	3.10.1.Criação do Núcleo de Estudos em políticas públicas e planejamento do evento. Organização do evento.	-	25	50	75	100	-	0	50			Cursos e Eventos e Codets	Foram realizados três cursos de curta duração sobre gestão pública no âmbito de eventos maiores de extensão, mas ainda não foi localizado docente que assuma a responsabilidade pela sua oferta de forma regular
3.11.Aumentar o número de vagas oferecidas no Pré-Uni	- Aprimorar e aumentar o número de vagas do curso preparatório para processo seletivo, para os cursos de graduação (Pré-Uni), tendo em vista a inclusão social. - Criação de mais turmas e mais ofertas por ano.	- Alunos matriculados no PréUni	3.11.1.Identificação das reais limitações. Oferta de mais turmas.	-	25	50	75	100	-	25	50			Programas e Projetos	
3.12.Oferecer cursos de capacitação profissional	- Promover pelo menos 10 cursos de qualificação profissional por ano, em parceria com o IFSuldeMinas. - Reunião com o IFSuldeMinas.	- Cursos de qualificação profissional - Matrículas em cursos de qualificação profissional	3.12.1.Elaboração de propostas. Início da oferta de, pelo menos, um curso.	-	25	50	75	100	-	5	5			Cursos e Eventos	Apesar do contato feito e de manifestações de interesse, o ITF não ofereceu mais cursos técnicos.
3.13.Desenvolver cursos de capacitação em elaboração de programas e projetos de extensão	- Estimular a elaboração de projetos de extensão de alto impacto tecnológico e social e realizar, pelo menos, um curso por ano sobre elaboração de projetos de extensão para busca de financiamento. - Divulgação de editais e oportunidades de submissão de propostas.	- Cursos de elaboração de projetos de extensão - Matrículas em cursos de elaboração de projetos de extensão	3.13.1.Identificar as principais agências de fomento em extensão e preparar evento. Divulgação regular de oportunidades para projetos de extensão e realização de palestra.	-	25	50	75	100	-	0	5			Programas e Projetos	Não foi possível realizar o evento
3.14.Promover evento anual de extensão na UFLA	- Identificar demandas e realizar evento de extensão - Reunião com interessados	- Participantes de eventos cadastrados na PROEC	3.14.1.Formação da equipe organizadora, definição da temática e planejamento do evento. Definição da programação e marcação de data para realização do evento para o segundo semestre de 2017.	-	25	50	75	100	-	30	50			Codets e Cursos e Eventos	
3.15.Reformar os museus da UFLA	- Reformar os museus Bi-Moreira e de História Natural, adequando-os à legislação	- Visitantes ao Museu BiMoreira - Visitantes ao	3.15.1.Capacitação da equipe a redigir projetos; formação do Conselho	-	25	50	75	100	-	25	50			Museus	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado Esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	vigente e a padrões reconhecidos de excelência. Reativar as exposições permanentes do Bi-Moreira; elaborar documento norteador da política de aquisição e descarte de acervo; avaliar relevância das peças do acervo; restaurar peças relevantes danificadas; renovar porões de ambos os museus; trocar estantes; e solicitar apoio financeiro a agências de fomento.	Museu de História Natural - Exposições temporárias organizadas - Escolas que agendaram visita no Museu Bi Moreira - Escolas que agendaram visita no Museu de História Natural	Consultivo; aprovação e execução da política de aquisição e descarte. 3.15.2.Reabertura de exposições permanentes e submissão de projetos a agências de fomento. 3.15.3. Criar espaços não formais no Museu de História Natural para divulgação científica.												
3.16.Reestruturar o arquivo em papel do museu	- Instalar mobiliário e equipamento para dotar um dos edifícios do Campus Histórico de condições para armazenar arquivo em papel do museu. - Submissão de projeto ao Minc ou a outros órgãos, visando captar recursos.	- Participantes nos projetos de extensão e pesquisa nos Museus - Solicitação de pesquisa ao acervo dos Museus	3.16.1.Redação do projeto. Submissão do projeto.	10	30	50	70	100	10	30	50			Museus	
3.17.Divulgar e difundir conhecimento científico e tecnológico	- Definir e operacionalizar programas como o UFLA Rural e o UFLA faz Ciência. - Organização de inserções de divulgação científica na rádio e na TV.	- Programas de rádio e TV gravados	3.17.1.Definição da linha de ação e do cronograma; e recrutamento de interessados. Realização e apresentação do primeiro programa.	-	25	50	75	100	-	5	50			Codets	Programas similares têm sido realizados pela DCOM
	- Aprimorar o relacionamento com empresas de pesquisa e extensão de Minas Gerais com objetivo de transferir tecnologias, principalmente por meio de cursos. - Reunião com a Emater para levantar demandas e interesses	- Atividades feitas em parceira com Emater	3.17.2.Formatação de instrumento jurídico e levantamento dos interessados na UFLA. Formalização do instrumento jurídico e marcação dos primeiros cursos.	-	25	50	75	100	-	50	50			Codets e Cursos e Eventos	
	- Criar um centro de extensão em área da UFLA que divulgue, entre outras, técnicas de fabricação de produtos artesanais, como queijos e cachaça, ensinando aos interessados como agregar valor e qualidade a eles. - Apresentar à comunidade universitária as estruturas facilitadoras presentes.	- Eventos cadastrados na PROEC - Participantes de eventos cadastrados na PROEC - Certificados emitidos pela PROEC	3.17.3.Estabelecimento das normas legais e administrativas. 3.17.4.Funcionamento das primeiras instalações.	-	25	50	75	100	-	0	0			Codets	Não foi possível viabilizar materialmente o centro.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado Esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
3.18.Implementar o processo de gestão do Parque Tecnológico	- Estabelecer modelo de gestão e regimento do Parque Tecnológico. - Definição de modelo e atração de empresas.	- Empresas sendo incubadas - Empresas graduadas na incubadora - Empresas habitando o Parque Tecnológico	3.18.1.Apresentação e aprovação, pelo Cuni, de regimento do Parque Tecnológico. 3.18.2.Formação de comissão responsável, definição de perfil de empresa a popular o parque, desencadeamento de atividades de atração de empresas.	-	25	50	75	100	-	25	50			Incubadora e Lavrastec	
3.19.Fomentar ações de responsabilidade social	- Estimular, na UFLA, principalmente entre os discentes, ações de responsabilidade social. - Discutir e planejar, com os principais atores, campanhas que tenham caráter de extensão.	- Campanhas de responsabilidade social executadas	3.19.1.Plano de campanhas pronto. Realização das primeiras campanhas.	-	25	50	75	100	-	25	50			Programas e Projetos	Esse objetivo tem sido cumprido primordialmente pela Praec em parceria com a Proec.
3.20. Aperfeiçoar a comunicação da PROEC com a sociedade	- Criar na página da PROEC lista com os serviços realizados pelos diversos projetos de extensão universitários prestados à comunidade, com o respectivo contato do local/responsável. - Montar um calendário de eventos de extensão junto ao município; - Identificar as demandas sociais de ações de extensão em diferentes áreas (saúde, educação, cultura); - Abrir/facilitar um canal de contatos com responsáveis das instituições/local; - Estabelecer dia específico para a realização regular de eventos extensionistas em locais de fácil acesso para que possa ser utilizado por vários grupos de extensão.	- Inclusão de serviços prestados à comunidade na página da Ufla	3.20.1. Servicos incluídos na página da PROEC 3.20.2. Produzir calendário anualmente em parceria com a prefeitura municipal 3.20.3. Criar mecanismo eficiente para recolher demandas sociais de extensão 3.20.4. Definir local para eventos regulares de extensão fora da UFLA e de fácil acesso à população	-	100	100	100	100	-	90	100			CODETS	
3.21. Ampliar o apoio às ações de extensão desenvolvidas na instituição	- Solicitar a aquisição de materiais devidamente identificados com o nome da instituição (como tendas, banners, faixas, expositores, mesas e cadeiras, equipamento de som, etc) para disponibilizá-	- Número de requisições do "kit" extensão	3.21.1. Levantar materiais e equipamentos necessários; Adquirir tais materiais; 3.21.2. Gerenciar seu uso 3.21.3 Realizar pelo menos um empréstimo semanal	-	50	100	100	100	-	0	50			Cursos e Eventos	O "kit" de extensão já existe ainda que não possua todos os itens desejáveis

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado Esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	los aos extensionistas da Ufla mediante empréstimos quando forem requisitados.														

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Quadro 28 Planejamento da área de Pós-Graduação

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
4.1.Implementação do Sistema de Gestão de PPG	- Regimentar sobre os coordenadores adjuntos do PPG serem responsáveis pelo acompanhamento da quantidade e da qualidade das publicações em periódicos de elevado impacto pelo núcleo docente; - Implementar o mecanismo para os coordenadores adjuntos do PPG realizarem o acompanhamento dos Programas - Sistema de Gestão de PPG. - Acompanhar o desempenho docente e discente no PPG, para que não seja colocada em risco a qualidade dos Programas.	- Evolução na nota CAPES dos Programas de Pós-graduação stricto sensu	4.1.1. Aprimorar a qualidade dos Programas de Pós-graduação e, consequentemente, elevar as notas atribuídas pela CAPES.	20	60	100			20	60	100				A implementação do Sistema de Gestão de PPG está prevista para o primeiro semente de 2017. Visando traçar estratégias e metas para a melhoria de cada Programa de Pós-Graduação da UFLA, foi formada uma planilha com os principais indicadores do Programa e do corpo docente, denominada Sistema de Gestão de PPG. Essa ação permite que a PRPG aponte os gargalos de cada Programa o mais breve possível, mesmo antes do Sistema de Gestão de PPG e o SIGAA PRPG estarem em funcionamento. No ano de 2017, após a construção do Sistema de Gestão de PPG, a PRPG incumbiu-se em visitar todos os Programas de Pós-Graduação, identificou e apontou os gargalos e solicitou a apresentação do planejamento e indicadores em fevereiro de cada ano. Resta para o ano de 2018 a apresentação do planejamento dos indicadores para os anos de 2018 a 2020 e a implementação de um sistema informatizado de acompanhamento. O sistema informatizado, a princípio, será implantado no SIGAA PRPG no ano de 2018. Por determinação do comitê de Governança Digital, as planilhas do planejamento dos indicadores para os anos de 2018 a 2020, que consta os indicadores planejados, aceitáveis e apurados encontra-se disponível no sítio http://www.ufla.br/pdi/monitoramento/. Nas planilhas encontram-se os dados referentes ao Corpo docente; Corpo discente, teses e dissertações; Produção intelectual; PRPG Stricto Sensu; PRPG Lato Sensu.
	- Analisar os dados do programa PAPC (nº de	- Nº total de artigos traduzidos	4.2.1. Avaliar os valores do PROAP e	20	40	60	80	100	20	40	60				Em junho de 2016, foram avaliados os valores do Programa de Apoio a Pós-

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
4.2.Programa de Apoio à Publicação Científica (PAPC)	docentes contemplados, artigos traduzidos e artigos aceitos/publicados); - Ampliar o PAPC; - Lançar edital de contratação de empresa para traduzir e revisar artigos.	- Nº total de artigos traduzidos por PPG - Montante de recursos alocados para tradução - Nº de professores participantes no PAPC	a porcentagem destinada ao PAPC.												Graduação (PROAP), destinados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a cada Programa de Pós-Graduação e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG). A partir desta análise, foram destinados 10% dos recursos PROAP de cada Programa de Pós-Graduação para o Programa de Apoio a Publicação Científica em Periódicos de Alto Impacto (PAPC), assim como 38% dos recursos da PRPG. Ao término do ano de 2016, os saldos remanescentes foram utilizados para custear o total de despesas. Em 2017, foram alocados 15% dos recursos PROAP de cada Programa e também 53% da PRPG. Ainda no ano de 2017, o edital de tradução sofreu alterações, deixando de utilizar o modelo de reembolso e passando-se a utilizar ata de registro de preço. Em 2018, foram alocados 15% dos recursos PROAP de cada Programa e também 60% da PRPG. Em 2018, o edital de tradução sofreu novas alterações, deixando de utilizar o modelo de ata de registro de preço e passando-se a utilizar inexigibilidade de licitação. Ao final do ano de 2018, foi assinado contrato com a empresa American Jornal Experts (AJE).
			4.2.2.Traduzir e/ou revisar 500 artigos científicos no quinquênio.	20	40	60	80	100	20	63	85				A meta para o ano de 2016 era a tradução de 100 artigos científicos. Em apenas três meses de vigência, perante o atraso do calendário orçamentário de 2016, foram traduzidos 115 artigos científicos. 54 docentes foram contemplados e o montante destinado foi de R$95.408,67. Em 2017, foram traduzidos 207 artigos científicos, o que superou as expectativas da PRPG. 109 docentes foram contemplados e o montante destinado foi de R$116.119,00. Isso se deve ao fato do edital de tradução ter sofrido alterações, deixando de utilizar o modelo de reembolso e passando-se a utilizar ata de registro de preço. Em 2018, a meta da PRPG era contratar uma das empresas internacionais mais conceituadas e de referência na tradução/correção de artigos científicos para a língua inglesa. Após um grande

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
															esforço administrativo, foi possível a contratação de um serviço de qualidade técnica inigualável, por meio da instrução de um processo de inexigibilidade de licitação, como previsto na Lei n° 8.666/93, art. 25, inciso II. O processo foi oneroso, mas ao final do ano de 2018, foi assinado contrato com a empresa American Jornal Experts (AJE). Em dezembro de 2018, publicou-se o edital e em apenas 15 dias, foram protocolados para tradução/correção 102 artigos científicos. 36 docentes foram contemplados e o montante destinado para esse edital foi de R$250.000,00.
			4.2.3.Lançar cinco editais no quinquênio.	20	40	60	80	100	20	40	60				Devido a atraso da disponibilização orçamentária pela CAPES no ano de 2016, o edital permaneceu vigente por apenas três meses. Mesmo assim, o aporte financeiro destinado foi cumprido e o edital superou as expectativas em 2016. Em 2017, o edital foi publicado no início de maio e culminante a se deixar de utilizar o modelo de reembolso e passando-se a utilizar ata de registro de preço, se permitiu a tradução de um grande número de artigos. Em 2018, a meta da PRPG era contratar uma das empresas internacionais mais conceituadas e de referência na tradução/correção de artigos científicos para a língua inglesa. Após um grande esforço administrativo, foi possível a contratação de um serviço de qualidade técnica inigualável, por meio da instrução de um processo de inexigibilidade de licitação, como previsto na Lei n° 8.666/93, art. 25, inciso II. O processo foi oneroso, mas ao final do ano de 2018, foi assinado contrato com a empresa American Jornal Experts (AJE) e publicado o edital.
4.3.Programa de Apoio à Publicação Científica em Periódicos de Elevado Impacto - PAPEI	- Identificar os PPG consolidados com nota 4 e 5 na avaliação da CAPES, com ações internacionais, que possuem índices para galgar a nota 6 na quadrienal 2021; - Promover	- Nº de taxas de publicação pagas nos Programas PAPEI - Nº de taxas de publicação por PPG nos Programas PAPEI - Montante de	4.3.1.Lançar cinco editais de apoio.	20	40	60	80	100	20	40	60				O edital do Programa de Apoio a Publicação Científica em Periódicos de Elevado Impacto (PAPEI), da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, foi publicado pela primeira vez no mês de agosto de 2016 (destinado um montante de R$50.000,00) e, pela segunda vez em março de 2017, (montante de R$70.000,00), com o intuito de custear as taxas de publicação de

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	financiamento da tradução do artigo científico e custeio da taxa de publicação em periódico A1 ou A2.	recursos alocados nos Programas PAPEI - Nº de professores participantes nos Programas PAPEI													artigos científicos publicados em periódicos de alto impacto, para docentes permanentes, credenciados nos Programas de Pós-Graduação da UFLA, que possuem o curso de doutorado. Os recursos do PAPEI, cuja fonte é Matriz Orçamentária da UFLA, serão destinados ao pagamento de taxas de publicação de artigos em periódicos estratificados em A1, A2 e B1, segundo o Qualis/CAPES da área na qual se insere o Programa de Pós-Graduação e com JCR. Em 2018, o edital, destinado um montante de R$50.000,00, foi publicado no mês de janeiro, visando aumentar a adesão e, para isso, uma série de esforços foi realizada, principalmente a divulgação na página da UFLA e o repasse de dezenas de e-mails a comunidade acadêmica e docente. No dia 03 de janeiro de 2019, publicou-se o quarto edital, sendo destinado um montante de R$100.000,00 para as solicitações do PAPEI e PANP.
			4.3.2.Apoiar financeiramente a taxa de publicação de 80 artigos no quinquênio.	5	25	45	70	100	5	14	68				Atrelado ao pouco tempo de vigência do edital no ano de 2016 e por ser uma ação nova da PRPG, poucos docentes demandaram os recursos. Espera-se significativa evolução nos próximos anos. Considerando-se os dois primeiros anos, foram apoiados 11 artigos científicos. Já no ano de 2018, 43 artigos científicos foram apoiados.
4.4.Programa de Apoio a Novos Programas - PANP	- Identificar os PPG nota 3 na avaliação da CAPES, que já passaram pela avaliação trienal e os recém-criados e estimular esses Programas a publicarem em periódicos B1, A2 e A1, para aumentarem os índices de produção e, assim, formatar o documento APCN para criação do doutorado, após a quadrienal CAPES 2021; - Apoiar grupos que estão formatando a	- Nº de taxas de publicação pagas nos Programas PANP - Nº de taxas de publicação por PPG nos Programas PANP - Montante de recursos alocados nos Programas PANP - Nº de professores participantes nos Programas PANP	4.4.1.Lançar cinco editais de apoio	20	40	60	80	100	20	40	60				O edital do Programa de Apoio a Novos Programas (PANP), da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, foi publicado pela primeira vez no mês de agosto de 2016 (destinado um montante de R$50.000,00) e, pela segunda vez em março de 2017, (montante de R$50.000,00), com o intuito de custear as taxas de publicação de artigos científicos publicados em periódicos de alto impacto, para docentes permanentes, credenciados nos Programas de Pós-Graduação da UFLA nota 3 e para docentes credenciados em mestrados profissionais e ainda docentes do quadro permanente que ainda não se encontram credenciados em Programas de Pós-Graduação. Os recursos do PAPEI, cuja fonte é Matriz Orçamentária da UFLA, serão destinados ao

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	criação de PPG acadêmicos e apoiar a publicação de artigos científicos em periódicos B1, A2 e A1; - Ampliar a quantidade de publicações de artigos científicos de qualidade, em periódicos com fator de impacto.														pagamento de taxas de publicação de artigos em periódicos estratificados em A1, A2 e B1, segundo o Qualis/CAPES da área na qual se insere o Programa de Pós-Graduação e/ou, a área o qual o docente se enquadra. Em 2018, o edital, destinado um montante de R$50.000,00, foi publicado no mês de janeiro, visando aumentar a adesão e, para isso, uma série de esforços foi realizada, principalmente a divulgação na página da UFLA e o repasse de dezenas de e-mails a comunidade acadêmica e docente. No dia 03 de janeiro de 2019, publicou-se o quarto edital, sendo destinado um montante de R$100.000,00 para as solicitações do PANP e PAPEI.
			4.4.2.Apoiar financeiramente a taxa de publicação de 60 artigos no quinquênio.	5	25	45	70	100	5	7	12				Atrelado ao pouco tempo de vigência do edital no ano de 2016 e por ser uma ação nova da PRPG, poucos docentes demandaram os recursos no edital PANP. Espera-se significativa evolução nos próximos anos. Considerando-se os três primeiros anos, foram apoiados 07 artigos científicos.
4.5.Implantação do sistema interno de avaliação do desempenho do PPG	- Promover reuniões semestrais com o colegiado e a secretaria de cada Programa, com o intuito de analisar o desempenho do núcleo docente, no ano anterior; - Traçar estratégias para evolução dos índices utilizados na avaliação da CAPES; - Promover reunião, no primeiro semestre, para avaliar os índices do ano anterior, após o preenchimento da Plataforma Sucupira, com o auxílio do Sistema de Gestão de PPG; - Solicitar a análise de	- Tempo médio de titulação - Número de discentes ingressantes e número de defesas - Número de docentes com participação em eventos científicos no exterior/ano - Número de discentes estrangeiros no Programa - Número de discentes do Programa em doutorado sanduíche no exterior - Porcentagem de publicações	4.5.1.Auxiliar a melhoria da qualidade dos Programas de Pós-graduação e, consequentemente, a elevação das notas atribuídas pela CAPES.	-	25	50	75	100	-	25	50				Os indicadores foram solicitados em dezembro de 2016 e após análise prévia da PRPG foram realizadas visitas aos PPG durante o primeiro e o segundo semestre de 2017. Através da implementação do Sistema de Gestão de PPG, as visitas realizadas no primeiro semestre do ano de 2017 possuíram um caráter qualitativo e de estratégia visando à solução de gargalos e planos de melhoria de evolução. Após o resultado da avaliação quadrienal da CAPES, em setembro de 2017, a PRPG realizou três reuniões com os Programas de Pós-Graduação, para analisar o desempenho e o impacto da avaliação dos Programas e as estratégias para a avaliação quadrienal de 2021. Espera-se nos próximos anos realizar reuniões com os representantes discentes e corpo discente dos Programas e novamente os coordenadores de cada Programa, haja vista que os resultados obtidos ao final do

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	um consultor de área da CAPES para avaliação do Programa.	científicas com autores estrangeiros - Número de dissertações e teses redigidas em inglês - Número de membros estrangeiros nas bancas de defesa - Número de discentes matriculados nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu - Número de bolsas concedidas aos Programas de Pós-graduação stricto sensu - Fluxo discente mestrado e fluxo discente doutorado - Equivalente dissertação / docente permanente - Equivalente A1/docente permanente/ano - Número de artigos A1+A2+B1/docente permanente/ano - Número de docentes permanentes bolsistas em produtividade em pesquisa do CNPq													ano de 2017 foram positivos. Em 2018, conforme previsto, foram realizadas as reuniões com os representantes discentes e corpo discente dos Programas e, novamente, com os coordenadores. Para 2019, será realizada uma série de visitas de acompanhamento em todos os Programas de Pós-Graduação recentemente recomendados pela CAPES, em 2016 e 2018.
4.6.Ações estratégicas para a criação de doutorado em programas com conceito 3 na CAPES	- Acompanhar as ações dos Programas; - Acompanhar os índices e analisar a submissão de proposta APCN para implementação do doutorado, após as quadrienais 2017 ou 2021; - Visitar os Programas; - Promover reunião com os	- Evolução da nota dos Programas de Pós-graduação stricto na CAPES.	4.6.1.Apoiar à oito docentes em congressos internacionais e 40 docentes em congressos nacionais.	-	25	50	75	100	-	25	100				O Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação possui a especificidade dos docentes poderem publicar seus artigos científicos em periódicos científicos ou em congressos nacionais e internacionais, que são também utilizados pela área da CAPES na composição do Qualis. A publicação dos artigos em congressos é mais rápida, haja vista que periódicos tradicionais da área de ciências da computação demandam mais de três anos para publicarem os artigos encaminhados.

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	coordenadores, os coordenadores adjuntos e o núcleo docente; - Acompanhar os dados pelo Sistema de Gestão de PPG; - Apoiar financeiramente a participação de docentes em congressos nacionais e internacionais.														Como o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação recebe o menor valor dos recursos PROAP recebidos pela UFLA e atrelado ao fato da necessidade de obtenção da nota 4 na CAPES, a PRPG por meio do PROAP, juntamente com a PROPLAG, irão apoiar financeiramente, a partir de 2017, as participações de docentes em congressos nacionais e internacionais. Outros Programas que estão recebendo apoio para alcançarem a nota 4 em 2021 e posteriormente submeterem a proposta de criação do curso de doutorado são: Nutrição e Saúde, Ciências da Saúde e Eng. e Sistema de Automação. O mestrado profissional em Educação recebeu a nota 4 na avaliação realizada em 2017 e também busca-se o curso de doutorado. A pedido da PRPG, a Reitoria alocou um valor de R$150.000,00 para três Programas com nota 3, como forma de apoio para esses Programas melhorarem a avaliação pela CAPES na próxima quadrienal, a ocorrer em 2021. O montante acima poderá ser utilizado para apoiar a participação de docentes em eventos, mas seu uso será decidido pelas respectivas coordenações. A PRPG, ciente da importância da participação dos docentes em congressos, simpósio e similares, no Brasil e no exterior, vem estimulando a cada ano a participação dos docentes com a submissão de trabalhos científicos, preferencialmente apresentados na forma oral. No ano de 2016, 03 docentes participaram de eventos científicos no exterior. Em 2017, foram 05 docentes e em 2018, 14 docentes, totalizando 22 apoios. Quanto ao apoio de docente em eventos científicos nacionais, em 2016 foram apoiados 26 docentes, em 2017 foram 22 docentes e em 2018, 27 docentes, totalizando no período 75 apoios.

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
			4.6.2.Criar dois cursos de doutorado.	-	-	50	100		-	-	50				Até o momento, os Programas de Pós-Graduação em Engenharia e Sistemas de Automação e Física já sinalizaram a redação do projeto APCN para criação do curso de doutorado. No entanto, esses Programas não atingiram a nota 4 na avaliação quadrienal de 2017, padrão mínimo para a solicitação de abertura da curso de doutorado. Dois APCN para criação de doutorado profissional foram submetidos a CAPES em 2018: Educação e Ciência e Tecnologia da Produção Animal.
4.7.Melhoria do sistema de multimídia, para defesas, reuniões e palestras por videoconferência	- Melhorar, com o apoio do PPG e da DGTI, a manutenção e a ampliação das centrais de videoconferência, para dar suporte tanto às ações estratégicas internacionais de gestão dos Programas, com auxílio de consultores externos da CAPES de cada área, quanto às defesas de dissertações e teses com membros de outras instituições nacionais e internacionais; - Modernizar as centrais, caso seja necessário; - Estimular o uso do equipamento de videoconferência, para propiciar a redução dos gastos com o PRAP; - Ampliar a participação de membros externos, nacionais e internacionais, nas defesas de dissertações e teses.	- Nº de defesas utilizando video-conferência - Nº de membros estrangeiros em defesas	4.7.1.Criar uma central de vídeo-conferência com cinco salas para as defesas de dissertações e teses.	-	-	50	100		-	15	50				No ano de 2016, foram identificados os aspectos positivos e negativos dos aparelhos multimídias destinados aos Programas de Pós-Graduação. Foram apontados problemas de conexão em algumas atividades. Por isso, há a necessidade de se instalar uma central de salas para defesas de dissertações e teses por meio de videoconferência, o que aperfeiçoaria os entraves e facilitaria a assistência por parte do DGTI. No ano de 2017, ocorreram ações para a implementação dessa central de salas como definição de local. Uma série de ações para estimular o uso de defesas por videoconferência foi realizada no ano de 2017 e novamente em 2018 e os resultados foram positivos. A Direção Executiva, ciente da necessidade de atender a solicitação da PRPG perante a central de salas para defesas de dissertações e teses por meio de videoconferência, destinará um espaço que implementação.
4.8.Ampliação da participação de	- Divulgar os editais das agências de	- Nº de discentes em Programas de	4.8.1.Promover a participação de 160	5	25	50	75	100	25	56	82				No ano de 2016, 40 (valor corrigido) discentes participaram do Programa de

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
discentes nos programas de doutorado sanduíche no exterior	fomento dos Programas de doutorado sanduíche no exterior aos PPG; - Criar regras, perante as normas dos editais de cada agência de fomento, visando à seleção de discentes com conhecimento e produção destacada e, principalmente, com fluência em língua inglesa, para que o aproveitamento da estada no exterior seja de grande valia para o PPG; - Promover palestras, nas disciplinas seminários de cada PPG ou no Congresso da Pós-graduação, com discentes que regressaram do doutorado sanduiche no exterior, para que eles relatem as suas experiências positivas e avanços científicos e pessoais; - Ampliar as relações internacionais entre os Programas de Pós-graduação da UFLA com as instituições do exterior.	doutorado sanduíche	discentes de doutorado em Programas de doutorado sanduíche.												Doutorado Sanduiche no Exterior. No ano de 2017, 50 discentes participaram do Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior, sendo 47 desses selecionados no edital PDSE/CAPES. Em 2018, 41 discentes participaram do Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior, sendo 32 desses selecionados no edital PDSE/CAPES. Com a aprovação em 2018 do projeto “Produção de alimentos e segurança alimentar”, submetido a CAPES junto ao Programa Institucional de Internacionalização (CAPES PrInt), haverá recursos para financiar a saída de 33 discentes no ano de 2019, 30 discentes em 2020 e ainda 21 discentes em 2021, oriundos dos 12 Programas de Pós-Graduação que fazem parte do projeto CAPES PrInt da UFLA . Além desses, outros discentes poderão ter aporte financeiro da CAPES por intermédio do edital PDSE em 2019 e 2020.
4.9.Ampliação dos PPG acadêmicos e profissionais stricto sensu	- Identificar os índices de cada PPG, principalmente a carga horária na graduação e Pós-graduação de docentes participantes e não participantes de PPG da UFLA; - Promover reuniões estratégicas contínuas, visando à criação de novos Programas de Pós-graduação acadêmicos stricto	- Número de Programas de Pós-Graduação stricto sensu.	4.9.1.Criar 16 programas de pós-graduação.	12,5	12,5	62,5	100		12,5	19	69				A principal meta da PRPG na gestão 2016-2020 é a ampliação do número de Programas de Pós-Graduação, que consequentemente irá resultar no aumento do número de docentes participantes dos Programas e o número de discentes inseridos na Pós-Graduação da UFLA. No início da gestão, em junho de 2016, 52% do total de docentes estavam aderidos aos Programas de Pós-Graduação na UFLA. Em 2017, essa porcentagem evoluiu para 57%, reflexo da criação de dois novos Programas, que começaram suas atividades no ano de

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	sensu, nos departamento com menor carga horária e nos departamentos que alojam cursos de graduação novos e que ainda não possuem PPG; - Identificar os índices de cada PPG quanto à produção, orientação e carga horária na graduação e Pós-graduação da cada docente; - Identificar os PPG em que cada docente atua; Identificar a carga horária na graduação dos docentes não participantes em PPG da UFLA; - Promover reuniões com chefes de departamentos e coordenadores de PPG e cursos de graduação, expondo a necessidade da expansão da Pós-graduação; - Promover reuniões estratégicas para expor os critérios de cada área da CAPES (documentos de área e APCN), os índices mínimos para criação do PPG, bem como a composição do núcleo docente do novo Programa; - Construir proposta, grade curricular, regimento de curso e demais documentações; - Compor a proposta APCN; - Solicitar um consultor														2017 (Ciências da Saúde e Nutrição e Saúde). No ano de 2017, a UFLA aderiu à participação no PROFMAT (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional), o que somados aos outros dois Programas criados, a PRPG passou de 32 Programas para 35 Programas de Pós-Graduação. No ano de 2017, foram submetidos 16 propostas de criação de cursos novos (APCN): 1) Acadêmicos - Engenharia Ambiental; Engenharia de Alimentos; Biologia Animal; Educação Física; Letras; Filosofia; Educação Científica e Ambiental e; Administração Pública. 2) Profissionais - Ciência e Tecnologia da Produção Animal; Agronegócio; Produção, Comercialização e Tecnologia de Sementes; Proteção de Cultivos; Qualidade do Café; Medicina Veterinária; Ensino de Ciências e Educação Matemática. Também foi submetida uma proposta de criação do doutorado no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Sistema e Informação. No ano de 2018, foram submetidas mais 4 propostas de criação de cursos novos (APCN): 1) Acadêmicos – Engenharia Mecânica; Física. 2) Profissionais - Tecnologia de Bebidas Fermentadas e destiladas. Também foi submetida uma proposta de criação do doutorado no Programa de Pós-graduação em Educação. Em 2018, foram recomendados pela CAPES a criação de oito novos Programas de Pós-Graduação: Engenharia Ambiental; Engenharia de Alimentos; Letras; Filosofia; Educação Científica e Ambiental; Física; Ciência e Tecnologia da Produção Animal; Ensino de Ciências e Educação Matemática. Assim, a PRPG passou de 35 Programas para 43 Programas de Pós-graduação no ano de 2018. Em 2019, a PRPG irá avaliar as fichas de avaliação das propostas não recomendadas para análise criteriosa e novas propostas de criação de cursos novos (APCN) serão submetidas a CAPES.

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	da área (coordenador de área ou consultor nomeado pelo mesmo), para visitar as dependências da UFLA e/ou analisar sugestões; - Ampliar o número de Programas e de discentes de Pós-graduação na UFLA.														
4.10.Criação do Programa de Pós-graduação Internacional Tropical Agriculture	- Formatar uma proposta APCN, para submissão à área de Ciências Agrárias I da CAPES, do Programa de Pós-graduação Internacional Tropical Agriculture; - Promover reunião com professores com formação no exterior, para exposição da proposta; - Selecionar um núcleo docente interdisciplinar; - Compor proposta, grade curricular, regimento do curso e demais documentações; - Compor a proposta APCN; - Solicitar um consultor da área (coordenador de área ou consultor nomeado pelo mesmo), para visitar as dependências da UFLA e/ou analisar sugestões.	- Aprovação do Programa Internacional Agricultura Tropical	4.10.1.Criar o programa de Pós-graduação Internacional Tropical Agriculture.	-	-	100				30	100				Devido à alta demanda e empenho da PRPG na criação dos grupos de trabalho para a confecção das propostas APCN para a abertura de novos Programas de Pós-Graduação acadêmicos e profissionais, as atividades para formatação da proposta de criação do Programa de Pós-Graduação Internacional se iniciaram no mês de janeiro de 2017 e se prolongaram por todo o ano, com reuniões periódicas. Formatou-se as áreas de concentração e linhas de pesquisa, os professores permanentes e colaboradores e também uma Universidade estrangeira a participar da proposta (Purdue University). Estima-se que esta proposta também estará pronta para ser submetida na APCN de 2019, pois as reuniões retomaram em abril de 2018 após o novo coordenador da área de Ciências Agrárias I da CAPES tomar posse e assim reiniciar as conversas referentes sobre a viabilidade desse Programa com a CAPES. No entanto, em consulta realizada a CAPES e perante as diretrizes da Diretoria de Avaliação (DAV), quanto à expansão dos Programas de Pós-graduação no país e a limitação da participação dos docentes em mais que um Programa, como docente permanente, a proposta de criação do Programa de Pós-Graduação Internacional foi arquivada pela PRPG. Mas as atividades da Internacionalização na linha de Agricultura Tropical se tornou concreta com a aprovação em 2018 do projeto “Produção de alimentos e segurança alimentar”, submetido a CAPES junto ao Programa Institucional de Internacionalização (Capes PrInt),

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
															onde haverá um montante de R$ 11.530.659,08, para apoiar a mobilidade discente e docente em 12 Programas de Pós-Graduação para o exterior (Ciência do Solo; Genética e Melhoramento de Plantas; Microbiologia Agrícola; Ciência dos Alimentos; Zootecnia; Entomologia; Fitopatologia; Fitotecnia; Agroquímica; Administração; Ciências Veterinárias; e Engenharia de Biomateriais).
4.11.Ampliação do número de discentes estrangeiros nos PPG	- Aumentar as relações internacionais e a participação da UFLA em programas de mobilidade, visando o aumento significativo de discentes estrangeiros nos PPG da UFLA; - Ampliar o número de vagas ofertadas pelos Programas no convênio do grupo Coimbra (PAEC OEA-GCUB), Propat (México) e PEC-PG; - Ofertar vagas do Programa de Pós-graduação Internacional Tropical Agriculture, exclusivamente para estrangeiros; - Ampliar o número de Programas com dupla titulação.	- Número de discentes estrangeiros no Programa	4.11.1.Manter 150 discentes estrangeiros matriculados regularmente	25	30	40	75	100	41	55	67				No ano de 2016, 61 discentes estrangeiros (valor corrigido) estavam matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFLA. Na reunião do Conselho da Pós-Graduação de janeiro de 2017, em conjunto com a DRI, discutiu-se a possibilidade de lançar editais de processos seletivos específicos para discentes estrangeiros. A PRPG publicou a portaria nº 1.103, de 29 de dezembro de 2016, regulamentando a priorização das cotas de bolsas de mestrado e doutorado CAPES/PRPG para os Programas com ações internacionais, quando no acordo internacional a contrapartida for a concessão da bolsa de estudos brasileira. No ano de 2017, 83 discentes estrangeiros estavam matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFLA, sendo 45 discentes no mestrado e 38 no doutorado. A PRPG solicitou aos coordenadores adesão ao Programa do Grupo Coimbra PAEC OEA-GCUB, afim de a UFLA participar desse programa de mobilidade estrangeira mais intensamente. No ano de 2017, houve a destinação de 18 cotas para discentes estrangeiros ingressar no ano de 2018. Em 2018, o número de discentes estrangeiros matriculados nos Programas de Pós-Graduação passou para 101, sendo 55 discentes no mestrado e 46 no doutorado. Ressalta-se que em 2018, os Programas de Pós-Graduação da UFLA destinaram 09 vagas para o segundo semestre desse ano, na 1ª Edição Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos – ProÁfrica, Programa desenvolvido pelo Grupo Coimbra de

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
															Universidades Brasileiras (GCUB) em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional de Moçambique (MCTESTP), e com o apoio da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DCE/MRE) e da Embaixada do Brasil em Moçambique. A PRPG novamente solicitou adesão aos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação ao Programa do Grupo Coimbra PAEC OEA-GCUB. Em 2018 houve a destinação de 23 cotas para discentes estrangeiros ingressar no ano de 2019.
4.12.Atração de pesquisadores visitantes, pesquisadores visitantes especiais e professores da classe titular-livre	- Possibilitar ao pesquisador brasileiro ou estrangeiro, de reconhecida liderança científica e tecnológica, colaborar com os PPG da UFLA, para o desenvolvimento de linhas de pesquisa ou de desenvolvimento tecnológico, consideradas relevantes, na condição de Pesquisador Visitante (PV); - Fomentar o intercâmbio e a cooperação internacional, visando o fortalecimento das pesquisas em temas prioritários dos PPG da UFLA, por meio de parceria com lideranças internacionais que se disponha a permanecer no Brasil por um mês, a cada ano, por um período de até três anos, na condição de Pesquisador Visitante Especial (PVE); - Selecionar	- Nº de professores e pesquisadores visitantes estrangeiros atuando nos Programas	4.12.1.Ter 30 professores e pesquisadores visitantes estrangeiros atuando nos Programas	-	-	30	60	100	-	10	30				No ano de 2017 foi aprovada a RESOLUÇÃO CUNI Nº 059, DE 18 DE OUTUBRO DE 2017, que dispõe sobre as normas de seleção para a contratação de professores visitantes estrangeiros e professores visitantes ampla concorrência. Para o ano de 2018 se prevê a publicação de editais e seleção dos professores PV (Professor Visitante) e PVE (Professor Visitante Estrangeiro) para os Programas de Pós-Graduação. O edital foi publicado, com a destinação de 36 vagas. Em 2019, grande parte dessas vagas será preenchida e espera-se contratar os 30 professores e pesquisadores previstos. Com a aprovação em 2018 do projeto “Produção de alimentos e segurança alimentar”, submetido a CAPES junto ao Programa Institucional de Internacionalização (CAPES PrInt), haverá recursos para financiar a vinda de 24 docentes estrangeiros em 2019 e 36 docentes estrangeiros em 2020, para atuarem nos Programas de Pós-Graduação por 15 dias.

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	professores da classe titular-livre, quando autorizado pelo MEC; - Identificar docentes oriundos de PPG de excelência (notas 6 ou 7 pela CAPES), para pleitear a bolsa PV CNPq, e pesquisadores internacionais, para pleitear a bolsa PVE CNPq; - Apoiar os programas que atingiram padrão internacional, por meio de seleção de professores da classe de titular–livre, quando autorizado pelo MEC.														
4.13.Ampliação do treinamento, no exterior, dos docentes dos PPG	- Elaborar um planejamento, por parte dos PPG, para planificar as saídas de docentes para treinamento no exterior; - Visitar os PPG para identificar docentes que possuem o intuito de realizar treinamento no exterior; - Planificar um rodízio para não comprometer as atividades de orientação e publicação dos Programas; - Acompanhar a publicação de editais CNPq e CAPES para subsidiar os docentes e intercambiar as relações com as instituições no exterior.	- Nº de professores que realizaram pós-doutorado no exterior	4.13.1.- Participação de 50 docentes em treinamento no exterior.	10	25	50	75	100	10	40	54				13 docentes participaram do treinamento de pós-doutorado no exterior no ano de 2016. No ano de 2017, 07 docentes se afastaram da UFLA para treinamento de pós-doutorado no exterior. Em 2018, 07 docentes se afastaram para treinamento de pós-doutorado no exterior. Com a aprovação em 2018 do projeto “Produção de alimentos e segurança alimentar”, submetido a CAPES junto ao Programa Institucional de Internacionalização (CAPES PrInt), haverá recursos para financiar o treinamento de 29 docentes entre os anos de 2019 e 2020.
4.14.Realização de eventos nacionais e internacionais de grande porte	- Estimular a realização de eventos nacionais e internacionais, com participação obrigatória de palestrantes	- Nº de eventos de grande porte ou estrangeiro realizados ou apoiados pelo Programa	4.14.1.Realizar 15 eventos de grande porte.	25	40	60	80	100	25	73	100				No ano de 2016 foram realizados 04 eventos de grande porte, de expressão internacional da UFLA, com a participação de Programas de Pós-Graduação. No ano de 2017 foram realizados 07 eventos de grande porte,

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	internacionais, para aumentar a visibilidade dos PPG e as ações de internacionalização dos Programas; - Estabelecer comunicação, via reuniões de conselhos, para que os coordenadores repassem ao núcleo docente a possibilidade de sediarem, na UFLA, eventos nacionais de suas respectivas sociedades e eventos internacionais, com a participação de palestrantes internacionais, a fim de aproveitar a presença desses para estreitar as relações internacionais com os Programas e possibilitar intercâmbio institucional e parcerias científicas.														de expressão nacional e internacional da UFLA, sendo: XXI Simpósio Internacional de Atualização em Genética e Melhoramento de Plantas, X Simpósio de Pecuária de Corte (Simpec) e V International Symposium of Beef Cattle Production, XVII Simpósio de Manejo de Doenças de Plantas, Simpósio de Pesquisa em Educação, II Simpósio em Microbiologia Agrícola, VI Simpósio Mineiro de Suinocultura e 7th International Symposium on Production and Establishment of Micropropagated Plants. Em 2018, foram realizados 05 eventos de grande porte, de expressão nacional e internacional da UFLA, sendo: 32º Congresso Nacional de Milho e Sorgo, IV SBDN – Simpósio Brasileiro de Doenças Negligenciadas, II Simpósio de Pesquisa em Educação, II Conferência Internacional Sobre Forragens e XXII International Symposium in Genetics and Plant Breeding.
4.15.Workshop anual da Pós-graduação	- Promover semana, com dias letivos sem ministração de aula, destinada a discussões, reflexões e ações da PRPG; - Realizar semana de recepção dos discentes ingressantes nos 1º e 2º semestres do ano anterior com ações voltadas para os PPG: mesa de discussão com os discentes; dinâmica de grupo com as secretárias, sobre assuntos relacionados a PRPG e Plataforma Sucupira; debate com os coordenadores a coordenadores	- Nº de workshops realizados	4.15.1.Relização de quatro eventos.	-	25	50	75	100	-	25	50				Foi aprovada na reunião do conselho da Pós-graduação em outubro de 2016, a realização do Workshop anual da Pós-Graduação. As reuniões para formatação do primeiro evento, no ano de 2017, se iniciaram em fevereiro. O conselho deliberou que se mantivesse o nome Congresso da Pós-Graduação da UFLA, que anteriormente era gerido pela Associação dos Pós-Graduandos (APG). No ano de 2017, primeiro ano que a PRPG assumiu a coordenação, distintas temáticas foram abordadas no XVI Congresso da Pós-Graduação, que possuiu como tema chave “Inovação Tecnológica na Universidade”: da formação ao egresso”: marco legal da ciência e tecnologia de inovação; ações de internacionalização para o avanço do conhecimento da Pós-Graduação no Brasil; programas de fomento da CAPES de apoio à Pós-Graduação e Pesquisa no

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	adjuntos; lançamento dos novos PPG recomendados recentemente pela CAPES; comemoração dos aniversários dos PPG programado para o ano; evento técnico dos Mestrados Profissionais (MasterUFLA); homenagens - Prêmio Melhor Tese.														País; estratégias para publicação em periódicos de elevado impacto; estruturação de projetos de pesquisa visando à captação de recursos em agências de fomento; revistas predatórias; análise sobre as publicações científicas dos Programas de Pós-Graduação da UFLA; análises estatísticas multivariadas; técnicas de preparo e redação de artigos científicos; evolução e perspectivas dos Programas de Mestrados Profissionais; sistema de avaliação e produtos tecnológicos no Mestrado Profissional; como preparar uma ementa, plano de aula e a explanação para a graduação; organização de eventos técnicos de extensão; inovação tecnológica na Universidade. Foram inscritos mais de 860 discentes e houve a submissão de 522 resumos, todos esses apresentados de forma oral. No ano de 2018, segundo ano que a PRPG assumiu a coordenação, distintas temáticas foram abordadas no XVII Congresso da Pós-Graduação, que possuiu como tema chave “Perspectiva da Universidade Brasileira: da formação ao egresso”: importância da FAPEMIG na formação do egresso da UFLA; Saúde mental na universidade: desafios e perspectivas; saúde mental na pós-graduação: Reflexões sobre os cuidados e desafios enfrentados; geração Z na Pós-Graduação; metodologias ativas para engajar o novo perfil de discentes na pós-graduação; gerações Y e Z: o desafio na gestão de pessoas; fatores que afetam a publicação de um artigo científico: visão de um editor associado; como alcançar publicações científicas de alto impacto. Todas as palestras foram transmitidas pela web através do apoio da Diretoria de Educação a Distância (DIRED), que viabilizou a transmissão simultânea para o público externo da UFLA. Foram inscritos mais de 931 discentes e houve a submissão de 691 resumos. Desses, cada Programa selecionou os melhores trabalhos para a apresentação oral e os demais na forma de pôster. As

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
															apresentações orais foram realizadas em três anfiteatros, distribuindo os trabalhos por afinidade, para que houvesse maior interação entre os Programas, entre a comunidade acadêmica interna e externa a UFLA.
4.16.Ampliar o acesso a cursos gratuitos de especialização voltados para áreas carentes e estratégicas no país	- Ofertar novas turmas/cursos voltados para a formação de professores e de gestores públicos, via UAB/CAPES; - Ofertar cursos via sistema UAB/CAPES.	- Nº de vagas de especialização; - Nº de vagas em cursos de formação de gestores públicos; - Nº de editais aprovados na CAPES.	4.16.1. Ofertar 800 vagas de especialização, em cursos de formação de professor, e 300 vagas para cursos de formação de gestores públicos.	-	25	50	75	100	-	100	100			Dired	Visam estimular a melhoria do desempenho do servidor e da qualidade dos serviços públicos prestados à população. No ano de 2017, foram ofertadas 800 vagas de especialização, em cursos de formação de professor, sendo: 150 vagas - Gestão Pública, 150 vagas - Gestão Pública Municipal, 250 vagas - Produção de Material Didático, 250 vagas - Uso Educacional da Internet. Também foram ofertadas 300 vagas para cursos de formação de gestores públicos, sendo: 150 vagas - Gestão Pública, 150 vagas - Gestão Pública Municipal. Também foram ofertadas 500 vagas de especialização em cursos na formação de professores na área de Tecnologia da Informação, sendo: 250 vagas - Produção de Material Didático, 250 vagas - Uso Educacional da Internet. No ano de 2018, o número de discentes matriculados em especialização foram: 161 em Gestão Pública EaD, 149 em Gestão Pública Municipal EaD, 148 em Produção de Material Didático utilizando o Linux Educacional EaD, 245 em Uso Educacional da Internet e 38 em Controle, Detecção e Repressão a Desvios de Recursos Públicos.
			4.16.2. Participar de 100% dos novos editais UAB/CAPES para oferta de curso de especialização.	-	25	50	75	100	-	0	100			Dired	Visam estimular a melhoria do desempenho do servidor e da qualidade dos serviços públicos prestados à população. No ano de 2017 não houve lançamento de editais UAB/CAPES, motivo esse que não foram cumpridas as metas. Em 2018, a UFLA participou do Edital 5/2018 - Chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do Programa UAB e foram aprovadas 200 vagas para especialização em Educação Ambiental, 200 vagas para especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio, 200 vagas para especialização em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura e 50

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
															vagas para especialização em Uso Educacional da Internet.

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Quadro 29 Planejamento da área de Internacionalização

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
5.1.Aumentar a celeridade da tramitação dos instrumentos de cooperação internacional.	- Padronizar a tramitação de modo a simplificar o processo bem como padronizar os documentos exigidos, respeitando-se a legislação brasileira. - Dar autonomia à DRI nas decisões acerca da assinatura dos instrumentos de cooperação internacional. - Alterar a RTL (Regulamento de Trâmite de Instrumentos Legais da UFLA).	- Prazo de tramitação reduzido para seis meses.	5.1.1.Fortalecer a Coordenadoria Jurídica da DRI.	5	50	100			5	50	80			DICON	A autonomia pretendida para a Coordenadoria Jurídica ainda não é suficiente, mas isso não depende somente da DRI.
5.2.Aumentar quantitativamen-te a celebração de novos instrumentos de cooperação bem como de acordos de dupla titulação.	- Divulgar as informações pertinentes ao assunto nos programas de graduação da PRG e de pós-graduação da PRPG. - Aumentar a visibilidade que se tem da UFLA.	- Número de instrumentos legais formalizados na DRI ((Projetos em parceria com empresas internacionais, acordos de dupla titulação, acordos de cooperação técnica, protocolos de intenções, etc) vigentes neste período. - Número de instrumentos legais formalizados na DRI ((Projetos em parceria com empresas internacionais, acordos de dupla titulação, acordos de cooperação técnica, protocolos de intenções, etc) assinados neste período. - Afastamento de servidores para o exterior solicitadas neste período. - Número de portarias de afastamento publicadas neste período.	5.2.1.Celebrar 10 novos instrumentos de cooperação, a cada ano.	100	100	100			80	100	100			DICON, Programas de Pós-Graduação e Coordenações de Curso de Graduação.	Valor de 2016 revisado.
			5.2.2.Celebrar, pelo menos, três acordos para dupla titulação, a cada ano.	100	100	100			33,3	100	100			DICON, Programas de Pós-Graduação e Coordenações de Curso de Graduação.	Valor de 2016 revisado.
5.3.Aumentar o número de editais de intercâmbio, que abranjam as Universidades com as quais a UFLA possui	- Divulgar as informações pertinentes ao assunto nos programas de graduação e nas Universidades parceiras. - Aumentar quantitativamente o lançamento de editais.	- -Aumento do fomento de mobilidade acadêmica.	5.3.1.Divulgar anualmente um edital tanto dos acordos quanto das cooperações vigentes.	25	25	50	100		25	25	100				

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
acordos de cooperação vigentes. Nesses editais favorecer a isenção de cobrança de taxas acadêmicas.															
5.4.Aumentar o número de estudantes estrangeiros na UFLA.	- Divulgar informações acerca da Universidade em feiras internacionais e promover visitas em universidades parceiras. - Participar de feiras internacionais e realizar visitas técnicas em universidades parceiras.	- Número de estudantes estrangeiros na instituição.	5.4.1.Possibilitar a entrada anual de 50 novos alunos estrangeiros, até o final do triênio.	25	50	100			25	50	100			Reitoria, PRG e PRPG.	Valor de 2016 revisado.
5.5.Atualizar o conteúdo da cartilha destinada aos alunos estrangeiros.	- Revisar o conteúdo da cartilha destinada aos alunos estrangeiros e imprimir novas unidades. - Contratar tradutores e/ou empresas especializadas em tradução.	- Disponibilidade de material informativo.	5.5.1.Distribuir anualmente novas cartilhas aos parceiros e alunos estrangeiros.	40	60	100			25	60	0				Alteração de estratégia: a DRI tem atualizado constantemente as informações aos estrangeiros e enviado digitalmente. Porque isso evita que a informação fique desatualizada e permite que o estudante tenha acesso imediato às informações.
5.6.Participar de novos consórcios a fim de atrair para Universidade novos estudantes estrangeiros.	- Participar de feiras internacionais e realizar visitas em universidades estrangeiras. - Buscar consórcios tais como o IAESTE/ABIPE, Associação de Universidades do Grupo Montevidéu, Bracol, Bramex, Marca.	- Número de missões da DRI com efetivação de instrumentos internacionais de cooperação.	5.6.1.Celebrar três novos instrumentos legais por ano.	40	60	100			25	60	100			Reitoria, PRG, PRPG.	
5.7.Aumentar o número de bolsas para estudantes estrangeiros.	- Buscar junto ao MEC recursos econômicos que possam ser destinados aos programas institucionais de apoio financeiro ao estudante. - Conseguir viabilidade financeira.	- Obtenção de recursos financeiros.	5.7.1.Conquistar 4 novas bolsas anualmente.	10	30	60	100		5	30	60			Reitoria, PRAEC.	
5.8.Favorecer a presença de alunos estrangeiros nos cursos de graduação da UFLA de modo que possam cursar integralmente a graduação, por eles escolhida.	- Divulgar um edital da UFLA destinado aos estudantes estrangeiros, a fim de cursarem graduação completa na Instituição. - Divulgar informações acerca da Universidade e do edital em feiras internacionais e promover visitas técnicas em universidades estrangeiras.	- Número de aberturas de editais específicos publicados.	5.8.1.Divulgar um edital anualmente a partir de 2019.	10	30	60	100		10	30	60			PRG	Regulamentação (CEPE 473, de 12 de dezembro de 2018), junto à PRG, das normas para ingresso de estudantes estrangeiros. Esta resolução entrará em vigor no

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
															segundo semestre letivo de 2019.
5.9.Melhorar qualitativamente as estruturas físicas da Universidade destinadas ao acolhimento de estudantes e pesquisadores estrangeiros.	- Disponibilizar alojamentos para abrigar estudantes e pesquisadores internacionais. - ConstruirumAlojamento/Casa de Hóspedes adequado aos estudantes e pesquisadores estrangeiros.	- Disponibilidade da estrutura física adequada.	5.9.1.Dentro de um ano obter o pleno funcionamento de Alojamento/Casa de Hospedes para abrigar estudantes e pesquisadores estrangeiros.	25	75	100			0	75	90			Reitoria, PROPLAG.	
5.10.Melhorar e intensificar a comunicação da DRI com os programas de Pós-Graduação.	- Realizar reuniões periódicas com os coordenadores de Pós-Graduação para informá-los acerca dos procedimentos da DRI e a fim de incentivar novas parcerias. - Participar das reuniões de conselhos da PRPG.	- Número de reuniões realizadas com os coordenadores dos programas.	5.10.1.Realizar com a PRPG e com os membros dos conselhos de cursos da PRPG, uma reunião no início de cada semestre.	50	50	100			50	50	100			PRPG	Mudança de estratégia: o contato com os coordenadores tem sido realizado por e-mai, memorando e telefone. Junto à PRPG a DRI tem reuniões constantes.
5.11.Conseguir um tradutor para integrar a equipe da DRI.	- Encaminhar à Reitoria da UFLA, um pedido formal para abertura de um processo seletivo com vistas à contratação de um tradutor para DRI. - Realizar reuniões com a Reitoria.	- Abertura do processo seletivo para contratação do tradutor.	5.11.1.Contratar um tradutor para a DRI.	40	60	100			0	0	0			Reitoria	Tradutor tornou-se cargo extinto. Assim, temos utilizado de estágiários.
5.12.Melhorar e intensificar a comunicação da DRI com os cursos de graduação.	- Realizar reuniões periódicas com os coordenadores dos cursos de graduação, para informar os procedimentos da DRI a fim de incentivar a participação da UFLA em Programas da Capes, como Brafitec, Brafragri, Branetec, Marca, e ainda outros do Grupo Coimbra, como Bracol, Bramex, etc. - Participar das reuniões de conselhos da PRG.	- Número de reuniões realizadas com os coordenadores dos cursos da Graduação.	5.12.1.Realizar com a PRG e com os membros dos conselhos de cursos da PRG, uma reunião no início de cada semestre.	50	60	100			50	60	100			PRG	A comunicação tem sido realizada por meio de e-mail, memorando e telefone com as coordenações dos cursos envolvidos.
5.13.Inserir na grade curricular acadêmica da Pós-Graduação disciplinas que tenham todo seu conteúdo em língua inglesa.	- Criar disciplina cujo conteúdo seja ministrado em língua inglesa. - Realizar reuniões sistemáticas com os coordenadores de curso da PRPG demonstrando a importância d da criação de disciplinas em língua inglesa para o processo de internacionalização da UFLA.	- Aparecimento de disciplinas na estrutura curricular de discplinas em outro idioma.	5.13.1.Incentivar que tanto os programas de Pós-Graduação quanto os cursos de Graduação ofertem disciplinas com 100% do conteúdo ministrado em língua inglesa.	25	75	100			0	75	100			PRG, PRPG	Ainda não há disciplinas ofertadas em inglês, mas a DRI já ofertou em dezembro de 2018 capacitação aos docentes interessados. Além de criar incentivos junto à CPPD para docentes que ofertarem estas disciplinas. Entretanto, a

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
															adesão dos docentes ainda é baixa.
5.14.Negociar a abertura de uma sede da Polícia Federal em Lavras.	- Estabelecer contatos junto à Superintendência da Policia Federal. - Realizar reuniões junto a Polícia Federal demonstrando a necessidade e o interesse da abertura de uma sede em Lavras.	- Diminuição do fluxo de pessoas à sede da PF em Varginha ou entras cidades.	5.14.1.Promover todas as ações necessárias a fim de favorecer a abertura de uma sede da Polícia Federal no município de Lavras.	25	50	100			25	50	75			Reitoria	Embora o posto avançado da PF na UFLA ainda não tenha sido possível, iniciamos os testes para a vinda de um agente realizar os atendimentos na UFLA periodicamente.
5.15.Melhorar o posicionamento da Instituição nos rankings internacionais.	- Aumentar quantitativamente o número de citações relacionadas aos artigos científicos publicados por pesquisadores da UFLA. - Dar visibilidade aos artigos científicos publicados por pesquisadores da UFLA, no exterior. - Criar núcleos departamentais de apoio à redação de artigos científicos em língua inglesa. - Aumentar a visibilidade da marca UFLA - Participar de feiras internacionais. - Promover visitas técnicas a Universidades. - Aumentar a distribuição de material de divulgação. - Planejar e executar ações de marketing. - Promover melhoria no site da UFLA, tornando-o bilíngue.	- Citações/Citações internacionais (SCOPUS) - Publicações (Web of Science) Aparecimento em posições superiores nos rankings	5.15.1.Atuar na obtenção de melhores posições nos índices da UFLA em rankings internacionais.	25	65	100			25	65	100			Reitoria, PRG, PRPG, PRP, Proplag, Praec, Proec, PRGDP e Departamentos	A DRI, junto à Reitoria, promoveu cursos de capacitação no ano de 2018 para informar acerca dos Rankings.
			5.15.2. Aprimorar o processo de gestão de inclusão dos dados relacionados aos rankings internacionais	100	100	100	100	100	50	50	100				Dificuldade na obtenção de dados junto aos órgãos compentes para fornecimento dos mesmos. Esta dificuldade tem sido vencida pela atuação do Vice Diretor e Coordenador Científico da DRI.
5.16.Criar comissões internas de internacionalização em cada departamento de ensino.	- Promover meios para que os departamentos criem suas próprias comissões de internacionalização. - Promover a composição do Conselho Técnico da DRI.	- Número de comissões de internacionalização criadas por departamento.	5.16.1.Criar as comissões internas nos departamentos.	5	80	100			0	100	100			Reitoria, Departamentos Acadêmicos	A DRI já possui "pontos de contato" junto aos Departamentos e já realizou reuniões com os mesmos, mantendo o contato por e-mail.
5.17.Aprimorar o ensino de idiomas e levá-lo para toda a comunidade acadêmica, docentes, estudantes e técnicos administrativos.	- Promover cursos e treinamentos em idiomas tais como inglês, francês e espanhol para toda a comunidade acadêmica atingindo docentes, estudantes e técnicos administrativos. - Ofertar cursos de verão junto aos departamentos de acordo com as suas demandas.	- Turmas de "Português para Estrangeiros". - Número de discentes inscritos nos cursos oferecidos pelo Nucli/ISF - Número de discentes matriculados nos cursos oferecidos pelo	5.17.1.Realizar dois cursos semestrais e também treinamentos que visem aprimorar ensino de idiomas.	75	100	100			75	100	100			DCH, DED	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
		Nucli/ISF. - Número total de provas de TOEFL corrigidas. - Oferta de turmas de inglês para estudantes do Nível A1, Nível A2, Nível B1. - Turmas ociosas. - Relação entre o número de discentes matriculados e o número de discentes aprovados.													

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais

Quadro 30 Planejamento da área de Comunicação Institucional

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
6.1.Estreitar e fortalecer a interação da UFLA com a sociedade, por meio de veículos externos de comunicação.	- Expandir a rede de contato com jornalistas que cobrem editorias de interesse da UFLA, por meio da aquisição de um mailing que inclua os principais veículos de imprensa do país, especificamente com editorias estratégicas como Educação, Ciência&Tecnologia, Agronegócio, Geral e Cidade. - Elaborar pautas e conteúdos que divulguem Ciência, Tecnologia e Inovação nos meios de comunicação, incrementando a estrutura de atendimento às demandas de tais meios, estruturando, para tanto, a Coordenadoria de Divulgação Científica, com equipe que se dedique ao levantamento de pesquisas com potencial para se tornarem notícias, à apuração das informações e produção de conteúdo a ser disponibilizado à imprensa e à sociedade; - Promover media trainings e publicar um Guia de Relacionamento com a Mídia (para preparação das fontes internas); - Criar um banco interno de fontes, estruturado por área do conhecimento; - Construir e organizar um banco de imagens, com fotografias atualizadas de estruturas físicas e imagens que remetam a ensino, pesquisa e extensão. - Acompanhar e avaliar o resultado do trabalho, por meio de clipping e relatórios que subsidiem a tomada de decisão e melhorias no processo.	- Número de inserções jornalísticas em veículos de abrangência nacional - Número de inserções jornalísticas em veículos de abrangência estadual - Número de inserções jornalísticas em veículos de abrangência local/regional - Número de sugestões de pauta enviadas à imprensa (controle em implementação) - Número de atendimentos à imprensa (controle em implementação)	6.1.1. Aumentar em 150% o número de inserções jornalísticas espontâneas em veículos de abrangência nacional - em relação ao ano de 2015.	10	20	50	100		23	31	90				
			6.1.2.Aumentar em 200% o número de inserções jornalísticas espontâneas em veículos de abrangência estadual - em relação ao ano de 2015.	5	30				6	16					Optamos pela exclusão dessa meta. A equipe avaliou que a meta estipulada para este indicador foi superdimensionada no início do planejamento (aumentar em 200% as inserções). Trabalhamos com essa meta até 2017, porém em avaliação recente percebemos que um fator externo a torna inalcancável:o número de veículos que podemos classificar como de abrangência estadual é limitado e a classificação é questionável, já que a disponibilização de conteúdo on-line amplia sua abrangência. Muitos veículos, apesar de sediados e originários no Estado, têm abrangência nacional. Por isso, optamos pela eliminação desse indicador, contabilizando as inserções em abrangência local/regional, considerando os veículos que ficam realmente mais restritos ao Estado.
			6.1.3. Aumentar em 30% o número de inserções jornalísticas espontâneas em veículos de abrangência regional/local - em relação ao ano de 2015.	20	30	70	100		29	51	152				

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
6.2.Estreitar e fortalecer a interação da UFLA com a sociedade, por meio de veículos institucionais de comunicação.	- Promover a reestruturação do Portal UFLA, a fim de torná-lo mais atrativo e funcional para o cidadão, zelando pelos quesitos de acessibilidade. - Criar canais para divulgação específica de conteúdos científicos – e de tecnologia e inovação, em linguagem jornalística (revista e site). - Promover a operacionalização dos canais de comunicação, por meio da Coordenadoria de Divulgação Científica, com estruturação paralela de central multimídia, para produção de conteúdos em áudio e vídeo. - Desenvolver estrutura que permita organizar um trabalho mais integrado com a Rádio e a TVU (ligadas à Faepe), de maneira a contribuir para um posicionamento mais estratégico desses veículos. - Organizar ações estratégicas referentes as datas institucionais, investindo nas áreas de marketing, relações públicas, jornalística e de produção audiovisual, especialmente em situações de datas estratégicas como: inscrições para o PAS; inscrições para o Sisu; federalização da UFLA; aniversário da UFLA; aniversário da TVU; e retrospectiva anual. - Conceber e estruturar um planejamento de marketing para a Universidade.	- Número de acessos do público ao Portal UFLA - Número de usuários no Portal UFLA - Número de edições publicadas do Jornal UFLA - Número de notícias publicadas no Portal UFLA - Número de matérias publicadas sobre ciência e tecnologia (controle em implementação) - Número de matéria publicadas sobre extensão universitária (controle em implementação) - Número de vídeos produzidos para divulgação de ciência e tecnologia (controle em implementação) - Número de spots de rádio produzidos para divulgação de ciência e tecnologia (controle em implementação) - Número de matérias jornalísticas veiculadas para TV, por editoria - Número de notícias	6.2.1.Aumento de 25% no número de acessos ao Portal UFLA (com base nos registros do Google Analytics).	-	15	30	60	100	-	-3,53%	55				Versão antiga do site, pouco acessível e não responsivo (adaptável a dispositivos móveis). Um novo site foi implantado em 2018 e os resultados começam a evoluir.
			6.2.2.Produção e gravação de 250 vídeos (pitches) com informações científicas.	-	30	60	100		-	15,6	64				Número reduzido de jornalistas na equipe DCOM e programas limitados para edição. Mas, em 2017 fizemos ajustes na equipe - substituição de bolsistas, que agora estão focados na divulgação científica por meio de um projeto com a Fapemig. Os ajustes feitos no decorrer de 2017 levaram à melhoria dos resultados.
			6.2.3.Produção e gravação de cerca de 300 spots de rádio para divulgação de informações científicas.	-	30	60	100		-	0	68				Número reduzido de jornalistas na equipe DCOM e programas limitados para edição. Mas, em 2017 fizemos ajustes na equipe - substituição de bolsistas, que agora estão focados na divulgação científica por meio de um projeto com a Fapemig.
			6.2.4.Produção de 240 reportagens especiais para o portal web de divulgação científica;	-	20	50	80	100	-	13,33	80				Número reduzido de jornalistas na equipe DCOM prejudicou o resultado de 2017. Mas, durante aquele ano fizemos ajustes na equipe - substituição de bolsistas, que agora estão focados na divulgação científica por meio de um projeto com a Fapemig. Os ajustes feitos no decorrer de 2017 levaram à melhoria dos resultados.
			6.2.5.Projeto de marketing estruturado, englobando ações para processos seletivos da graduação e pós-graduação, internacionalização, Plano Ambiental e representação da UFLA em eventos externos, além de atuação no estabelecimento de parcerias para novos projetos.	-	10	50	100		-	10	30				Para estruturação do projeto, a UFLA carece de um diagnóstico sobre o perfil de audiência e consumo de mídia de seu público de interesse. A realização dessa pesquisa exige mão de obra e conhecimento especializado. Por isso, procuramos uma empresa júnior para uma parceria nesse sentido. Entretanto, as negociações estão mais demoradas do que o previsto e dependem da disponibilidade dos membros da empresa. Dessa forma, o andamento segue com atraso, mas será prioridade para a equipe em 2019.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
		veiculadas pela Rádio Universitária - Número de campanhas de interesse público promovidas (controle em implementação) - Média de envolvimento do público com as publicações no Facebook oficial da instituição - Número de curtidas nas páginas oficiais da UFLA no Facebook, Twitter e Instagram - Número de postagens no canal da UFLA do Youtube.													
6.3.Promover comunicação de qualidade com o público interno (estudantes e servidores).	- Produzir conteúdo de comunicação para o aplicativo Minha UFLA e participar da estruturação estratégica de novas atualizações, trabalhando em em conjunto com a DGTI. - Garantir espaço no Portal UFLA para divulgação da agenda de eventos. - Desenvolver campanhas destinadas a mobilizar o público interno em torno de diferentes causas, estabelecendo calendário anual de ações a serem desenvolvidas, e que contemplem temas tais como: preocupações ambientais, acessibilidade, conduta no trânsito, consciência negra, saúde pública, além de datas especiais que possam ser o gancho para ações específicas (Dia do Amigo/Dia Internacional da Amizade, Dia	- Número de ações produzidas para o aplicativo "Minha UFLA" - Número de cobertura de eventos realizadas (controle em implementação) - Número de e-mails enviados - Percentual de atendimento às demandas da comunidade apresentadas no Suporte On-Line - Percentual médio de satisfação da comunidade interna com a comunicação (fonte: CPA) - Número de	6.3.1. Avaliação positiva por parte da comunidade acadêmica (todos os segmentos) – mínimo de 80% de satisfação com as questões relativas à Comunicação nos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA).	-	10	20	50	100	-	88,21	93,75				
			6.3.2.Otimização dos conteúdos oferecidos em cada canal.	-	20	30	60	100	-	35,28	60				

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	Internacional da Mulher, etc.); - Ampliar os espaços de contato da DCOM com a comunidade universitária, por meio de canais físicos de comunicação e projetos que contemplem a instalação de mecanismos de comunicação visual no câmpus, em locais estratégicos; - Ampliar a distribuição do Jornal UFLA aos estudantes; - Promover produções especiais de comunicação para interação com o público acadêmico, como séries de vídeos tais como: “Saudade de Casa” (depoimentos rápidos de estudantes sobre sua cidade de origem, etc.); “É UFLA” (informações rápidas sobre o funcionamento de cada unidade da Universidade); “Siglas&tal” (animações para as mídias sociais, apresentando, em série, o significado das siglas das várias estruturas da UFLA). - Aprimorar a utilização de mídias sociais - Desenvolver pesquisa para conhecer o perfil do público interno, com foco em informações tais como: dados demográficos dos públicos; grau de satisfação com a comunicação da UFLA; hábitos de consumo dos meios de comunicação da UFLA; preferências de uso de mídia e de temas que mais impactam.	peças gráficas diagramadas												
6.4.Promover a estruturação interna da DCOM	- Concluir a elaboração do Manual de Redação, padronizando as convenções adotadas para os textos jornalísticos e institucionais da UFLA. - Concluir a elaboração do Manual de Identidade Visual, padronizando as convenções	- Número de documentos normativos internos à DCOM produzidos (controle em implementação)	6.4.1.100% dos processos de redação jornalística, planejamento gráfico e controle de indicadores contemplados por orientações de manuais.	-	10	30	60	100	-	11,12	**60**				

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	adotadas para utilização da marca UFLA e planejamento de projetos gráficos em geral. - Concluir a elaboração do Manual das Mídias Sociais, padronizando as convenções adotadas para postagens de conteúdo nas mídias sociais. - Elaborar Política de Comunicação para a Universidade, incentivando a participação da comunidade acadêmica no processo. - Estruturar relatório para acompanhamento geral dos indicadores da DCOM, por meio da definição de indicadores a serem avaliados e dos métodos para registro e acompanhamento.														

Fonte: Diretoria de Comunicação

Quadro 31 Planejamento da área de Assistência Estudantil

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
7.1.Reestruturar os processos de atendimento ao público	- Promover a adaptação do prédio, a fim de converter o Anfiteatro em Secretaria Administrativa; - Instituir a Secretaria Administrativa, por meio da extinção e centralização das secretarias isoladas da Coordenadoria de Programas Sociais, da Coordenadoria de Esporte e Lazer, da Secretaria Geral e da Coordenadoria de Saúde; - Adequar o horário de atendimento da PRAEC ao público, a fim de permitir o atendimento contínuo; - Avaliar as instalações atuais e elaborar projeto de reforma; adequação do espaço do anfiteatro para abrigar a secretaria administrativa.	Índice médio de satisfação	7.1.1.Executar a adequação do prédio e instalar a Secretaria Administrativa.	80	100	100	100	100	80	100	100			PROINFRA	
7.2.Divulgar as agendas dos servidores prestadores de serviços de saúde, lotados na PRAEC.	- Realizar treinamento para operacionalização de agendas públicas e futuro desenvolvimento de software integrado ao SIG para agendamento. - Criar agendas e treinar os usuários, enquanto se desenvolve o software de agendamento.	Índice médio de satisfação	7.2.1.Utilizar agendamento via e-mail e desenvolvimento de software; 7.2.2.Realizar todos os agendamentos via software interativo.	20	50	100	100	100	20	50	100			DGTI	Vários servidores prestadores de serviços em Saúde pediram exoneração e suas vagas não foram ocupadas. Logo, o serviço de Saúde como um todo foi reestruturado com parcerias junto ao DSA, mudando a forma de atendimento, sem agendamento prévio.
7.3.Implementar o protocolo de recebimento de documentos via Sipac.	- Promover capacitação dos servidores da PRAEC a fim de viabilizar a utilização do módulo de protocolo de recebimento de documentos do SIPAC.	Atendimentos por telefone Emissão de portarias Processos abertos Documentos recebidos Memorandos recebidos Memorandos enviados Processos recebidos Ofícios recebidos	7.3.1.Controle e acompanhamento de documentos	-	100	100	100	100	-	100	100			Proplag e DGTI	
7.4.Aprimorar o Programa Institucional de Bolsas, com foco nos resultados e no crescimento do	- Transferir a gestão do Programa Institucional de Bolsas (PIB) da Coordenadoria de Programas Sociais para a Secretaria Administrativa; - Estabelecer critérios de	Número de Avaliações Socioeconômicas para Isenção de Taxas em Processos Seletivos Número de Concessões de Isenção de Taxas em	7.4.1.Elaborar estudo que avalie o CRA médio dos bolsistas em relação à média do curso;	10	40	70	100	100	40	50	80			DGTI	

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
discente de forma individualizada, buscando a valorização acadêmica e a permanência do estudante na Instituição.	avaliação de resultados; - Criar ferramenta de gestão; - Alocar servidor para a gestão do PIB; - Acompanhar, semestralmente, o desempenho acadêmico dos bolsistas à luz dos critérios estabelecidos; - Desenvolver ferramenta integrada ao SIG que possibilite a gestão eficaz do PIB.	Processos Seletivos Índice de Concessão de Isenção de Taxas de Processos Seletivos Número de Avaliações Socioeconômicas para Concessão de Bolsa Permanência Número de Concessões de Bolsa Permanência Número de Avaliações Socioeconômicas para Concessão de Auxílio Creche Número Concessões de Auxílio Creche Número de Avaliações Socioeconômicas de Alunos de Graduação Número de Avaliações Socioeconômicas de Alunos de Pós-Graduação Número de Solicitação de Bolsa Institucional por Alunos de Graduação Número de Bolsa Institucional Índice de Concessão de Bolsa Institucional a Alunos em Condição de Vulnerabilidade Socioeconômica Índice de Concessão de Bolsa Institucional a Alunos em Condição de Vulnerabilidade Socioeconômica por Estrato Número de avaliações socioeconômicas para ingresso por cotas reservadas a estudantes com renda per capita inferior a 1,5 salários mínimos	7.4.2.Desenvolver ferramenta de gestão.												
7.5.Monitorar o desempenho acadêmico dos discentes	- Estabelecer os critérios de desempenho esperado dos estudantes; - Desenvolver ferramentas	CRA médio dos estudantes atendidos pelo programa de bolsas (em implementação)	7.5.1.Instituir a Comissão de Bolsas para a consagração das regras de	-	10	50	100	100	-	20	50			DGTI	

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
contemplados com bolsas institucionais.	integradas ao SIG que propiciem esse monitoramento. - Elaborar regras de desempenho esperado dos estudantes beneficiados pelo programa; - Consolidar as regras, em resolução Cepe; - Elaborar diagrama dos processos de monitoramento; - Desenvolver ferramenta e realizar treinamento das equipes envolvidas.		desempenho dos estudantes beneficiados pelo PIB; 7.5.2.Desenvolver ferramenta e realizar treinamento das equipes envolvidas; 7.5.3.Iniciar monitoramento informatizado.												
7.6.Aprimorar o apoio psicológico aos discentes.	- Ampliar o quadro de psicólogos; - Reorganizar o Programa de Atendimento Psicossocial, visando estabelecer ações que possibilitem a ampliação e a maior eficácia do programa. - Solicitar contratação de nova psicóloga; - Elaborar ações de atendimento em grupo; - Elaborar ações e campanhas de prevenção; - Realizar contrato de mútua colaboração com o curso de Psicologia do Centro Universitário de Lavras (Unilavras).	Número de Realização da Oficina Qualidade de Vida Número de Atendimento Psicossocial Individual Número de Oficinas do Programa de Atendimento Psicossocial em Grupo	7.6.1.Realizar ações de atendimento em grupo; 7.6.2.Realizar campanhas de prevenção.	10	40	100	100	100	10	30	90			PRGDP / DICON	Foi implantado o Plantão Psicológico que permitiu o atendimento integral da demanda acadêmica no formato de triagem e encaminhamento para tratamento de quem realmente precisa. As campanhas foram intensificadas. Ainda estamos caminhando na celebração do contrato de mútua colaboração com a UNILAVRAS.
7.7.Aperfeiçoar as ações de assistência social estudantil e comunitária.	- Retomar e ampliar o Programa Qualidade de Vida no Câmpus; Reorganizar administrativamente a Coordenadoria de Programas Sociais; - Realizar oficinas, intervenções, etc., com foco na qualidade de vida; - Reorganizar os processos e as rotinas administrativas, a fim de que as Assistentes Sociais possam dedicar-se mais a ações exclusivas. - Aumentar o número de Assitentes Sociais para retomada dos programas	Número de Realização da Oficina Qualidade de Vida Número de Atendimento Psicossocial Individual Número de Estudantes que Utilizam Seguro Acidente Taxa de Utilização do Seguro Saúde	7.7.1.Elaborar calendário de ações do programa; 7.7.2.Elaborar diagrama dos processos e rotinas administrativas.	10	50	80	100	100	30	30	50			PRGDP	Não conseguimos o aumento do quadro de pessoal para nos auxiliar nas campanhas que almejamos. Estamos estruturando o atendimento a estas demandas por meio de projetos com bolsistas.

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
7.8.Implementar política para ocupação das novas vagas a serem ofertadas na Moradia Estudantil.	- Solicitar a PROPLAG finalização e ampliação do bloco III do Alojamento Estudantil. - Estabelecer comissão para definição dos critérios de ocupação das vagas no bloco III - Definir a política de ocupação e aprovar nos órgãos colegiados	Número de Solicitação de Moradia Estudantil Número de Concessão de Moradia Estudantil Índice de Concessão de Moradia Estudantil a Alunos em Condição de Vulnerabilidade Socioeconômica Permanência Média de Discentes na Moradia Estudantil Numero de Egressos que Utilizaram Moradia Estudantil Evasão de Beneficiários da Moradia Estudantil Numero de Programas de Estímulo à Convivência Saudável	7.8.1.Ampliar assistência de moradia estudantil	-	10	50	80	100	-	10	80			PROPLAG	
7.9.Atualizar permanentemente o processo de avaliação do desempenho estudantil visando atender as normas de permanência na moradia estudantil	- Estabelecer os critérios de desempenho acadêmico esperado dos estudantes; - Reestruturar as regras do programa de ocupação da moradia estudantil; - Criar ferramenta integrada ao SIG que propicie esse monitoramento.	Número de Solicitação de Moradia Estudantil Número de Concessão de Moradia Estudantil Índice de Concessão de Moradia Estudantil a Alunos em Condição de Vulnerabilidade Socioeconômica Permanência Média de Discentes na Moradia Estudantil Numero de Egressos que Utilizaram Moradia Estudantil Evasão de Beneficiários da Moradia Estudantil	7.9.1.Elaborar regras de desempenho esperado dos estudantes; 7.9.2.Executar as novas regras; elaborar edital de transição.	-	10	50	80	100	-	10	60			DGTI	Foi aprovado o novo Regulamento do Programa de Moradia, que estabelece os critérios e as regras para ocupar e permanecer na moradia estudantil. Já solicitamos à DGTI a implementação de sistemas que nos permitam o monitoramente e estamos aguardando o desenvolvimento.
7.10.Criar uma zeladoria na moradia estudantil para solução de problemas e realização de ações educativas, com foco na formação cidadã, boa convivência entre os moradores e zelo pelo patrimônio público.	- Manter o serviço de manutenção na moradia; - Articular ações das Coordenadorias de Moradia e Programas Sociais para desenvolverem ações junto aos moradores; - Estimular a criação de projetos de interesse dos moradores, com apoio da Praec. - Adequar o espaço para a	Frequência de Manutenção na Moradia Estudantil	7.10.1.Adequar espaço; Realizar ações educativas, de formação cidadã e de boa convivência junto aos moradores; 7.10.2.Apoiar a criação de projetos de interesse dos moradores.	10	50	80	100	100	10	25	80			PROINFRA PRGDP PROPLAG	Estamos aguardando o cronograma da PROINFRA para finalizar as obras necessárias.

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	zeladoria; - Alocar servidor TAE na zeladoria; - Adequar espaço para a manutenção; - Realizar ações junto aos prefeitos da moradia para identificar problemas; - Planejar e executar ações de formação cidadã.														
7.11.Oferecer o serviço de café da manhã no Restaurante Universitário.	- Adequar a cozinha para produção de produtos de confeitaria; - Realizar levantamento das necessidades, licitação de material e equipamentos e execução das adequações/instalações; - Realizar levantamento das necessidades de adequação do espaço físico; - Solicitar a PROPLAG as adequações das instalações; - Solicitar a PRGDP a análise e disponibilização de servidores para viabilizar a prestação do serviço.	Número de Refeições Servidas no café da manhã (em implementação)	7.11.1.Ofertar até 2000 cafés da manhã/dia	10	40	70	100	100	30	40	70			PROPLAG / PROINFRA	Aguardando a finalização das obras do RU e a execução das licitações para que o serviço seja implantado.
7.12.Ampliar o período de funcionamento do RU a fim de garantir a oferta de almoço no período de férias escolares.	- Readequar a equipe para considerar o período de férias dos contratados e dos servidores. - Elaborar estudo de necessidades de mão de obra, para o funcionamento do RU nas férias escolares e, a partir disso, redimensionar equipe.	Número de Refeições Servidas Total Número de Refeições Servidas no almoço Número de Refeições Servidas no jantar Número de Refeições Servidas no café da manhã (em implementação) Número de Refeições Servidas em marmitex Número de Refeições Servidas a Alunos Número de Refeições Servidas a Alunos Vulneráveis Socioeconomicamente Número de Refeições Servidas a Docentes Número de Refeições Servidas a Técnicos	7.12.1.Funcionar durante as férias escolares, fechando apenas por sete dias, para processo de manutenção das instalações.	-	20	60	100	100	-	50	100			PROPLAG	O Restaurante Universitário já funciona no período de férias escolares com oferta de almoço e marmitex para o jantar.

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
		Número de Refeições Servidas a Visitantes													
7.13.Criar website específico; aplicativo; páginas em redes sociais, etc., a fim de promover a comunicação com o usuário.	- Elencar informações a serem divulgadas; - Desenvolver a mídia de comunicação; - Alimentar as páginas; websites; aplicativos, etc.; - Divulgar as ferramentas desenvolvidas. - Ativar website específico; aplicativo; páginas em redes sociais, etc., a fim de promover a comunicação com o usuário.	Nº de acessos ao site da PRAEC Nº de visualizações das publicações da PRAEC no Facebook Alcance das publicações da PRAEC no Facebook	7.13.1.Melhorar a comunicação com o usuário	10	50	100	100	100	50	70	100			DGTI	
7.14.Aperfeiçoar o sistema de recarga de créditos do RU.	- Fazer estudo e adequações no sistema, para prever recarga on-line de créditos; - Viabilizar quiosque de venda automática de créditos. - Mapear os processos e o desenvolvimento do software de compra on-line; - Divulgar a nova forma de recarga de créditos; - Buscar tecnologia para venda por meio de quiosques automatizados; - Divulgar a nova possibilidade de recarga.	Tempo de permanência na fila da arrecadação do R.U. (em implementação) Tempo de permanência na fila para entrada no R.U. (em implementação)	7.14.1.Iniciar a venda automatizada de tickets.	10	30	50	70	100	10	30	50			PROPLAG DGTI	Comissão já fez o estudo e encaminhou para licitação do serviço
7.15.Aperfeiçoar o serviço de tratamento odontológico.	- Planejar a compra de materiais; - Planejar a manutenção dos equipamentos. - Transferir consultórios da unidade médica para a clínica odontológica.	Atendimentos odontológicos Tratamentos odontológicos concluídos	7.15.1.Otimizar a utilização de espaço e recursos humanos	40	100	100	100	100	60	100	100				
7.16.Ampliar o atendimento médico.	- Planejar a compra de materiais; - Planejar a manutenção dos equipamentos; - Solicitar a PROPLAG as adequações da infraestrutura a fim de permitir a prestação do serviço; - Solicitar a PRGDP a análise e disponibilização de servidores para viabilizar a prestação do serviço.	Atendimentos ginecológicos Atendimentos psiquiátricos Atendimentos psicológicos Atendimentos clínicos Atendimentos fisioterápicos Atendimentos de enfermagem Atendimentos farmacêuticos	7.16.1.Contratação de médico oftalmologista. Contratação de médico psiquiatra	-	50	50	50	100	-	50	50			PRGDP	Já foi feita a contratação de psiquiatra, mas não faremos a contratação de médico oftalmologista. Para atender a esta demanda estaremos trabalhando com convênios e projetos. Indicadores atualizados para 2019.

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
		Atendimentos farmacêuticos Exames laboratoriais Exames citológicos Exames laboratoriais e citológicos Campanhas de saúde Inserções na mídia													
7.17.Ampliar o atendimento no ambulatório, em especial, aos discentes do período noturno.	- Viabilizar atendimento médico e de enfermagem em tempo integral de funcionamento. - Transferir médicos clínicos gerais e enfermeiros para o Posto de Atendimento Médico.	Atendimentos ginecológicos Atendimentos psiquiátricos Atendimentos psicológicos Atendimentos clínicos Atendimentos fisioterápicos Atendimentos de enfermagem Atendimentos farmacêuticos Atendimentos farmacêuticos Exames laboratoriais Exames citológicos Exames laboratoriais e citológicos Campanhas de saúde Inserções na mídia	7.17.1.Planejar e Implantar o atendimento, além de corrigir a dinâmica do Posto de Atendimento Médico.	30	50	100	100	100	50	100	100				Indicadores atualizados para 2019
7.18.Aperfeiçoar o programa de vacinação.	- Dar continuidade ao programa de vacinação de combate à gripe; - Ampliar a vacinação para a prevenção de doenças crônicas.	Número de Servidores Vacinados contra Gripe	7.18.1.Ampliar o número de vacinas oferecidas	50	50	50	100	100	50	50	50				Estamos trabalhando nos programas de vacinação na forma de convênio com a Prefeitura Municipal.
7.19.Promover campanhas educativas.	- Promover campanhas educativas de prevenção à doenças.	Número de Campanhas de Saúde Número de Inserções da Coordenadoria de Saúde na Mídia Televisiva, Impressa ou Virtual	7.19.1.Ampliar a quantidade e os temas das campanhas relacionadas à prevenção de doenças para a comunidade acadêmica	20	40	60	80	100	40	70	100				Foi implantada uma rotina de campanhas regulares relacionadas à Saúde, com ações semanais junto a grupos e mensais em espaço coletivo de divulgação.
7.20.Revitalizar o Ciuni.	- Solicitar a PROPLAG análise e adequações da infraestrutura a fim de permitir melhorias na prestação do serviço;	Número de ODS para manutenção do CIUNI Número de Instalações Esportivas	7.20.1.Melhorar e adequar a infraestrutura do Ciuni	20	40	60	80	100	20	40	60			PROPLAG PROINFRA	Temos trabalhado na manutenção e adequações necessárias às práticas esportivas.

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
		Número de Instalações Esportivas por Tipo													
7.21.Desenvolver programa de apoio de esportes de alto rendimento.	- Submeter projetos às agências de fomento estaduais e nacionais.	Número de atletas de alto rendimento atendidos	7.21.1.Elaborar programa de apoio a esportes de alto rendimento.	30	60	100	100	100	30	40	40			PROPLAG	A troca de Coordenadores de Esporte tem inviabilizado a definição adequada da política de esportes na UFLA
7.22.Implementar sistema de registro de projetos esportivos para a comunidade acadêmica.	- Criar sistema de registro de projetos esportivos; - Aumentar o acesso da comunidade aos eventos esportivos, bem como a quantidade dos mesmos a serem realizados na UFLA. - Elaborar e desenvolver sistema de registro de projetos, equipes, atividades, etc. esportivas, no âmbito da comunidade acadêmica; - Organizar calendário de eventos esportivos da UFLA.	Número de Projetos de Esporte e Lazer Taxa de Participação de Discentes em Projetos de Esporte e Lazer Taxa de Participação de Servidores em Projetos de Esporte e Lazer Número de Alunos Participantes de Projetos de Esporte e Lazer Número de Servidores Participantes de Projetos de Esporte e Lazer Número de Membros da Comunidade Externa Participantes de Projetos de Esporte e Lazer Taxa de Participação em Projetos de Esporte e Lazer Investimento Médio por Projeto de Esporte e Lazer	7.22.1.Instituir sistema de registro de projetos esportivos para a comunidade acadêmica.	20	40	60	80	100	20	40	70			DGTI	Foi desenvolvido o registro de Projetos Comunitários no SIG, que permite o registro de projetos, equipes, atividades, etc. esportivas, no âmbito da comunidade acadêmica. Foi criado o calendário de corridas UFLA para 2018 e disponibilizado monitores para o desenvolvimento de diversas modalidades esportivas junto à comunidade.
7.23.Aperfeiçoar a infraestrutura da UFLA para a prática esportiva.	- Criar uma zeladoria para manutenções de rotina do complexo esportivo; - Realizar levantamento de demandas; identificação de ambientes a serem adequados; estabelecimento de prioridades. - Solicitar a PROPLAG as adequações da infraestrutura a fim de permitir a melhoria na infraestrutura para prática esportiva.	Frequência de Manutenção do CIUNI	7.23.1.Iniciar as atividades da zeladoria	-	20	50	75	100	-	25	25			PROPLAG	Aguardando a PROPLAG disponibilizar o Zelador para dar continuidade às ações de melhoria. Estamos executando apenas ações de manutenção.
7.24.Instalar academia no Câmpus Histórico.	- Realizar levantamento de demandas; identificação do ambiente e instalação da academia; - Solicitar a PROPLAG análise e adequações da infraestrutura	Número de pessoas atendidas na academia (em implementação)	7.24.1.Atender 2000 pessoas da comunidade acadêmica	20	40	60	80	100	20	-	-			PROPLAG	Direção Executiva decidiu pela descontinuidade deste projeto, priorizando outros serviços que foram demandados posteriormente.

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	a fim de permitir melhorias na prestação do serviço; - Solicitar a PRGDP a análise e disponibilização de servidores para viabilizar a prestação do serviço.														
7.25.Aprimorar a gestão de projetos esportivos concentrado na Coordenadoria de Esportes e Lazer - Praec.	- Revisar e adequar os programas de fomento à prática esportiva; - Elaborar o regulamento e o sistema de acesso e controle da futura academia da UFLA; - Solicitar à PROPLAG a implementação de um módulo no SIG, específico para gestão e controle dos projetos esportivos; - Implementar um Programa de capacitação de coordenadores e monitores de projetos esportivos por meio da Praec; - Transferir à Praec, a responsabilidade, pela gestão dos editais referentes ao Programa Institucional de Bolsas destinados aos Monitores Esportivos; - Viabilizar a captação de patrocínios para as equipes esportivas da UFLA, outros projetos e eventos; - Trabalhar na revisão dos programas existentes e adequá-los à nova proposta da Praec; - Desenvolver sistema de controle de acesso, a partir das singularidades do ambiente e do usuário; - Implementar a ferramenta de gestão e controle de projetos esportivos; - Realizar levantamento das principais atividades de gestão desenvolvidas por coordenadores e monitores de projetos esportivos; - Sistematizar as atividades em processos padronizados e duplicáveis, a fim de	Investimento Médio por Projeto de Esporte e Lazer Investimento Médio em Viagem por Projeto de Esporte e Lazer Taxa de Recursos Destinados às Viagens Número de Monitores Esportivos Número de Monitores Esportivos Bolsistas de Ampla Concorrência Número de Monitores Esportivos Bolsistas de Vaga Reservada Número de Monitores Esportivos Voluntários Taxa de Monitores Esportivos Vulneráveis Número de Eventos Esportivos Organizados Número de Eventos Esportivos Sediados Número de Eventos Esportivos Número de Participantes em Eventos Esportivos Organizados pela UFLA Taxa de Participação em Eventos Esportivos	7.25.1.Revisar o regulamento e submetê-lo à aprovação no Cuni; 7.25.2.Desenvolver e implementar ferramenta; 7.25.3.Definir escopo e desenvolvimento; 7.25.4.Implementar o programa de capacitação de coordenadores e monitores de projetos esportivos.	20	40	60	80	100	20	30	30			PROPLAG DGTI	Aguardando implementação dos softwares necessários. A troca de Coordenadores de Esporte tem inviabilizado a definição adequada da política de esportes na UFLA

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	estabelecer uma metodologia de gestão para os projetos esportivos da UFLA; - Propor ao Cuni a revisão e atualização do regulamento do programa de bolsas.														
7.26.Implementar sistema de registro de projetos de lazer para a comunidade acadêmica.	- Criar sistema de registro de projetos de lazer; - Aumentar o acesso da comunidade às atividades de lazer, bem como ampliar a quantidade das atividades realizadas na UFLA. - Elaborar e desenvolver sistema de registro de projetos, equipes e atividades, no âmbito da comunidade acadêmica; - Organizar o calendário de eventos de lazer da UFLA.	Número de Modalidades Esportivas Presentes na UFLA Número de Participação de Equipes Esportivas da UFLA em Competições Número de vezes em que a Equipe Esportiva da UFLA classificou-se nas 3 primeira posições	7.26.1.Instituir sistema de registro de projetos de lazer para a comunidade acadêmica.	-	30	50	100	100		30	50			DGTI	Foi desenvolvido o registro de Projetos Comunitários no SIG, que permite o registro de projetos e atividades de lazer, no âmbito da comunidade acadêmica.
7.27.Aprimorar as ações do Núcleo de Acessibilidade.	- Acompanhar e fiscalizar as ações do Núcleo de Acessibilidade;	Número de ações de Capacitação Docente para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais Número de ações de Capacitação de Técnicos para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais Índice de Capacitação do Quadro Docente para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais Índice de Capacitação do Quadro Técnico para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais Número de Alunos com Deficiência Permanente ou Temporária Atendidos Número de Servidores com Deficiência Permanente ou Temporária Atendidos Índice de Ambientes com Adequação à	7.27.1.Acompanhar e fiscalizar as ações do Núcleo de Acessibilidade, visando a aplicação do conhecimento por ele desenvolvido.	20	40	60	80	100	20	60	80				

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
		Acessibilidade (em implementação) Índice de Ambientes Virtuais com Adequação à Acessibilidade (em implementação) Número de Edifícios da UFLA Adequados a Pessoa com Deficiência Número de projetos de pesquisa na UFLA relacionados à acessibilidade e/ou pessoas com deficiência Número de projetos de extensão na UFLA relacionados à acessibilidade e/ou pessoas com deficiência Número de trabalhos de conclusão de curso na UFLA relacionados à acessibilidade e/ou pessoas com deficiência														
7.28.Aprimorar as ações do Padnee.	- Acompanhar e fiscalizar as ações do Padnee; - Acompanhar e fiscalizar as ações do Padnee, em conjunto com a PRG.	Número de Alunos Atendidos pelo PADNEE Número de Laudos para Atendimento Pedagógico Especial Número de Cursos de Graduação com matrícula de alunos atendidos pelo PADNEE Índice de Tempo Médio de Titulação dos Alunos Atendidos pelo PADNEE (em implementação) Número de Docentes orientados pelo PADNEE (em implementação) Número de Técnicos orientados pelo PADNEE (em implementação)	7.28.1.Lotar psicólogo na Coordenadoria de Acessibilidade, para atuação exclusiva no Padnee.	20	40	60	80	100	20	60	80			PRG	
7.29.Elaborar projeto estratégico de ações que vise à adequação da infraestrutura para	- Realizar adequações da infraestrutura, para atender à legislação; - Elaborar projeto estratégico de ações que vise a	Número de rampas construídas/reformada (em implentação) Número de banheiros adaptados (em	7.29.1.Intensificar a adequação da infraestrutura.	20	40	60	80	100	20	40	60			PROINFRA	

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
atender à legislação de acessibilidade.	adequação da infraestrutura para atender à legislação.	implantação) Número de elevadores instalados (em implantação) Quantidade de piso tátil (m) (em implantação) Número de sinalizações em braille (em implantação) Número de páginas na internet traduzidas em libras (em implantação)													
7.30.Elaborar de projeto estratégico de atividades dos intérpretes de Libras.	- Sistematizar a atividade dos intérpretes de Libras; - Elaborar diagrama de atividades e demandas; - Instalar estúdio de produção de vídeo.	Número de ações de Capacitação Docente para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais Número de ações de Capacitação de Técnicos para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais Índice de Capacitação do Quadro Docente para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais (em implementação) Índice de Capacitação do Quadro Técnico para Atuação junto a alunos com Necessidades Especiais (em implementação)	7.30.1.Melhorar condições de trabalho e serviços prestados.	20	40	60	80	100	30	40	80			PRGDP	
7.31.Implementar a política de Assuntos da Diversidade e Diferenças.	- Encaminhar ao Cuni proposta de criação da Coordenadoria para Assuntos da Diversidade e das Diferenças.	Número de cursos de capacitação oferecidos (em elaboração) Número de eventos	7.31.1.Elaborar o regimento e conseguir a sua aprovação junto ao Cuni.	50	100	100	100	100	50	50	50				Regimento em fase de elaboração

Objetivos	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho esperado acumulado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	- Criar programa específico de correto encaminhamento dos casos de violência a profissionais capacitados; - Articular, junto à PRGDP, a oferta de cursos de capacitação; - Estudar um conjunto estratégico de temas importantes a serem trabalhados, por exemplo, um curso de capacitação sobre o uso do nome social. Tal curso daria divulgação a uma iniciativa já realizada pela UFLA (Resolução Cuni nº 21/2015), bem como instrumentalizaria os servidores da Universidade sobre o tratamento adequado a ser dado à questão; - Articular com a Proec a oferta de cursos relacionados ao tema; - Sensibilizar a comunidade de pesquisadores da UFLA para a proposta de cursos de extensão.	apoiados (em elaboração) Número de ações de formação de Dicentes relacionada à temática de diversidade e diferenças Número de ações de Capacitação de Docente relacionadas à temática de diversidade e diferenças (em implementação) Número de ações de Capacitação de Técnicos relacionadas à temática de diversidade e diferenças Índice de Capacitação do Quadro Docente relacionada à temática de divercidade e diferenças (em implementação) Índice de Capacitação do Quadro Técnico relacionada à temática de divercidade e diferenças Alcance das ações relacionadas à temática de diversidade e diferenças no corpo discente	7.31.2.Desenvolver semestralmente ações públicas voltadas para a comunidade acadêmica a fim de refletir sobre o tema da diversidade e das diferenças.	10	50	100	100	100	10	35	40			PRG PRGDP	Estamos desenvolvendo ações junto aos calouros, mas ainda precisamos intensificar nossas ações junto aos outros grupos da comunidade acadêmica. Estamos nos dedicando ao atendimento da demanda do MEC para a elaboração e consolidação do Pacto Nacional Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade e à Cultura de Paz e Direitos Humanos.

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários

Quadro 32 Planejamento da área de Gestão de Pessoas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
8.1.Aprimorar o atendimento integral “pessoa a pessoa”, como forma de atenção e de garantia de esclarecimento dos pareceres oficiais	- Sensibilizar os servidores da PRGDP sobre a importância do bom atendimento prestado aos cidadãos e servidores da Instituição, a partir da assimilação de conceitos relacionados ao serviço público e ao atendimento; - Aprimorar, continuamente, o atendimento ao público, de modo a oferecer sempre respostas claras e elucidativas, com o intuito de dirimir as dúvidas quanto aos procedimentos institucionais; - Aplicar, corretamente, as regras de etiqueta no atendimento ao público na UFLA; - Aprimorar os conhecimentos e as habilidades necessárias ao atendimento de qualidade e compreender a importância estratégica do papel do servidor na relação com o usuário; - Identificar as competências essenciais ao servidor para oferecer atendimento e tratamento de qualidade aos cidadãos e servidores da Instituição; - Elaborar questionário destinado a verificar a satisfação quanto ao atendimento recebido.	- Atendimentos no balcão - Atendimentos por telefone - Emissão de portarias - Processos abertos - Processos recebidos - Índice médio de satisfação (em implementação)	8.1.1.Capacitar todos os servidores técnico-administrativos da PRGDP em cursos com foco na ética e na qualidade do atendimento.	-	-	-	50	100	-	-	-			DDP DGP	
			8.1.2.Aplicar aos interessados, após os atendimentos realizados pessoa a pessoa, questionário que versa sobre a satisfação sobre o atendimento recebido.	-	100				-	100					
			8.1.3.Realizar o levantamento mensal do número de atendimentos prestados pela PRGDP.	-	100				-	100					
			8.1.4.Realizar levantamento mensal dos índices de satisfação referentemente aos atendimentos oferecidos pela PRGDP.	-	100				-	100					
8.2.Aprimorar os processos de informação e de comunicação externa realizados por meio eletrônico, em especial os critérios, Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) bem como os modelos de tramitação de processos	- Reorganizar a página eletrônica da PRGDP, oferecendo informações procedimentais, por meio de tutoriais e “passo a passo”; - Elaborar estudos e apresentar soluções que aperfeiçoem os meios de comunicação da PRGDP, incluindo e-mail e mensagens instantâneas; - Constituir a Secretaria de	- Emissão de portarias - Documentos recebidos - Memorandos recebidos - Memorandos enviados - Processos recebidos - Ofícios enviados	8.2.1.Mapear 100% dos processos administrativos internos à PRGDP referentes às demandas diárias mais frequentes e de alta prioridade.	-	25	75	100		-	25	50			DDP DGP	Aguardando ação conjunta com o Escritório de Processos
			8.2.2.Definir 100% dos POPs referentes às demandas diárias mais frequentes e de alta prioridade.	-	25	75	100		-	0	50			DDP DGP	Outras demandas não previstas no planejamento provocaram atraso nas ações referentes a esta meta

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
referentes às demandas diárias mais frequentes.	Comunicação, conforme regimento da PRGDP; - Divulgar internamente e amplamente os POPs, bem como os modelos de processos, para conferir celeridade às solicitações relacionadas a temas mais frequentes, tais como: jornada de trabalho; afastamentos (no país, para estudo ou missão no exterior, colaboração técnica); férias; faltas; adicional por serviço extraordinário (horas-extras); aposentadoria; concessões (ausência remunerada); insalubridade; atestados de saúde; entre outros; - Estruturar informações para o melhor atendimento, com base na definição dos POPs; - Publicar, no site da PRGDP, tutoriais e "passo a passo" acerca dos serviços oferecidos pela PRGDP; - Confeccionar a Cartilha do Servidor, contendo assuntos relacionados aos direitos/deveres, concessões/vantagens do servidor.		8.2.3.Publicar por meio eletrônico a Cartilha do Servidor.	-	-	-	100		-	-	-			DDP DGP	
			8.2.4.Difundir para a totalidade de servidores, por meio eletrônico, o Manual dos POPs.	-	-	-	100		-	-	-			DDP DGP	
			8.2.5.Divulgar os tutoriais e passo a passo na página eletrônica da PRGDP.	-	-	-	100		-	-	-			DDP DGP	
8.3.Acolher e integrar os servidores técnicos administrativos recém-nomeados.	- Definir novos procedimentos a serem adotados antes da posse e aprimorar os já existentes; - Realizar entrevistas e aplicar questionários para melhor direcionamento e alocação do servidore técnicos administrativos, conforme seu perfil e os objetivos institucionais a serem alcançados; - Oferecer cursos de capacitação aos servidores, abordando temas, tais como: - a Ética e postura profissional no trabalho; - b Qualidade no atendimento ao usuário.	- Nº de cursos de capacitação realizados - Carga horária total dos cursos de capacitação realizados - Carga horária média dos cursos de capacitação - Nº de capacitações realizadas - Porcentagem de docentes participantes - Porcentagem de técnicos participantes - Nº total de	8.3.1.Capacitar anualmente o total dos servidores empossados no ano por meio do curso Integração ao Serviço Público.	100	100	100	100	100	**100**	**100**	**100**			DGP DDP	
			8.3.2.Capacitar anualmente o total dos servidores empossados no ano por meio do curso Ética e postura profissional no trabalho.	-	-	100	100	100	-	-	**100**			DGP DDP	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	- Estimular a aprendizagem organizacional dos novos servidores, por meio do reforço das redes pessoais presentes nos setores da Instituição. - Aperfeiçoar o curso Semana de Integração.	capacitações realizadas													
8.4.Aprimorar as ações da Coordenadoria de Saúde Ocupacional (CSO).	- Implementar novas campanhas/programas que contemplem ações de prevenção e de controle de doenças relacionadas ao trabalho e aprimorar as já existentes; - Implementar novas campanhas /programas de promoção da saúde física e mental do servidor e aprimorar as já existentes; - Avançar na capacitação e atualização dos servidores no que concerne aos fundamentos da prevenção e controle de riscos referentes ao trabalho; - Incentivar a maior participação do trabalhador nas ações relacionadas à saúde e segurança do trabalho; - Avançar na oferta de cursos destinados à prevenção de doenças relacionadas ao trabalho (doenças ocupacionais); - Avançar nas campanhas sobre a importância da realização de exames periódicos e preventivos; - Garantir a periodicidade na realização de exames periódicos e preventivos; - Alcançar uma participação maior dos servidores no que concerne a realização dos exames periódicos e preventivos; - Licitar nova empresa para realização dos exames médicos periódicos; - Elaborar material informativo	- Nº de exames admissionais - Nº de exames médicos periódicos - Nº de servidores afastados/semestre - Porcentagem de servidores afastados/sem - Porcentagem de homens do total de afastados/sem - Porcentagem de mulheres do total de afastados/sem - Porcentagem de docentes do total de afastados/sem - Porcentagem de técnicos do total de afastados/sem - Porcentagem de servidores afastados faixa etária até 25 anos - Porcentagem de servidores afastados faixa etária 26 a 40 anos - Porcentagem de servidores afastados faixa etária 41 a 60 anos - Porcentagem de servidores afastados faixa etária acima 60 anos - Nº de atestados para Tratamento de Saúde - Dias de afastamento para Tratamento de Saúde	8.4.1.Planejar e estruturar a totalidade dos cursos e das campanhas de orientação sobre prevenção, controle e saúde do trabalhador.	20	40	60	100		**20**	**40**	**60**			DGP DDP	
			8.4.3.Oferecer anualmente aos servidores, cursos sobre a promoção da saúde e prevenção de doenças.	-	100	100	100	100	**-**	**100**	**100**			DGP DDP	Ação desenvolvida por meio do programa institucional "Minuto da Saúde", sob coordenação da profa. Joziana Muniz de Paiva Barçante
			8.4.4.Promover anualmente a campanha de realização dos exames periódicos e preventivos. (8.4.2.Realizar anualmente campanha para a conscientização dos servidores sobre a importância da realização de exames periódicos e preventivos)	-	100	100	100	100	**-**	**50**	**50**			DGP DDP	A licitação de contratação de empresa responsável pela realização dos exames periódicos ainda está em processo de elaboração (A meta 8.4.2 foi anulada em razão de similaridade com a ação 8.4.4.)

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	sobre a promoção da saúde do servidor.	- Nº de atestados para Acompanhamento de Pessoa da Família - Dias de afastamento para Acompanhamento de Pessoa da Família - Índice médio de absenteísmo													
8.5.Aprimorar as ações da Coordenadoria de Aposentadorias e Pensões	- Reativar o programa voltado à preparação do servidor para aposentadoria. (Lei nº 8.842/1994); - Avançar no atendimento integral e individual dos servidores ativos e inativos como com a garantia de esclarecimento relativo aos processos de aposentadoria; - Promover a capacitação do servidor no que concerne à legislação e aos processos referentes à concessão de aposentadorias e pensões; - Oferecer palestras acerca dos direitos, dos benefícios e da importância da aposentadoria, proporcionando aos servidores subsídios para o desligamento da Instituição e a estruturação de um novo projeto de vida, com novas formas de realização profissional e satisfação pessoal; - Estabelecer parceria com a Coordenadoria de Saúde e instituir programa constituído por palestras, oficinas temáticas e vivenciais para: 1- Favorecer a reflexão acerca dos projetos de vida para aposentadoria; 2Incentivar o desenvolvimento das potencialidades do servidor para além do mundo do trabalho formal.	- Servidores docentes aposentados - Servidores TA aposentados - Beneficiários de pensão civil - Servidores com abono de permanência - Processos enviados à CGU para registro de aposentadoria - Expectativa de aposentadoria por docentes - Expectativa de aposentadoria por técnicos - Porcentagem de servidores capacitados em por meio de cursos palestras e campanhas para o processo de aposentadoria	8.5.1.Repor um servidor para atuar na CAP.	100					**100**	-	-	-	-	DGP DDP	
			8.5.2.Capacitar o novo servidor para atuar na CAP no que concerne à legislação para concessão de aposentadorias.	-	100				**-**	**100**	-	-	-	DGP DDP	
			8.5.3.Planejar e estruturar os cursos, as palestras e as campanhas de orientação sobre a aposentadoria.	-	50	100			**-**	**0**	**100**			DGP DDP	
			8.5.4.Oferecer anualmente cursos, palestras e campanhas de orientação sobre a aposentadoria.	-	100	100	100	100	**-**	**0**	**100**			DGP DDP	
8.6.Aprimorar as ações da Assessoria	- Ampliar e reforçar a ação técnica da PRGDP quanto ao atendimento das demandas	- Número de servidores da ATLN em curso de	8.6.1.Garantir a participação anual dos servidores da ATLN em	-	-	100	100	100	**-**	**-**	**100**			DGP DDP	Cursos online

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
Técnica de Legislação e Normas (ATLN)	dos órgãos de fiscalização externa (CGU/TCU/MP); - Aprimorar a ação técnica da PRGDP no que concerne à legislação sobre recursos humanos; - Aprimorar a ação técnica da PRGDP no que concerne à emissão de pareceres acerca dos processos que tramitam internamente na PRGDP; - Viabilizar e ampliar a participação do servidor responsável, em cursos de capacitação e treinamento externos, acerca da legislação sobre recursos humanos no âmbito da administração federal direta, autárquica e fundacional; - Realocar um servidor na ATLN.	capacitação - Número de servidores da ATLN em curso de qualificação	um curso de capacitação.												
			8.6.2.Realocar um servidor para atuar na ATLN.	-	-	100			-	-	100			DGP DDP	
8.7.Formar um quadro de gestores técnicos qualificados a fim de garantir, futuramente, a sustentabilidade administrativa da Instituição.	- Avançar no oferecimento das ações de capacitação voltadas para o desenvolvimento de competências gerenciais; - Incentivar e ampliar a participação dos técnico-administrativos nos cursos de capacitação e treinamento, já oferecidos pela UFLA, sobretudo, naqueles cujo foco seja os aspectos legais e técnicos da administração pública; - Introduzir novos temas da administração pública nos cursos de capacitação e treinamento oferecidos pela Instituição; - Incentivar e ampliar a participação dos técnico-administrativos nos cursos de Pós-Graduação stricto sensu em Administração e em Administração Pública oferecidos pela UFLA. (Divulgar amplamente calendário, temáticas, etc.); - Ampliar o investimento destinado à capacitação, à	- Nº de cursos de capacitação realizados - Carga horária total dos cursos de capacitação realizados - Carga horária média dos cursos de capacitação - Nº de capacitações realizadas - Porcentagem de docentes participantes - Porcentagem de técnicos participantes - Nº total de capacitações realizadas - Custo médio unitário por capacitação realizada - Nº de servidores técnicos contemplados com o Programa de Apoio à Qualificação	8.7.1.Planejar e estruturar o Programa de Capacitação em Gestão Pública.	-	-	100			-	-	100			DGP DDP	
			8.7.2.Capacitar anualmente os servidores interessados nos módulos do Programa de Capacitação em Gestão Pública.	-	-	-	100	100	-	-	100			DGP DDP	
			8.7.3.Firmar parceria com o Programa Enap em Rede.	-	-	50	100		-	-	0			DGP DDP	Outras demandas não previstas no planejamento provocaram atraso nas ações referentes a esta meta

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	qualificação e ao treinamento interno dos técnico-administrativos em cursos específicos voltados às tarefas estratégicas; - Integrar a UFLA ao Programa "Enap em Rede": o programa, criado em 2015, visa à oferta descentralizada de capacitações da Enap, por meio de cursos de desenvolvimento técnico e gerencial.	- Custo médio unitário do Programa de Apoio à Qualificação - Custo médio unitário do Programa de Apoio à Qualificação													
8.8.Desenvolver competências institucionais, por meio das competências individuais dos servidores da UFLA	- Estimular a qualificação dos servidores técnico-administrativos da UFLA, nas suas áreas de concursos, sempre fundamentado no interesse institucional e no desenvolvimento do servidor na carreira; - Conceber o Plano Institucional de Qualificação (PIQ) do corpo técnico, para ser implantado nos próximos 10 anos; - Estabelecer as normas de participação do servidor nos processos de qualificação definidos pelo PIQ; - Desenvolver uma política de qualificação para os técnico-administrativos em parceria com a PRPG; - Proceder a revisão da Resolução Cepe nº 227, de 20 de agosto de 2014, que dispõe sobre normas, critérios e procedimentos para o afastamento dos servidores técnico-administrativos em educação para qualificação em programas de pós-graduação stricto sensu e de pós-doutorado;	- Nº de cursos de capacitação realizados - Carga horária total dos cursos de capacitação realizados - Carga horária média dos cursos de capacitação - Nº de capacitações realizadas - Porcentagem de docentes participantes - Porcentagem de técnicos participantes - Nº total de capacitações realizadas - Custo médio unitário por capacitação realizada - Nº de servidores técnicos contemplados com o Programa de Apoio à Qualificação - Custo médio unitário do Programa de Apoio à Qualificação - Custo médio unitário do Programa de Apoio à Qualificação	8.8.1.Concluir a revisão da Resolução Cepe nº 227/ 2014 que dispõe sobre normas, critérios e procedimentos para o afastamento dos servidores TAs para qualificação em programas de pós-graduação stricto sensu e de pós-doutorado.	-	100				**-**	**100**				DGP DDP	
			8.8.2.Desenvolver uma política e ações para qualificação que permitam a participação de até10% do total de servidores em processos de qualificação, considerando os recursos disponíveis.	-	-	50	100	100	**-**	**-**	**50**			DGP DDP	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
8.9.Realizar o dimensionamento da força de trabalho da UFLA	- Definir a metodologia para a realização do dimensionamento da força de trabalho; - Elaborar o dimensionamento da força de trabalho técnico-administrativo existente, identificando o perfil técnico dos servidores de acordo com: 1A análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional; 2A análise da estrutura organizacional da UFLA, bem como de suas competências; 3 A análise dos processos e condições de trabalho; 4As condições tecnológicas da UFLA; - Comparar a força de trabalho existente e a necessidade identificada no dimensionamento, de forma a propor ajustes; - Promover uma campanha de sensibilização acerca da importância do dimensionamento da força de trabalho; - Recrutar e treinar equipe que atuará em campo.	- Nº de Docentes Magistério Superior - Nº de Docentes EBTT - Nº de Técnicos Administrativos - Nº de Estagiários não obrigatórios remunerados - Nº de Residentes multiprofissionais - Nº de Docentes com pós-doutorado ou doutorado - Nº de Docentes com mestrado - Nº de Docentes com especialização ou graduação - Nº de Técnicos com doutorado - Nº de Técnicos com mestrado - Nº de Técnicos com especialização - Nº de Técnicos com graduação - Nº de Técnicos com Ensino Médio/Técnicos e outros - Nº de Docentes Titulares - Nº de Docentes Associados - Nº de Docentes Adjuntos - Nº de Docentes Assistentes - Nº de Docentes Auxiliares - Nº de Técnicos nível E - Nº de Técnicos nível D - Nº de Técnicos nível C - Nº de Técnicos nível B	8.9.1.Definir metodologia de realização do dimensionamento.	-	100				-	**100**				DGP DDP Proplag	
			8.9.2.Promover 1 (uma) campanha para sensibilização sobre a importância do mapeamento de processos realizada.	-	100				-	**100**				DGP DDP Proplag	Campanha realizada no âmbito da Comissão de Governança e Riscos junto às Pró-Reitorias
			8.9.3.Realizar o dimensionamento da força de trabalho.	-	-	25	75	100	-	-	**25**			DGP DDP Proplag	Em 2018 foi solicitado ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, modelo referencial de gestão do dimensionamento da força de trabalho, conforme a Portaria no 477 de 27/12/2017.
8.10.Promover o desenvolvimento dos	- Promover a participação dos servidores da UFLA em ações	- Nº de cursos de capacitação	8.10.1.Fomentar anualmente a matrícula	100	100	100	100	100	**100**	**100**	**100**			DGP DDP	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
servidores por meio do aperfeiçoamento de programas de capacitação	de capacitação, que possibilitem o desenvolvimento de competências necessárias para aprimorar o seu desempenho profissional, visando o alcance dos objetivos institucionais; - Definir os eventos de capacitação, com base no Diagnóstico de Necessidades de Capacitação (DNC), com aplicação de questionário e avaliação; - Oferecer, regularmente, ações de capacitação aos servidores, relacionadas à sua área de atuação, conforme o DNC; - Elaborar o Plano Anual de Capacitação, com base nas necessidades levantadas no DNC.	realizados - Carga horária total dos cursos de capacitação realizados - Carga horária média dos cursos de capacitação - Nº de capacitações realizadas - Porcentagem de docentes participantes - Porcentagem de técnicos participantes - Nº total de capacitações realizadas - Custo médio unitário por capacitação realizada - Nº de servidores técnicos contemplados com o Programa de Apoio à Qualificação - Custo médio unitário do Programa de Apoio à Qualificação - Custo médio unitário do Programa de Apoio à Qualificação	de servidores interessados em cursos de formação.												
			8.10.2.Realizar anualmente o diagnóstico de necessidades de capacitação, por meio de aplicação de formulário eletrônico.	100	100	100	100	100	**100**	**100**	**100**			DGP DDP	
8.11.Promover a Gestão por Competências	- Iniciar campanha de sensibilização acerca da Gestão por Competências; - Iniciar as ações da Coordenadoria de Gestão de Competências (CGC); - Identificar e administrar as diferentes competências técnicas dos servidores, a partir do estudo de dimensionamento da força de trabalho; - Criar o Banco de Talentos.	- Nº de Docentes Magistério Superior - Nº de Docentes EBTT - Nº de Técnicos Administrativos - Nº de Estagiários não obrigatórios remunerados - Nº de Residentes multiprofissionais - Nº de Docentes com pós-doutorado ou doutorado - Nº de Docentes	8.11.1.Realizar o mapeamento das competências estratégicas.	-	100				**-**	**25**	**100**			DGP DDP	As competências estratégicas são frequentemente identificadas por meio de reuniões da Direção Executiva
			8.11.2.Atualizar anualmente o mapeamento das competências estratégicas.	-	-	100	100	100	**-**	**-**	**100**			DGP DDP	As competências estratégicas são frequentemente identificadas por meio de reuniões da Direção Executiva
			8.11.3.Implantar o Banco de Talentos.	-	-	-	-	100	**-**	**-**	**-**	**-**		DGP DDP	Em razão de necessidade de priorização de outros objetivos que constam do PDTIC, a implementação do sistema de gerenciamento de Talentos foi adiada, provocando, dessa

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
		com mestrado - Nº de Docentes com especialização ou graduação - Nº de Técnicos com doutorado - Nº de Técnicos com mestrado - Nº de Técnicos com especialização - Nº de Técnicos com graduação - Nº de Técnicos com Ensino Médio/Técnicos e outros - Nº de Docentes Titulares - Nº de Docentes Associados - Nº de Docentes Adjuntos - Nº de Docentes Assistentes - Nº de Docentes Auxiliares - Nº de Técnicos nível E - Nº de Técnicos nível D - Nº de Técnicos nível C - Nº de Técnicos nível B													forma, a reprogramação de execução da meta de 2018 para 2020.
			8.11.4.Manter o Banco de Talentos atualizado.	-	-	-	-	100	-	-	-	-		DGP DDP	Em razão de necessidade de priorização de outros objetivos que constam do PDTIC, a implementação do sistema de gerenciamento de Talentos foi adiada, provocando, dessa forma, a reprogramação de execução da meta de 2018 para 2020.
8.12.Aprimorar os processos e procedimentos referentemente à concessão dos adicionais de insalubridade	- Realizar levantamento acerca do número e da lotação dos servidores contemplados com o adicional de insalubridade; - Promover reuniões da equipe da Coordenadoria de Saúde Ocupacional com os TAEs e Docentes lotados nos diversos setores da Universidade a fim de esclarece-los sobre os procedimentos referentes a concessão de insalubridade; - Disponibilizar na página eletrônica da PRGDP novos formulários destinados à concessão de insalubridade; - Atualizar periodicamente os	- Nº de laudos de insalubridade emitidos - Nº de Portarias de concessão de insalubridade	8.12.1.Receber do total dos TAEs e Docentes beneficiados com adicional de insalubridade o formulário de concessão com informações atualizadas.	100					100	-	-	-	-	DGP DDP	
			8.12.2.Realizar o processo de avaliação quantitativa das áreas insalubres.	-	100				-	50	100	-	-	DGP DDP	
			8.12.3.Atualizar 100% dos laudos de insalubridade.	-	100				-	25	100			DGP DDP	O processo de atualização dos laudos de insalubridade foi concluído. A Coordenadoria de

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	processos de concessão de insalubridade com base na Orientação Normativa Segep nº 6, de 18 de março de 2013; - Elaborar, em parceria com a Proplag, o Termo de Referência destinado à licitação de empresa para avaliação quantitativa das áreas insalubres.														Saúde Ocupacional está atuando na validação dos dados levantados pelas medições realizadas pela empresa licitada para a medição do risco físico e químico. Até fevereiro de 2017 vigorou a ON 6 de 2013. A partir de fevereiro de 2017 passou a vigorar a ON 4/2017.
8.13.Aperfeiçoar a gestão do arquivo funcional da PRGDP	- Aprimorar o processo de gestão de arquivos; - Aumentar a capacidade e o espaço físico destinado ao arquivo da PRGDP; - Adquirir scanners para introdução do programa nacional de AFD. - Digitalizar os assentamentos funcionais de todos os servidores – Projeto Assentamento Funcional Digital (AFD).	- Nº de assentamentos funcionais digitalizados (em implementação)	8.13.1.Implementar integralmente o programa de AFD até 2017.	50	100				**50**	**50**	**100**			DDP DGP	

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Quadro 33 Planejamento da sub-área de Melhoria do Plano Ambiental

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
9.1.Mensurar as emissões de carbono pela UFLA	- Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanadas - Garantir condições estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações	- Índice de postos de monitoramento das emissões de carbono implantados	9.1.1.Estabelecer metodologia, aceita internacional-mente, de mensuração de emissões de carbono pela UFLA e suprimento das necessidades estruturais para o cumprimento da meta	-	100				-	100				DMA	
			9.1.2.Efetivar a mensuração das emissões de carbono pela UFLA, bem como o estabelecimento de processos que assegurem a continuidade e a sistematização dessa dinâmica ao longo dos anos	-	-	25	50	100	-	-	0			DMA	Equipamentos foram especificados, orçados, porém não foram adquiridos.
9.2.Formalizar, ampliar e aprimorar o gerenciamento de resíduos sólidos e de resíduos de laboratórios	- Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanadas - Garantir condições estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações	- Índice de resíduos de laboratório tratados no LGRQ/DMA - Índice de resíduos orgânicos compostados - Índice de lâmpadas fluorecentes adequadamente destinadas	9.2.1.Revisar a metodologia utilizada atualmente e planejar as adaptações necessárias para dar suporte à nova realidade do número de instalações físicas e de usuários	-	100				-	100				DMA	
			9.2.2.Efetivar as adaptações necessárias para adequar as estratégias ao cumprimento da ação.	-	-	25	50	100	-	-	100			DMA	
9.3.Formalizar, ampliar e aprimorar os processos de reciclagem do lixo comum e do lixo eletrônico	- Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanadas - Garantir condições estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações	- Índice de resíduos recicláveis recolhidos - Índice de resíduos eletrônicos adequadamente destinados	9.3.1.Revisar a metodologia utilizada atualmente e planejar as adaptações necessárias para dar suporte à nova realidade do número de instalações físicas e de usuários	-	100				-	100				DMA	
			9.3.2.Efetivar as adaptações necessárias para adequar as estratégias ao cumprimento da ação	-	-	50	100		-	-	90			DMA	
9.4.Implementar nova rede de energia elétrica com ligação direta da subestação da Cemig para a UFLA	- Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanadas - Garantir condições estruturais e financeiras	- Número de interrupções não progamadas pela concecionária fornecedora de energia elétrica	9.4.1.Implementar as negociações necessárias junto ao estado, prefeitura e Cemig e planejar o investimento necessário	50	100				50	100				DMA	
			9.4.2.Construir a rede elétrica	50	100				50	100				DMA	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	para o desencadeamento das ações														
9.5.Promover reformas e ampliar as redes de água e de esgoto	- Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanadas - Garantir condições estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações	- Volume de água tratada pela Estação de Tratamento de Água ETA/UFLA - Volume de esgoto tratado pela Estação de Tratamento de Esgotos ETE/UFLA	9.5.1.Planejar as adaptações necessárias para dar suporte à nova realidade do número de instalações físicas e de usuários	50	100				50	100				DMA	
			9.5.2.Efetivar as adaptações necessárias para adequar as estratégias ao cumprimento da ação	-	-	30	60	100	-	-	60			DMA	
9.6.Ampliar a rede de captação e reuso de águas pluviais	- Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanadas. - Garantir condições estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações.	- Quantidade de redes destinadas a captação de águas pluviais implantadas e/ou reestruturadas	9.6.1.Revisar a metodologia utilizada atualmente e planejar as adaptações necessárias para dar suporte à nova realidade do número de instalações físicas e de usuários	50	100				50	100				DMA	
			9.6.2.Efetivar as adaptações necessárias para adequar as estratégias ao cumprimento da ação	-	-	30	60	100	-	-	100			DMA	
9.7.Aprimorar o programa de recuperação e preservação de nascentes	- Retomada e ampliação do programa de recuperação e preservação de nascentes e matas ciliares, bem como a formalização do programa - Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanadas. - Garantir condições estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações.	- Número de mudas plantadas nas áreas recuperadas/enriquecidas	9.7.1.Revisar a metodologia utilizada atualmente e planejar as adaptações necessárias para dar suporte à nova realidade do número de instalações físicas e de usuários	50	100				50	100				DMA	
			9.7.2.Efetivar as adaptações necessárias para adequar as estratégias ao cumprimento da ação	-	25	50	75	100	-	100	100			DMA	
9.8.Retomar e ampliar o programa paisagístico do câmpus	- Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanadas. - Garantir condições	- Área paisagística atendida pelo programa	9.8.1.Revisar a metodologia utilizada atualmente e planejar as adaptações necessárias para dar suporte à nova realidade do número de instalações físicas e de usuários	50	100				50	100				DMA	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações.		9.8.2.Efetivar as adaptações necessárias para adequar as estratégias ao cumprimento da ação	-	25	50	75	100	-	100	100			DMA	
9.9.Ampliar e aprimorar o sistema de prevenção e combate a incêndios	- Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanadas. - Garantir condições estruturais e financeiras para o desencadeamento das ações.	- Número de brigadistas reequipados e atendidos pelo curso de reciclagem	9.9.1.Revisar a metodologia utilizada atualmente e planejar as adaptações necessárias para dar suporte à nova realidade do número de instalações físicas e de usuários	50	100				50	100				DMA	
			9.9.2.Efetivar as adaptações necessárias para adequar as estratégias ao cumprimento da ação	-	25	50	75	100	-	100	100			DMA	
9.10.Implantar projeto de eficiência energética	- Estabelecer um plano de ação, ao longo dos anos, junto aos envolvidos, conforme a natureza dos problemas a serem sanadas. - Garantir condições estruturais e financeiras para odesencadeamento das ações.	- Redução no consumo de energia elétrica	9.10.1.Elaboração do projeto, em parceria com a Cemig	25	50	75	100		50	100	100			DMA	
			9.10.2.Implantação do projeto	-	25	50	75	100	-	0	100	-	-	DMA	

Fonte: Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística

Quadro 34 Planejamento da sub-área de Expansão da Estrutura de Ensino, Pesquisa e Extensão

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Atualizado em	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020			
10.1.Construir salas de aulas e laboratórios de ensino e pesquisa	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários.	- % de obra executada - % de salas de aula e laboratório	10.1.1.Diagnóstico da necessidade do número e dimensionamento de salas de aulas e laboratórios necessários para os próximos quatro anos, considerando as ações de ensino, pesquisa e extensão, existentes e a serem implantadas	50	100				50	100				PRG	07/02/2018	
			10.1.2.Planejamento da implantação e estabelecimento de cronograma físico e financeiro para o atendimento das necessidades e elaboração dos projetos	-	50	100			-	50	100			Prefeitura Universitária	01/02/2019	
			10.1.3.Término dos projetos e licitações das obras, conforme cronograma pré-estabelecido	-	50	100			-	80	100			Prefeitura Universitária e DGM	01/02/2019	
			10.1.4.Construção das estruturas planejadas	-	-	30	60	100	-	-	30			Prefeitura Universitária	01/02/2019	
10.2.Construir estruturas administrativas a fim de dar suporte à reestruturação e implementação de cursos de graduação e programas de pós-graduação	- Garantir recursos estruturais e financeiros necessários	-	10.2.1.Diagnóstico da necessidade de estruturas administrativas para os próximos quatro anos, especialmente aquelas relacionadas à reestruturação administrativa ou à implantação de novos cursos de graduação ou programas de pós-graduação	50	100				50	100				Prefeitura e PRG	07/02/2018	
			10.2.2.Planejamento da implantação e estabelecimento de cronograma físico e financeiro para atendimento das necessidades e elaboração dos projetos	-	50	100			-	50	100			Prefeitura Universitária	01/02/2019	
			10.2.3.Término dos projetos e licitações das obras, conforme cronograma pré-estabelecido	-	50	100			-	80	100			DGM Prefeitura Universitária	01/02/2019	
			10.2.4.Construção das estruturas planejadas	-	-	30	60	100	-	-	30			Prefeitura Universitária	01/02/2019	
10.3.Finalizar a elaboração do projeto arquitetônico	- Garantir os recursos estruturais e	- Projeto finalizado	10.3.1.Elaboração de projeto arquitetônico básico para um hospital de 20.000 m², para que	70	100				70	100				Prefeitura Universitária	07/02/2018	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Atualizado em	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020			
do Hospital Universitário	financeiros necessários		sejam licitados os projetos complementares													
			10.3.2.Buscar recursos para licitar projetos complementares	-	-	50	100		-	-	100			Reitoria	01/02/2019	
10.4.Construir o centro de treinamento olímpico (piscina)	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.4.1.Licitação da obra, conforme projeto já elaborado	-	-	100			-	-	0			Prefeitura Universitária e DGM	01/02/2019	Em virtude da grande demanda de projetos , dentre eles alguns vultuosos como o Hospital Dia e o novo campus de São Sebastião do Paraíso, não foi possível cumprir esta meta.
			10.4.2.Construção da estrutura	-	-	-	50	100	-	-	-			Prefeitura Universitária	02/02/2017	
10.5.Construir novo ginásio poliesportivo	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.5.1.Licitação da obra, conforme projeto já elaborado	-	100				-	0				Prefeitura Universitária e DGM	01/02/2019	Grande demanda de outros projetos
			10.5.2.Construção da estrutura	-	-	50	100		-	-	0			Prefeitura Universitária	02/02/2017	Projeto elaborado pela equipe. Licitação dependente de decisões de instâncias superiores.
10.6.Término da construção do novo prédio para a DGTI	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.6.1.Elaboração do projeto e licitação da obra	100					100					Prefeitura Universitária e DGM	02/02/2017	
			10.6.2.Construção	-	30	60	100		-	30	80			Prefeitura Universitária	01/02/2019	
10.7.Construção do prédio do DES	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.7.1.Elaboração do projeto e licitação da obra	50	100				50	0	0			Prefeitura Universitária e DGM	01/02/2018	Em virtude da grande demanda de projetos , dentre eles alguns vultuosos como o Hospital Dia e o novo campus de São Sebastião do Paraíso, não foi possível cumprir esta meta.
			10.7.2.Construção	-	30	60	100		-	0	0			Prefeitura Universitária	01/02/2019	Em virtude da grande demanda de projetos , dentre eles alguns vultuosos como o Hospital Dia e o novo campus de São Sebastião do Paraíso, não foi possível cumprir esta meta.
10.8.Término da construção do prédio de Apoio à Gestão	- Garantir os recursos estruturais e	- % de obra executada	10.8.1.Elaboração do projeto e licitação da obra	50	100				50	0	90			Prefeitura Universitária	01/02/2019	Em fase de licitação - prazos licitatórios comprometeram

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Atualizado em	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020			
	financeiros necessários													e DGM		
			10.8.2.Construção	-	30	60	100		-	0	90			Prefeitura Universitária	01/02/2019	
10.9.Término da construção do prédio da Internacionalização	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.9.1.Elaboração do projeto e licitação da obra	50	100				50	100				Prefeitura Universitária e DGM	07/02/2018	
			10.9.2.Construção	-	30	60	100		-	5	100			Prefeitura Universitária	01/02/2019	
10.10.Construção do Laboratório de Ecologia Aplicada	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.10.1.Elaboração do projeto e licitação da obra	-	100				-	100				Prefeitura Universitária e DGM	07/02/2018	
			1.10.2.Construção	-	-	50	100			-	50			Prefeitura Universitária	01/02/2019	
10.11.Término da Construção do Novo Alojamento Estudantil	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- Projeto Finalizado; Contrato Celebrado - % de obra executada	10.11.1.Elaboração do projeto e licitação da obra	-	100				-	100				Prefeitura Universitária e DGM	07/02/2018	
			10.11.2.Construção	-	50	100				100	0			Prefeitura Universitária	01/02/2019	Finalizado
10.12.Construção da Nova Biblioteca	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.12.1.Elaboração do projeto e licitação da obra	-	-	100			-	-	0			Prefeitura Universitária e DGM	01/02/2019	Em virtude da grande demanda de projetos , dentre eles alguns vultuosos como o Hospital Dia e o novo campus de São Sebastião do Paraíso, não foi possível cumprir esta meta.
			10.12.2.Construção	-	-	-	30	70		-				Prefeitura Universitária	01/02/2019	
10.13.Término da Construção do centro de eventos	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.13.1.Construção	60	80	100			66	0	80			Prefeitura Universitária	01/02/2019	Obra paralisada por divergências entre concepção de projeto e execução. Obra retornada em dezembro/2018
10.14.Término da Construção do prédio do Departamento de Educação	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.14.1.Construção	50	100				52	100				Prefeitura Universitária	07/02/2018	
10.15.Término da Construção do Complexo de Saúde	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.15.1.Construção	40	100				45	80	95			Prefeitura Universitária	01/02/2019	Atrasos devido a divergências entre concepção de projeto e execução. Será entregue

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Atualizado em	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020			
																em março 2019. Será entregue em março/2019.
10.16.Término da Construção do prédio do Laboratório Institucional de Formação Específica - LIFE	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.16.1.Construção	20	100				13	95	99			Prefeitura Universitária	01/02/2019	Atrasos devido a divergências entre concepção de projeto e execução. Será entregue em março 2019
10.17.Término da Construção do prédio do Laboratório Central de Gerenciamento de Reagentes	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.17.1.Construção	20	100				22	100				Prefeitura Universitária	07/02/2018	
10.18.Término da Construção do prédio do Centro de Coleções e Biodiversidade	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.18.1.Construção	50	100				51	95	99			Prefeitura Universitária	01/02/2019	Atrasos devido devido a divergências entre concepção de projeto e execução. Será entregue em março 2019.
10.19.Término da Construção do Parque Tecnológico	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.19.1.Construção	50	100				70	0	95			Prefeitura Universitária	01/02/2019	Falência da empresa contratada motivou a paralisação da obra. Obra retomada em novembro/2018
10.20.Reformar a infraestrutura de salas de aula e laboratórios existentes, referentemente ao conforto térmico	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- Projeto Finalizado; Contrato Celebrado - % de obra executada	10.20.1.Elaboração de projeto de reforma dos ambientes onde forem constatadas necessidades de adequações e estabelecimento de cronograma físico e financeiro para a realização	-	-	100			-	-	100			Proplag e PRG	01/02/2019	
			10.20.2.Licitação e início das reformas	-	-	-	100		-	-	-			DGM e Prefeitura Universitária	02/02/2017	
			10.20.3.Reformas	-	-	-	50	100	-	-	50			Prefeitura Universitária	02/02/2017	
10.21.Estruturação da fazenda de Santo Antônio do Amparo, para atender as exigências do processo de concessão da área	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de execução do projeto	10.21.1.Readequação do projeto apresentado no processo de concessão e estabelecimento de cronograma físico e financeiro para a realização	-	-	100			-	-	50			Prefeitura Universitária	01/02/2019	Em virtude da grande demanda de projetos , dentre eles alguns vultuosos como o Hospital Dia e o novo campus de São Sebastião do Paraíso, não foi possível cumprir esta meta.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Atualizado em	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020			
			10.21.2.Implantação do projeto	-	-	-	50	100	-	-	-			Prefeitura Universitária	02/02/2017	
10.22.Ampliar a estrutura física do Restaurante Universitário	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.22.1.Elaboração de projeto de reforma e estabelecimento de cronograma físico e financeiro para a realização	50	100				50	100				Praec e Prefeitura Universitária	07/02/2018	
			10.22.2.Reforma	-	50	100			-	50	90			DGM e Prefeitura Universitária	01/02/2019	Em virtude da grande demanda de projetos , dentre eles alguns vultuosos como o Hospital Dia e o novo campus de São Sebastião do Paraíso, não foi possível cumprir esta meta.
			10.22.3.Início da utilização	-	-	100			-	-	90			Prefeitura Universitária	01/02/2019	Encontra-se em fase de finalização.
10.23.Ampliar a estrutura física destinada ao atendimento à saúde da comunidade acadêmica	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.23.1.Levantamento das necessidades e elaboração de projeto de reformas e ou construções e estabelecimento de cronograma físico e financeiro para a realização	-	100				-	100				Praec e Prefeitura Universitária	07/02/2018	
			10.23.2.Início das reformas/construções	-	-	100			-	-	100			Prefeitura Universitária	01/02/2019	
			10.23.3.Reforma/construções	-	-	30	60	100	-	-	30			Prefeitura Universitária	01/02/2019	
10.24.Construir ou adaptar espaço físico para a Coordenadoria de Vigilância e Patrimônio	- Garantir os recursos estruturais e financeiros necessários	- % de obra executada	10.24.1.Elaboração de projeto de reforma ou construção estabelecimento de cronograma físico e financeiro para a realização	-	100				-	100				Prefeitura Universitária	07/02/2018	
			10.24.2.Licitação e início das reformas	-	-	100			-	-	100			DGM e Prefeitura Universitária	01/02/2019	
			10.24.3.Reforma e implantação	-	-	50	100		-	-	100			Prefeitura Universitária	01/02/2019	
10.25.Melhorar estrutura de atendimento da Biblioteca Universitária	- Adquirir novos microcomputadores para a Biblioteca Universitária, destinados ao empréstimo para os membros da comunidade universitária	- Número de equipamentos entregues à Biblioteca	10.25.1.Levantamento das necessidades e estabelecimento de cronograma físico e financeiro para a realização.	-	100				-	100				Biblioteca Universitária	07/02/2018	
			10.25.2.Processo de compra	-	50	100			-	0	100			DGM	01/02/2019	
			10.25.3.Implantação	-	-	50	100		-	-	100			Biblioteca Universitária	01/02/2019	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Atualizado em	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020			
10.26.Melhorar a estrutura de laboratório e salas de aulas	- Adquirir equipamentos para os laboratórios e espaços de aula em implantação e para a modernização dos já existentes	- Número de equipamentos entregues nos laboratórios e espaços de aula	10.26.1.Planejamento das necessidades distribuídas para os próximos quatro anos, considerando as ações de expansão e as necessidades de modernização	50	100				50	100				PRP, PRG e PRPG	07/02/2018	
			10.26.2.Estabelecimento do cronograma físico e financeiro e início das ações	-	100				-	100				PRP, PRG e PRPG	07/02/2018	
			10.26.3.Processo de compra	-	20	60	100		-	100	0			DGM	07/02/2018	
10.27.Estabelecer política de mobilidade para o Câmpus da UFLA	- Definir e formalizar o projeto de mobilidade no Câmpus, contemplando o trânsito de veículos coletivos, individuais, ciclistas e pedestres, com vistas ao melhor desempenho do tráfego de veículos e pessoas, bem como a segurança dos usuários	-Projeto Elaborado	10.27.1.Elaboração do projeto de mobilidade com a definição dos modais de transporte a serem utilizados no Câmpus	-	100				-	100				Prefeitura Universitária	07/02/2018	
		-Porcentual de execução do projeto	10.27.2.Execução das mudanças necessárias para atender ao projeto, garantindo a infra-estrutura necessária aos diversos modais de transporte, incluindo a segurança e conforto de todos os usuários.	-	-	30	60	100	-	-	100			Prefeitura Universitária	01/02/2019	
10.28. Aprimorar a gestão e fiscalização de contratos e obras	- Viabilizar a capacitação de servidores das diversas diretorias.	- Número de servidores capacitados	10.28.1 Capacitar pelo menos um membro da equipe por meio de cursos nas seguintes áreas: - Contratação de serviços com base na IN 5/2017; - Fiscalização de contratos com base na IN 5/2017; - Gestão de frotas; - Aperfeiçoamento do uso do SPIUNet; - Segurança do trabalho – higiene ocupacional; - Sistema de proteção contra descargas atmosféricas; - Projetos e sistemas de climatização, dentre outros.	-	-	50	100		-	-	50			PROINFRA	01/02/2019	Objetivo inserido para readequação do planejamento, considerando a transformação da Prefeitura Universitária em Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística (PROINFRA).

Fonte: Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística

Quadro 35 Planejamento da sub-área de Preservação Patrimonial

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
11.1.Aprimorar os processos relativos à preservação patrimonial	- Inventário do patrimônio da UFLA, com a modernização do sistema de controle patrimonial, por meio de sistema RFID.	- % de itens inventariados	11.1.1.Licitação de empresa para a realização do inventário patrimonial e implantação do sistema RFID.	100					100					DMP e DGM	
			11.1.2.Realização do inventário e adoção do sistema de controle por RFID.	-	80	20			-	60	30			DMP	Valores de desempenho esperado foram alterados em razão de havido fatores supervenientes. Será corrigido na próxima versão do PDI.
	- Adotar sistema de agentes patrimoniais setorizados	- Número de agentes patrimoniais designados - Número de setores com agentes patrimoniais	11.1.3.Estabelecimento de dinâmica de controle de patrimônio por setores, em que cada agente ficará responsável por um grupo menor de patrimônio	-	30	70			-	30	30			DMP, Departamentos e Setores	Aguardando terminar o Inventário Patrimonial. Foi necessária a revisão do esperado uma vez que esta meta depende da realização da meta anterior.
	- Realizar campanhas educativas, junto à comunidade universitária, visando à melhoria do cuidado com o patrimônio público	- Número de campanhas realizadas	11.1.4.Primeira campanha	-	100				-	100				DMP	
			11.1.5.Segunda campanha	-	-	100			-	-	100			DMP	
			11.1.6.Terceira campanha	-	-	-	100		-	-	-			DMP	
			11.1.7.Quarta campanha	-	-	-	-	100	-	-	-	-		DMP	
11.2. Aprimorar a Gestão deMateriais e Patrimonial	Construir uma nova estrutura física, projetada para atender às necessidades da DMP, no tocante ao recebimento, estocagem e saída de materiais, tanto de consumo, quanto para obras e permanentes	Projeto elaborado	11.2.1.Elaboração do Projeto Arquitetônico / Estrutural	-	100				-	100				Proinfra DMP	
		Obra licitada	11.2.2.Licitar a construção da Obra	-	100				-					DGM DMP	Devido a restrições orçamentárias, a Obra do Novo Almoxarifado não foi licitada em 2017. Esta meta será abolida, pois optou-se pela execução direta. Deverá ser corrigido na atualização do PDI.
		Porcentagem da área construída	11.2.3.Iniciar a obra	-	-	30	50	20	-	0				Proinfra DMP	Devido à justificativa acima, a execução da obra terá que ser prevista em outro momento no tempo. Sendo assim foi alterado o desempenho esperado para esta meta. Deverá ser corrigido na nova versão do PDI.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
		Obra entregue	11.2.4.Entrega da Obra	-	-	-	-	100	-	-	-	-		Proinfra DMP	Devido à justificativa acima, a execução da obra terá que ser prevista em outro momento no tempo. Sendo assim foi alterado o desempenho esperado para esta meta. Deverá ser corrigido na nova versão do PDI.
		Ocupação do prédio	11.2.5.Mudança para a nova Estrutura	-	-	-	-	100	-	-	-	-		DMP	Devido à justificativa acima, a execução da obra terá que ser prevista em outro momento no tempo. Sendo assim foi alterado o desempenho esperado para esta meta. Deverá ser corrigido na nova versão do PDI.
	Aperfeiçoar a gestão de estoque do almoxarifado	Porcentagem de perda por vencimento	11.2.6.Reduzir a perda por vencimento a um máximo de 5%	-	40	80	100		-	40	80			DMP	Atual estrutura dificulta a gestão de materiais
		Porcentagem do estoque mapeado	11.2.7.Mapear o estoque de materiais	-	50	100			-	50	80			DMP	Atual estrutura dificulta a gestão de materiais
		Porcentagem de implantação da metodologia	11.2.8.Instituir a gestão por estoque mínimo	-	50	100			-	50	100			DMP	
	Implantar a Gestão de Processos de Negócios	Porcentagem de processos mapeados	11.2.9.Mapear os processos da DMP	-	-	50	50		-	0	90			DMP Escritório de Processos	Foram disponibilizadas 2 estagiárias para trabalharem no mapeamento dos processos da DMP. No total, já foram mapeados 15 processos e restam mais 2 processos para concluir os trabalhos. Proxima etapa dos trabalhos é a elaboração do Manual da DMP e POP's
		Nº de processos mensurados	11.2.10.Rodar e medir os processos	-	-	50	50		-	0	90			DMP Escritório de Processos	Os processos mapeados sao aqueles já existentes (AS IS). Assim, eles já são executados diariamente.
		Nº de processos melhorados	11.2.11.Analisar e melhorar os processos com base nas métricas	-	-	50	100		-	-	50			DMP Escritório de Processos	Como ainda está em fase de mapeamento dos processos atuais (AS IS), não se trabalhou nas melhorias e, consequentemente, no redesenho dos processos.
	Trabalhar junto à DGTI, no aperfeiçoamento do Sipac relativo aos Módulos: Almoxarifado, Patrimônio e Liquidação de Despesas	Porcentagem de processos mapeados	11.2.12.Mapear os processos da DMP	-	50	50			-	50	50			DMP Escritório de Processos	O módulo do SIPAC de planejamento, aquisição, patrimônio e liquidação de despesas está sendo gradativamente substituído pelo SIG/UFLA e pelo SIADS, no que se aplica. Será corrigido na nova atualização do PDI.
		Nº de processos divergentes	11.2.13.Identificar as atividades de processo do Sipac que são divergentes das atividades dos processos da DMP	-	50	100			-	50	100			DMP DGTI	O módulo do SIPAC de planejamento, aquisição, patrimônio e liquidação de despesas está sendo gradativamente substituído pelo SIG/UFLA e pelo SIADS, no que se aplica. Será corrigido na nova atualização do PDI.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsáveis	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
		Porcentagem de customização do SIPAC	11.2.14.Elaborar os projetos de customização do Sipac que necessitem ser alterados	-	50	100			-	50	100			DMP DGTI	O módulo do SIPAC de planejamento, aquisição, patrimônio e liquidação de despesas está sendo gradativamente substituído pelo SIG/UFLA e pelo SIADS, no que se aplica. Será corrigido na nova atualização do PDI.
	Aperfeiçoar a gestão do patrimônio imóvel	Curso realizado	11.2.15.Realizar curso de aperfeiçoamento do sistema SPIUNet	-	100	100			-					DMP	O curso não precisou ser realizado, pois as atribuições de alimentação do SPIUNET foram mudadas para outro servidor dentro da Proinfra.
	Aperfeiçoar o setor de pós–compras	Nº de servidores capacitados	11.2.16.Promover a participação dos servidores em curso sobre sanções à fornecedores;	-	50	100			-	50	100			DMP	
		Porcentagem de implantação da metodologia	11.2.17.Implantar a metodologia de processo sancionatório	-	100	-			-	100	-			DMP	
	Aperfeiçoar as tomadas de contas de almoxarifado e patrimônio	Nº de relatórios melhorados	11.2.18.Melhorar os relatórios emitidos pelo Sipac	-	50	100			-	50	50			DMP DGTI	O módulo do SIPAC de planejamento, aquisição, patrimônio e liquidação de despesas está sendo gradativamente substituído pelo SIG/UFLA e pelo SIADS, no que se aplica. Será corrigido na nova atualização do PDI.
	Elaborar um Manual de Normas e Procedimentos da DMP	Manual publicado	11.2.19.Estudar as metodologias de Manuais de Normas e Procedimentos mais aceitos nas literaturas de Administração Pública	-	100				-	100				DMP	
			11.2.20.Criar e publicar o Manual de Normas e Procedimentos	-	50	100			-	50	50			DMP	Aguardando a completa estruturação do Pós-Compras
	Criar a página web da DMP	Página web criada	11.2.21.Promover a participação de servidores em cursos sobre criação e manutenção de páginas web	-	-	50	100		-	0	0			DMP	As páginas WEB de todos os setores da UFLA estão sendo reformuladas e implantadas. Sendo assim a previsão de execução da meta deverá ser redistribuída no tempo e contemplado na nova atualização do PDI.
			11.2.22.Criar a página web da DMP	-	-	50	100		-	0	0			DMP	

Quadro 36 Planejamento da sub-área de Gestão e Administração

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
12.1.Aprimorar os processos administrativos e acadêmicos da Instituição	- Planejar e implementar o mapeamento de processos	- Implantação do Escritório de processos - Número de gestores de processos designados - Número de treinamentos ministrados - % de processos-chave mapeados	12.1.1.Criar o Escritório de Processos na estrutura organizacional da Proplag	-	100				-	50				Reitoria	Regimento da PROPLAG foi aprovado
			12.1.2.Estabelecer metodologias, métodos, técnicas, ferramentas e padrões a respeito do mapeamento, na Instituição	-	50	100			-	50	80			PRGDP DGTI	Metodologia já definida, está em fase piloto para averiguar se atende a necessidade da Instituição (Modelo Framework Arquitetura de Processos da UFRGS)
			12.1.3.Consultar especialistas na área, para desenvolver um conhecimento mais aprofundado sobre o tema	-	-	100			-	30	75			-	Houveram consultas remotas, mas não houve treinamento feito com especialista na área
			12.1.4.Estabelecer o perfil desses colaboradores	-	-	100			-	30				PRGDP	
			12.1.5.Escolher unidades-chave, para serem mapeadas inicialmente	-	-	100			-	50	100			-	DMP, DGM, PROPLAG
			12.1.6.Treinar equipe: avaliar a melhor forma de capacitação da equipe (contratação de treinamento externo, utilização de docentes da Instituição para montar capacitação, próprio gestor ofertar o curso)	-	-	100			-	-	100			-	Treinamento externo planejado para 2019, visto que o treinamento planejado em 2018 não aconteceu
			12.1.7.Definir período de ministração do curso, considerando a disponibilidade dos envolvidos e o prazo proposto para o mapeamento	-	-	100			-	-	100			-	Cursos serão ofertados duas vezes no ano
			12.1.8.Mapeamento de processos nas unidades.	-	-	30	60	100	-	20	70			-	Mapeamentos em fase final de conclusão (39 mapeados e 17 em mapeamento)
	- Aprimorar a Matriz de Descentralização de Recursos	-	12.1.9.Estudo das atualizações recentes da matriz Andifes e dos indicadores institucionais, atualizando-se, assim, os conceitos e critérios do cálculo da matriz de distribuição de recursos.	50	100				50	100				-	VER COM LP
			12.1.10.Validação da nova matriz, no âmbito administrativo superior, e utilização da mesma para a distribuição de recursos.	-	100				-	100				-	VER COM LP
			12.1.11.Aplicação da nova matriz para distribuição de recursos.	-	-	100			-	-				-	VER COM LP

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	- Redefinir o calendário dos processos de planejamento, compras e pós-compras	- Publicação do Calendário - % de processos em condições de licitar - Número de gestores de catálogo designados - % da revisão de catálogo de materiais	12.1.12.Antecipação do calendário de 2018, em um semestre.	-	50	100			-	50	100			-	O cronograma de cumprimento desta meta foi corrigido, porque havia sido inserido equivocadamente no PDI. O plano inicial era antecipar o planejamento das compras de 2018, para o segundo semestre de 2017 e de se antecipar o planejamento das compras de 2019 para o primeiro semestre de 2018. A partir daí, todo o planejamento de compras do ano seguinte será realizado no primeiro semestre do ano anterior. Então, os 100% da meta, serão atingidos apenas no primeiro semestre de 2018. Esta correção será inserida na próxima revisão do PDI.
			12.1.13.Início do ano de 2019 com os processos em condições de irem para a licitação.	-	-	100			-	-				DGM	
			12.1.14.Melhoria do sistema de gestão de catálogo de itens.	-	50	100			-	50				DGM	
			12.1.15.Constituição de equipe exclusiva para gerir o catálogo de materiais, com o apoio de consultores ad hoc descentralizados.	-	50	100			-	50				DGM	
			12.1.16.Estabelecimento dos procedimentos, mapeamento dos processos e início da nova sistemática.	-	50	100			-	50				DGM	
	- Realizar cursos de gestão pública a fim de capacitar os agentes de gestão em especificação de itens e termo de referência	- Número de cursos realizados	12.1.17.Realização de cursos, por intermédio da Esaf	-	100				-	100				-	
	- Realizar curso do Siasg e seus subsistemas, a fim de capacitar os agentes de gestão da Proplag, DGM, Dicon, DCOF, DMP	- Número de cursos realizados	12.1.18.Realização de cursos (Siasg), por intermédio da Esaf	100					100					-	
		- Número de processos que são realizados no Siasg	12.1.19.Implantação das rotinas de utilização do Siasg	-	30	50	70	100	-	30				DGM, DCOF, DMP e Dicon	
	- Implantar sistema para melhoria de Gestão da prestação de serviços relacionados a transporte	- % de unidades administrativas que utilizam o sistema	12.1.20.Implantar o Sistema LevaEu	30	100	-	-	-	30	100	-	-	-	DTM	

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	- Implantar rotina de boas práticas sustentáveis nos processos de aquisição de bens e serviços	- Realização de processos licitatórios sustentáveis	12.1.21.Realizar estudo para a elaboração das políticas, planos e ferramentas relacionadas ao tema	50	50	-	-	-	50	50	-	-	-	DMA e DGM	
			12.1.22.Implantar soluções identificadas no estudo	-	30	50	100			30				DGM	

Quadro 37 Planejamento da sub-área de Gestão de Tecnologia da Informação

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
13.1 Aprimoramento dos Sistemas de Informação Gerenciais da área meio e área fim	Apoiar o mapeamento e aprimoramentos dos processos relativos à área de **Planejamento e Gestão**; verificando, inclusive, se os sistemas de informação atuais atendem a tais processos.	- Nível médio de satisfação dos donos de processos de negócio com os produtos de software e respectivos módulos mantidos pela DGTI	13.1.1.Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a gestão de compras, licitações, patrimônio, almoxarifado e contratos das unidades administrativas: Proplag, DGM, DMP, DCOF e DICON. Com destaque especial para os seguintes macroprocessos: 1) Distribuição orçamentária (cálculo da Matriz orçamentária das unidades administrativas) 2) Plano de Aplicação de Recursos e Plano de Aplicação de Recursos Detalhado PARD 3) Gestão dos Processos de Compras e Licitação (Catálogo de Material e Serviços, Requisições de Materiais e Serviços, Gestão de Atas de Registro de Preços, Pós-Compra) 4) Registro de Preços (Gestão de Atas) 5) Pós-Compra 6) Gestão do	-	25	50	75	100	-	30	90			Escritório de Processos,PROPLAG, DCOF,DGM,DICON e DMP	Foram mapeados os procesos de compras (100%), requisições (100%), orçamento (90%) e projetos e convênios (100%). Patrimônio e Almoxarifado não houveram mudanças nos processos automizados pelo SIPAC.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
			Almoxarifado 7) Gestão Patrimonial 8) Contratos e Convênios												
			Apoiar o mapeamento dos processos relativos à Gestão de Infraestrutura e Logística do Campus das unidades administrativas: Proplag, Proinfrado Campus, Diretoria de Transportes e Máquinas, Coordenadoria de Logística Acadêmica e Manutenção de Equipamentos. Com destaque especial para os seguintes macroprocessos: 1)Infraestrutura (Serviços de Manutenção predial e equipamentos) 2) Transportes 3) Obras 4) Gestão de Faturas (Telefonia Fixa, Telefonia Móvel, Energia Elétrica)	-	25	50	75	100	-	25	50			Escritório de Processos, PROPLAG, ProinfraUniversitária, Diretoria de Transportes e Máquinas, Coordenadoria de Logística Acadêmica e Manutenção de Equipamentos	Foram mapeados os processos relativos a Diretoria de Transportes na Pro Reitoria de Infraestrutura. A partir do mapeamento foi adaptado adaptado o sistema de suporte para atender as requisições de veículo. Houve também o mapeamento de processos relativos ao Módulo de Tarifação e Gestão de Centros de Custos do SIG-UFLA.
			Com base nos processos mapeados e atualizados da área de **Planejamento e Gestão**, promover adequações necessárias nos sistemas de informação	-	25	50	75	100	-	25	40			Escritório de Processos	A partir dos processo mapeados foram desenvolvidas novas funcionalidade no SIG-UFLA para atender as demandas de compras (90% concluído). Projetos e convênios iniciou-se o levantamento de requisitos mas ainda foi desenvolvido.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	Apoiar o mapeamento e aprimoramento dos processos da áreas de **ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil** ; verificando, inclusive, se os sistemas de informação atuais atendem a tais processos		Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a **Graduação**	-	25	50	75	100	-	25	50			Escritório de Processos	Foram mapeados os processos relativos ao aprimoramento do SIG/UFLA para atendimento ao ensino de graduação.
			Com base nos processos mapeados e atualizados da área de **Ensino de Graduação** , promover adequações necessárias nos sistemas de informação	-	25	50	75	100	-	25	50	75		Escritório de Processos	O avanço dos processos está sendo trabalhado paralelamente ao aprimoramento do SIG/UFLA para atendimento ao ensino de graduação. A equipe de trabalho é composta pela PRG e DGTI. Principais adequações realizadas no SIG-UFLA: 1. Atualização do Processo de Aprovação de Ementas 2. Adequações da ferramentas do processo de renovação de matrícula para 2018/2 3. Sincronização de usuários de alunos externos (INES) 4. Melhoria no ferramenta de aprovação de um requerimento de aproveitamento de créditos 5. Adequação do lançamento de notas de disciplinas mensuradas por conceitos (suficiente/insuficiente) 6. Adequação da ferramenta de substituição de disciplinas em matrizes curriculares 7. Adequação do processo seletivo de educação infantil para contemplar a reserva de vagas para crianças com deficiência 8. Início da reformulação de módulos do sistema para atender às novas normas da graduação (Resolução CEPE 473/2018), que entra em vigor no início do período letivo 2019/2.
			Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a **Pós Graduação**	-	25	50	75	100	-	25	50			Escritório de Processos	Foram mapeados os processos relativos ao aprimoramento do SIG/UFLA para atendimento ao ensino de pós graduação.
			Com base nos processos mapeados e atualizados da área de **Pós Graduação**, promover adequações	-	25	50	75	100	-	25	50	75		Escritório de Processos	Foram mapeados os processos relativos ao aprimoramento do SIG/UFLA para implantação e customização dos módulos de Sticto Sensu e Lato Sensu do SIGAA. O avanço dos processos está sendo trabalhado paralelamente ao aprimoramento do SIGAA para atendimento à Pós-

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
			necessárias nos sistemas de informação												Graduação. A equipe de trabalho é composta pela PRPG e DGTI. Principais atividades realizadas: 1. M.010 - Implantacao do Modulo Residencias em Saude (30%) 2. M.005 - Informatizar o processo de Gestao de cursos de pos-graduacao Lato Sensu (90%) 3. M.013 - Realizar as adequações do Processo de matrícula em componentes curriculares da pós-graduação stricto sensu (100%) 4. M.014 - Realizar as adequações do processo de Gestão das estruturas e componentes curriculares dos programas de pós-graduação stricto sensu (100%) 5. M.120 - Aperfeicoar o processo de marcacao de defesa do SIGAA Lato Sensu (10%) 6. M.009 - Implantar o módulo de diplomas do SIGAA (100%) 7. M.012 - Realizar as adequações do Processo Seletivo da pós-graduação Stricto Sensu (100%) 8. M.126 - Realizar manutenções evolutivas pontuais não planejadas para os sistemas da UFLA (70%)
			Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a **Extensão e Cultura**	-	25	50	75	100	-	25	75			Escritório de Processos	Foram mapeados os processos relativos ao aprimoramento do SIG/UFLA para aprimoramento dos módulos de extensão e estágio do SIG-UFLA.
			Com base nos processos mapeados e atualizados da área de **Extensão e Cultura,** promover adequações necessárias nos sistemas de informação	-	25	50	75	100	-	25	50	75		Escritório de Processos	O avanço dos processos está sendo trabalhado paralelamente ao aprimoramento do SIG/UFLA para atendimento da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. A equipe de trabalho é composta pela PROEC e DGTI. Principais atividades realizadas: 1. M.043 - Modulo de Estagio - Versao 1: Desenvolvimento do módulo de estágios no SIG-UFLA (100%) 2. M.114 - Modulo de Extensao - Desenvolvimento do módulo de extensão no SIG-UFLA (30%) 3. M.121 - Modulo de Estagio - Versao 2: Iniciado o desenvolvimento da segunda

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
															versão do módulo de estágio no SIG-UFLA (15%)
			Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a **Assistência Estudantil**	-	25	50	75	100	-	25	50			Escritório de Processos	Foram mapeados os processos relativos ao aprimoramentos do módulo de bolsa do SIG/UFLA para aprimoramento dos módulo de bolsa e para o desenvolvimento do módulo de Avaliação sócio econômica em substituição ao sistema legado SASE.
			Com base nos processos mapeados e atualizados da área de **Assistência Estudantil,** promover adequações necessárias nos sistemas de informação	-	25	50	75	100	-	25	50	75		Escritório de Processos	O avanço dos processos está sendo trabalhado paralelamente ao aprimoramento do SIG/UFLA para atendimento à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários. A equipe de trabalho é composta pela PRG, PRP, PROEC, PRAEC e DGTI. Principais atividades realizadas: 1. M.112 - Modulo para Gerenciamento de Categorias e Utilizadores do Restaurante Universitario (90%) 2. M.122 - Adequacoes do processo de Programa Institucional de Bolsas (90%) 3. Adequacoes pontuais no modulo de Bolsas Institucionais do SIG-UFLA (90%) 4. M.127 - Adequacoes do modulo Projetos Comunitarios (Emissao de Certificados) (100%) 5. Integracao de bolsistas institucionais do SIGAA para o SIG-UFLA (100%)
			Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dos processos relativos a **Pesquisa**	-	25	50	75	100	-	25	75			Escritório de Processos	Foram mapeados os processos relativos ao aprimoramentos aprimoramento do SIGAA para atendimento à Pesquisa.
			Com base nos processos mapeados e atualizados da área de **Pesquisa,** promover adequações	-	25	50	75	100	-	25	75	75		Escritório de Processos	O avanço dos processos está sendo trabalhado paralelamente ao aprimoramento do SIGAA para atendimento à Pesquisa. A equipe de trabalho é composta pela PRP e DGTI. Principais atividades realizadas:

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
			necessárias nos sistemas de informação												1. M.006 - Realizar as adequações do processo de Gestão de bolsas de iniciação científica (70%) 2. M.007 - Realizar as adequações do processo de Registro de projetos de pesquisa (70%) 3. M.008 - Realizar as adequações do processo de levantamento da produção científica dos pesquisadores da UFLA (70%)
	Apoiar o mapeamento e o aprimoramento dos processos relativos à **Gestão e Desenvolvimento de Pessoas**; verificando, inclusive, se os sistemas de informação atuais atendem a tais processos		Apoiar o Escritório de Processos no mapeamento dosprocessos relativos ao Desenvolvimento e **Gestão e Desenvolvimento de Pessoas**	-	25	50	75	100	-	25	50			Escritório de Processos	Foram mapeados os processos relativos a Gestão de Pessoas. Sobretudo no que se refere aos processos relativos a Concurso de Docente e Técnico Administrativo.
			Com base nos processos mapeados e atualizados da área de **Gestão e Desenvolvimento de Pessoas,** promover adequações necessárias nos sistemas de informação	-	25	50	75	100	-	25	50			Escritório de Processos	A partir dos processos mapeados foram realizadas manutenções evolutivas SIG/UFLA para atendimento à Gestão de Pessoas, sobretudo no que se refere a concursos de docentes e TAEs.
	Integrar ou aprimorar a integração dos sistemas acadêmicos e administrativos da UFLA visando ter relatórios consistentes e em tempo real		Identificar os sistemas e planejar as ações necessárias à integração deles, bem como o cronograma físico e financeiro	25	50	75	100	100	25	50	75				Principais atividades realizadas: 1. Integração com o Google G Suite (40%) 2. Desenvolvimento de solução para integração direta entre o SIG-UFLA e o sistema gerenciador do restaurante universitário (80%) 3. Aprimoramento dos Web Services de Integração (100%)
			Integração dos sistemas	25	50	75	100	100	25	50	60				
	Promover ações para permitir ou aprimorar a integração entre Sistemas Institucionais e Sistemas Estruturantes do Governo		Identificar os sistemas e planejar as ações necessárias à integração deles, bem como o cronograma físico e financeiro. Possíveis	-	25	50	75	100	-	25	50				O Governo não fornece canal de integração para a maioria dos seus sistemas. Integrações existentes de sistemas de Governo com Sistemas da UFLA: SIAPE: Importação de Arquivos para o SIGRH LATTES: Importação de dados para o SIGAA

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
			sistemas: 1) SIAFI 2) SCDP 3) ComprasNet 4) SICONV 5) SIMEC 6) SIAPE / SIGEPE 7) SIORG 8) SISU 9) CENSO 10) CAPES 11) LATTES / CNPQ												
			Estabelecer contato com os responsáveis pelos sistemas do Governo e verificar viabilidade de integração	-	50	100	100	100	-	25	50				O Governo não fornece canal de integração para a maioria dos seus sistemas.
			Integração dos sistemas	-	25	50	75	100	-	50	75				
	Implantar sistemas de Business Intelligence (BI) para permitir a geração de relatórios estratégicos		Identificar necessidades de informação e avaliar softwares de BI disponíveis no mercado	-	50	100	100	100	-	50	80				Não foi feita avaliação de nenhum software de BI
			Adquirir, implantar o software de BI e iniciar a elaboração de relatórios	-	-	50	75	100	-	-	0				Não foi feita avaliação de nenhum software de BI
			Promover treinamentos e disponibilização de acesso ao software de BI	-	-	25	50	100	-	-	0				Não foi implantado software de BI
	Aperfeiçoamento da informatização dos processos relativos à Tramitação e Gestão Eletrônica de Documentos		Identificar as demandas de Gestão Eletrônica de Documentos na DRCA, PRGDP e DICON. Planejamento da contratação a luz da IN 04 STI/MP.	50	100	100	100	100	50	50	50				Foram avaliadas ferramentas e softwares livres que atendam as demandas de um repositório arquivístico digital confiável – RDC-Arq (Archivematica e ICA-AtoM). No entanto, o planejamento da contratação esbarra na indefinição em relação a adoção de um novo SIGAD (decisão de se adotar o SEI em substituição ao módulo de protocolo do SIPAC) e na ausência de um profissional na área de arquivologia.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
			Fazer um projeto piloto na DRCA para eliminação dos diários de classe, retenção de documentos dos alunos e emissão de diploma da DRCA.	-	50	100	100	100	-	0	0				Foram avaliadas ferramentas e softwares livres que atendam as demandas de um repositório arquivístico digital confiável – RDC-Arq (Archivematica e ICA-AtoM). No entanto, o planejamento da contratação esbarra na indefinição em relação a adoção de um novo SIGAD (decisão de se adotar o SEI em substituição ao módulo de protocolo do SIPAC) e na ausência de um profissional na área de arquivologia.
			Identificar as necessidades de digitalização de documentos e de GED da DICON.	-	25	50	100	100	-	25					
13.2 Reestruturação/Ampliação da Infraestrutura de Rede e Telecomunicações	- Elaborar projeto de expansão e reestruração da infraestrutura de rede e telecomunicações do campus. - Reeestruturação do backbone da Rede Ufla - Lançamento de enlaces redundantes - Planejar os investimentos necessários. - Lançamentos de novas fibras óticas interligando o Bunker do canteiro Central com o Prédio da DGTI no Campus Histórico - Projeto de expansão da central telefônica para atender a demanda de novos ramais (aquisição de licenças e gateway de voz). - Adequação das salas de telecomunicações dos departamentos - Expansão do cabeamento óptico -	Percentual médio de disponibilidade dos serviços de internet providos internamente pela DGTI para as unidades organizacionais da UFLA	Elaborar projeto de expansão e reestruração da infraestrutura de rede e telecomunicações do campus. Planejar os investimentos necessários.	50	100	-	-	-	50	75	100	-	-		Foi elaborado o projeto de expansão e planejamento dos investimentos necessários. Os switches de rede para o backbone de 40 Gbps já foram adquiridos.
			Interligação emergencial do Bunker do canteiro Central com o Campus Histórico (Lançamento de 2 cabos de 48 fibras óticas), até que o novo prédio da DGTI seja construído. Esta ação visa diminuir a sobrecarga de processamento nos switchs de rede localizados na caixa subterrânea do canteiro central e melhorar o desempenho da Rede UFLA.	50	100	-	-	-	50	100	100	-	-		Foram lançados cabos de fibra ópticas entre o Campus Hitórico e o Bunker do canteiro central, totalizando 96 fibras ópticas (48 canais de comunicação).
			Atualização/Expansão da central telefônica para	10	50	100	-	-	10	10	10	-	-		Estamos aguardando a realização do processo licitatório.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	Reestruturação/ampliação do sistema de videossegurança - Reestruturação do serviço de videoconferência - Ampliar a cobertura da rede sem fio no Campus		atender a demanda de novos ramais (aquisição de licenças e gateway de voz). - Instalação de licenças e de novos gateways de voz - Aquisição de novos troncos junto as operadoras de Telecom												
			Implantação da infraestrutura de tubulação e caixas de passagens.	50	100	100	100	100	50	75	90				Falta a infraestrutura de tubulação e caixa de passagem para a rota alternativa do Parque Tecnológico e dos caminhos redundantes para os departamentos. Dependemos de obras de infraestrutura da PROINFRA.
			Instalação de novos enlaces óticos.		25	50	75	100	-	50	75				Foram lançados novos cabos de fibras oicas para atender aos setores e departamentos ditáticos educacionais.
			Adequação da infraestrutura de cabeamento e ativos nas unidades administrativas	20	40	60	80	100	20	50	60				Foi realizado a readquação do backbone de fibra óptica, ligando diversos setores e departamento diretamenta ao datacenter atual da DGTI
			Adequação das salas de telecomunicação dos departamentos e demais unidades administrativas	20	40	60	80	100	10	25	40				Falta instrução de processo licitatório para aquisição de nobreaks e sensores de monitoramento; adequações elétricas e adequação na infraestrutura física das salas.
			Aumento da velocidade do backbone óptico interno para 40 Gbps	-	50	100	100	100	-	25	50				Foi feita uma análise técnico/financeira e conclui-se que o aumento da capacidade dos links de comunicação com os departamentos para 40 Gbps seria inviável sobre ponto de financeiro. Logo, readequamos a meta para aumentarmos a largura de banda dos departamentos para 10 Gbps. Isto significa um aumento de 10 vezes na capacidade de transmissão nos links dos departamentos com a DGTI. Em 2018 foram atualizados os enlaces de comunicação das seguintes unidades administrativas: Reitoria, PROPLAG, PRGDP, PRP, PRG, PROEC, PRPG, PROINFRA, PRAEC-Moradia Estudantil,

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
															Auditoria, Procuradoria, DGM, DCONT, DICON, CPPD, DIPS, DLA, Gráfica, TV, Editora, DRCA, DEG, DFI, DEX, DBI, DMV e Pavilhão VI. Em dezembro de 2018 foram adquiridos novos equipamentos, com os quais será possível o atendimento até março de 2019 as seguintes unidades administrativas: - DAE (Prazo: 18/02) - PRAEC (Prazo: 22/02) - DCC (Prazo: 20/02) - DCF (Prazo: 25/02) - DQI (Prazo: 27/02) - DZO (Prazo: 11/03) - DFP (Prazo: 13/03) - DEN (Prazo: 13/03) - DCA (Prazo: 18/03)
			Migração de ramais analógicos e digitais para telefonia VoIP.	-	25	50	75	100	-	0	25				Para concluir esta meta precisamos do upgrade da Central Telefônica. Em 2018 foi feito o planejamento da contratação a luz da IN 04. Foi realizado a análise de risco, estudo preleminar da contratação e termo de referência, porém não foi licitada aquisição de novas licenças para ramais IP, atualização e expansão da central telefônica.
			Elaborar projeto de substituição e distribuição das câmeras e planejar os investimentos necessários para alcançar um efetivo sistema de monitoramento.	50	100	100	100	100	50	100	100				Foi realizado o projeto de expansão e atualização do sistema de video monitoramento no campus por meio das seguintes ações: - aquisição de 240 novas câmeras de alta resolução (5 e 8 megapixels) aumentando onsideravelmente a qualidade das imagens. - aquisição de 320 novas licenças de software inteligente de videomonitoramento, com alta tecnologia e desempenho. - aquisição de novos dispositivos de armazenamento com capacidade de 96 TB possibilitando o a aumento do tempo de guarda das imagens. - aquisição de 16 novas câmeras e softwares de reconhecimento de placas para ações de monitoramento do trânsito no câmpus.
			Cobrir 100% da área urbanizada do Campus com cobertura do sinal de rede sem fio	25	50	75	100	100	25	50	60				Foram adquiridos 60 novos pontos de acesso (APs) indoor e 25 pontos de acesso outdoor em dezembro de 2018. Devido ao atraso na aquisição dos APs tivemos que readequar o planejamento e o novo prazo para consecução da meta estabelecida é final do primeiro semestre de 2019. Com a instalação dos novos equipamentos já adquiridos atingirimos a meta de 75% prevista para ano

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
															de 2018, restando a aquisição de novos equipamentos para as áreas remanescentes e atingimento completo da meta em 2020.
			Projeto e implantação de uma sala centralizada com infraestrutura apropriada para videoconferência, de uso comum e exclusivo para este fim.	-	-	-	100	100	-	-	-				A estruturação das salas de videoconferência aguardam o término da obra do centro de eventos, uma vez que será localizadas no andar inferior do mesmo. Sendo assim esta meta terá que ser redistribuída no tempo e a devida atualização no PDI será realizada.
13.3 Expansão e Melhoria da Infraestrutura Física de Datacenter e dos Equipamentos de Processamento e Armazenamento de Dados	- Manutenção infraestrutura atual de datacenter - Análise de viabilidade da contratação de serviços nuvem - Projeto e instalação da infraestrutura de datacenter para o novo prédio da DGTI - Construção de um Datacenter Tier 3 visando modernizar a infraestrutura e melhorar a disponibilidade dos serviços de TIC. - Aquisição de novos equipamentos para o datacenter do prédio novo da DGTI - Contratação de serviços de Nuvem (Plataforma como Serviço, Software como Serviço)	- Percentual médio de disponibilidade dos serviços de internet providos internamente pela DGTI para as unidades organizacionais da UFLA	Manutenção do sistema de armazenamento de dados do datacenter atual (Renovação da licença do Storage, aquisição de novos discos)	50	80	100	-	-	50	80	100	-	-		A manutenção do sistema de armazenamento de dados está sendo realizada após a renovação da licença de manutanção do Storage por um período de 3 anos.
			Manutenção do sistema processamento de dados do datacenter atual (Renovação da licença de software de virtualização e aquisição de novas lâminas)	50	80	100	-	-	50	70	100	-	-		Foi realizada o contrato de manutênção do sistema de vituralização (VMWARE). Em ralação a blade e lâminas, o fabricante não oferece mais contrato de manutênçao. Um novo processo de aquisição de servidores (solução de hiperconvêrgencia) está sendo realizado para o novo datacenter.
			Elaborar projeto de construção do datacenter e planejar os investimentos necessários para espaço físico e equipamentos	50	100	100	100	100	50	80	100				O projeto de construção do novo datacenter foi realizado e licitado. A infra estrutura de interligação do datacenter ao Parque Técnóligo foi realizada e o projeto de infraestrutura do Parque Técnólgico foi enviado para PROPLAG e PROINFRA.
			Aquisição e implantação da infraestrutura física (climatização, energia, segurança, NOC e serviços	-	-	50	100	100	-	0	0				A obra foi licitada e homologada, aguaradado ser empnhada. A previsão de conclusão da obra após ser emepnhada é de 9 meses.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
			especializados) do Datacenter do novo prédio da DGTI												
			Implantação de infraestrutura de processamento e armazenamento de dados no Datacenter do novo prédio da DGTI	-	-	50	100	100	-	-	0				A licitação da infraestrutura de processamento e armazenamento de dados foi realizada, aguardando o julgamento de recursos e homologação e empenho.
13.4 Aperfeiçoamento da infraestrutura de segurança computacional.	- Melhoria nas instalações elétricas e nos sistemas de fornecimento de energia ininterrupta (nobreak e gerador) - Aprimoramento da política de backup. - Aquisição de softwares e soluções antivirus. - Inventário automatizado de hardware e software. - Melhoria do sistema antispam - Implantar um centro de tratamento de incidentes de segurança da UFLA - Aprimoramento da segurança física das salas telecomunicações e datacenter da DGTI (salas com acesso exclusivo, instalação de sensores, fechaduras biométricas, câmeras)	- Número de incidentes de segurança causadores de perdas financeiras, interrupção no negócio ou constrangimento público; - Percentual médio de disponibilidade dos serviços de internet providos internamente pela DGTI para as unidades organizacionais da UFLA	Manutenção do Grupo Motor Gerador e Nobreaks.	20	40	60	80	100	20	100	100				Foi realizada a manutenção do Grupo Motor Gerador e locação da solução Nobreaks redundantes e gerenciaveis.
			Implantação de novo de sistema de backup.	50	100	-	-	-	50	100	100	-	-		Foi adquirido a solução de sistema backup VEEAM.
			Aprimoramento das rotinas de backup e restauração de arquivos.	50	100	-	-	-	50	100	100	-	-		Foram criadas novas politicas de backup baseadas no novo sistemas de backup VEEAM.
			Aquisição e implantação de um nova solução de antivirus corporativo.	-	50	100	-	-	-	0	0	-	-		Não foi realizado processo licitatório. O processo de aquisição existente, foi interrompido e está sendo atualizado de acordo com os requisitos da IN4.
			Inventário automatizado de Hardware e software.	25	50	75	100		25	50	60				Foi realizado o inventário nos setores administrativos e laboratórios institucionais, faltando os departamentos ditáticos educacionais.
			Identificação dos usuários e registro de logs, em conformidade com o Marco Civil da Internet;	25	50	100	-	-	25	50	50	-	-		Foi implantando um sistema de diretórios (Active Directory) e realizado a intregração com o sistema de autenticação do firewall, faltando a importação dos usuários do banco de dados da UFLA.
			Implantação de um Centro de Tratamento de Incidentes de Segurança de Redes	25	50	100	-	-	25	90	90	-	-		Falta a homologação pela alta administração
13.5 Expansão e aperfeiçoamento dos Serviços de TI,	- Melhoria no nível de acordo de serviço (SLA)	- Nível médio de satisfação dos usuários	Formalização do catálogo de serviços	75	100	-	-	-	50	75	75	-	-		Em Julho de 2018 foi aprovado o novo Catálogo de Serviços pelo Comitê de

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
suporte e atendimento ao Usuário	- Melhoria na disponibilidade dos serviços TI - Reestruturação da Coordenadoria de Suporte e Atendimento - Melhoria no serviço de email - Adesão ao Serviço de autenticação federada (CAFe) da RNP, que permitirá a integração da base de dados institucional com outras instituição - Adesão ao Serviço Education Roaming (Eduroam) da RNP, que possibilitará atender aos requisitos de mobilidade da comunidade acadêmica;	com o suporte na prestação de serviços de TI sob responsabilidade da DGTI													Governança. Faltando a aprovação pelo Comitê Governança Digital
			Monitoramento dos níveis de acordo de serviço	50	100	-	-	-	50	75	100	-	-		Monitoramento feito por meio da ferramenta Zabbix no endereço: http://200.131.250.211/zabbix/srv_status.php?fullscreen=0&period=year
			Implantação de uma Central de Service Desk em conformidade com a ITIL	50	100	-	-	-	50	75	75	-	-		Falta migrar o GLPI para o ambiente de produção e fazer a divulgação para a comunidade.
			Implantação de uma solução de email, com filtro de antispam mais eficiente e com mecanismos de controle de congestionamento	50	100	-	-	-	0	80	90	-	-		Foi feita a migração das caixas postais pra o GMAIL, por meio da plataforma GSuite. O que possibilitou a melhoria do filtro antispam, da disponibilidade do serviço de e-mail e do espaço de armaenamento
			Implantação do serviço de autenticação federada CAFE RNP	50	100	-	-	-	25	100	100	-	-		Implantação concluída em 2018. Possibilitando a utilização de serviços federados como videoconferencia, filesender e eduroam.
			Implantação do serviço Eduroam	-	50	100	100	-	25	100	100		-		Implantação concluída em 2018. Possibilitando a utilização de serviços federados como videoconferencia, filesender e eduroam.
13.6 Capacitação e ampliação do quadro de pessoal de TI	- Capacitação técnica e gerencial dos funcionários de TI - Atender as demandas elencadas no plano de pessoal do PDTI	- Quantidade capacitações realizadas	Capacitação anual do pessoal de TI	20	40	60	80	100	20	100	100				
			Capacitação nas tecnologis dos Sistemas SIG UFRN	-	100	-	-	-	-	100	100	-	-		
			Participação nas capacitações da Escola Superior de Redes da RNP	20	40	60	80	100	10	100	100				

Quadro 38 Planejamento da área de Biblioteca

Objetivo	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
14.1.Ampliar a infraestrutura física da Biblioteca e estruturá-la com modernos recursos de informação e comunicação	- Disponibilizar, na Biblioteca, tecnologias atualizadas e modernas (computadores, tablets, impressoras, digitalizadores, leitores, teclados, câmeras de segurança, tanto para o acervo, quanto para as pessoas, ferramentas para videoconferência, lousa interativa, netbooks para empréstimos domiciliares, tecnologias RFID, freezer para preservar e conservar as obras do acervo especial e raro com o objetivo de combater a infestação por fungos e bactérias, guarda-volumes automatizados, entre outros); - Ampliar o número de mesas e assentos, nas áreas de estudos; - Ampliar o número de computadores, no Espaço de Pesquisa Virtual; - Ampliar o número de cabines de estudos individuais/dupla e de grupo; - Adequar as estratégias e equipamentos de prevenção e combate a incêndio, com sinalização, saídas de emergência e extintores entre outros; - Criar um espaço de estudos 24 horas, no andar térreo, com ventilação natural, proveniente da área utilizada como estacionamento de	- Nº de entrada de usuários na Biblioteca - Nº de equipamentos adquiridos - Nº de mesas adquiridas e ampliadas - Nº de cadeiras adquiridas e ampliadas - Nº de computadores adquiridos - Nº de cabines de estudos individual/dupla e grupo ampliadas - Nº de dedetizações efetuadas - Nº de recursos de acessibilidade implantados - Nº de item de segurança estrutural implantados - Nº de adequações no prédio atual executadas - Metros quandrados ampliados	14.1.1.Elaboração do projeto do novo prédio da Biblioteca Universitária.	-	-	100			-	50	100			Reitoria Prefeitura Proplag Comissão técnica da biblioteca	
			14.1.2.Realizar de 4 dedetizações.	-	40	60	80	100	-	40	60				
			14.1.3.Ampliar em 40% o número de assentos para os usuários da Biblioteca por meio da readequação dos espaços de estudos.	-	40	60	80	100	-	0	0				A reforma do prédio da Biblioteca Universitária será licitada em 2018. Sem a reforma não há espaço para aquisição de novos mobiliários.
			14.1.4.Ampliar em 100% o número de cabines de estudos em grupo.	-	40	60	80	100	-	0	0				A reforma do prédio da Biblioteca Universitária será licitada em 2018. Sem a reforma não há espaço para ampliação das cabines.

Objetivo	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	motocicletas e bicicletas, podendo ser utilizado por membros da comunidade interna e externa, acatando as disposições do serviço de vigilância da Universidade; - Realizar programação anual para dedetização das instalações, bem como, semestralmente, realizar higienização do acervo informacional; - Readequar o espaço físico das áreas de estudo, com conexão à internet e pontos de eletricidade em mesas de estudos e em cabines de estudo; - Concluir a adequação do prédio da Biblioteca Universitária quanto à acessibilidade, com rampa, piso tátil, sinalização e outros recursos.		14.1.5.Apresentar relatório de condições de segurança do prédio da biblioteca atual.	-	-	100			-	-	-				Com a reforma do prédio da Biblioteca Universitária esse projeto será cancelado.
			14.1.6.Criar e inaugurar um espaço de estudos 24 horas.	-	-		100		-	-	-				Com a reforma do prédio da Biblioteca Universitária esse projeto será cancelado.
14.2.Desenvolver ações junto ao pessoal administrativo	- Capacitar os servidores técnico-administrativos, promovendo a participação em cursos e eventos da área; - Capacitar servidores de setores estratégicos da Biblioteca Universitária em Libras; - Criar e capacitar uma comissão composta por servidores da Biblioteca para atuar em situações de risco, medidas de segurança e primeiros socorros; - Criar rotinas (cartilhas/manuais/ dúvidas frequentes) para formalizar as atividades desenvolvidas, para todas as coordenadorias da Biblioteca garantindo que essas possam ser facilmente repassadas em eventuais substituições de servidores.	- Nº de cursos proporcionados - Nº de participações em eventos - Nº de servidores capacitados em Libras - Nº de servidores capacitados para atuar em situações de risco - Nº de manuais de rotinas elaborados - Nº de processos e serviços mapeados - Nº de palestras apresentadas no Projeto Saber +	14.2.1.Proporcionar pelo menos 1 (um) curso de capacitação para cada servidor.	20	40	60	80	100	20	40	100			Reitoria PRGDP Comissão técnica da biblioteca Professores ou técnicos convidados	Consideramos nessa meta os servidores que concluiram mestrado, cursos de capacitação e qualificação.
			14.2.2.Participar em pelo menos 20 eventos da área de biblioteconomia.	20	40	60	80	100	10	30	50				Devido a greve, essa meta foi comprometida.
			14.2.3.Executar o projeto “Saber +”, com palestras para os servidores da Biblioteca sobre temas de interesse do grupo.	20	40	60	80	100	20	60	80				
			14.2.4.Mapear todos os processos das coordenadorias da Biblioteca Universitária.	10	35	60	80	100	5	80	100				Devido a greve, essa meta foi comprometida.
14.3.Buscar inovação dos	- Ampliar o horário de funcionamento da Biblioteca;	- Nº de projetos inovadores em	14.3.1.Desenvolver um sistema de busca e	50	100				50	90	100			Reitoria PROPLAG	Sistema em fase de testes, aguardando o lançamento do

Objetivo	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
serviços prestados aos usuários da Biblioteca	- Aprimorar e promover o Programa de Capacitação de Usuários, com os módulos: Recepção de calouros; Normalização de trabalhos acadêmicos; Normalização bibliográfica; Fontes de informação e estratégias de buscas; Portal de Periódicos da Capes e base de dados do Portal de Periódicos da Capes; - Criar um portal de periódicos da UFLA; - Criar um portal de anais de eventos promovidos pela UFLA; - Preparar estudo da Biblioteca para a obtenção de certificação de qualidade ISO; - Aprimorar as estatísticas de serviços e atendimentos de cada coordenadoria da Biblioteca; - Incrementar os programas cooperativos de informação.	desenvolvimento - Nº de projetos inovadores implantados - Nº de atendimentos internos (Helpdesk) Solicitados - Nº de atendimentos internos (Helpdesk) Atendidos - Nº de empréstimo de computadores do EPV I - Nº de usuários atendidos por capacitações do Programa de Capacitação de Usuários (PCU) - Nº de usuários atendidos pelo Programa de Capacitação de Novos Usuários (PCNU), virtual - Nº de usuários atendidos pelo Programa de Capacitação de Novos Usuários (PCNU), presencial - Nº de atendimentos/cópias de pedidos pelo Comut - Nº de solicitações/cópias de pedidos pelo Comut - Nº de empréstimo de computadores portárteis - Nº de devolução de computadores portárteis	descoberta, com o objetivo de promover o uso e aumentar o número de citações das publicações da UFLA.											PRP PROEC Editora UFLA DGTI	site oficial da UFLA e da Biblioteca Universitária.
			14.3.2.Desenvolver aplicativo compatível com os principais sistemas operacionais de celulares, contendo as principais funções do Pergamum,.	50	60	100			50	60	60				O projeto foi suspenso no período.
			14.3.3.Criar um portal online com todos os títulos de periódicos da UFLA disponíveis e outro para os anais de eventos da UFLA.	-	-	60	80	100	10	10	-				
			14.3.4.Disponibilizar ambiente da Biblioteca para estudos 24 horas;	-	-			100	-	-	-				O projeto foi suspenso no período.
			14.3.5.Ampliar o horário de expediente para 7 às 23 horas de segunda a sexta-feira.	-	-	100			-	-	-				
			14.3.6.Ofertar os módulos do Programa de Capacitação de Usuários em todos os semestres.	20	40	60	80	100	20	40	60				
			14.3.7. Apresentar relatório de viabilidade de certificação ISO.	-	-			100	-	-	-				O projeto foi suspenso no período em função da reforma da Biblioteca Universitária
14.4.Desenvolver atividades de extensão aliadas à manutenção e ao aprimoramento dos canais permanentes de comunicação entre Biblioteca e comunidade	- Promover exposições, didáticas, científicas e culturais, como a 10ª, 11ª, 12ª e 13ª Semana do Livro e da Biblioteca da UFLA; - Desenvolver campanhas educativas e outros eventos; - Promover visitas orientadas;	- Nº de exposições e eventos realizadas - Nº de semanas do livro e da biblioteca desenvolvidos - Nº de campanhas educativas promovidas - Nº de seguidores na fanpage da Biblioteca	14.4.1.Promover a Semana do Livro e da Biblioteca Universitária.	-	-	60	80	100	-	-	-			REITORIA PROPLAG PROEC DGTI DCOM PRPG	O projeto está suspenso.

Objetivo	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	- Elaborar uma política de informação para gerenciamento de mídias sociais da Biblioteca e lista de e-mails institucionais, com o objetivo de dinamizar o uso de redes sociais, bem como otimizar o uso do atendimento via chat, em tempo real, visando a eficiência na comunicação com os usuários; - Desenvolver estratégias, programas e ações que resultem em um vigoroso processo de divulgação do seu acervo; - Atualizar o site oficial da Biblioteca Universitária, conforme padrão de portais governamentais e modelo UFLA; - Otimizar o serviço de referência virtual, via chat; - Utilizar murais informativos e TV indoor; - Manter um canal de comunicação para elogios, críticas e sugestões dos usuários; - Promover a divulgação de dicas de livros de literatura brasileira e estrangeira presentes na Biblioteca.	- Nº de Disseminação Seletiva da Informação - Nº de visitas ao novo site oficial da Biblioteca - Nº de atendimentos realizados no Serviço de Referência Virtual (chat) - Nº de manifestações nos canais de comunicação com os usuários, via pergamum	14.4.2.Desenvolver uma política de uso de mídias sociais.	20	40	60	80	100	20	40	60				
			14.4.3.Ampliar e aprimorar a comunicação com os usuários da Biblioteca.	20	40	60	80	100	20	40	60				
			14.4.4.Lançar o novo site da Biblioteca, segundo os padrões governamentais/UFLA.	70	100				70	95	100				
14.5.Coordenar e supervisionar a implementação da Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca Universitária da UFLA	- Otimizar o Processo de aquisição de material bibliográfico; - Buscar, junto à Reitoria, recursos financeiros anuais para a atualização e expansão do acervo; - Criar um espaço para receber, organizar e	- Nº de livros adquiridos por compra - Nº de livros adquiridos por doação - Nº de ebooks adquiridos por compra - Nº de biblitoecas digitais assinadas - Nº de	14.5.1.Aumentar em 25 a 35% o acervo de livros.	20	40	60	80	100	20	40	60				

Objetivo	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	preservar as publicações produzidas pela Instituição, criando a Coleção de Memória Institucional da UFLA; - Adquirir e assinar bibliotecas virtuais e plataformas de e-books; - Criar um laboratório de preservação e conservação do acervo para pequenos reparos; - Nomear comissão para avaliação e seleção de material informacional que deva ser remanejado ou descartado; - Inventariar o acervo de materiais informacionais; - Aprimorar os processos de divulgação do acervo.	assinaturas/renovações de periódicos - Nº de livros enviados para encadernação e restauro - Nº de fichas catalográficas de produção da instituição - Nº de livros tratados tecnicamente, catalogados Títulos - Nº de livros tratados tecnicamente, catalogados Exemplares - Nº de materiais bibliograficos etiquetados e protegidos com etiquetas de RFID - Nº de empréstimo entre bibliotecas - Nº de empréstimos de obras bibliografias - Nº de devoluções de obras bibliográficas - Nº de inventários realizados - Nº de materiais bibliográficos higienizados	14.5.2.Ampliar o número de empréstimo de livros.	20	40	60	80	100	20	40	0			Reitoria PROPLAG PRG	
			14.5.3.Assinar no mínimo 2 recursos digitais (bibliotecas digitais, e-books, etc) por ano	-	100	100	100	100	-	100	100				
			14.5.4.Executar ao menos 1 (um) inventário do acervo.	-	-	100	100	100	-	-	100				
14.6.Dinamizar o Repositório Institucional da UFLA (Riufla)	- Aprovar Política Institucional de Informação com depósito mandatório; - Instalar novo plugin de estatísticas de uso do Repositório Institucional, com as funcionalidades: número de consulta, downloads, por ano e por país, mostrados de forma textual e gráfica; - Aprimorar o design do Repositório Institucional; - Criar, no Repositório Institucional, coleções de TCCs e monografias para os cursos de graduação, de trabalhos desenvolvidos nos núcleos de estudo e,	- Nº de teses e dissertação depositadas - Nº de artigos científicos depositados - Nº de trabalhos apresentados em eventos depositados - Nº de livros e capítulos de livros depositados - Nº de monografias depositadas - Nº de acesso online ao RIUFLA	14.6.1.Ocupar lugar entre as 10 primeiras posições do Ranking Web of repositories – Brasil;	-	-	100	100	100	-	-	-			Repositório Institucional (RIUFLA) Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) DGTI	

Objetivo	Ações	Indicadores	Meta	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	capacitar servidores dos departamentos para fazerem a inserção dos metadados; - Avaliar os metadados retrospectivos das publicações disponíveis no Repositório Institucional em 100% e efetuar as devidas correções de entradas divergentes; - Depositar a produção científica dos pesquisadores da UFLA no Repositório Institucional; - Digitalizar e depositar a coleção retrospectiva de teses e dissertações, de periódicos, de textos acadêmicos e de outras publicações históricas da UFLA.		14.6.2.Disponibilizar a produção intelectual da UFLA em seu repositório.	20	40	60	80	100	-	-	20				A alta produção científica da instituição e o número limitado de servidores para essa atividade dificulta a obtenção da meta. Além disso, priorizou em 2017, a digitalização da coleção retrospectiva das teses e dissertações defendidas na UFLA.

Fonte: Biblioteca Universitária

Quadro 39 Planejamento da área de Governança

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
15.1. Aprimorar o envolvimento da alta administração com iniciativas de TIC	- Promover oficinas, estudos e palestras de governança corporativa de TIC para a alta administração, com base nas melhores práticas de mercado e por meio de contato com a Secretaria de TI (STI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP)	- Número de membros da alta administração que participaram de eventos de Governança Corporativa de TIC	15.1.1.Incluir a participação de membros da alta administração (Reitoria/Pró-Reitorias) em eventos internos e externos, relativos a assuntos de Governança Corporativa de TIC, juntamente com o diretor de TIC da UFLA.	-	100	100	100	100	-	100	-			Pró-Reitorias, Comitê de Governança Digital	Participaram do evento de Gestão de Riscos da CGU os membros do CGD: Erasmo Evangelista de Oliveira, Adriano Higino Freire e o Superitendente de Planejamento: Luiz Paulo Valim. Depende da demanda de capacitação do CIGOV-UFLA.
	- Participação da alta administração em eventos de Governança Corporativa de TIC, tais como: Workshop de TIC das IFES, Eventos da Escola Superior de Redes (RNP), congressos de Governança Corporativa de TIC, treinamentos em governança Corporativa de TIC, etc.	- Número de eventos de Governança Corporativa de TIC realizados na UFLA por semestre	15.1.2.Realizar, semestralmente, no mínimo, um evento de Governança Corporativa de TIC na UFLA para a alta administração.	-	50	100	100	100	-	-	-			Reitoria, Pró-Reitorias, DGTI	Depende da demanda de capacitação do CIGOV-UFLA.
	- Registrar em ata as deliberações	- Número de deliberações de TIC registradas	15.1.3.Aumentar para 100% o número de	100	100	100	100	100	100	100	100			Reitoria, Pró-Reitorias, DGTI	As principais deliberações de TIC de 2018 foram realizadas pelo CIGOV-UFLA e registradas nas atas deste

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	sobre questões de TIC com participação da alta administração.	em ata e apoiadas pela alta administração	deliberações em TIC registradas em ata e apoiadas pela alta administração												comitê. Antes de 19/11/18 o nome do comitê era Comitê de Governança Digital (CGD).
15.2.Definir os processos decisórios sobre TIC	- Definir matriz de responsabilidades para princípios de TIC (políticas e diretrizes), arquitetura de TIC e infraestrutura de TIC, necessidades de aplicações em TIC, seleção e priorização de investimento em TIC, etc	- Número de processos de TIC nas quais foram definidos papéis e responsabilidades	15.2.1.Identificar os papéis e responsabilidades acerca dos processos de TIC que necessitem de tomada de decisão	-	30	50	80	100	-	30	50			Reitoria, Pró-Reitorias, DGTI	- Pró-reitores são designados como responsáveis pelos sistemas de informação, conforme Relatório de Gestão 2018 para TCU. - PORTARIA Nº 206, DE 21 DE MARÇO DE 2013: Comissão de Implantação dos Sistemas SIG no âmbito da UFLA. Designa servidores para comporem a comissão de gerência de implantação dos sistemas SIG, e como responsáveis pelos procedimentos de sua efetiva utilização e implantação. - PORTARIA Nº 935, DE 20 DE SETEMBRO DE 2013: Designa os servidores como auxiliares no processo de implantação do novo módulo de compras do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – SIPAC, no âmbito da UFLA. - PORTARIA Nº 716, DE 28 DE JUNHO DE 2017: Alterar a Portaria nº 206, de 21/3/2013, que instituiu a Comissão de Implantação dos Sistemas SIG no âmbito da UFLA - PORTARIA Nº 1.154, DE 6 DE OUTUBRO DE 2014: institui a Comissão de implantação do módulo de PósGraduação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), responsável pela efetiva implantação e disponibilização dos sistemas SIG no âmbito da Pós-Graduação da UFLA. - PORTARIA Nº 375, DE 6 DE ABRIL DE 2015: Designar a Comissão de implantação do módulo de Extensão do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA),

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
															responsável pelos procedimentos de efetiva implantação e utilização dos sistemas SIG no âmbito de Extensão da UFLA. - PORTARIA Nº 56, DE 10 DE AGOSTO DE 2017: Designar os servidores pertencentes ao Quadro Permanente da UFLA, como membros da Comissão de Fiscalização do Contrato de Prestação de Serviços nº 026/2013, celebrado com a empresa SIG SOFTWARE & CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA, que constitui objeto a contratação de empresa acima identificada e qualificada, com vistas ao licenciamento e a prestação de serviços técnicos de Tecnologia da Informação visando atender às demandas referentes à implantação dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG).
15.3.Efetivar a atuação do Comitê de Governança Digital da UFLA	- Elaborar o regimento interno do Comitê de Governança Digital da UFLA	- Formalização ou não do Comitê de Governança Digital na Estrutura Organizacional da UFLA	15.3.1.Inserir formalmente o Comitê de Governança Digital na Estrutura Organizacional da UFLA	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-	Comitê de Governança Digital	A portaria Nº 1.499, de 19 de novembro de 2018, institui o Comitê Interno de Governança da Universidade Federalde Lavras (CIGOV-UFLA) com finalidade de assessorar a Reitoria na condução da política de governança, a fim de garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam apropriadas pela instituição de forma contínua e progressiva, nos termos recomendados pelo Comitê Interministerial de Governança da Presidência da República (CIG). Fica atribuído ao CIGOV-UFLA as competências dos comitês: I-Comitê de Governança, Riscos e Controle II-Comitê de Governança Digital III-Comitê de Segurança da Informação e Comunicações Os comitês relacionados nos itens I, II e III do parágrafo foram dissolvidos a partir desta portaria, revogando-se as seguintes Portarias da Reitoria e suas alterações:I-Portaria nº 1.865/2016 (Comitê de Governança, Riscos e Controles); II-Portaria nº 1.243/2016 (Comitê de Governança Digital); III-Portaria nº 206/2011 (Comitê de

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
															Segurança da Informação e Comunicações)
	- Realizar reuniões mensais para discussões das questões de TIC no Âmbito do Comitê de Governança Digital	- Número de reuniões realizadas pelo Comitê de Governança Digital da UFLA registradas em ata	15.3.2.Realizar reuniões mensais do Comitê de Governança de TIC	50	100	100	100	100	50	100	100			-	O CIGOV-UFLA foi instituído em 19/11/2018. Anteriormente, os assuntos relativos à tecnologia da informação foram tratados no Comitê de Governança Digital (CGD). Todas as reuniões foram registradas em ata em 2018.
15.4.Aprimorar a Segurança da Informação e Comunicação, por meio da governança dos riscos de TIC	- Revisar e aprovar a Política de Segurança da Informação e Comunicações; - Alinhar os objetivos da gestão de riscos com os objetivos e estratégias da organização; - Assegurar a conformidade legal e regulatória da gestão de riscos; - Atribuir responsabilidades nos níveis apropriados dentro da	- Número de Políticas e Normas relativas à Segurança da Informação e Comunicações que foram revisadas, aprovadas e publicadas formalmente	15.4.1.Atingir 100% de governança dos riscos de TIC executada com o apoio da alta administração	20	40	60	80	100	20	40	60			Reitoria, Pró-Reitorias, DGTI	A norma de uso do serviço de e-mail aguarda apresentação do Relatório Final com os resultados dos trabalhos da comissão nomeada pela PORTARIA Nº 858, DE 7 DE AGOSTO DE 2017 . O presidente da comissão (Prof. André Pimenta) pediu prorrogação de prazo para conclusão dos trabalhos em 11/10/2017 pelo qual foi gerada PORTARIA Nº1135, de 11/10/2017. Além da norma de uso do serviço de e-mail, foi elaborado pela DGTI propostas de minutas com atualização das normas de videossegurança, política de senha e tratamento de incidentes. Com relação a minuta da norma de Videossegurança, estamos aguardando a anuência da PROPLAG e PROINFRA sobre as atribuições de cada diretoria/Pro-Reitoria. Encontram-se com as minutas prontas

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	organização; - Assegurar que os recursos necessários sejam alocados para a gestão de riscos; - Comunicar os benefícios da gestão de riscos a todas as partes interessadas; - Assegurar que a estrutura para gerenciar riscos continue a ser apropriada.														para serem submetidas a apreciação do membros do CIGOV-UFLA: - A minuta com a norma com a Política de Senha Institucional; - A minuta com a norma institui e regulamenta o funcionamento da Equipe de Tratamento e Tesposta a Incidentes na rede computacional da UFLA (ETIR-UFLA).
15.5.Governança dos investimentos em TIC, incluindo priorização de investimentos, seleção de investimentos e análise de benefícios	- Identificar e priorizar projetos; - Revisar as prioridades dos programas, projetos e outros trabalhos, levando em consideração a disponibilidade de orçamento, os riscos e a capacidade de realização da equipe.	- Número de projetos de TIC identificados e priorizados - Existência ou não de planejamento financeiro anual para a área de TIC	15.5.1.Atingir 100% de governança de investimentos em TIC executada com o apoio da alta administração	20	40	60	80	100	20	40	77			Reitoria, Pró-Reitorias, DGTI	Existência do Inventário de Necessidades priorizado, Plano de Metas e Ações e Plano Orçamentário de TI no PDTIC 2017-2020 da UFLA. Realização de Plano de Aplicação de Recursos Detalhado (PARD) anualmente para a DGTI. Conforme projetos identificados no PDTIC. Segundo acompanhamento do PDTIC, originalmente têm-se 103 metas. 05 foram canceladas e identificadas mais 23 novas. Sendo assim, 23/98, aproximadamente 23% não foram identificadas. 77% identificados e priorizados.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
15.6..Alinhamento Estratégico das ações de TIC com as necessidades da instituição e suas partes envolvidas	- Formalizar políticas e diretrizes que deverão ser seguidas pela área de TIC; - Compreender as limitações, em termos de capacidade, da área de TIC; - Identificar os direcionadores estratégicos organizacionais definidos pela alta administração, incluindo o Plano Plurianual (PPA), o PDI da UFLA e a Estratégia de Governança Digital (EGD); - Desenvolver e formalizar PDTICs participativos, que envolvam a alta administração e os representantes das áreas finalísticas da organização	- Existência ou não de PDTIC vigente alinhado ao PPA, PDI, EGD e demais direcionadores estratégicos da UFLA - Percentual de objetivos estratégicos da UFLA apoiados por objetivos estratégicos de TIC presentes no PDTIC	15.6.1.Elaborar PDTICs que contemplem os objetivos estratégicos da UFLA apoiados por objetivos estratégicos de TIC	-	100	-	100	-	-	100	100		-	Reitoria, Pró-Reitorias, DGTI	PDTIC aprovado e publicado por meio da Portaria Nº 1.273 de 1º de dezembro de 2017.
15.7.Comunicação entre a área de TIC, a alta administração e as partes envolvidas no uso da TIC, para favorecer a transparência e a prestação de contas das ações empreendidas pela TIC	- Definir políticas, diretrizes e processos para a comunicação e a prestação de contas das ações empreendidas pela TIC, sempre que possível, por meio do Comitê de Governança Digital; - Implementar o Plano de Dados Abertos (PDA)	- Implementação ou não do Plano de Dados Abertos (PDA) - Número de políticas, diretrizes e processos definidos formalmente e publicados para a comunicação entre os diversos papéis envolvidos na	15.7.1.Estabelecer mecanismos formais para a comunicação entre os diversos papéis envolvidos na governança de TIC (alta administração, representantes das áreas de negócio, TIC e demais partes interessadas)	-	30	50	70	100	-	30	100			Reitoria, Pró-Reitorias, DGTI	Publicado o Plano de Dados Abertos da UFLA, vigente para 2018 e 2019. Acesso: http://www.ufla.br/documentos/arquivos/21_1415_25102018.pdf. Catalogação dos dados no portal do governo federal (dados.gov.br)

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
		Governança de TIC e na prestação de contas empreendida pela TIC													
15.8.Análise contínua da conformidade do ambiente de TIC, frente aos marcos regulatórios que regem a administração pública	- Desenvolver, no ambiente da organização, as competências necessárias para a avaliação da conformidade da área de TIC - Reportar os resultados obtidos durante os processos de auto avaliação e de auditorias internas e externas para a função de governança de TIC - Utilizar os resultados obtidos durante os processos de auto avaliação, e de auditorias internas e externas para aprimorar os processos de governança e gestão de TIC - Caso necessário, verificar a possibilidade de	- Número de pessoas capacitadas para realizar avaliação da conformidade da área de TIC - Número de processos de governança e gestão de TIC aprimorados devido a resultados obtidos durante o processo de auto avaliação - Número de auditorias independentes realizadas	15.8.1.Propor, semestralmente, no mínimo, uma auditoria interna sobre a conformidade da área de TIC frente aos marcos regulatórios que regem a administração pública.	50	50	100	100	100	-	-	-			Reitoria, Proplag, Auditoria Interna, DGTI	A realização da auditoria depende das estratégias da Auditoria Interna.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	contratação de uma auditoria independente.														
15.9.Monitoramento do desempenho da TIC	- Formalizar plano de gestão de serviços de TIC, incluindo catálogo de serviços e gerenciamento de nível de serviço; - Definir a periodicidade e o formato das informações de desempenho de TIC a serem reportadas para a função de governança; - Utilizar as informações de desempenho de TIC para aprimorar os processos de governança e gestão de TIC	- Existência ou não de catálogo de serviços de TIC formalmente publicado	15.9.1.Acompanhar e revisar a publicação semestral do catálogo de serviços de TIC	-	-	100	100	100	-	-	94				Aguardando revisão final do diretor de TI da UFLA.
		- Percentual de serviços do catálogo de serviços de TIC que possuem indicadores de nível de serviço definidos e publicados formalmente	15.9.2.Deliberar sobre a proposta de indicadores de nível de serviço de TIC formalizados no plano de gestão de serviços de TIC	-	30	60	80	100	-	10	10				Apenas o serviço de acesso a Internet está com SLA definido. Os demais serviços dependem da publicação do novo catálogo de serviços.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
		- Número de indicadores de desempenho de TIC definidos - Número de indicadores de desempenho de TIC revisados	15.9.3.Definir e revisar semestralmente indicadores de desempenho da TIC a serem reportados para a função de governança e gestão de TIC	10	100	100	100	100	10	100	100				Indicadores de gestão PROPLAG/DGTI.
		- Número de processos de governança e gestão de TIC aprimorados devido às avaliações dos indicadores de desempenho	15.9.4.Avaliar semestralmente as informações de desempenho de TIC para aprimorar os processos de governança e gestão de TIC	10	100	100	100	100	10	50	100			Reitoria, DGTI	O processo de gestão de serviços de TI foi aprimorado em função do monitoramento do nível de acordo de serviço, inicialmente do serviço de acesso a internet, o qual estamos monitorando o SLA. O processo de acompanhamento de metas de informação do PDTIC foi aperfeiçoado por meio de monitoramento no Redmine e relatórios de gestão da Coordenadoria de Sistemas de Informação.
15.10.Avaliação do uso da TIC	- Medir a capacidade de TIC em relação às demandas das áreas finalísticas por serviços de TIC; - Executar práticas organizacionais de gestão de portfólio de projetos de TIC; - Executar práticas organizacionais de gestão de pessoas por	- Existência ou não do Plano de Capacidade de TIC publicado formalmente	15.10.1.Publicar, anualmente, Plano de Capacidade de TIC, incluindo Plano de Pessoal de TIC.	-	100	100	100	100	-	100	100			PRGDP, DGTI	Capacidade de TIC conforme o PDTIC 2017-2020 da UFLA.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
	competências e plano de pessoal de TIC.														
15.11.Aprimorar a Capacidade de Governança de TI da UFLA de acordo com o índice IGovTI	- Identificar as dimensões avaliadas no IGovTI que podem ser aprimoradas por meio da melhoria da Governança Corporativa de TIC na UFLA; - Realizar o planejamento, executar e monitorar o alcance das melhorias nas dimensões avaliadas.	- Valor do IGovTI da UFLA - Nível de capacidade do IGovTI da UFLA	15.11.1.Aumentar para o Nível de Capacidade Aprimorado do IGovTI	50	60	70	80	100	50	98,57	100			Reitoria, Pró-Reitorias, DGTI	Capacidade Avançada conforme IGovTI 2018 (91%).

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas	Desempenho Acumulado esperado (%)					Desempenho Acumulado Executado (%)					Corresponsável	Justificativa/Observação
				2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020		
15.12. Aprimorar as boas práticas de Governança e Gestão da UFLA de acordo com as orientações do TCU	-Identificar os itens avaliados no Levantamento de Governança e Gestão Públicas realizado pelo TCU e priorizar as necessidades de melhorias	-IGG - Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (TCU)	15.12.1 Manter a UFLA no estágio máximo (aprimorado) de desenvolvimento das boas práticas de Governança e Gestão	-	-	100	100	100	-	-	100			Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias	Essas metas serão propostas a serem inseridas na na próxima atualização do PDI. O CIGOV-UFLA foi instituído pela Portaria Nº 1.499, de 19 de Novembro de 2018.
15.13. Garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam apropriadas pela instituição de forma contínua e progressiva	- Realizar reuniões do Comitê Interno de Governança da UFLA (CIGOV-UFLA), com o objetivo de assessorar a Reitoria em relação ao temas de Governança e Gestão	- Nº de reuniões do CIGOV-UFLA	15.13.1. Realizar ao menos uma reunião do CIGOV-UFLA ao mês	-	-	100	100	100	-	-	100			Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias	Essas metas serão propostas a serem inseridas na na próxima atualização do PDI. O CIGOV-UFLA foi instituído pela Portaria Nº 1.499, de 19 de Novembro de 2018.
	- Acompanhar as ações de controle relacionadas a governança promovidas pela Auditoria Interna	- Grau de satisfação da instância superior de governança com os trabalhos da auditoria interna	15.13.2. Conceito 4 em uma escala de 1 a 5	-	-	100	100	100			100			Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias	Essas metas serão propostas a serem inseridas na na próxima atualização do PDI. O CIGOV-UFLA foi instituído pela Portaria Nº 1.499, de 19 de Novembro de 2018.
15.14. Capacitar os membros do CIGOV-UFLA em gestão de riscos	- Proporcionar oportunidades de realização de cursos em gestão de riscos para os membros do CIGOV-UFLA	- Nº de curso de capacitação em gestão de riscos aos membros do CIGOV-UFLA	15.14.1. Capacitar ao menos um membro do CIGOV-UFLA em gestão de riscos ao ano	-	-	100	100	100	-	-	100			Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias	Essas metas serão propostas a serem inseridas na na próxima atualização do PDI. O CIGOV-UFLA foi instituído pela Portaria Nº 1.499, de 19 de Novembro de 2018.
15.15. Concentrar e manter atualizadas as informações sobre Governança e Gestão da UFLA em uma única plataforma	- Criar e manter atualizado o site do CIGOV-UFLA	- Nº de portais na internet do CIGOV-UFLA criados/ atualizados	15.15.1. Realizar ao menos uma atualização anual do site do CIGOV-UFLA	-	-	100	100	100	-	-	100			Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias	Essas metas serão propostas a serem inseridas na na próxima atualização do PDI. O CIGOV-UFLA foi instituído pela Portaria Nº 1.499, de 19 de Novembro de 2018.

Fonte: Comitê Interno de Governança – CIGOV-UFLA

3.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Nos Quadro 40 e Quadro 41 está apresentada uma série temporal, dos cinco últimos exercícios de um conjunto de indicadores operacionais, que possibilita a avaliação do desempenho operacional da instituição pelo Tribunal de Contas da União, conforme determina a Decisão TCU 408/2002 e modificações posteriores.

No Quadro 40 apresentam-se itens de informações primárias sobre custo corrente, alunos, professores e funcionários, e no Quadro 41 os resultados dos indicadores da Decisão TCU 408/2002.

Quadro 40 Resultado dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)*	286.930.089,20	291.817.166,74	258.800.481,82	227.304.859,70	230.298.637,88
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	286.930.089,20	291.817.166,74	258.665.222,27	227.304.859,70	230.298.637,88
Número de professores equivalentes	748,5	700,5	701	655,5	589
Número de funcionários equivalentes com HU (Hosp. Universitários)	1.208,225	1.134,25	1.119,75	1.102,50	1.103,75
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hosp. Universitários)	1.208,225	1.134,25	1.119,75	1.102,50	1.103,75
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	9.613	9.601	9.603	8.028	7.437,50
Total de alunos na pós-graduação *stricto sensu* (APG)	2.326	2.222	1.565	1.866	1.708
Alunos de residência médica (AR)	-	-	-	-	-
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	12.746,92	12.243,37	11.036,78	9.346,53	11.100,62
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	6.600,92	6.202,89	5.685,74	4.576,89	5.432,74
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	4.652	4.444	3130	3732	3416
Número de alunos tempo integral de resid. médica em Tempo Integral (ARTI)	-	-	-	-	-

Quadro 41 Resultado dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2018	2017	2016	2015	2014
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	16.491,26	17.487,31	18.268,12	17.380,00	15.864,48
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	16.491,26	17.487,31	18.258,58	17.380,00	15.864,48
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	15,03	15,20	12,58	12,68	15,02
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	9,31	9,39	7,87	7,54	8,02
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	9,31	9,39	7,87	7,54	8,02
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,61	1,62	1,60	1,68	1,87
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,61	1,62	1,60	1,68	1,87
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,69	0,65	0,59	0,57	0,73
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,195	0,19	0,14	0,19	0,19
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	4,54	4,65	4,29	4,38	4,38
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,57	4,81	4,83	4,75	4,82
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	48,37%	43,11%	44,14%	38,79%	36,78%

O Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários), que em síntese representa as despesas correntes da UFLA **menos** despesas de naturezas tais como: Aposentadorias e Pensões, Sentenças judiciais, Pessoal cedido, etc, apresenta um crescimento de 24,59% de 2014 para 2018 (Gráfico 5).

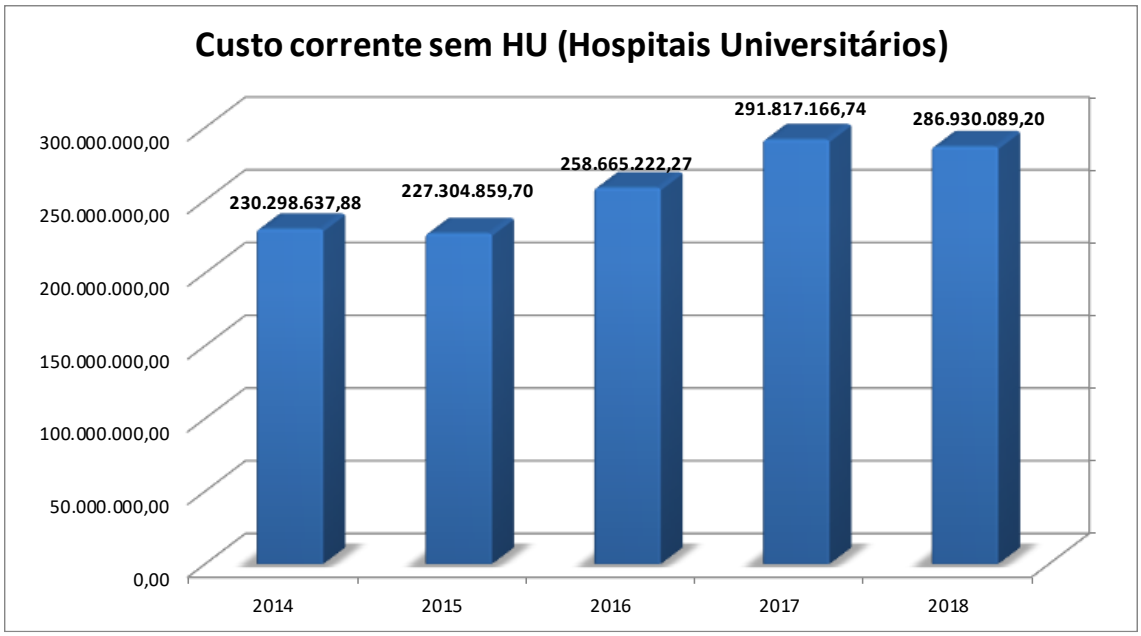


Gráfico 5 Custo corrente sem HU - UFLA, 2014-2018

Em relação ao número de Professores Equivalentes, que considera professores efetivos no ensino superior, professores substitutos e visitantes, excluindo-se os afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos, pode ser observado uma evolução do número de professores em 27,08% de 2014 para 2018, conforme apresentado no Gráfico 6. Para o cálculo de número de Professores Equivalentes é considerado pesos diferentes de acordo com o enquadramento de regime de dedicação.

Gráfico 6 Número de professores equivalentes – UFLA, 2014-2018

O número de Funcionários Equivalentes, conforme pode ser observado no Gráfico 7, apresenta variação positiva de 9,47% entre 2014 e 2018. Define-se como número de Funcionários Equivalentes a soma de professores de ensino médio e/ou fundamental, servidores técnico-administrativos vinculados a UFLA e terceirizados, subtraindo-se os afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos. Considera-se como referência o servidor de tempo integral (40h) convertendo-se proporcionalmente os que se enquadrem em outros regimes de trabalho.

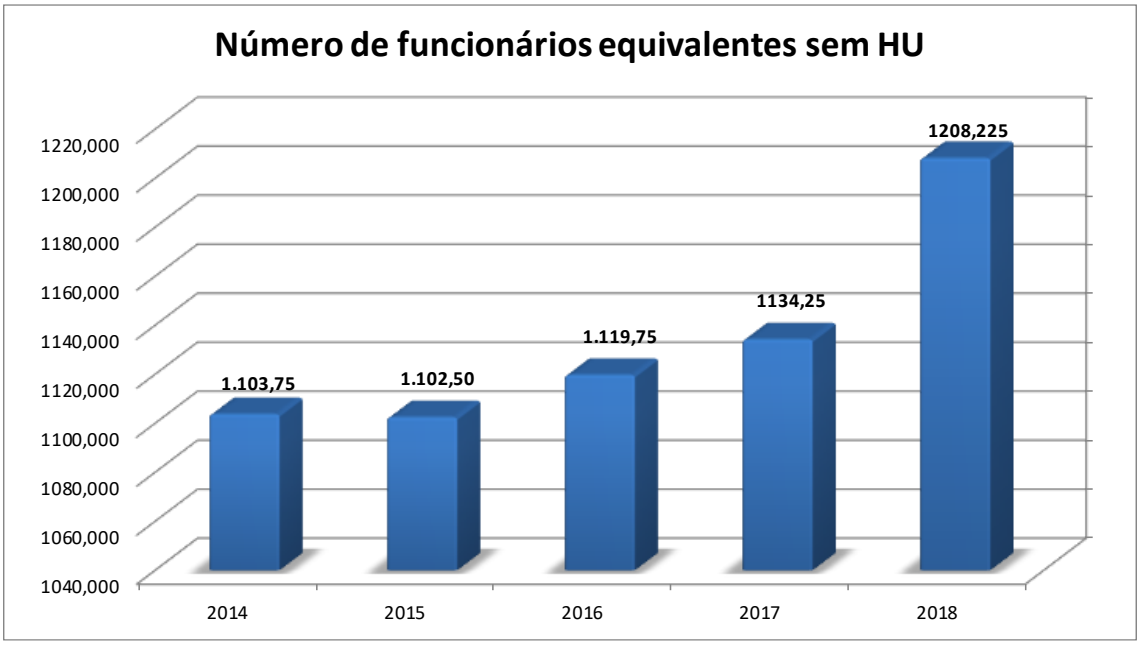


Gráfico 7 Número de Funcionários Equivalentes– UFLA, 2014-2018

De 2014 a 2018 houve aumento de 29,25% do número de discentes regularmente matriculados na graduação (AG), conforme pode ser observado no Gráfico 8. Proporcionalmente, este aumento de discentes regularmente matriculados na graduação, no período em análise, foi superior ao aumento do número de funcionários equivalentes (9,47%) (Gráfico 7).

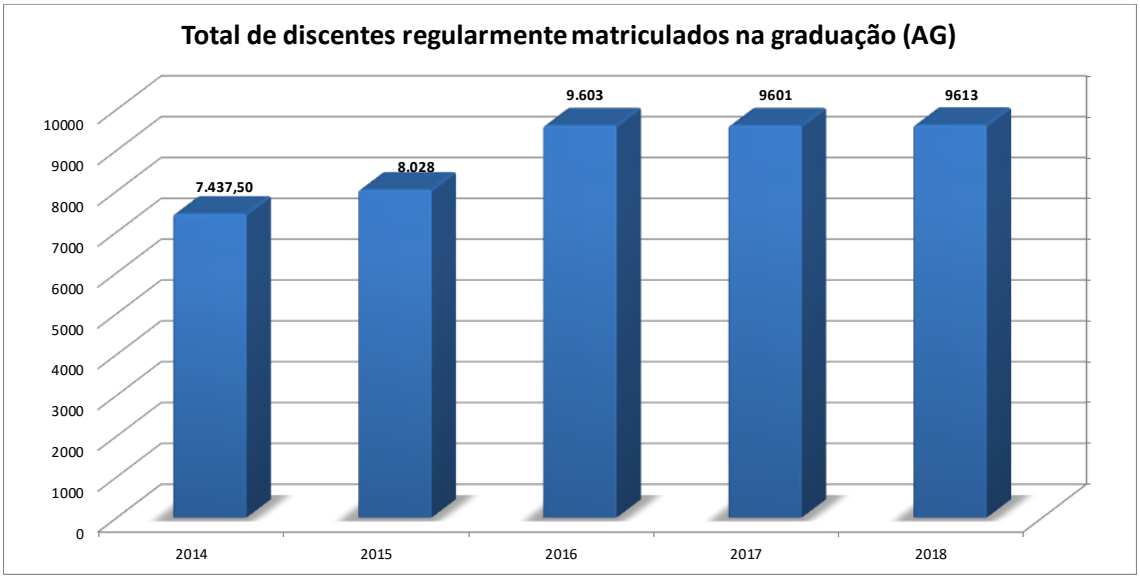


Gráfico 8 Total de alunos regularmente matriculados na graduação – UFLA, 2014-2018

Em relação ao número de discentes na pós-graduação *Stricto sensu* (APG), conforme pode ser observado no Gráfico 9Gráfico 9, verifica-se aumento expressivo neste número de 2014 para 2018, com crescimento de 36,18%. Para o cálculo do APG não são considerados os mestrados profissionais.

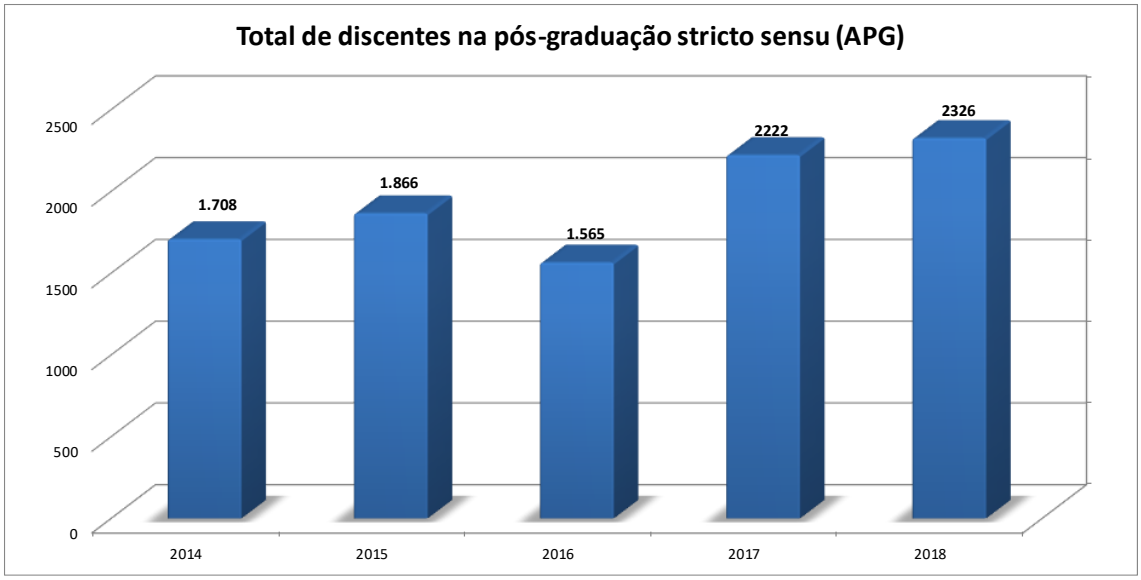


Gráfico 9 Total de alunos na pós-graduação stricto sensu – UFLA, 2014-2018

O número de discentes Equivalentes da Graduação (AGE) considera em seu cálculo o fator de retenção, a duração do curso, entre outras particularidades. Conforme apresentado no Gráfico 10Gráfico 10, verifica-se uma variação positiva de 14,83% no número de discentes equivalentes da graduação de 2014 para 2018.

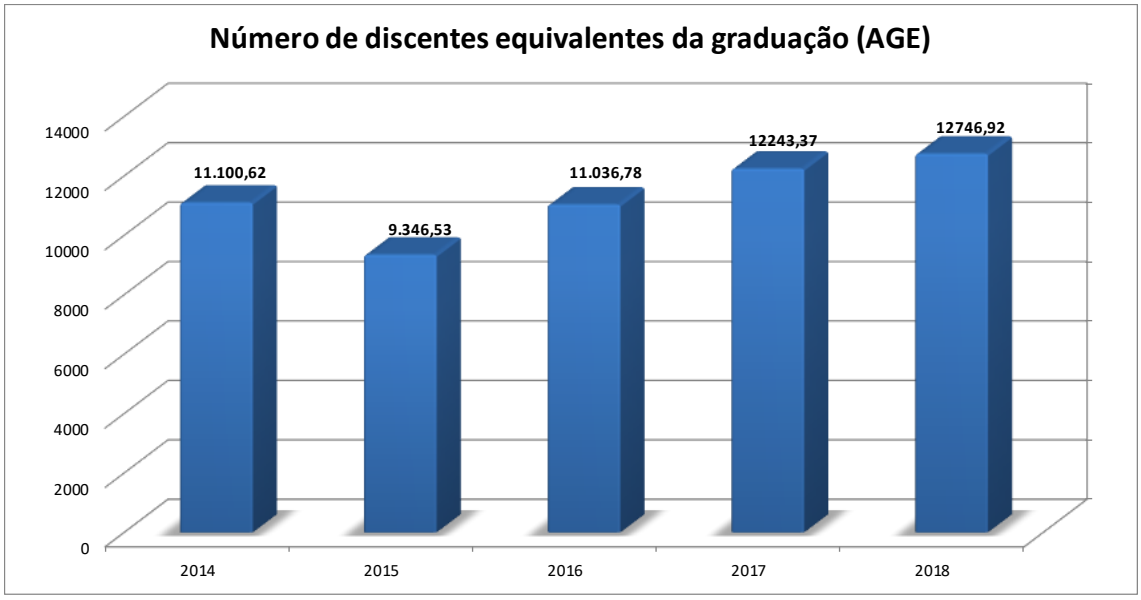


Gráfico 10 Número de alunos equivalentes da graduação – UFLA, 2014-2018

O cálculo para Discente Tempo Integral considera, entre outros fatores, os discentes aptos a colar grau, a duração do curso e o número de discentes que ingressaram no ano letivo relativo ao exercício. Além disso, também são considerados os discentes de pós-graduação *Stricto sensu*. A relação discente Tempo Integral / Professor Equivalente apresenta uma queda de 16,24% de 2014 para 2016, sendo que, de 2016 para 2018 essa proporção aumentou de 12,58 para 15,03 (19,54%), conforme pode ser observado no Gráfico 11Gráfico 11.

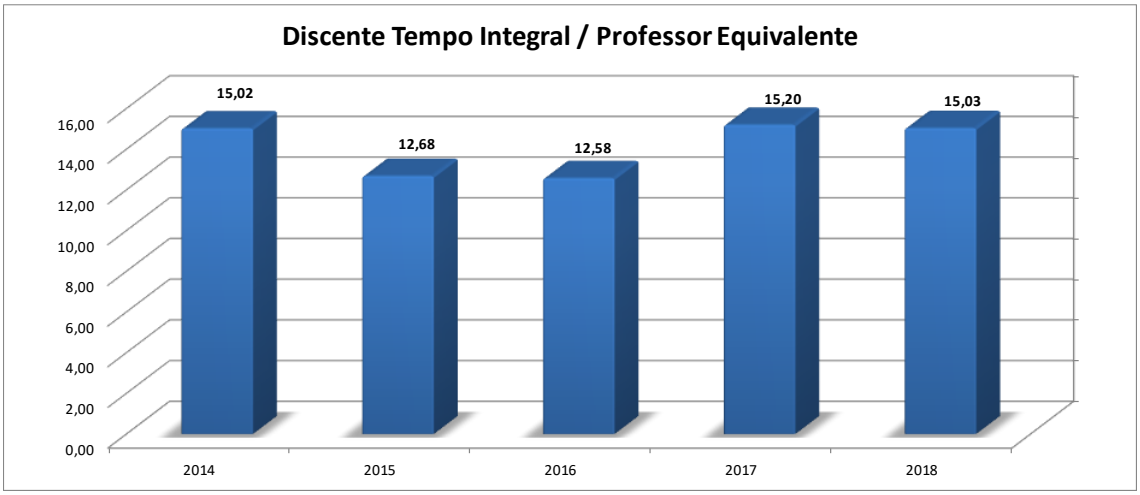


Gráfico 11 Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente – UFLA, 2014-2018

O Grau de Participação Estudantil (GPE) é o resultado da relação entre Número de Discentes da Graduação em Tempo Integral e Total de Discentes Regularmente Matriculados na Graduação. No Gráfico 12Gráfico 12 é possível verificar que de 2014 para 2015 ocorreu redução desse número, porém, a partir de 2015 ocorre uma melhora no resultado desse indicador, evoluindo o valor do GPE para 0,69 em 2018.

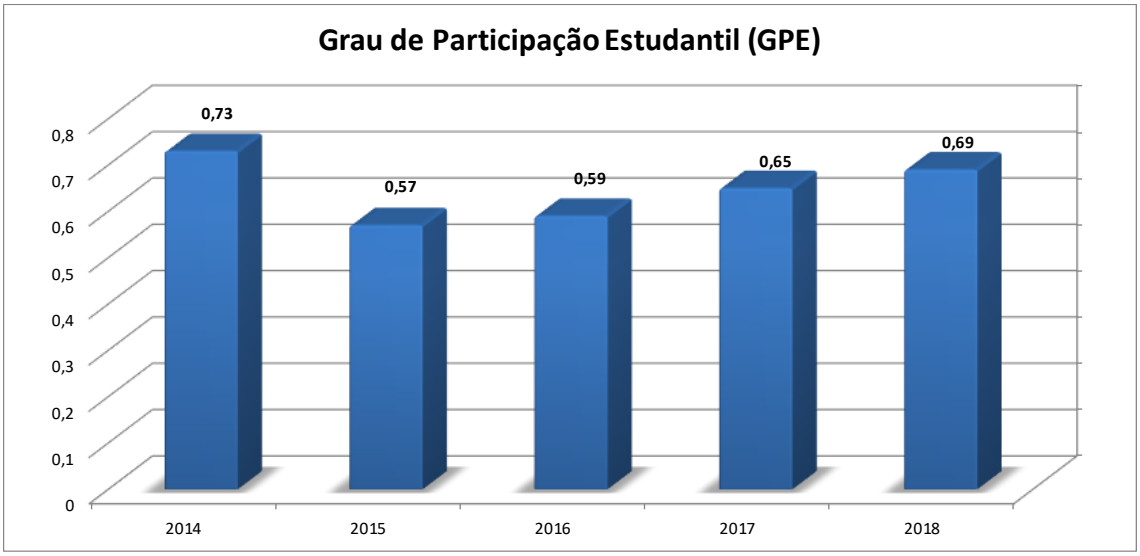


Gráfico 12 Grau de Participação Estudantil – UFLA, 2014-2018

O Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) é a relação entre o total de discentes de pós-graduação e a soma entre o total de discentes de graduação e total de alunos de pós-graduação [APG/(AG+APG)]. O Gráfico 13Gráfico 13 demonstra que essa relação diminuiu de 2014 para 2016, indicando que o aumento no número de discentes de graduação foi proporcionalmente maior que o aumento discentes de alunos de pós-graduação naquele período. De 2016 para 2018 o Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação apresentou aumento, passando de 0,140 para 0,195.

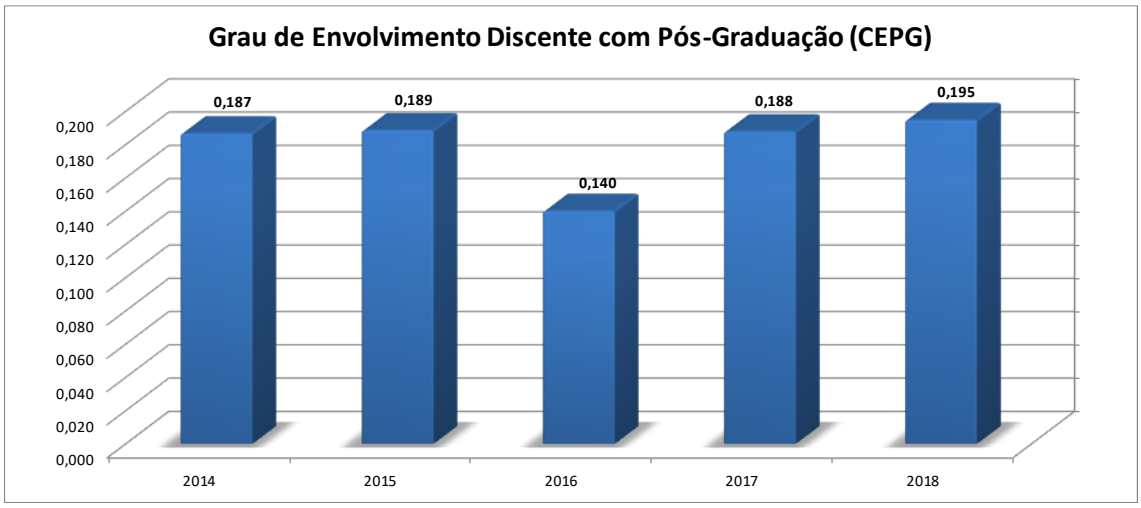


Gráfico 13 Grau de Envolvimento Discente – UFLA, 2014-2018

O Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação é a média dos conceitos CAPES de todos os programas. De 2014 para 2018 a variação no valor desse conceito foi positiva, passando de 4,38 para 4,54, conforme os dados apresentados no Gráfico 14.

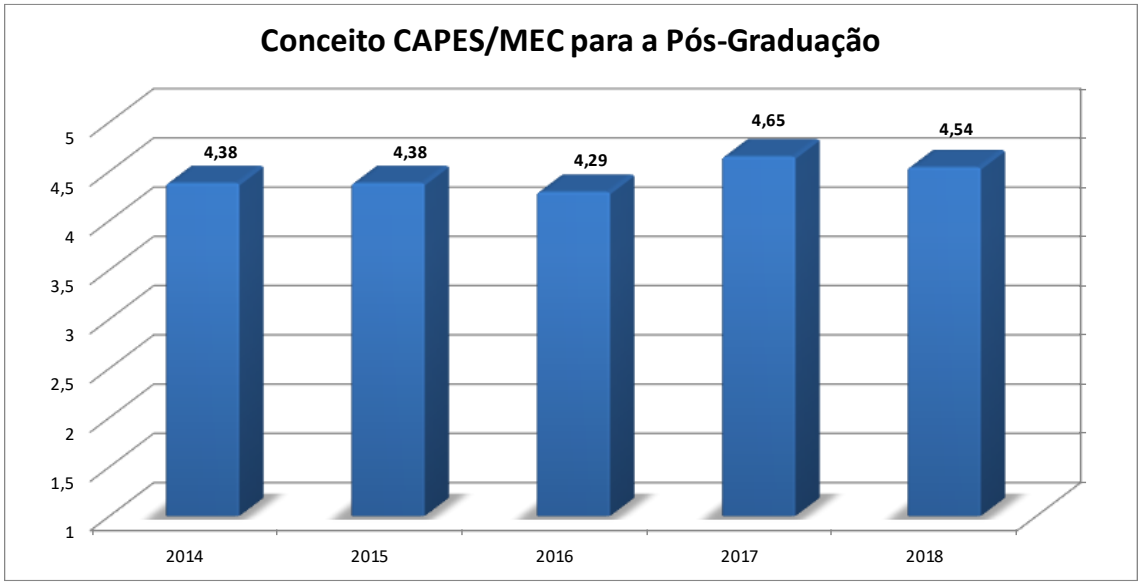


Gráfico 14 Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação – UFLA, 2014-2018

O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) é o resultado da relação do número de professores pelo número de professores ponderado pela qualificação (Doutorado, peso 5; Mestrado, peso 3; Especialização, peso 2 e Graduação peso 1). De 2014 a 2018 esse índice apresentou valores muito próximos à 5 (valor máximo), indicando elevada qualificação do corpo docente da UFLA (Gráfico 15).

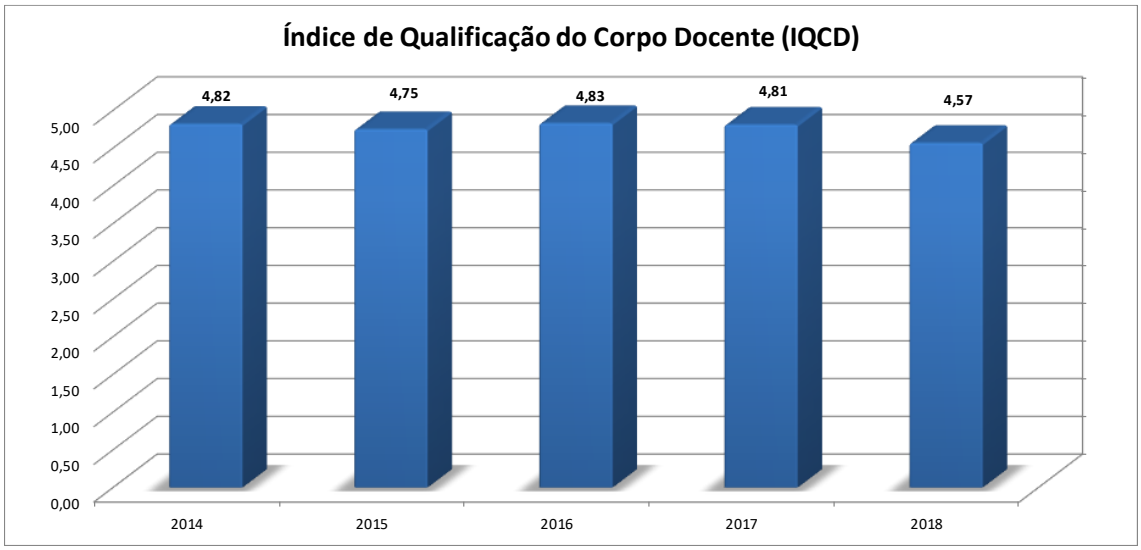


Gráfico 15 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) – UFLA, 2014-2018

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é a relação do Número de diplomados pelo Número total de alunos ingressantes. Conforme apresentado no Gráfico 16, de 2014 para 2018 a TSG da UFLA aumentou consideravelmente (31,51%).

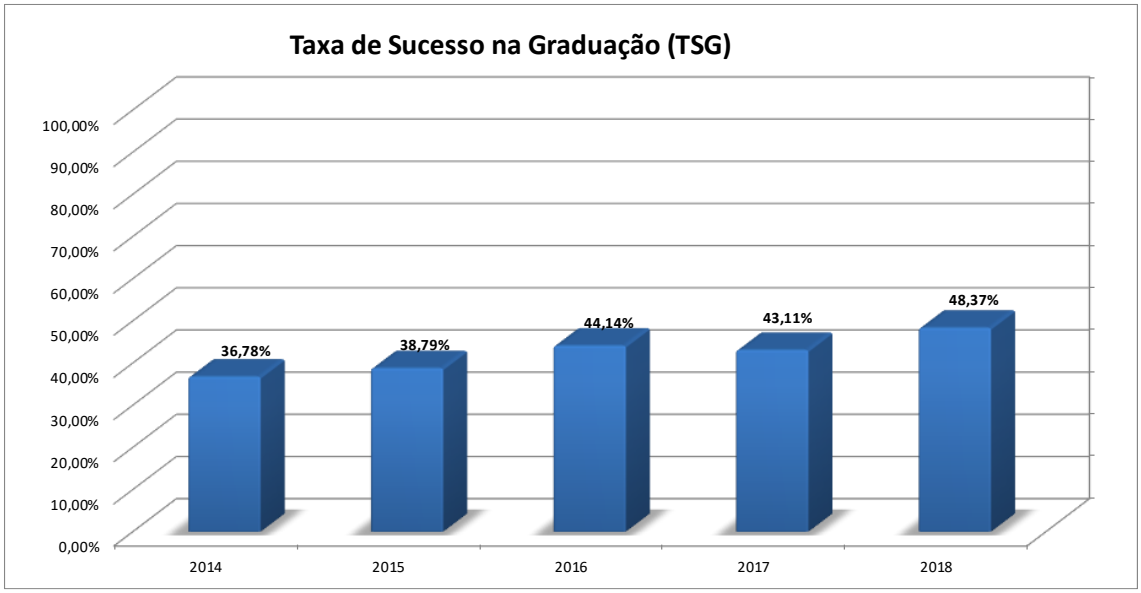


Gráfico 16 Taxa de Sucesso na Graduação – UFLA, 2014-2018

3.6 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

A Universidade Federal de Lavras não possui recursos oriundos de contratos firmados junto a organismos multilaterais de créditos e agências governamentais estrangeiras.

4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 Descrição das estruturas de governança

A Governança Pública[12] pode ser definida como um Sistema que determina o equilíbrio de poder entre os envolvidos — cidadãos, representantes eleitos (governantes), alta administração, gestores e colaboradores — com vistas a permitir que o bem comum prevaleça sobre os interesses de pessoas ou grupos. Compreende essencialmente os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade.

Portanto, a Governança Pública envolve as estruturas administrativas (instâncias), os processos de trabalho, os instrumentos (ferramentas, documentos etc), o fluxo de informações e o comportamento de pessoas envolvidas direta, ou indiretamente, na avaliação, no direcionamento e no monitoramento da organização. O Modelo de Estrutura de Governança da UFLA é representado na Figura 5 e, de modo sintetizado, compõe-se das instâncias descritas na Tabela 6.

Tabela 6 Instâncias da Estrutura de Governança da UFLA

Grupo	Descrição	Instância
Sociedade e Organizações superiores	A participação social é fundamental para a Governança Pública, por meio do exercício da cidadania com o objetivo apresentação de demandas e de controle, fiscalização, participação e avaliação dos atos governamentais. São responsáveis pelo estabelecimento das políticas, diretrizes, normas e planejamento de governo aplicados aos seus seus órgãos subordinados.	• Sociedade • Presidência da República • Ministério da Educação
Instâncias Externas de Governança	São responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação, desempenhando importante papel para promoção da governança das organizações públicas. São autônomas e independentes, não estando vinculadas apenas a uma organização.	• Congresso Nacional • MPDG • TCU • CGU
Instâncias Internas de Governança	São responsáveis por definir ou avaliar a estratégia e as políticas, bem como monitorar a conformidade e o desempenho destas, devendo agir nos casos em que desvios forem identificados. São, também, responsáveis por garantir que a estratégia e as políticas formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente.	• Conselho Universitário • Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão • Conselho de Curadores • Reitoria • Pró-Reitorias • Unidades Acadêmicas
Instâncias Internas de apoio à Governança	Realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração, bem como auditorias internas que avaliam e monitoram riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração.	• Assessoria de Governança e Gestão • Auditoria Interna • Comissão de Ética • Comitê Interno de Governança • Comissão Própria de Avaliação • Ouvidoria • Procuradoria
Instâncias Externas de apoio à Governança	Os agentes sociais são formados pelas organizações da sociedade civil sem finalidade lucrativa que atuam na defesa de interesses sociais e que correspondem a parceiros estratégicos em muitas das iniciativas conduzidas na UFLA. Nesse escopo incluem-se as fundações e as associações privadas de interesse público que celebram termos de parceria com a UFLA. Os agentes institucionais inserem a multiplicidade de organizações do Estado em suas instâncias federal, estadual e municipal. Nesse âmbito, a UFLA tem atuado em parcerias com instituições governamentais dos mais diversos níveis no Brasil e também no exterior, por meio da Agência Brasileira de Cooperação. Os agentes econômicos são representados pelas iniciativas empresariais consolidadas e demais ações empreendedoras que produzem riqueza e desenvolvimento econômico por meio do investimento privado e da inovação. A UFLA adota a perspectiva amplamente reconhecida na literatura científica de que a aproximação da universidade com o setor produtivo é benéfica para melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, como também promove o desenvolvimento social e econômico. Iniciativas como a Incubadora de Empresas e o Parque Tecnológico, além de inúmeros contratos para finalidades diversas celebrados entre a UFLA e os agentes econômicos demonstram como os agentes econômicos são relevantes.	• Agentes Sociais • Agentes Institucionais • Agentes Econômicos
Instâncias de Gestão	Possuem estruturas que contribuem para a boa governança da organização. São responsáveis por coordenar a gestão tática e operacional em áreas específicas.	• Superintendência de Planejamento, Orçamento e Processos • Diretorias

[12] BRASIL. Tribunal de Contas da União. Referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública. v. 2. 2014. Disponível em: https://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/

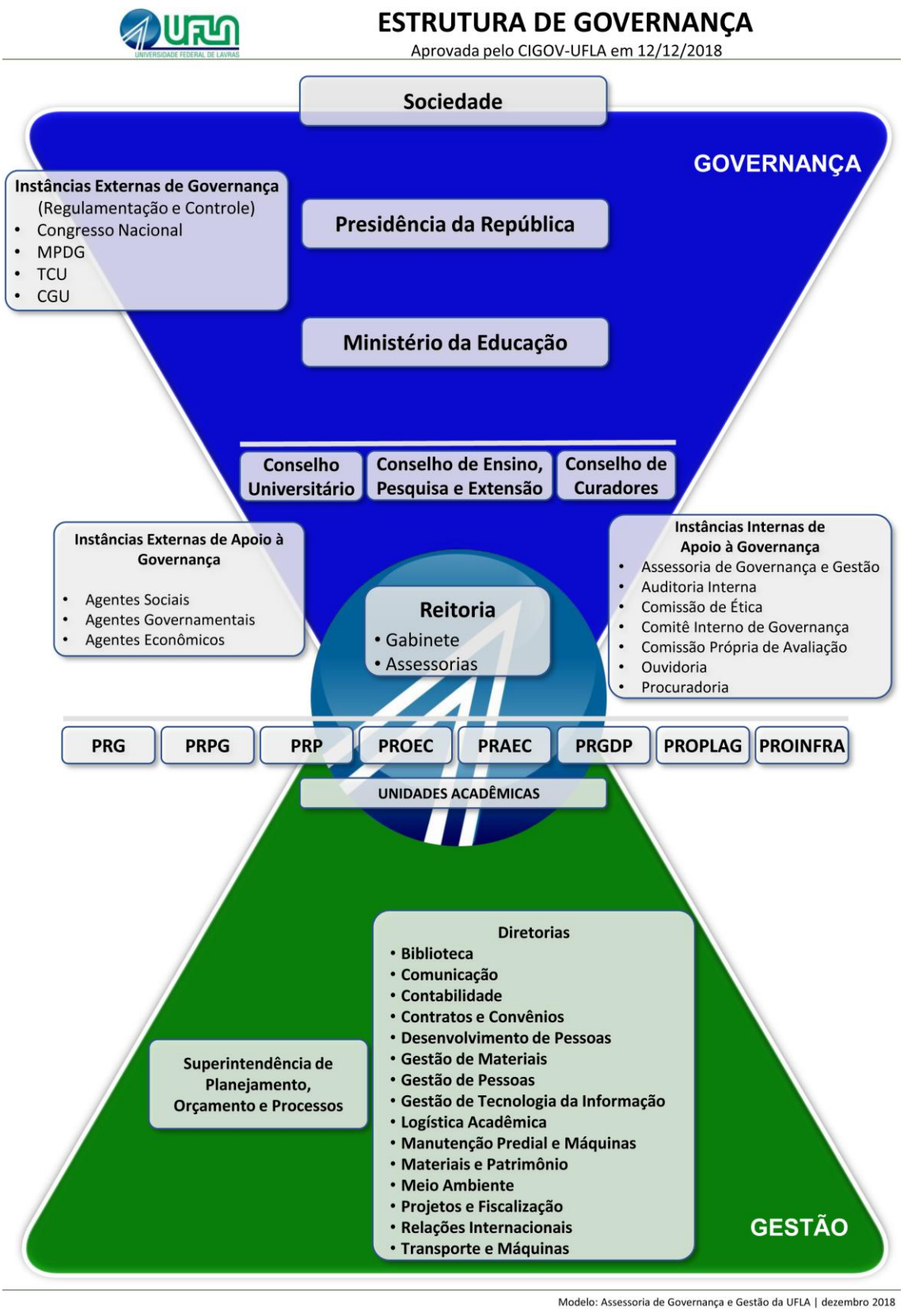


Figura 5 Estrutura de Governança da UFLA

O Regimento Geral da UFLA, disponível no endereço eletrônico: http://www.ufla.br/portal/wp-content/uploads/2011/03/Regimento-Geral.pdf, apresenta as unidades que compõem a estrutura interna de governança da UFLA, conforme descrito nos próximos itens.

4.1.1 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE

De deliberação coletiva, autônomo em sua competência, responsável pela coordenação de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a seguinte composição:

I. Reitor, como seu Presidente;

II. Vice-Reitor, como seu Vice-Presidente;

III. Pró-Reitores;

IV. sete Coordenadores de Cursos de Graduação, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;

V. quatro Coordenadores de Programas de Pós-Graduação, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;

VI. quatro representantes do corpo discente, sendo dois dos cursos de graduação e dois dos programas de pós-graduação, eleitos por seus pares, com mandato de um ano, permitida uma recondução;

VII. dois representantes dos servidores técnico-administrativos, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;

VIII. dois representantes da comunidade lavrense, sem vínculo empregatício com a UFLA, escolhidos pelos membros do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, entre indicações de clubes de serviço, associações ou outras entidades representativas da sociedade civil, com mandato de dois anos, permitida uma recondução.

Competências do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

I. estabelecer as diretrizes dos órgãos de ensino, pesquisa e extensão, de modo a coordenar as programações, impedindo a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;

II. exercer, como órgão deliberativo e consultivo, a jurisdição universitária nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão;

III. aprovar o Regimento Interno do conselho e as respectivas modificações, por dois terços de seus membros, submetendo-o ao Conselho Universitário;

IV. fixar normas complementares às deste Regimento Geral sobre processo seletivo, currículos, matrículas, transferências, verificação do rendimento escolar, revalidação de diplomas obtidos no exterior, aproveitamento de estudos, além de outras matérias de sua competência;

V. propor normas para o processo seletivo e fixar o número inicial de vagas para cada curso;

VI. opinar ou propor sobre a criação, agregação, desmembramento, incorporação ou fusão e extinção de órgãos ou unidades;

VII. opinar e propor sobre a criação e extinção de cursos e programas;

VIII. aprovar alterações curriculares, criar ou extinguir disciplinas ou modificar a sua distribuição e denominação, mediante proposta dos Colegiados de Curso;

IX. aprovar ou modificar o calendário escolar;

X. deliberar e propor sobre a criação, desmembramento ou extinção de departamento didático-científico;

XI. deliberar e propor sobre a criação e distribuição de cargos de magistério;

XII. opinar ou propor sobre a celebração de contratos e convênios, referentes ao ensino, à pesquisa e à extensão, exceto os instrumentos relacionados a estágios curriculares;

XIII. propor normas para provimento de cargos de magistério e de técnico administrativos;

XIV. propor:

a. a contratação ou rescisão de contrato de professores visitantes e substitutos;

b. a nomeação, exoneração ou demissão do pessoal docente e técnico-administrativo;

XV. aprovaros critérios para contratação de professores visitantes e substitutos;

XVI. deliberar sobre o afastamento de pessoal docente e técnico-administrativo;

XVII. eleger um de seus membros para representá-lo no Conselho Universitário;

XVIII. eleger seis de seus membros docentes para representá-lo no Conselho deCuradores;

XIX. organizar, em reunião conjunta com o Conselho Universitário e o Conselho de Curadores, as listas de nomes para a escolha e nomeação do Reitor e do Vice-Reitor da UFLA, de acordo com a legislação vigente;

XX. aprovar projetos institucionais de pesquisa, planos de cursos e planos de atividadesde extensão;

XXI. deliberar sobre taxas, contribuições e emolumentos;

XXII. criar câmaras e comissões permanentes ou temporárias, para estudo de assuntosespecíficos;

XXIII. julgar os recursos sobre matéria de sua competência;

XXIV. deliberar originalmente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua esfera de competência, não prevista no Estatuto, neste Regimento Geral e nosdemais Regimentos Internos.

4.1.2 Conselho Universitário – CUNI

De deliberação coletiva da **UFLA**, em matéria de administração financeira e política universitária, com a seguinte composição:

I. do Reitor, como seu Presidente;

II. do Vice-Reitor, como seu Vice-Presidente;

III. de um representante do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, eleito por seus pares;

IV. dos chefes dos Departamentos Didático-Científicos;

V. de doze representantes das classes pertencentes à Carreira do Magistério Superior previstas na legislação vigente, sendo: um auxiliar e um assistente, dois adjuntos, quatro associados e quatro titulares;

VI. de dois representantes da comunidade lavrense sem vínculo empregatício com a UFLA, escolhidos pelos membros do Conselho Universitário, entre indicações de clubes de serviço, associações ou outras entidades representativas da sociedade civil;

VII. de sete representantes dos servidores técnico-administrativos, eleitos por seus pares;

VIII. de cinco representantes do corpo discente, sendo três dos cursos de graduação e dois dos programas de pós-graduação, eleitos por seus pares.

Competências do Conselho Universitário

I. formular a política global da UFLA;

II. aprovar normas para a avaliação do desempenho institucional;

III. aprovar o Estatuto e submetê-lo à autoridade competente para homologação;

IV. aprovar o Regimento Geral;

V. aprovaras alterações do Estatuto, por, pelo menos, 2/3 (dois terços) de seus membros,em sessão especialmente convocada, submetendo-as à autoridade competente parahomologação;

VI. aprovar alterações ao Regimento Geral, por, pelo menos, 2/3 (dois terços) de seusmembros, em sessão especialmente convocada para esse fim;

VII. aprovar o seu Regimento Interno e os dos órgãos de administração, ensino,pesquisa e extensão e dos órgãos suplementares;

VIII. aprovar as vinculações orgânicas dos órgãos suplementares;

IX. aprovar a criação, agregação, desmembramento, incorporação ou fusão e extinçãode órgãos ou unidades;

X. aprovar a criação, a organização e a extinção, em sua sede, de cursos e programas,por proposta do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

XI. aprovar a alienação de bens imóveis, observada a legislação pertinente;

XII. aprovar os símbolos da UFLA;

XIII. dispor sobre a elaboração e execução do orçamento da UFLA;

XIV. aprovar o relatório anual de atividades e a prestação de contas do Reitor;

XV. organizar, em reunião conjunta com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Curadores, as listas de nomes para a escolha e nomeação do Reitor e doVice-Reitor, de acordo com a legislação vigente;

XVI. eleger seis de seus membros docentes para representá-lo no Conselho deCuradores;

XVII. apreciar recursos contra atos do Reitor e do Conselho de Ensino, Pesquisa eExtensão;

XVIII. outorgar os títulos de Mérito Universitário, Doutor Honoris Causa, ProfessorHonoris Causa e de Professor Emérito;

XIX. participar da outorga dos graus e diplomas, em sessão solene;

XX. criar câmaras e comissões permanentes ou temporárias, para estudo de assuntosespecíficos;

XXI. deliberar sobre o uso da logomarca da UFLA;

XXII. deliberar sobre outras matérias atribuídas à sua competência, no Estatuto, nesteRegimento Geral e nos Regimentos Internos, bem como sobre as questõesomissas.

4.1.3 Conselho de Curadores

Órgão de fiscalização econômico-financeira da UFLA, compõe-se:

I. de seis representantes do Conselho Universitário, escolhidos por seus pares, entre osdocentes, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;

II. de seis representantes do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, escolhidos por seus pares, entre os docentes, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;

III. de um representante do Ministério da Educação, com mandato de dois anos;

IV. de dois representantes do corpo discente, sendo um de graduação e outro de programa de pós-graduação eleito por seus pares, com mandato de um ano, permitida uma recondução;

V. de dois representantes da comunidade externa, escolhidos pelo Conselho Universitário, dentre os cidadãos que residam há mais de cinco anos em Lavras e que estejam em exercício de profissão definida, com mandato de dois anos, vedada a recondução;

VI. de um representante dos servidores técnico-administrativos, eleito por seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução.

Competências do Conselho de Curadores

I. fiscalizar os atos inerentes à execução orçamentária, examinando ou mandando examinar, a qualquer tempo, a contabilidade e documentação respectiva;

II. analisar a prestação de contas anual do Reitor e emitir parecer conclusivo, para encaminhamento ao Conselho Universitário;

III. organizar, em reunião conjunta com o Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, as listas de nomes para a escolha e nomeação do Reitor e do Vice Reitor, de acordo com a legislação vigente.

4.1.4 Ouvidoria

A Ouvidoria da UFLA é um órgão de apoio e assessoramento da Reitoria, e tem por finalidade contribuir com o desenvolvimento institucional, atuando como um canal de interlocução com a sociedade, com vistas a mediar as relações entre a Administração Pública e o administrado, propondo ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes.

Competências da Ouvidoria:

I. garantir o acesso do cidadão de forma direta, formal e gratuita às informações que lhe forem devidas pela Administração Pública, salvo as informações sigilosas previstas na legislação vigente;

II. receber, registrar e processar as consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios provenientes de demandas espontâneas emanadas de cidadãos;

III. analisar e investigar, de forma independente e crítica, as consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios recebidos de pessoa devidamente identificada, e encaminhar o resultado de sua análise às unidades administrativas competentes;

IV. analisar as manifestações anônimas recebidas e, entendendo por cabível, tomar medida sumária informal com a finalidade de verificar a ocorrência do(s) fato(s) alegado(s), constatado elemento deverossimilhança, tomar os procedimentos cabíveis;

V. acompanhar as providências adotadas pelas unidades administrativas competentes, garantindo o caráter resolutório da demanda e mantendo o demandante informado do processo;

VI. sugerir às unidades administrativas da UFLA medidas de aprimoramento na organização e no funcionamento da Universidade;

VII. propor às unidades administrativas da UFLA a edição, alteração e/ou, revogação de atos normativos internos, com vistas ao aperfeiçoamento acadêmico ou administrativo da Universidade;

VIII. estabelecer e divulgar sua rotina de atividades.

4.1.5 Auditoria Interna

A Auditoria Interna é um órgão de apoio e assessoramento técnico e tem por atribuição as atividades de controle preventivo e corretivo, de fiscalização e de orientação dos atos e fatos administrativos da UFLA em assuntos contábeis, orçamentários, financeiros, patrimoniais e de pessoal.

Competências da Auditoria Interna

I. acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade, visando a comprovar a conformidade de sua execução;

II. assessorar a gestão da UFLA, por meio do acompanhamento da execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;

III. verificar a execução do orçamento da UFLA, visando comprovar a conformidade da execução com os limites e com as destinações estabelecidos na legislação

IV. pertinente;

V. verificar o desempenho da gestão da UFLA, visando comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, contábil, de pessoal e demais sistemas administrativos e operacionais;

VI. orientar, subsidiariamente, os dirigentes da UFLA quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de se prestar contas; VI.

examinar a prestação de contas anual da UFLA e as tomadas de contas especiais a que for submetida, emitindo parecer prévio;

VII. acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos e das unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União;

VIII. elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna – RAINT do exercício anterior e encaminhá-los ao órgão ou à unidade de controle interno a que estiver jurisdicionado;

IX. sugerir e/ou implementar procedimentos e rotinas, com objetivo de estabelecer controles e procedimentos que considerem as normas em que a UFLA está inserida;

X. testar a consistência dos atos de aposentadoria, pensão e admissão de pessoal;

XI. mapear os procedimentos e as rotinas administrativas da Universidade.

4.1.6 Procuradoria-Geral

A Procuradoria-Geral é um órgão executivo de assessoramento e tem por competência a defesa judicial e extrajudicial dos interesses da União no âmbito da UFLA, bem como as atividades de consultoria e assessoramento jurídico à administração universitária.

4.1.7 Comissão Própria de avaliação

A Comissão Própria de Avaliação é um órgão de apoio e assessoramento da Reitoria e tem por objetivo a avaliação institucional.

4.1.8 Reitoria

A Reitoria, órgão executivo central que administra, coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades da UFLA, é exercida pelo Reitor, auxiliado pelo Vice-Reitor e assessorado pelas Pró- Reitorias, Assessorias, Órgãos Suplementares e Administrativos.

4.1.9 Serviço de Informação ao Cidadão - SIC

O Serviço de Informações ao Cidadão da Universidade Federal de Lavras (SIC-UFLA), criado pela Resolução CUNI nº 035/2015, em atendimento ao disposto no artigo 9º da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), tem por finalidade assegurar ao cidadão o acesso às informações públicas contidas no âmbito da Autarquia.

Competências do SIC

I. atender e orientar o público quanto ao acesso à informação;

II. registrar e controlar os pedidos de acesso à informação solicitados;

III. encaminhar os pedidos de acesso à informação às unidades administrativas;

IV. controlar os prazos de respostas das unidades administrativas aos pedidos de acesso à informação;

V. informar aos cidadãos sobre a tramitação dos pedidos de acesso à informação; encaminhar respostas das unidades administrativas aos pedidos de acesso à informação solicitados.

4.1.10 Comitê Interno de Governança da UFLA – CIGOV-UFLA

Em razão do que determinam a Instrução Normativa Conjunta CGU/MPOG 01/2016, o Decreto nº 8.638/2016 e a Instrução Normativa GSI/PR nº 1/2008, foram criados, no âmbito desta Universidade, respectivamente, o Comitê de Governança, Riscos e Controle; o Comitê de Governança Digital e o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações. Além desses comitês, o Decreto nº 9.203/2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, determina a criação de Comitê Interno de Governança ou atribuição das competências correspondentes a colegiado já existente.

Por meio de estudo realizado pela Assessoria de Governança e Gestão da UFLA, verificou-se esses comitês possuíam finalidades, competências e diretrizes congruentes. Por esse motivo, frequentemente temas semelhantes eram tratados nesses comitês, provocando ocorrência de redundância de informações e duplicidade de processos e atividades.

A Figura 6 ilustra a relação entre os temas sob a responsabilidade dos três comitês instituídos na UFLA relacionados à Governança. Nessa relação, as decisões estratégicas relacionadas à Segurança da Informação e Comunicações, possuem interseção com aquelas sob responsabilidade do Comitê de Governança Digital, responsável pelas políticas da informação e dos recursos de tecnologia da informação e comunicação. Por sua vez, as macros decisões de Governança Digital possuem interseção as estratégias deliberadas pelo Comitê de Governança, Riscos e Controle, detentor de uma visão sistêmica mais ampla e com maior quantidade de informações necessárias para uma tomada de decisão mais eficiente e eficaz.

Figura 6 Governança Digital; Governança, Riscos e Controle; e Comitê de Segurança da Informação e Comunicações

Visando a promoção de maior eficiência de utilização de recursos humanos e otimização dos processos e atividades inerentes a esses comitês, foi aprovada a integração do Comitê de Governança, Riscos e Controle; do Comitê de Governança Digital e do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações em um comitê único denominado: Comitê de Interno de Governança da UFLA (CIGOV-UFLA), com unificação das competências, finalidades, atribuições, objetivos, princípios, políticas, responsabilidades e demais disposições legais relativas à estes três comitês.

Neste sentido, a Portaria Nº 1.499, de 19 de Novembro de 2018 (disponível em: http://www.ufla.br/documentos/arquivos/21_1499_20112018.pdf), instituiu o CIGOV-UFLA, com finalidade de assessorar a Reitoria na condução da política de governança, a fim de garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam apropriadas pela instituição de forma contínua e progressiva, nos termos recomendados pelo Comitê Interministerial de Governança da Presidência da República (CIG).

Competências do CIGOV-UFLA:

I. auxiliar a alta administração na implementação e na manutenção de processos, estruturas e mecanismos adequados à incorporação dos princípios e das diretrizes da governança da administração pública federal;

II. incentivar e promover iniciativas que busquem implementar o acompanhamento de resultados no órgão ou na entidade, que promovam soluções para melhoria do desempenho institucional ou que adotem instrumentos para o aprimoramento do processo decisório;

III. promover e acompanhar a implementação das medidas, dos mecanismos e das práticas organizacionais de governança definidos pelo CIG em seus manuais e em suas resoluções;

IV. elaborar manifestação técnica relativa aos temas de sua competência;

V. promover práticas e princípios de conduta e padrões de comportamentos;

VI. elaborar e monitorar indicadores e metas voltados à mensuração do desempenho das boas práticas de governança na UFLA;

VII. institucionalizar estruturas adequadas de governança, gestão de riscos econtroles internos;

VIII. promover o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos e incentivar a adoção de boas práticas de governança, de gestão de riscos e de controles internos;

IX. garantir a aderência às regulamentações, leis, códigos, normas e padrões, com vistas à condução das políticas e à prestação de serviços de interesse público;

X. promover a integração dos agentes responsáveis pela governança, pela gestão de riscos e pelos controles internos;

XI. promover a adoção de práticas que institucionalizem a responsabilidade dos agentes públicos na prestação de contas, na transparência e na efetividade das informações;

XII. aprovar política, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos;

XIII. supervisionar o mapeamento e avaliação dos riscos-chave que podem comprometer a prestação de serviços de interesse público;

XIV. liderar e supervisionar a institucionalização da gestão de riscos e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para sua efetiva implementação no órgão ou entidade;

XV. estabelecer limites de exposição a riscos globais do órgão, bem com os limites de alçada ao nível de unidade, política pública, ou atividade;

XVI. aprovar e supervisionar método de priorização de temas e macroprocessos para gerenciamento de riscos e implementação dos controles internos da gestão;

XVII. emitir recomendação para o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos;

XVIII. aprovar a minuta do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC da Universidade Federal de Lavras, a partir de proposta a ser apresentada por Equipe de Elaboração designada pelo CIGOV-UFLA, até o último mês que anteceda sua vigência e encaminhar para apreciação do Reitor da UFLA. O PDTIC deverá estar alinhado aos objetivos, aos princípios, às diretrizes, às políticas e ao período de vigência estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA (PDI-UFLA);

XIX. monitorar e avaliar a implementação das ações, o uso dos recursos e a entrega dos serviços inseridos no PDTIC, com o objetivo de atender às estratégias e aos objetivos institucionais;

XX. propor normas que assegurem o alinhamento das ações de tecnologia da informação e comunicação,no âmbito da UFLA;

XXI. analisar e aprovar,em consonância com o PDTIC,a priorização dos projetos e demandas de Tecnologia da Informação e Comunicação;

XXII. opinar sobre a alocação dos recursos orçamentários destinados à TIC, bem como sobre alterações posteriores que provoquem impacto significativo sobre a alocação inicial.

XXIII. Assessorar na implementação das ações de segurança da informação e comunicações;

XXIV. constituir grupos de trabalho para tratar de temas e propor soluções específicas sobre segurança da informação e comunicações;

XXV. propor alterações na Política de Segurança da Informação e Comunicações;

XXVI. propor normas relativas à segurança da informação e comunicações;

XXVII. propor políticas e normas relativas à governança de TIC; e

XXVIII. monitorar as recomendações e orientações deliberadas pelo CIGOV-UFLA.

4.1.11 Assessoria de Governança e Gestão

A Assessoria de Governança e Gestão da UFLA, criada por meio da Portaria nº 665, de 12 de junho de 2018, foi estabelecida com o objetivo principal de acompanhar as políticas, as diretrizes e mecanismos de Governança Pública legais aplicados à Universidade Federal de Lavras, orientando a Direção Executiva da UFLA quanto ao cumprimento da legislação relacionada.

Especificamente, a Assessoria de Governança e Gestão da UFLA apoia a Direção Executiva da UFLA exercendo as seguintes atividades e ações estratégicas:

- Sugere medidas administrativas à Direção Executiva da UFLA para o aprimoramento contínuo da Governança e Gestão da Instituição;
- Monitora o alcance dos objetivos estratégicos por meio das metas e indicadores que compõem o Plano de Desenvolvimento Institucional (Planejamento Estratégico);
- Elabora relatórios gerenciais periódicos com análise dos indicadores de gestão e acadêmicos;
- Coordena o processo de elaboração do Relatório de Gestão para Prestação de Contas ao Tribunal de Contas da União;
- Acompanha as demandas dos órgãos de controle interno e externo quanto às questões que envolvem governança e gestão;
- Supervisiona a implementação da Política de Gestão de Riscos da UFLA.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna é um órgão de apoio e assessoramento técnico à gestão, conforme estabelecido no artigo 63 do Regimento Geral da UFLA (disponível em: http://www.ufla.br/portal/wp-content/uploads/2011/03/Regimento-Geral.pdf), tendo por atribuição as atividades de controle preventivo e corretivo, de fiscalização e de orientação dos atos e fatos administrativos da UFLA, em assuntos contábeis, orçamentários, financeiros, patrimoniais e de pessoal.

A norma que regulamenta a atuação da Auditoria Interna, no âmbito da UFLA é a Resolução CUNI nº 048, de 04 de agosto de 2010. (disponível em http://www.ufla.br/documentos/arquivos/1_006_03042013.pdf), atualizada pela Resolução CUNI nº 006, de 3 de abril de 2013(Disponível em http://www.ufla.br/documentos/arquivos/1_006_03042013.pdf)

As atividades de auditoria são desenvolvidas conforme a Instrução Normativa CGU nº 9, de 9 de outubro de 2018. As ações são programadas no Plano Anual de Auditoria Interna e contam com o apoio da Administração Superior da universidade, o que muito colabora para execução das respectivas atividades.

O trabalho é realizado diretamente com as áreas auditadas, para as quais são enviadas Solicitações e Notas de Auditoria(quando pertinentes).O Relatório de Auditoria é encaminhado à Administração Superior, que realiza o despacho para as respectivas áreas auditadas.

A Auditoria Interna vincula-se ao Conselho Universitário nos termos do § 3, do artigo 15, do Decreto nº 3.591de 06 de setembro de 2000, combinado com o artigo 6º, da Resolução CUNI nº 048, de 04 de agosto de 2010.

Atualmente a unidade de Auditoria Interna da UFLA conta com dois Auditores de carreira conforme Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e uma Assistente em Administração que exerce a função de secretária. Quanto à infraestrutura física, dispõe de 4 salas, sendo uma da chefia/reunião, uma da auditora, uma para a secretária e uma para arquivo. A escolha da chefia da unidade é discricionária da autoridade máxima da instituição, observada a Portaria CGU nº 915, de 29 de abril de 2004, sendo submetida à apreciação do Conselho Universitário e ao Ministério da Fiscalização Transparência e Controladoria-Geral da União.

A certificação de que a alta gerência toma conhecimento sobre as recomendações, se dá por meio do encaminhamento oficial dos relatórios de auditoria à mesma, por meio de memorando, a qual realiza o encaminhamento do mesmo para as unidades auditadas.

A administração Superior tão logo recebe os relatórios de auditoria, despacha-os para os setores para que os mesmos adotem as providências cabíveis para o atendimento às respectivas recomendações constantes do Relatório.

No exercício de 2018, não houve adequação da estrutura organizacional da unidade de auditoria interna e nem reposicionamento na estrutura da entidade.

4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Universidade Federal de Lavras, até o presente momento, não possui setor/órgão específico de corregedoria instituído devido ao reduzido número de procedimentos disciplinares instaurados anualmente. No entanto, as atividades de controle e supervisão das Sindicâncias e Processos Administrativos no âmbito da Universidade Federal de Lavras são desempenhadas pela servidora portadora do SIAPE nº 1545692, vinculada à Auditoria Interna, órgão de apoio e assessoramento à Reitoria, designada por meio da Portaria nº 962, de agosto de 2012.

Ressaltamos que embora a UFLA não tenha um órgão de corregedoria instituído, a instituição atua permanentemente no sentido de apurar as possíveis irregularidades cometidas por seus servidores, aplicando as devidas penalidades, quando estas se fazem necessárias.

No ano de 2018 foram instauradas 14 (catorze) Sindicâncias, 2 (dois) Processos Administrativos Disciplinares e 1 (um) Rito Sumário.

Foram julgadas 3 (três) Sindicâncias, das quais 1 (uma) foi arquivada e 2 (duas) resultaram em penalidades, sendo 1 (uma) advertência para cada.

Por fim, ressaltamos que, para o exercício 2019, a UFLA envidará novos esforços no sentido de cadastrar tempestivamente os processos disciplinares no Sistema GCU-PAD atendendo aos prazos estabelecidos na já citada Portaria CGU nº 1.043/2007.

4.4 Gestão de riscos e controles internos

Os objetivos e metas da universidade são estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Conforme Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o plano serve de subsídio para avaliar a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, o cumprimento dos compromissos e responsabilidade social das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Os processos da universidade ainda estão em etapa de mapeamento junto às unidades administrativas e os riscos a eles associados até então são mitigados de forma não sistemática pelos gestores das diversas instâncias da universidade.

A Política de Gestão de Riscos[13] da Universidade Federal de Lavras foi elaborada com uma preocupação central na gestão de riscos visando ao dever de cuidar do bem público, equacionando os benefícios e perdas no processo de gerenciamento. As políticas foram norteadas pelas recomendações descritas nos dispositivos legais, dentre os quais se destaca a Instrução Normativa Conjunta MPOG/CGU n°1, de 10/05/2016.10/05/2016. São objetivos da Política de Gestão de Riscos da UFLA:

- Assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis do órgão ou entidade, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a organização, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso.

- Aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da organização, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis.

- Agregar valor à organização por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

Com o objetivo de implementar e supervisionar a Política de Gestão de Riscos da Universidade Federal de Lavras, foi publicado a Portaria/Reitoria[14] nº 188, de 19 de fevereiro de 2019, instituindo a comissão encarregada por essa ação.

No que se refere aos controles internos estes são realizados pelos gestores das diversas áreas da universidade e, por amostragem, são avaliados pela unidade de Auditoria Interna.

[13] http://www.ufla.br/documentos/arquivos/21_584_01062017.pdf
[14] http://www.ufla.br/documentos/arquivos/21_188_19022019.pdf

5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP) é o órgão que tem por finalidade o planejamento, a implantação e o controle das políticas de pessoal da Instituição. As políticas de gestão e de desenvolvimento de pessoas da UFLA são importantes instrumentos de gestão, visto que, são meios fundamentais para que a Universidade atinja os objetivos traçados institucionalmente. Dentre os princípios subjacentes à construção das políticas tanto de gestão quanto de desenvolvimento de pessoas da UFLA, cabe destacar o da valorização dos servidores como sujeitos ativos.

Além deste importante aspecto, outro traço da política de pessoal também deve ser destacado, sobretudo, pela relevância que adquiriu nos últimos anos, qual seja, o da gestão dos processos seletivos. A PRGDP a fim de manter o padrão de excelência nos serviços prestados pela Universidade desenvolveu ao longo de sua história um rigoroso sistema de seleção que tem como alicerce a legislação vigente e por meio do qual conduz os concursos públicos de modo a garantir tanto a transparência quanto a ampla divulgação.

Além do rigor aplicado à gestão dos processos seletivos, a política de gestão e de desenvolvimento de pessoas da UFLA, conforme aduz a legislação, preconiza sistemática e periódica avaliação dos servidores técnico-administrativos empossados. A avaliação segue critérios pré-estabelecidos, que contemplam a aferição das competências técnicas, éticas e relacionais e tem a finalidade de subsidiar as chefias no que concerne ao acompanhamento do desenvolvimento de habilidades e competências do servidor, bem como fornecer as informações necessárias para o planejamento de ações de educação continuada.

Ainda sobre o processo de avaliação sistemática e periódica convém destacar que a UFLA conta com distintos instrumentos de avaliação, visto que, a Instituição examina o desempenho dos servidores estáveis e em período de estágio probatório, sendo ambos os instrumentos de avaliação gerenciados pela PRGDP.

Conforme se pode identificar no Quadro 42, nos últimos anos houve significativo aumento no número de posses, logo o número de novos servidores também cresceu. Este crescimento gerou desafios à gestão de pessoas da UFLA, coube ao setor identificar e caracterizar as novas competências e habilidades trazidas pelos servidores, bem como direcioná-los aos ambientes de trabalho de modo que a lotação de cada um pudesse favorecer sobremaneira a consecução dos objetivos traçados institucionalmente.

Quadro 42 Posses Concedidas

Quadro de Posses Concedidas								
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Docentes	24	13	86	73	68	18	63	345
TAE's	28	118	93	60	14	45	37	395
TOTAL	52	131	179	133	82	63	100	740

Fonte: DDP-PRGDP

A integração adequada dos novos servidores à força de trabalho da Instituição exigiu adaptação mútua, ou seja, as novas competências e habilidades se somaram as antigas dando origem a um verdadeiro processo de simbiose entre as partes, pois cada componente atua sobre o outro de forma transformadora. À PRGDP coube dar inicio ao processo de integração e socialização dos novos servidores e neste contexto, a

socialização representa uma etapa de inicialização importante, capaz de moldar um relacionamento de logo prazo entre o servidor e a instituição.

Dados relativos à gestão de pessoas da UFLA serão demonstrados ao longo desta sessão, todavia, de modo geral, pode-se afirmar que a gestão de pessoas tem alcançado resultados satisfatórios relativamente aos objetivos e metas traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional para os anos de 2016 a 2020.

5.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

A UFLA conta atualmente com um total de 1.391 vagas autorizadas, das quais **597** são de técnicos administrativos, **780** são de docentes da carreira do Magistério Superior, **13** são de docentes da carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e **1** é de docente Titular Livre.

Além dos servidores docentes de cargo efetivo, a UFLA possui ainda um montante relativo aos servidores docentes com contratos temporários que como os demais, também estão previstos no Banco e Professores Equivalentes. Conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 2º do Decreto 8.260 de 29 de maio de 2014, o total de docentes com contrato temporário pode alcançar o limite de até vinte por cento da soma de cargos docentes efetivos.

As informações acima descritas, além de outros dados relacionados ao quantitativo de servidores da UFLA, podem ser verificadas no Quadro 43Quadro 43**.**

Quadro 43 Força de Trabalho da UPC em 31/12/2018

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1.391	1.331	111	59
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.391	1.331	111	59
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.391	1.325	108	59
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	2	1	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	2	1	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	2	1	-
2. Servidores com Contratos Temporários (professores substitutos)	20% do total de efetivos	42	45	34
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.391	1.373	156	93

Fonte: SIAPE/DW/Cadastro (dezembro/2018)

Entre o período de 2012 e 2018 ingressaram na instituição, 740 novos servidores, sendo 345 docentes e 395 técnicos administrativos, representando uma renovação da força de trabalho no percentual de 46% de docentes e 68% de técnicos administrativos.

5.1.1.1 Relação entre servidores docentes efetivos e substitutos (contratos temporários)

Conforme pôde ser observado no Quadro 44Quadro 43, nota-se que a UFLA dispõe de um reduzido número de docentes com contratos temporários, os quais são regidos pela Lei nº 8.745/1993.

Quadro 44 Distribuição da Lotação Efetiva em 31/12/2018

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	586	745
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	586	745
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	580	745
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	-
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	2	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	42
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	586	787

Fonte: SIAPE/DW/Cadastro (dezembro/2018)

De acordo com as informações apresentadas no Quadro 44, em 31 de dezembro de 2018, a UFLA contava com 745 servidores ocupantes de cargos do Magistério Federal dos quais 732 estavam vinculados ao cargo de Magistério Superior e 13 ligados ao cargo de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, além de 42 docentes prestadores de serviço por meio de contratos temporários.

Em relação aos técnicos administrativos (TA), a Universidade contava com 580 servidores vinculados ao seu quadro permanente, e ainda mais 6 servidores em exercício na UFLA , todavia, pertencentes a outros órgãos.

Além do total de 1373 servidores, em 31 de dezembro de 2018, a Universidade contava também com um total de 10.825 estudantes de graduação e 2.225 estudantes de pós-graduação. Tais informações são relevantes tendo em vista a Relação de Aluno Técnico (RAT) estabelecida pelo Ministério da Educação. Segundo as diretrizes do MEC, a proporção ideal entre ambos deveria ser de 15 estudantes para cada técnico administrativo. A RAT da UFLA apresenta relação bastante distinta daquela considerada como ideal pelo MEC, qual seja 22,5.

Historicamente, essa defasagem teve inicio com a transformação da ESAL em UFLA, em 15 de dezembro de 1994 (Lei Nº 8.956, de 15/12/1994). O processo de mudança não implicou como em outros casos de mesma natureza (UFSJ, UNIFEI, UFVJM, UNIFAL-MG, UFERSA, UFCSPA), na concessão do quantitativo necessário de cargos de direção, de funções gratificadas e de recursos orçamentários para a melhoria da infraestrutura física. Tampouco supriu o quantitativo necessário de cargos para contratação de servidores docentes e técnicos administrativos.

Desde a sua transformação em Universidade Federal, a Instituição sofre com a falta de servidores técnico-administrativos. Para mitigar os efeitos dessa situação e também fazer frente à expansão orgânica que a UFLA vem promovendo desde 2012, foi pactuado com o MEC nos meses de outubro de 2013 e setembro de 2014, a liberação de 335 novas vagas, destas, 172 vagas seriam destinadas para o cargo de professor do magistério superior e 163 vagas para o cargo de técnico administrativo. Do total acordado, 203 foram liberadas (133 de docentes e 70 de técnicos administrativos) restando, portanto, 132 vagas a serem liberadas (39 de docentes e 93 de técnicos administrativos).

Para se adequar à RAT proposta pelo MEC, que são 15 estudantes para cada técnico administrativo, atualmente, a UFLA necessitaria ter em seu quadro permanente

um total de 870 servidores. Logo, para alcançar a relação ideal entre aluno / técnico, seria necessário um incremento de mais 290 novos cargos. Todavia, sob o efeito da criação dos novos cursos, estima-se que quando a UFLA alcançar, nos próximos anos, o índice de 15.000 matrículas, será necessário segundo a RAT de 15/1, o montante de 1.000 servidores técnico-administrativos, fato que, nos colocaria ainda mais distantes da relação ideal estabelecida pelo MEC. Os números apresentados bem como as previsões feitas demonstram um descompasso entre o número de novos alunos e de novos técnicos. Se por um lado, o distanciamento cada vez maior da relação ideal entre ambos gera certa preocupação, por outro, os índices alcançados pela UFLA em processo de avaliação oficial e em rankings nacionais e internacionais demonstra o comprometimento dos servidores com as atividades laborais pelas quais são responsáveis.

Além do passivo histórico relativo ao número de servidores técnico administrativos, a UFLA também tem perdido ano a ano as vagas dos servidores ocupantes dos cargos de nível auxiliar (nível B). Extintos pela Lei nº 9.632, de 7 de maio de 1998, estes cargos (nível B) não foram previstos no Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos – QRSTA, devendo ser extintos quando ocorrer a sua vacância, nos termos do art. 33 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Como dispositivo ainda previsto na Lei nº 9.632, de 7 de maio de 1998, as atividades correspondentes aos cargos extintos ou em extinção poderão ser objeto de execução indireta. Logo, as vagas não preenchidas por servidores do quadro, implicam na contratação via terceirização, onerando a verba de orçamento, custeio e capital (OCC) da Instituição e dificultando a manutenção de inúmeros serviços que são oferecidos, não só à comunidade acadêmica, como também a toda a sociedade.

Não há dúvida de que um dos impactos impostos pela Lei nº 9.632, de 7 de maio de 1998 foi a terceirização de parte da força de trabalho necessária à manutenção dos serviços prestados pela Universidade. Recentemente, a publicação do Decreto nº 9.262, de 9 de janeiro de 2018 estendeu o rol de cargos extintos ou cargos cujos concursos estão vedados. Na UFLA os efeitos relativos à publicação do decreto retromencionado serão sentidos, sobretudo, com a aposentadoria dos servidores de nível C, os quais, não poderão ser substituídos por novos servidores do quadro de pessoal. A dimensão do impacto pode ser estimada quando se considera que em dezembro de 2017 a UFLA possuía **70** servidores de nível C, no mesmo mês do ano do subsequente, a instituição já havia perdido **07** servidores. As vacâncias se deram ou por motivo de aposentadoria ou por meio de pedido de exoneração.

No que se refere ao quantitativo de servidores docentes, a relação aluno/professor - RAP sugerida pelo MEC é de 18/1. A UFLA possuía em dezembro de 2018, um total de 13.050 estudantes matriculados e 732 docentes da carreira do Magistério Superior, logo a relação aluno/professor era de 17,8, proporção que a coloca praticamente dentro da relação recomendada pelo Ministério da Educação.

No ano 2019, com as matrículas dos novos alunos nos cursos em implantação, a tendência é de que a RAP passe por alguma alteração. Com a chegada dos novos alunos a relação aluno/professor, atualmente, muito favorável tende a aumentar, alterando o cenário antes descrito, tornando-o, por conseguinte, menos favorável. Desta forma, torna-se imprescindível que o MEC cumpra a pactuação já firmada, uma vez que, para os novos cursos de Medicina e alguns de Engenharia, a UFLA não conta com profissionais específicos no quadro, tanto no corpo técnico quanto no docente, e a falta dos mesmos poderá comprometer a qualidade dos novos cursos.

5.1.1.2 Cargos em Comissão e Funções Gratificadas na UFLA

A UFLA possui 42 Cargos de Direção, 124 Funções Gratificadas e 80 Funções Comissionadas de Coordenação de Curso. Com exceção dos cargos de direção 01 e 02, que estão distribuídos entre o Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores, os demais (CD 3 e CD 4), estão distribuídos entre superintendentes, diretores e assessores e são considerados insuficientes em termos numéricos. A defasagem numérica relativa aos cargos de direção (CD 3 CD 4) está relacionada ao processo de transformação da ESAL em UFLA, quando da transformação não se previu o quantitativo necessário de cargos para contratação de servidores docentes, técnicos administrativos, como também não se realizou a previsão do quantitativo necessário de cargos de direção e de funções gratificadas. Atualmente, em consequência da recente e substancial expansão da Instituição, o número disponível de CDs 03 e 04 não acompanhou de forma proporcional o crescimento da UFLA, ocasionando dificuldades para o atendimento de demandas específicas, as quais se estabeleceram em virtude do crescimento da Universidade.

Na UFLA tanto o quantitativo de cargos de direção (CD) e funções gratificadas (FG) quanto o número de funções comissionadas de curso (FCC) autorizadas, está abaixo do que se considera necessário. A necessidade do aumento desse quantitativo resulta da criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, como também da criação de novos departamentos didáticos científicos. Em 31/12/2018 a UFLA contava com os seguintes cargos e funções de confiança autorizados (Quadro 45).

- 42 Cargos de Direção (CD).
- 124 Funções Gratificadas (FG):

  75 FG-1,

  17 FG-2,

  27 FG-4 e

  5 FG-5.
- 80 Funções Comissionadas de Curso (FCC).

Quadro 45 Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC em 31/12/2018

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	42	42	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	39	39	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	2	2	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	204	204	-	-
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	203	203	-	-
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	1	1	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	246	246	-	-

Fonte: SIAPE/DW/Cadastro - (funções CD; FG; FCC) (dezembro/2018)

5.1.1.3 Formação acadêmica

O nível de escolaridade dos servidores docentes da UFLA é elevado, pois conforme pode ser observado no Quadro 46Quadro 46, em dezembro de 2018, do total de 745 professores do Magistério Federal, 666 possuíam título de Doutor, destes uma parcela significativa já havia cursado pós-doutorado. Logo, 89% do corpo docente da Instituição é formado por professores doutores ou pós-doutores, fato que contribui sobremaneira para atestar a qualidade da Universidade.

Quadro 46 Titulação dos docentes em exercício na UFLA em 31/12/2018

Pessoal Docente	Efetivos	Professores Substitutos	Total
Doutores e Pós Doutores	666	14	680
Mestres	52	20	72
Com Especialização	25	3	28
Com Graduação	2	5	7
Total	745	42	787

Fonte: SIAPE/DW/Cadastro – PRGDP (dezembro/2018)

Em 31 de dezembro de 2018, do total de 586 técnicos administrativos em exercício na UFLA, 276 possuíam a titulação de especialização, mestrado ou doutorado, alcançando o percentual de 47% de servidores. Entre os técnicos administrativos verifica-se uma forte tendência ao crescimento no número de servidores qualificados. Tal disposição se deve à previsão de pagamento de incentivo com efeito sobre o vencimento básico, na proporção 75% para doutorado, 52% para mestrado e 30% para especialização (Quadro 47 Quadro 47).

Quadro 47 Escolaridade dos técnico-administrativos em exercício na UFLA em 31/12/2018

Nível de Escolaridade	Total
Fundamental Incompleto	11
Fundamental Completo	8
Ensino Médio	56
Ensino Médio Incompleto	-
Técnico Profissionalizante	-
Graduação	235
Especialização	130
Mestrado	111
Doutorado	35
Total	**586**

Fonte: SIAPE/DW/Cadastro – PRGDP (dezembro/2018)

5.1.1.4 Distribuição dos Servidores por faixa de idade

Quadro 48 Servidores por faixa de idade em 31/12/2018

Faixa Etária	Servidores em cargo efetivo				Contrato temporário
	Docentes	%	TA's	%	Professores Substitutos
21 a 25 anos	0	0,0%	19	3,2%	1
26 a 30 anos	39	5,2%	98	16,7%	12
31 a 35 anos	138	18,5%	130	22,2%	18
36 a 40 anos	166	22,3%	106	18,1%	7
41 a 45 anos	105	14,1%	56	9,6%	1
46 a 50 anos	84	11,3%	42	7,2%	3
51 a 55 anos	106	14,2%	50	8,5%	0
56 a 60 anos	47	6,3%	50	8,5%	0
61 a 65 anos	37	5,0%	29	4,9%	0
66 a 70 anos	18	2,4%	6	1,0%	0
> 70 anos	5	0,7%	0	0,0%	0
Total Geral	745	-	586	-	42

Fonte: SIAPE/DW/Cadastro – PRGDP (dezembro/2018)

De acordo com as informações que podem ser observadas no Quadro 48, 343 docentes ou 46% do total de professores efetivos e com contrato temporário encontra-se na faixa etária de 21 a 40 anos. Pode-se afirmar, consequentemente, que a UFLA experimentou uma renovação da força de trabalho nos últimos anos. Noutro extremo, tem-se um total de 60 docentes acima de 61 anos de idade.

Com a recente mudança na aposentadoria compulsória, de 70 para 75 anos, ocorreu um aumento no número de servidores acima dos 66 anos, em atividade na Instituição. Em 2016 havia 20 servidores na faixa de 66 a 70 anos, em 2017, havia 34 servidores e, agora em 2018, 23 servidores. Nota-se uma inclinação para o aumento do grupo de indivíduos nesta faixa etária, visto que, a expectativa e a qualidade de vida tende a aumentar, bem como a exigência de tempo de serviço também tende a crescer.

Entre os técnicos administrativos observa-se fenômeno bastante parecido, 353 servidores encontram-se na faixa de 21 a 40 anos, ou seja, 60% do total de servidores. Já 85 servidores encontram-se na faixa acima de 56 anos. Muitos desses servidores têm o tempo de contribuição suficiente para se aposentarem e estão apenas aguardando completar a idade mínima ou o tempo mínimo de serviço público.

Em dezembro de 2018, 106 servidores dentre docentes e técnicos administrativos do quadro da UFLA, recebiam o abono de permanência.

5.1.1.5 Políticas de capacitação e treinamento do pessoal

Respeitando a cultura organizacional da UFLA ancorada no princípio de que os servidores são sujeitos ativos do processo de construção da Universidade, a Instituição oferece um leque de oportunidades para que, por meio da qualificação e da capacitação, seus servidores técnico-administrativos se desenvolvam na carreira. A Resolução CEPE nº 216, de 21 de setembro de 2017, que dispõe sobre normas, critérios e procedimentos para o afastamento de servidores técnico-administrativos pertencentes ao Quadro Permanente da Universidade Federal de Lavras, para participação em programas de pós-graduação Stricto sensu e de pós-doutorado, permite que os afastamentos de servidores técnicos administrativos possam ser total, nos termos da Lei 8.112/90, ou parcial, nos termos da Nota Técnica SEI nº 6197/2015-MP. Em dezembro de 2018 havia na UFLA 4 técnicos afastados integralmente, para participar de programa de qualificação. A publicação da Resolução CEPE nº 216 tende a tornar esse número mais expressivo.

O corpo docente também encontra todas as condições e apoio institucional para aprimoramento profissional e ascensão na carreira, por meio do estímulo à participação em programas de pesquisa ou de pós-graduação. A Resolução CEPE nº 303, de 25 de agosto de 2016, dispõe sobre normas, critérios e procedimentos para o afastamento de servidores docentes pertencentes ao quadro permanente da UFLA, para participação em programa de pós-graduação Stricto sensu ou de pós-doutorado com o objetivo: I - promover a pesquisa científica e a geração de conhecimentos em nível avançado em área de interesse da Universidade Federal de Lavras; II - criar condições necessárias à preservação de uma cultura organizacional comprometida com a inovação e com a permanente adequação das competências dos servidores docentes aos objetivos traçados institucionalmente; III - aprimorar a qualificação profissional dos servidores docentes da Universidade. Em dezembro de 2018 havia na UFLA três (03) docentes afastados parcialmente e 23 afastados integralmente a fim de participar de programa de qualificação.

A UFLA envida esforços para o desenvolvimento dos servidores técnicos e docentes e para tanto, utiliza a capacitação como forma de incrementar o desenvolvimento profissional e pessoal. Como pode ser observado no Quadro 49 abaixo, referente ao quantitativo de servidores capacitados em 2018, um elevado número de servidores participou dos vários cursos promovidos pela PRGDP, proporcionando não só a oportunidade de se desenvolverem profissionalmente, mas também, no caso dos técnicos administrativos, possibilidade de progressão na carreira.

Quadro 49 Relatório de Execução do Plano de Capacitação 2018

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - PLANO DE CAPACITAÇÃO 2018 -						
	CURSO	Período de oferta/realização	Carga Horária		Quantidade Participantes em cada curso	
			Por turma	Total realizada	Quadro Permanente	
					Técnicos Administrativos	Docentes
1.	Seminário: Plataforma Sucupira: você já ouviu falar, mas você sabe o que é?	5/2/2018, das 8h às 11h	3	3	6	14
2.	Curso: Plataforma Sucupira: estratégias de Coleta de informações e preenchimento da aplicação coleta de dados	6 e 7/2/2018, das 8h às 12h	8	8	7	7
3.	Capacitação em Segurança e Saúde no Trabalho Aplicadas ao Trabalho com Efluentes	28/2/2018, das 8h às 12h	4	4	4	0
4.	Integração no Serviço Público e na Universidade	5 a 9/3/2018, das 8h às 12h e das 14h às 18h	40	40	33	15

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - PLANO DE CAPACITAÇÃO 2018 -						
CURSO		Período de oferta/realização	Carga Horária		Quantidade Participantes em cada curso	
			Por turma	Total realizada	Quadro Permanente	
					Técnicos Administrativos	Docentes
5.	Capacitação em Segurança e Saúde no Trabalho Aplicadas aos Servidores que atuam no Campo	13 e 15/3/2018	8	8	15	0
6.	Treinamento PDTAE 2018- Resolução CUNI 074/2017	Turma 1: 22/3/2018, das 14h às 16h Turma 2: 23/3/2018, das 8h às 10h Turma 3: 3/4/2018, das 14h às 16h	2	6	85	26
7.	Capacitação de Usuários do SIGAA: módulos pesquisa e produção intelectual	8/5/2018, das 14h às 18h	4	4	-	18
8.	Treinamento de Avaliadores de Estágio Probatório de Servidores TAE's da UFLA	19/6/2018, das 14h às 17h	3	3	34	1
9.	Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos	20 e 21/6/2018, das 8h às 12h	8	8	4	8
10.	O TAE do Futuro: Novas Habilidades para Enfrentar Novos Desafios	4 a 24/6/2018, das 16h às 18h	24	24	19	-
11.	Contratação de Serviços na Administração Pública	6 a 29/6/2018, das 8h às 10h	30	30	22	2
12.	Workshop A Importância das Relações Interpessoais na Vida Pessoal e Profissional	10/7/2018, das 9h às 12h	3	3	20	11
13.	Capacitação para Gestores da UFLA (em 4 módulos)	25/4 a 11/7/2018, segundas e quartas-feiras, das 14h às 18h	40	40	16	22
14.	Capacitação em Segurança e Saúde Aplicadas ao Serviço Público	13 a 20/8/2018, segunda a sexta-feira, das 8h às 10h	24	24	14	2
15.	Workshop O Desafio de Ser o Melhor	10, 12 e 13/9/2018, das 8h às 12h	12	12	16	3
16.	Redação e Correspondências Oficiais	13/8 a 13/9/2018, segunda a sexta-feira, das 8h às 10h	40	40	18	-
17.	Indicadores da Educação Superior	1º, 8 e 15/10/2018, segundas-feiras, das 8h às 12h	12	12	3	24
18.	. Produção de Pitch e Relacionamento com a Imprensa	24 e 25/10/2018, das 8h às 12h	8	8	4	9
19.	Analítica e Inteligência em EAD Moodle	2/10 a 6/11/2018, encontros presenciais nas segundasfeiras, das 8h às 12h.	60	60	3	6
20.	Gestão de Processos	22/10 a 01/11/2018, segunda a sexta-feira, das 8h às 10h.	20	20	16	4
21.	Básico de Língua Brasileira de Sinais	10/10 a 5/12/2018, quartas e quintas-feiras, das 8h às 10h.	40	40	8	2
22.	Língua Inglesa B2 - Pré-Avançado (UpperIntermediate)	13/3 a 12/7/2018, terças e quintas-feiras, das 7h às 10h e de 1º/8 a 5/12/2018, terças e quartas-feiras, das 7h às 10h.	160	160	13	3
23.	Administração e Manutenção de Sites e Páginas Institucionais em Joomla	19/9 a 4/12, segunda a quintas-feiras, das 16h às 18h.	20	20	8	1
Total					368	178
Total Geral de servidores capacitados em 2018					**546**	

Fonte: CCA/DDP/PRGDP

5.1.1.6 Quantitativo de servidores participantes de cursos de capacitação em 2018

Os principais fatores que contribuíram tanto para a execução do Plano Anual de Capacitação no ano de 2018, quanto para a expressiva participação do corpo de servidores nas atividades oferecidas, como demonstrado no Quadro 49

Quadro 49 foram: o apoio integral da Direção Executiva da UFLA na construção do Plano e na mobilização de recursos e a parceria, envolvimento, qualificação e comprometimento dos servidores que atuam como instrutores e/ou coordenadores dos cursos ofertados.

Em referencia ao Plano de Capacitação da UFLA, no ano de 2018, no aspecto resultados obtidos, destacamos que apesar de algumas dificuldades logísticas e operacionais alcançamos 91% do total de capacitações estimadas. Além das ofertas previstas no Plano de Capacitação, conseguimos viabilizar mais duas ações importantíssimas para a gestão da instituição que foram "Treinamento PDTAE 2018-Resolução CUNI 074/2017" e o curso "Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos".

Todos os cursos realizados foram, de modo geral, muito bem avaliados pelos participantes e apresentaram potencial de contribuição significativo. Resumindo, destaca-se, como resultado direto a maior profissionalização do agente público, fato que, possibilita a melhoria na prestação de serviços à sociedade, objetivo fundamental da administração pública.

5.1.2 Demonstrativo das Despesas de Pessoal

Quadro 50 Demonstrativo das Despesas de Pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2018	80.711.442,58	70.500.632,85	12.005.126,60	4.407.337,53	8.260.142,44	6.134.546,16	0,00	92.738,07	122.103,49	182.234.069,72
	2017	79.046.958,58	73.118.776,68	13.794.155,77	7.548.147,49	8.453.112,32	6.534.354,08	0,00	505.030,88	140.972,40	189.141.508,20
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2018	0,00	171.189,78	16.731,93	5.240,08	35.446,31	0,00	0,00	0,00	0,00	228.608,10
	2017	0,00	116.322,00	7.500,91	1.692,51	16.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	141.915,42
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2018	327.935,14	0,00	30.959,08	32.164,49	0,00	15.962,75	0,00	606,50	0,00	407.627,96
	2017	208.650,19	0,00	17.839,57	21.841,19	0,00	4.120,68	0,00	0,00	0,00	252.451,63
Aposentados e Pensionistas Civis											
Exercícios	2018	54.428.087,21	0,00	5.460.985,01	5.126.018,45	0,00	105.126,67	0,00	4.053,98	716.190,98	60.609.317,18
	2017	50.873.541,99	0,00	7.141.847,33	5.204.751,79	48.741,66	39.095,93	0,00	0,00	776.872,60	64.084.851,30
Servidores com contrato temporário (Prof. Substituto)											
Exercícios	2018	1.941.443,36	0,00	178.389,82	181.105,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.512.488,57
	2017	1.488.660,18	0,00	173.561,37	131.453,62	147.147,78	0,00	0,00	0,00	0,00	1.940.822,95
Estagiários e Residentes											
Exercícios	2018	1.587.794,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.587.794,79
	2017	1.568.523,59	0,00	0,00	0,00	4.560,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.573.083,59

Fonte: SIAFI (DCOF) – detalhamento em 2018 das despesas com aposentados/pensões civis e estagiários e residentes

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Os riscos identificados na gestão de pessoas pela PRGDP/UFLA são os mesmos verificados na maioria das outras IFES. Destaca-se que a UFLA tem se esforçado no intuito de minimizá-los. Dentre todos eles, talvez o risco mais sério seja aquele provocado pela “Crise de Sucessão” promovida pela aposentadoria de servidores detentores de importante Capital Cultural. A fim de diminuir os efeitos gerados pela crise de sucessão, a Instituição tem oferecido anualmente o curso de “Capacitação para Gestores da UFLA”, além dele, cabe destacar também, a oferta do curso de "Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos".

5.1.3.1 Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal

- Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

Com o objetivo de orientar os servidores ocupantes do cargo de professor de magistério superior em relação às obrigações advindas da jornada com dedicação exclusiva, esta Pró-Reitoria mantém atualizado o controle por meio de formulários e declarações, bem como:

a) fazer constar no edital do concurso o seguinte item: “*a jornada de trabalho será de quarenta horas semanais, em tempo integral, com impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada, salvo nos casos previstos no art. 21 da Lei nº 12.772, de 2012 e suas alterações*”;

b) a inclusão de declaração de não participação em gerência ou administração de sociedade privada, de acordo com o disposto na Lei nº 8.112/90, Art. 117, Inciso X, na lista de documentos necessários para posse no referido cargo.

5.1.3.2 Indicadores Gerenciais sobre a Gestão de Pessoas

- **Afastamento para tratamento de saúde** –

  De acordo com os registros do Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), em 2018 do total de 1325 servidores ativos, 478 servidores se afastaram para tratamento da própria saúde ou de pessoa da família.

- **Perfil etário dos servidores x tempo de serviço**

  Em 2018 ingressaram na universidade **100** novos servidores. Ocorreram no mesmo período 34 aposentadorias, sendo 14 docentes e 20 técnicos administrativos.

- **Rotatividade**

  Em 2018 ocorreram 59 vacâncias por diferentes motivos. Muitas delas oriundas de servidores recém ingressantes na UFLA, buscando novos concursos para cargos com remunerações maiores ou regiões distintas.

5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

Para atingir os objetivos estabelecidos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2020), a Universidade Federal de Lavras contou em 2018 com o serviço de apoio de 628 funcionários terceirizados.

A terceirização de alguns tipos de atividades meio foi induzida, nas últimas décadas, por políticas governamentais. Dentre os atos indutores da terceirização do trabalho no setor público pode-se destacar a publicação:

- Do Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 1997;
- Da Lei nº 9.632, de 7 de maio de 1998, resultado da vigésima reedição da Medida Provisória nº 1.524, de 11 de outubro de 1996;
- Do Decreto nº 9.262, de 9 de janeiro de 2018.

A promulgação dos dispositivos legais retromencionados impõe como tendência, a terceirização de atividades meio ou de apoio no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional da União. No Quadro 51Quadro 51 apresentam-se as informações relativas aos contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (Terceirização).

Quadro 51 Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade (Terceirização)

Unidade Contratante Nome: Universidade Federal de Lavras								
Informações sobre os Contratos								
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados			Sit.
			Início	Fim	Fundamental	Médio	Superior	
006/2016**	Serviços de manutenção predial	04.552.404/0001-49	01/03/2016	28/02/2019	106	16	0	P
048/2016**	Serviços de vigia	09.169.438/0001-72	01/09/2016	31/08/2019	44	0	0	P
009/2018**	Serviço de apoio ao preparo e fornecimento de alimentação	04.552.404/0001-49	01/08/2018	31/07/2019	30	0	0	A
015/2018**	Serviço de apoio à comunicação	08.491.163/0001-26	22/08/2018	22/08/2019	0	1	1	A
023/2018**	Serviços de limpeza, conservação e desinfecção	04.552.404/0001-49	30/10/2018	30/10/2019	162	3	0	A
024/2018**	Serviço de apoio às atividades de conservação e manutenção	78.533.312/0001-58	01/11/2018	31/10/2019	85	20	0	A
025/2018**	Serviço de apoio às atividades administrativas, conservação e manutenção	04.552.404/0001-49	01/11/2018	31/10/2019	3	143	0	A
026/2018**	Serviço de condução e manutenção de veículos automotores	04.552.404/0001-49	01/11/2018	31/10/2019	2	12	0	A
totais					432	195	1	

Sit.: Situação do contrato, podendo ser Ativo Normal (A), Ativo Prorrogado (P) ou Encerrado (E).
Fonte: PROPLAG/Assessoria de Planejamento e Gestão

5.1.4.1 Contratação de Estagiários não obrigatórios remunerados

Na esfera nacional a Lei 11.788/2008 dispõe sobre o estágio de estudantes obrigatórios e não obrigatórios remunerados, no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional da União, a Orientação Normativa nº 7/2008, da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, estabelece os critérios e procedimentos quanto à aceitação por parte das instituições de estagiários de nível superior, ensino médio, de educação profissional e de educação especial. No plano interno a Resolução CEPE n° 180 de 2009, a qual, foi elaborada em consonância com os regramentos supracitados, disciplina os procedimentos para a concessão de estágios no interior da UFLA,

Em dezembro de 2018, a UFLA contava com 31 estagiários não obrigatórios remunerados de nível superior. O tempo de duração deste estágio não remunerado estabelecido pela legislação é de quatro semestres letivos e o valor da bolsa é de R$ 520,00 mensais, acrescido de um valor de R$ 6,00 por dia pago a título de auxílio transporte para uma carga horária semanal de 30 horas.

No Quadro 52Quadro 52 é apresentada a evolução relativa ao quantitativo de estagiários não obrigatórios remunerados bem como as respectivas despesas a eles concernentes.

Quadro 52 Estagiários – Área-meio

Ano	Quantitativo de contratos de estágio (Nível Superior - Área Meio)	Despesa no Exercício (em R$ 1,00)
2013	10	R$ 27.993,31
2014	25	R$ 89.106,59
2015	21	R$ 140.375,31
2016	21	R$ 140.411,00
2017	18	R$ 146.985,02
2018	31	R$ 195.075,85

Fonte: SIAFI/DCOF - SIAPE/PRGDP

5.1.4.2 Programa de Residência Multiprofissional

Definido como ensino de pós-graduação *lato sensu,* o programa de Residência Multiprofissinal foi instituído pela Lei nº 11.129/2005 e conforme o disposto no Art. 15 da referida lei, ele tem como objetivo:

"Favorecer à vivência, ao estágio da área da saúde, à educação profissional técnica de nível médio, ao aperfeiçoamento e à especialização em área profissional, como estratégias para o provimento e a fixação de profissionais em programas, projetos, ações e atividades e em regiões prioritárias para o Sistema Único de Saúde".

Vinculado ao Ministério da Educação, este programa, cuja duração mínima é de 2 anos é disciplinado pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), que por meio da Resolução nº 3/2010, dispôs sobre a carga horária a ser cumprida pelos residentes, a avaliação e a frequência. Os alunos selecionados para participar deste programa cumprem o regime de dedicação exclusiva, sob a supervisão de um docente.

Os residentes multiprofissionais em atividade na UFLA pertencem ao curso de Medicina Veterinária e cumprem a carga horária de 60 horas semanais. Conforme pode ser observado no Quadro 53Quadro 53, este programa teve inicio no ano de 2013, com

13 alunos e em dezembro de 2018 já contava com 38 residentes. O crescimento foi condicionado pelas atividades do Hospital Veterinário, o qual, conta com duas clínicas em funcionamento, quais sejam, cirurgia de grandes animais e cirurgia de pequenos animais.

Quadro 53 Composição do quadro de Residentes Multiprofissionais (Medicina Veterinária)

Ano	Quantidade	Valor
2013	13	R$ 354.061,28
2014	29	R$ 924.733,05
2015	34	R$ 1.195.703,06
2016	35	R$ 1.368.042,98
2017	36	R$ 1.421.538,57
2018	38	R$ 1.392.718,94

Fonte: SIAFI/DCOF - SIAPE/PRGDP

5.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não se aplica.

5.2 Gestão de Patrimônio e Infraestrutura

5.2.1 Gestão da frota de veículos

A utilização dos serviços de transporte pela Universidade Federal de Lavras, em 2018, está fundamentada na Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950; Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996; Decreto nº 91.995, de 28 de novembro de 1985; Portaria MARE nº 9, de 26 de agosto de 1994; Instrução Normativa MPOG nº 03, de 08 de abril de 2008 e; Decreto nº 9.287, de 15 de fevereiro de 2018.

Existe também a regulamentação interna, regida pela Portaria 67, de 22 de outubro de 2013, da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, que estabelece as normas e procedimentos para a utilização de veículos automotores de transporte rodoviário a serviço de passageiros da Universidade Federal de Lavras – UFLA.

Os veículos integrantes da frota da UFLA são destinados ao apoio das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas e, conforme a tabela de classificação, utilização e caracterização dos veículos oficiais pertencem, na totalidade, ao grupo II - veículos de serviços comuns, do Decreto nº 9.287, de 15 de fevereiro de 2018. Essa frota compreende veículos utilizados no transporte de pessoal e transporte coletivo, no transporte de carga e realização de atividades específicas, como transporte de carga leve, carga pesada e veículos de tração. Entretanto, de modo responsável a UFLA está ajustando seus processos a fim de se cumprir integralmente ao disposto no § 2º do Art. 4º do decreto retrocitado. Atualmente a UFLA conta com uma frota de 100 veículos, enquadrados nas diversas categorias, além de 41 tratores e máquinas e 410 implementos e equipamentos relacionados (Quadro 54). A frota atual encontra-se, em sua maioria, acima da metade de sua vida útil (Tabela 7), o que indica a necessidade premente de renovação, visando minimizar os custos de manutenção (Quadro 54) e

aumentar a segurança. Porém a cada ano, o governo federal, reiteradamente, tem emitido decretos governamentais restringindo a aquisição de veículos novos.

Quadro 54 Indicadores técnicos e econômicos das diversas categorias de veículos utilizados no transporte de pessoal e transporte coletivo, no transporte de carga e realização de atividades específicas da UFLA, destinados ao apoio das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas, no ano de 2018

Item de dispêndio Número de veiculos:	AUTOMÓVEL 26	CAMINHONETE 13	CAMINHÃO 8	VAN 4	Micro-ônibus 6	ÔNIBUS 6	MOTOCICLETAS 22	REBOQUES 15	TRATOR/MÁQUINAS 41	IMPLEMENTO/EQUIPAMENTO 410	Total 551
Depreciação	R$69.046,05	R$31.995,01	R$52.675,03	R$30.901,12	R$49.299,07	R$207.137,99	R$11.833,69	R$11.170,04	R$202.155,71	R$100.402,65	R$766.616,36
Manutenção	R$88.425,20	R$80.279,17	R$207.829,59	R$39.732,03	R$145.218,11	R$176.158,74	R$22.594,07	R$0,00	R$204.507,94	R$28.587,31	R$993.332,16
Seguro	R$800,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$800,00
Seguro Obrigatório	R$2.525,92	R$1.262,96	R$777,21	R$388,60	R$582,90	R$582,90	R$2.137,32	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	R$8.257,82
Custo de operador de trator e de retroescavadeira	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	R$361.134,78	Não se aplica	R$361.134,78
Custo de Mecânico e auxiliar de mecânico	R$83.954,11	R$28.945,84	R$12.590,36	R$15.812,81	R$9.041,70	R$16.820,51	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	R$167.165,33
Custo de motorista terceirizado	R$305.089,19	R$105.189,17	R$45.753,35	R$57.463,73	R$32.857,54	R$61.125,73	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	R$607.478,71
Salários de motoristas do quadro	R$359.823,82	R$124.060,66	R$53.961,74	R$67.773,03	R$38.752,36	R$72.092,01	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	R$716.463,62
Diárias	R$121.234,87	Não se aplica	Não se aplica	R$22.834,66	R$13.056,77	R$24.289,85	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	R$181.416,15
Suprimento de Fundos	R$809,61	Não se aplica	Não se aplica	R$152,49	R$87,19	R$162,21	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	R$1.211,50
ARLA 32	R$0,00	R$0,00	R$165,09	R$0,00	R$419,39	R$1.920,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$2.504,48
DIESEL	R$0,00	R$9.171,51	R$19.658,61	R$5.346,51	R$5.369,02	R$14.232,98	R$0,00	R$0,00	R$16.556,21	R$0,00	R$70.334,84
Diesel S-10 Comum	R$0,00	R$34.538,04	R$64.403,13	R$32.598,75	R$36.089,82	R$133.787,72	R$0,00	R$0,00	R$79.357,94	R$0,00	R$380.775,40
ETANOL	R$5.496,50	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$5.496,50
GASOLINA COMUM	R$165.887,45	R$49.563,96	R$0,00	R$8.630,86	R$0,00	R$0,00	R$26.867,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$250.949,27
GASOLINA COMUM ROÇADEIRA E MOTOSERRA	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$16.473,08	R$16.473,08
DIESEL TANQUE FAZENDAS	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$0,00	R$133.755,00	R$0,00	R$133.755,00
Despesa total por unidade	R$46.272,80	R$35.769,72	R$57.226,76	R$70.408,65	R$55.128,98	R$118.051,77	R$2.883,28	R$744,67	R$24.328,48	R$354,79	R$411.169,89
Custo de Manutenção por unidade	R$3.400,97	R$6.175,32	R$25.978,70	R$9.933,01	R$24.203,02	R$29.359,79	R$1.027,00	R$0,00	R$4.988,00	R$69,73	R$105.135,53
Valor atual da frota	R$684.288,06	R$286.516,89	R$429.793,40	R$286.125,25	R$489.899,42	R$423.919,09	R$120.921,49	R$66.127,16	R$1.012.006,20	R$448.902,68	R$4.248.499,64
Custo de Manutenção/Valor atual da frota	12,9%	28,0%	48,4%	13,9%	29,6%	41,6%	18,7%	0,0%	20,2%	6,4%	23,4%

Item de dispêndio Número de veiculos:	AUTOMÓVEL 26	CAMINHONETE 13	CAMINHÃO 8	VAN 4	Micro-ônibus 6	ÔNIBUS 6	MOTOCICLETAS 22	REBOQUES 15	TRATOR/MÁQUINAS 41	IMPLEMENTO/EQUIPAMENTO 410	Total 551
Total de KM Rodado	522.854	180.271	78.411	98.480	56.310	104.756	193.133	não se aplica	não se aplica	não se aplica	1.234.215
Total de litros de combustível	36.447	21.481	21.903	11.803	10.813	39.161	5.594	não se aplica	60.341	3.455	210.996
Quilômetro rodado por litro de combustível	14,35	8,39	3,58	8,34	5,21	2,68	34,53	não se aplica	não se aplica	não se aplica	5,85
Valor do quilômetro rodado	R$2,30	R$2,58	R$5,84	R$2,86	R$5,87	R$6,76	R$0,33	não se aplica	não se aplica	não se aplica	R$3,78
Total de despesas	**R$1.203.092,73**	**R$465.006,33**	**R$457.814,10**	**R$281.634,59**	**R$330.773,88**	**R$708.310,64**	**R$63.432,08**	**R$11.170,04**	**R$997.467,58**	**R$145.463,04**	**R$4.664.165,00**

Fonte: Proplag – Relatório do sistema de gestão de frotas (adaptado).

Tabela 7 Tipo, quantidade, idade média, expectativa de vida remanescente e valor depreciado dos veículos, implementos e equipamentos utilizados no transporte de pessoal e transporte coletivo, no transporte de carga e realização de atividades específicas da UFLA, destinados ao apoio das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas.

Tipo	quantidade	Idade média da frota	Expectativa de vida remanescente	Valor atual depreciado
AERONAVE	1	21,0	0,0	R$0
AUTOMÓVEL	26	7,1	8,2	R$684.288
CAMINHÃO	8	18,6	4,0	R$429.793
CAMINHONETE	13	9,3	6,1	R$286.517
EMBARCAÇÃO	5	13,5	16,5	R$11.096
Micro-ônibus	6	8,3	6,7	R$489.899
MOTOCICLETAS	22	7,5	7,1	R$120.921
ÔNIBUS	6	12,5	4,3	R$423.919
REBOQUES	15	8,8	2,8	R$66.127
TRATOR/MÁQUINAS	41	17,2	2,3	R$1.012.006
VAN	4	7,6	7,4	R$286.125
IMPLEMENTO/EQUIPAMENTO	410	13,7	2,1	R$448.903
Total	557	13,1	3,0	R$4.259.596

Fonte: Diretoria de Materiais e Patrimônio

É recomendado que o custo de manutenção anual do veículo não atinja o seu valor venal atualizado, pois, neste caso, seria melhor se optar pelo desfazimento. Quando se avalia isoladamente o custo de manutenção por categoria de veículo (Quadro 54), a se julgar pelos dados de 2018, as categorias que se aproximam do custo de manutenção limitante são a dos caminhões (48,4%) e os ônibus (41,6%). Portanto, há que se renovarem essas categorias da frota imediatamente ou desfazê-las para se optar por locação. Estes dados encontram-se consistentes com a baixa expectativa de vida remanescente destas categorias (Tabela 7).

Apresentando taxas que já requerem sobreaviso estão os micro-ônibus (29,6%) e as caminhonetes (28,0%). As demais categorias apresentam valores ainda aceitáveis de manutenção (Quadro 54), podendo dar suporte às atividades da instituição por mais alguns anos, com segurança e economicidade.

Para apoiar as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas da UFLA, a frota de veículos percorreu em 2018 um total de 1.234.215 quilômetros. Nisto foram gastos, em veículos de rodagem, 147.201 litros de combustível a um custo de R$614.146,34. Outros componentes do consumo de combustível são as máquinas utilizadas para a atividade de paisagismo e controle ambiental da UFLA, que consumiram 3.455 litros de combustível ao custo de R$16.473,08. Os tratores e máquinas utilizados no campus e nas fazendas experimentais, cujo abastecimento, por questões logísticas, em 60% do montante de combustível, é feito por meio de tanques localizados nas próprias fazendas, demandaram um total de 60.341 litros de combustível ao custo de R$229.669,15. O detalhamento do consumo dos veículos de rodagem e dos demais valores está demonstrado na Tabela 8.

Tabela 8 Quantidade consumida e valores gastos conforme o tipo de combustível, em veículos utilizados no transporte de pessoal e transporte coletivo, no transporte de carga e realização de atividades específicas da UFLA, destinados ao apoio das atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativas, no ano de 2018.

Combustível	Quantidade consumida (litros)	Valor gasto (R$)	% Litros	% Valor	R$/Litro
ARLA 32	818	R$2.504	0,39%	0,29%	R$3,06
DIESEL	18.708	R$70.335	8,87%	8,18%	R$3,76
Diesel S-10 Comum	98.079	R$380.775	46,48%	44,26%	R$3,88
ETANOL	1.569	R$5.497	0,74%	0,64%	R$3,50
GASOLINA COMUM	52.473	R$250.949	24,87%	29,17%	R$4,78
GASOLINA COMUM ROÇADEIRA E MOTOSERRA	3.455	R$16.473	1,64%	1,91%	R$4,77
DIESEL TANQUE FAZENDAS	35.895	R$133.755	17,01%	15,55%	R$3,73
Total	210.996	R$860.289			R$4,08

Fonte: Proplag – Relatório do sistema de gestão de frotas

Além da utilização da frota própria, a UFLA celebrou em 2017 o contrato de prestação de serviços com duas empresas para locação de veículos. Um dos contratos de prestação de serviços (CPS 041/2016) prevê a locação de carros de passeio, com e sem motorista, para o transporte dos servidores públicos a serviço da UFLA. O outro contrato de prestação de serviços (CPS 031/2016) prevê a locação de veículo básico sem motorista, pelo sistema de locação mensal, para serem utilizados no serviço de vigilância patrimonial e de comunicação da instituição. No CPS 041/2016 foram gastos, em 2018, R$174.859,64 para um total de quilômetros rodados de 151.227, perfazendo então um custo de 1,2 reais por quilômetro rodado. Já no CPS 031/2016, foram gastos R$43.732,21 para rodar 43.331 quilômetros, perfazendo então 1,0 real/Km.

O gasto por quilômetro rodado nos veículos de passeio oficiais da UFLA foi de R$ 2,30 em 2018 (Quadro 54). Se compararmos com o custo de R$ 1,20/Km rodado em veículos de passeio locados houve um gasto 92% maior quando se utilizou veículos oficiais. Este dado aponta para a vantajosidade de se trabalhar com veículos locados ao invés de frota oficial, em veículos de passeio. Essa será a direção que a UFLA deverá tomar a partir de então, ressalvando-se o custo de oportunidade, uma vez que já existem veículos oficiais em boas condições de uso e também motoristas como servidores efetivos. À medida que a frota for envelhecendo, será feita a desmobilização gradual, para se trabalhar somente com veículos locados.

Ademais a locação de veículo atua como mitigador de riscos para a instituição por não ser necessária a manutenção de contratos de seguros, de aquisição de veículos, de manutenção de frota, de pessoal efetivo, dentre outros. Não houve contrato de locação de veículos coletivos, como vans, micro-ônibus e ônibus, portanto não foi possível fazer a mesma comparação para os outros tipos no ano de 2018, mas os valores apurados para os custos destes veículos (Quadro 54) indicam a necessidade de contratos de locação, especialmente no tocante a ônibus e caminhões.

Para as solicitações de viagens da UFLA é utilizado o Sistema de Suporte de Transportes, de desenvolvimento próprio. Este sistema tem demonstrado atender às demandas que ensejaram sua criação e com sua implantação ocorrida a partir de Novembro/2017 já foi possível perceber as seguintes melhorias nos controles:

I) Acompanhamento mais transparente do processo de aprovação das viagens;

II) Preenchimento das solicitações simplificados e adequados a necessidade da Instituição;

III) Personalização e Parametrização dos relatórios gerenciais;

IV) Histórico das solicitações mais claro e interativo.

Como perspectiva futura, a Administração já considera traçar o perfis, datas, destinos e prazos de viagens mais frequentes, sendo possível utilizar essas informações geradas como subsídio à etapa de planejamento e, assim, estabelecer um cronograma de viagem mais otimizado, mais eficiente e com maior economicidade para a Universidade.

Além destas ações, a fim de promover melhorias no controle e na eficiência de utilização da frota, conforme ação prevista no planejamento estratégico da instituição, a UFLA celebrou contrato com vistas à prestação dos serviços de gerenciamento de frota. Trata-se do contrato de prestação de serviços n.º 013/2017, que contempla o fornecimento de combustíveis, peças automotivas, serviços de manutenção e implantação de sistema informatizado e integrado de gestão de frota para os veículos, máquinas e implementos agrícolas da UFLA, além dos veículos locados e outros que comprovadamente estejam a serviço da UFLA.

Tal modalidade de contrato é uma tendência de crescente utilização tanto na iniciativa privada, como em órgãos públicos do Poder Executivo na administração direta e indireta, bem como nos demais poderes da República. Na UFLA os resultados obtidos com a contratação foram os seguintes:

I) Redução de despesas administrativas relativas à frota (coleta de dados, digitação, controles gerais, espaço físico, pessoal);

II) Flexibilidade do sistema de abastecimento e manutenção por acesso facilitado a uma rede de serviços com qualidade, especificidade e preços adequados;

III) Agilidade nos procedimentos;

IV) Evolução dos controles, veracidade das informações e redução do tempo de compilação e análise de dados;

V) Obtenção de informações sobre o abastecimento bem como dos serviços de manutenção em tempo hábil para tomada de decisões corretivas;

VI) Melhoria do gerenciamento da manutenção preventiva e corretiva através do controle de quilometragem e consumo por veículo, máquina ou implemento.

Conforme demonstrado, a UFLA encontra-se em boa situação no que diz respeito ao controle de utilização da frota, passando de sistemas analógicos para sistemas digitais que possam melhoraram a eficiência do gerenciamento. Os altos custos das despesas com os veículos oficiais e a não existência de novos cargos de motoristas a serem contratados, apontam na direção de que a utilização de veículos locados seja cada vez maior.

5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Na existência de veículos declarados por comissão própria como inservíveis, a UFLA destina-os a Leilão Público, consoante o disposto que rege a matéria, especialmente decreto Nº 99.658, de 30 de outubro de 1990 e a Lei nº. 8.666/93. Historicamente, a UFLA não detém veículos em situação fora de uso, apenas aqueles que serão ou já foram classificados patrimonialmente como inservíveis (Tabela 9) e estão aguardando os procedimentos para leilão. Os veículos na condição de inservíveis ficam estacionados em espaço próprio destinado pela própria Diretoria de Transportes e Máquinas, unidade organizacional responsável pela gestão da frota da Instituição. Em março de 2019 será realizado um grande leilão de desfazimento, onde estes veículos serão incluídos.

Tabela 9 Relação de veículos inservíveis da UFLA aguardando leilão para desfazimento

Veículo	Placa	Renavan	Chassis	Nº patrimônio	Ano fabricação	Ano modelo
VW/SAVEIRO	GMF 3192	745433812	9BWEC05X51P508711	178489	2000	2001
FIAT/STRADA	GZA 0442	756562473	9BD27B01212768715	218080	2001	2001
MMC/L200 4X4 GL	GMF4245	797248749	93XJNK3403C227481	73434	2002	2003
VW/ SAVEIRO SUMMER	GUJ2705	652526717	9BWZZZ308TP027456	112379	1996	1996
MOTO BROS150 ESD	HKX 5793	183757920	9C2KD0510AR000012	29686	2009	2010
MOTO BROS150 ESD	HKX 5730	180520580	9C2KD044109R025366	79785	2009	2009

Fonte: PROPLAG/Diretoria de Materiais e Patrimônio

5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

A Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística - PROINFRA é a unidade responsável pela realização de controles e registros concernentes ao patrimônio imobiliário nos respectivos sistemas informatizados e assuntos correlatos. Cabe a essa o registro e a reavaliação dos bens imóveis no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet.

Conforme informações prestadas pelo Pró-Reitor da PROINFRA, a estrutura de controle e gestão do patrimônio imóvel no âmbito da instituição ocorre de forma descentralizada, possibilitando que cada departamento seja responsável por gerir o espaço físico que ocupa.

Dessa maneira, tem-se acompanhamento próximo de todas as demandas de adequação de espaços, levantadas pela equipe que o compõe e o utiliza, gerando assim, proposições tangentes às necessidades dos usuários, que posteriormente são passadas à PROINFRA para estudos de viabilidade, adequações técnicas e, caso haja pertinência e possibilidade da alteração demandada, ocorre a emissão da Ordem de Serviço para a execução da mesma.

A utilização do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, melhorou também o sistema de controle interno.

No ano 2016 foram atualizados os RIPs imóveis, com validade até 2018:

- Fazenda Palmital : RIP 4607.00001.500-5;
- Roça Grande : RIP 4763.00007.500-5;
- Fazenda Muquem : RIP 4763.00025.500-3;
- Faz. Pasto Fechado: RIP 4763.00033.500-7;

A próxima atualização dos RIPs Imóveis mencionados acima será feita em 2019.

No ano 2017 foram atualizados os RIPs imóveis, com validade até 2019:

- Fazenda UFLA : RIP 4763.00009.500-6;
- Fazenda da Lagoa : RIP 5197.00005.500-6.

O Quadro 55 apresenta o resumo das avaliações dos Bens Imóveis de Propriedade da União, feitas no SPIUnet.

Quadro 55 Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da Unidade de Gestão - UG

UG	RIP	DATA DA AVALIAÇÃO	VALOR AVALIADO R$
153032	4607.00001.500-5	15/06/2016	3.614.608,27
	4763.00007.500-5	13/07/2016	8.835.390,97
	4763.00025.500-3	13/07/2016	2.472.342,76
	4763.00033.500-7	14/06/2016	4.269.680,31
	4763.00009.500-6	28/06/2017	164.318.672,32
	5197.00005.500-6	03/07/2017	263.760,01

Fonte: PROINFRA

O Quadro 56 apresenta a localização geográfica dos Bens Imóveis de Propriedade da União.

Quadro 56 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADES
BRASIL	Lavras / MG	04
	Ijaci/ MG	01
	Santo Antônio do Amparo / MG	01
Total		06

Fonte: PROINFRA

Nas atualizações dos RIPs Imóveis contou-se com a colaboração da Secretaria de Assuntos Rurais da Prefeitura Municipal de Lavras – MG, no que se refere as informações referentes aos valores por metro quadrado ou hectares de glebas rurais, avaliando as condições de infraestrutura oferecidas no local. Considerou-se também o Valor de Terra Nua “VTN” divulgado pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER.

Nas atualizações dos RIPs Utilizações empregam-se na planilha de avaliação o valor por metro quadrado construído do Sindicato da Construção – SINDUSCON/ MG e também critérios disponibilizados pela Secretaria do Patrimônio da União de Belo Horizonte – SPU/ MG, para cálculo final dos valores das benfeitorias.

5.2.3.1 Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los.

Como risco na gestão dos imóveis temos a deterioração dos mesmos pela ação do tempo e intempéries climáticas, cujo controle é realizado por meio de vistorias semestrais nas edificações, em períodos de férias letivas da universidade. Nesses períodos realizam-se obras de recuperação e melhorias do espaço físico. Outro risco é a depredação que os imóveis podem sofrer em virtude de mal uso ou de vandalismo. Como medidas para controlar esse risco procura-se estabelecer um diálogo constante com a comunidade acadêmica, buscando a conscientização no bom uso dos imóveis, além de manter equipe de vigilância ao patrimônio sempre alerta, em trabalho de ronda no campus universitário durante 24 horas do dia.

5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A política que a UFLA adota para cessão de espaços físicos e imóveis a entidades públicas e privadas está pautada nos mandamentos Constitucionais e infraconstitucionais que disciplinam a matéria, especialmente no que toca ao disposto na Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, que dispõe sobre Licitações e Contratos, e na Lei nº. 6.120, de 15 de outubro de 1974, que dispõe sobre a alienação de bens imóveis de instituições federais.

Durante o exercício de 2018, a UFLA manteve 13 contratos de concessão de uso de espaço público de imóveis sob sua responsabilidade, celebrados com pessoas físicas e com pessoas jurídicas e 9 imóveis a disposição para futura ocupação conforme informações apresentadas no (Quadro 57).

Quadro 57 Cessão de Espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ

Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**4763.00043.500-1** **Universidade Federal de Lavras (Centro de Convivência - Cantina Central)**
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.147.880/0001-06
	Nome ou Razão Social	Santos e Pereira Ltda.
	Atividade/ramo atuação	Restaurante e Similares
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Comercial
	Instrumento válido até	31/08/2019
	Caracterização do espaço cedido	Área localizada na região central do campus da Universidade Federal de Lavras, com área construída estimada de 78,00 m², com vistas à prestação de serviços de lanchonete, incluindo preparo e comercialização de lanches e bebidas, e área externa com aproximadamente 250,42 m² (praça de alimentação comum os restaurantes instalados no espaço)
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 44.122,20 por ano, a título de aluguel. Manutenção predial por conta do cessionário

	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Recolhe via GRU simples – Rendas próprias
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**4763.00044.500-7** **Universidade Federal de Lavras (Trailer - DBI)**
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.718.006/0001-48
	Nome ou Razão Social	Camilais Comercio & Representação Ltda
	Atividade/ramo atuação	Serviços de alimentação para eventos e recepções – bufê
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Comercial
	Instrumento válido até	19/09/2019
	Caracterização do espaço cedido	Área de exposição de produtos/atendimento, depósito e lavabo, totalizando 46,41m² de área construída em um terreno de 141,90 m²
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 12.575,04 por ano, a título de aluguel. Manutenção predial por conta do cessionário
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Recolhe via GRU simples – Rendas próprias
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**4763.00048.500-9** **Universidade Federal de Lavras (Trailer - DMV)**
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.718.006/0001-48
	Nome ou Razão Social	Camilais Comercio & Representação Ltda.
	Atividade/ramo atuação	Serviços de alimentação para eventos e recepções – bufê
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Comercial
	Instrumento válido até	25/09/2019
	Caracterização do espaço cedido	Área de exposição de produtos/atendimento, depósito e lavabo, totalizando 46,41m² de área construída em um terreno de 76,33 m²
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 13.445,16 por ano, a título de aluguel. Manutenção predial por conta do cessionário
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Recolhe via GRU simples – Rendas próprias
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**4763.00050.500-0** **Universidade Federal de Lavras (Campus Histórico)**
Identificação do Cessionário	CNPJ	22.077.499/0001-78
	Nome ou Razão Social	Laboratório Santa Cecilia Ltda.
	Atividade/ramo atuação	Laboratório Clínico
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Comercial
	Instrumento válido até	20/10/2019

	Caracterização do espaço cedido	Recepção, sala administrativa, montagem de material, bioquímica, coleta, banheiro masculino e feminino e para funcionários, CME, copa e depósito. Totalizando 84,63m² de área construída em um terreno de 114,49m².
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 83.037,36 por ano, a título de aluguel. Manutenção predial por conta do cessionário. Permuta entre pagamento de aluguel e realização de exames para discentes em situação de vulnerabilidade social encaminhados pela PRAEC.
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Recolhe via GRU simples – Rendas próprias
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**4763.00051.500-5** **Universidade Federal de Lavras (Campus Histórico)**
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.396.895/0026-83
	Nome ou Razão Social	Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MG
	Atividade/ramo atuação	Administração Pública em geral
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Inexigibilidade de Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Público
	Instrumento válido até	30/11/2026
	Caracterização do espaço cedido	Administração, sala de fiscalização de insumos e derivados, depósito, banheiro masculino e feminino, unidade de tecnologia de carne, leite e derivados, unidade técnica de fiscalização agrícola, chefia e copa. Totalizando 434,01m² de área construída em um terreno de 463,87m².
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 240.120,00 saldo total do contrato. Manutenção predial por conta do cessionário.
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Recolhe via GRU simples – Rendas próprias
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**4763.00052.500-0** **Universidade Federal de Lavras (Centro de Convivência)**
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.691.235/0001-90
	Nome ou Razão Social	Copyuai Locação de Equipamentos Ltda – EPP
	Atividade/ramo atuação	Aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Comercial
	Instrumento válido até	31/08/2019
	Caracterização do espaço cedido	Área localizada na região central do campus da Universidade Federal de Lavras,com área construída estimada de 188,72 m², com área de atendimento, sanitário, copa, DML, estoque, administração e manutenção. APG – sala de espera e atendimento. Com vistas à prestação de serviços de central reprográfica universitária, incluindo mão de obra, equipamentos e insumos necessários.

	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 62.110,56 por ano. Manutenção predial por conta do cessionário. Permuta entre pagamento de aluguel e prestação de serviços reprográficos não atendidos pelo parque gráfico licitado pela UFLA.
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Recolhe via GRU simples – Rendas próprias
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**4763.00054.500-1** **Universidade Federal de Lavras (Campus Histórico)**
Identificação do Cessionário	CNPJ	19.198.118/0001-02
	Nome ou Razão Social	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER
	Atividade/ramo atuação	Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Inexigibilidade de Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Comercial
	Instrumento válido até	30/06/2018
	Caracterização do espaço cedido	Recepção, copa, banheiro feminino, banheiro masculino e onze salas de escritório/ atendimento.Totalizando 342,00 m² de área construída em um terreno de 371,93m²
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 15.889,44 por ano. Manutenção predial por conta do cessionário.
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Recolhe via GRU simples – Rendas próprias
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**4763.00073.500-5** **Universidade Federal de Lavras**
Identificação do Cessionário	CNPJ	18.620.609/0001-29
	Nome ou Razão Social	ADUFLA Seção Sindical
	Atividade/ramo atuação	ADM – Sindicato dos docentes da UFLA
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Inexigibilidade de Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Escritório Administrativo do Sindicato dos docentes da UFLA
	Instrumento válido até	25/05/2022
	Caracterização do espaço cedido	Imóvel com área construída de 82,53m², com recepção, sala de reunião, sanitários e copa, em um terreno com área estimada de 90,90m².
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 65.000,00 valor total do contrato. Manutenção predial por conta do cessionário. Incorporação do imóvel ao patrimônio da União
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Não se aplica
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades sindicais dos docentes da Universidade
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**4763.00075.500-6** **Universidade Federal de Lavras**
Identificação do Cessionário	CNPJ	20.699.302/0001-07

	Nome ou Razão Social	SINDUFLA – Sindicatos dos Técnicos Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino de Lavras
	Atividade/ramo atuação	Sindicato Laboral
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Inexigibilidade de Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Escritório Administrativo do Sindicato dos Técnicos em Administração da UFLA
	Instrumento válido até	25/12/2030
	Caracterização do espaço cedido	Imóvel com área construída de 252,40m², em dois pavimentos, com recepção, secretaria, sala de informática, escritório, 02 sala de diretoria, sanitários, arquivos técnicos e garagem. Tendo um custo total apresentado de R$ 170.000,00.
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	Incorporação do imóvel ao patrimônio da União.
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Não se aplica
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades sindicais dos TAE's da Universidade
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**4763.00072.500-0** **Universidade Federal de Lavras – (Centro de Convivência – Cantina Central)**
Identificação do Cessionário	CNPJ	22.517.016/0001-09
	Nome ou Razão Social	Saúde e Cia - EIRELI - ME
	Atividade/ramo atuação	Restaurante e Similares
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Comercial
	Instrumento válido até	31/08/2019
	Caracterização do espaço cedido	Área localizada na região central do campus da Universidade Federal de Lavras, com vistas à prestação de serviços de restaurante e lanchonete, especializado em comida natural, com área construída em 48,87 m² (reservada para instalação do restaurante), e área externa com aproximadamente 250,42 m² (praça de alimentação comum os restaurantes instalados no espaço)
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 17.485,56 por ano, a título de aluguel. Manutenção predial por conta do cessionário
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Recolhe via GRU simples – Rendas próprias
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**Universidade Federal de Lavras – (Centro de Convivência – Cantina Central)**
Identificação do Cessionário	CNPJ	22.517.016/0001-09
	Nome ou Razão Social	Saúde e Cia - EIRELI - ME
	Atividade/ramo atuação	Restaurante e Similares
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Comercial
	Instrumento válido até	05/10/2019
	Caracterização do espaço cedido	Área localizada na região central do campus da Universidade Federal de Lavras, com vistas à prestação de serviços restaurante com fornecimento de alimentação pelo modo

		self-service, com área construída em 48,87 m² (reservada para instalação do restaurante), e área externa com aproximadamente 250,42 m² (praça de alimentação comum os restaurantes instalados no espaço)
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 36.536,88 por ano, a título de aluguel. Manutenção predial por conta do cessionário
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Recolhe via GRU simples – Rendas próprias
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade.
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**Universidade Federal de Lavras – (Centro de Convivência – Cantina Central)**
Identificação do Cessionário	CNPJ	18.045.638/0001-04
	Nome ou Razão Social	Espaço Araujo & Cia Ltda
	Atividade/ramo atuação	Salão de Beleza e similares
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Comercial
	Instrumento válido até	30/11/2019
	Caracterização do espaço cedido	Área localizada na região central do campus da Universidade Federal de Lavras, com vistas à prestação de serviços de salão de beleza unissex, com área construída em 41,69 m².
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 31.020,24 por ano, a título de aluguel. Manutenção predial por conta do cessionário
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Recolhe via GRU simples – Rendas próprias
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade.
Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP Endereço	Universidade Federal de Lavras – (Campus Histórico)
Identificação do Cessionário	CNPJ	19.084.599/0001-17
	Nome ou Razão Social	Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão
	Atividade/ramo atuação	ONG - Fundação
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Inexigibilidade de Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Comercial
	Instrumento válido até	30/11/2033
	Caracterização do espaço cedido	Área localiza no campus histórico da Universidade Federal de Lavras, com vistas à sediar as atividades administrativas das fundações, com área construída em 979,51m², com uso compartilhado com a Fundecc.
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 44.001,72 por ano, a título de aluguel. Em face dos investimentos em infraestrutura já realizados pela concessionária na UFLA, não haverá recolhimento dos valores mensais, devendo ser abatidos do montante relacionado aos citados investimentos. Manutenção predial por conta do cessionário
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Abatimento em investimentos
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.

	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade.
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.905.127/0001-07
	Nome ou Razão Social	Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural
	Atividade/ramo atuação	ONG - Fundação
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Inexigibilidade de Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Comercial
	Instrumento válido até	30/11/2033
	Caracterização do espaço cedido	Área localiza no campus histórico da Universidade Federal de Lavras, com vistas à sediar as atividades administrativas das fundações, com área construída em 979,51m², com uso compartilhado com a Faepe.
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 44.001,72 por ano, a título de aluguel. Manutenção predial por conta do cessionário
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Recolhe via GRU simples – Rendas próprias
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade.
Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	4763.00014.500-3
	Endereço	Universidade Federal de Lavras
Identificação do Cessionário	CPF	285.627.126-04
	Nome ou Razão Social	José de Oliveira
	Atividade/ramo atuação	Servidor Público Federal – UFLA
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Público/Residencial
	Instrumento válido até	
	Caracterização do espaço cedido	Terreno plano, retangular, com área estimada de 218,00m², totalizando 188,00m² de área construída. Roça Grande, Subestação - PN 8
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 1.975,64 por ano.
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Desconto em folha
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade.
Caracterização do imóvel objeto de cessão	RIP	4763.00015.500-9
	Endereço	Universidade Federal de Lavras
Identificação do Cessionário	CPF	312.737.696-00
	Nome ou Razão Social	Jorge Correia
	Atividade/ramo atuação	Servidor Público Federal – UFLA
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Público/Residencial
	Instrumento válido até	
	Caracterização do espaço cedido	Terreno plano, retangular, com área estimada de 197,36m², totalizando 167,34m² de área construída. Roça Grande, Subestação - PN 9
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 2.746,56 por ano.

	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Desconto em folha
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade.
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP**	**4763.00010.500-1**
	Endereço	**Universidade Federal de Lavras**
Identificação do Cessionário	CPF	818.129.736-91
	Nome ou Razão Social	Zamir Roberto de Carvalho Júnior
	Atividade/ramo atuação	Servidor Público Federal – UFLA
Caracterização da Cessão	Finalidade do uso do espaço cedido	Público/Residencial
	Instrumento válido até	
	Caracterização do espaço cedido	Terreno plano, retangular, com área estimada de 232,46m², totalizando124,17 m² de área construída. Proximidades do setor de Apicultura - UFLA- PN 3
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 2.290,96 por ano.
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Desconto em folha
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade.
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP**	**4763.00012.500-2**
	Endereço	**Universidade Federal de Lavras**
Identificação do Cessionário	CPF	737.090.936-00
	Nome ou Razão Social	Adeilson Carvalho
	Atividade/ramo atuação	Servidor Público Federal – UFLA
Caracterização da Cessão	Finalidade do uso do espaço cedido	Público/Residencial
	Instrumento válido até	
	Caracterização do espaço cedido	Terreno plano, retangular, com área estimada de 260,21 m², totalizando 99,87m² de área construída. Proximidades do Parque Tecnológico - UFLA - PN 13
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 3.526,08 por ano.
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Recolhe via GRU simples – Rendas próprias
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade.
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP**	**4763.00063.500-0**
	Endereço	**Universidade Federal de Lavras**
Identificação do Cessionário	CPF	872.252.128-34
	Nome ou Razão Social	José Augusto de Abreu
	Atividade/ramo atuação	Servidor Público Federal – UFLA
Caracterização da Cessão	Finalidade do uso do espaço cedido	Público/Residencial
	Instrumento válido até	
	Caracterização do espaço cedido	Terreno com área estimada de 156,03 m², totalizando 126,00 m² de área construída. Roça Grande, Subestação - PN 10

	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 2.383,08 por ano.
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Recolhe via GRU simples – Rendas próprias
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade.
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**4763.00062.500-5** **Universidade Federal de Lavras**
Identificação do Cessionário	CPF	258.951.256-20 061.091.196-10
	Nome ou Razão Social	Gustavo Márcio Botelho Wander Clay Pereira Dutra
	Atividade/ramo atuação	Servidor Público Federal – UFLA
Caracterização da Cessão	Finalidade do uso do espaço cedido	Público/Residencial
	Instrumento válido até	
	Caracterização do espaço cedido	Terreno com área estimada de 122,69 m², totalizando 92,68 m² de área construída. Roça Grande, Subestação - PN 7
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	R$ 1.929,60 por ano
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	Recolhe via GRU simples – Rendas próprias
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	Despesas de água e luz elétrica às expensas do cessionário.
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	Utilizados na manutenção das atividades fins da Universidade.

Fonte: PROINFRA

Imóveis Vagos:

Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**4763.00049.500-4** **Universidade Federal de Lavras (Centro de Convivência)**
Identificação do Cessionário	CNPJ	
	Nome ou Razão Social	
	Atividade/ramo atuação	
	Forma de seleção	Licitação – em instrução processual
	Finalidade do uso do espaço cedido	Público/Comercial
Caracterização da Cessão	Instrumento válido até	
	Caracterização do espaço cedido	Sala para atendimento ao público com 27,31 m²
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**4763.00017.500-0** **Universidade Federal de Lavras**
Identificação do Cessionário	CPF	
	Nome ou Razão Social	
	Atividade/ramo atuação	
	Forma de seleção	Licitação

Caracterização da Cessão	Finalidade do uso do espaço cedido	Público/Residencial
	Instrumento válido até	
	Caracterização do espaço cedido	Terreno plano, retangular, com área estimada de 457,97 m² e totalizando 133 m² de área construída. DZO Próximo à Suinocultura - UFLA - PN 5
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**4763.00018.500-5** **Universidade Federal de Lavras**
Identificação do Cessionário	CPF	
	Nome ou Razão Social	
	Atividade/ramo atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Público/Residencial
	Instrumento válido até	
	Caracterização do espaço cedido	Terreno plano, retangular, com área estimada de 503,08 m², totalizando 125,00m² de área construída. Proximidades do Setor de Piscicultura - UFLA - PN 01
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**4763.00041.500-0** **Universidade Federal de Lavras**
Identificação do Cessionário	CPF	
	Nome ou Razão Social	
	Atividade/ramo atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Público/Residencial
	Instrumento válido até	
	Caracterização do espaço cedido	Terreno plano, retangular, com área estimada de 79,8 m², totalizando 40 m² de área construída. Proximidades da Marcenaria - UFLA - PN 14
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**4763.00016.500-4** **Universidade Federal de Lavras**

Identificação do Cessionário	CPF	
	Nome ou Razão Social	
	Atividade/ramo atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Público/Residencial
	Instrumento válido até	
	Caracterização do espaço cedido	Terreno plano, retangular, com área estimada de 340,01 m², totalizando 127,42 m² de área construída. Proximidades do DZO - UFLA - PN 4
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP**	**4763.00042.500-6**
	Endereço	**Universidade Federal de Lavras**
Identificação do Cessionário	CPF	
	Nome ou Razão Social	
	Atividade/ramo atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Público
	Instrumento válido até	
	Caracterização do espaço cedido	Instalação no Campus Universitário, em área próxima à cantina central, uma antena de celular sobre uma caixa d´agua de 50.000 (cinquenta) mil litros.
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP**	**4763.00061.500-0**
	Endereço	**Universidade Federal de Lavras**
Identificação do Cessionário	CPF	
	Nome ou Razão Social	
	Atividade/ramo atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Público/Residencial
	Instrumento válido até	
	Caracterização do espaço cedido	Terreno com área estimada de 128,87 m², totalizando 98,88 m² de área construída. Roça Grande, Subestação - PN 6
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	

	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP**	**4763.00064.500-6**
	Endereço	**Universidade Federal de Lavras**
Identificação do Cessionário	CPF	
	Nome ou Razão Social	
	Atividade/ramo atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Público/Residencial
	Instrumento válido até	
	Caracterização do espaço cedido	Terreno com área estimada de 182,61 m², totalizando 152,60 m² de área construída. Roça Grande, Subestação - PN 11
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	
Caracterização do imóvel objeto de cessão	**RIP** **Endereço**	**4763.00065.500-1** **Universidade Federal de Lavras**
Identificação do Cessionário	CPF	
	Nome ou Razão Social	
	Atividade/ramo atuação	
Caracterização da Cessão	Forma de seleção	Licitação
	Finalidade do uso do espaço cedido	Público/Residencial
	Instrumento válido até	
	Caracterização do espaço cedido	Terreno com área estimada de 105,43 m², totalizando 75,44 m² de área construída. Roça Grande, Subestação - PN 12
	Valores e benefícios recebidos pela UJ cedente	
	Tratamento Contábil dos valores ou benefícios	
	Rateio dos gastos, quando cessão parcial	
	Uso dos benefícios decorrentes da cessão	

5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

A Instituição não mantém nenhum contrato de locação de imóveis de terceiros.

5.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

A UFLA conta com uma estrutura física que está entre as melhores do país, fruto de muito empenho das gestões da Universidade e do apoio do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), para que a excelência nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão possa ser exercida sem restrições. Entretanto, deve ser considerado o fato de que a instituição se encontra com um sistema em expansão (Quadro 58), com a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, aumento no número de estudantes, docentes e técnicos, que trazem a necessidade de novos espaços administrativos e acadêmicos. Fato relevante em 2018 foi as ações para implantação do Campus em São Sebastião do Paraíso, onde a UFLA recebeu uma área por doação e licitou nove obras que já se encontram em andamento (Quadro 58).

Em 2017 existiam 190.930 m2 de área construída. Em 2018, foram incorporados 5.187 m^2, resultando em um total já em utilização de 196.117 m2. Encontram-se em construção 129.891 m2 e, ao final do ano de 2020 a instituição contará com 326.008 m2 de área construída nos diversos terrenos existentes, sendo 309.682 m2 referentes ao Campus de Lavras, em 256 edificações e 16.326 m2, no Campus Paraíso, em nove edificações (Quadro 58).

Desse quantitativo total, os valores mais relevantes são 54% referentes ao apoio direto às atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, situando-se principalmente nos departamentos didático-científicos, pavilhões de aulas e biblioteca, 25% em tecnologia e inovação, refletindo o conceito institucional de incentivo a estas políticas, 6% referentes à assistência estudantil e convivência da comunidade acadêmica e, 4% referentes à Extensão e Cultura.

Quadro 58 Área m2 da estrutura física da UFLA, anterior a 2017, incorporada em 2017 e a ser incorporada após 2017.

CAMPUS	FINALIDADE DAS EDIFICAÇÕES	NÚMERO DE EDIFICAÇÕES	SOMATÓRIO DAS ÁREAS DAS EDIFICAÇÕES (m^2)			
			Incorporada antes de 2018	Incorporada em 2018	A ser incorporada após 2018	ÁREA TOTAL
LAVRAS	APOIO ACADÊMICO	12	20.929	1.016	862	20.929
	APOIO ADMINISTRATIVO E TÉCNICO	15	11.195		3.642	14.837
	APOIO ESTRUTURAL DO CAMPUS	15	7.528			7.528
	ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	6	8.611	1.846	852	11.308
	CONCESSÃO DE USO	8	3.558			3.558
	CONVIVÊNCIA	2	3.505			3.505
	DEPARTAMENTOS DIDÁTICO-CIENTÍFICOS	187	130.002	2.326	11.019	143.347
	EXTENSÃO E CULTURA	6	4.606		9.480	14.085
	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	1			6.762	6.762
	INTERNACIONALIZAÇÃO	2	0		3.055	3.055
	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	2	996		77.894	78.890
	TOTAL DO CAMPUS LAVRAS	256	190.930	5.187	113.565	307.804
PARAÍSO	APOIO ACADÊMICO	5			10.317	10.317

	APOIO ESTRUTURAL DO CAMPUS	1			749	749
	CONVIVÊNCIA	2			4.511	4.511
	TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	1			749	749
	TOTAL DO CAMPUS PARAÍSO	9			16.326	16.326
TOTAL GERAL DA UFLA		265	190.930	5.187	129.891	324.131

Fonte: Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística

Existe, ainda, a necessidade de conclusão de obras em andamento e também de implementação do planejamento visando à construção de novas estruturas. Junta-se a isto a implantação de um Campus onde toda a infraestrutura está sendo construída a partir do zero. A gestão atual da UFLA tem se empenhado ao máximo junto ao MEC a fim de conseguir os recursos para o provimento da infraestrutura necessária, considerando o grande crescimento que esta universidade vem experimentando, desde o ano de 2008. Além do investimento em construções destaca-se a necessidade de alto investimento em equipamentos e mobiliários, uma vez que foram criados, recentemente, quatro cursos de engenharia e também o curso de medicina, os quais demandam equipamentos diversificados e de alto valor.

O desafio ultimamente percebido pela Administração, em função do processo de expansão, iniciado com o REUNI e seguido por uma pujante expansão orgânica, diz respeito à necessidade peremptória de garantir a equipagem e mobiliagem, bem como a manutenção dos espaços criados e ampliados relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como toda a infraestrutura de acesso, apoio e circulação do campus universitário. Inevitavelmente, todas as estruturas novas e antigas, à disposição da comunidade acadêmica, exigem não somente esforços da Administração na alocação de pessoas, equipamentos e mobiliário, mas também requer aporte orçamentário para garantir a manutenção, a conservação e o bom estado físico para o uso adequado.

Desta maneira, com o aumento da demanda de recursos para tal finalidade, a universidade torna-se mais sensível às recorrentes restrições orçamentárias, uma vez que a falta de recurso implica na redução dos serviços de manutenção dos espaços físicos, comprometendo de maneira substancial o exercício das atividades fundamentais da instituição, ligadas ao ensino, pesquisa e extensão.

5.3 Gestão de Tecnologia da Informação

A. Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TIC (PDTIC), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico Institucional.

- A UFLA possui o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

(PDTIC), vigente para os anos de 2017 a 2020 (Portaria Nº 1.273 de 1º de dezembro de 2017). O PDTIC foi elaborado com base no guia de elaboração de PDTIC do SISP, tendo sido aprovado pelo Comitê de Governança Digital da UFLA (atual Comitê Interno de Governança - CIGOV-UFLA), bem como aprovado e publicado pelo Reitor da UFLA.

- O PDTIC 2017 - 2020 da UFLA está alinhado com os instrumentos de planejamento do governo federal e da própria instituição, sendo os principais:
    - Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, com vigência para os anos de 2016 a 2020;
    - Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal (EGD); e Instrução Normativa 04/2014 da STI/MP.
- Na elaboração do PDTIC da UFLA, os 13 objetivos estratégicos presentes no PDI da UFLA foram analisados e identificou-se as necessidades, metas e ações para que a TI apoie o alcance destes objetivos estratégicos institucionais. O PDTIC possui 91 necessidades e 103 metas para atendimento dos objetivos estratégicos da UFLA, bem como de outras demandas consideradas prioritárias pelo CIGOV-UFLA.

- **Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.**

- Em razão do que determinam a Instrução Normativa Conjunta CGU/MPOG 01/2016, o Decreto nº 8.638/2016 e a Instrução Normativa GSI/PR nº 1/2008, foram criados, no âmbito da UFLA, respectivamente, o Comitê de Governança, Riscos e Controle; o Comitê de Governança Digital e o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações. Além desses comitês, o Decreto nº 9.203/2017, que dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, determina a criação de Comitê Interno de Governança ou atribuição das competências correspondentes a colegiado já existente. Por meio de estudo realizado pela Assessoria de Governança e Gestão da UFLA, verificou-se que esses comitês possuíam finalidades, competências e diretrizes congruentes. Por esse motivo, frequentemente temas semelhantes eram tratados nesses comitês, provocando ocorrência de redundância de informações e duplicidade de processos e atividades. As decisões estratégicas relacionadas à Segurança da Informação e Comunicações, possuem interseção com aquelas sob responsabilidade do Comitê de Governança Digital, responsável pelas políticas da informação e dos recursos de tecnologia da informação e comunicação. Por sua vez, as macros decisões de Governança Digital possuem interseção estratégias deliberadas pelo Comitê de Governança, Riscos e Controle, detentor de uma visão sistêmica mais ampla e com maior quantidade de informações necessárias para uma tomada de decisão mais eficiente e eficaz. Visando a promoção de maior eficiência de utilização de recursos humanos e otimização dos processos e atividades inerentes a esses comitês, foi aprovada a integração do Comitê de Governança, Riscos e Controle; do Comitê de Governança Digital e do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações em um comitê único denominado: Comitê de Interno de Governança da UFLA (CIGOV-UFLA), com unificação das competências, finalidades, atribuições, objetivos, princípios, políticas, responsabilidades e demais disposições legais relativas à estes três comitês.
- Neste sentido, a Portaria Nº 1.499, de 19 de Novembro de 2018, instituiu o CIGOV-UFLA, com a finalidade de assessorar a Reitoria na condução da política de governança, a fim de garantir que as boas práticas de governança se desenvolvam e sejam apropriadas pela instituição de forma contínua e progressiva, nos termos recomendados pelo Comitê Interministerial de

Governança da Presidência da República (CIG). Fonte: sítio eletrônico do CIGOV-UFLA. Disponível em: http://cigov.ufla.br/

- Sendo assim, em conformidade com o Art. 8º do Decreto Nº 8.638 de 15 de janeiro de 2016, o CIGOV-UFLA inclui em suas atividades a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, bem como o planejamento de segurança da informação e comunicação.
- Composição do CIGOV-UFLA:
    - Vice-Reitor (Presidente)
    - Chefe de Gabinete da Reitoria (Vice-Presidente)
    - Assessor de Governança e Gestão
    - Reitoria
    - Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários
    - Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
    - Pró-Reitor de Extensão e Cultura
    - Pró-Reitor de Graduação
    - Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística
    - Pró-Reitor de Planejamento e Gestão
    - Pró-Reitor de Pesquisa
    - Pró-Reitor de Pós-Graduação
    - Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação
    - Assessor de Governança e Gestão de TIC / DGTI
    - Diretor de Relações Internacionais
- O CIGOV-UFLA foi instituído em 19/11/2018, tendo sido realizada 1 reunião após sua criação. Anteriormente, os assuntos relativos à tecnologia da informação foram tratados no Comitê de Governança Digital (CGD), tendo sido realizadas 4 reuniões do CGD em 2018.
- Principais decisões de tecnologia da informação tomadas em 2018 pelo Comitê de Governança Digital e, posteriormente, pelo Comitê Interno de Governança:

    - Priorização da execução de projetos de TI conforme planejamento do PDTIC 2017- 2020 da UFLA e demandas institucionais;
    - Realização de consulta pública para priorização de dados a serem incluídos no Plano de Dados Abertos (PDA) da UFLA, bem como atualização do PDA para atendimento dos resultados da consulta pública, publicação em sítio eletrônico da UFLA e catalogação dos dados no portal do governo federal (dados.gov.br);
    - Aprovação da implantação na UFLA da plataforma G Suite for Education, do Google, que inclui ferramentas online de colaboração, e-mail, bate-papo, agenda, compartilhamento de dados e ambientes virtuais de aprendizagem, dentre outras funcionalidades. O servidor de e-mail Zimbra da UFLA será desativado.

C. Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Quadro 59 SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

1.1 Nome do sistema	SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
1.2 Objetivos	O SIPAC oferece operações para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos e integra a área administrativa, desde a requisição (material, prestação de

	serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. No SIPAC, cada unidade administrativa possui seu orçamento e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer, previamente, neste sistema, antes mesmo de ser executada no SIAFI.
1.3 Principais funcionalidades	O SIPAC permite o controle e a gerência de: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesas, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, bolsas e pagamento de bolsas, memorandos eletrônicos, tramitação de processos, dentre outras funcionalidades.
1.4 Responsável técnico	Bruno da Silva Gonçalves
1.5 Responsável área de negócio	João Chrysostomo de Resende Júnior
1.6 Criticidade para a unidade	O SIPAC tem criticidade alta, pois atende e integra processos de negócios de diversas unidades administrativas, como: Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, Diretoria de Gestão de Materiais (Compras, Almoxarifado e Patrimônio), Prefeitura, Protocolo e Diretoria de Contabilidade e Finanças. Além de permitir a gestão interna dessas unidades, o SIPAC é acessado por técnicos administrativos, docentes e discentes e provê funcionalidades utilizadas pelas demais unidades administrativas e acadêmicas da Instituição, como por exemplo: planejamento detalhado da aplicação de recursos, solicitação de materiais (compra e almoxarifado), solicitação de serviços de manutenção do campus, acompanhamento de processos de pagamentos.

Quadro 60 SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

2.1 Nome do sistema	SIGRH - Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
2.2 Objetivos	O SIGRH permite informatizar procedimentos relacionados à gestão de pessoas.
2.3 Principais funcionalidades	As principais funcionalidades do SIGRH são: registro de controle de dados pessoais e funcionais de servidores, gestão da configuração de unidades organizacionais, operações de cálculos de aposentadoria, dimensionamento de força de trabalho, controle financeiro dos servidores, gestão de trabalhos pela rubrica 66, gestão de horas extras, Gestão de comissões, controle de frequência, importação de registro de férias, modificação nas funcionalidade de registros funcionais, relatórios sintéticos analíticos referentes a força de trabalho.
2.4 Responsável técnico	Fernando Elias de Oliveira
2.5 Responsável área de negócio	Débora Cristina de Carvalho
2.6 Criticidade para a unidade	O SIGRH tem criticidade alta, pois atende e integra processos de negócios de sub-unidades da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas que atuam com, por exemplo: Cadastro de Pessoal, Aposentadoria e Pensionistas, Plano de Saúde, Registro de

	Férias, Gestão de Ponto Eletrônico e Frequência, Controle de Comissões, Registros Financeiros e Dimensionamento de Pessoal. Além de permitir a gestão de processos internos dessas subunidades, o SIGRH é acessado por técnicos administrativos e docentes e provê funcionalidades, como por exemplo: consulta de mapa e cronograma de férias, consulta de espelho de ponto, gestão de ponto eletrônico, cadastro de comprovantes de pagamento de plano de saúde, formação dos servidores e localização da força de trabalho.

Quadro 61 SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

2.1 Nome do sistema	SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
2.2 Objetivos	O SIGAA informatiza procedimentos de gestão dos cursos de Pós-Graduação e de gestão de projetos de Pesquisa e Produção Intelectual.
2.3 Principais funcionalidades	As principais funcionalidades do SIGAA são: i) módulo Stricto Sensu: cadastro de programas de pós-graduação, cadastro e acompanhamento de processos seletivos, gestão da vida acadêmica de discentes (por exemplo: matrícula no curso, matrícula em componentes curriculares, consolidação de turmas, emissão de histórico, emissão de diários de turmas, turma virtual integrada as matrículas, emissão de atestados e relatórios); e ii) módulos Pesquisa e Produção Intelectual: cadastro de projetos de pesquisa, cadastro de bolsistas de iniciação científica, gerência de consultores e comissões, avaliação de projetos, geração de relatórios, integração com Lattes, gerência da produção intelectual; iii) módulo Lato Sensu: cadastro, submissão e avaliação de propostas de cursos lato sensu, gerenciamento de cursos lato sensu, cadastro e acompanhamento de processos seletivos, gestão da vida acadêmica de discentes (por exemplo: matrícula no curso, matrícula em componentes curriculares, consolidação de turmas, turma virtual, emissão de histórico, diários de turma, atestados e relatórios); iv) módulo de residências em saúde: cadastro de programas de residências em saúde, cadastro e acompanhamento de processos seletivos, gestão da vida acadêmica de discentes (por exemplo: matrícula no curso, matrícula em componentes curriculares, consolidação de turmas, emissão de histórico, emissão de diários de turmas, turma virtual integrada as matrículas, emissão de atestados e relatórios; módulo de Diplomas: Gestão do Livro de Registro de Diplomas, Registro e Emissão de Diplomas para cursos de pós-graduação.
2.4 Responsável técnico	Bruno Arriel Rezende
2.5 Responsável área de negócio	- Pós-Graduação: Rafael Pio - Pesquisa e Produção Intelectual: Teodorico de Castro Ramalho - Diplomas: Ronei Ximenes Martins

2.6 Criticidade para a unidade	O SIGAA tem criticidade alta para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) e para a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP). Esses módulos substituíram sistemas de software legados que não estavam integrados aos demais sistemas de software da Instituição. Esses módulos são acessados por técnicos administrativos, docentes e discentes da Instituição.

Quadro 62 SIG-UFLA - Sistema Integrado de Gestão da UFLA

2.1 Nome do sistema	SIG-UFLA - Sistema Integrado de Gestão da UFLA
2.2 Objetivos	O SIG-UFLA permite a informatização e a gerência de processos relacionados à: gestão acadêmica de cursos e discentes de graduação (presencial e à distância); gestão da progressão funcional de docentes; gestão de eventos institucionais; entre outros.
2.3 Principais funcionalidades	O SIG-UFLA engloba, em sua maioria, processos relativos à gestão acadêmica dos cursos e dos discentes de graduação (presencial e à distância), gestão de processos seletivos da educação infantil (cadastro, inscrição on-line e sorteio dos selecionados), gerência de projetos e entidades de extensão (cadastro, fluxo de aprovação,geração de certificados e geração de relatórios e planilhas), gerência de eventos institucionais (cadastro, fluxo de aprovação, inscrição on-line, geração de certificados), gerência da progressão funcional de docentes (cadastro de atividades e relatórios, fluxo de aprovação, cálculo de pontuação), gerência de bolsas institucionais (cadastro de editais, bolsistas, relatórios de atividades, geração de relatórios e planilhas), gerência de usuários de sistemas e serviços de rede (cadastro de usuários, alteração de senhas, atribuição de permissões), geração de relatórios. Foram migrados para o SIG-UFLA do SIPAC às funcionalidades de Catálogo de Materiais e Planejamento detalhado da aplicação de recursos da Unidade.
2.4 Responsável técnico	Bruno da Silva Gonçalves Fernando Elias de Oliveira Junior Assis Barreto Bernardes
2.5 Responsável área de negócio	- Pró-Reitoria de Graduação: Ronei Ximenes Martins - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura: João José Granate de Sá e Melo Marques - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários: Ana Paula Piovesan Melchiori - Comissão Permanente Pessoal Docente: Nilton Nagib Jorge Chalfun
2.6 Criticidade para a unidade	O SIG-UFLA atende e integra processos críticos relacionados a cursos de graduação, inscrição e sorteio dos selecionados para educação infantil, eventos institucionais, assistência estudantil, e acompanhamento da progressão funcional de docentes. Como exemplo de processos relacionados a cursos de graduação (presencial e a distância), tem-se: importação de candidatos a alunos de graduação do SISU, passando por matrícula, renovação de matrículas, emissão de documentos, gestão de cursos e matrizes curriculares. Esse sistema de software também permite a gestão de eventos institucionais provendo funcionalidades como:

	cadastro de evento e acompanhamento do fluxo de aprovação e registro, gestão de atividades do evento, inscrição online e emissão de certificado pelo próprios participantes. O SIG-UFLA permite ainda a consulta de discentes com vulnerabilidade econômica e a gestão de bolsas institucionais, e o acompanhamento da progressão funcional de docentes de forma integrada ao SIGRH e ao SIGAA. Esses módulos são acessados por técnicos administrativos, docentes e discentes da Instituição.

D. Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

- O PDTIC 2017 - 2020 da UFLA possui a seguinte meta relacionada à capacitação de pessoal:

Quadro 63 Meta relacionada à capacitação de pessoas

Necessidade 70	Meta 74	Implementar plano de capacitação de TI com apoio da PRGDP
	Meta 75	Implementar plano de capacitação de TI para cursos externos

- Em relação à execução da Meta 74 e 75 do PDTIC 2017 - 2020, não houve Plano formal de Capacitação para os Profissionais de TI da UFLA no ano de 2018. A despeito de não ter ocorrido Plano de Capacitação formal, houveram iniciativas ad hoc de capacitações.
- A primeira se refere a transferência de tecnologia referente a sustentação e manutenção dos sistemas SIPAC, SIGRH e SIGAA, por ocasião do encerramento do Contrato 026/2013, conforme preconiza o Art. 35 da IN 04 do Ministério do Planejamento. A transferência de tecnologia envolveu analistas e técnicos da Coordenadoria de Sistemas de Informação da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, conforme Quadro 64.

Quadro 64 Capacitação relativa à transferência de conhecimento relativa encerramento do Contrato 026/2013

Nome do curso	**Carga horária (horas)**	**Quantidade de servidores capacitados**
Java Básico e Intermediário	20	02
PostgreSQL	20	06

Java Corporativo: JNDI, EJB, Hibernate, Spring, Web Services	60	09
Java para Web	50	02
Arquitetura dos Sistemas	20	09
Servidor JBOSS	20	06

- A segunda refere ao Projeto de Migração para a Plataforma Gsuite relacionada a Meta 68 do PDTIC 2017-2020 cujo objetivo foi aumentar o nível de satisfação dos usuários em relação ao serviço de e-mail institucional. A transferência de tecnologia envolveu analistas e técnicos da Coordenadoria de Sistemas de Informação, Coordenadoria de Segurança da Informação e Coordenadoria de Administração de Redes e Serviços da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, conforme quadro Quadro 65:

Quadro 65 Capacitação relativa ao Projeto de Migração para a Plataforma Gsuite - Meta 68 do PDTIC 2017-2020 - Aumentar o nível de satisfação dos usuários em relação ao serviço de e-mail institucional

Nome do curso	**Carga horária (horas)**	**Quantidade de servidores capacitados**
Administração da plataforma G Suite for Education	08	06
Formação em G Suite for Education - API's da Plataforma G Suite for Education	16	06

- A terceira capacitação se refere às necessidades N.73 e N.81 do PDTIC 2017-2020 cujos os objetivos foram a melhoria e manutenção da infraestrutura de segurança de redes e melhoria e manutenção da infraestrutura do backbone, rede cabeada e sem fio. Foram duas capacitações que envolveram técnicos da Coordenadoria de Segurança da Informação, Coordenadoria de Administração de Redes e Sistemas e Coordenadoria de Infraestrutura de Redes e Telecomunicação da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação, conforme quadro Quadro 66.

Quadro 66 Capacitação visando a melhoria das ferramentas de backup e segurança da informação

Nome do curso	**Carga horária (horas)**	**Quantidade de servidores capacitados**
Solução de Backup Veeam	24	Jairo Antonio Resende Paviani

Implantação de monitoramento por Sflow	08	Plínio Márcio Braga Torres
Extreme Network Design Specialist - Management Center	120	Thiago Floriano Wykret
ECS - Campus EXOS Switching & Routing	120	Thiago Floriano Wykret

- Ainda, com o intuito de se qualificarem e aproveitando a disponibilização de cursos de capacitação à distância, alguns profissionais da unidade de TI realizaram treinamentos, principalmente a distância, em plataformas como ENAP e Escola Superior de Redes da RNP. Tais cursos são exibidos no Quadro 67.

Quadro 67 Cursos de capacitação realizados pelos servidores técnicos administrativos e funcionários contratados da DGTI

Nome do curso	**Carga horária (horas)**	**Servidor**
Microsoft Power BI para Data Science	54	Flavio Lopes de Morais
Curso de Desenvolvimento Android Oreo - Crie 18 Apps	93	Cristiano Mesquita Garcia
Inovando com CSS	26	Cristiano Mesquita Garcia
Gestão Estratégica de TI - ITIL	42	Ramon Simões Abilio
Administrando Banco de dados (SQL Server)	15	Marcelo Agostinho da Costa Pinto
Gestão da Estratégia com BSC - Fundamentos	20	Marcelo Agostinho da Costa Pinto
Curso Básico de Modelagem e Desenho de Processos	60	Marcelo Agostinho da Costa Pinto

E. Descrição de quantitativo de pessoas que compõem a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Quadro 68 Força de trabalho de TI na UFLA

Descrição	**Quantidade total**
Servidores efetivos da carreira de TI da unidade (DGTI)	16 analistas de TI; 11 técnicos de TI

Servidores efetivos de outras carreiras da unidade (DGTI)	1 administrador; 1 assistente em administração; 1 telefonista; 6 técnicos de laboratório; 1 técnico em eletrônica; 1 Engenheiro
Servidores efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades	3 analistas de TI; 7 técnicos de TI; 1 auxiliar de processamento de dados;2 técnicos de laboratório; 3 técnico em eletrotécnica; 3 técnicos em eletromecânica ; 4 diagramadores.
Terceirizados na unidade	9 terceirizados (vários cargos)
Estagiários na unidade	01 (CSII)

Quadro 69 Servidores técnicos Administrativos lotados na DGTI

Alan Filipe Sant Ana	Analista de TI
Alexandre Laurente Cardoso	Assistente em Administração
Ana Maria de Rezende	Telefonista
Anderson Bernardo dos Santos	Analista de TI
Antonio Elizeu da Rocha Neto	Técnico de TI
Bruno Arriel Rezende	Analista de TI
Cassia Marques Batista Nobre	Analista de TI
Cesar Portelinha Moreira Carneiro	Téc. de Laboratório/Eletrônica
Clayton Ferreira Santos	Técnico de TI
Cristiano Mesquita Garcia	Técnico de TI
Danilo Batista dos Santos	Téc. de Laboratório/Redes de Computadores
Erasmo Evangelista de Oliveira	Analista de TI
Fernando Elias de Oliveira	Analista de TI
Filipe Carvalho Silva	Administrador
Flávia Reis de Souza	Técnico de TI
Flavio Lopes de Morais	Técnico de TI
Gleisson de Souza Freitas	Analista de TI
Hallen Pereira dos Anjos	Engenheiro - Área
Haroldo Rezende Andrade	Técnico de TI
Jairo Antonio Resende Paviani	Téc.de Laboratório/Redes de Computadores
João Antonio Resende Paviani	Téc.de Laboratório/Redes de Computadores
Juliano Santos Rodrigues	Técnico de TI
Júnior Assis Barreto Bernardes	Analista de TI
Lucas Fernando Carlos	Analista de TI
Mairo de Oliveira E Silva	Técnico de TI
Marcelo Agostinho da Costa Pinho	Analista de TI
Marco Antonio Torres	Técnico de TI
Marcos Alexandre dos Santos	Técnico de TI
Nelton Vinicius Matioli Santos	Analista de TI
Obede Jesse Carvalho	Analista de TI
Pedro Viana Figueiredo	Técnico de TI
Plínio Marcio Braga Torres	Técnico de TI
Ramon Simões Abílio	Analista de TI
Thiago do Prado Ramos	Analista de TI
Thiago Floriano Wykret	Técnico de TI
Valmir Alves	Téc.de Laboratório/Redes de Computadores
Wagner Saback Dantas	Analista de TI
Zamir Roberto de Carvalho Junior	Técnico em Eletrônica

Quadro 70 Funcionários contratados lotados na DGTI

Anderson Geraldo Leandro	Reparador de aparelho e equipamento de escritório
Sidney dos Santos Camilo	Rep. Inst. Aparelhos e equip. de escritório
Alcione da Silva Ferreira	Rep. de linha e aparelho telefônico
João Batista da Silva	Inst. Mantenedor de telefonia
João Patente Filho	Inst. Mantenedor de telefonia
José Correia da Mota	Rep. de linha e aparelho telefônico
Wanderson Rodrigo de Sousa Siqueira	Inst. Reparador de redes e cabos telef.
Julio Cesar Costa Lima	Recepcionista auxiliar de secretaria
Marcos Vinicios Augusto	Inst. Reparador de redes e cabos telef.

Quadro 71 Servidores de TI das demais unidades administrativas

Servidor	Cargo	Lotação
Bruno da Silva Gonçalves	Analista de TI	PROPLAG
Luis Fernando de Abreu Porto	Técnico de TI	PRGDP
Rodrigo Nani França	Analista de TI	DIPS
Hoyama Maria dos Santos Silva	Técnico de TI	DIPS
Stella Fonseca amancia	Técnico de TI	DRCA
Reginaldo Ferreira Souza	Técnico de TI	Reitoria
Lucas Timóteo da Silva	Técnico de TI	Biblioteca
Thiago Bellotti Furtado	Técnico de TI	Biblioteca
Eder Teixeira de Andrade	Analista de TI	DCC
Anderson Laudelino Pereira	Técnico de TI	DCC
Adalberto Mendes	Técnico em Laboratório/Redes	DCC
Luciano Mendes dos Santos	Técnico em Lab./Eletrônica	DCC
Marcelo Chamhum Silva	Auxiliar de Processamento de Dados	DEX
Juliano Coelho Pereira	Técnico em Eletrotécnica	DFI
Bruno Siqueira Ogando	Técnico em Eletrotécnica	PROINFRA
Heider Alvarenga de Jesus	Diagramador	DCOM
Marco Aurelio Costa Santiago	Diagramador	EDITORA
Patricia Carvalho de Morais	Diagramador	EDITORA
Renata de Lima Rezende	Diagramador	EDITORA
Fabiano Jose Ferreira	Técnico em Eletrotécnica	DEG
Alexandre Luiz da Silva	Técnico em Eletromecânica	DEG
Isadora Nascimento Della Savia Braga	Técnico em Eletromecânica	DFI
Elias Andrade Alvarenga	Técnico em Eletromecânica	DFI

F. Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

- O gerenciamento de serviços de TI é realizado por meio da utilização do sistema de suporte da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação da UFLA. Autenticando-se no sistema com login institucional e senha, o usuário pode solicitar serviços de TI e acompanhar o andamento de sua solicitação.
- A fim de obter um maior amadurecimento no processo de gerenciamento de serviços da UFLA, no PDTIC 2017 - 2020 foram incluídas metas e ações para definição e melhoria de níveis de acordo de serviço, catálogo de serviços de TI e verificação do grau de satisfação dos usuários com os serviços de TI oferecidos na UFLA. Neste sentido, estão sendo executadas ações para formalização do novo catálogo de serviços da UFLA, reestruturação da Central de Serviços, implementação do gerenciamento de incidentes e problemas, bem como outros conceitos relativos à ITIL, conforme pode ser verificado no Quadro 72.

Quadro 72 Metas e ações relativas ao gerenciamento de serviços de TI que estão presentes no PDTIC 2017 - 2020 da UFLA

Necessidade	Meta	Descrição da Meta	Prazo	% Executado
N.69 Melhoria da gestão dos serviços de Tecnologia da Informação	M.69	Implementar o Catálogo de Serviços da DGTI	2018/2	94%
	M.70	Implementar Acordos de Nível de Serviço ANS)	2020/1	10%
	M.71	Implantar software de gestão de chamados de TI (meta com descrição a ser alterada na revisão do PDTIC)	2018/2	24%
	M.72	Implementar sistema de Gerenciamento de Incidentes	2019/2	63%
	M.73	Implementar sistema de Gerenciamento de Problemas	2020/1	Não iniciado

G. Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Quadro 73 Projeto de Implantação, customização, suporte, sustentação e treinamento dos sistemas SIG (equipe interna e contratada)

Metas do PDTIC 2017 - 2020	M.6, M.7, M.8, M.9, M.10, M.12, M.13, M.14, M.18, M.19, M.23, M.31, M.32, M.33, M.75
Descrição da meta	Implantação, customização, suporte, sustentação e treinamento dos sistemas SIG (SIPAC, SIGRH e SIGAA), conforme contrato.
Resultados esperados	1. N.6 Gestão de bolsas de iniciação científica <OS-206> - M.6 Realizar as adequações do processo de Gestão de bolsas de iniciação científica 2. N.7 Registro de projetos de pesquisa <OS-206> - M.7 Realizar as adequações do processo de Registro de projetos de pesquisa 3. N.8 Levantamento da produção científica dos pesquisadores da UFLA <OS-206> - M.8 Realizar as adequações do processo de levantamento da produção científica dos pesquisadores da UFLA 4. N.9 Implantação - SIGAA Diplomas <OS-195> - M.9 Implantar o módulo SIGAA Diplomas 5. N.10 Implantação - SIGAA Residência em Saúde <OS-197> - M.10 Implantar o módulo SIGAA Residência em Saúde 6. N.12 Processo seletivo da pós-graduação stricto sensu <OS-207> - M.12 Realizar as adequações do Processo seletivo da pós-graduação stricto sensu 7. N.13 Processo de matrícula em componentes curriculares da pós-graduação stricto sensu <OS-207> - M.13 Realizar as adequações do Processo de matrícula em componentes curriculares da pós-graduação stricto sensu 8. N.14 Gestão das estruturas e componentes curriculares dos programas de pós-graduação stricto sensu <OS-207> - M.14 Realizar as adequações do processo de Gestão das estruturas e componentes curriculares dos programas de pós-graduação stricto sensu 9. N.18 Gestão do Inventário Patrimonial <OS-182> - M.18 Realizar as adequações do processo de Gestão do Inventário Patrimonial 10. N.19 Gestão de contratos - Implantação do módulo de Projetos e Convênios do SIPAC. <OS-193> - M.19 Informatizar o processo de Gestão de contratos 11. N.23 Implantação do módulo - SIPAC Serviço de Informação ao Cidadão. <OS-194> - M.23 Implantar o módulo - SIPAC Serviço de Informação ao Cidadão 12. N.31 Importação de férias do SIAPE <OS-183> - M.31 Realizar as adequações do processo de Importação de férias do SIAPE 13. N.32 Gestão de Frequência <OS-164> - M.32 Realizar as adequações do processo de Gestão de Frequência 14. N.33 Gestão de aposentadoria <OS-169> - M.33 Realizar as adequações do processo de Gestão de aposentadoria

	15. N.70 Capacitação em TI - M.75 Implementar plano de capacitação de TI para cursos externos <OSs 201 a 205> 16. Suporte e sustentação dos sistemas SIG <OSs 190, 191, 208 a 211>
Valor estimado	R$ 175.395,86
Valor despendido	R$ 175.395,86
Prazo de conclusão	2018

Quadro 74 Projetos planejados, desenvolvidos por equipe própria em 2018

Metas do PDTIC 2017 - 2020	M.3, M.11, M.26, M.27, M.30, M.35, M.36, M.39, M.40, M.43, M.45, M.46, M.47, M.68
Descrição da meta	Informatizar ou aperfeiçoar os processos das áreas finalísticas e áreas meio da UFLA
Resultados esperados	1. N.3 Dados Abertos - M.3 Implementar a Política de Dados Abertos 2. N.11 Finalização da implantação do SIGAA stricto sensu - M.11 Finalizar a implantação do SIGAA stricto sensu 3. N.26 Migração do SIPAC para o SIG-UFLA - M.26 Migrar as funcionalidades do SIPAC (Bruno Gonçalves) 4. N.27 Relatório de Atividade Docente (RAD) - M.27 Realizar as adequações do processo de Relatório de Atividade Docente (RAD) (90% concluído) 5. N.30 Gestão dos processos seletivos e concursos docentes - M.30 Realizar as adequações do processo de Gestão dos processos seletivos e concursos docentes (100% concluído) 6. N.35 Realizar as adequações do processo de Gestão do Banco de Horas (90% concluído) 7. N.36 Automatizar o recolhimento do FGTS - GFIP (60%) 8. N.39 Provimento de relatórios de dados pessoais e funcionais dos servidores (85% concluído) 9. N.40 Realizar as adequações do processo de Gestão de dados funcionais e pessoais de servidores técnico-administrativos e estagiários 10. N.43 Realizar as adequações do processo de Solicitação de estágios (100% concluído) 11. N.45 Gestão de Matriz Curricular de Graduação - M.45 Realizar as adequações do processo de Gestão de Matriz Curricular de Graduação 12. N.46 Gestão de Bolsas Institucionais - M.46 Realizar as adequações do processo de Gestão de Bolsas Institucionais 13. N.47 Processo seletivo do NEDI - M.47 Informatizar o Processo Seletivo do NEDI 14. N.68 Melhoria do serviço de e-mail institucional - M.68 Aumentar o nível de satisfação dos usuários em relação ao serviço de e-mail institucional a. Adequação da arquitetura de integração para início da integração com Google
Valor estimado	Equipe interna - não aplicável

Valor despendido	Equipe interna - não aplicável
Prazo de conclusão	2018 e 2019

Quadro 75 Projetos não planejados, desenvolvidos por equipe própria em 2018

Metas do PDTIC 2017 - 2020	Não Planejado na versão 1.0 do PDTIC (a serem incluídas na revisão)
Descrição da meta	• Sistema para Seleção de Técnicos Administrativos • Sistema de logística e controle de aplicação de provas em concurso • Indicador de Trabalho Docente • Censo da Educação Superior - 2017 • Adequações pontuais no módulo de Bolsas Institucionais do SIG-UFLA • Dados Abertos - Publicação do Primeiro Conjunto de Dados • Módulo de Tarifação e Gestão de Centros de Custos
Resultados esperados	Criação ou melhoria dos sistemas de informação institucionais, conforme demanda das áreas finalísticas e de apoio da UFLA.
Valor estimado	Equipe interna - não aplicável
Valor despendido	Equipe interna - não aplicável
Prazo de conclusão	2018

Quadro 76 Projeto WI-FI

Meta do PDTIC 2017 - 2020	M.78
Descrição da meta	Cobrir 100% da área urbanizada do Campus com cobertura do sinal de rede sem fio
Resultados esperados	Com esse projeto espera-se alcançar que toda área urbanizada do Campus esteja dotada de sinal de rede sem fio, permitindo que a comunidade acadêmica tenha acesso a internet e intranet da Universidade. Em alguns departamentos/setores da UFLA existe uma rede WI-FI SOHO, que não atende a demanda de número de usuários, desempenho, velocidade de conexão e disponibilidade.
Valor estimado	R$ 1.095.112,57
Valor despendido	R$ 410.350,00
Prazo de conclusão	2019/1

Quadro 77 Expansão da Infraestrutura de Rede e Telecomunicações

Meta do PDTIC 2017 - 2020	M.79
Descrição da meta	Aumentar a velocidade de rede distribuição/core para 10Gbps
Resultados esperados	Melhoria do nível de acordo de serviço prestado às unidades administrativas
Valor estimado	R$ 688.000,00
Valor despendido	R$ 784.180,00
Prazo de conclusão	2018/2

Quadro 78 Melhoria da Infraestrutura de Processamento e Armazenamento de Dados

Meta do PDTIC 2017 - 2020	M.82, M.83
Descrição das metas	Alcançar 100% da capacidade física do sistema de armazenamento de dados Aumentar a capacidade física do sistema de processamento do datacenter em 50%
Resultados esperados	Este projeto visa atender a demanda de processamento e armazenamento de dados da UFLA
Valor estimado	R$ 1.122.000,00
Valor despendido	R$ 0,00
Prazo de conclusão	2018/2

Quadro 79 Criação da infraestrutura de Datacenter

Meta do PDTIC 2017 - 2020	M.84
Descrição das metas	Construir novo datacenter da UFLA classificação TIER III
Resultados esperados	Com a construção do novo datacenter espera-se que o sistema de processamento e armazenamento seja totalmente tolerante a falhas.
Valor estimado	R$ 4.500.000,00
Valor despendido	R$ 0,00
Prazo de conclusão	2019/1

H. Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Como medidas para diminuir a dependência tecnológica das empresas são adotadas as seguintes práticas:

- Transferência de conhecimento tecnológico ao término da execução contratual.
- Adoção de padrões abertos nos termos de referência dos editais licitações

referentes às contratações de soluções de tecnologia da informação, minimizando a dependência de um único fabricante/fornecedor. Sempre que possível, no planejamento da contratação são avaliadas soluções que seguem padrões de mercado e que permitem a migração para outras soluções ou fornecedores de serviços.

- Realização de provas de conceito (POC) nas etapas de planejamento da contratação, para avaliar e conhecer melhor as soluções a serem adquiridas;
- Exigência de documentação técnica das empresas terceirizadas, conforme preconiza o Art. 35 da IN 04/SLTI, tais como documentação de softwares desenvolvidos (documento de requisitos, casos de uso, mapa de processos e demais artefatos de engenharia de software), "As Built" das soluções de infraestrutura TI adquiridas, contratadas e implantadas;
- Adoção de ferramentas de gerência de projetos (Redmine, Dotproject) para documentação de todas as fases do projeto (planejamento, contratação e execução), bem como para documentar os procedimentos relativos à transferência de conhecimentos.
- Abertura de tarefas para resolução de problemas, suporte técnicos, esclarecimento de dúvidas de negócio e demais tarefas de sustentação previstas em contrato.
- Manutenção de um repositório com os artefatos gerados nas fases de implantação e treinamentos, para futuras consultas (apresentações de slides, material de oficinas e treinamentos, gravação de vídeo e web, atas de reuniões realizadas entre a UFLA e as empresas terceirizadas;
- Previsão de cláusulas contratuais de transferência do conhecimento nos contratos prestação de serviços de empresas terceirizadas de Tecnologia da Informação;
- Treinamento/capacitação dos analistas e técnicos nas soluções de TI adquiridas de terceiros, por meio de treinamento in company ou a distância.

5.4 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade.

As questões ambientais sempre foram uma preocupação da administração da UFLA. Ações isoladas eram realizadas e destas ações foi que surgiu, em 2008, a iniciativa de implantação de um Plano Ambiental para formalizar e orientar estas ações, eliminar os passivos ambientais atuais e prevenir a geração de futuros passivos, sustentando o crescimento dos anos vindouros e colocando a UFLA como uma universidade sustentável e ambientalmente correta. A iniciativa partiu da administração da UFLA que, em 2010, criou a Diretoria de Meio Ambiente com a missão de gerir e executar o Plano Ambiental e planejar metas para o futuro.

Atualmente, podem-se destacar como principais ações ambientais:

- Programa de Gerenciamento de Resíduos Químicos (PGRQ) que recolhe, armazena, trata, recicla e dispõe adequadamente os resíduos químicos;
- Recolhimento de recicláveis (coleta seletiva) por meio da parceria firmada com a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Lavras;
- Campanha "UFLA RECICLA" com incentivo à substituição dos copos descartáveis por canecas. A ideia é reduzir ao máximo a geração de resíduos, além de despertar a conscientização e adoção de atitudes sustentáveis;

- Instalação de um digestor de tecidos animais que utiliza a técnica de hidrólise alcalina sob temperatura e pressão elevadas, sendo esta tecnologia uma tendência mundial. Esta técnica converte os tecidos de animais e os microrganismos em uma solução aquosa estéril, que pode ser empregada como fertilizante líquido ou ser descartadas no esgoto sanitário. Os subprodutos sólidos do processo como os constituintes minerais dos ossos e dentes, são manualmente fragmentáveis e podem ser empregados também como fertilizantes ou na alimentação de monogástricos;
- Instalação de sistema de exaustão (capelas e lavadores de gases) para todos os laboratórios e substituição dos destiladores de água convencionais por equipamentos de osmose reversa, gerando redução significativa no consumo de energia elétrica e água;
- Modernização das redes coletoras de esgotos, estações elevatórias e da Estação de Tratamento de Efluentes – ETE/UFLA. Destinação da gordura recolhida nos efluentes do restaurante universitário ao grupo G-Óleo, que realiza o aproveitamento desta gordura para produção de biodiesel;
- Construções ecologicamente corretas: salas de aula que privilegiem a iluminação natural, ventilação natural, coleta de águas pluviais em cisternas para fins de irrigação; aproveitamento dos volumes precipitados que são direcionadas para barragens de amortecimento de cheias, minimizando o escoamento superficial e promovendo uma maior recarga dos aquíferos;
- Recuperação e enriquecimento das Áreas de Preservação Permanente, áreas de recarga das nascentes e demais áreas de interesse ecológico;
- Criação de uma brigada de incêndios florestais e recuperação de aceiros em áreas identificadas como de elevado risco de incêndio;

As ações do Plano Ambiental foram bem executadas, integradas e com projetos que se complementam. Alguns resultados alcançados:

- Eliminação de copos plásticos;
- Caracterização das Áreas de Preservação Permanente e de interesse ambiental;
- Enriquecimento e recomposição dos ecossistemas com modelos de recuperação adequados, para as distintas condições das áreas atendidas pelo programa;
- Eliminação do passivo de lâmpadas fluorescentes inutilizáveis, gerado pelo descarte deste tipo de material em época anterior à política de logística rever;
- Plantio de 20.000 mudas de espécies nativas em áreas de interesse ambiental e estratégicas para a gestão dos recursos hídricos;
- Após o processo de implantação da Brigada de Incêndios da UFLA e a reestruturação dos aceiros , não foram registradas quaisquer ocorrências de incêndios florestais dentro do campus;
- A destilação de água por meio de osmose reversa trouxe benefícios financeiros e ambientais para a UFLA, uma vez que os antigos destiladores de água, o consumo de água e de energia para produção de 1 litro de água purificada eram da ordem de 15 litros e 750W. Com a utilização dos aparelhos de osmose reversa, para a produção de 1 litro de água destilada o consumo de energia é de cerca de 2,5W e de água 2 litros. Isso gerou economia de água e preservação dos recursos naturais;

- O Laboratório de Gestão de Resíduos Químicos recolhe, em média, 13,10 ton/ano de resíduos e trata 11,13 ton/ano. Com os solventes recuperados e os reagentes vencidos foi montado um banco de reagentes que atende toda a comunidade universitária diminuindo o custo econômico e ambiental da universidade;
- O novo sistema elétrico contempla: em casos de manutenção ou interrupções, devido as chaves presentes no sistema, os setores envolvidos serão restritos e os demais serão atendidos por outro alimentador interno, causando o menor transtorno possível. Uma nova subestação foi implantada, atendendo as normas vigentes exigidas pela concessionária de energia, a CEMIG, com uma nova localização evitando a perda de áreas nobres para o crescimento da universidade, devido a faixa de passagem de um alimentador da CEMIG. A nova rede é mais amigável com os animais e pássaros presentes no campus, tais como, micos, gambás, jacu, garças entre outros. A alimentação dos setores será subterrânea, reduzindo o impacto ambiental e desligamento acidentais mais comuns em redes aéreas.

b) Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)

Não participa.

c) Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006.

A UFLA possui um programa de coleta seletiva, os resíduos recicláveis são recolhidos por meio de uma parceria com a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Lavras - ACAMAR.

d) Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente.

Sim.

e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012.

O PLS da UFLA foi elaborado e se encontra em fase de aprovação pelo Conselho Universitário.

f) Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012.

A Comissão Gestora do PLS foi constituída pela Portaria nº 1.424 de 30 de dezembro de 2015, reconduzida pela portaria 1.329 de 1° de setembro de 2016.

g) Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9° da INSLTI/MPOG 10/2012.

O PLS da UFLA está em fase de implantação. A formalização ocorrerá na forma de resolução do Conselho Universitário.

h) Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012).

O PLS da UFLA será publicado no site da instituição após o processo de aprovação pelo Conselho Universitário.

i) Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).

Deliberações sobre a política de publicação dos resultados do PLS fazem parte do escopo dos trabalhos de implantação do PLS, em andamento.

j) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.

A Universidade Federal de Lavras – UFLA continua se destacando no *UI GreenMetric World University Ranking* como uma das instituições mais sustentáveis do mundo e também possui o certificado *Blue University* concedido pelo *Council of Canadians*. O reconhecimento internacional indica que caminhamos na direção correta, porém ainda existem muitos desafios a serem superados, como a gestão dos resíduos de construção civil, a desburocratização patrimonial que permita o reaproveitamento eficiente dos resíduos eletrônicos, dentre outros.

6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de Acesso ao Cidadão

6.1.1 Ouvidoria

A Ouvidoria da Universidade Federal de Lavras, órgão autônomo, criado pela Resolução CUNI nº 018, de 6 de maio de 2009, tem por finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, atuando como um canal de interlocução com a sociedade, com vistas a mediar as relações entre a Administração Pública e o administrado, propondo ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes.

A fim de possibilitar o recebimento, registro e processamento de consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios provenientes de demandas espontâneas emanadas de cidadãos, a Ouvidoria disponibiliza um **Sistema de Gerenciamento de Manifestações** como instrumento de interlocução entre a Universidade Federal de Lavras e a sociedade. O sistema foi desenvolvido pela equipe do Centro de Informática da UFLA e encontra-se disponível no site da Ouvidoria desde o dia 6 de dezembro de 2010.

O Sistema de Gerenciamento de Manifestações da Ouvidoria fornece ao cidadão a possibilidade de realizar e acompanhar manifestações com as seguintes formas de identificação:

1. Com identificação do manifestante vinculado à Universidade Federal de Lavras. Podem realizar este tipo de manifestação os servidores técnico-administrativos, docentes, funcionários terceirizados e alunos da Universidade Federal de Lavras.

2. Com identificação do manifestante sem vínculo com a Universidade Federal de Lavras. Pode ser realizada pelo cidadão que deseja entrar em contato com a Ouvidoria e que não possua e-mail institucional da UFLA. Nesse caso, o cidadão deverá fornecer seu nome completo e um e-mail válido, possibilitando o acompanhamento de suas manifestações encaminhadas à Ouvidoria da UFLA.

3. Anônima. Aqueles que não desejarem ser identificados, devem realizar uma manifestação anônima, sendo necessário somente o fornecimento de um e-mail válido, possibilitando o acompanhamento de suas manifestações encaminhadas à Ouvidoria da UFLA. Caso o manifestante opte por não se identificar, deverá apresentar uma justificativa para o anonimato, que será avaliada pela Ouvidoria; se a justificativa for aceita, a manifestação seguirá os trâmites normais; caso contrário, será classificada como não pertinente e finalizada.

O manifestante também poderá contatar a Ouvidoria utilizando os seguintes mecanismos:

Sistema de Gerenciamento de Manifestações: Enviar ou acompanhar

Telefone/fax: (35) 3829-1085
E-mail: falecom@ouvidoria.ufla.br

Observação: este e-mail não deve ser usado para encaminhamento de manifestações. Para enviar ou acompanhar manifestações, o manifestante deverá utilizar o Sistema de Gerenciamento de Manifestações da Ouvidoria.

Endereço:
Universidade Federal de Lavras
Ouvidoria
Câmpus Universitário
Caixa Postal 3037 – CEP 37200-000

As manifestações registradas pela Ouvidoria da UFLA no período de março de 2017 a fevereiro de 2018 totalizaram 747 manifestações. Do total de manifestações registradas, 99 foram na forma de consulta, 220 como denúncia, 39 na forma de elogio, 369 como reclamação e 20 na forma de sugestão (Tabela 10).

Tabela 10 Síntese dos tipos de manifestações registradas por categoria de manifestante

Categoria	Consulta	Denúncia	Elogio	Reclamação	Sugestão	Total
Anônimo	15	133	14	211	9	382
Discente	26	65	20	119	5	235
Docente	6	8	1	16	-	31
Técnico Administrativo	3	1	3	7	6	20
Sem vínculo	49	13	1	16	-	79
Total	99	220	39	369	20	747

Fonte: Ouvidoria da UFLA

Ainda em relação ao período de março de 2017 a fevereiro de 2018, do total de 747 manifestações recebidas, 627 foram por meio do sistema de gerenciamento de manifestações da Ouvidoria da UFLA, 114 por e-mail, 3 por correio e 3 pelo sistema e-Ouv, conforme a Tabela 11.

Tabela 11 Síntese dos tipos de manifestações registradas por forma de recebimento

Tipo de manifestação	Sistema Ouvidoria	E-Mail	e-Ouv	Correio	Total
Consulta	37	60	2	-	99
Denúncia	217	2	1	-	220
Elogio	35	4	-	-	39
Reclamação	318	48	-	3	369
Sugestão	20	-	-	-	20
Total	627	114	3	3	747

Fonte: Ouvidoria da UFLA

Na Tabela 12 verifica-se a série histórica das manifestações registradas na Ouvidoria da UFLA, desde sua implantação em fevereiro de 2010, até fevereiro de 2018.

Tabela 12 Indicadores das manifestações registradas entre fevereiro de 2010 a fevereiro de 2018

fev/10 a fev/11	mar/11 a fev/12	mar/12 a fev/13	mar/13 a fev/14	mar/14 a fev/15	mar/15 a fev/16	mar/16 a fev/17	mar/17 a fev/18
372	342	330	452	469	442	682	747

Fonte: Ouvidoria da UFLA

6.1.1.1 Prazos de respostas dos dirigentes às manifestações

Conforme pode ser observado na Tabela 13, o tempo médio para respostas utilizado pelos dirigentes da UFLA no período de março de 2017 a fevereiro de 2018 foi de 10,48 dias, tempo médio superior ao utilizado no período de março de 2016 a fevereiro de 2017 (8,24).

Considerando-se somente as manifestações em que o prazo de resposta foi superior a sete dias, verifica-se também na Tabela 13 que, no período de análise anterior, esse grupo de manifestações representou 37,48%, em que os dirigentes utilizaram, em média, 10,18 dias para apresentarem suas respostas, ao passo que, no período de análise atual, o grupo de manifestações representou 48,05% e a média de dias utilizados para a apresentação de respostas com prazo superior a 7 dias foi para 18,54 dias.

Tabela 13 Prazo de resposta dos dirigentes às manifestações nos períodos de fevereiro de 2010 a fevereiro de 2018

Especificação	2010/ 2011	2011/ 2012	2012/ 2013	2013/ 2014	2013/ 2014	2015/ 2016	2016/ 2017	2017/ 2018
Total de manifestações	372	342	330	452	469	442	682	747
Média de dias para apresentação de respostas	3,59	12,01	7,05	8,31	8,35	5,92	8,24	10,48
Total de respostas apresentadas com prazo superior a 7 dias	41	108	85	139	165	127	232	359
% de respostas apresentadas com prazo superior a 7 dias	11,02	31,58	25,76	30,75	35,18	28,73	37,48	48,05
Média de dias para apresentação de respostas com prazo superior a 7 dias	24,29	34,86	19,39	20,65	18,55	14,09	10,18	18,54

Fonte: Ouvidoria da UFLA

6.1.2 Serviço de Informações ao Cidadão

A Lei nº 12.527, sancionada pela Presidenta da República em 18 de novembro de 2011, tem o propósito de regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas e seus dispositivos são aplicáveis aos três Poderes da União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

A publicação da Lei de Acesso a Informações significa um importante passo para a consolidação democrática do Brasil e também para o sucesso das ações de prevenção da corrupção no país. Por tornar possível maior participação popular e o controle social das ações governamentais, o acesso da sociedade às informações públicas permite que ocorra uma melhoria na gestão pública.

No Brasil, o direito de acesso à informação pública foi previsto na Constituição Federal, no inciso XXXIII do Capítulo I – dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos – que dispõe que:

> "[...] todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, ressalvadas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado".

A Constituição também tratou do acesso à informação pública no Art. 5º, inciso XIV, Art. 37, § 3º, inciso II e no Art. 216, § 2º. São estes os dispositivos que a Lei de Acesso a Informações regulamenta, estabelecendo requisitos mínimos para a divulgação de informações públicas e procedimentos para facilitar e agilizar o seu acesso por qualquer pessoa.

O Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) é a unidade física existente em todos os órgãos e entidades do poder público, em local identificado e de fácil acesso, para atender o cidadão que deseja solicitar o acesso à informação pública. Os SICs têm como objetivos: atender e orientar o público quanto ao acesso a informações; conceder o acesso imediato à informação disponível; informar sobre a tramitação de documentos nas suas respectivas unidades e protocolizar documentos e requerimentos de acesso a informações.

A sede do SIC da Universidade Federal de Lavras (UFLA) encontra-se localizada no Prédio da Reitoria, de fácil acesso, com o objetivo de fornecer o atendimento pessoal à sociedade. Além disso, o cidadão que desejar poderá utilizar o e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão), que permite a qualquer pessoa, física ou jurídica, o encaminhamento de pedidos de acesso à informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

Assim como é fundamental o desenvolvimento da cultura da transparência dentro da Administração Pública, também é necessário que a sociedade tome conhecimento do seu direito de acesso à informação, e saiba como usá-lo para acompanhar as ações governamentais.

Com o objetivo de fortalecer esse controle social, a UFLA se empenha em disponibilizar as informações com linguagem simplificada e em formato de fácil compreensão, permitindo assim, que o cidadão amplie suas possibilidades de participar do debate público e da gestão do Estado.

Para que se cumpra o novo preceito instituído pela Lei de Acesso à Informação, de que a publicidade é a regra e o sigilo somente a exceção, a UFLA disponibiliza serviços ao cidadão que permitem a execução das duas maneiras pelas quais os governos podem dar acesso às informações públicas, sendo elas a transparência passiva e a transparência ativa, incluindo nesse quesito os Dados Abertos.

6.1.2.1 Transparência Ativa

A instituição divulga proativamente em seu sítio na Internet informações de interesse público, observando o disposto nos Arts. 7º e 8º da Lei Nº 12.527/11 e nos Arts. 7º e 8º do Decreto Nº 7.724/12. Desse modo, além de facilitar o acesso das pessoas e reduzir o custo com a prestação de informações, evita-se o acúmulo de pedidos de acesso sobre temas semelhantes.

Conforme pode ser observado na Figura 7, a página principal do sitio da UFLA na Internet (www.ufla.br) apresenta, entre outros:

- Barra de identidade do Governo Federal, contendo ferramenta de redirecionamento de página para o Portal Brasil e para o sítio específico sobre a Lei de Acesso à Informação.
- Redirecionamento para seção específica sobre acesso às informações da UFLA.
- Redirecionamento para o sítio da Ouvidoria da UFLA.
- Redirecionamento para o sítio da Carta de Serviços ao Cidadão.
- Redirecionamento para os departamentos, setores e outros sítios da UFLA

- Acesso ao Plano de Dados Abertos (PDA) da Ufla.
- Notícias de interesse do público interno e externo à instituição, por meio de artigos e vídeos, telefones, contatos, agenda de eventos, etc.

Além do sítio na Internet, a UFLA utiliza, para divulgação de informações de interesse coletivo ou geral, os seguintes veículos de comunicação:

- Jornal Impresso: o Jornal UFLA veicula notícias e informações referentes aos acontecimentos da universidade no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, além de ações da administração para o constante crescimento da Universidade. A circulação é feita entre a comunidade acadêmica da UFLA, entre as universidades federais do país, atingindo também, boa parte da comunidade local e regional.
- Rádio Universitária: Transmissão de programas educativos e de extensão universitária para Lavras e região.

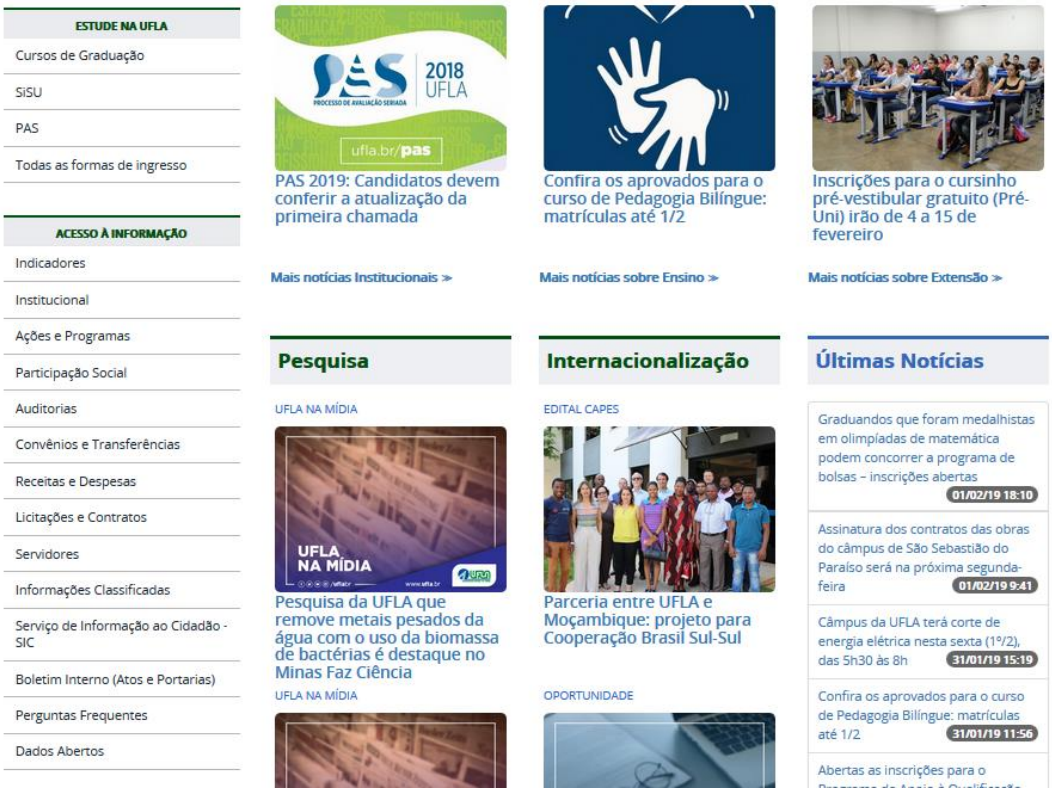


Figura 7 Página principal do sitio da UFLA na Internet.

Sítio Sobre a Lei de Acesso à Informação

A LAI definiu como um dever dos órgãos e entidades públicas publicar na internet as informações públicas de interesse coletivo ou geral. De acordo com o Decreto Nº 7.724/12, os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal deverão publicar o seguinte rol mínimo de informações nos seus sítios:

- Estrutura organizacional e competências dos órgãos, além dos endereços e telefones de suas unidades e horários de atendimento ao público.
- Programas, projetos, ações, obras e atividades, indicando a unidade responsável, principais metas e resultados e indicadores (se existirem).
- Repasses ou transferências de recursos financeiros.
- Execução orçamentária e financeira detalhada.
- Procedimentos licitatórios, com os contratos celebrados e notas de empenhoemitidas.
- Remuneração recebida por servidores e empregados públicos de maneiraindividualizada.
- Respostas a perguntas mais frequentes da sociedade.
- Contato da autoridade de monitoramento da LAI na instituição e informações sobre o Serviço de Informações ao Cidadão.

A UFLA disponibiliza ao cidadão, um sítio específico para a publicação dessas informações, sendo possível acessá-lo diretamente pelo endereço eletrônico http://www.ufla.br/acessoainformacao ou pela ferramenta de redirecionamento em seu sítio principal (Figura 8).

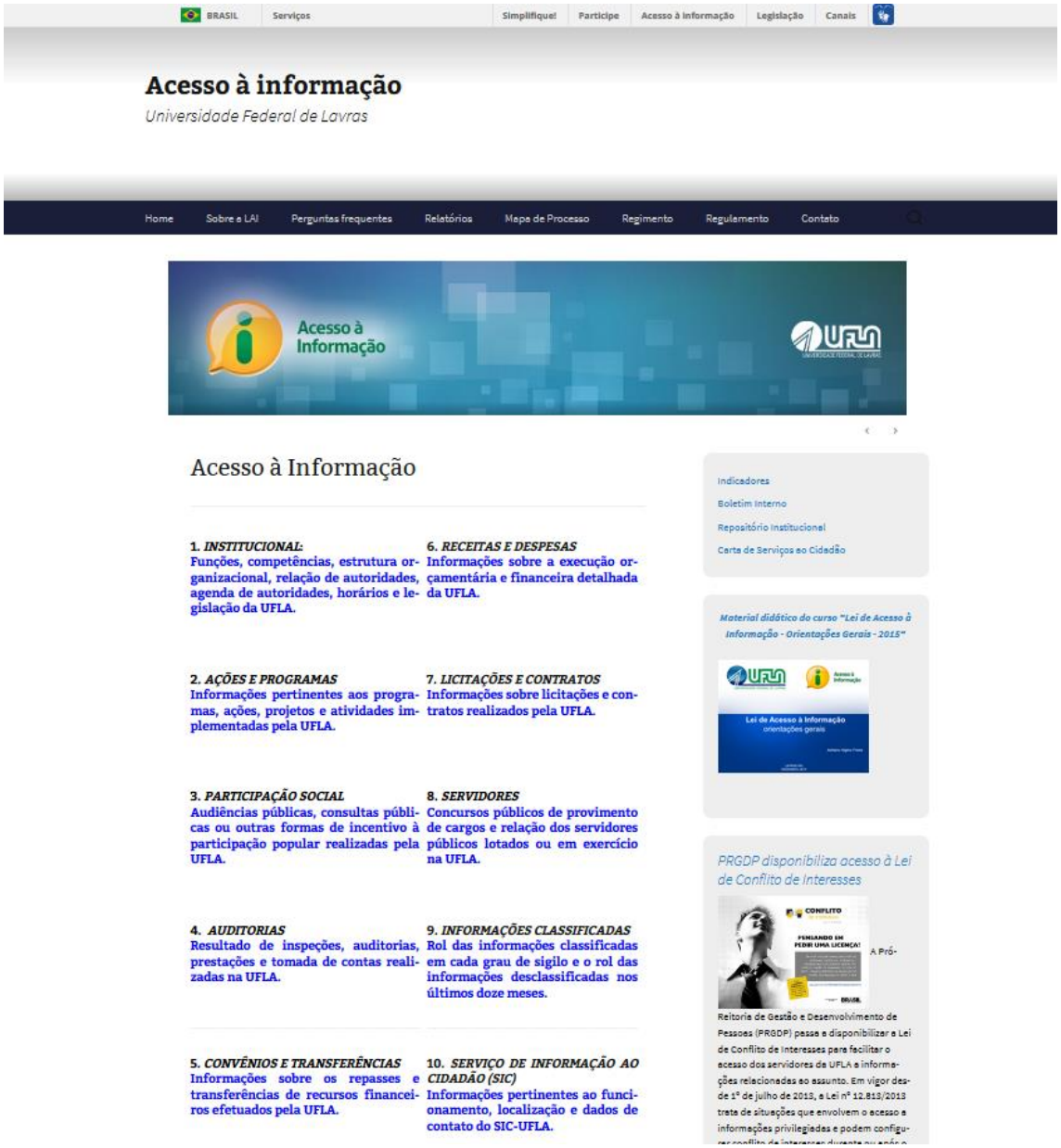


Figura 8 Sítio específico sobre a Lei de Acesso à Informação - UFLA

6.1.2.2 Dados Abertos

O Plano de Dados Abertos (PDA), disponível no sítio principal da Universidade, no link "Dados Abertos", é o documento que orienta as ações de implementação e promoção de abertura de dados abertos da Universidade Federal de Lavras (UFLA), obedecendo a padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações. É ele quem organiza o planejamento referente à implantação e racionalização dos processos de publicação de dados abertos nesta instituição.

Sua elaboração vem ao encontro do disposto na Lei de Acesso à Informação, na Instrução Normativa SLTI no 4, de 13 de abril de 2012 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos), bem como os compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito do Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, entre outros normativos que abordam o tema de transparência. Além disso, o PDA tem o potencial de gerar um aprendizado coletivo, que pode ser utilizado futuramente para a formulação de uma proposta de política institucional.

O cidadão poderá usar os canais de comunicação desta universidade, preferencialmente o sistema de ouvidoria (https://ouvidoria.ufla.br) e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), para relatar problemas técnicos ou inconsistências, o que será encaminhado às áreas responsáveis para resposta e solução, conforme o caso. Os usuários também podem fazer sugestões que serão referência para o aperfeiçoamento e as revisões do PDA.

O conjunto de dados abertos da UFLA se encontra disponível em: http://dados.gov.br/organization/ufla.

6.1.2.3 Transparência Passiva

A UFLA se empenha para a maximização da transparência ativa, entretanto, existem informações que não são publicadas na internet, visto que não despertam o interesse coletivo ou têm o uso muito restrito. Porém, estas informações também são públicas e, como tal, pertencem à sociedade.

Buscando garantir o acesso também a essas informações, a UFLA as disponibiliza por meio da transparência passiva. Para isso, foi criado o ponto de contato entre a sociedade e a UFLA, que é o Serviço de Informações ao Cidadão – SIC, localizado no Prédio da Reitoria, de fácil acesso, com horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00.

São funções do SIC:

- Atender e orientar os cidadãos sobre pedidos de informação;
- Informar sobre a tramitação de documentos e requerimentos de acesso à informação;
- Receber e registrar os pedidos de acesso e devolver as respostas aos solicitantes.

Além da apresentação de pedidos por meio do balcão de atendimento do SIC, a UFLA, visando possibilitar que sejam apresentados pedidos de informação por meio eletrônico, disponibiliza o sistema padronizado chamado de e-SIC (Figura 9). Seja presencialmente ou pelo e-SIC o cidadão pode apresentar seus pedidos de acesso utilizando formulário padrão.

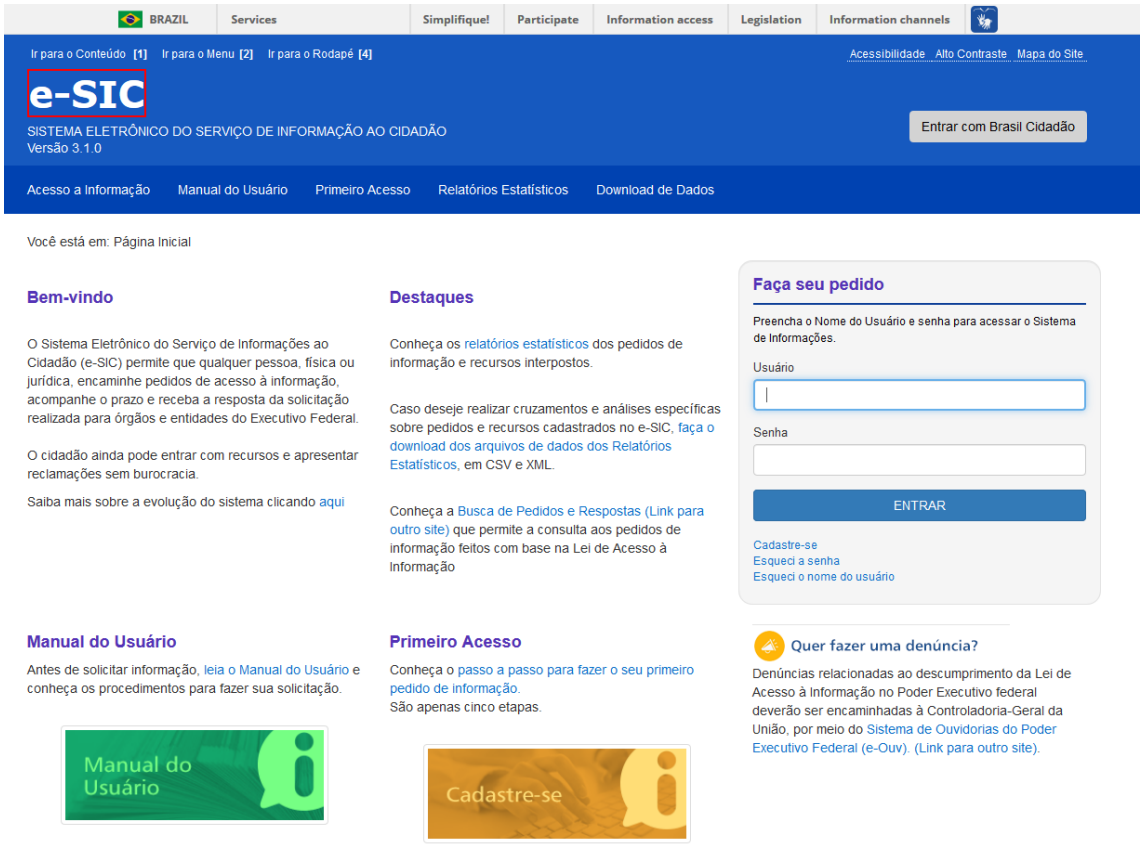


Figura 9 Sistema eletrônico padronizado (e-SIC).

Entre os meses de maio de 2017 e abril de 2018 a UFLA recebeu 233 pedidos de acesso à informação pelo sistema e-SIC (Gráfico 17). Verificou-se que os 176 pedidos de informação registrados pelo sistema e-SIC foram realizados por 157 solicitantes, num total de 1588 perguntas. apresentando um aumento de 240,98% no número de perguntas em relação ao período anterior.

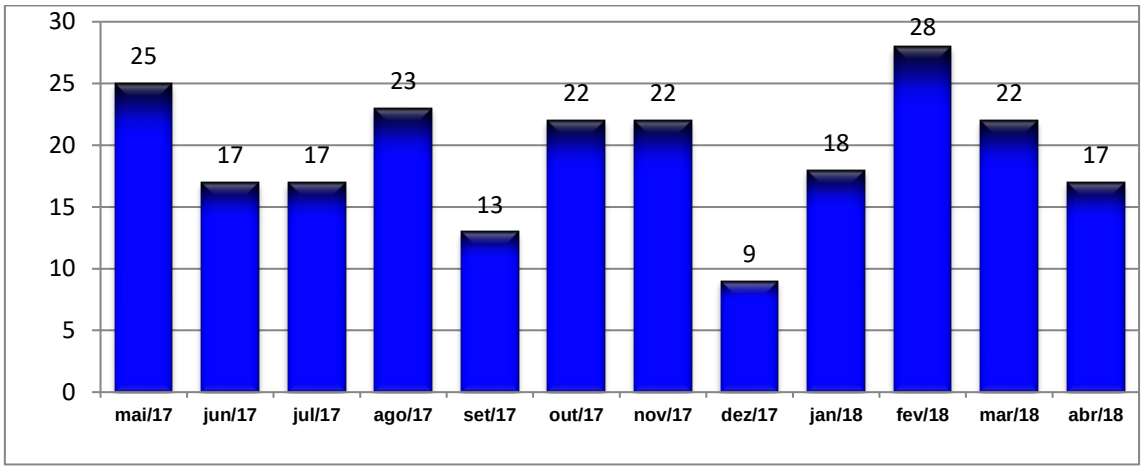


Gráfico 17 Quantidade mensal de pedidos de acesso a informação recebidos pelo e-SIC da UFLA, no período de maio de 2017 e abril de 2018.

Fonte: Serviço de Informações ao Cidadão - UFLA

Em relação ao período de análise anterior (maio de 2016 e abril de 2017), no período atual houve um aumento de 32,39 % na quantidade de pedidos de acesso à informação. No período de maio de 2016 a abril de 2017 foram totalizados 176 pedidos

de acesso à informação, sendo que, no período atual esse número aumentou para 233 pedidos.

Em comparação ao primeiro ano de implantação da Lei de Acesso à Informação, que compreendeu o período de maio de 2012 a abril de 2013, o sexto ano de implantação da LAI na Universidade Federal de Lavras (maio de 2017 a abril de 2018) apresentou um aumento de 613,15 % na quantidade de pedidos de acesso à informação. Essa evolução pode ser observada no Gráfico 18, onde se apresentam os dados anuais dos pedidos de acesso à informação na UFLA.

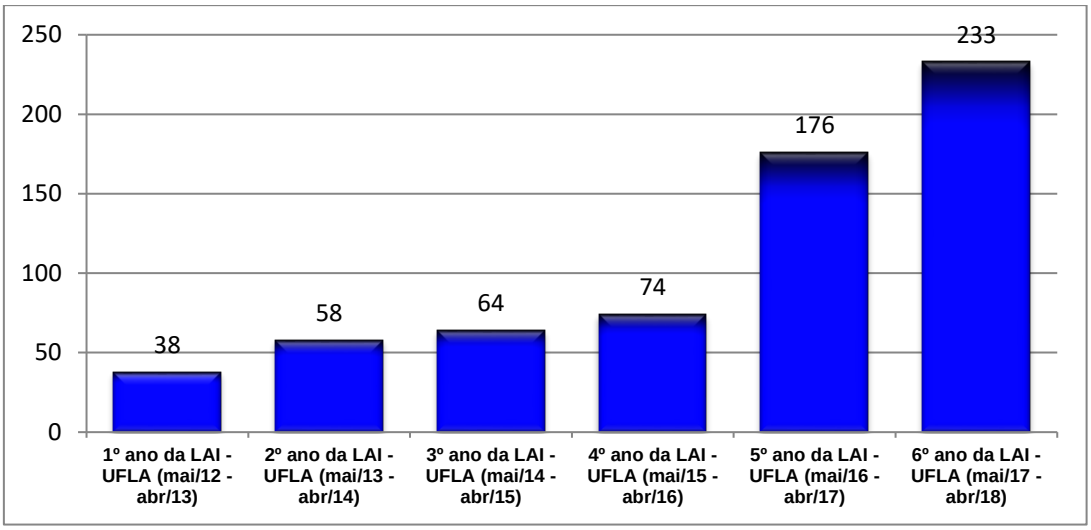


Gráfico 18 Quantidade anual de pedidos de acesso a informação recebidos pelo e-SIC da UFLA, no período de maio de 2012 a abril de 2018.

Fonte: Serviço de Informações ao Cidadão - UFLA

Além desses pedidos registrados no e-SIC, a unidade física do SIC da UFLA recebeu diariamente ligações telefônicas e realizou atendimentos presenciais onde foram demandados somente pedidos simples de informação, tais como: contato telefônico de servidores e setores, localização de departamentos e setores, serviços prestados, entre outros, sendo necessário apenas o esclarecimento e o encaminhamento.

6.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Elaborada pela organização pública, a Carta de Serviços ao Cidadão é um documento que visa informar aos cidadãos quais os serviços prestados por ela, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos de atendimento estabelecidos. Tem como princípios fundamentais: Participação e Comprometimento; Informação e Transparência; Aprendizagem e Participação do Cidadão. Sustenta-se nas seguintes Premissas: Foco no cidadão e Indução do controle social.

A Carta de Serviços ao Cidadão tem por finalidade melhorar a relação da Administração Pública com os cidadãos, por meio da divulgação dos serviços prestados pelas organizações públicas com os seus compromissos de atendimento para que sejam amplamente conhecidos pela sociedade. A Carta também visa a fortalecer a confiança e a credibilidade da sociedade na administração pública, quando esta percebe uma melhora contínua em sua eficiência e eficácia, além de garantir o direito do cidadão para receber serviços em conformidade com as suas necessidades.

Ao implantar a Carta de Serviços, as organizações públicas estarão ajustando a atuação do setor público às expectativas dos cidadãos. Nesse sentido, serão visíveis os

benefícios tanto para o cidadão quanto para a organização e a sociedade. A Carta de Serviços ao Cidadão da UFLA está disponível no endereço na internet: http://www.ufla.br/cartadeservicos/ (Figura 10).

Figura 10 Página principal da Carta de Serviços ao Cidadão

Com o intuito de ampliar a divulgação da Carta de Serviços ao Cidadão, a UFLA mantém link permanente desse serviço no portal da instituição e nos sites do Serviço de Informações ao Cidadão e da Ouvidoria.

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

6.3.1 Autoavaliação Institucional

A UFLA entende que a avaliação interna é um processo importante por meio do qual é possível construir conhecimentos sobre sua própria realidade e melhorar ainda mais a sua atuação no ensino, pesquisa e extensão.

Em face disto a UFLA desencadeou o processo de avaliação institucional, não apenas para atender a uma exigência oficial, mas sobre tudo por reconhecer a avaliação como subsídio/oportunidade de aperfeiçoamento de sua missão pedagógica e social e também como forma de assegurar a necessária prestação de contas à sociedade.

A autoavaliação institucional é um processo fundamental, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que visa identificar e fornecer informações importantes que poderão embasar o planejamento e a tomada de decisão dos gestores da UFLA para o contínuo desenvolvimento da instituição.

6.3.1.1 Coleta de dados do Relatório de Autovaliação

A CPA realizou ações buscando mobilizar a comunidade acadêmica, bem como a comunidade externa, para participarem de modo efetivo do processo de autovaliação da UFLA. Nesse sentido, foram elaborados questionários, os quais permitiram aos discentes, professores, servidores técnico-administrativos e cidadãos de Lavras e região opinarem a respeito do desenvolvimento da instituição.

Assim como ocorrereram nas autoavaliações dos anos de 2015 e 2016, para o ano de 2017 realizou-se uma ampla pesquisa no câmpus, a fim de conhecer as opiniões e o relacionamento da comunidade acadêmica com a Instituição.

Para os discentes foram implementados três questionários: um com 98 questões para os discentes de graduação presencial; outro com 100 questões para os discentes de graduação à distância; e outro com 90 questões para os discentes de pós-graduação. Aos docentes foi disponibilizado um questionário com 125 questões e aos servidores técnico-administrativos outro com 71 itens para avaliação. Já para a comunidade de Lavras e região o questionário foi composto por 18 questões. A Figura 11 ilustra o modelo de formulário eletrônico aplicado à comunidade acadêmica.

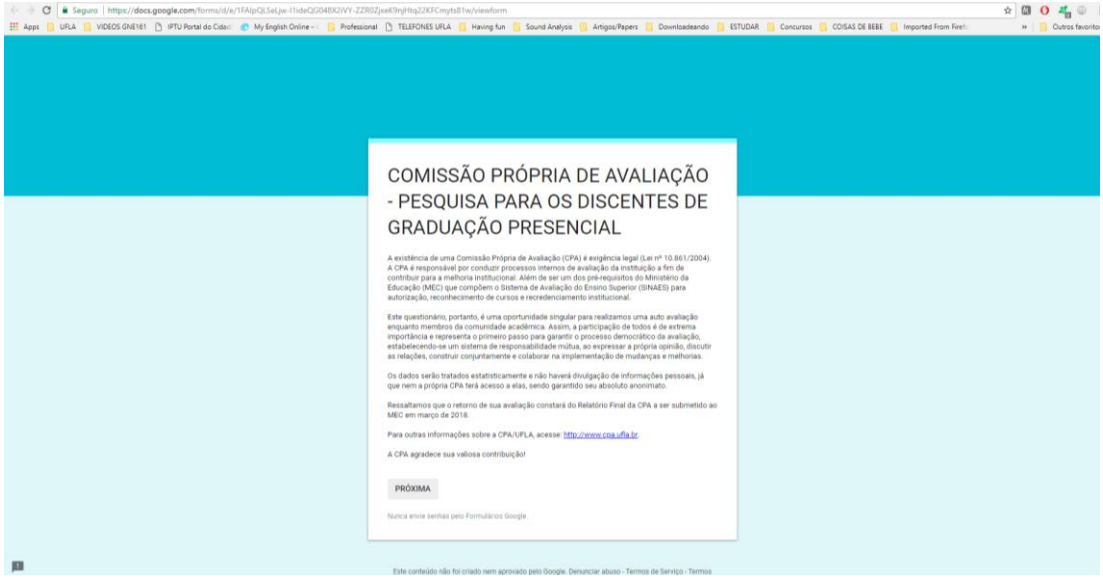


Figura 11 Modelo de formulário eletrônico do googledocs aplicado à comunidade acadêmica

Esses questionários foram disponibilizados pela CPA utilizando os formulários eletrônicos na plataforma da Google Formulários (googleform®). O período para a comunidade acadêmica responder ao questionário foi entre os dias 15 de dezembro de 2017 a 15 de fevereiro de janeiro de 2017. Ao final do período houve uma prorrogação de 15 dias para incentivar ainda mais a participação dos usuários. Para a comunidade de Lavras e região o período foi de 15 de janeiro 2018 à 04 de março de 2018.

O link de acesso para a comunidade acadêmica foi encaminhado a todos via e-mail institucional, como exemplificado na Figura 12. Foi encaminhado também e-mail para os pró-reitores de graduação, pós-graduação e gestão de pessoas, a fim de auxiliar à CPA no processo de divulgação do mesmo. Realizou contato com alguns setores chaves (biblioteca, diretoria de gestão de tecnologia e informação) da instituição, por meio de ligação telefônica para incentivar a participação de servidores.

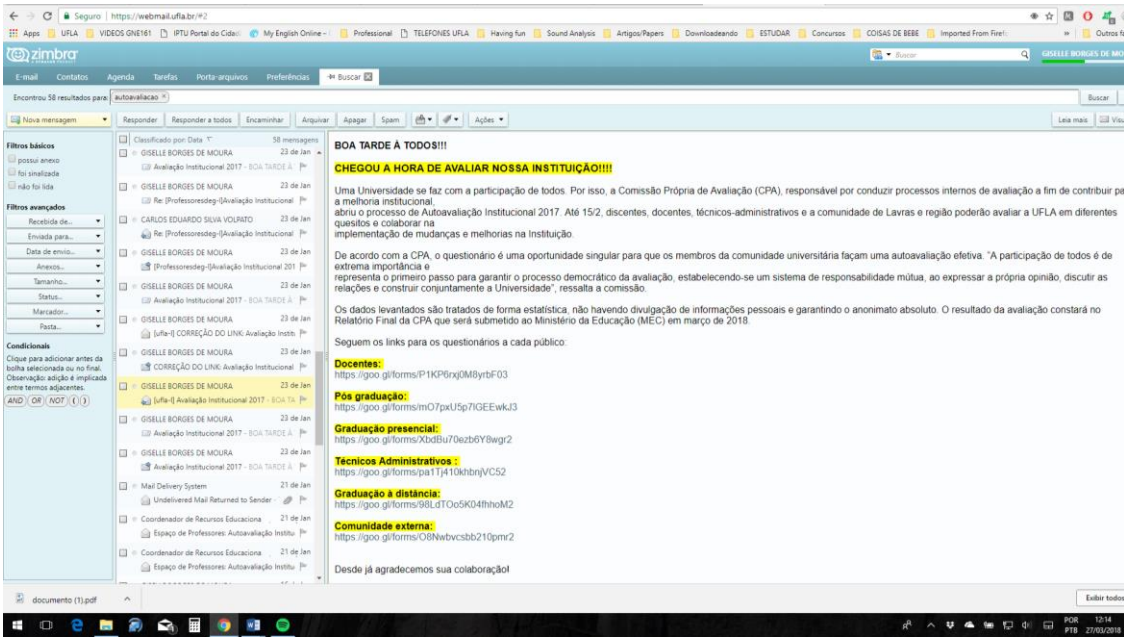


Figura 12 E-mail encaminhado à comunidade acadêmica

Foi solicitado à Diretoria de Gestão e Tecnologia da Informação que fosse disponibilizado no Sistema Integrado de Gestão (SIG) uma chamada com o link para que a comunidade acadêmica tivessem acesso aos questionários (Figura 13).

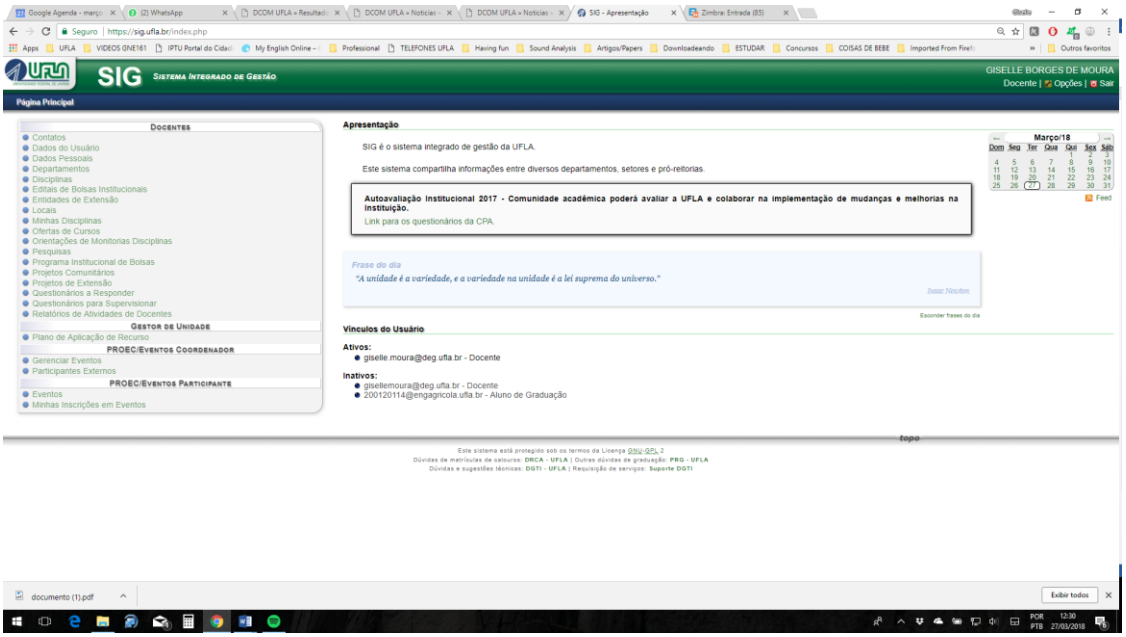


Figura 13 Inserção no SIG de um link para acesso direto da comunidade acadêmica aos questionários

Além desses canais de comunicação, a participação da comunidade foi incentivada por meio de notas de divulgação veiculadas em destaque na página principal da UFLA, no Campus Virtual, e na própria página da CPA (Figura 14). A autoavaliação também foi amplamente na Rádio universitária da UFLA, Redes Sociais e de Mensagens Instantâneas. Toda a divulgação contou com o apoio técnico da Diretoria de Comunicação da UFLA.

Figura 14 Divulgação da Autoavaliação institucional no site da UFLA

Para a comunidade externa a CPA disponibilizou um link do questionário no site www.cpa.ufla.br, sendo essa participação incentivada por meio de e-mail aos órgãos públicos, empresas, associações e demais organizações de Lavras e região. Além disso, a pesquisa foi amplamente divulgada na Rádio Universitária, Redes sociais e de Mensagens Instantâneas, no portal institucional e também em alguns veículos de comunicação externos (Figura 15).

Figura 15 Divulgação da Autoavaliação institucional nas redes sociais

Embora a oportunidade de responder ao questionário tenha sido dada a todos aqueles com acesso à internet, a amostragem configurou-se não probabilística pois envolveu a seleção de elementos de amostra que estavam mais disponíveis para tomar parte no estudo. A Tabela 14 apresenta os dados da população e amostra obtida na pesquisa.

Tabela 14 Índices de respostas dos questionários enviados à comunidade acadêmica e à comunidade externa

Segmento	**População**	**Amostra não-probabilística**	
		Respostas	%
Docente	703	140	19,91%
Graduação	10178	683	6,70%
Graduação a distância	893	25	2,79%
Pós-Graduação	2575	44	1,91%
Técnico-administrativo	589	48	8,15%
Comunidade externa	Não definido	106	-

6.3.1.2 Principais resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional

Utilizou-se nas questões objetivas métricas a seguinte escala com notas de 0 a 5, sendo 0 para uma avaliação extremamente negativa e 5 para uma avaliação extremamente positiva. Em todos os segmentos pesquisados na autoavaliação institucional, a maioria das questões foram avaliadas com notas acima de 3,0, conforme apresentado na Tabela 15.

Tabela 15 Síntese dos resultados obtidos nas questões objetivas métricas da pesquisa de autoavaliação institucional

Segmento	Nº de questões	% questões com médias acima de 3,0
Docente	105	89,00%
Graduação	82	95,12%
Graduação a distância	76	100,00%
Pós-Graduação	84	89,00%
Técnico-administrativo	75	77%
Comunidade externa	10	100,00%

Fonte: Relatório anual de autoavaliação da CPA

O formulário de autoavaliação institucional também disponibilizou um campo de questão aberta para os respondentes se manifestarem. Para a interpretação das manifestações inseridas no campo de texto livre, utilizou-se a técnica denominada análise de conteúdo. Nesse processo estabeleceram-se algumas unidades de significado que, posteriormente, foram mais uma vez agrupadas constituindo então as categorias de análise.

6.3.2 Avaliação dos programas e grupos de pesquisa da UFLA

A Coordenação de Iniciação Científica, subordinada à PRP, é responsável pelo gerenciamento dos programas institucionais de iniciação científica da UFLA (PIBIC-FAPEMIG, PIBIC-CNPq, PIBITI-CNPq, PIVIC-UFLA e PIBIC-UFLA). A Coordenação é realizada pelo Coordenador dos Programas de IC/Pró-Reitor Adjunto e os 26 representantes dos departamentos didático-pedagógicos da UFLA, os quais participam ativamente da elaboração dos editais e dos processos seletivos para a concessão de bolsas.

A UFLA realiza anualmente o Congresso de Iniciação Científica – CIUFLA, que congrega os programas PIBIC-FAPEMIG, PIBIC-CNPq, PIBITI-CNPq, PIVIC-UFLA e PIBIC-UFLA e tem como principal objetivo a avaliação e divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos alunos de graduação da instituição. Os resumos são apresentados oralmente na forma de pôsteres para os avaliadores internos e externos, que recebem formulário próprio para a avaliação. Desde 2017, a PRP incluiu atividades de interesse aos estudantes de IC que antecede ao CIUFLA, denominado de “Esquenta CIUFLA”. No ano de 2018 preocupados em melhorar as publicações científicas da UFLA e a divulgação científica voltada para a sociedade, foram realizadas as oficinas de *Redação de Resumos Científicos, de Redação Científica* e de Elaboração de *pitch (*vídeo acadêmico de curta duração). O CIUFLA, em 2018, contou em cada Sessão de Pôsteres em torno 300 pessoas, entre graduandos, pós-graduandos, professores, orientadores e demais interessados. O público total estimado entre 2.000 e 5.000 pessoas participando de pelo menos uma atividade do CIUFLA. Também este evento ocorre a premiação do discente que se destacou na IC: **Ciências humanas, letras e artes:** Amanda Cristina Andrade, orientada do professor Marcelo Sevaybricker Moreira; **Ciências Sociais Aplicadas:** Bruna Maria Expedito Marques, orientada dos professores Gustavo Seferian e Letícia Garcia Ribeiro; **Ciências Biológicas:** Icaro Wilker Gonzaga de Carvalho, orientado da professora Carla Rodrigues Ribas; **Ciências da Saúde:** Renata Fiche da Mata Gonçalves e Danyela Almeida Barreto, orientadas do professor Luciano José Pereira; **Engenharias e Ciências Exatas:** Giovanni Aleixo Batista, orientado da professora Lizzy Ayra Alcântara Veríssimo; **Ciências Agrárias:** Carlos Eduardo Alves Oliveira, orientado do professor Flávio Alves Damasceno e **Prêmio BIC Júnior:** Luana Pereira Zampiere, orientada do professor Fabiano Magalhães. A escolha dos premiados é feita a partir da inscrição dos melhores trabalhos de iniciação científica aos prêmios. Uma comissão designada pelo Pró-Reitor de Pesquisa é responsável por analisar as propostas e definir os ganhadores. Foram utilizados como critérios de seleção: produção científica do estudante relacionada à matéria inscrita ao prêmio (registrada no Lattes), contribuição científica do projeto para o avanço das pesquisas, e qualidade técnica do resumo expandido, tempo de participação na iniciação científica e desempenho acadêmico do estudante.

6.3.2.1 Avaliação dos Grupos de Pesquisa

O grupo de pesquisa é definido como um conjunto de indivíduos organizados em torno de um ou mais objetos de estudo, partilhando de linhas comuns de investigação. Vale ressaltar que a pesquisa na UFLA é expressiva e 1/5 dos pesquisadores possuem bolsa de Produtividade de Pesquisa do CNPq e sua pesquisa é refletida pelo aumento nos Grupos de Pesquisa da instituição, em 2017 apresentava 141 grupos de pesquisa registrados e em 2018 esse número foi para 150. Vale também ressaltar um aumento de 50% nos grupos de pesquisas na área das engenharias.

O cadastro e a certificação são avaliados na PRP. Para cadastramento do Grupo de Pesquisa na Plataforma CNPq, se faz necessário o envio de e-mail à PRP pelo Chefe

do Departamento Didático Pedagógico das informações a respeito do Grupo (líder do grupo, perspectiva, linhas de pesquisas, pesquisadores e discente de graduação e pós-graduação envolvidos). Após avaliação pela PRP sobre o mérito da criação do Grupo, um email é enviado ao chefe do Departamento considerando a autorização para o líder cadastrar seu Grupo. Após preenchimento na Plataforma CNPq, a PRP novamente avalia o Grupo de Pesquisa para a certificação.

6.3.3 Avaliação dos projetos de extensão executados pela UFLA

Em 2018 aconteceu a XIII edição do Congresso de Extensão (CONEX), com 337 inscritos e a apresentação de 260 trabalhos de extensão e cultura.

No CONEX os resumos são avaliados inicialmente por uma comissão avaliadora formada por pessoas com experiência acadêmica comprovada na área de extensão universitária. Na primeira etapa são eliminados os resumos que não apresentem claramente o caráter extensionista da ação. Os resumos aprovados são divididos em sessões de apresentação de pôsteres e cada trabalho é submetido a dois avaliadores presenciais. Convites para avaliação são encaminhados a todos os departamentos da UFLA. Exige-se do avaliador atuação e desenvolvimento de ações de extensão universitária na UFLA na área em que irá avaliar. Cada avaliador recebe resumos de sua linha de atuação na extensão e também de outras áreas, pois espera-se que os alunos sejam capazes de apresentar os assuntos abordados à públicos diversificados.

Em 2018, 64 membros da comunidade acadêmica avaliaram os 260 pôsteres apresentados no CONEX. As notas, de 0 a 10, eram dadas para os seguintes critérios de avaliação: (i) Postura e capacidade de exposição; (ii) Qualidade do material de exposição; (iii) Nível técnico do trabalho; (iv) Motivação e domínio do assunto; (v) Clareza no papel extensionista da atividade; e (vi) Qualidade do resumo.

A Tabela 16 mostra um resumo da avaliação dos trabalhos de extensão apresentados no XIII CONEX. A maioria (>75 %) dos 260 trabalhos apresentados, foram avaliados com notas iguais ou superiores a sete pelos avaliadores, o que indica a boa qualidade dos projetos de extensão executados pela UFLA.

Tabela 16 Resultado da avaliação dos trabalhos apresentados no XIII CONEX

Critério	Notas			
	< 5	5 e 6	7 e 8	9 e 10
	---------- % ----------			
Postura e capacidade de exposição	7,31	14,62	13,85	64,23
Qualidade do material de exposição	7,31	11,92	22,69	54,23
Nível técnico do trabalho	7,31	14,62	18,85	58,85
Motivação e domínio do assunto	7,31	14,62	9,62	69,62
Clareza no papel extensionista da atividade	7,31	14,62	15,00	63,46
Qualidade do resumo	7,31	16,15	15,38	48,85

Fonte: PROEC

6.3.4 Avaliação dos resultados do PNAES na UFLA

A avaliação dos resultados do Programa Nacional de Assistência aos Estudantes (PNAES) ano base 2018, verificou em que medida os objetivos desse programa estão sendo alcançados no âmbito da Universidade Federal de Lavras (UFLA). A avaliação do programa significou identificar, principalmente, se a assistência proporcionada pelo programa gera equidade de oportunidades para os estudantes assistidos em relação aos demais.

Na Tabela 20 são apresentados a quantidade de estudantes regularmente matriculados que estiveram ativos em 2018, o semestre de ingresso, a média de Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) e a Taxa Média de Reprovação do Estudante entre os grupos “Estudantes não beneficiados pelo PNAES” e os “Estudantes beneficiados pelo PNAES”. No ano de 2018 a taxa de desistência apresentou diferença entre os estudantes não beneficiários e beneficiários do PNAES. Para os estudantes não beneficiários pelo PNAES a taxa de desistentes ou desligados foi de 8,47%, enquanto a taxa dos beneficiados pelo PNAES foi menor, 6,50%.

Tabela 17 Resultados Alcançados com apoio do Programa Nacional de Assistência aos Estudantes (PNAES) - 2018

Indicadores de Desempenho Acadêmico	Resultado apurado 2018 Estudantes Vulneráveis	Referência para a Meta de 2018: Resultado apurado de estudantes não vulneráveis	Meta 2018	Relação de proporção	% Meta Estudantes Vulneráveis
CRA de Estudantes	**64,66**	65,05	100% do CRA de não vulnerável	Direta	**99,40%**
Taxa Média de Reprovação de Estudante	**21,28%**	20,41%	100% Taxa de estudantes não vulneráveis	Inversa	**95,91%**
Taxa de Desistentes ou Desligados dos Estudantes	**6,50%**	8,47%	100% Taxa de estudantes não vulneráveis	Inversa	**130,31%**

O resultado apresentado na Tabela 20 indica que não há diferença significativa entre os dois grupos, sendo que, a média da variável Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) foi de 65,05 para os Estudantes não beneficiados pelo PNAES e de 64,66 para os Estudantes beneficiados pelo PNAES. Quanto à Taxa Média de Reprovação do Estudante apresentada na Tabela 20, o resultado também não indica diferença significativa entre os Estudantes não beneficiados e não beneficiados pelo PNAES, sendo que as taxas foram, respectivamente, 20,41% e 21,28%.

Esses resultados demonstram que, apesar de ingressarem na universidade em condições socioeconômicas adversas, oriundos da educação básica pública e com baixa renda, os estudantes atendidos pelo PNAES conseguem se manter na UFLA e dão respostas em termos de rendimento acadêmico semelhantes aos demais estudantes. Além disso, apesar das adversidades, o PNAES proporciona condições para a permanência, contribuindo, inclusive, para que a taxa de desistência dos Estudantes Vulneráveis (6,50%) seja expressivamente melhor do que a dos Estudantes não beneficiados pelo programa (8,47%) (Tabela 20).

Os Gráficos 19, 20 e 21 demonstram as metas alcançadas por Estudantes Vulneráveis, respectivamente, em relação ao Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA), Taxa de Desistentes ou Desligados e Taxa Média de Reprovação de Estudante.

Gráfico 19 Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) - % de meta alcançada por Estudantes Vulneráveis - 2018

Fonte: PRAEC

Gráfico 20 Taxa de Reprovação por ano de Ingresso - % de meta alcançada por Estudantes Vulneráveis - 2018

Fonte: PRAEC

Gráfico 21 Taxa de Desistentes ou Desligados - % de meta alcançada por Estudantes Vulneráveis - 2018

Fonte: PRAEC

Essa avaliação verificou em que medida os objetivos do PNAES estão sendo alcançados no âmbito da Universidade Federal de Lavras (UFLA). A avaliação do programa significou identificar, principalmente, se a assistência proporcionada pelo programa gera equidade de oportunidades para os estudantes assistidos em relação aos demais.

Por meio dos indicadores “Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA)” e “Taxa Média de Reprovação” foi possível confirmar que os estudantes assistidos apresentam comportamentos acadêmicos semelhantes aos estudantes com níveis de renda mais elevados e oriundos de diferentes sistemas de educação básica (escolas particulares, confessionais, comunitárias ou públicas). O programa também alcança seu objetivo por meio da redução da “Taxa de Desistentes ou Desligados” dos Estudantes Vulneráveis, inclusive com resultado melhor do que dos Estudantes Não Vulneráveis.

Os resultados obtidos até o momento confirmam a percepção hipotética inicial de que, na UFLA, o PNAES cumpre com seu objetivo proporcionando aos assistidos a oportunidade de se manterem e concluírem a graduação com bons resultados acadêmicos.

A versão integral da avaliação dos resultados do PNAES no âmbito da Universidade Federal de Lavras, ano base 2018, encontra-se disponível à sociedade na página institucional da PRAEC em: http://www.praec.ufla.br/site/relatorios/.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O acesso às informações úteis à sociedade e que contribuem para a transparência da gestão estão disponibilizados no Portal da UFLA, nas páginas do Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Auditoria Interna, da Ouvidoria, do Serviço de Informações ao Cidadão, da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Comissão de Ética, entre outros.

O Conselho Universitário (CUNI) é o órgão superior da Universidade responsável pela deliberação coletiva da UFLA em matéria de administração financeira e política universitária. Outro órgão superior de deliberação coletiva da Universidade é o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), autônomo em sua competência, é responsável pela coordenação de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Conforme pode ser observado na Figura 16, o Portal da UFLA disponibiliza seção para acesso aos assuntos relacionados a esses conselhos, tais como as atas das reuniões (http://www.ufla.br/portal/institucional/ conselhos-superiores/).

Figura 16 Página da seção Conselhos Superiores disponível no Portal da UFLA.

A página da Ouvidoria da UFLA na internet disponibiliza a seção “Relatórios”, que permite a sociedade ter acesso às estatísticas das manifestações recebidas pela instituição (Figura 17).

Figura 17 Página da Ouvidoria da UFLA na internet.

Outras formas de transparência das informações relevantes sobre a atuação da UFLA podem ser verificadas no item “6.1.2.1 Transparência Ativa” deste relatório.

6.4.1 Portal da UFLA

O Portal da UFLA (www.ufla.br) possui entradas para acesso a todos os sites dos departamentos didático-científicos, cursos de graduação e de pós, pesquisa, extensão, cultura, conselhos superiores, entre outros serviços, conforme apresentado na Figura 18.

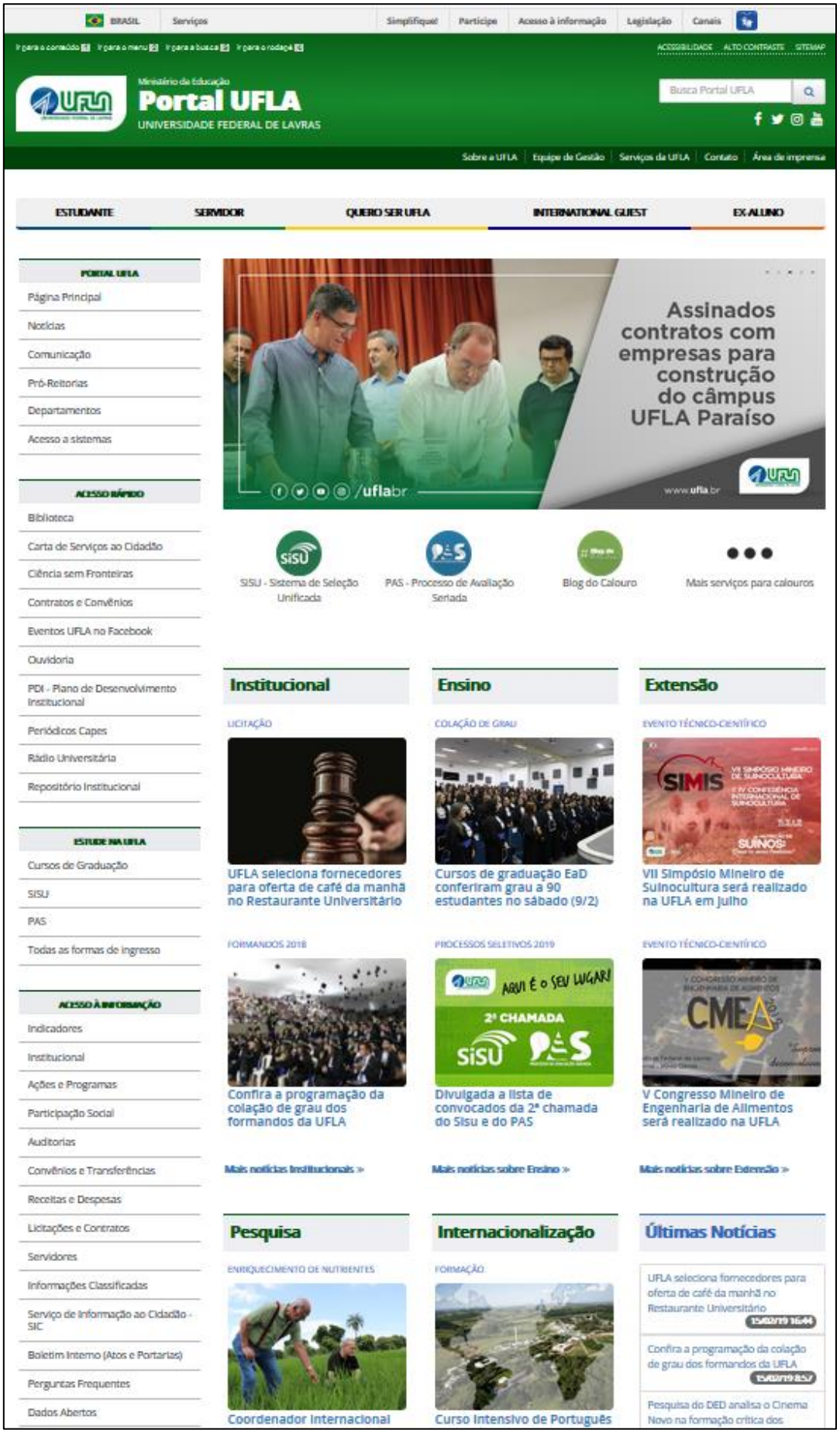


Figura 18 Página principal do Portal da UFLA na internet.

Conforme pode ser observado na Figura 18, o Portal da UFLA apresenta de forma direta em sua página principal, os seguintes itens relacionados à transparência da gestão:

- **Institucional**: Funções, competências, estrutura organizacional, relação de autoridades, agenda de autoridades, horários e legislação da UFLA.
- **Ações e Programas**: Informações pertinentes aos programas, ações, projetos e atividades implementadas pela UFLA.
- **Participação Social**: Audiências públicas, consultas públicas ou outras formas de incentivo à participação popular realizadas pela UFLA.
- **Auditorias**: Resultado de inspeções, auditorias, prestações e tomada de contas realizadas na UFLA. Contém os Processos de Contas Anuais por meio de Relatórios de Gestão.
- **Convênios e Transferências**: Informações sobre os repasses e transferências de recursos financeiros efetuados pela UFLA.
- **Receitas e Despesas**: Informações sobre a execução orçamentária e financeira detalhada da UFLA.
- **Licitações e Contratos**: Informações sobre licitações e contratos realizados pela UFLA.
- **Servidores**: Concursos públicos de provimento de cargos e relação dos servidores públicos lotados ou em exercício na UFLA.
- **Informações Classificadas**: Rol das informações classificadas em cada grau de sigilo e o rol das informações desclassificadas nos últimos doze meses.
- **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)**: Informações pertinentes ao funcionamento, localização e dados de contato do SIC-UFLA.
- **Boletim Interno**: Publiclação dos Atos dos Conselhos e da administração superior da UFLA.
- **Perguntas frequentes**: Principais perguntas encaminhadas pela sociedade ao Serviço de Informações ao Cidadão da UFLA.
- **Dados Abertos**: Acesso à Política e ao conjunto de dados abertos da UFLA.

6.4.1.1 Relatórios de Gestão

Os Relatórios de Gestão apresentados aos órgãos de controle interno e externo e a sociedade como prestação de contas ordinárias anual, estão disponíveis na seção Auditorias do Portal da UFLA (http://ufla.br/acessoainformacao/auditorias/), onde são divulgadas informações referentes ao resultado de inspeções, auditorias, prestações e tomada de contas realizadas na UFLA (Figura 19).

Figura 19 Página da seção Auditorias disponível no Portal da UFLA.

6.4.2 Portal do Comitê Interno de Governança da UFLA (CIGOV-UFLA)

A plataforma online do Comitê Interno de Governança da UFLA (CIGOV-UFLA) tem por objejetivo dar mais transparência no sistema de governança e de gestão da Universidade Federal de Lavras e está disponível a todos que tenham interesse em acompanhar a prestação de contas da Instituição. A estrutura de governança da UFLA permite a avaliação, o direcionamento e o monitoramento da gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse à sociedade.

O site do Comitê Interno de Governança da UFLA (Cigov-UFLA) disponibiliza ferramentas de controle para a sociedade monitorar as metas e os indicadores da Universidade, verificar todos os serviços que são prestados à sociedade, e ainda acompanhar os atos administrativos publicados na UFLA, bem como os relatórios de gestão para prestação de contas aos órgãos de controle.

Também é possível conhecer a Cadeia de Valor da UFLA, que demonstra um fluxo contínuo dos processos e atividades institucionais que diretamente contribuem para produzir valor à sociedade. Além disso, está disponível o Mapa Estratégico da

Instituição - uma representação gráfica das relações de causa e efeito entre os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020.

O Cigov também é responsável pela Governança Digital, pela Política de Segurança da Informação e Comunicações, pela Política de Gestão de Riscos e pelo controle interno. São avaliados os riscos-chave que podem comprometer o alcance dos principais objetivos organizacionais, além de fornecer o direcionamento para que eles sejam gerenciados.

O site do CIGOV está disponível em http://cigov.ufla.br/ e concentra em uma única plataforma online todos esses mecanismos, facilitando o acesso tanto da comunidade interna quanto da sociedade .

Figura 20 Site do Comitê Interno de Governança da UFLA (CIGOV-UFLA)

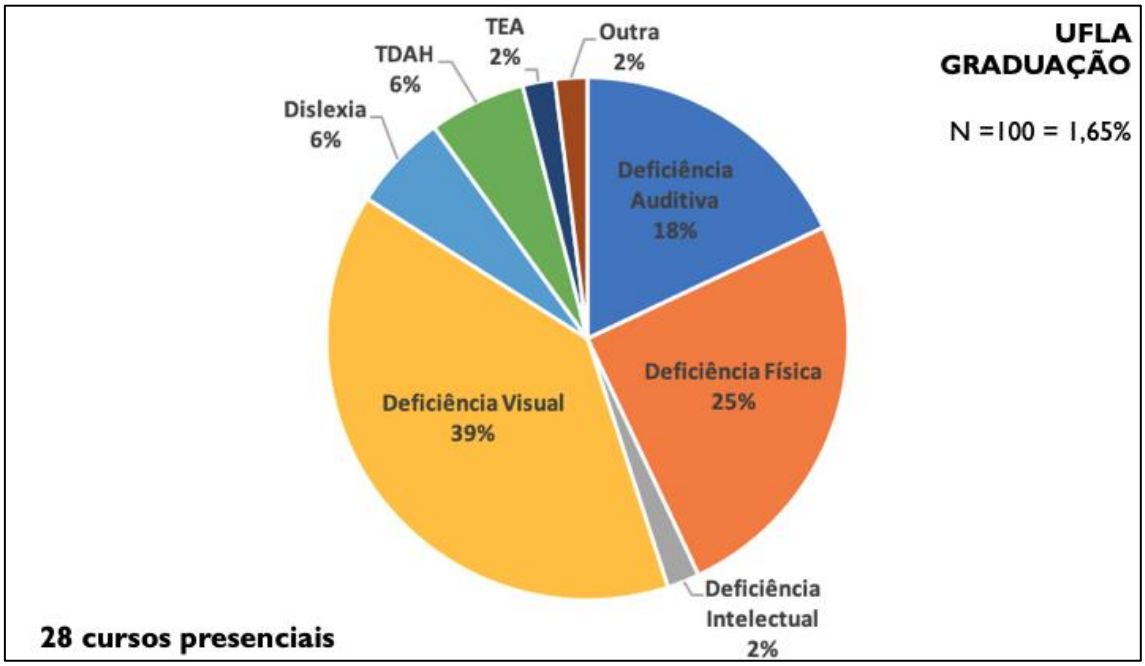
6.5 Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

Compete à Coordenadoria de Acessibilidade/PRAEC, assessorar a tomada de decisões para a execução de políticas e diretrizes para a inclusão da pessoa com deficiência (PcD) e acessibilidade ao ensino superior estabelecidas no âmbito da UFLA, apoiando por intermédio de pareceres e orientações a concretização das proposições de planejamento estratégico para essas ações no mesmo âmbito. Essa coordenadoria apresenta a estrutura organizacional da PRAEC com o Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais (PADNEE), o Programa de Acessibilidade Linguística e Comunicacional (PALCo) e o Núcleo de Acessibilidade (NAUFLA), o qual está responsável por apreciar e apoiar projetos de pesquisa, extensão e eventos voltados à acessibilidade e inclusão. Com relação a acessibilidade arquitetônica e patrimonial, a Prefeitura do Campus desenvolve essas atividades por meio da Comissão Interna para elaboração de projetos, fiscalização e campanhas educativas relativas ao uso e ocupação das vias públicas da UFLA, bem como suas condições de acessibilidade.

O PADNEE é composto por professores e técnicos administrativos capacitados em acompanhar o desenvolvimento acadêmico de alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais. Esses profissionais compõem o apoio pedagógico, e juntamente com os coordenadores dos cursos assistidos traçam estratégias de ensino, baseadas no diagnóstico médico apresentado pelo estudante e entrevista. A Resolução CEPE nº 118, de 20 de junho de 2017, que dispõe sobre o Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais, garante a participação e inclusão do estudante a vida acadêmica. Os objetivos e metas deste programa visam oferecer aos discentes dos cursos de graduação (presencial e à distância) e dos programas de pós-graduação, que possuam necessidades educacionais especiais (NEE), condições de permanência, participação e de aprendizagem nessa instituição de ensino; propor ações e recursos que contribuam para o processo de inclusão desses discentes com NEE; orientar coordenadores e professores em relação a estratégias pedagógicas inclusivas; acompanhar o desempenho acadêmico dos discentes com NEE; encaminhar discentes com NEE aos recursos disponíveis na rede pública, sempre que necessário; e produzir material didático de apoio aos estudantes.

Atualmente, temos na UFLA o total de 100 alunos com deficiência em 28 cursos de graduação presencial (79 que declararam ter deficiência no ato da matrícula, sendo que destes 14 participam do PADNEE mais 20 outros alunos que participam do PADNEE que não declararam deficiência na matrícula) e 1 aluna surda no curso de Pedagogia à distância. O PADNEE atende 38% dos alunos com deficiência nesta instituição e de acordo com o planejamento da coordenadoria de Acessibilidade e dos indicadores institucionais, a previsão é para que atendamos 100% até final de 2019-2. No Gráfico 22 é apresentado a porcentagem das deficiências dos alunos da UFLA. Para que as atuações do PADNEE sejam efetivas, deu-se inicio a encontros periódicos para roda de conversa intitulada “Conhecendo o PADNEE”, com discussões sobre a Universidade Inclusiva e seus desafios, por parte da comissão, alunos assistidos e monitores do projeto.

Gráfico 22 Caracterização das deficiências dos alunos dos cursos de graduação da UFLA



O PALCo é um programa com o objetivo de promover a acessibilidade linguística e a comunicação na UFLA. Ele é composto por professores e técnicos administrativos capacitados, principalmente na Língua Brasileira de Sinais (Libras) e nas tecnologias assistivas necessárias para a tradução e implementação de ferramentas pedagógicas no Campus Virtual, portais e sítios eletrônicos da Universidade, que estão sendo modernizados para garantir a acessibilidade e acesso a informação a todos os usuários. O PALCo também está presente em eventos para tradução da Libras e promovem diálogos da educação inclusiva para a conscientização das pessoas, alunos, servidores e comunidade, assim como desenvolve o projeto multidisciplinar ASAS – Acessibilidade na Saúde em Atendimento aos Surdos. Esse projeto visa conscientizar os profissionais e acadêmicos acerca das especificidades dos surdos e da cultura surda; contemplar demandas de direitos de acesso à informação e/ou atendimentos na área da saúde; e estimular a abordagem multiprofissional do paciente, integrando as diversas áreas do conhecimento. Ainda, com a implantação do Polo do Curso de Pedagogia Bilíngue EAD em março de 2018, novas medidas para a capacitação foram desenvolvidas no calendário do Plano de Capacitação dos Servidores gerenciado pela Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP), como a oferta de um curso de Libras online viabilizada junto ao Instituto Nacional de Surdos (INES).

O envolvimento da Coordenadoria de Acessibilidade/PRAEC nas atividades de graduação se dá através de apoio na formação de professores, tanto inicial como continuada, nos cursos de graduação e no PIBID, assim como continua assessorando os colegiados de curso quanto a política de inclusão da Universidade, devido as atualizações dos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade.

Em relação à comunidade onde a Universidade está inserida, a Coordenadoria mantém contato com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), o Centro de Educação e Apoio às Necessidades Auditivas e Visuais (CENAV), a Associação Conquista e a Associação Contato. Este contato está intimamente ligado à formação inicial e continuada de professores, tanto nas licenciaturas como junto ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Docente (PIBID), mas também tem o

objetivo de mostrar que a Universidade está adequada para receber alunos com deficiência desta comunidade em nossos cursos.

Os professores vinculados a Coordenadoria de Acessibilidade/PRAEC núcleo possuem linhas de pesquisa ligadas as pesquisa com temática de inclusão e acessibilidade, as quais são: Núcleo de Pesquisas em Acessibilidade, Usabilidade, Linguística Computacional (ALCANCE), Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Paradesporto (PARADESPORTO), Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação de Surdos (GEPES), Laboratório de Bioética e Direito, Laboratório de Ensino de Física (LEF) e PIBID Matemática com atuação no CENAV.

A Comissão permanente de assessoramento da Coordenadoria de Acessibilidade, Portaria PRAEC 01, de 21 de novembro de 2017, desenvolve espaços de discussão sobre a Educação Inclusiva e elaboram ações de capacitação de pessoal e para identificação de espaços ainda não acessíveis para solicitação de planejamento e adequação tanto os espações físicos quanto do site institucional da UFLA ao Modelo de Acessibilidade para Governo Eletrônico (e-MAG).

Para a análise do enquadramento dos candidatos participantes dos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação da UFLA, com direito a usufruírem dos benefícios garantidos pela Lei no 12.711/2012, alterada pela Lei no 13.409/2016, foi reestruturada a comissão interdisciplinar, Portaria PRAEC n. 46, de 31 de agosto de 2018, a qual criou a resolução que estabelece procedimentos e critérios de averiguação do enquadramento de candidatos com deficiência em vagas reservadas para ingresso nos cursos de graduação da UFLA, apreciada e aprovada pelo CEPE sob o n. 364, de 26 de setembro de 2018. Assim, em consonância com os artigos desta resolução, a Comissão foi redefinida, Portaria PRAEC n. 61, de 19 de dezembro de 2018.

7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho financeiro no exercício

Acerca dos principais obstáculos identificados na gestão financeira em 2018 esta universidade elenca:

- Repasses

Com relação ao fluxo financeiro, esta Universidade recebe recursos mediante a liquidação das despesas no SIAFI, após a entrega da mercadoria pelos fornecedores ou prestação dos serviços. A Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, de posse destas liquidações apura os valores a serem repassados para efetivação dos pagamentos.

Tais repasses no exercício de 2017 começaram a se dar quinzenalmente e mensalmente e muitas vezes em torno de 60% dos valores liquidados a pagar, não sendo suficientes para realizar os pagamentos, o que resultou em atraso superior a 30 dias ocorreram com mais normalidade, ou seja, os recursos financeiros eram repassados para os pagamentos de acordo com as liquidações, semanalmente. Já em 2018 estes repasses se deram mensalmente de acordo com os valores liquidados a pagar, sendo suficientes, na maioria das vezes, para realizar os pagamentos.

Na Tabela 18 é apresentado uma relação de despesas do exercício e de restos a pagar, que estão aptas a pagamento (liquidadas) e não foram pagas por falta de repasse de recursos financeiros, representando o endividamento em curto prazo da instituição.

Tabela 18 Endividamento em curto prazo da instituição

MÊS	DESPESAS A LIQUIDAS A PAGAR	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS A PAGAR	**TOTAL**
000/2018	0,00	585.694,33		**585.694,33**
JAN/2018	143.829,13	203.576,15	2.568.029,59	**2.915.434,87**
FEV/2018	662.541,66	172.925,21	2.937.535,11	**3.773.001,98**
MAR/2018	2.921.568,28	113.919,01	3.793.881,37	**6.829.368,66**
ABR/2018	3.524.582,40	113.919,01	1.949.654,27	**5.588.155,68**
MAI/2018	4.225.693,53	0,00	2.828.227,80	**7.053.921,33**
JUN/2018	3.958.043,49	0,00	1.018.732,88	**4.976.776,37**
JUL/2018	3.573.463,09	0,00	1.675.545,91	**5.249.009,00**
AGO/2018	3.375.236,95	0,00	679.265,27	**4.054.502,22**
SET/2018	1.844.042,24	0,00	1.254.242,22	**3.098.284,46**
OUT/2018	4.315.972,15	0,00	1.237.045,76	**5.553.017,91**
NOV/2018	3.872.875,35	0,00	707.165,88	**4.580.041,23**
DEZ/2018	5.097.526,03	0,00	1.043.495,84	**6.141.021,87**

A UFLA terminou exercício de 2018 precisando de aproximadamente R$ 6 milhões de reais para pagar os compromissos assumidos.

7.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Para complementar seu orçamento e viabilizar vários projetos de pesquisa, ensino e extensão são utilizadas outras fontes de recursos negociados com o Governo Federal e seus ministérios. Para o ano de 2018, segundo a Diretoria de Contabilidade, (DCONT), o valor descentralizado considerando a LOA mais Convênios, foi de R$ 424.115.714,45. Na Tabela 19 é apresentada a composição das fontes de recursos.

Tabela 19 Composição das fontes de recursos 2018- limite orçamentário (em R$)

FONTE	2018
Lei Orçamentária Anual	373.015.844,00
Ministério da Educação	1.889.742,76
Ministério da Educação	41.659.781,97
Fundação Universidade Federal de S.J.Del-Rei	2.704.226,64
Fund.Coord.de Aperf.de Pessoal Nível Superior	2.623.651,78
Serviço Florestal Brasileiro – SFB	1.914.708,17
Serviço Florestal Brasileiro – SFB	13.000,00
Fundo de Defesa da Economia Cafeeira	176.900,42
Instituto Nacional de Educação de Surdos	90.000,00
Fundação Universidade Federal de Uberlândia	1.358,64
Inst.Fed.de Educ.,Ciênc.e Tec.do Sul de MG	5.134,29
Departamento de Polícia Federal	3.891,84
Minist. da Transparência, Fiscalização e CGU	9.662,94
Minist. do planejamento, Desenvolv. e Gestão	7.811,00
Total	424.115.714,45

Fonte: Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças – DCONT/UFLA

7.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

A Lei Orçamentária Anual de 2018 – LOA/2018 consignou à Universidade Federal de Lavras dotação orçamentária no total de R$ 379.148.790,00 (trezentos e setenta e nove milhões e cento e quarenta e oito mil e setecentos e noventa reais), conforme Tabela 20. Além dos valores de seu orçamento previsto em Lei, a UFLA ainda recebeu o valor de R$ 51.099.870,45 (cinquenta e um milhões, noventa e nove mil, oitocentos e setenta reais e quarenta e cinco centavos), por meio de descentralizações – TED, para atender projetos específicos, conforme Tabela 21. Apesar dos obstáculos na execução orçamentária em 2018, a UFLA superou os desafios na execução orçamentária e financeira mantendo um acompanhamento contínuo, além de aperfeiçoar o fluxo orçamentário e financeiro.

Tabela 20 Dotação atualizada da UFLA 2018

Categoria Econômica da Despesas	Grupo de Despesa	Valor R$
Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	306.703.075,00
Despesas Correntes	Outras despesas Correntes	66.312.769,00
Despesas de Capital	Investimentos	6.132.946,00
Total		379.148.790,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018 / PROPLAG

Tabela 21 Descentralizações - TED recebidas pela UFLA em 2018

Unidade Descentralizadora	Categoria Econômica	Valor R$
Ministério da Educação	Outras Despesas Correntes	1.889.742,76
Ministério da Educação	Investimento	41.659.781,97
Fundação Universidade Federal de S.J.Del-Rei	Investimento	2.704.226,64
Fundação Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (CEAD-UAB)	Outras Despesas Correntes	2.623.651,78
Serviço Florestal Brasileiro	Outras Despesas Correntes	1.914.708,17
Serviço Florestal Brasileiro	Investimento	13.000,00
Fundo de Defesa da Economia Cafeeira -EMBRAPA	Outras Despesas Correntes	176.900,42
Instituto Nacional de Educação de Surdos	Outras Despesas Correntes	90.000,00
Fundação Universidade Federal de Uberlândia	Outras Despesas Correntes	1.358,64
Inst.Fed.de Educ.,Ciênc.e Tec.do Sul de MG	Outras Despesas Correntes	5.134,29
Departamento de Polícia Federal	Outras Despesas Correntes	3.891,84
Minist. da Transparência, Fiscalização e CGU	Outras Despesas Correntes	9.662,94
Minist. do Planejamento, Desenvolv. e Gestão	Outras Despesas Correntes	7.811,00
Total		51.099.870.45

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018/ PROPLAG

As despesas empenhadas pela Universidade Federal de Lavras, considerando seu orçamento atualizado e as descentralizações recebidas (Destaque Recebido), totalizam R$ 420.411.299,74 (quatrocentos e vinte milhões, quatrocentos e onze mil, duzentos e noventa e nove reais e setenta e quatro centavos) – vide Tabela 22. Deste total de despesas empenhadas, foram liquidadas R$ 368.039.136,22 (trezentos e sessenta oito milhões, trinta e nove mil, cento e trinta e seis reais e vinte dois centavos) e pagos R$ 339.645.982,02 (trezentos e trinta e nove milhões seiscentos e quarenta e cinco mil e novecentos e oitenta e dois reais e dois centavos).

Vale observar que 70,25% do montante empenhado se relacionam ao grupo de natureza de despesa Pessoal e Encargos, abarcando os valores pertinentes à folha de pagamento e seus encargos sociais. Outra parcela, equivalente a 17,24% do total, se relacionam a Outras Despesas Correntes, enquanto que os outros 12,01% foram empenhados em investimento.

A composição do grupo de natureza de despesas – Outras Despesas Correntes (Tabela 23) refere-se às despesas orçamentárias com contratos de terceirização (Apoio Administrativo, Limpeza, Motorista, Manutenção Predial, Programadores), despesas relativas a benefícios previstos em Folha de Pagamento, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, aquisição de materiais de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, bem como para apoio aos programas institucionais por meio de bolsas e

auxílios, manutenção do Restaurante Universitário, Energia Elétrica e demais despesas básicas necessárias ao funcionamento da Instituição.

Tabela 22 Composição do Grupo de Natureza de Despesas Empenhadas

Grupo	31/12/2018	AV (%)
Pessoal e Encargos Sociais	R$ 297.447.367,16	70,75
Outras Despesas Correntes	R$ 72.487.088,83	17,24
Investimentos	R$ 50.476.843,75	12,01
Total	R$ 420.411.299,74	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018/PROPLAG

Tabela 23 Composição do Grupo - Outras Despesas Correntes empenhadas

Grupo	31/12/2018	AV (%)
Terceirização	R$ 25.762.027,74	35,54
Demais Despesas da Folha (Benefícios, Estagiários, residência multiprofissional em saúde e outros)	R$ 16.284.903,52	22.47
Bolsas de Estudo	R$ 4.828.226,08	6,66
Energia Elétrica	R$ 4.282.724,53	5,91
Gêneros de Alimentação	R$ 2.917.868,30	4,03
Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	R$ 2.845.312,15	3,93
Material Elétrico e Eletrônico	R$ 1.706.962,88	2,35
Taxa de Administração (Combustíveis e Manutenções)	R$ 1.568.721,62	2,16
Demais Despesas	R$ 12.290.342,01	16,96
Total	R$ 72.487.088,83	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018/ PROPLAG

O maior componente (35,54%) das outras despesas correntes é o gasto anual com terceirização de mão de obra, o que se justifica levando-se em consideração o crescimento exponencial da instituição nos últimos anos e os diversos cargos extintos de servidores efetivos. O aumento pujante no número de estudantes de graduação e pós-graduação, de docentes e de técnicos, aliado ao expressivo aumento da área construída no Campus Universitário, traz consigo uma grande necessidade de pessoas, principalmente com a finalidade de garantir o adequado suporte nos processos de apoio. A distribuição dos custos de terceirização nas diversas ações institucionais é apresentada na Tabela 24.

Tabela 24 Distribuição das despesas com terceirização de mão de obra nas diversas ações institucionais acadêmicas e administrativas

Ação institucional apoiada por meio de terceirização	Custo anual	%
Apoio administrativo às atividades de ensino, pesquisa e extensão	R$1.412.983,68	5,48%
Apoio administrativo e técnico em tecnologia da informação e comunicação	R$1.490.913,96	5,79%
Apoio logístico às atividade de ensino, pesquisa e extensão	R$3.915.326,30	15,20%
Assistência estudantil	R$1.058.211,17	4,11%
Biblioteca e gestão de documentos	R$123.034,43	0,48%
Comunicação	R$104.775,34	0,41%
Controle e aquisição de materiais e serviços/controle patrimonial	R$919.455,59	3,57%
Educação a distância e apoio EAD no ensino presencial	R$763.178,86	2,96%
Gestão ambiental do campus incluindo limpeza e paisagismo	R$5.185.209,58	20,13%
Gestão orçamentária e financeira	R$206.502,60	0,80%
Manutenção e fabricação própria de materiais	R$724.495,37	2,81%
Manutenção predial e obras de execução direta	R$6.732.802,63	26,13%
Processos seletivos	R$39.318,00	0,15%
Segurança patrimonial e das pessoas	R$3.085.820,24	11,98%
Total	R$25.762.027,74	100%

Fonte: Controles internos da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (2018).

A grande área construída reflete na necessidade de um gasto expressivo com manutenção predial e de estruturas físicas de apoio, como vias públicas, estacionamentos, redes elétricas, pluviais, hidráulicas dentre outras, implicando que este componente do custo de terceirização seja o alto em magnitude (26%). No mesmo escopo, destaca-se a necessidade de dispêndio significativo em apoio administrativo e técnico relacionado às tecnologias de informação e de comunicação na ordem de 6% do total.

Vale ressaltar que o segundo componente (20%) dos custos de terceirização são os gastos com a gestão ambiental do Campus, incluindo limpeza e paisagismo, o que é totalmente coerente com o aumento da área construída e da taxa de ocupação do Campus. Aliado a isto, existe o fato de a UFLA ter um ousado plano ambiental focado em destinação correta de resíduos sólidos e efluentes, tratamento de água e esgoto, recuperação de nascentes, dentre outras ações que demandam mão de obra terceirizada. Todos estes componentes, somados ao aumento do número de pessoas que circulam diariamente no Campus, desencadeiam outra necessidade que é o gasto em segurança patrimonial e das pessoas, representando 12% dos custos de terceirização.

Como a expansão no número de cursos de graduação e programas de pós-graduação reflete em um aumento significativo de estudantes, docentes e técnicos a cada ano, destaca-se também a necessidade de apoio logístico às atividades de ensino, pesquisa e extensão (pessoal de campo, viveiristas, auxiliares de laboratórios, dentre outros), representando o terceiro componente de custos de terceirização, ou seja 15% do total. Similarmente, o apoio administrativo a estas atividades, no tocante aos cargos extintos e passíveis de terceirização, representam 5% dos gastos. Da mesma forma, os custos com a assistência estudantil refletem este aumento, especialmente considerando-se o novo perfil de estudante que atualmente ingressam na instituição em resultado da lei de cotas sociais e raciais e da ampliação do acesso à Universidade garantida pelo Sisu para camadas de baixa renda da sociedade. Os gastos com terceirização relacionados com assistência estudantil representam 4% do total e se

referem principalmente ao pessoal de apoio do restaurante universitário, alojamento estudantil e Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários.

Neste mesmo escopo, conforme apontado na Tabela 23, além da terceirização, destacam-se outras naturezas de despesas empenhadas relacionadas à assistência estudantil, especialmente no tocante às bolsas de estudo e aquisição de gêneros de alimentação. Mais de 4,8 milhões de reais, 6,6% do total de outras despesas correntes empenhadas se referem ao pagamento de bolsas estudantis e auxílio financeiro ao estudante. A Universidade tem um programa de bolsas institucionais regulamentado pela Resolução nº 019 do Conselho Universitário, de 16 de maio de 2013, cujo objetivo é ir além da bolsa permanência, conferindo a esta um caráter formativo em atividades acadêmicas, esportivas e administrativas. Cada bolsa institucional tem o valor de R$ 300,00 (trezentos reais), sendo assim, aproximadamente, uma média de 1.300 estudantes foram assistidos a cada mês pelo programa institucional de bolsas, conforme os critérios definidos na resolução supracitada e nos editais de seleção específicos. As concessões de auxílio financeiro ao estudante são regulamentadas pelos seguintes instrumentos: Resolução nº 019 do Conselho Universitário, de 16 de maio de 2013; Portaria Conjunta PRAEC/PROPLAG nº. 01, de 21 de julho de 2016 – Auxílio Financeiro a alunos de graduação e pós-graduação para participação em eventos esportivos no país e no exterior; Portaria PROPLAG nº. 27, de 08 de julho de 2016 – Regulamenta a concessão de Auxílio Financeiro para Alunos de Pós-Graduação; Portaria Conjunta PRG/PROPLAG nº. 2, de 30 de dezembro de 2016 – Auxílio Financeiro a alunos de graduação para participação em eventos no país. A aquisição de gêneros de alimentação, em sua expressiva maioria, se refere a insumos para o restaurante universitário, tendo sido gasto em 2018 cerca de três milhões de reais, representando 4,0% do valor empenhado em outras despesas correntes (Tabela 23).

Ainda dentro do grupo de outras despesas correntes Tabela 23), podem ser destacados os gastos com energia elétrica, que representam 5,91% do total, Material Elétrico e Eletrônico (2,35%) e Materiais para Manutenção de Bens Imóveis e Instalações (3,93%).

Além das despesas supracitadas, ainda dentro do grupo Outras Despesas Correntes, foram empenhados R$ 12.290.342,01 (doze milhões, duzentos e noventa mil, trezentos e quarenta e dois reais e um centavo) relacionados ao item denominado Demais Despesas, às quais se referem a outros materiais de consumo, diárias, passagens, serviços de pessoas físicas, serviços de pessoas jurídicas, dentre outros. O maior componente dessas Demais Despesas se refere a diversos grupos relacionados a Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, além de alguns já destacados, os quais encontram-se distribuídos na Tabela 25.

Neste escopo, materiais de consumo, Diárias, Passagens e Despesas, Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física e Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, têm seu planejamento realizado anualmente pelas diversas unidades organizacionais, as quais elaboram um plano de aplicação de recursos, com vistas ao custeio das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. O montante de recursos destinados a cada unidade organizacional para o referido planejamento é definido com base em parâmetros relacionados à natureza administrativa da unidade, ao número de estudantes atendidos, à complexidade pedagógica das áreas do conhecimento, à área física a ser mantida, dentre outros. A partir do planejamento das unidades, nos casos de aquisição de materiais e serviços, os processos licitatórios são realizados. No caso de outros itens de custeio, são obedecidos os regramentos legais e institucionais vigentes. Especificamente sobre materiais de consumo, as unidades podem solicitar diretamente no almoxarifado, caso o item já esteja disponível, ou fazer a requisição de empenho em uma ata de registro de preço vigente, ou ainda aguardar a licitação do material planejado.

Tabela 25 Distribuição dos valores empenhados em Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

Descrição dos serviços	Valor empenhado (R$)	%
ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	304.012,15	2,9%
COMISSOES E CORRETAGENS	36,48	0,0%
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	503.412,28	4,7%
LOCACAO DE IMOVEIS	18.438,00	0,2%
LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	13.409,80	0,1%
LOCACAO BENS MOV. OUT.NATUREZAS E INTANGIVEIS	15.035,65	0,1%
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	389.198,61	3,7%
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	145.085,93	1,4%
SERVICOS DE ESTACIONAMENTO DE VEICULOS	2.008,02	0,0%
MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	7.647,66	0,1%
EXPOSICOES, CONGRESSOS E CONFERENCIAS	12.100,00	0,1%
TAXA DE ADMINISTRACAO	1.568.721,62	14,7%
MULTAS INDEDUTIVEIS	50.237,84	0,5%
JUROS	11.105,25	0,1%
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	254.655,46	2,4%
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	4.282.724,53	40,2%
SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	299.036,51	2,8%
SERVICOS DE COMUNICACAO EM GERAL	116.122,84	1,1%
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	89.109,50	0,8%
SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOL.E LABORATORIAIS	49.455,28	0,5%
SERVICOS DE TELECOMUNICACOES	308.677,10	2,9%
SERVICOS GRAFICOS E EDITORIAIS	37.533,30	0,4%
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	1.047.642,10	9,8%
SERVICOS JUDICIARIOS	22.379,87	0,2%
SEGUROS EM GERAL	365.868,90	3,4%
CONFECCAO DE UNIFORMES, BANDEIRAS E FLAMULAS	1.350,00	0,0%
LIMPEZA E CONSERVACAO	76.460,00	0,7%
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	17.000,00	0,2%
SERVICOS BANCARIOS	2.450,00	0,0%
SERVICOS DE CONTROLE AMBIENTAL	70.360,68	0,7%
SERVICOS DE COPIAS E REPRODUCAO DE DOCUMENTOS	574.015,31	5,4%
Total empenhado em 2018	10.655.290,67	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018/ PROPLAG

Vale destacar também na tabela 24, o valor gasto com Taxa de Administração, que representa 15% dos gastos com Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, o qual se refere aos gastos com combustíveis e manutenções de veículos e máquinas da instituição, cujas aquisições ocorrem por meio de pagamento com um cartão de crédito administrado por uma empresa contratada para o serviço de gestão de frota, conforme contrato de prestação de serviços 018/2017, oriundo do pregão eletrônico 010/2017.

A alocação dos recursos de investimento captados (Tabela 26) tem como principal balizador o crescimento institucional em sua atividade fim, ou seja, as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão. Sendo assim, a maior parte dos recursos de investimentos empenhados em 2018 (62%) se relaciona com o cumprimento das obrigações contratuais junto às empresas contratadas para a execução das obras que se encontram em andamento e que visam dar suporte à grande expansão pela qual passa a UFLA, especialmente com os últimos cursos implantados, sendo eles

Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Materiais, Medicina e Pedagogia. Essa expansão no número de estudantes, docentes e técnicos administrativos, bem como a construção dos diversos prédios para dar apoio a estes cursos, traz a necessidade de outros investimentos na aquisição de equipamentos e mobiliários para os cursos, com vistas a garantir adequado ambiente de ensino e aprendizagem, além de proporcionar ganhos elevados à pesquisa e inovação. O compromisso institucional com a qualidade, também impacta na manutenção e eventuais expansões da estrutura física de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas dos cursos de graduação e programas de pós-graduação já consolidados na instituição, motivo do qual se ampara as aquisições de Coleções e Materiais Bibliográficos na ordem de 3,42% do montante empenhado em investimentos. As mesmas razões elencadas justificam também o grande investimento em equipamentos de processamento de dados, de cerca de 3,3% do total de investimentos, e em mobiliário em geral (3,0%), bem como em equipamentos e utensílios diversos. Estes investimentos em equipamentos, mobiliários e estrutura de TI, representaram 23% do total de investimento empenhado em 2018. (Tabela 26).

Tabela 26 Composição do Grupo – Investimentos empenhados

Item de Investimento	31/12/2018	AV (%)
Obras em Andamento	R$ 31.757.468,45	62,91
Aparelhos Med. Odont., Labor. Hospitalares	R$ 7.103.345,26	14,07
Coleções e Materiais bibliográficos	R$ 1.724.636,42	3,42
Equipamentos de TIC – Ativos de Rede/Servidores/Comput.	R$ 1.682.666,15	3,33
Mobiliário em Geral	R$ 1.553.156,11	3,08
Máquinas e Equipamentos energéticos	R$ 1.237.471,64	2,45
Demais Investimentos	R$ 5.418.099,72	10,73
Total	R$ 50.476.843,75	100

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018/ PROPLAG

Um ponto de destaque à execução do orçamento de 2018 se deve à implantação do novo Campus da Universidade Federal de Lavras na cidade de São Sebastião do Paraíso/MG. Por meio de Termos de Execução Descentralizada do Ministério da Educação, a UFLA viabilizou a licitação de nove obras para a construção dos prédios que dotarão de toda a estrutura de suporte aos cursos previstos para oferta no novo Campus. Foram mais de 27 milhões de reais investidos no início das obras, cujos prazos de conclusão estão previstos para ocorrer entre 2020 e 2021, dependendo de cada empreendimento.

Com relação à pesquisa, destaca-se os montantes obtidos junto a outros órgãos tais como EMBRAPA/Ministério da Agricultura e Ministério do Meio Ambiente, que foram aplicados conforme os respectivos projetos aprovados. Ainda houve recursos captados junto a CAPES, que apoiou atividades de ensino e pesquisa.

Há que se ressaltar, ainda, acerca da arrecadação de rendas próprias da UFLA, oriunda da comercialização de resíduos de pesquisa e da prestação de serviços realizada por algumas unidades organizacionais. Estas receitas próprias foram relevantes para se alcançar os objetivos nas ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.

7.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Para o tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos a UFLA adota os Critérios e Procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

No que se refere à Depreciação, Amortização e Exaustão de itens do patrimônio a UFLA aplica os dispositivos contidos na NBC T 16.9 e para a Mensuração de Ativos e Passivos, os dispositivos da NBC T 16.10.

A Metodologia aplicada para estimar a vida útil econômica do ativo é baseada na tabela de vida útil em anos e de valor residual disposta na macrofunção SIAFI 020330, páginas 7 a 15.

Já Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão é o "Método das quotas constantes", conforme determinado pela macrofunção SIAFI 020330, item 7.2 pág. 16, (citado abaixo), que visa a adoção de critérios confiáveis que permitam a geração de dados consistentes e comparáveis.

"7.2 - O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional é o das quotas constantes, já que a informação deve ser consistente e comparável, devendo constar em notas explicativas." (MACROFUNÇÃO SIAFI – 020330, item 7.2, pág. 16).

As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação, amortização e exaustão também são as constantes na macrofunção SIAFI 020330, páginas 7 a 15.

A avaliação e mensuração das Disponibilidades, dos Créditos e Dívidas, dos Estoques, dos Investimentos, do Imobilizado, do Intangível e do Diferido adota a metodologia disposta na NBC T 16.10, conforme descrito abaixo, para itens do ativo e passivo:

- DISPONIBILIDADES: As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial.

-APLICAÇÕES FINANCEIRAS: A UFLA não possui aplicações Financeiras.

- CRÉDITOS E DÍVIDAS: Os direitos, os títulos de créditos e as obrigações são mensurados ou avaliados pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial. Os direitos, os títulos de crédito e as obrigações são ajustados a valor presente. As provisões são constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de realização para os ativos e de reconhecimento para os passivos.

- ESTOQUES: Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou no valor de produção ou de construção.

- INVESTIMENTOS: A UFLA possui como Investimentos Títulos de participação em duas empresas:

1) Cooperativa Mista de Produção no valor de R$ 56,47 ;

2) Cooperativa Agrícola Alto do Rio Grande no valor de R$ 806,81.

Ambas estão mensuradas ou avaliadas de acordo com o custo de aquisição, com os respectivos ajustes apurados a data de 31/12/2018, e contabilizados em contas de resultado.

- IMOBILIZADO: O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção

ou construção. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro de elementos do ativo imobilizado são incorporados ao valor desses ativos quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potenciais de serviços. Já os gastos que não geram benefícios futuros são reconhecidos como despesas no exercício em que incorrem. Mensalmente é realizada a depreciação dos bens móveis e imóveis.

- INTANGÍVEL: Os bens incorpóreos da UFLA são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção.

- DIFERIDO: A UFLA não possui movimentação neste grupo.

7.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A Universidade Federal de Lavras ainda não terminou a sistemática de apuração de custos, no exercício de 2016 estabeleceu-se algumas diretrizes que foram estudadas no exercício de 2017. Em 2018 foram criadas no SIAFI, as UGRs que são utilizadas como unidade de custos. No mês de agosto foi iniciado a rotina de liquidação no SIAFI, por unidade de custo.

Devido às dificuldades em obter as informações de saídas de almoxarifado e valores da depreciação por unidade de custos no sistema administrativo – SIPAC, ainda não foi possível concluir apuração de custos das unidades.

Cabe ressaltar, que com as informações já implementadas é possível apurar o total empenhado, liquidado e pago por unidade de custo.

Nos próximos exercícios para se aprimore a implantação da sistemática de apuração de custos a UFLA iniciará processo de negociação com a Coordenadoria de Custos da Secretaria do Tesouro Nacioanal para celebração de Termo de Cooperação, no intuito de treinar seus servidores. Outra ação que será adotada é a implantação do SIADS, para subsidiar as informações faltante de saídas de almoxarifado e valores de depreciação por unidade de custos.

Por fim, lembramos que ainda estamos em processo de estudo da sistemática de apuração de custo como um todo.

7.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

A seguir serão apresentadas as demonstrações contábeis obrigatórias conforme a Lei 4.320/64, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2018	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
11/01/2019	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	**40.711.776,94**	**12.834.636,55**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**27.981.556,81**	**8.614.581,40**
Créditos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**3.780.775,65**	**2.499.155,94**
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-
Estoques	**8.939.505,40**	**1.720.680,31**
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	**9.939,08**	**218,90**
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**356.918.997,96**	**340.101.374,69**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**12.375,87**	**12.375,87**
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	12.375,87	12.375,87
Estoques	-	-
Investimentos	**863,28**	**863,28**
Participações Permanentes	863,28	863,28
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	863,28	863,28
Propriedades para Investimento	-	-
Propriedades para Investimento	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-
Imobilizado	**356.321.697,70**	**339.415.990,39**
Bens Móveis	68.637.637,42	64.093.782,56
Bens Móveis	128.323.721,08	116.002.679,17
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-59.686.083,66	-51.908.896,61
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	287.684.060,28	275.322.207,83
Bens Imóveis	288.665.142,95	276.001.042,25
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-981.082,67	-678.834,42
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	**584.061,11**	**672.145,15**
Softwares	584.061,11	672.145,15
Softwares	1.279.564,98	1.082.377,98
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-695.503,87	-410.232,83
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-

PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	**34.022.910,40**	**3.217.121,14**
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	**24.183.206,99**	-
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	**6.572.978,91**	**2.022.589,28**
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	**3.266.724,50**	**1.194.531,86**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Resultado Diferido	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	**34.022.910,40**	**3.217.121,14**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Reservas de Capital	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	**363.607.864,50**	**349.718.890,10**
Resultado do Exercício	10.629.918,78	31.096.053,62
Resultados de Exercícios Anteriores	349.718.890,10	335.853.155,45
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.259.055,62	-17.230.318,97
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**363.607.864,50**	**349.718.890,10**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2018	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
11/01/2019	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	**397.630.774,90**	**352.936.011,24**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**397.630.774,90**	**352.936.011,24**

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	**27.981.556,81**	**8.614.581,40**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**117.026.866,28**	**65.321.539,98**
ATIVO PERMANENTE	**369.649.218,09**	**344.321.429,84**	**PASSIVO PERMANENTE**	**2.921.847,35**	**-**
			SALDO PATRIMONIAL	**277.682.061,27**	**287.614.471,26**

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**86.612.831,05**	**45.768.042,43**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**108.760.710,72**	**76.710.792,43**
Execução dos Atos Potenciais Ativos	86.612.831,05	45.768.042,43	Execução dos Atos Potenciais Passivos	108.760.710,72	76.710.792,43
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	2.856.094,63	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	83.756.736,42	45.768.042,43	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	6.836.381,45	6.244.838,00
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	101.924.329,27	70.465.954,43
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	**86.612.831,05**	**45.768.042,43**	**TOTAL**	**108.760.710,72**	**76.710.792,43**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	**-19.503.255,37**
Recursos Vinculados	**-69.542.054,10**
Educação	-26.524.594,65
Seguridade Social (Exceto RGPS)	17.612,91
Recursos de Receitas Financeiras	-189.606,90
Operação de Crédito	-1.457.044,48
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	318.394,83
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-41.706.815,81
TOTAL	**-89.045.309,47**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	2018
PERIODO	Anual
EMISSAO	11/01/2019
PAGINA	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**391.092.292,29**	**539.526.258,99**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**6.358.225,21**	**6.250.612,94**
Venda de Mercadorias	479.399,99	459.740,42
Vendas de Produtos	-	550,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	5.878.825,22	5.790.322,52
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**1.208,81**	**9.646,55**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.208,81	9.646,55
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**384.162.634,43**	**370.088.273,18**
Transferências Intragovernamentais	381.258.011,82	366.368.947,26
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.904.622,61	3.719.325,92
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**112.556,30**	**162.631.213,16**
Reavaliação de Ativos	-	161.163.068,94
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	65.761,23	1.468.144,22
Ganhos com Desincorporação de Passivos	46.795,07	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**457.667,54**	**546.513,16**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2018	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
11/01/2019	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	**2017**
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	457.667,54	546.513,16
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**380.462.373,51**	**508.430.205,37**
Pessoal e Encargos	**237.336.183,39**	**235.497.805,90**
Remuneração a Pessoal	185.680.351,19	186.663.586,94
Encargos Patronais	38.661.927,55	36.417.537,90
Benefícios a Pessoal	12.851.487,37	12.333.920,48
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	142.417,28	82.760,58
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**72.602.117,67**	**56.984.344,22**
Aposentadorias e Reformas	63.502.949,43	48.504.528,68
Pensões	8.901.770,54	8.402.071,04
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	197.397,70	77.744,50
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**60.644.306,67**	**56.645.972,18**
Uso de Material de Consumo	9.353.105,30	8.429.018,58
Serviços	42.746.067,53	40.183.117,31
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.545.133,84	8.033.836,29
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**66.963,53**	**5.065,05**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	66.963,53	1.269,42
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	3.795,63
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**2.487.271,54**	**1.657.821,65**
Transferências Intragovernamentais	1.524.385,71	565.701,94
Transferências Intergovernamentais	900.351,07	1.092.119,71
Transferências a Instituições Privadas	62.534,76	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**355.461,77**	**151.151.785,34**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	96.703.914,53
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	355.461,77	54.447.870,81

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2018	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
11/01/2019	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2018	2017
Tributárias	**63.446,86**	**60.874,81**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	63.446,86	60.874,81
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**6.906.622,08**	**6.426.536,22**
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	6.550.492,46	6.295.315,95
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	356.129,62	131.220,27
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**10.629.918,78**	**31.096.053,62**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2018	2017

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2018	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
11/01/2019	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**6.406.688,00**	**6.406.688,00**	**6.627.534,80**	**220.846,80**
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**389.258,00**	**389.258,00**	**412.568,45**	**23.310,45**
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	389.258,00	389.258,00	412.568,45	23.310,45
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	**537.987,00**	**537.987,00**	**479.399,99**	**-58.587,01**
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	**5.479.443,00**	**5.479.443,00**	**5.466.346,99**	**-13.096,01**
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.479.443,00	5.479.443,00	5.466.346,99	-13.096,01
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	**269.219,37**	**269.219,37**
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	269.219,37	269.219,37
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2018	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
11/01/2019	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	**6.406.688,00**	**6.406.688,00**	**6.627.534,80**	**220.846,80**
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**6.406.688,00**	**6.406.688,00**	**6.627.534,80**	**220.846,80**
DEFICIT			**413.783.764,94**	**413.783.764,94**
TOTAL	**6.406.688,00**	**6.406.688,00**	**420.411.299,74**	**414.004.611,74**
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**344.658.017,00**	**373.015.844,00**	**369.934.455,99**	**362.274.267,87**	**336.166.825,62**	**3.081.388,01**
Pessoal e Encargos Sociais	**279.337.604,00**	**306.703.075,00**	**297.447.367,16**	**297.301.350,30**	**275.570.169,51**	**9.255.707,84**
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**65.320.413,00**	**66.312.769,00**	**72.487.088,83**	**64.972.917,57**	**60.596.656,11**	**-6.174.319,83**
DESPESAS DE CAPITAL	**6.583.650,00**	**6.132.946,00**	**50.476.843,75**	**5.764.868,35**	**3.479.156,40**	**-44.343.897,75**
Investimentos	**6.583.650,00**	**6.132.946,00**	**50.476.843,75**	**5.764.868,35**	**3.479.156,40**	**-44.343.897,75**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**351.241.667,00**	**379.148.790,00**	**420.411.299,74**	**368.039.136,22**	**339.645.982,02**	**-41.262.509,74**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2018	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
11/01/2019	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**351.241.667,00**	**379.148.790,00**	**420.411.299,74**	**368.039.136,22**	**339.645.982,02**	**-41.262.509,74**
TOTAL	**351.241.667,00**	**379.148.790,00**	**420.411.299,74**	**368.039.136,22**	**339.645.982,02**	**-41.262.509,74**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**733.732,52**	**11.110.607,56**	**10.959.075,08**	**10.932.323,94**	**322.967,86**	**589.048,28**
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**733.732,52**	**11.110.607,56**	**10.959.075,08**	**10.932.323,94**	**322.967,86**	**589.048,28**
DESPESAS DE CAPITAL	**24.573.451,24**	**27.124.249,47**	**17.083.605,82**	**16.066.861,12**	**1.202.752,32**	**34.428.087,27**
Investimentos	**24.573.451,24**	**27.124.249,47**	**17.083.605,82**	**16.066.861,12**	**1.202.752,32**	**34.428.087,27**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**25.307.183,76**	**38.234.857,03**	**28.042.680,90**	**26.999.185,06**	**1.525.720,18**	**35.017.135,55**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	**261.225,66**	**261.225,66**	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	**261.225,66**	**261.225,66**	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	**324.468,67**	**324.468,67**	-	-
Investimentos	-	**324.468,67**	**324.468,67**	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	**585.694,33**	**585.694,33**	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2018	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
11/01/2019	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	**6.627.534,80**	**6.814.971,39**	**Despesas Orçamentárias**	**420.411.299,74**	**376.404.061,23**
Ordinárias	**-**	**417.302,01**	**Ordinárias**	**298.005.991,89**	**126.503.573,34**
Vinculadas	**6.643.240,68**	**6.403.962,54**	**Vinculadas**	**122.405.307,85**	**249.900.487,89**
Educação	232.478,60	141.822,75	Educação		241.745.401,22
Recursos de Receitas Financeiras		-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	68.364.059,39	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.410.762,08	6.262.139,79	Recursos de Receitas Financeiras	249.901,90	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-15.705,88	-6.293,16	Operação de Crédito	1.457.044,48	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	9.636.302,75	5.251.519,14
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	42.697.999,33	2.903.567,53
Transferências Financeiras Recebidas	**381.258.011,82**	**366.368.947,26**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**1.499.074,44**	**565.701,94**
Resultantes da Execução Orçamentária	355.390.108,49	336.541.726,79	Resultantes da Execução Orçamentária	3.854,98	4.280,28
Repasse Recebido	355.390.108,49	336.541.726,79	Repasse Concedido	3.854,98	4.280,28
Independentes da Execução Orçamentária	25.867.903,33	29.827.220,47	Independentes da Execução Orçamentária	1.495.419,46	561.421,66
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	24.490.388,66	27.092.296,80	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	733.688,86	450,00
Demais Transferências Recebidas		606.624,00	Demais Transferências Concedidas	338.808,42	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.377.514,67	2.128.299,87	Movimento de Saldos Patrimoniais	423.122,18	560.971,66
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**81.196.983,40**	**38.688.656,34**	**Despesas Extraorçamentárias**	**27.805.180,43**	**32.357.275,63**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	28.393.154,20	342.606,17	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	585.694,33	49.001,57
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	52.372.163,52	38.234.857,03	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	26.999.185,06	32.279.524,65
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	245.597,92	111.193,14	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	213.351,74	28.749,41
Outros Recebimentos Extraorçamentários	186.067,76	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	6.949,30	-
Arrecadação de Outra Unidade	186.067,76		Demais Pagamentos	6.949,30	
Saldo do Exercício Anterior	**8.614.581,40**	**6.069.045,21**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**27.981.556,81**	**8.614.581,40**
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.614.581,40	6.069.045,21	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.981.556,81	8.614.581,40
TOTAL	**477.697.111,42**	**417.941.620,20**	**TOTAL**	**477.697.111,42**	**417.941.620,20**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2018	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
11/01/2019	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**39.224.461,60**	**27.022.226,47**
INGRESSOS	**388.317.212,30**	**373.295.111,79**
Receitas Derivadas e Originárias	**6.627.534,80**	**6.814.971,39**
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	412.568,45	380.080,02
Receita Agropecuária	479.399,99	459.740,42
Receita Industrial	-	550,00
Receita de Serviços	5.466.346,99	5.415.462,27
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	269.219,37	559.138,68
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	**381.689.677,50**	**366.480.140,40**
Ingressos Extraorçamentários	245.597,92	111.193,14
Transferências Financeiras Recebidas	381.258.011,82	366.368.947,26
Arrecadação de Outra Unidade	186.067,76	
DESEMBOLSOS	**-349.092.750,70**	**-346.272.885,32**
Pessoal e Demais Despesas	**-307.765.810,15**	**-308.386.547,80**
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-9.662,94	-9.325,00
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-3.369,04	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-65.735.335,63	-64.045.755,37
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-238.950.831,91	-240.156.178,85
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-2.855.869,24	-3.103.394,37
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-185.135,31	-269.717,80
Organização Agrária	-	-802.176,41

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2018	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
11/01/2019	2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-25.606,08	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	**-39.607.565,07**	**-37.291.886,17**
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-38.644.679,24	-36.199.766,46
Outras Transferências Concedidas	-962.885,83	-1.092.119,71
Outros Desembolsos das Operações	**-1.719.375,48**	**-594.451,35**
Dispêndios Extraorçamentários	-213.351,74	-28.749,41
Transferências Financeiras Concedidas	-1.499.074,44	-565.701,94
Demais Pagamentos	-6.949,30	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-19.857.486,19**	**-24.476.690,28**
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	**-19.857.486,19**	**-24.476.690,28**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-18.547.366,03**	**-23.812.567,57**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	**-1.310.120,16**	**-664.122,71**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2018	Anual
EMISSAO	**PAGINA**
11/01/2019	3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO		-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**19.366.975,41**	**2.545.536,19**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**8.614.581,40**	**6.069.045,21**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**27.981.556,81**	**8.614.581,40**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26263 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2018	DEZ(Encerrado)
EMISSAO	**PAGINA**
11/01/2019	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-	-	-	-	-	335.853.155,45	-	-	335.853.155,45
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-475,97	-	-	-475,97
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-17.229.843,00	-	-	-17.229.843,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	31.096.053,62	-	-	31.096.053,62
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2017	-	-	-	-	-	349.718.890,10	-	-	349.718.890,10

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-

7.5.1 Notas Explicativas

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis - DCON da Universidade Federal de Lavras - UFLA são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Os dados constantes das Demonstrações Contábeis da UFLA são informações extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

I - Balanço Patrimonial (BP);
II - Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
III - Balanço Orçamentário (BO);
IV - Balanço Financeiro (BF);
V - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
VI - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

Informações Gerais

A Universidade Federal de Lavras - UFLA, instituição federal de ensino superior, com sede e foro na cidade de Lavras, Estado de Minas Gerais, criada pela Lei nº 8.956 de 15 de dezembro de 1994, por transformação da Escola Superior de Agricultura de Lavras, fundada em 1908, federalizada pela Lei nº 4.307 de 23 de dezembro de 1963 e transformada em autarquia de regime especial pelo Decreto nº 70.686 de 07 de junho de 1972; é pessoa jurídica de direito público, vinculada ao Ministério da Educação, regendo-se pela legislação federal vigente. Possui cursos de graduação e também cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

Suas demonstrações contábeis - DCON são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Universidade Federal de Lavras, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional é o Real.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única e demais depósitos bancários. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem os adiantamentos concedidos curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) 13º salário; (ii) adiantamento de férias; (iii) salários e ordenados – pagamento antecipado; e (iv) suprimentos de fundo.

(d) Estoques

Compreendem os materiais em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo com depósito compulsório. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(g) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Ativos intangíveis obtidos a título gratuito serão avaliados após o término do processo de sua implantação.

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método

de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(i) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(j) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da Universidade Federal de Lavras são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(k) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos professores substitutos, nos termos da Lei nº 8.745/93, referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da Universidade Federal de Lavras relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na Universidade Federal de Lavras, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

l) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados: (i) patrimonial; (ii) orçamentário; e (iii) financeiro.

(l.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFLA e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFLA, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(I.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da UFLA segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(I.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFLA.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da UFLA, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Composição dos Principais Itens das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em “Moeda Nacional”.

Em 31/12/2018, o item mais representativo desse grupo foi “Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional”, apresentado um saldo de R$ 27.981.556,81 (Vinte e sete milhões, novecentos e oitenta e um mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e oitenta e um centavos), conforme tabela a seguir: conforme Tabela 27:

Tabela 27 Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição (em R$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH %
Bancos Conta Movimento Demais Contas	1.226.051,04	1.193.804,86	2,70
Limite de saque com vinculação de pagamento	26.755.505,77	7.420.776,54	260,55
Total	**27.981.556,81**	**8.614.581,40**	**224,82**

Fonte: SIAFI, 2018

Do total de R$ 26.755.505,77 (Vinte seis milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, quinhentos e cinco reais e setenta e sete centavos) referente a Limite de saque com vinculação de pagamento, R$ 23.302.033,10 (Vinte e três milhões, trezentos e dois mil, trinta e três reais e dez centavos) são repasses financeiros para pagamento da folha de pessoal do mês de dezembro/2018, que devido às mudanças na rotina de pagamento implantadas a partir do dia 31/12/2018, fez com que as ordens bancárias fossem devolvidas e somente realizadas em 02/01/2019. Assim este saldo perdurou nas contas de ativo no fechamento do balanço, sendo zeradas no dia útil seguinte, em razão da regularização dos pagamentos devolvidos.

Com relação ao montante R$ 3.453.472,67 (Três milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e setenta e dois reais e sessenta e sete centavos) restantes que compõem o saldo da conta, R$ 3.214.138,04 (Três milhões, duzentos e quatorze mil, cento e trinta e oito reais e quatro centavos), são oriundos de arrecadação própria e os R$ 239.334,63 (Duzentos e trinta e nove mil, trezentos e trinta e quatro reais e sessenta e três centavos), referem-se a recurso recebidos de convênios e do próprio MEC.

Já o valor de R$ 1.226.051,04 (um milhão, duzentos e vinte e seis mil, cinquenta e um reais e quatro centavos) constante na conta Bancos Conta Movimento Demais Contas refere-se a depósitos, na Caixa Econômica Federal, de Caução de Contrato de Prestação de Serviços. A composição da conta é apresentada na Tabela 28 a seguir.

Tabela 28 Depósitos e Cauções – Composição (em R$)

CNPJ/ CPF	Razão Social	Valor
04.552.404/0001-49	ADCON – Administração e Conservação Eireli	1.222.607,67
97.538.425/0001-90	Álvaro Moscardini Ávila	3.443,37
Total		1.226.051,04

Fonte: SIAFI, 2018

Nota 02 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Tabela 29 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (em R$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH %
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	3.780.775,65	2.499.155,94	(51,28
Total	3.780.775,65	2.499.155,94	(51,28)

Fonte: SIAFI, 2018.

A composição do grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo é demonstrada na Tabela 30 a seguir.

Tabela 30 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – Composição (em R$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH %
13º Salário - Adiantamento	1.170.639,34	2.404.864,41	(51,32
1/3 de Férias - Adiantamento	2.371.060,45	94.291,53	(2.414,61)
Salários e ordenados -Pagamento Antecipado	239.075,83	0,00	(100,00)
Total	3.780.775,65	2.499.155,94	(51,28)

Fonte: SIAFI, 2018.

No 4º trimestre de 2018 houve um aumento considerável em comparação a dezembro de 2017. Isto se deu principalmente por causa do elevado número de servidores que solicitam férias no mês de janeiro de 2018. Muitos inclusive, visando o interesse público, adiantam suas férias para coincidir com o período de férias escolares. Isto está refletido na grande variação de adiantamento de férias.

Na conta de 13º salário adiantamento houve uma redução de 51,32%. Isto se deve por ajustes de saldo alongado de 2017.

A variação com “Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado” refere-se às solicitações de adiantamento de salário quando os servidores gozam férias.

Nota 03 – Estoques

Os estoques da Universidade Federal de Lavras são ativos na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou empregados no processo de produção, na prestação de serviços e na distribuição no curso normal de suas atividades.

Em 31/12/2018, a Universidade Federal de Lavras apresentou um saldo de R$ 8.939.505,40 (Oito milhões, novecentos e trinta e nove mil, quinhentos e cinco reais e quarenta centavos) relacionados a estoques, que estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição.

Na Tabela 31 é apresentada a composição dos Estoques, para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 31 Estoques – Composição (em R$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Almoxarifado – Material de Consumo	8.939.505,40	1.717.288,12	420,56
Importações em Andamento	0,00	3.392,19	(100)
Total	**8.939.505,40**	**1.720.680,31**	**419,53**

Fonte: SIAFI, 2018

Ao analisar a tabela acima, percebe-se uma grande variação no Almoxarifado de Materiais de Consumo. Isto é explicado conforme memorando eletrônico 322/2018 da DMP – Diretoria de Materiais e Patrimônio, de 28/12/2018.

Neste documento a referida diretoria informa a realização de inventários que identificaram a existência de almoxarifados setoriais na Pró-reitora de Infraestrutura, sem os devidos registros no SIAFI.

Ao constatar tal fato a Diretoria de Materiais e Patrimônio juntamente com a Pró-reitora de Planejamento e Gestão tomou as devidas providências no intuito de sanar a questão em tela. Para tal, como informado acima, iniciou-se inventários patrimoniais que identificaram R$ 6.562.648,37 (seis milhões, quinhentos e setenta dois mil, seiscentos e quarenta e oito reais e trinta centavos) que não estavam registrados nas contas contábeis de estoques. Após a apuração houve o repasse da informação à Dcont – Diretoria de Contabilidade, que imediatamente procedeu aos registros dos montantes apurado nas respectivas contas de estoque, bem como ressalvou tal fato na Declaração do Contador, item A, que integra este documento.

Nota 04 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

A UFLA apresenta o valor de R$ 9.939,08 (Nove mil, novecentos e trinta e nove reais e oito centavos), no grupo variação patrimonial diminutiva, paga antecipadamente. Tal valor refere-se a pagamento antecipado de assinaturas e anuidades. A apropriação da despesa ocorrerá conforme o período de entrega que será: mensalmente, bimestralmente, trimestralmente e quadrimestralmente, no período de 12 meses, na medida em que forem entregues os volumes. A Tabela 32apresenta esse montante.

Tabela 32 VPDs Pagas Antecipadamente (em R$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Sempre Editora Ltda	325,85	0,00	100,00
EBSCO Brasil Ltda.	1.631,00	0,00	100,00
IOB Informações Objetivas e Publicações Jurídicas Ltda.	1.131,93	0,00	100,00
Editora Europa Ltda.	99,50	218,90	(54,55)
Editora Revista dos Tribunais Ltda	6.750,80	0,00	100,00
Total	9.939,08	218,90	4.440,47

Fonte: SIAFI, 2018.

Nota 05 – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

Os Créditos a Longo Prazo no valor de R$ 12.375,87 (Doze mil trezentos e setenta e cinco reais e oitenta e sete centavos), são constituídos por Empréstimos Compulsórios Sobre Combustíveis e Veículos que representam os depósitos compulsórios sobre aquisições de combustíveis e veículos, instituído através do Art. 16, § 1º, do Decreto Lei nº 2.288, de 23/07/1986.

Nota 06 – Investimentos

O investimento da Universidade Federal de Lavras é composto por participações permanentes no valor de R$ 863,28 (oitocentos e sessenta e três reais e vinte oito centavos).

Participações Permanentes

As Participações Permanentes da Universidade Federal de Lavras são compostas por participação em Cooperativas, conforme apresentado na Tabela 33.

Tabela 33 Participações Cooperativas – Composição (em R$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AV(%)
Cooperativa Agrícola Alto Rio Grande Ltda	806,81	806,81	93,46
Cooperativa Mista de Produção e Consumo dos Professores	56,47	56,47	6,54
Total	863,28	863,28	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017

A Universidade Federal de Lavras possui 0,00027% na participação da cota capital da Cooperativa Agrícola Alto Rio Grande Ltda. As cotas foram adquiridas em 05 de dezembro de 1.979, conforme Nota de Empenho nº 1273/79.

Nota 07 – Imobilizado

O Imobilizado da Universidade Federal de Lavras é segregado em dois grupos: (i) bens móveis; e (ii) bens imóveis. Na Tabela 34 é apresentada a composição do item Imobilizado, em 31/12/2018 e em 31/12/2017.

Tabela 34 Imobilizado – Composição (em R$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Bens Móveis	68.637.637,42	64.093.782,56	7,09
(+) Valor Bruto Contábil	128.323.721,08	116.002.679,17	10,62
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	(59.686.083,66)	(51.908.896,61)	14,98
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	
Bens Imóveis	287.684.060,28	275.322.207,83	4,49
(+) Valor Bruto Contábil	288.665.142,95	276.001.042,25	4,59
(-) Depr./Amortização/Exaustão	(981.082,67)	(653.375,66)	44,52
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	
Total	356.321.697,70	339.415.990,39	4,97

Fonte: SIAFI 2018.

Bens Móveis

Os Bens Móveis da Universidade Federal de Lavras, em 31/12/2018, totalizavam R$ 68.637.637,42 (sessenta e oito milhões, seiscentos e trinta e sete mil, seiscentos e trinta e sete reais e quarenta e dois centavos) e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na Tabela 35.

Tabela 35 Bens Móveis – Composição (em R$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	59.436.804,57	54.413.582,09	9,23
Bens de Informática	34.394.595,95	29.648.306,96	16,01
Móveis e Utensílios	15.760.433,86	13.805.089,72	14,61
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	10.622.893,93	10.101.689,50	5,16
Veículos	7.036.505,20	7.089.176,90	(0,74)
Semoventes e Equipamentos de Montaria	502.083,33	502.083,33	0,00
Demais Bens Móveis	453.831,74	442.750,67	2,50
Bens não Localizados	116.572,50	0,00	100,00
Depreciação / Amortização Acumulada	(59.686.083,66)	(51.908.896,61)	14,98
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	68.637.637,42	64.093.782,56	7,09

Fonte: Tesouro Gerencial.

As variações positivas ocorridas em 2018, explica-se pela aquisição e incorporação de novos bens.

Observa-se uma variação negativa de 0,74% na conta de Veículos. Tal redução explica-se pela alienação de três veículos irrecuperáveis que foram destinados a aulas práticas dos cursos de engenharia, conforme Termo de Alienação 01/2018, processo nº 23090.004359/2018-27.

Na conta “Bens não localizados” a variação no montante de R$ 116.572,50 se deu em razão do furto de uma Pá Carregadeira New Holland MOD 12C TRATOR 12C TURBO, patrimônio 108354, conforme Memorando Eletrônico nº 306/2018 – DMP.

Dos Bens Móveis registrados pela Universidade Federal de Lavras, se considerarmos o valor contábil bruto, 46,32% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, o qual é composto conforme Tabela 36.

Tabela 36 Bens Móveis de Maior Relevância – Composição em 31/12/2018 (em R$)

Conta	R$	AV(%)
Equipamentos, Utensílios Médicos, Odonto, Lab e Hospitalares	37.398.126,11	62,92
Aparelhos de Medição e Orientação	7.972.641,39	13,41
Máquinas e Utensílios Agropecuários/Rodoviários	3.940.532,54	6,63
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	3.813.348,02	6,42
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	1.427.381,44	2,40
Máquinas e Equipamentos Energéticos	1.373.316,15	2,31
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	1.169.423,42	1,97
Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	1.157.097,18	1,95
Máquinas e Equipamentos Industriais	677.698,06	1,14
Aparelho e Equipamento para Esportes e Diversões	389.250,94	0,65
Máquinas e Equipamentos Gráficos	66.729,09	0,11
Equipamento de Proteção, Segurança e Socorro	51.260,23	0,09
Total	59.436.804,57	100,00

Fonte: SIAFI 2018

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Universidade Federal Lavras, em 31/12/2018, totalizavam R$ 287.684.060,28 (Duzentos e oitenta e sete milhões, seiscentos e oitenta e quatro mil, sessenta reais e vinte e oito centavos), conforme Tabela 37.

Tabela 37 Bens Imóveis – Composição (em R$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Bens de Uso Especial	183.769.024,19	183.769.024,19	0,00
Bens Imóveis em Andamento	101.741.118,76	89.077.018,06	14,22
Demais Bens Imóveis	3.155.000,00	3.155.000,00	0,00
Depreciação / Amortização Acumulada	(981.082,67)	(678.834,42)	44,52
Total	287.684.060,28	275.322.207,83	4,49

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2018

De acordo com a Tabela 37, os Bens Imóveis em Andamento apresentaram uma variação de 14,22%. Tal variação é justificada pela execução das obras.

Imóveis de Uso Especial

Considerando o valor contábil bruto, os Bens de Uso Especial da Universidade Federal de Lavras são os que possuem maior representatividade dentre os bens imóveis da UFLA, com cerca de 63,66%. A Tabela 38 apresenta a composição dos Imóveis de Uso Especial.

Tabela 38 Bens de Uso Especial – Composição (em R$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Imóveis de Uso Educacional	162.941.979,48	162.941.979,48	0,00
Terrenos, Glebas	13.018.491,61	13.018.491,61	0,00
Fazendas, Parques e Reservas	6.086.951,03	6.086.951,03	0,00
Imóveis Residenciais e Comerciais	1.619.459,89	1.619.459,89	0,00
Edifícios	57.125,87	57.125,87	0,00
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	45.016,31	45.016,31	0,00
Total	183.769.024,19	183.769.024,19	0,00

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017

Nota-se que os valores dos Bens de uso especial de 2018 permanecem os mesmos de 2017, não havendo variação. Isto porque não foram apresentadas à Diretoria de Contabilidade as reavaliações e incorporações ocorridas no exercício de 2018. Tal fato, inclusive consta nas ressalvas da Declaração do Contador, item C, que integra este documento.

Nota 08 – Intangível

O intangível da Universidade Federal de Lavras é composto unicamente por Softwares com vida útil definida.

Tabela 39 é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2018 e 2017.

Tabela 39 Intangível – Composição (em R$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Software com Vida Útil Definida	1.279.564,98	1.082.377,98	(18,22)
Amortização Acumulada	(695.503,87)	(410.232,83)	69,54
Total	584.061,11	672.145,45	(13,10)

Fonte: SIAFI, 2018

Em 31/12/2018, este grupo fechou com o montante de R$ 1.279.564,98 (Um milhão, duzentos e setenta e nove mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e noventa e oito centavos) com uma amortização acumulada de R$ 695.503,87 (seiscentos e noventa e cinco mil, quinhentos e três reais e oitenta e sete centavos).

O aumento de 18,22% em relação a 31/12/2017 é oriundo de softwares adquiridos pela UFLA entre janeiro e dezembro de 2018.

O valor da amortização de intangíveis – softwares apresentou uma elevação maior em 2018, chegando a 69,54% em relação a 31/12/2017. Isto se deve a um ajuste de R$ 54.589,15 (Cinquenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e nove reais e quinze centavos) realizado em junho de 2018 para adequação ao que determina a macrofunção SIAFI 020330, que trata da Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e suas Fundações.

Conforme determina a citada macrofunção, itens 12.3 e 12.4, “o valor residual dos softwares deve ser considerado R$ 0,00 (zero) quando a entidade não tiver a intenção de aliená-lo ao final de sua vida útil.”

Nota 09 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar Curto Prazo.

O grupo “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar curto Prazo” apresenta uma variação de 100% ao comparar 2018 com o exercício de 2017.

Os valores de Décimo Terceiro salário a pagar e Férias a pagar apresentados se referem às provisões que estão lançadas mensalmente. A situação descrita encontra-se demonstrada na Tabela 40.

Tabela 40 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar Curto Prazo – Composição (em R$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Salários, remunerações e benefícios	21.195.330,57	0,00	100,00
Precatórios de Pessoal	2.921.847,35	0,00	100,00
Benefícios previdenciários a pagar	3.296,25	0,00	100,00
Contribuição a Entidades de Previdência Complementar	62.732.82	0,00	100,00
Total	24.183.206,99	0,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2018

Os valores que passaram a pagar referem-se à folha de pagamento de pessoal de 12/2018. Ocorreu que devido às mudanças na rotina de pagamento implantadas a partir do dia 31/12/2018, as ordens bancárias foram devolvidas e somente realizadas em 02/01/2019. Assim este saldo perdurou nas contas de Passivo no fechamento do balanço, porém foram zeradas no dia útil seguinte, em razão da regularização dos pagamentos devolvidos

Nota 10 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2018, a Universidade Federal de Lavras - UFLA apresentou um saldo em aberto de R$ 6.572.978,91 (seis milhões, quinhentos e setenta e dois mil, novecentos e setenta e oito reais e noventa e um centavos) relacionados com fornecedores a pagar no curto prazo.

A seguir, apresenta-se Tabela 41, a segregação dessas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 41 Fornecedores e Contas a Pagar – Composição (em R$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH%
Circulante			
Nacionais	6.572.978,91	2.022.236,28	225,04
Total	6.572.978,91	2.022.236,28	225,04

Fonte: SIAFI, 2018

A variação da conta de Fornecedores a Pagar a Curto Prazo, em análise horizontal fazendo comparação com o exercício de 2017, apresenta um aumento de 225,04%. A variação apresentada refere-se às liquidações de Notas Fiscais ocorridas até o mês de dezembro de 2018, que estão aguardando liberações de recursos financeiros para suas devidas quitações.

Na Tabela 42Tabela 42 relaciona-se os fornecedores e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2018.

Tabela 42 Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor (em R$)

Conta Corrente	31/12/2018	AV (%)
ADCON - ADMINISTRACAO E CONSERVACAO EIRELI	1.914.453,31	29,13%
3BE COMERCIO E SERVICOS EIRELI	510.368,60	7,76%
LAERDAL MEDICAL IMPORTACAO E COMERCIO DE PRODUTOS MEDIC	504.636,00	7,68%
ELETRO SULI LTDA	453.596,37	6,90%
MINAS FLEX COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA	420.000,00	6,39%
FONTE CONSTRUCOES, SERVICOS E MEIO AMBIENTE EIRELI	393.389,93	5,98%
TOPO ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA	391.574,21	5,96%
HYPERIMPORT COMERCIO E SERVICOS DE PRODUTOS IMPORTADOS	328.000,00	4,99%
DATAMED LTDA	164.700,00	2,51%
CONSITE PROJETOS E CONSTRUCOES LTDA	161.339,14	2,45%
TACIANNE TROLESI GOULART - COMERCIO	134.550,00	2,05%
GLOBAL DISTRIBUICAO E SERVICOS EIRELI	123.197,27	1,87%
SPECTRUN BIO ENGENHARIA MEDICA HOSPITALAR LTDA	119.950,00	1,82%
CMK AUTOMACAO COMERCIAL EIRELI	76.140,00	1,16%
CONSTRUTORA GOMES PIMENTEL LTDA	70.441,42	1,07%
BT2M INFORMATICA LTDA	64.185,00	0,98%
METALURGICA HOSPITALAR INDUSTRIA E COMERCIO DE APARELHO	60.957,00	0,93%
BIOPULSE BRASIL EIRELI	54.264,99	0,83%
COPYGERAIS COMERCIO DIGITAL LTDA	53.332,15	0,81%
NOVA ANALITICA IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	43.335,00	0,66%
MAGITECH - DISTRIBUIDOR DE ELETRONICOS EIRELI	39.079,47	0,59%
LIDER DIDATICA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA	38.500,00	0,59%
SAM INFORMATICA E EQUIPAMENTOS EIRELI	35.382,00	0,54%
HAMEG COMERCIO DE ELETRONICA E IMPORTACAO LTDA	34.920,26	0,53%
ELITE COMERCIO E SERVICOS LTDA	26.099,98	0,40%
RESENDE DIAGNOSTICOS LTDA	25.380,00	0,39%
MATOLI EQUIPAMENTOS PARA LABORATORIO - EIRELI	25.200,00	0,38%
SEFCOM - COMERCIAL E PRESTADORA DE SERVICOS LTDA	23.413,62	0,36%
LUPE INDUSTRIA TECNOLOGICA DE EQUIPAMENTOS PARA LABORAT	22.706,66	0,35%
MARTE EQUIPAMENTOS PARA LABORATORIO LTDA	19.025,40	0,29%
PEARSON EDUCATION DO BRASIL LTDA	17.814,27	0,27%
SIM - ALUGUEL DE CARROS LTDA	17.609,26	0,27%
FERNANDO LUCAS MASCARENHAS & CIA LTDA	15.150,00	0,23%
S & K INFORMATICA LTDA	12.932,00	0,20%
FGM DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE FERRAGENS EIRELI	12.039,00	0,18%
ELETROLAB INDUSTRIA E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS PARA LAB	12.000,00	0,18%
GIGANTE RECEM NASCIDO LTDA.	11.540,00	0,18%
DIGITAL INFORMATICA E TECNOLOGIA LTDA	10.349,30	0,16%
BH FOODS COMERCIO E INDUSTRIA LTDA	10.130,00	0,15%
EVEREST SOLUCOES INTEGRADAS EIRELI	8.751,60	0,13%
SOLAB CIENTIFICA EQUIPAMENTOS PARA LABORATORIOS EIRELI	8.558,00	0,13%
TPL TAMIS PRODUTOS LABORATORIAIS LTDA	8.500,00	0,13%
MEGADEC DISTRIBUIDORA LTDA	8.361,60	0,13%
FORTEL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	7.600,00	0,12%
COPAGAZ DISTRIBUIDORA DE GAS S.A	7.462,55	0,11%
PRISMA PAPELARIA EIRELI	6.406,93	0,10%
UJX COMERCIO E SERVICOS PARA ESCRITORIO EIRELI	6.229,54	0,09%
IBI AGENTES BIOLOGICOS LTDA	5.935,50	0,09%
GAMA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS - EIRELI	5.469,45	0,08%
VERDE EQUIPAMENTOS EIRELI	5.450,00	0,08%
SAUDE E CIA - EIRELI	5.283,60	0,08%
RIO MINAS - TERCEIRIZACAO E ADMINISTRACAO DE SERVICOS L	4.915,84	0,07%
MILAN EQUIPAMENTOS CIENTIFICOS LTDA - EPP	4.700,00	0,07%
PRO-AMBIENTAL TECNOLOGIA LTDA	4.685,08	0,07%
VITALABE EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS LTDA	4.234,00	0,06%
TELEFONICA BRASIL S.A.	2.920,60	0,04%
PROSPERAR PRODUTOS EIRELI	2.558,79	0,04%
COMPOSITIS COMERCIO DE EQUIPAMENTOS EIRELI	2.060,00	0,03%
TROIA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DIVERSOS EIRELI	1.862,90	0,03%
BRASIDAS EIRELI	1.800,00	0,03%
SOLAB LABORATORIO INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI	1.667,00	0,03%
VOETUR TURISMO E REPRESENTACOES LTDA	1.483,45	0,02%
SKILL TEC COM E MANUTENCAO DE INST DE MEDICAO LTDA	977,99	0,01%

LUCADEMA TRADE INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI	897,00	0,01%
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	670,00	0,01%
BRASFERMA LTDA	662,00	0,01%
SUL.COM ATACADO E VAREJO LTDA	585,32	0,01%
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS	417,04	0,01%
PAPELARIA PAPEL CARTAZ LTDA	191,52	0,00%
Total	6.572.978,91	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018

Nota 11 – Demais Obrigações a Curto Prazo

No grupo do Passivo - Demais Obrigações a Curto Prazo, há um passivo no valor de R$ 3.226.724,50 (três milhões, duzentos e vinte seis mil, setecentos e vinte e quatro reais e cinquenta centavos). A Tabela 43 apresenta a composição desse grupo.

Tabela 43 Demais Obrigações a Curto Prazo – Composição (em R$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Impostos e Contribuições diversas	0,00	727,00	(100,00)
Consignações	1.923.250,39	0,00	100,00
Depósitos não Judiciais	1.226.051,04	1.193.804,86	2,70
Indenizações, restituições e compensações	4.787,65	0,00	100,00
Incentivos a Educação, Cultura e Outros	112.635,42	0,00	100,00
Total	3.266.724,50	1.194.531,86	173,47

Fonte: SIAFI, 2018

Os montantes de “Consignações” e “Indenizações, restituições e compensações” referem-se à folha de pagamento de pessoal de 12/2018. Ocorreu que devido às mudanças na rotina de pagamento implantadas a partir do dia 31/12/2018, as ordens bancárias foram devolvidas e somente realizadas em 02/01/2019. Assim este saldo perdurou nas contas de Passivo no fechamento do balanço, porém foram zeradas no dia útil seguinte, em razão da regularização dos pagamentos devolvidos.

Os “incentivos a educação, cultura e outros” referem-se a auxílio financeiro a estudantes liquidados e não pagos até o dia 31/12. Já os “Depósitos não judiciais” referem-se a depósitos e Cauções de fornecedores que executam contratos com a UFLA.

A Tabela 44 apresenta a composição das empresas que possuem depósitos ou cauções à UFLA.

Tabela 44 Depósitos e Cauções recebidos – por Fornecedores (em R$)

Conta corrente	31/12/2018	AV (%)
ADCON –Administração e Conservação	1.222.607,67	99,72
Álvaro Moscardini Ávila	3.443,37	0,28
Total	1.226.051,04	100,00

Fonte: SIAFI, 2018

Nota 12 – Atos Potenciais Ativos

A Universidade Federal de Lavras apresenta um saldo de R$ 86.612.831,05 (oitenta e seis milhões, seiscentos e doze mil, oitocentos e trinta e um reais cinco centavos) em Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres, constante no

Quadro de Compensações do Balanço Patrimonial - Atos Potenciais Ativos. Na Tabela 45 é apresentada a composição dos Atos Potenciais Ativos.

Tabela 45 Atos Potenciais Ativos – Composição (em R$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AV(%)
Termo de Execução Descentralizada a Receber	83.623.598,02	45.634.904,03	83,24
Convênios e Instrumentos Congêneres a Receber	133.138,40	133.138,40	0,00
Seguros Garantia a Executar	2.648.500,54		100,00
Fianças a Executar	207.594,09		100,00
Total	86.612.831,05	45.768.042,43	89,24

Fonte: SIAFI, 2018 e SIAFI, 2017

O percentual de 83,24 % na variação da conta de Termo de Execução Descentralizada - TED a Receber se refere ao registro de celebração de novos TEDs, maiores informações vide **Nota nº 15**.

A variação de 100% apresentada nas contas contábeis de Seguros Garantia a Executar e Fianças a Executar é resultado dos trabalhos de aproximação das Demonstrações Contábeis à realidade da Instituição, no qual estão sendo registradas as garantias e seguros dos contratos e instrumentos congêneres referente aos instrumentos celebrados com a Universidade Federal de Lavras. Ressaltamos que tais registros contábeis começaram a ser realizado no 2º Trimestre de 2018.

A Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças iniciará no exercício de 2018 a análise nos saldos constantes das contas dos Atos Potenciais Ativos, no intuito de ratificar os saldos ou proceder os ajustes necessários.

Nota 13 – Balanço Patrimonial – Atos Potenciais Passivos

Em 31/12/2018, a Universidade Federal de Lavras possuía um saldo de R$ 108.760.710,72 (cento oito milhões, setecentos e sessenta mil, setecentos e dez reais e setenta e dois centavos), relacionados a obrigações contratuais. Tal valor refere-se a Convênios e Instrumentos Congêneres a liberar e Obrigações Contratuais a Executar,, conforme a Tabela 46.

Tabela 46 Obrigações Contratuais – Composição (em R$)

Conta	31/12/2018	AV (%)
Convênios a Liberar (8.1.2.2.1.01.01)	6.836.381,45	6,29
Obrigações Contratuais a Executar (8.1.2.3.02.01 e 8.1.2.3.04.01)	101.924.329,27	93,71
Total	108.760.710,72	100,00

Fonte: SIAFI, 2018

O montante de R$ 6.836.381,45 (Seis milhões, oitocentos e trinta e seis mil, trezentos e oitenta e um reais e quarenta e cinco centavos), refere-se a convênios firmados, via SICONV, entre a UFLA e a Fundação de Desenvolvimento Científico – FUNDECC, para desenvolvimento de projetos.

Já as obrigações contratuais referem-se a contratos para prestação de serviços e fornecimento de bens. A Tabela 47 apresenta a composição destes contratos, segregados de acordo com sua natureza.

Tabela 47 Obrigações Contratuais – Composição

Conta	31/12/2018	AV (%)
Fornecimento de Bens	73.271,06	0,07
Serviços	101.851.058,21	99,93
Total	101.924.329,27	100,00

Fonte: SIAFI, 2018

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam cerca de 99,93% do total das obrigações assumidas pela Universidade Federal de Lavras, enquanto a de fornecimento de bens, 0,07%.

Na Tabela 49, apresentada a seguir, relaciona-se os contratos mais significativos e o saldo, na data base de 31/12/2018.

Tabela 48 Obrigações Contratuais – Por Contratado (em R$)

CONTRATADO		VALOR	TOTAL	AV %
ICFL10615	4TECH MANUT LAB REFRIG HOSPITALAR CPS 06/15	7.941,76	60.481,76	**0,059**
ICFL02317	4TECH MANUT LABORATORIAL HOSP.-CPS 028/2017	52.540,00		
ICFL00918	ADCON - ADM E CONSERVACAO - CPS 009/2018	1.691.549,80		
ICFL00616	ADCON ADM E CONSERVACAO - CPS 006/2016	4.224.845,15		
ICFL04314	ADCON ADM E CONSERVACAO - CPS 043/2014	6.678.130,22		
ICFL04612	ADCON ADM E CONSERVACAO - CPS 046/2012	162.025,56		
ICFL04712	ADCON ADM E CONSERVACAO - CPS 047/2012	1.627.350,82	27.562.909,54	**27,043**
ICFL04812	ADCON ADM E CONSERVACAO - CPS 048/2012	199.949,42		
ICFLA2518	ADCON-ADM E CONSERVACAO EIRELI -CPS 25/2018	6.785.814,60		
ICFL02318	ADCON-ADM E CONSERVACAO EIRELI-CPS 023/2018	5.398.536,26		
ICFL02618	ADCON-ADM E CONSERVCAO EIRELI -CPS 026/2018	794.707,71		
ICFL10415	AEF MANUT EQUIP INDUSTRIAIS - CPS 104/2015	76.569,15	76.569,15	**0,075**
ICFL03118	AGIT SOLUCOES AMBIENTAIS LTDA - CPS 031/2018	29.550,00	29.550,00	**0,029**
ICFL03618	AMERICAN JOURNAL EXPERTS - CPS 036/2018	459.659,11	459.659,11	**0,451**
ICFL00215	APC-ASSOC.PARANAENSE DE CULTURA-PS002/2015	773,87	773,87	**0,001**
ICFL01617	CEMIG DISTRIBUICAO FAZ PALMITAL-CPS 016/2017	2.007,05	2.007,05	**0,002**
ICFL02917	CENTERNOX COMERCIO E INDUSTRIA-CPS 029/2017	13.540,00	13.540,00	**0,013**
ICFL00118	CONSTRUTORA GOMES PIMENTEL - CPS 001/2018	17.329.558,56	21.159.346,73	**20,760**
ICFL01918	CONSTRUTORA GOMES PIMENTEL -CPS 019/2018	3.829.788,17		
ICFL00718	CONSTRUTORA JM GOMES LTDA. - CPS 007/2018	2.329.313,23	2.329.313,23	**2,285**
ICFL00518	CONSTRUTORA PILAR LTDA - CPS 005/2018	1.060.156,55	6.730.800,97	**6,604**
ICFL03418	CONSTRUTORA PILAR LTDA - CPS 034/2018	5.670.644,42		
ICFL03215	COPASA MG - CPS 032/2015	65.195,62	65.195,62	**0,064**
ICFL02815	COPYGERAIS COMERCIO DIGITAL - CPS 028/2015	951.837,54	951.837,54	**0,934**
ICFL10315	CORREIOS - SERVICOS POSTAIS - CPS 103/2015	578.578,27	578.578,27	**0,568**
ICFL01018	CYNTIA PIERANGELI - CPS 010/2018	8.000,00	8.000,00	**0,008**
ICFL03218	ECONOMATICA SOFTWARE LTDA - CPS 032/2018	24.970,00	24.970,00	**0,024**
115406	EMPRESA BRASIL DE COMUNICACAO S.A	285.410,25	285.410,25	**0,280**
ICFL02013	FONTE CONST SERV E MEIO AMBIENTE- CPS 020/13	5.539.180,26	11.483.694,19	**11,267**
ICFL05515	FONTE CONSTRUCOES - CPS 055/2015	1.289.151,82		
ICFL02715	FONTE CONSTRUCOES - SAUDE - CPS 027/2015	1.841.355,54		
ICFL03915	FONTE CONSTRUCOES E SERVICOS - CPS 039/2015	2.814.006,57		
ICFL06916	FUNDECC -PROGRAMA BOLSA VERDE-CPS 069/2016	4.525.412,20	4.617.588,79	**4,530**

	CONTRATADO	VALOR	TOTAL	AV %
ICFL06716	FUNDECC - SICAR - CPS 067/2016	0,98		
ICFL06816	FUNDECC - SICAR - CPS 068/2016	92.175,61		
ICFL01618	GGB CLINICA E ENGENHARIA EIRELI -CPS 016/2018	159.091,86	159.091,86	**0,156**
ICFL01318	HEITOR DE NAZARE EVANGELISTA - CPS 013/2018	12.000,00	12.000,00	**0,012**
ICFL06516	INETWEB INFORMATICA ASSESSORIA- CPS 065/2016	9.488,52	9.488,52	**0,009**
ICFL02718	LEANDRO TAVARES AIRAO - CPS 027/2018	5.800,00	5.800,00	**0,006**
ICFL01917	MAXIMUS GESTAO MANUT INDUST-CPS 019/2017	3.991,02	3.991,02	**0,004**
ICFL03518	MINHA BIBLIOTECA LTDA. - CPS 035/2018	240.000,00	240.000,00	**0,235**
ICFL03018	PEARSON EDUCATION DO BRASIL LTDA-CPS 030/18	195.956,97	195.956,97	**0,192**
ICFL04816	PLANEJAR TERCEIRIZACAO E SERV CPS048/2016	1.665.801,28	1.665.801,28	**1,634**
ICFL02418	PLANSUL PLANEJAMENTO E CONSULT-CPS 024/18	4.864.066,31	4.864.066,31	**4,772**
ICFL07313	PRO AMBIENTAL TECNOLOGIA LTDA - CPS 073/2013	322.052,76	405.567,36	**0,398**
ICFL04815	PRO-AMBIENTAL TECNOLOGIA LTDA - CPS 048/2015	83.514,60		
ICFL00517	PROJECAO ENG.E ARQUITETURA - CPS 005/2017	1.735.940,71	3.308.390,16	**3,246**
ICFL02417	PROJECAO ENG. E ARQUITETURA-CPS 024/2017	1.572.449,45		
ICFL02018	PROMECON - CPS 020/2018	2.049.202,56		
ICFL02818	PROMECON - CPS 028/2018	7.326.924,52	9.760.218,52	**9,576**
ICFL03917	PROMECON - CPS 039/2017	384.091,44		
ICFL01218	RAMON MENDES DE CASTRO - CPS 012/2018	20.109,96	20.109,96	**0,020**
ICFL01518	RIO MINAS TERCEIRIZACAO E ADM - CPS 015/2018	105.854,52	105.854,52	**0,104**
ICFL00917	SANEAR SAUDE AMBIENTAL LTDA - CPS 009/2017	474.846,15	474.846,15	**0,466**
ICFL03017	SAPRA LANDAUER SERV RADIOLOG-CPS 030/2017	1.081,92	1.081,92	**0,001**
ICFL00617	SEFCOM COMERCIAL E SERVICOS - CPS 006/2017	24.122,77	72.031,44	**0,071**
ICFL03116	SEFCOM COMERCIAL E SERVICOS - CPS 031/2016	47.908,67		
ICFL03117	SEGUROS SURAS S.A. - CPS 032/2017	306.295,64	306.295,64	**0,301**
ICFL04116	SIM ALUGUEL DE CARROS LTDA - CPS 041/2016	522.671,76	522.671,76	**0,513**
ICFL02414	SIMPRESS - UREFL	400.863,07	400.863,07	**0,393**
ICFL00418	TELEFONICA BRASIL S.A. - CPS 004/2018	296.631,54	296.631,54	**0,291**
ICFL00817	TELEMAR NORTE LESTE S.A. - CPS 008/2017	157.498,00	157.498,00	**0,155**
ICFL01317	TICKET SOLUCOES HDFGT S.A. - CPS 013/2017	1.252.161,70	1.252.161,70	**1,229**
ICFL01818	UREFL - SIMPRESS	836.163,22	836.163,22	**0,820**
ICFL03217	VOETUR TURISMO E REPRES.LTDA - CPS 032/2017	407.522,28	407.522,28	**0,400**
Total		101.924.329,27	101.924.329,27	**100,000**

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018

Os contratos das empresas: ADCON – Administração e Conservação Eireli. (27,04%), Construtora Gomes Pimentel (20,76%), Fonte Construções, Serviços e Meio Ambiente Ltda. (11,26%), Promecon (9,57%), Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural – FUNDECC (4,53%) e Projeção Engenharia e Arquitetura (3,24%), representam 76,40% do total das obrigações contratuais da UFLA.

A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) Adcon - Administração e Conservação: Serviços de terceirizações diversas;

(b) Construtora Gomes Pimentel: Construção do Hospital Universitário;

(c) Fonte Construções, Serviços e Meio Ambiente Ltda.: Obras Civis de edificação predial – Construção do Centro de Convenção, do Complexo da Saúde e outras obras pelo Campus da Universidade Federal de Lavras-UFLA

(d) Promecon: Parque Tecnológico, Prédio da Microbiologia, Remanescente da Geologia;

(e) FUNDECC: Convênios para desenvolvimento de Projetos de Pesqusia;

(f) Projeção Engenharia e Arquitetura: Obras Civis de edificação predial- Obra remanescente do DGTI e Laboratório do DBI 2.

Nota 14 – Balanço Orçamentário – Receitas Correntes

As Receitas arredadas pela Universidade Federal de Lavras, até o 4º Trimestre do exercício de 2018, totalizaram R$ 6.627.534,80 (seis milhões, seiscentos e vinte e sete mil, quinhentos e trinta e quatro reais e oitenta centavos). A Tabela 49, apresentada a composição dos grupos de receitas.

Tabela 49 Arrecadação - Receitas Patrimonial, Agropecuária e Serviços – Composição (em R$)

Conta	31/12/2018	AV (%)
Receitas de Serviços	5.466.346,99	82,48
Receita Agropecuária	479.399,99	7,23
Receita Patrimonial	412.568,45	6,23
Outras receitas Correntes	269.219,37	4,06
Total	6.627.534,80	100,00

Fonte: SIAFI, 2018

Como se nota, a principal natureza de receita corrente é a Receita de Serviços, com arrecadação de R$ 5.466.346,99 (cinco milhão, quatrocentos e sessenta e seis mil, trezentos e quarenta e seis reais e noventa e nove centavos. Compõem esta receita Serviços Administrativos, Inscrições em Concursos e Processos Seletivos e Serviços de Informação e Tecnologia. Os valores arrecadados com esses serviços são apresentados na Tabela 50.

Tabela 50 Arrecadação de Receitas de Serviços Administrativos – Composição (em R$)

Conta	31/12/2018	AV (%)
Inscrições em Concursos e Processos Seletivos	2.640.720,00	48,31
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.777.342,44	32,51
Serviços de Informação e Tecnologia	1.048.284,55	19,18
Total	5.466.346,99	100,00

Fonte: SIAFI, 2018

Analisado o total arrecadado, na sequência está disposto a previsão de arrecadação X o total arrecadado. A previsão de arrecadação para 2018 é de R$ 6.406.688,00 e o valor arrecadado R$ 6.627.534,80 conforme demonstrado na Tabela 51.

Tabela 51 Arrecadação Prevista X Arrecadação Realizada 2018– Composição (emR$)

Conta	PREVISTO	ARRECADADO	SALDO
Receita Patrimonial	389.258,00	412.568,45	23.310,45
Receita Agropecuária	537.987,00	479.399,99	(58.587,01)
Receitas de Serviços	5.479.443,00	5.466.346,99	(13.096,01)
Outras Receitas Correntes	0,00	269.219,37	269.219,37
Total	6.406.688,00	6.627.534,80	220.846,80

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018

Os valores integrantes em “Outras receitas Correntes” são oriundos de indenizações, restituições e ressarcimento, e nela estão inclusas a receitas referentes a reposição ao erário determinadas por Processo Administrativo Disciplinar – PAD, reposição ao erário descontadas em folha de pagamento, dentre outras. Nessa natureza de receita - Outras Receitas Correntes o ponto que merece destaque é a indenização por sinistro de um veículo, no valor de R$ 36.740,77 (trinta e seis mil, setecentos e quarenta reais e setenta e sete centavos.

Ainda cabe destacar, que a Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças vem executando um trabalho de alinhamento das rotinas executadas, com as normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público.

Nota 15 – Balanço Orçamentário – Despesas Orçamentárias

Movimentação dos Créditos Orçamentários

Inicialmente a Universidade Federal de Lavras teve seu orçamento aprovado para o exercício de 2018, no valor de R$ 351.241.667,00 (trezentos e cinquenta e um milhões, duzentos e quarenta e um mil e seiscentos e sessenta e sete reais), conforme Tabela 52.

Tabela 52 Dotação Inicial da UFLA 2018

Categoria Econômica da Despesas	Grupo de Despesa	Valor R$
Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	279.337.604,00
Despesas Correntes	Outras despesas Correntes	65.320.413,00
Despesas de Capital	Investimentos	6.583.650,00
Total		351.241.667,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018

Até o 4º Trimestre do exercício de 2018 a UFLA recebeu R$ 27.907.123,00 (vinte e sete milhões, novecentos e sete mil, cento e vinte e três reais) em suplementação.

Diante do exposto, o valor total de seu orçamento, contabilizando as suplementações passou para R$ 379.148.790,00 (trezentos e setenta e nove milhões, cento e quarenta e oito mil, setecentos e noventa reais), conforme Tabela 53.

Tabela 53 Dotação atualizada da UFLA 2018

Categoria Econômica da Despesas	Grupo de Despesa	Valor R$
Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	306.703.075,00
Despesas Correntes	Outras despesas Correntes	66.312.769,00
Despesas de Capital	Investimentos	6.132.946,00
Total		379.148.790,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018

Além dos valores de seu orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual – LOA, a UFLA recebeu o valor de R$ 51.099.870,45 (cinquenta e um milhões, noventa e nove mil, oitocentos e setenta reais e quarenta e cinco centavos), por meio de descentralizações – TED, para atender projetos específicos, conforme Tabela 54Tabela 54.

Tabela 54 Descentralizações - TED recebidas pela UFLA em 2018

Unidade Descentralizadora	Categoria Econômica	Valor R$
Ministério da Educação	Outras Despesas Correntes	1.889.742,76
Ministério da Educação	Investimento	41.659.781,97
Fundação Universidade Federal de S.J.Del-Rei	Investimento	2.704.226,64
Fundação Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (CEAD-UAB)	Outras Despesas Correntes	2.623.651,78
Serviço Florestal Brasileiro	Outras Despesas Correntes	1.914.708,17
Serviço Florestal Brasileiro	Investimento	13.000,00
Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - EMBRAPA	Outras Despesas Correntes	176.900,42
Instituto Nacional de Educação de Surdos	Outras Despesas Correntes	90.000,00
Fundação Universidade Federal de Uberlândia	Outras Despesas Correntes	1.358,64
Inst.Fed.de Educ.,Ciênc.e Tec.do Sul de MG	Outras Despesas Correntes	5.134,29
Departamento de Polícia Federal	Outras Despesas Correntes	3.891,84
Minist. da Transparência, Fiscalização e CGU	Outras Despesas Correntes	9.662,94
Minist. do planejamento, Desenvolv. e Gestão	Outras Despesas Correntes	7.811,00
Total		51.099.870.45

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018

Despesas Orçamentárias

As despesas empenhadas pela Universidade Federal de Lavras, considerando seu orçamento atualizado e as descentralizações recebidas (Destaque Recebido), totalizam R$ 420.411.299,74 (quatrocentos e vinte milhões, quatrocentos e onze mil, duzentos e noventa e nove reais e setenta e quatro centavos). Deste total de despesas empenhadas, foram liquidadas R$ 368.039.136,22 (trezentos e sessenta oito milhões, trinta e nove mil, cento e trinta e seis reais e vinte dois centavos).

As despesas estão divididas em três grupos de natureza de despesas: Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos.

Na Tabela 55Tabela 55 é apresentada a composição do grupo de natureza de despesa, segregadas em despesas empenhadas e despesas liquidadas.

Tabela 55 Composição do Grupo de Natureza de Despesas Empenhadas (em R$)

Natureza	LOA	TEDs	TOTAL	AV (%)
Pessoal e Encargos Sociais	297.447.367,16	0,00	297.447.367,16	70,75
Outras Despesas Correntes	65.764.226,99	6.722.861,84	72.487.088,83	17,24
Investimentos	6.116.815.98	44.360.027,77	50.476.843,75	12,01
Total	369.328.410,13	51.082.889,61	420.411.299,74	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018

Tomando por base os valores empenhados, o grupo de natureza de despesa com Pessoal e Encargos diz respeito aos valores pertinentes à folha de pagamento e seus encargos sociais.

A composição do grupo de natureza de despesas – Outras Despesas Correntes refere-se às despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-

transporte, além de outras despesas da categoria econômica "Despesas Correntes" não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.

Na Tabela 56 é apresentada a composição das despesas empenhadas que compõem o Grupo de Natureza de Despesas – Outras Despesas Correntes:

Tabela 56 Composição do Grupo - Outras Despesas Correntes empenhadas (em R$)

Despesas	31/12/2018	AV (%)
Terceirização	25.762.027,74	35,54
Demais Despesas da Folha (Benefícios, Estagiários e outros)	16.284.903,52	22,47
Bolsas de Estudo	4.828.226.08	6,66
Energia Elétrica	4.282.724,53	5,91
Gêneros de Alimentação	2.917.868,30	4,03
Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	2.845.312,15	3,93
Material Elétrico e Eletrônico	1.706.962,88	2,35
Taxa de Administração (Combustíveis e Manutenções)	1.568.721,62	2,16
Demais Despesas	12.290.342,01	16,96
Total	72.487.088,83	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018

Os gastos diretos com terceirização de mão de obra (para apoio administrativo, manutenção predial, serviços de limpeza, programadores e serviços de vigilância) totalizam o montante de R$ 25.762.027,74 (vinte e cinco milhões, setecentos e sessenta e dois mil, vinte e sete reais e setenta e quatro centavos), representando 35,54% do total de Outras Despesas Correntes empenhadas.

As demais despesas da folha são compostas por benefícios, despesas com estagiários, serviços de seleção e treinamento, ajuda de custo, auxílio funeral, auxílio natalidade, pessoal requisitado, indenização de moradia, ressarcimento de mensalidades, residência multiprofissional e encargos patronais. Totalizam R$ 16.284.903,52 (dezesseis milhões, duzentos e oitenta e quatro mil, novecentos e três reais e cinquenta e dois centavos), representando 22,47% do total de Outras Despesas Correntes empenhadas.

Analisado o grupo Outras Despesas Correntes, passa-se à análise do Grupo de Natureza de Despesas – Investimentos. Este grupo é composto por despesas orçamentárias com softwares, planejamento e a execução de obras, aquisições de instalações, equipamentos e material permanente.

Na Tabela 57 é apresentada a composição das despesas empenhadas que compõem o Grupo de Natureza de Despesas – Investimentos.

Tabela 57 Composição do Grupo – Investimentos empenhados (em R$)

Investimentos	31/12/2018	AV (%)
Obras em Andamento	31.757.468,45	62,91
Aparelhos Med. Odont., Labor. Hospitalares	7.103.345,26	14,07
Coleções e Materiais bibliográficos	1.724.636,42	3,42
Equipamentos de TIC – Ativos de Rede/Servidores/Comput.	1.682.666,15	3,33
Mobiliário em Geral	1.553.156,11	3,08
Máquinas e Equipamentos energéticos	1.237.471,64	2,45
Demais Investimentos	5.418.099,72	10,73
Total	50.476.843,75	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018

Os investimentos em obras em andamento no montante de R$ 31.757.468,45 (trinta e um milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e quarenta e cinco centavos), representa 62,91% do total gasto com investimentos.

Já os gastos com aquisição de Aparelhos Médicos, Odont., Labor.e Hospitalares totalizam o montante de R$ 7.103.345,26 (sete milhões, cento e três mil, trezentos e quarenta e cinco reais e vinte e seis centavos), o que representa 14,07% do total gasto com investimentos.

Por fim, dos valores empenhados, foram liquidados R$ 368.039.136,22 (trezentos e sessenta e oito milhões, trinta e nove mil, cento e trinta e seis reais e vinte e dois centavos), conforme demonstrado por grupo de despesa na Tabela 58.

Tabela 58 Composição do Grupo de Natureza de Despesas Liquidadas (em R$)

Natureza	31/12/2018	AV (%)
Pessoal e Encargos Sociais	297.301.350,30	80,78
Outras Despesas Correntes	64.972.917,57	17,65
Investimentos	5.764.868,35	1,57
Total	368.039.136,22	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018

Nota 16 – Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Restos a Pagar Não Processados

Do saldo de R$ 35.017.135,55 (trinta e cinco milhões, dezessete mil, cento e trinta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos) constante de Restos a Pagar Não Processados (RPNP), 17.843.473,77 (dezessete milhões, oitocentos e quarenta e três mil, quatrocentos e setenta e três reais e setenta e sete centavos), foram inscritos no exercício anterior, e R$ 17.173.661,78 (dezessete milhões, cento e setenta e três mil, seiscentos e sessenta e um reais e setenta e oito centavos), em exercícios anteriores, ou seja, Restos a Pagar Não Processados Reinscritos (Tabela 59).

Até o 4º Trimestre do exercício de 2018 foram pagos R$ 26.999.185,06 (vinte e seis milhões, novecentos e noventa e nove mil, cento e oitenta e cinco reais e seis centavos) e cancelados R$ 1.525.720,18 (um milhão, quinhentos e vinte e cinco mil, setecentos e vinte reais e dezoito centavos) do montante total de R$ 63.542.040,81 (sessenta e três milhões, quinhentos e quarenta e dois mil, quarenta reais e oitenta e um centavos) inscritos em Restos a Pagar Não Processados. O total de restos a pagar cancelados e pagos perfaz um montante de R$ 28.524.906,17, o que representa 44,89% do total inscrito.

Os RPNP em 31/12/2018 são compostos de 98,32% de despesas de capital e 1,68% de despesas correntes.

Tabela 59 Restos a Pagar Não Processados (em R$)

Despesas Orçamentárias	Inscritos em Exercícios Anteriores	Inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior	Cancelados	Pagos	Saldo
Correntes	733.732,52	11.110.607,56	322.967,86	10.932.323,94	589.048,28
De Capital	24.573.451,24	27.124.249,47	1.202.752,32	16.066.861,12	34.428.087,27
Total	25.307.183,76	38.234.857,03	1.525.720,18	26.999.185,06	35.017.135,55

Fonte: SIAFI, 2018

Restos a Pagar Processados

No início do exercício de 2018, a Universidade Federal de Lavras possuía um saldo de R$ 585.694,33 (quinhentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e noventa e quatro reais e trinta e três centavos) referente a Restos a Pagar Processados (RPP), sendo que foram pagos, até o 4º Trimestre do exercício de 2018, o valor de R$ 585.694,33 (quinhentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e noventa e quatro reais e trinta e três centavos), o que representa 100% do valor total.

Estoque de Restos a Pagar em 31/12/2018

A partir das informações obtidas no Balanço Financeiro, demonstra-se, na Tabela 60, a composição final do estoque dos restos a pagar no final do exercício de 2018, considerando, inclusive, aqueles que foram inscritos no exercício.

Tabela 60 Estoque de Restos a Pagar em 31/12/2018 (em R$)

Situação	31/12/2018
RPNP	
RPNP Reinscritos em Execícios Anteriores	17.173.661,78
RPNP Inscritos em 31/12/2017	17.843.473,77
Saldo Final em 31/12/2018	35.017.135,55
RPNP Liquidados e RPP	
RPP Reinscritos em Execícios Anteriores	-
RPP Inscritos em 31/12/2017	-
Saldo Final em 31/12/2018	-
Estoque de Restos a Pagar	35.017.135,55

Fonte: SIAFI 2018

Para o final do 4º Trimestre do exercício de 2018, o estoque de restos a pagar é de R$ 35.017.135,55 (trinta e cinco milhões, dezessete mil, cento e trinta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos).

A seguir é apresentada a composição do estoque dos restos a pagar, a partir do ano de empenho da despesa (Tabela 61).

Tabela 61 Estoque de Restos a Pagar – Composição Por Ano (em R$)

Ano	RPNP	RPP	Saldo
2013	1.335.703,53	-	1.335.703,53
2014	4.696.670,66	-	4.696.670,66
2015	1.519.613,06	-	1.519.613,06
2016	9.621.674,53	-	9.621.674,53
2017	17.843.473,77	-	17.843.473,77
Total	35.017.135,55	-	35.017.135,55

Fonte: SIAFI 2018

Do total de 35.017.135,55 (trinta e cinco milhões, dezessete mil, cento e trinta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos),constante do saldo de estoque de restos a pagar, R$ 32.349.934,41 (trinta e dois milhões, trezentos e quarenta e nove mil, novecentos e trinta e quatro reais e quarenta e um centavos) se refere à Obras em Andamento, o que representa 92,38% do total de restos a pagar.

A seguir é apresentada a composição do estoque dos restos a pagar, referente a obras em andamento, a partir do ano de empenho da despesa

Tabela 62.

Tabela 62 Estoque de Restos a Pagar – Obras em Andamento - Composição Por Ano (em R$)

Ano	RPNP	RPP	Saldo
2013	1.335.703,53	-	1.335.703,53
2014	4.695.585,06	-	4.695.585,06
2015	1.519.613,06	-	1.519.613,06
2016	9.568.676,82	-	9.568.676,82
2017	15.230.355,94	-	15.230.355,94
Total	32.349.934,41	-	32.349.934,41

Fonte: Tesouro Gerencial, 2018.

Nota 17 – Receita Orçamentária

Na Tabela 63 são apresentados os valores brutos arrecadados da receita orçamentária e suas deduções. Dessa forma completa-se as informações disponibilizadas no Balanço Orçamentário que evidencia apenas a arrecadação líquida.

Na sequência é apresentada a abertura das deduções (ou ajustes) da receita orçamentária divulgada no Balanço Financeiro. A coluna da análise vertical (AV) se refere à arrecadação líquida.

Tabela 63 Receita Orçamentária – Arrecadação Bruta x Arrecadação Líquida – Por Grupos de Fontes de Recursos (em R$)

Receitas	Arrecadação Bruta	Deduções (ou ajustes)	Arrecadação Líquida	AV(%)
Ordinários	**-**	**-**	**-**	**-**
Vinculadas	**6.643.240,68**	**(15.705,88)**	**6.627.534,80**	**100,00**
Educação	232.478,60	-	232.478,60	3,51
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.410.762,08	(15.705,88)	6.395.056,20	96,49
Total	6.643.240,68	(6.293,16)	6.814.971,39	100,00

Fonte: SIAFI, 2018

Do total arrecadado em 2018, 100%, ou seja, R$ 6.627.534,80 (seis milhões seiscentos e vinte e sete mil, quinhentos e trinta e quatro reais e oitenta centavos), refere-se à arrecadação própria da universidade. Maiores informações sobre a execução da receita orçamentária, ver **Nota 14.**

Nota 18 – Despesa Orçamentária e Resultado Orçamentário

No exercício de 2018, a despesa orçamentária executada pela UFLA R$ 420.411.299,74 (quatrocentos e vinte milhões, quatrocentos e onze mil, duzentos e noventa e nove reais e setenta e quatro centavos). A seguir é apresentada a composição das despesas executadas por grupos de fontes de recursos (

Tabela 64

Tabela 64).

Tabela 64 Despesa Orçamentária – Por Grupos de Fontes de Recursos (em R$)

Despesas	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Ordinárias	**298.005.991,89**	**126.503.573,34**	135,57
Vinculadas	**122.405.307,85**	**249.900.487,89**	(51,02)
Educação	0,00	241.745.401,22	(100,00)
Seguridade Social (exceto RGPS)	68.364.059,39	-	100,00
Recursos de Receita Financeiras	249.901,90	-	100,00
Operação de Crédito	1.457.044,48	-	100,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	9.636.302,75	5.251.519,14	83,50

Outros Recursos Vinculados a Fundos	42.697.999,33	2.903.567.53	1.370,05
Total	420.411.299,74	376.404.061,23	11,69

Fonte: SIAFI, 2018

As variações apresentadas na análise horizontal refletem os recursos disponibilizados para UFLA na Lei Orçamentária Anual e em recursos oriundos de transferência voluntárias (TEDs e Convênios). Assim a execução das despesas orçamentárias segue as fontes de recursos (ordinárias e vinculadas) recebidos, não tendo a UFLA permissão para definir discricionariamente em qual fonte de recurso a despesa será executada.

Nota 19 – Resultado Financeiro

Tabela 65 Resultado Financeiro – 31/12/2018 (em R$)

Item	31/12/2018	31/12/2017	AV(%)
Receitas Orçamentárias	6.627.534,80	6.814.971,39	(2,75)
Despesas Orçamentárias	(420.411.299,74)	(376.404.061,23)	11,69
	(413.783.764,94)	(369.589.089,84)	11,96
Transferências Financeiras Recebidas	381.258.011,82	366.368.947,26	4,06
Transferências Financeiras Concedidas	(1.499.074,44)	(565.701,94)	164,99
	379.758.937,38	365.803.245,32	3,82
Recebimentos Extraorçamentários	81.196.983,40	38.688.656,34	109,87
Despesas Extraorçamentárias	(27.805.180,43)	(32.357.275,63)	(14,07)
	53.391.802,97	6.331.380,71	743,29
Resultado Financeiro do Exercício	19.366.975,41	2.545.536,19	660,82

Fonte: SIAFI, 2018

Comparando com 2017, em 2018 a Receita Orçamentária apresentou uma queda na arrecadação de 2,75%, decorrente, principalmente, da não celebração de novos contratos de serviços educacionais, como por exemplo o celebrado com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EPAMIG.

A variação de 164,99% das transferências financeiras concedidas advém de devoluções e ajustes oriundos de TED's e Convênios finalizados.

Do total de recebimentos de recursos extraorçamentários até 31/12/2018, 99,47% (R$ 80.765.317,72 – Oitenta milhões, setecentos e sessenta e cinco mil, trezentos e dezessete reais e setenta e dois centavos) refere-se à inscrição de restos a pagar (Tabela 65).

Nota 20 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Na UFLA, em função da adoção do princípio da unidade de caixa da União, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa é igual ao resultado financeiro e, portanto, importou um superávit no montante de R$ 27.981.556,81 (vinte e sete milhões, novecentos e oitenta e um mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e oitenta e um centavos) em 2018, o que representou uma variação da ordem de 224,82% em relação ao superávit apresentado no exercício de 2017.

Ao final do exercício de 2018 a Geração Líquida de Caixa apresentou um aumento de 45,16% em "Caixa e Equivalentes de Caixa" se comparado ao exercício de 2017.

Na Tabela 66 apresentada a formação do aumento de caixa e equivalentes de caixa ocorrido no exercício de 2018 comparado ao exercício de 2017.

Tabela 66 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Formação (em R$)

Item	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	**8.614.581,40**	**6.069.045,21**	41**,94**
Geração Líquida de Caixa			
Atividades Operacionais	39.224.461,60	27.022.226,47	45,16
Atividades de Investimentos	(19.857.486,19)	(24.476.690,28)	(18,87)
Atividades de Financiamento	0,00	0,00	-
	19.366.975,41	**2.545.536,19**	**660,82**
Total	27.981.556,81	8.614.581,40	224,82

Fonte: SIAFI, 2018

O fluxo de caixa líquido das atividades operacionais importou em R$ 39.224.461,60 (trinta e nove milhões, duzentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e sessenta e um reais e sessenta centavos), no exercício de 2018. O valor apresentado no exercício de 2017, foi de R$ 27.022.226,47 (vinte e sete milhões, vinte e dois mil, duzentos e vinte e seis reais e quarenta e sete centavos, o que representou um aumento de 45,16%, se comparado os dois períodos.

Dentre os principais fluxos positivos se destacaram: (i) receita serviços, com R$5.466.346,99 (cinco milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, trezentos e quarenta e seis reais e noventa e nove centavos); (ii) receita agropecuária com R$ 479.399,99 (quatrocentos e setenta e nove mil, trezentos e noventa e nove reais e noventa e nove centavos) e, (iii) receitas patrimonial, com R$ 412.568,45 (quatrocentos e doze mil, quinhentos e sessenta e oito reais e quarenta e cinco centavos).

Em relação as atividades de investimentos, observa-se que houve uma redução de R$ 4.619.204,09 (quatro milhões, seiscentos e dezenove mil, duzentos e quatro reais e nove centavos), representando uma redução 18,87%, se comparado ao exercício de 2017. A redução é atribuída a menor aquisição de ativos não circulante, em virtude dos cortes orçamentários de capital.

Nota 21 – Resultado Patrimonial

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2018 foi superavitário, em R$ 10.629.918,78 (dez milhões, seiscentos e vinte nove mil, novecentos e dezoito reais e setenta e oito centavos) e está demonstrado na Tabela 67, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Tabela 67 Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) x Diminutivas (VPD) (em R$)

Conta	31/12/2018	31/12/2017	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	391.092.292,29	539.526.258,99	(27,51)
Variações Patrimoniais Diminutivas	380.462.373,51	508.430.205,37	(25,17)
Resultado Patrimonial do Período	10.629.918,78	31.096.053,62	(65,82)

Fonte: SIAFI, 2018.

Observa-se que no resultado patrimonial do período diminuiu em relação ao 4º Trimestre do exercício anterior. Ao final do 4º Trimestre do exercício de 2018, o resultado foi positivo em R$ 10.629.918,78 (trezentos e nove mil, seiscentos e oitenta e seis reais e vinte e oito centavos). Em 2017 o resultado foi de R$ 31.096.053,62 (trinta e um

milhões, noventa e seis mil, cinquenta e três reais e sessenta e dois centavos) implicando em uma redução na ordem de R$ 20.466.134,84 (vinte milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, cento e trinta e quatro reais e oitenta e quatro centavos), o que representa uma variação negativa de 65,82%.

A seguir é apresentada a composição das VPAs e VPDs da UFLA (Tabela 68).

Tabela 68 VPA e VPD – Composição (em R$)

Variações	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	**391.092.292,29**	**539.526.258,99**	**(27,51)**
Exploração e Vendas de Bens, Serviços e Direitos	6.358.225,21	6.250.612,94	1,72
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.208,81	9.646,55	(87,47)
Transferências e Delegações Recebidas	384.162.634,43	370.088.273,18	3,80
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos.	112.556,30	162.631.213,16	(99,93)
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	457.667,54	546.513,16	(16,26)
Variações Patrimoniais Diminutivas(II)	**380.462.373,51**	**508.430.205,37**	**(25,17)**
Pessoal e Encargos	237.336.183,39	235.497.805,90	0,78
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	72.602.117,67	56.894.344,22	27,60
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	60.644.306,67	56.645.972,18	7,05
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	66.963,53	5.065,05	1.222,07
Transferências e Delegações Concedidas	2.487.271,54	1.657.821,65	50,03
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	355.461,77	151.151.785,34	(99,76)
Tributárias	63.446,86	60.874,81	4,23
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.906.622,08	6.426.536,22	7,47
Resultado Patrimonial do Período (I)- (II)	**10.629.918,78**	**31.096.053,62**	**130,11**

Fonte: SIAFI, 2018.

Observa-se que houve diminuições nas VPA e VPD respectivamente, fato que se justifica pela falta de reavaliação, no exercício de 2018, dos bens imóveis no SPIUnet.

Nota 22 – Ajustes de Exercícios Anteriores

Os Ajustes de Exercícios Anteriores compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores). Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores registram os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Em 2018, esse grupo apresentou um saldo credor de R$ 3.259.055,62 (três milhões, duzentos e cinquenta e nove mil, cinquenta e cinco reais e sessenta e dois centavos). Na Tabela 69 a seguir apresentam-se os lançamentos realizados.

Tabela 69 Lançamento de Ajuste de Exercícios Anteriores (em R$)

Descrição do Lançamento	Valor
Saldo Inicial	**(17.230,318,97)**
30/01/18- Reclassificação dos Saldos da Conta 2237110300 - Ajuste de Exercícios Anteriores da Administração Direta, Autarquias, Fundações e Fundos para a conta 237110201 - Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores (Mês de Abertura).	17.230.318,97
28/09/18 - Ajuste (baixa de adiantamento de 13º salário), dos meses janeiro a setembro/18, referente a conciliação entre as contas de adiantamento 13º (ativo) x 13º salários a pagar (passivo), conforme macrofunção SIAFI 021142, item 4.2.2.4 – documento hábil – 2018FL000104.	(2.404.864,41)
28/09/18 - Ajuste (Adiantamento de Férias), dos meses janeiro a setembro/18, referente a conciliação entre as contas de adiantamento 13º (ativo) x 13º salários a pagar (passivo), conforme macrofunção SIAFI 021142, item 4.2.2.4 – documento hábil – 2018FL000104.	(94.291,53)
28/12/18 - Apropriação de estoque por ajuste de exercício anterior, conforme Memorando eletrônico nº 322/2018-DMP(Diretoria de Materiais e Patrimônio) - documento hábil 2018PA000222.	1.521.267,03
28/12/18 - Apropriação de estoque por ajuste de exercício anterior, conforme Memorando eletrônico nº 322/2018-DMP9Diretoria de Materiais e Patrimônio) - documento hábil 2018PA000222	4.236.944,53
Total	**3.259.055,62**

Fonte: SIAFI, 2018.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O acompanhamento das recomendações/determinações do Tribunal de Contas da União - TCU, no âmbito da UFLA, é realizado pela unidade de Auditoria Interna, por meio do sistema Auditoria e Controle Interno e acompanhamento tempestivo de acórdãos diretamente no sítio eletrônico do TCU. No exercício de 2018 houve uma recomendação que foi integralmente atendida pela UFLA.

Apresentamos abaixo as recomendações/determinações do TCU, exercício de 2018, para a UFLA.

Quadro 80 Tratamento de determinações e recomendações do TCU - Deliberações do TCU

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					**Código SIORG**
Universidade Federal de Lavras					244
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	**Processo**	**Acórdão**	**Item**	**Tipo**	**Comunicação Expedida**
1	TC 007.684/2004-8	3536/2018	9.2		Ofício n. 2283/2018-TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					**Código SIORG**
Universidade Federal de Lavras					**244**
Descrição da Deliberação					
A UFLA deverá comunicar ao servidor portador do SIAPE número 0395733 que, embora sua aposentadoria não possa prosperar nos moldes em que foi deferida, poderá o ex-servidor optar entre retornar ao trabalho ou permanecer aposentado, mediante a aplicação da Súmula TCU 74, recebendo proventos proporcionais a 30/35, caso em que deverá ser enviado novo ato de concessão para a apreciação deste Tribunal, nos termos do art. 262, §2º, do Regimento Interno.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					**Código SIORG**
DGP/PRGDP/UFLA					244
Síntese da Providência Adotada					
Aplicação da Súmula 74 do TCU e posterior publicação, no DOU de 3/7/2019, de novo ato concessório de aposentadoria do servidor portador do SIAPE número 0395733, alterando os proventos de aposentadoria para 30/35.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Com a publicação de novo ato concessório de aposentadoria, foram efetuadas as devidas alterações nos dados funcionais do referido servidor, inclusive com reflexos na ficha financeira. Todos os procedimentos adotados para cumprir a determinação posta, foram devidamente comprovados perante o TCU.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não há					

Fonte: Auditoria Interna - UFLA

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

O acompanhamento das recomendações do Órgão de Controle Interno - OCI, no âmbito da UFLA, é realizado pela unidade de Auditoria Interna, por meio dos sistemas Monitor e módulo Auditoria e Controle Interno. Informamos que no exercício de 2018 não houve recomendações do OCI para a UFLA.

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

A estrutura de controle para apuração e minimização de ocorrência de ilícitos no âmbito da UFLA é composta pelo controle patrimonial a cargo da Divisão de Materiais e Patrimônio, sendo que os bens localizado em cada unidade organizacional encontram-se sob a responsabilidade do titular da mesma, auxiliado por agentes patrimoniais devidamente designados.

O controle patrimonial é realizado pelos gestores apoiados pelos agentes patrimoniais e também, na UFLA há a Divisão de Materiais e Patrimônio, que entre suas atribuições está o controle no âmbito da universidade. O controle patrimonial também é avaliado por amostragem pela Auditoria Interna.

Além disso, a universidade conta com o Serviço Orgânico de Vigilância Patrimonial e parceria com a Polícia Militar de Minas Gerais, sendo que a mesma possui um posto policial instalado nas dependências do *campus*, o que inibe a ocorrência de furtos.

Os Procedimentos administrativos instaurados em 2018 não possuem como objeto apuração de responsabilidade por dano ao Erário.

Quadro 81 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
				Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R$ 75.000		
0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Auditoria Interna - UFLA

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

O art. 5º da Lei 8.666/1993 expõe:

> *"Todos os valores, preços e custos utilizados nas licitações terão como expressão monetária a moeda corrente nacional, ressalvado o disposto no art. 42 desta Lei, devendo cada unidade da Administração, no pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, obedecer, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente, devidamente publicada."*

O ano de 2018 foi um ano de crise, com corte orçamentário e de repasses financeiros. Porém a direção executiva da UFLA foi atuante, tanto na busca por novos recursos como em manter um bom diálogo com os fornecedores, sempre atualizando-os do andamento dos pagamentos e da chegada de recursos, fato que pode ser verificado no sítio www.dcof.ufla.br .

Diante desta postura a Universidade Federal de Lavras seguiu rigorosamente a ordem cronológica de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar os 90 dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei. A exceção foram alguns os pagamentos oriundos de descentralizações.

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Não há conteúdo a declarar.

- Justificativa:

Este item de informação decorre das determinações do Acórdão nº 2859/2013 – TCU – Plenário atribuídas a órgãos jurisdicionados com objetivo de propor a revisão de preços em contratos firmados com empresas beneficiadas pelo Plano Brasil Maior, em face da desoneração da folha de pagamento para alguns setores da economia.

Porém, diante do pedido de reexame feito por entidades representativas de setores abrangidos naquela decisão, acolhido em 2/3/2015, encontram-se suspensos, em caráter liminar, os subitens 9.2 e 9.3 do referido Acórdão e, por consequência, a obrigatoriedade da revisão contratual dos preços contratados com a Administração Pública.

Portanto, amparadas pela suspensão liminar, a Instituição está desobrigada de atender a este item, até que sobrevenha do colegiado do TCU decisão definitiva.

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro 82 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	0,00	0,00
Legal	12364208020RK0031	R$ 477.162,48	R$ 557.116,14
Mercadológica	-	0,00	0,00
Utilidade pública	-	0,00	0,00
TOTAL		R$ 477.162,48	R$ 557.116,14

Fonte: PROPLAG/ Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças

A UFLA possui apenas a Publicidade Legal que é aquela destinada a dar conhecimento de balanços, atas, editais, licitações, nomeações, avisos e outras informações dos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, com o objetivo de atender às prescrições legais e ao princípio da publicidade.

No ano de 2018 foi empenhado com tal despesa o montante de R$ 477.162,48 e pagos R$ 557.1146,14. A diferença a maior de valores pagos deu-se porque foram utilizados empenhos de exercícios anteriores, inscritos como restos a pagar em 2018.

O total executado foi proveniente da Fonte 8100000000, do Programa 12364208020RK0031 (Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior no Estado de Minas Gerais).

8.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5626/2005

Quadro 83 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5626/2005

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Código Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5626/2005[15]	Publicação
Química (lic. plena)	63840	Lavras - MG	Está em oferta como disciplina obrigatória	http://www.prg.ufla.br/site/cursos/presenciais/
Matemática (lic. plena)	101556	Lavras - MG	Está em oferta como disciplina obrigatória	http://www.prg.ufla.br/site/cursos/presenciais/
Educação Física (lic. plena)	101554	Lavras - MG	Está em oferta como disciplina obrigatória	http://www.prg.ufla.br/site/cursos/presenciais/
Física (lic. plena)	114419	Lavras - MG	Está em oferta como disciplina obrigatória	http://www.prg.ufla.br/site/cursos/presenciais/
Ciências Biológicas (lic. plena)	122662	Lavras - MG	Está em oferta como disciplina obrigatória	http://www.prg.ufla.br/site/cursos/presenciais/
Filosofia (lic. plena)	150125	Lavras - MG	Está em oferta como disciplina obrigatória	http://www.prg.ufla.br/site/cursos/presenciais/
Letras (lic. plena)	1120591	Lavras - MG	Está em oferta como disciplina obrigatória	http://www.prg.ufla.br/site/cursos/presenciais/
Pedagogia (lic. Plena)	1314420	Lavras - MG	Está em oferta como disciplina obrigatória	http://www.prg.ufla.br/site/cursos/presenciais/
Letras Inglês (lic. Plena EAD)	1160836	Lavras - MG	Foi ofertada como disciplina obrigatória	http://leting.cead.ufla.br/site/
Letras Português (lic. Plena EAD)	1160837	Lavras - MG	Está em oferta como disciplina obrigatória	http://letport.cead.ufla.br/site/ http://www.prg.ufla.br/site/cursos/ Neste site é possível obter também cópia digital do guia impresso dos cursos ofertados pela instituição.
Filosofia (lic. Plena EAD)	1160059	Lavras - MG	Foi oferta como disciplina obrigatória	http://filosofia.cead.ufla.br/site/
Pedagogia (lic. Plena EAD)	1185341	Lavras - MG	Está em oferta como disciplina obrigatória	http://prg.ufla.br/site/wp-content/uploads/2018/02/matrizcurricular201701-gd006.pdf

15 Em todos os cursos a disciplina de LIBRAS aparece como obrigatória a informação está disponível nas matrizes curriculares, disponíveis no site da PRG/UFLA indicado no campo Publicações.

OUTROS ITENS DE INFORMAÇÃO

PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

RELATÓRIO DE AUDITORIA INTERNA Nº 1/2019

A Auditoria Interna da Universidade Federal de Lavras - UFLA, cumprindo a atribuição estabelecida no § 6º, do artigo 15, do Decreto n º 3.591, de 6 de setembro de 2000, com a redação alterada pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002 e em observância ao estabelecido na Instrução Normativa/TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, alterada pela IN TCU n° 72/2013, de 15/05/2013; na Decisão Normativa/TCU nº 170, de 19/09/2018 e na Portaria TCU nº 369, de 17/12/2018, emite o presente relatório sobre a Prestação de Contas da UFLA, exercício de 2018.

A Prestação de Contas Anual da UFLA, exercício 2018, foi realizada por meio da apresentação do Relatório de Gestão, conforme estabelecido no Anexo I da DN-TCU nº 170/2018 encaminhada a esta Auditoria Interna, para o respectivo pronunciamento, por meio do memorando eletrônico nº 20/2019 - AGG, de 11 de março de 2019.

As informações constantes do citado Relatório de Gestão deverão ser divididas em capítulos, para posterior upload no Sistema e-contas, nas seguintes seções: informações gerais da conta; Relatório de Gestão; Relatórios, pareceres e declarações; e informações suplementares.
Os documentos (ou arquivos) a serem inseridos no referido sistema obedecerão as disposições contidas no artigo 3º, incisos I e II da Portaria TCU nº 369, de 17/12/2018, bem como o limite de páginas estabelecido para cada seção, conforme "orientações gerais para elaboração dos relatórios de gestão de 2018" disponível no sistema e-contas/TCU.

a) Avaliação da capacidade de os controles internos administrativos da UPC identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos relacionados aos processos relevantes;

Os controles internos adotados pelas unidades organizacionais da UFLA, têm contribuído para identificar, evitar e corrigir falhas e irregularidades.
Iniciativas adotadas pela universidade, como por exemplo: mapeamento de processos, gestão da integridade e gerenciamento de riscos, em andamento na instituição, contribuem para o aperfeiçoamento contínuo da gestão.

b) Avaliação dos controles internos relacionados à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis;

Os controles internos relacionados à elaboração de relatórios financeiros e contábeis possuem confiabilidade e, ao longo do tempo, vêm sendo aprimorados.

c) Descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UPC, das recomendações da Auditoria Interna;

O acompanhamento das recomendações exaradas pela Auditoria Interna é realizado por meio do módulo "Auditoria e Controle Interno", integrante do Sistema de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC.

d) Informações sobre a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da Auditoria Interna;

O PDI UFLA, 2016 a 2020, seção Governança dispõe do indicador "Grau de satisfação da instância superior de governança com os trabalhos de Auditoria Interna".

e) Demonstração da execução do plano anual de auditoria, contemplando avaliação comparativa entre as atividades planejadas e realizadas, destacando os trabalhos mais relevantes, as principais constatações e as providências adotadas pela gestão da unidade;

Foram realizados trabalhos de auditoria em 6 (seis) dos 7 (sete) macroprocessos previstos no PAINT 2018, o que representa um percentual de 85,71% (oitenta e cinco vírgula setenta e um por cento).

Principais Relatórios de Auditoria:

Relatório	Constatações	Recomendações	Providências adotadas pela administração
3/2018	3.1 - Os relatórios mensais de pagamentos de bolsas, contendo, entre outros, nomes dos bolsistas, valores (origem dos recursos: próprios ou de terceiros) não são publicados em locais de fácil acesso e de forma contínua no site da UFLA.	4.1 - Divulgar, mensalmente e em local de fácil acesso, os relatórios mensais relativos à assistência estudantil, de modo a mitigar a fraqueza FR11 do Relatório de Levantamento TC 014.275/2015-5 - Fiscalização 25/2015 do TCU.	Atendido pela administração, dados disponíveis em: https://praec.ufla.br/servicos-em-destaque/servico-transparencia
4/2018	3.1 - Os cartões são utilizados sem a devida separação por tanque, ou seja, o tanque localizado na DTM/PROINFRA não está, na prática, necessariamente vinculado a um cartão e os dois cartões são utilizados simultaneamente para reabastecê-lo, o que também acontece com o tanque localizado na Fazenda Palmital; 3.2 - 83,24% (oitenta e três inteiros e vinte quatro centésimos por cento) dos abastecimentos realizados, no período, estão sob a responsabilidade do servidor portador do SIAPE nº 2041833 e não do servidor portador do SIAPE nº 1198433, atual Diretor da DTM/PROINFRA;	5.1 - Abastecer cada tanque utilizando seu respectivo "cartão de abastecimento", de modo a evitar as situações descritas nas constatações 3.1 e 3.2. Em casos excepcionais, manter registro que justifique a utilização do "cartão de abastecimento" associado a outro tanque. 5.2 - Retirar o tanque localizado nas dependências da DTM/PROINFRA e efetuar controle efetivo dos abastecimentos realizados nos tanques localizados na universidade. 5.3 - Avaliar a conveniência/oportunidade de aquisição e instalação de um tanque na Fazenda Muquém.	Itens 5.1 e 5.2 atendidos e 5.3 em implementação.

Relatório	Constatações	Recomendações	Providências adotadas pela administração
	3.3 - As Fazendas Palmital e Muquém, começaram a realizar controle do uso de combustível somente a partir de 28/11/2017 e 24/11/2017, respectivamente; 3.4 - A DTM/PROINFRA utiliza o mecanismo de controle do tanque apenas para medir a quantidade de combustível em cada abastecimento (contagem parcial), sem fazer uso da "série acumulada"; 3.5 - Diferença de 4.376,52 L (Quatro mil, trezentos e setenta e seis litros e cinquenta e dois mililitros) de óleo diesel, verificada entre a quantidade adquirida por meio dos cartões no período e a quantidade contabilizada nos mecanismos de controle da DTM/PROINFRA,		
5/2018	3.1 - não observação, pelas chefias imediatas, do disposto no inciso III, do Artigo 18, da Portaria Reitoria nº 1.254, de 5 de novembro de 2014, in verbis: *III – encaminhar à PRGDP, até o 5º dia útil do mês subsequente, os relatórios mensais de frequência homologados, contendo as informações das ocorrências verificadas, conforme o disposto no art. 8º do Decreto nº 1.590/95;* 3.2 - não observação, pela PRGDP, do disposto no inciso II, do Artigo 20, da Portaria Reitoria nº 1.254, de 5 de novembro de 2014, in verbis: *II - receber os relatórios mensais devidamente homologados pelas chefias imediatas das diversas unidades administrativas e acadêmicas, com o objetivo de registrar as ocorrências na ficha funcional do servidor.* 3.3 - Na "Declaração de Nada-Consta" da PRGDP, encaminhada a esta Auditoria Interna, por meio do memorando nº 16/DGP/PRGDP, de 17 de	4.1 - com vistas a preservar a UFLA, em eventuais ações na justiça, avaliar a conveniência/oportunidade de implementar em seus mecanismos de controle interno para emissão do "nada consta" ao servidor que pleitear qualquer uma das hipóteses de vacância, previstas no artigo 33 da Lei Federal nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; análise da situação funcional relativa ao registro biométrico de frequência; 4.2 - cumprir/exigir o cumprimento, pelas chefias imediatas, das disposições contidas na Portaria Reitoria nº 1.254, de 5 de novembro de 2014.	Recomendação 4.1: Inclusão no Requerimento de Nada Consta, para aqueles servidores que solicitam vacância de cargo, da informação a ser prestada pela chefia acerca da existência de débitos/créditos de horas registradas no sistema eletrônico de ponto. Quando da existência de débitos de horas, esta PRGDP inclui os valores devidos nos acertos financeiros. Recomendação 4.2: Anualmente é realizado o curso de gestores, no qual é reservado um período específico para que a DGP esclareça às chefias sobre o sistema de controle eletrônico, sendo dada a ênfase nas responsabilidades das chefias quanto à fiscalização do cumprimento do disposto na Portaria n. 1254/2014 . Na sequência, também são enviadas aos participantes do curso cópias da Portaria n. 1254/2014, do Decreto 1590/1995 e Decreto 1867/1996. Em 2018, o curso de gestores ocorreu no período de abril a julho de 2018.

Relatório	Constatações	Recomendações	Providências adotadas pela administração
	abril de 2018, não há análise, de forma explicita, quanto a situação do servidor no sistema gerenciador do ponto eletrônico; 3.4 - o servidor portador do SIAPE nº 395976, foi aposentado em 19 de março de 2018, conforme Portaria Reitoria nº 343. No relatório "6686 - Banco de horas do último mês homologado de todos os servidores", sua última frequência homologada é relativa ao mês 2/2018 e consta no "banco de horas total" um saldo positivo de 06:00:00 (seis horas): 3.5 - o servidor portador do SIAPE nº 395299, foi aposentado em 6 de março de 2018, conforme Portaria Reitoria nº 291. No relatório "6686 - Banco de horas do último mês homologado de todos os servidores", sua última frequência homologada é relativa ao mês 2/2018 e consta no "banco de horas total" um saldo positivo de 11:49:00 (onze horas e quarenta e nove minutos): 3.6 - o servidor portador do SIAPE nº 2013486, foi aposentado em 8 de fevereiro de 2018, conforme Portaria Reitoria nº 131. No relatório "6686 - Banco de horas do último mês homologado de todos os servidores", sua última frequência homologada é relativa ao mês 7/2017: 3.7 - o servidor portador do SIAPE nº 395288, foi aposentado em 23 de janeiro de 2018, conforme Portaria Reitoria nº 69. No relatório "6686 - Banco de horas do último mês homologado de todos os servidores", consta no "banco de horas total" um saldo positivo de 150:25:00 (cento e cinquenta horas e vinte e cinco minutos): 3.8 - o servidor portador do SIAPE nº 395674, foi aposentado em 2 de maio de 2017, conforme Portaria Reitoria nº 440. No relatório		

Relatório	Constatações	Recomendações	Providências adotadas pela administração
	"6686 - Banco de horas do último mês homologado de todos os servidores", sua última frequência homologada é relativa ao mês 3/2017 e consta no "banco de horas total" um saldo positivo de 127:23:00 (cento e vinte e sete horas e vinte e três minutos) 3.9 - o servidor portador do SIAPE nº 395624, foi aposentado em 31 de janeiro de 2018, conforme Portaria Reitoria nº 86. No relatório "6686 - Banco de horas do último mês homologado de todos os servidores", sua última frequência homologada é relativa ao mês 2/2016 e consta no "Banco de horas total" um saldo positivo de 60:14:00 (sessenta horas e quatorze minutos) 3.10 - o servidor portador do SIAPE nº 395566, foi aposentado em 11 de janeiro de 2018, conforme Portaria Reitoria nº 38. No relatório "6686 - Banco de horas do último mês homologado de todos os servidores", sua última frequência homologada é relativa ao mês 11/2017.		
6/2018	3.1 - Indícios de não cumprimento ao disposto no § 2º, do artigo 11 da Portaria Reitoria nº 1.254/2014, *in verbis*: *§ 2º Na hipótese de saldo de crédito ao final do mês, o servidor poderá usufruir dentro do prazo máximo de 12 (doze) meses, a contar da obtenção do crédito, mediante prévia anuência da chefia imediata. Caso o servidor não usufrua do saldo no prazo citado, o crédito será excluído do registro eletrônico.* 3.2 - Não cumprimento, pelas chefias imediatas, do disposto no inciso III do artigo 18, da Portaria Reitoria nº 1.254/2014, *in verbis*: *III – encaminhar à PRGDP, até o 5º dia útil do mês subsequente, os relatórios mensais de frequência homologados, contendo as*	4.1 - Realizar, com apoio técnico da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DGTI, ajustes no sistema gerenciador do ponto eletrônico de modo a atender as disposições da Portaria Reitoria nº 1.254/2014; 4.2 - Realizar, com apoio da DGTI, novas capacitações referente ao sistema de controle biométrico de registro de ponto; 4.3 - Avaliar a conveniência/possibilidade de condicionar os pagamentos mensais de salário, ao respectivo recebimento dos relatórios de frequência.	Recomendação 4.1: Ponto Eletrônico: Considerando a emissão pelo MPDG da Instrução Normativa 2/2018 que estabelece orientações, critérios e procedimentos quanto à jornada de trabalho e também dispõe sobre o controle de frequência, esta Diretoria, juntamente com a Assessoria Técnica de Legislação e Normas, está trabalhando na revisão da Portaria n. 1254/2014 para adequá-la à referida IN, sendo que a mesma será posteriormente enviada à Reitoria para análise. Recomendação 4.2: Atualmente as dúvidas referentes ao sistema eletrônico de ponto são tiradas diretamente com o gestor de frequência, lotado nesta diretoria e diretamente com o analista técnico da DGTI, responsável pelo gerenciamento do sistema. Em agosto de 2017, ocorreram inúmeras reuniões com os servidores dos deptos/setores, com vistas a ouvir sugestões e críticas ao sistema eletrônico de ponto. Nas referidas reuniões, aproveitou-se a oportunidade para reforçar questões importantes, tanto da legislação do

Relatório	Constatações	Recomendações	Providências adotadas pela administração
	informações das ocorrências verificadas, conforme o disposto no art. 8º do Decreto nº 1.590/95; 3.3 - Indícios de que o sistema não contabiliza eventuais débitos, tendo em vista que no relatório 6686 só constam os créditos; 3.4 - Não atendimento, pela PRGDP, ao disposto no inciso II do artigo 20 da Portaria Reitoria nº 1.254/2014, de tal forma que realiza os pagamentos mensais, sem o respectivo recebimento dos relatórios de frequência, in verbis: *II - receber os relatórios mensais devidamente homologados pelas chefias imediatas das diversas unidades administrativas e acadêmicas, com o objetivo de registrar as ocorrências na ficha funcional do servidor.*		controle de frequência, quanto da parte do sistema em si. Recomendação 4.3: O sistema de ponto eletrônico passou por inúmeras customizações, desde sua implantação em novembro/2014, para adequá-lo às necessidades da UFLA, sendo a última efetuada no mês de agosto/setembro/2018. A cada customização ocorria alguns problemas com os registros de ponto dos servidores já homologados, motivo pelo qual optamos por solicitar às chefias que no caso de débito de horas de servidor nos fosse enviado memorando, via SIPAC, para fins de desconto na folha de pagamento. A partir da atualização/revisão da Portaria 1254/2014 e respectivas adequações do sistema já efetuadas, esta Diretoria enviará circulares às chefias (a exemplo do Memorando Circular PRGDP 118/2017) informando que sobre a verificação diretamente nos relatórios gerados pelo sistema eletrônico.
8/2018	Durante o trabalho, foram identificadas, além das Portarias 1, 2 e 3, acessos paralelos ao campus UFLA, utilizados para fins particulares, conforme registro fotográfico abaixo. Esses acessos, como não são oficiais, são desprovidos de vigilância o que, de certa forma expõe o campus universitário, podendo acarretar sérios problemas de segurança.	3.1. Avaliar a conveniência/oportunidade de se realizar um levantamento topográfico do campus universitário com vistas a verificar se as divisas entre a Universidade Federal de Lavras e seus confrontantes estão devidamente delimitadas. 3.2. Providenciar imediatamente o fechamento dos acessos paralelos ao campus universitário, avaliando entre os mencionados acima, bem como outros, caso existam, a permanência daqueles tidos como servidão.	Em implementação
9/2018	4.1. Não há opção de geração de relatórios, conforme determina o item 9.4.1.3 do Acórdão nº 1178/2018 - TCU/Plenário. 4.2. A ferramenta de busca não dispõe de listas que contemplem, entre outros: Referência do projeto, Coordenador, Financiadora. Se fossem apresentados em formato de *check-list*, dispensaria, por exemplo, o conhecimento prévio por parte do cidadão, conforme determina o item 9.4.1.4 do Acórdão nº 1178/2018 - TCU/Plenário. 4.3. No que se refere à acessibilidade, somente os portais http://www.fundecc.org.br/ e http://www.faepe.org.br/	Recomendamos, com fulcro no Acórdão nº 1178/2018 - TCU Plenário, à FUNDECC e FAEPE que providenciem os seguintes ajustes em seus sítios eletrônicos, de modo a: 5.1. Possibilitar a gravação de relatórios, em diversos formatos eletrônicos, inclusive abertos e não proprietários. 5.2. Disponibilizar ferramenta de pesquisa de conteúdo que permita acesso a informação de forma objetiva, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão. 5.3. Garantir acessibilidade de conteúdo a pessoas com deficiência. 5.4. Em especial quanto à divulgação de projetos executados, agentes que deles participem, convênios, contratos e demais ajustes	Em implementação

Relatório	Constatações	Recomendações	Providências adotadas pela administração
	possuem um botão localizado no topo à direita com a funcionalidade de aumento de fonte e contraste, não oferecendo acessibilidade para deficientes visuais ou auditivos (leitura e tradução em libras) e na seção transparência não há nenhum recurso de acessibilidade, conforme determina o item 9.4.1.5 do Acórdão nº 1178/2018 - TCU/Plenário. 4.4. Não há possibilidade de ordenamento e totalização utilizando-se parâmetros, como por exemplo, montante de recursos dos projetos, conforme determinam os item 9.4.2.1 e 9.4.2.2 do Acórdão nº 1178/2018 - TCU/Plenário. 4.5. Não é disponibilizado de forma transparente, de fácil acesso, informações que possibilitem o acompanhamento tempestivo da execução físico-financeira dos projetos, conforme determina o item 9.4.3 do Acórdão nº 1178/2018 - TCU/Plenário. 4.6. Não são disponibilizados, em local de fácil acesso, os registros de despesas realizadas com recursos públicos, abrangidos não apenas os recursos financeiros aplicados nos projetos, mas também toda e qualquer receita auferida com utilização de recursos humanos e materiais da IFES (Acórdão 2.731/2008 - Plenário), conforme determina o item 9.4.4 do Acórdão nº 1178/2018 - TCU/Plenário. 4.7. Não estão divulgados, na íntegra, os processos de seleção pública e contratação direta para aquisição de bens e a contratação de obras e serviços, bem como aos respectivos contratos e aditivos conforme determina o item 9.4.7 do Acórdão nº 1178/2018 - TCU/Plenário. 4.8. Não há o resultado das análises das prestações de contas, conforme determina	celebrados, registros das despesas e das seleções públicas e contratações diretas, adotar os seguintes parâmetros: 5.4.1. Disponibilizar essas informações na forma de relações, listas ou planilhas que contemplem a totalidade dos projetos, agentes, ajustes, despesas e seleções públicas, atendendo aos princípios da completude, da granularidade e da interoperabilidade. 5.4.2. Possibilitar o uso de filtros, inclusive mediante pesquisa textual, ordenação e totalização das relações por parâmetros. 5.4.3. Possibilitar a gravação de relatórios a partir de lista ou relação, em diversos formatos eletrônicos, inclusive abertos e não proprietários, de modo a facilitar a análise das informações. 5.5. Divulgar todos os projetos de todas as instituições apoiadas, de forma a permitir acompanhamento concomitante da execução físico-financeira de cada um. 5.6. Disponibilizar os registros das despesas realizadas com recursos públicos, abrangidos não apenas os recursos financeiros aplicados nos projetos executados, mas também toda e qualquer receita auferida com utilização de recursos humanos e materiais da IFES/IF (acórdão 2.731/2008-Plenário). 5.7. Assegurar a publicação das principais informações sobre seleções públicas e contratações diretas para aquisição de bens e contratação de obras e serviços, com dados sobre o certame e o contrato. 5.8. Garantir o acesso à íntegra dos processos de seleção pública e contratação direta para aquisição de bens e a contratação de obras e serviços, bem como aos respectivos contratos e aditivos. 5.9. Assegurar o acesso à íntegra das prestações de contas dos instrumentos contratuais firmados com respaldo na Lei 8.958/1994. 5.10. Promover a divulgação de informações institucionais e organizacionais que explicitem regras e condições de seu	

Relatório	Constatações	Recomendações	Providências adotadas pela administração
	o item 9.4.8 do Acórdão nº 1178/2018 - TCU/Plenário. 4.9. Referente a legislação, em especial a norma que disciplina o relacionamento entre as fundações de apoio e a IFE, consta na seção legislação a Resolução CUNI nº 065/2011, que foi revogada na íntegra pela Resolução CUNI nº 004/2018, de 7 de fevereiro de 2018, o que demonstra intempestividade na alimentação do sítio eletrônico, conforme determina o item 9.4.9 do Acórdão nº 1178/2018 - TCU/Plenário. 4.10. Não há divulgação de metas propostas e indicadores de resultado e de impacto que permitam avaliar a gestão do conjunto de projetos e não de cada um individualmente, conforme determina o item 9.4.10 do Acórdão nº 1178/2018 - TCU/Plenário. 4.11. Não há divulgação, no sítio da fundação, da apreciação de sua prestação de contas, pela UFLA, conforme determina o item 9.4.12 do Acórdão nº 1178/2018 - TCU/Plenário.	relacionamento com as instituições apoiadas. 5.11. Assegurar a publicação de metas propostas e indicadores de resultado e de impacto que permitam avaliar a gestão do conjunto de projetos, e não de cada um individualmente. 5.12. Promover a divulgação de relatórios das avaliações de desempenho, exigidas para instrução do pedido de renovação de registro e credenciamento, baseadas em indicadores e parâmetros objetivos, com demonstração de ganhos de eficiência obtidos na gestão de projetos realizados com a colaboração da fundação de apoio.	

f) Informações quantitativas e qualitativas (área de negócio, unidade regional, objeto, entre outros), das auditorias e/ou fiscalizações realizadas no exercício de referência do relatório de gestão.

A Auditoria Interna da UFLA realizou, no exercício de 2018, ações de auditoria em diferentes áreas, constantes dos macroprocessos: Ensino, Contratação de Materiais e Serviços, Execução Orçamentária e Financeira, Gestão de Pessoas e Avaliação de Controles Internos.

Como os trabalhos realizados foram selecionados por macroprocessos e não por programas de governo, não é possível mensurar quantitativamente o volume de recursos auditados.

CONCLUSÃO

O processo de Prestação de Contas Anual da UFLA, exercício de 2018, realizado por meio de Relatório de Gestão, está de acordo com a Instrução Normativa/TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010, alterada pela IN TCU n° 72/2013, de 15/05/2013, com a Decisão Normativa/TCU nº 170, de 19/09/2018 e com a Portaria TCU nº 369, de 17/12/2018, dessa forma opinamos pela sua REGULARIDADE.

O referido processo deverá ser encaminhado ao Conselho de Curadores e Conselho Universitário, para apreciação, e posteriormente enviado ao TCU, por meio do sistema e-contas.

Lavras, 13 de março de 2019

Márcio Donizete Rosa
Auditor-Geral da UFLA

PARECER DE COLEGIADO

Ata da 1ª reunião do Conselho de Curadores da UFLA do dia 25.3.2019

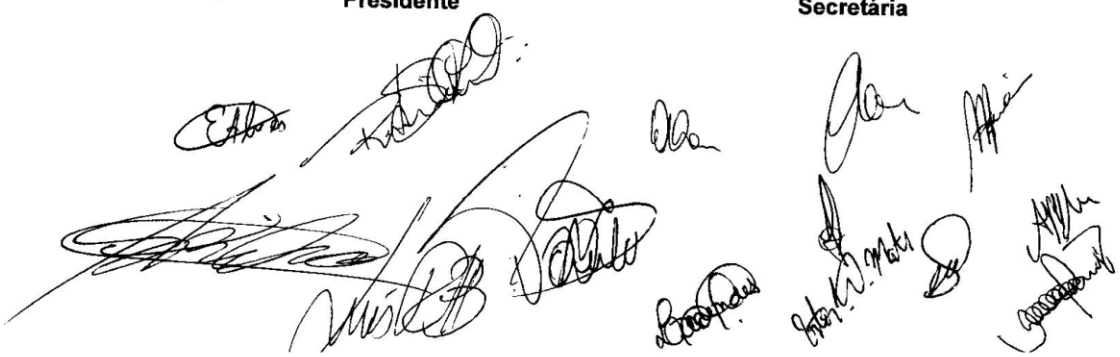
Às dezessete horas e cinquenta minutos do dia vinte e cinco de março do ano dois mil e dezenove, reuniu-se o Conselho de Curadores da Universidade Federal de Lavras, no Salão dos Conselhos - Prédio da Reitoria, para tratar da Prestação de Contas da Universidade Federal de Lavras, relativa ao exercício do ano dois mil e dezoito, elaborada de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018 e da Portaria TCU nº 369/2018. A reunião foi conduzida pelo conselheiro professor João José Granate de Sá e Melo Marques, e contou com a presença dos conselheiros Luis Roberto Batista, Márcia Fonseca de Amorim, Wilson César de Abreu, Eduardo Alves, Carlos Eduardo Silva Volpato, Júlio Neil Cassa Louzada, Débora Cristina de Carvalho, Ana Paula Piovesan Melchiori, Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha, Vitor Luis Tenório Mati, Chivago Inácio Silva, Luana Mendes Gonçalves, Paulo Vitor Marques Souza, Renata da Silva Chula e Marcos Otávio de Oliveira Santos. Inicialmente o Professor João José Granate de Sá e Melo Marques solicitou que a conselheira Débora Cristina de Carvalho secretariasse a presente reunião. Na sequência justificou a ausência dos conselheiros Rafael Pio, presidente deste Conselho, e Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira, representante do Ministério da Educação nos termos do inciso III do art. 1º do Regimento deste Conselho. O professor João José deu as boas vindas aos conselheiros presentes e falou do processo de prestação de contas da Universidade e da legislação afeta à matéria; e solicitou a permissão para participação, na reunião, do Reitor da UFLA, professor José Roberto Soares Scolforo e do Vice-Diretor de Contabilidade, Sr. Wendel de Souza Pernambuco, para efeito de esclarecimentos e apresentação da documentação. Aprovada a participação, o Professor José Roberto Soares Scolforo fez uma apresentação da prestação de contas e juntamente com o Sr. Wendel de Souza Pernambuco prestou os devidos esclarecimentos inerentes à movimentação orçamentária, financeira e

Ata da 1ª reunião do Conselho de Curadores da UFLA do dia 25.3.2019

contábil da UFLA, referente ao exercício do ano de dois mil e dezoito. Após os esclarecimentos prestados, o Professor João José Granate de Sá e Melo Marques agradeceu a participação do Reitor e do Diretor de Contabilidade, e colocou a prestação de contas em discussão e na sequência, em votação, sendo a prestação de contas da UFLA, relativa ao exercício de dois mil e dezoito, aprovada por unanimidade, à luz dos elementos disponíveis. O Professor João José enalteceu o excelente trabalho da Direção Executiva da Universidade Federal de Lavras, que tem buscado recursos extraorçamentários, sabendo aplicá-los para o crescimento da instituição, mesmo em momentos de crise econômica acentuada, e vivenciada pelo país desde o ano de 2015. Informou que será exarado um parecer deste Conselho acerca da prestação de contas, para encaminhamento ao Conselho Universitário, e posteriormente à aprovação daquele Conselho, aos órgãos de controle interno e externo. Às vinte horas e cinco minutos, nada mais havendo a ser tratado, o professor João José agradeceu a participação e colaboração de todos e encerrou-se a presente reunião. Para constar, eu, Débora Cristina de Carvalho, secretária, lavrei a presente ata que foi lida, aprovada e vai assinada por mim e pelos demais presentes.

João José Granate de Sá e Melo Marques
Presidente

Débora Cristina de Carvalho
Secretária



Ata da 1ª Reunião do CUNI do dia 28/3/2019 - P. 1

Às dezessete horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte e oito de março do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade Federal de Lavras, no Salão dos Conselhos, Prédio da Reitoria, sob a presidência do Professor José Roberto Soares Scolforo, Reitor da UFLA, com a presença dos conselheiros Édila Vilela de Resende Von Pinho, Rubens José Guimarães, Giovanni Francisco Rabelo, Eustáquio Souza Dias, Luis Roberto Batista, Renato Ramos da Silva, Luis Antônio Coimbra Borges, Marcelo Sevaybricker Moreira, Mirléia Aparecida de Carvalho, Cláudio Lúcio Mendes, Sandro Fernandes da Silva, Carlos Eduardo Silva Volpato, Márcia Fonseca de Amorim, Luis Cláudio Paterno Silveira, Júlio Sílvio de Sousa Bueno Filho, Ulisses Azevedo Leitão, Eduardo Alves, Sérgio Martins de Souza, Renato Elias Fontes, Isabela Dias Neves, Wilson César de Abreu, Maria das Graças Cardoso, Gilberto Coelho, Thales Augusto Barçante, Carlos Eduardo do Prado Saad, Roberto Alves Braga Júnior, João Domingos Scalon, Joaquim Paulo da Silva, Júlio Neil Cassa Louzada, Élberis Pereira Botrel, Adelir Aparecida Saczk, Túlio da Silva Junqueira, Daniel Augusto Pereira, Ernesto Lippi Neto, Ronei Ximenes Martins, Júlio César Teixeira Júnior, Euzébio Luiz Pinto, Anderson Bernardo dos Santos, Cleber Tavares de Sales, Luiz Paulo Brianezi Valim, Marius Oliveira Costa, Ingrid Marciano Alvarenga, Juliana Nogueira Santos e Tânia Mara Giarolla de Matos para apreciação do **Parecer do Conselho de Curadores sobre a prestação de contas da Universidade Federal de Lavras – exercício 2018**. Inicialmente o Senhor Presidente historiou sobre o processo de prestação de contas da Universidade e fez menção oo Ofício encaminhado pelo Presidente do Conselho de Curadores a este Conselho, contendo o Parecer sobre a Prestação de Contas da Universidade Federal de Lavras do exercício de 2018. Na seqüência solicitou a autorização dos conselheiros para a participação, na reunião, do Diretor de Contabilidade, Senhor Fauze Alvarenga Carvalho, e procedeu a uma breve

Ata da 1ª Reunião do CUNI do dia 28/3/2019 - P. 2

apresentação da prestação de contas. Terminada a apresentação, o Parecer do Conselho de Curadores foi colocado em discussão e aprovado por unanimidade. Assuntos Gerais. Não houve inscrições. Às dezenove horas, nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, e para constar eu, Ione Dias Bertolucci, secretária, lavrei a presente ata que, após leitura e aprovação, vai assinada por mim, pelo Senhor Presidente e demais presentes.

JOSÉ ROBERTO SOARES SCOLFORO
Presidente

IONE DIAS BERTOLUCCI
Secretária

ROL DE RESPONSÁVEIS

Quadro 84 Rol de responsáveis

Grupo de Nome	CPF	Unidade	Função gerencial	Natureza	Tipo	Início	Término
Adelir Aparecida Saczk	***782999***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
		Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	08/04/2018	31/12/2018
Ageu Evangelista Ferreira	***357686***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	12/06/2018	31/12/2018
Ana Carla Marques Pinheiro	***834596***	PRG	Pró-Reitor de Graduação	Segundo nível de direção	Substituto	02/01/2018	14/01/2018
		PRG	Pró-Reitor de Graduação	Segundo nível de direção	Substituto	23/07/2018	30/07/2018
		PRG	Pró-Reitor de Graduação	Segundo nível de direção	Substituto	02/08/2018	05/08/2018
Ana Paula Piovesan Melchiori	***513318***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
		Praec	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários	Segundo nível de direção	Titular	01/01/2018	07/01/2018
		Praec	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários	Segundo nível de direção	Titular	15/01/2018	16/01/2018
		Praec	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários	Segundo nível de direção	Titular	17/03/2018	06/05/2018
		Praec	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários	Segundo nível de direção	Titular	21/05/2018	24/06/2018
		Praec	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários	Segundo nível de direção	Titular	26/06/2018	15/07/2018
		Praec	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários	Segundo nível de direção	Titular	22/07/2018	22/07/2018
		Praec	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários	Segundo nível de direção	Titular	24/07/2018	09/10/2018
		Praec	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários	Segundo nível de direção	Titular	17/10/2018	31/12/2018
Anderson Bernardo dos Santos	***052116***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
André Chagas Ferreira de Souza	***337956***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Antônia Amanda da Silva César	***437298***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	21/03/2018	31/12/2018
Antônio Carlos Cunha Lacreta Júnior	***797868***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Bárbara Gomes Ribeiro	***339076***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	20/06/2018	31/12/2018
Carlos Eduardo do Prado Saad	***714787***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Carlos Eduardo Silva Volpato	***172657***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Christiane Maria Barcellos M. da Rocha	***213096***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	15/06/2018	31/12/2018
Cláudio Lúcio Mendes	***367896***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	05/12/2018	31/12/2018
Cleber Tavares de Sales	***589696***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Cristina dos Santos Dias Daud	***515416***	PRGDP	Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Segundo nível de direção	Substituto	03/01/2018	05/01/2018
		PRGDP	Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Segundo nível de direção	Substituto	02/04/2018	02/04/2018

Grupo de Nome	CPF	Unidade	Função gerencial	Natureza	Tipo	Início	Término
		PRGDP	Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Segundo nível de direção	Substituto	20/08/2018	08/09/2018
		PRGDP	Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Segundo nível de direção	Substituto	12/09/2018	29/09/2018
Cristina Graziele Chagas	***876326***	Proplag	Pró-Reitora de Planejamento e Gestão	Segundo nível de direção	Substituto	02/01/2018	03/01/2018
Daniel Augusto Pereira	***631758***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	08/04/2018	31/12/2018
Daniela Armondes de Paula Oliveira	***196656***	PRG	Pró-Reitor de Graduação	Segundo nível de direção	Substituto	31/07/2018	01/08/2018
Dany Flavio Tonelli	***364236***	Proec	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Segundo nível de direção	Substituto	15/01/2018	26/01/2018
		Proec	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Segundo nível de direção	Substituto	17/03/2018	25/03/2018
		Proec	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Segundo nível de direção	Substituto	18/08/2018	25/08/2018
		Proec	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Segundo nível de direção	Substituto	10/09/2018	30/09/2018
		Proec	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Segundo nível de direção	Substituto	08/12/2018	15/12/2018
		Proec	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Segundo nível de direção	Substituto	17/12/2018	28/12/2018
Debora Cristina de Carvalho	***700788***	PRGDP	Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Segundo nível de direção	Titular	01/01/2018	02/01/2018
		PRGDP	Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Segundo nível de direção	Titular	06/01/2018	01/04/2018
		PRGDP	Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Segundo nível de direção	Titular	03/04/2018	19/08/2018
		PRGDP	Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Segundo nível de direção	Titular	09/09/2018	11/09/2018
		PRGDP	Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Segundo nível de direção	Titular	30/09/2018	31/12/2018
		Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Divino Eterno Martins da Costa	***552621***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	21/03/2018	31/12/2018
Édila Vilela de Resende Von Pinho	***025256***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
		Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	25/06/2018	26/06/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	30/10/2018	31/10/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	27/12/2018	31/12/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	06/01/2018	07/01/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	06/02/2018	06/02/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	21/02/2018	23/02/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	05/03/2018	05/03/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	12/03/2018	12/03/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	10/04/2018	13/04/2018

Grupo de Nome	CPF	Unidade	Função gerencial	Natureza	Tipo	Início	Término
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	19/04/2018	19/04/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	23/04/2018	24/04/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	07/05/2018	15/05/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	23/05/2018	24/05/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	08/06/2018	08/06/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	13/06/2018	14/06/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	03/08/2018	03/08/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	13/08/2018	14/08/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	21/09/2018	21/09/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	15/10/2018	26/10/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	22/11/2018	27/11/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	06/12/2018	06/12/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	12/12/2018	13/12/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	02/01/2018	05/01/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	08/01/2018	08/01/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	09/01/2018	09/01/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	10/01/2018	12/01/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	15/01/2018	05/02/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	07/02/2018	20/02/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	26/02/2018	02/03/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	06/03/2018	09/03/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	13/03/2018	09/04/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	16/04/2018	18/04/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	20/04/2018	20/04/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	25/04/2018	04/05/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	16/05/2018	22/05/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	25/05/2018	07/06/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	11/06/2018	12/06/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	15/06/2018	22/06/2018

Grupo de Nome	CPF	Unidade	Função gerencial	Natureza	Tipo	Início	Término
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	27/06/2018	23/07/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	24/07/2018	24/07/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	25/07/2018	02/08/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	07/08/2018	12/08/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	15/08/2018	20/09/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	24/09/2018	11/10/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	29/10/2018	29/10/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	1º/11/2018	21/11/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	28/11/2018	28/11/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	29/11/2018	05/12/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	07/12/2018	11/12/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	14/12/2018	14/12/2018
		Reitoria	Vice-reitora	Segundo nível de direção	Titular	17/12/2018	26/12/2018
Eduardo Alves	***092556***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Élberis Pereira Botre	***044216***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	03/10/2018	31/12/2018
Ellen Naiara Santos Honorato	***290876***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Ernesto Lippi Neto	***895946***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	02/05/2018	31/12/2018
Euzébio Luiz Pinto	***888768***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	08/04/2018	31/12/2018
Fábio Fernandes Chaves	***200038***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	21/03/2018	31/12/2018
Fellipe Guerra David Reis	***131436***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	08/04/2018	31/12/2018
Fernanda Castro Barros	***583926***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	04/07/2018	31/12/2018
Francisval de Melo Carvalho	***755896***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	23/07/2018	31/12/2018
Gilberto Coelho	***140966***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	03/10/2018	31/12/2018
Giovani Salomao Teixeira	***393766***	Proinfra	Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística	Segundo nível de direção	Substituto	17/12/2018	31/12/2018
Giovanni Francisco Rabelo	***261446***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	03/10/2018	31/12/2018
Heitor Augustus Xavier Costa	***867827***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Ingrid Marciano Alvarenga	***265548***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	20/06/2018	31/12/2018
Iraziet da Cunha Charret	***231377***	PRG	Pró-Reitor de Graduação	Segundo nível de direção	Substituto	15/01/2018	16/01/2016
Isabela Dias Neves	***552406***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018

Grupo de Nome	CPF	Unidade	Função gerencial	Natureza	Tipo	Início	Término
Jackson Antonio Barbosa	***776126***	Proinfra	Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística	Segundo nível de direção	Titular	01/01/2018	31/01/2018
		Proinfra	Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística	Segundo nível de direção	Titular	16/02/2018	18/07/2018
		Proinfra	Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística	Segundo nível de direção	Titular	01/08/2018	16/12/2018
		Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
João Cândido de Souza	***797976***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Joao Chrysostomo de Resende Junior	***259806***	Proplag	Pró-Reitora de Planejamento e Gestão	Segundo nível de direção	Titular	20/01/2018	22/04/2018
		Proplag	Pró-Reitora de Planejamento e Gestão	Segundo nível de direção	Titular	15/05/2018	18/11/2018
		Proplag	Pró-Reitora de Planejamento e Gestão	Segundo nível de direção	Titular	23/11/2018	31/12/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	24/07/2018	24/07/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	17/12/2018	26/12/2018
		Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	28/11/2018	28/11/2018
João Domingos Scalon	***548548***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
João José Granate de Sá e Melo Marques	***077696***	Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	02/01/2018	05/01/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	08/01/2018	08/01/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	10/01/2018	12/01/2018
		Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
		Proec	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Segundo nível de direção	Titular	01/01/2018	14/01/2018
		Proec	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Segundo nível de direção	Titular	27/01/2018	16/03/2018
		Proec	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Segundo nível de direção	Titular	26/03/2018	17/08/2018
		Proec	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Segundo nível de direção	Titular	26/08/2018	09/09/2018
		Proec	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Segundo nível de direção	Titular	01/10/2018	07/12/2018
		Proec	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Segundo nível de direção	Titular	16/12/2018	16/12/2018
		Proec	Pró-Reitor de Extensão e Cultura	Segundo nível de direção	Titular	29/12/2018	31/12/2018
Joaquim Paulo da Silva	***802496***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	08/04/2018	31/12/2018
Jorge Antônio da Fonseca	***784426***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	12/06/2018	31/12/2018
Jose Mauricio de Resende	***554496***	Proinfra	Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística	Segundo nível de direção	Substituto	19/07/2018	31/07/2018
José Roberto Soares Scolforo	***081007***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
		Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018

Grupo de Nome	CPF	Unidade	Função gerencial	Natureza	Tipo	Início	Término
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	13/03/2018	09/04/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	27/06/2018	23/07/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	1º/11/2018	21/11/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	14/12/2018	14/12/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	09/01/2018	09/01/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	15/01/2018	05/02/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	07/02/2018	20/02/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	26/02/2018	02/03/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	06/03/2018	09/03/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	16/04/2018	18/04/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	20/04/2018	20/04/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	25/04/2018	04/05/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	16/05/2018	22/05/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	25/05/2018	07/06/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	11/06/2018	12/06/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	15/06/2018	22/06/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	25/07/2018	02/08/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	07/08/2018	12/08/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	15/08/2018	20/09/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	24/09/2018	11/10/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	29/10/2018	29/10/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	29/11/2018	05/12/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Titular	07/12/2018	11/12/2018
Juliana Nogueira Santos	***952856***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	21/03/2018	31/12/2018
Juliana Resende Paviani	***910496***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	08/04/2018	31/12/2018
Júlio César Teixeira Júnior	***768746***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Júlio Neil Cassa Louzada	***756267***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	08/04/2018	31/12/2018
Júlio Silvio de Sousa Bueno Filho	***661926***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Katia Poles	***871338***	Praec	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários	Segundo nível de direção	Substituto	08/01/2018	14/01/2018

Grupo de Nome	CPF	Unidade	Função gerencial	Natureza	Tipo	Início	Término
Lucas Amaral de Melo	***033256***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	15/06/2018	31/12/2018
Luciano José Pereira	***163356***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	08/04/2018	31/12/2018
Luis Antônio Coimbra Borges	***305066***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Luís Cláudio Paterno Silveira	***675408***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Luis Roberto Batista	***768691***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Luiz Henrique Rezende Maciel	***319986***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
		Praec	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários	Segundo nível de direção	Substituto	17/01/2018	16/03/2018
		Praec	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários	Segundo nível de direção	Substituto	07/05/2018	20/05/2018
		Praec	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários	Segundo nível de direção	Substituto	25/06/2018	25/06/2018
		Praec	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários	Segundo nível de direção	Substituto	16/07/2018	21/07/2018
		Praec	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários	Segundo nível de direção	Substituto	23/07/2018	23/07/2018
		Praec	Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários	Segundo nível de direção	Substituto	10/10/2018	16/10/2018
Luiz Paulo Brianezi Valim	***137716***	Proplag	Pró-Reitora de Planejamento e Gestão	Segundo nível de direção	Substituto	04/01/2018	19/01/2018
		Proplag	Pró-Reitora de Planejamento e Gestão	Segundo nível de direção	Substituto	23/04/2018	14/05/2018
		Proplag	Pró-Reitora de Planejamento e Gestão	Segundo nível de direção	Substituto	19/11/2018	22/11/2018
		Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Marcelo Marcio Romaniello	***796226***	PRPG	Pró-Reitor de Pós-Graduação	Segundo nível de direção	Substituto	15/01/2018	19/01/2018
		PRPG	Pró-Reitor de Pós-Graduação	Segundo nível de direção	Substituto	01/09/2018	09/09/2018
		PRPG	Pró-Reitor de Pós-Graduação	Segundo nível de direção	Substituto	02/12/2018	08/12/2018
Marcelo Sevaybricker Moreira	***579806***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Márcia Fonseca de Amorim	***483076***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Márcio Pozzobon Pedroso	***435200***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	13/08/2018	31/12/2018
Maria das Graças Cardoso	***058956***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Marius Oliveira Costa	***770626***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	08/04/2018	31/12/2018
		Proinfra	Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística	Segundo nível de direção	Substituto	01/02/2018	15/02/2018
Mateus Pies Gionbelli	***714099***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	15/06/2018	31/12/2018
Mirléia Aparecida de Carvalho	***034776***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	03/10/2018	31/12/2018
Moacir de Souza Dias Júnior	***910516***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Moacir Pasqual	***475809***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	08/04/2018	31/12/2018

Grupo de Nome	CPF	Unidade	Função gerencial	Natureza	Tipo	Início	Término
Nelson Júnior Dias Vilela	***485816***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	20/06/2018	31/12/2018
Nivaldo Calixto Ribeiro	***348176***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	08/04/2018	31/12/2018
Priscila Vieira e Rosa	***179529***	PRP	Pró-Reitor de Pesquisa	Segundo nível de direção	Substituto	02/01/2018	12/01/2018
		PRP	Pró-Reitor de Pesquisa	Segundo nível de direção	Substituto	15/02/2018	01/03/2018
		PRP	Pró-Reitor de Pesquisa	Segundo nível de direção	Substituto	21/05/2018	25/05/2018
		PRP	Pró-Reitor de Pesquisa	Segundo nível de direção	Substituto	10/09/2018	14/09/2018
		PRP	Pró-Reitor de Pesquisa	Segundo nível de direção	Substituto	24/09/2018	12/10/2018
Rafael de Brito Sousa	***504076***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	20/06/2018	31/12/2018
Rafael Pio	***584998***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
		Reitoria	Reitor	Dirigente máximo	Substituto	06/08/2018	06/08/2018
		PRPG	Pró-Reitor de Pós-Graduação	Segundo nível de direção	Titular	01/01/2018	14/01/2018
		PRPG	Pró-Reitor de Pós-Graduação	Segundo nível de direção	Titular	20/01/2018	31/08/2018
		PRPG	Pró-Reitor de Pós-Graduação	Segundo nível de direção	Titular	10/09/2018	01/12/2018
		PRPG	Pró-Reitor de Pós-Graduação	Segundo nível de direção	Titular	09/12/2018	31/12/2018
Renato Elias Fontes	***057646***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	05/07/2018	31/12/2018
Renato Ramos da Silva	***152446***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Roberta Guimarães Franco Faria de Assis	***465167***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	15/06/2018	31/12/2018
Roberto Alves Braga Júnior	***861406***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	08/04/2018	31/12/2018
Ronei Ximenes Martins	***839516***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	18/07/2018	31/12/2018
		Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
		PRG	Pró-Reitor de Graduação	Segundo nível de direção	Titular	17/01/2018	22/07/2018
		PRG	Pró-Reitor de Graduação	Segundo nível de direção	Titular	06/08/2018	31/12/2018
Rubens José Guimarães	***240686***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Sérgio Martins de Souza	***558437***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Suely de Fátima Costa	***557436***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	15/06/2018	31/12/2018
Tânia Mara Giarolla de Matos	***529426***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Teodorico de Castro Ramalho	***107611***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
		PRP	Pró-Reitor de Pesquisa	Segundo nível de direção	Titular	13/01/2018	14/02/2018
		PRP	Pró-Reitor de Pesquisa	Segundo nível de direção	Titular	02/03/2018	20/05/2018

Grupo de Nome	CPF	Unidade	Função gerencial	Natureza	Tipo	Início	Término
		PRP	Pró-Reitor de Pesquisa	Segundo nível de direção	Titular	26/05/2018	09/09/2018
		PRP	Pró-Reitor de Pesquisa	Segundo nível de direção	Titular	15/09/2018	23/09/2018
		PRP	Pró-Reitor de Pesquisa	Segundo nível de direção	Titular	13/10/2018	31/12/2018
Thales Augusto Barçante	***632367***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Tobias Rodrigues da Silva	***381246***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	08/04/2018	31/12/2018
Túlio da Silva Junqueira	***588616***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	08/04/2018	31/12/2018
Ulisses Azevedo Leitão	***848886***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Vitor Luis Tenorio Mati	***455416***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Wilson César de Abreu	***315526***	Cuni	Membro de Conselho Universitário	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018
Zuy Maria Magriotis	***651506***	Cepe	Membro de Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão	Membro de colegiado com poder de gestão	Titular	01/01/2018	31/12/2018

RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

CGU-PAD

Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União - CGU

Relatório de Processos Administrativos Disciplinares por Data de Cadastramento da Fase
Fase de Instauração/Instrução

Filtros Informados :
Assunto(s):

Órgão de Cadastro: Universidade Federal de Lavras (e hierarquia)
Período: 01/03/2018 a 31/03/2019
Tipo de Processo: Processo Administrativo Disciplinar(Lei 8.112/90) Sindicância Rito Sumário(Lei 8.112/90)
Somente processos não setoriais

Quadro-Geral - Somatório dos procedimentos nas unidades selecionadas	
Tipo Processo	**Nº de Procedimentos**
PAD 8112/90	3
Sindicância	16
Total de Procedimentos	19

Quadro Consolidado - Detalhamento dos procedimentos por unidades selecionadas	
Universidade Federal de Lavras	**Nº de Procedimentos**
- Ministério da Educação - Universidade Federal de Lavras	
PAD 8112/90	3
Sindicância	16
Total de Procedimentos	19

"As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art. 7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012."

Página : 1 de 1
Data da Emissão do Relatório: 14/03/2019
Emitido por:GIOVANA DANIELA DE LIMA

DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – UFLA
DIRETORIA DE CONTRATOS E CONVÊNIOS – DICON
Fone: (35) 3829-1571–E-mail: secretaria.dicon@ufla.br

DECLARAÇÃO

Eu, **FÁBIO COSTA LASMAR**, CPF nº [redacted].535.126[redacted], **Diretor de Contratos e Convênios da Universidade Federal de Lavras**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2018 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de 2018 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Lavras, 28 de fevereiro de 2019.

FÁBIO COSTA LASMAR
Diretor de Contratos e Convênios/UFLA
CPF nº [redacted].535.126-[redacted]

Declaração de Integridade e Completude dos Registros de Atos no SISAC/E.PESSOAL

Declaração

Declaramos, junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria e pensão civil relativos ao pessoal da Universidade Federal de Lavras, estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro de Atos de Admissão e Concessões/Sisac e E-Pessoal para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Lavras, 16 de janeiro de 2019

Fernanda Martins de Araújo Ferreira
CPF: ***.205.028-**
Assistente em Administração - Assessora Técnica de Legislação e Normas/função

Declaração de integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas

Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

Declaramos para os devidos fins que, em cumprimento à Lei 8.429/1992, ao Decreto 5.483/2005, à Portaria Interministerial CGU/MPOG 298/2007 e à Instrução Normativa TCU 67/2011, os servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo em exercício na Universidade Federal de Lavras preencheram o Formulário de Autorização de Acesso à Declaração de Ajuste Anual de Imposto de Renda da Pessoa Física, que fica arquivado na pasta funcional.

Declaramos, ainda, que esta Pró-Reitoria, por meio da Coordenadoria de Cadastro e Controle de Pessoal acompanha o cumprimento das determinações constantes da Lei 8.730/93, bem como da Instrução Normativa do TCU nº 67 de julho de 2011 para todos os servidores da Universidade que exerceram ou exercem cargo de direção ou função gratificada. A maioria dos servidores desta Universidade optou pela autorização de acesso exclusivamente aos dados de Bens e Rendas exigidos nos arts. 13, caput, e § 1º, da Lei 8.429/92, e 2º, caput e §§ 1º a 6º, da Lei 8.730/93, do art. 1º, inciso I, da Portaria Interministerial MP/CGU 298/2007 e art. 3º da Instrução Normativa do TCU nº 67/2011.

Lavras, 17 de janeiro de 2019

Viviane Naves de Azevedo
CPF: ***.947.076-**
Coordenadora de Cadastro e Controle de Pessoal

Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Lavras, 23 de janeiro de 2019.

LUIZ PAULO BRIANEZI VALIM
***.137.716-**
Administrador
Universidade Federal de Lavras

Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM COM RESSALVA A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	**Código da UG**
Universidade Federal de Lavras	153032

Declaro que os demonstrativos contábeis, constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n° 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6, aprovada pela Resolução CFC n° 1.133/2008, relativos ao exercício de 2018, refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial desta unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, exceto no tocante:

A. Estoques

Conforme Memorando Eletrônico nº 322/2018 – DMP – da Diretoria de Materiais e Patrimônio que informa a realização de inventários que identificaram a existência de almoxarifados setoriais na Pró-reitora de Infraestrutura, sem os devidos registros no SIAFI.

A Diretoria de Materiais e Patrimônio juntamente com a Pró-reitora de Planejamento e Gestão ao constatar tal fato, tomou as devidas providências no intuito de sanar a questão em tela. Para tal, como informado acima, iniciou-se inventários patrimoniais que identificaram R$ 6.562.648,37 (seis milhões, quinhentos e setenta dois mil, seiscentos e quarenta e oito reais e trinta centavos) que não estavam registrados nas contas contábeis de estoques, sendo montante apurado registrado nos meses de novembro e dezembro de 2018. Porém como os trabalhos não foram concluídos no exercício de 2018, fica prejudicada a declaração da real situação patrimonial da conta contábil – Estoques.

B. Dos bens móveis

A Diretoria de Materiais e Patrimônio com o apoio da Administração da UFLA, tendo como objetivo a regularização de possíveis inconsistências e adequação à nova realidade contábil, exigida pelas NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade e pelo MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, contratou uma empresa especializada para realizar o inventário patrimonial e a reavaliação dos bens da instituição, cujos trabalhos se iniciaram no último trimestre de 2016.

Segundo informações da Diretoria de Materiais e Patrimônio, Memorando Eletrônico nº 1/2019-DMP, a execução do trabalho de campo se estendeu por todo o exercício de 2017, sendo a conciliação realizada no exercício 2018, porém até o encerramento do exercício não foram realizados os lançamentos no sistema, devido a questões técnicas relacionadas ao SIPAC, sistema que controla o patrimônio da instituição.

Diante da não apresentação, até o momento, dos inventários patrimoniais dos exercícios de 2016, 2017 e 2018, a manifestação quanto à consistência dos valores apurados no Balanço Patrimonial fica prejudicada.

C. Dos bens imóveis

No que tange aos valores constantes dos bens imóveis, declaramos que no exercício de 2018, não foram apresentadas à Diretoria de Contabilidade as reavaliações e incorporações ocorridas no exercício de 2018, ficando prejudicada a manifestação quantos aos valores apurados no Balanço Patrimonial.

D. Saldos alongados nas contas de atos potenciais ativos

Quanto ao possível alongamento no saldo das contas de atos potenciais ativos, no exercício de 2018, os saldos contábeis começaram a ser analisados e ajustados, porém devido ao volume de informações não foi possível concluir os trabalhos até o fechamento do exercício.

E. Inconsistências 0292 – DDR Liquidação x Passivo em Liquidação, 0299 Passivo Orçamentário x Execução Orçamentária, 0691 Controle DDR x Controle Orçamentário Liquidado e 0692 Controle DDR x Controle Orçamentário Pago, apresentadas no Balanço da UFLA, no exercício de 2018.

Informamos que são decorrentes dos créditos lançados e compensados nas folhas de pagamento do mês referência 12/2018, cuja as regularizações dessas inconsistências ocorrem de forma automática no momento do pagamento da folha. Considerando que as alterações nas rotinas de ordem bancária geraram erros que impediram o pagamento da folha dentro do mês de dezembro de 2018, as inconsistências só foram regularizadas automaticamente no momento do pagamento, que ocorreu no início de 2019, não tendo, portanto, este Órgão 26263 - UG 153032 qualquer responsabilidade nas restrições apresentadas no final do exercício de 2018. Corroborando com o disposto acima a própria Secretária do Tesouro Nacional-STN, por intermédio da Coordenação Geral de Contabilidade, encaminhou mensagem 2019/0066336, informando que essas equações serão excluídas da análise da conformidade contábil do mês de dezembro 2018, em decorrência das alterações nas rotinas de ordem bancária.

Os documentos que geraram as equações são:

Documento Hábil = Folha 131

Crédito Tributário IRRF – lançado e compensado no mês 12/2018 – valor R$ 2.499,33.

Crédito Tributário PSSS – lançado e compensado no mês 12/2018 – valor R$ 2.353,85.

Documento Hábil = Folha 132

Crédito Tributário IRRF – lançado e compensado no mês 12/2018 – valor R$ 13.508,55.

Crédito Tributário PSSS – lançado e compensado no mês 12/2018 – valor R$ 0,24.

Total: R$ 18.361,97

Por fim, destacamos que no exercício 2019, ações corretivas e preventivas continuarão sendo desenvolvidas pela Diretoria de Contabilidade para aproximar as demonstrações contábeis à realidade patrimonial da instituição, evidenciando, assim, a expectativa de geração de benefícios econômicos e seu potencial de serviços à toda sociedade.

Diante do exposto, e ciente das responsabilidades civis e profissionais desta Declaração, considerando as observações constantes nesta declaração, ratificamos que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial. Demonstração das Variações Patrimoniais e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

Lavras, 10 de janeiro de 2019.

Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial

A Conformidade Contábil tem a finalidade de certificar os Demonstrativos Contábeis, cujas informações são objeto de aferição, pelo Contador da UJ– Unidade Jurisdicionada. Com a exigência da *"Declaração do Contador",* tratada na Portaria TCU n° 150/2012 e no Acordão n° 1.338/2014 – Plenário, que visa garantir com razoável segurança que a situação patrimonial, orçamentária e financeira dos órgãos e entidades federais a que estão vinculadas estejam dentro dos padrões das NBCASP e retratando a realidade da instituição e a efetiva aplicação do que está disposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

A Conformidade Contábil tem como embasamento legal o Decreto n° 6.976/2009, que dispõe sobre o Sistema de Contabilidade Federal e a Macrofunção SIAFI 02.03.15, que trata da Conformidade Contábil.

Na conformidade contábil são analisadas as informações registradas no SIAFI e os saldos constantes nas contas contábeis em consonância com as normas vigentes.

A conformidade contábil da Universidade Federal de Lavras é realizada pelo contador responsável ou por seu substituto. Mensalmente é elaborada e enviada ao ordenador de despesas nota técnica que aponta as restrições do mês, esse documento contém a descrição da restrição, fator gerador que motivou a restrição contábil e a(s) ação(ões) ou justificativa(s) que estão sendo tomadas para sanar as restrições apontadas.

Em observância a segregação de função o contador de responsável da Universidade Federal de Lavras, salvo em situações excepcionais, não executa ações de natureza financeira e orçamentária, apenas registra no SIAFI lançamentos patrimoniais.

Na realização dos trabalhos para aproximar as demonstrações contábeis à realidade patrimonial da instituição foram levantas e apontadas as seguintes restrições contábeis no exercício de 2018:

Mês	Restrição	Título	Grupo	Tipo da Ocorrência
Janeiro	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
Fevereiro	315-	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199	Alerta
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
Março	315-	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199	Alerta
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva

Abril	315-	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199	Alerta
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
Maio	315-	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199	Alerta
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
Junho	315-	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199	Alerta
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
Julho	315-	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199	Alerta
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
Agosto	315-	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199	Alerta
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
Setembro	315-	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199	Alerta
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
Outubro	315-	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199	Alerta
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
Novembro	315-	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199	Alerta
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva
Dezembro*	315-	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199	Alerta
	634	FALTA AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS, IMÓVEIS, INTANGÍVEIS E OUTROS.	212	Ressalva

* As retrições contábeis 744 – Desequilíbrio entre as Classes, Grupo 290, e 772 – Demais Incoerências DDR, Grupo 0299, apresentadas no mês de dezembro de 2018 foram excluídas da análise da conformidade contábil, em decorrência das alterações nas rotinas de ordem bancária, conforme orientação contida na mensagem SIAFI 2019/0066336, encaminhada pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretária do Tesouro Nacional-STN.

Quanto a permanência da restrição contábil nº 634, ressaltamos que a Diretoria de Materiais e Patrimônio com o apoio da Administração da UFLA, tendo como objetivo a regularização de possíveis inconsistências e adequação à nova realidade contábil, exigida pelas NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade e pelo MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, contratou uma empresa especializada para

realizar o inventário patrimonial e a reavaliação dos bens da Instituição, cujos trabalhos se iniciaram no último trimestre de 2016.

Segundo informações da Diretoria de Materiais e Patrimônio, Memorando Eletrônico nº 1/2019-DMP, a execução do trabalho de campo se estendeu por todo o exercício de 2017, senda conciliação conciliação realizada no exercício de 2018, porém até o encerramento do exercício não foram realizados os lançamentos no sistema, devido a questões técnicas relacionadas ao SIPAC, sistema que controla o patrimônio da instituição. Diante da não apresentação, até o momento, do inventário patrimonial dos exercícios de 2016, 2017 e 2018, com os bens reavaliados, fica prejudicada remoção da restrição contábil nº 634.

A Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças, com o apoio do gestores da UFLA que prezam pelos princípios norteadores da administração pública, continua desenvolvendo em conjunto com as demais unidades organizacionais ações para aproximar as demonstrações contábeis à realidade patrimonial da instituição, visando atender à nova realidade exigida pelas NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade e pelo MCASP – Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, por isso novas restrições podem ocorrer no curto prazo, já que estão sendo levantados pontos que divergem da nova realidade exigida pela Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Sendo assim, declaro, para os fins, que as informações referentes a conformidade contábil, acima exposta, são verdadeiras.

Lavras, 11 de janeiro de 2019.

FAUZE ALVARENGA CARVALHO
Contador Responsável
CRC/MG 082.409/O-7

Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

Identificação da fundação de apoio								
Nome:	Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC							
CNPJ:	07.905.127/0001-07							
Página na *Internet*:	www.fundecc.org.br							
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais								
Projeto		Instrumento celebrado						
Sequencial	Finalidade	N°	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
1	Extensão	169/2017	Convênio	Suporte Tecnológico para geração de base de dados temática para subsidiar processos de análises e monitoramento do Cadastro Ambiental Rural – CAR.	8/12/2017	8/5/2019	7.336.957,71	1.845.387,71
2	Extensão	223/2018	Convênio	Execução do projeto "Promoção em Saúde Animal no Município de Lavras e Região".	26/12/2018	26/12/2023	5.056.320,00	N.A.
3	Pesquisa	067/2016	Contrato	Apoio técnico ao Projeto de Pesquisa Planejamento, desenvolvimento, implementação, manutenção, documentação e sustentação da plataforma tecnológica do Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR).	9/12/2016	31/12/2018	3.806.581,46	3.806.580,48
4	Pesquisa	068/2016	Contrato	Suporte tecnológico ao Cadastro Ambiental Rural, consistindo nas atividades de elaboração do mosaico de imagens RapidEye de 2012, 2013 e 2014, mosaico de imagens LandSat 2015, mosaico de imagem de 2016 Sentinel-2; transferência de tecnologia e suporte à implantação do SICAR nas unidades da Federação , incluindo treinamento ao usuário.	9/12/2016	31/12/2018	3.181.422,71	3.089.247,10
5	Extensão	165/2018	Convênio	Execução do Projeto de Extensão "Estruturação da Editora da Universidade Federal de Lavras".	2/10/2018	2/10/2023	2.652.785,10	N.A.
6	Extensão	019/2019	Convênio	Desenvolvimento do Projeto de Extensão "Reestruturação e ampliação da Cafeteria Escola (CafESAL) da UFLA".	13/2/2019	13/2/2024	2.093.929,51	N.A.
7	Extensão	213/2018	Convênio	Execução do Projeto de Extensão "Apoio técnico na recomposição da cobertura vegetal do extremo sul da Bahia e do Norte do Espírito Santo, em apoio ao Programa Arboretum".	10/12/2018	10/2/2020	1.491.894,52	150.351,07
8	Extensão	167/2018	Convênio	Execução do Projeto de Extensão "Apoio ao Programa de Desenvolvimento Institucional de Inovação e Empreendedorismo da Universidade Federal de Lavras".	2/10/2018	2/10/2023	957.000,00	N.A.

9	Pesquisa	070/2016	Contrato	Apoio à customização do Sistema de Informação do cadastro Ambiental Rural – SICAR.	9/12/2016	8/1/2018	811.816,90	802.176,41
10	Extensão	108/2018	Convênio	Desenvolvimento do Projeto de Extensão intitulado "Fortalecimento das atividades de Extensão na Universidade Federal de Lavras".	03/07/2018	02/07/2023	Variável	N.A.
Totais							**27.388.707,91**	**9.693.742,77**

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		Recursos da UPC à disposição da fundação				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
169/2017	Convênio	7.336.957,71	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
223/2018	Convênio	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
067/2016	Contrato	3.806.581,46	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
068/2016	Contrato	3.181.422,71	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
165/2018	Convênio	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
019/2019	Convênio	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
213/2018	Convênio	1.491.894,52	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
167/2018	Convênio	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
070/2016	Contrato	811.816,90	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
108/2018	Convênio	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
Fonte: Diretoria de Contratos e Convênios - DICON / FUNDECC						

Legenda:
N.I.: Não Informado